Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de setembro de 1970 — Ano LXXX — N.º 140

Palestinos pedem intervenção na Jordânia

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$$ 70; domingos — P$$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00

PARANÁ

● Um contrabando, cujo valor das mercadorias eleva-se a Cr$ 100 mil, foi apreendido por agentes da Delegacia da Receita Federal de Cascavel, segundo despacho de autoridades daquela localidade. Além do grande valor das mercadorias, um fato curioso é que seu maior volume era constituído de palmito de origem paraguaia. A notícia foi revelada pela Superintendência Regional da Receita Federal, que recebeu comunicado das autoridades fazendárias de Cascavel.

SÃO PAULO

● Cêrca de 60 quilômetros de tubulações, no valor de Cr$ 32 milhões, serão adquiridos pela Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo (Cosmap), para a construção da alça norte do sistema adutor metropolitano. Os contratos para a aquisição do material, assinados pelo Governador Abreu Sodré, prevêem a compra de tubos de 0,9 a 2,10 metros de diametro — os maiores já usados no país. As obras da alça norte se estenderão de Guarulhos a Osasco, passando pela Zona Norte, que será a primeira a receber águas do sistema.

● Os advogados aposentados receberão 75% do montante da aposentadoria, de acôrdo com o anteprojeto da Carteira de Previdência dos Advogados entregues à Secretaria de Justiça. A proposição prevê ainda o aumento dos benefícios até o teto de 10 salários mínimos mensais, aposentadoria após 35 anos de exercício da profissão, atualização dos benefícios já concedidos, que passam a ser iguais aos previstos no projeto, criação de um Conselho próprio da Carteira de Previdência, com participação das entidades de classe e simplificação do processamento dos benefícios.

● O Parque Anhembi — destinado a abrigar as feiras promovidas pela Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos — receberá 80 mil foliões nos bailes populares do carnaval paulista de 71, que terá como tema principal a conquista do tri-campeonato mundial de futebol. A comissão organizadora do carnaval também promoverá bailes no Parque do Ibirapuera, desfiles de blocos pelas ruas do centro, rodas de samba pré-carnavalescas e providenciará a gravação prévia dos enrêdos das escolas de samba.

MINAS GERAIS

● A direção do Hospital Psiquiátrico Raul Soares tranqüilizou a população de Belo Horizonte, mobilizando todos os seus funcionários para a fiscalização dos pacientes, que continuam sendo tratados em liberdade, apesar das constantes fugas de alcoólatras. O diretor do Hospital, Sr. Virgílio Bustamante Renn, informou que os loucos são constantemente molestados por meninos que lhes jogam pedras, "provocando a reação dos mais lúcidos."

● O delegado especial de polícia de Governador Valadares, coronel Eli Antônio Faria, deslocou um oficial e um policial para Nova Iguaçu, para levantar a identidade dos assaltantes que levaram Cr$ 21 mil de motorista de um caminhão estacionado no pôsto de gasolina Ouro Negro. Aumentaram as dificuldades das autoridades policiais porque a Delegacia de Governador Valadares conta apenas com uma viatura e não tem condições de perseguir os assaltantes que, na fuga, teriam passado por Alpercatas, Engenheiro Caldas e tomado o rumo de Teófilo Otoni.

● O Conselho Estadual de Trânsito de Minas votará, em uma reunião de hoje, o pedido dos motoristas de táxi para trafegarem com bandeira 2 nos domingos, feriados e dias santos. A proposta foi encaminhada pelo Sindicato dos Condutores Autônomos, para atender ao aumento dos preços dos combustíveis autorizado a partir do dia 1º dêste mês. A bandeira 2 que é utilizada das 22 às 6 horas e corresponde a uma taxa de 20% na corrida, servirá para compensar o último aumento de tarifas, que segundo dirigentes do Sindicato não atendeu aos interêsses dos motoristas. A reunião do Conselho Estadual de Trânsito será no salão nobre do Detran, sob a presidência do Secretário de Segurança do Estado, coronel Edmundo Murgel.

PERNAMBUCO

● Embora o achasse "muito diferente", a testemunha Bruno Oliveira assegurou, na Auditoria Militar, que o engenheiro Edinaldo Miranda foi a pessoa que lhe comprou um tubo galvanizado, encontrado entre os destroços da bomba que explodiu no Aeroporto Guararapes, em 1966. A outra testemunha arrolada pela acusação, a comerciária, Juraci Gomes, afirmou que viu o engenheiro com uma maleta no aeroporto, momentos antes da explosão do petardo. Ao deparar com o acusado no banco dos réus, ela ficou indecisa a princípio, pois o achou "muito magro e abatido."

● Líderes rurais comunicaram ao superintendente do INPS, Sr. Paulo Freire, que a Previdência Rural vem prejudicando o homem do campo que sofre acidente no local de trabalho. Os dirigentes sindicais reuniram-se na Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco, expondo problemas da classe ao superintendente Paulo Freire. Também participou da reunião o diretor do Funrural, Sr. Olisco Galvão.

● O comerciante paulista Edison Lucena, prêso em Recife, negou a autoria do assassinato do ex-diretor da Escola Paulista de Agrimensura, engenheiro Antônio Santana Pereira, ocorrido há cinco anos em São Paulo. Ele diz que na época foi torturado pela polícia paulista até admitir que cometera o latrocínio. Após o interrogatório, conseguiu fugir para Recife, estabelecendo-se como comerciante. A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco vai recambiá-lo para São Paulo esta semana.

Chile enfrenta recessão séria desde a eleição

O Govêrno chileno reconheceu ontem, oficialmente, que houve uma acentuada redução das vendas nos setores industrial e comercial, depois da vitória de Salvador Allende no pleito presidencial, e revelou que funcionários do Ministério da Economia estão investigando as causas da crise.

A Unidade Popular — coligação esquerdista que apóia Allende — propôs ao Ministro da Fazenda, André Zaldivar, sanções contra as "emprêsas monopolistas" que, na sua opinião, procuram criar no país dificuldades econômicas no esfôrço de impedir a posse do vitorioso.

A organização terrorista chilena Movimento de Esquerda Revolucionário (MIR) exortou "operários, estudantes, camponeses e soldados" a defenderem a vitória do candidato esquerdista, "excelente ponto de partida para a luta direta pela conquista do poder pelos trabalhadores." Um dos dirigentes do MIR é sobrinho de Allende.

A Igreja Católica do Chile, em nota oficial, afirmou que só reconhecerá o nôvo Presidente após a decisão do Congresso, a 24 de outubro, "pois o processo eleitoral ainda não terminou." Os bispos deixaram claro, contudo, que os parlamentares são livres para escolher entre Allende e Jorge Alessandri, o candidato conservador que ficou em segundo lugar nas eleições populares. (Página 12 e editorial, na página 6)

O prestígio das professôras aumentou muito ontem na Escola Cócio Barcelos, em Copacabana. A maioria delas foi dar aula de calças compridas, para se proteger do frio, e os alunos gostaram da nova moda, passando a chamá-las carinhosamente de "tias pra frente." Até a diretora da escola, para surprêsa das colegas, foi de pantalonas. Ela comentou que é favorável a tudo que facilite o trabalho, mas já advertiu as professôras que evitem os excessos: nada de calça Lee desbotada e calças brancas, só forradas, para não ficarem transparentes. As calças compridas apareceram na maioria das escolas da Zona Sul, provocando reações contrárias apenas de algumas professôras mais velhas. *(Pág. 5)*

O líder palestino Yassir Arafat dirigiu ontem um apêlo aos Governos dos países árabes, pedindo a sua intervenção "para evitar a efusão de sangue na Jordânia", depois que o Rei Hussein formou um Gabinete militar com o objetivo de reprimir com rigor os distúrbios promovidos pelos terroristas.

Arafat classificou de fascista o nôvo Govêrno jordaniano e prometeu combatê-lo até o fim, conseguindo a unificação de todos os grupos terroristas, que o designaram "comandante supremo da resistência." O líder palestino convocou uma greve geral no país, onde o ambiente é de pânico, diante da iminência da guerra civil.

Tropas blindadas cercavam ontem as cidades de Irbid e Zarca, ocupadas pelos palestinos, que bloquearam tôdas as vias de acesso às duas localidades. Os tanques fizeram alguns disparos contra posições terroristas, travando-se breve batalha que pode ser o início de uma operação de maiores proporções.

A situação jordaniana agravou-se consideràvelmente nas últimas 24 horas, com a formação do nôvo Govêrno, e principalmente com a nomeação do Marechal Habis Majali para comandante-em-chefe das Fôrças Armadas. Majali é considerado um dos principais inimigos dos palestinos e tem carta-branca de Hussein para agir.

O pôsto de comandante-em-chefe das Fôrças Armadas é prerrogativa do Rei, mas êste abriu mão do comando e fêz o Marechal Majali homem forte do regime, numa tentativa de salvar o trono, ameaçado pelo terror palestino, embora poucas horas antes o Govêrno demitido houvesse firmado mais um acôrdo de paz com os terroristas.

Fontes do Ministério do Exterior de Israel desmentiram ontem que o seu Govêrno tenha a intenção de libertar os dois funcionários argelinos presos no aeroporto de Telaviv no dia 14 de agôsto, cumprindo parcialmente as exigências dos palestinos para a libertação dos 54 cidadãos ocidentais e israelenses mantidos como reféns.

A Cruz Vermelha Internacional informou, em Genebra, que os seus representantes na Jordânia ainda não conseguiram avistar-se com os 54 passageiros dos aviões seqüestrados. O Vaticano divulgou nota oficial denunciando a "chantagem e barbárie primitiva dos seqüestros de aviões por piratas do ar." **(Noticiário págs. 8 e 9)**

Médici anuncia nôvo impacto segunda-feira

Um nôvo projeto de impacto, que se espera envolverá o setor da assistência social, será anunciado no próximo dia 21, segunda-feira, pelo Presidente Garrastazu Médici, no decorrer de uma audiência que concederá aos líderes que participam do Congresso dos Trabalhadores na Indústria, em Brasília.

Sabe-se que o documento está pronto para ser assinado pelo Presidente durante a audiência, mas não se tem conhecimento do seu alcance, pois nenhuma fonte do Govêrno se dispõe a dar qualquer informação. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Queda de Perón é lembrada com 18 bombas

Dezoito bombas explodiram ontem — dia do 15º aniversário da deposição de Perón — em edifícios do Govêrno, das Fôrças Armadas, bancos e residências de comerciantes em Buenos Aires. Os atentados foram praticados pelas Fôrças Armadas Peronistas.

O Ministro da Defesa, José Rafael Caceres Monie, e os comandantes das Fôrças Armadas depositaram uma coroa de flôres no túmulo do ex-Presidente Eduardo Lonardi, que comandou o movimento contra Perón. Também foram prestadas homenagens ao General Aramburu. (Pág. 12)

Reitor ainda vê comunismo agindo na UFRJ

Embora sob "uma forma hibernante, porque a situação atual não permite fosforescências muito vivas", a catequese comunista continua existindo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirmou ontem o seu Reitor, professor Djacir Meneses, ao falar, na Escola Superior de Guerra, sôbre *Ideologias e Ciências Políticas nas Universidades*.

Como exemplo dessa catequese, citou o boicote que os estudantes estão fazendo ao restaurante da Av. Pasteur contra a elevação dos preços das refeições. Afirmou ainda que os aliciadores preferem conquistar os filhos das pessoas influentes. (Página 4)

CTB diz que telefone volta a falar hoje

Ainda hoje — promete a CTB — os 1 170 telefones do centro da cidade que apresentam defeitos desde domingo estarão funcionando perfeitamente. Os telefones são das estações 222, 231, 232, 242 e 252 e os técnicos lutam para fazê-los falar até o meio-dia.

Segundo os técnicos, a umidade que penetra nos cabos é a principal responsável pelos defeitos apresentados agora no sistema que serve às Ruas Buenos Aires e Rosário e parte das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Para superar o problema, a Companhia Telefônica Brasileira está utilizando máquinas de pressurização dos cabos e acaba de importar outras 30 dos EUA. (Pág. 5)

Brasil negocia compra de trigo com os EUA

O Brasil retomou as negociações para a compra de trigo financiado a longo prazo aos Estados Unidos e, simultaneamente, firmou ontem um acôrdo de exportação de têxteis, dentro do limite de 75 milhões de jardas quadradas, aproximadamente Cr$ 186 milhões anualmente.

Os Estados Unidos anunciaram ontem sua disposição de suprimir impôsto de importação sôbre cêrca de 400 produtos latino-americanos. Uma delegação brasileira inicia esta semana em Moscou discussões para a compra de equipamentos destinados a centrais elétricas e a venda de têxteis, sapatos e café. (Página 21)

Nixon aponta violência como tática política

O Presidente Richard Nixon denunciou ontem que o "câncer da violência" está se espalhando nos Estados Unidos como tática política, ao afirmar que "os que colocam bombas em Universidades, armam ciladas a policiais ou seqüestram aviões e retêm seus passageiros são cúmplices no desprêzo à decência elementar sôbre a qual repousa uma sociedade livre."

Em um de seus mais enérgicos pronunciamentos sôbre o radicalismo estudantil, Nixon disse a 15 mil pessoas, reunidas na Universidade de Kansas, que "a violência e o terror não têm lugar numa sociedade livre, quaisquer que sejam seus objetivos." (P. 2)

Radiofoto UPI

A interpretação de Nixon sôbre terrorismo foi aplaudida na Universidade de Kansas

Vasco pode ser campeão por antecipação

O Vasco poderá conquistar, hoje, por antecipação, o título de campeão carioca de futebol, de 1970, caso derrote o Botafogo esta noite no Maracanã, pois foi beneficiado ontem pelo empate de 0 a 0 do Fluminense com o América.

O Vasco é o líder com cinco pontos perdidos enquanto o Fluminense está em segundo lugar, com oito pontos, e os dois se enfrentarão no domingo. No final da partida de ontem, Flávio deu um sôco no rosto de Jeremias que procurou revidar, mas o agressor saiu correndo. Na preliminar, o Flamengo jogou contra o Olaria, empatando de 2 a 2. (Páginas 26, 27 e 28)

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: em elevação. Ventos: quadrante Sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 18,8. Mínima: 14,3. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de setembro de 1970 — 2º Clichê — Ano LXXX — N.º 140

2º CLICHÊ

Jordânia inicia ofensiva contra palestinos

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré s/ 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$$ 70; domingos — P$$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

ACHADOS E PERDIDOS

DURVAL Rainho da Silva Carneiro, perdeu sua carteira do Conselho Regional de Química 3a. Região G.B.

EXTRAVIOU-SE o certificado de inscrição no C.G.C. de nº 33 113 259/001, da firma BETA INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

EXTRAVIOU-SE a ficha de inscrição de C.G.C. provisória de nº 34 082 131/001, da firma Delmiro Pinto de Castro, estabelecido à Travessa da Amizade nº 28-C, com negócio de venda ou bilhetes da Loteria Esportiva Federal.

EXTRAVIOU-SE o C.G.C. da Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria de Rua Duque de Caxias 1163 — Santo Angelo — Rio Grande do Sul, inscrição nº 33 104 639/006.

FORAM extraviadas as fichas numeradas do CGCMF da firma A. Coelho Sousa e Comp. Limit. Estabelecida na Rua Estácio de Sá nº 134 (matriz) e na Av. N. S. Copacabana 706-A, Inscrita no CGCMF sob o nº 33 266 610/001 — E. 002.

GRATIFICA-SE a quem entregar uma maquina de escrever portátil HERMES BABY esquecida num taxi numa corrida da Avenida Henrique Valadares até a Rua Rainha Guilhermina, na 3a.-feira, às 19h. Telefonar 222-1705 ou entregar na Av. Henrique Valadares 35 — Sl. 205/6, entre 9h e 17h30, dias úteis.

MODULO IMOBILIARIA e Construtora Ltda, estabelecida à Rua México, 164-5º andar, sala 56 GB. Extraviou a sua inscrição no CGC do M. Fazenda nº 33 500 224.

PERDEU-SE pequena aliança de brilhantes trecho entre Maria Quitéria e Bob's de Ipanema — Gratifica-se quem encontrar. Tel. 225-3758 — Marília.

PERDEU-SE no trajeto Colégio/Cidade, um livro de Registro das Quantidades de Produtos Tributados do Estabelecimento Produtor nº 5 modêlo 15 — antigo 18. Gratifica-se a quem devolvê-lo a Johnson Bronze do Brasil S/A. Auto Peças — Estrada do Barro Vermelho nº 1720.

PERDEU-SE o livro Registro de Inventário nº 1, escriturado até 31 dezembro 1969, da firma Vidraçaria Tijuca Ltda, à Rua Conde de Bonfim, 753-B, o livro foi perdido no trajeto do estabelecimento para a Rua Buenos Aires, 124. Gratifica-se quem encontrá-lo, qualquer informação telefonar para 222-0153 falar com Sr. Wanderley.

PERDEU-SE uma carteira marron com todos os documentos e algum dinheiro de Teresinha Barros de Sousa, esquecida têrça-feira, dia 15/9 na livraria Rubaiyat, em Ipanema ou nas suas imediações, por volta de 22.30hs. Gratifico muito bem a quem devolvê-la na R. Visconde de Pirajá 347, na Av. Rio Branco 110 — 3º ou na R. Marquês de Abrantes 91/22 — 3a., a partir de 19 hs ou ainda avisar pelo tel. 265-1507.

PERDI carteira identidade IFP, motorista, identidade funcional. Gratifico devolução. Damir Tel. 257-8908.

PERDEU-SE 1 placa de experiência n.º 367. Favor entregar na Divisão de Emplacamento na Av. Prado Júnior, 237 — Loja.

WALTER MEDEIROS COSTA perdeu a ateçuora do motor do seu carro marca Volvo nº B-4 425554.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA que passe roupa miúda. Dormir no emprêgo, ord. 140,00. R. Pompeu Loureiro 80 ap. 201.

ACOMPANHANTE alemã c/ prática de clínica, p/ convalescentes. Entende de dietas. Tels. 237-8443 — Dna. Leonor.

A MISSÃO EVANGELICA oferece [illegible]

AGENCIA REAL — D. Elizabeth oferece [illegible]

ACOMPANHANTE — [illegible]

AGENCIA SENADOR — Precisa e oferece copeiras, arrumadeiras, babás. Senador Dantas, 39, sl. 205. Tel. 232-4604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, c/ referências. Casa pequena família. Pagase bem. Rua Joaquim Nabuco, 238, ap. 402 — Copacabana.

ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio nº 11 sob. Tel. 222-7285.

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da GB, cop.-arrumadeira e babás etc. C/ docums. e refs. — Tels. 222-3556 — 222-0284.

ARRUMADEIRA — [illegible] Copacabana 74 ap. 201.

BABÁ — Oferece-se [illegible] Tel. 221-0260.

BABÁ — Precisa [illegible]

BABÁ — Entre 25 e 30 anos [illegible]

BABÁ — Precisa-se com experiência — Exige-se referência — Tratar Rua Gregório Neves, 292 [illegible] Tel. 261-4676.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua [illegible] Tel. 236-7244.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Paga-se referência. Cr$ 150,00. Rua Marechal Pires Ferreira, 84 — Cosme Velho.

COPEIRA — [illegible]

COPEIRA — Precisa-se [illegible] Copacabana [illegible]

COPEIRA — Arrumadeira [illegible] Tel. 247-5554 [illegible]

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se [illegible] 422/451. Ord. Cr$ [illegible]

EMPREGADA doméstica — Precisa-se [illegible] Antônio Basílio, [illegible] — Tijuca

EMPREGADA — [illegible]

MOÇA — [illegible]

PRECISO empregada [illegible]

PRECISA-SE de empregada [illegible]

Chile enfrenta recessão séria desde a eleição

O Govêrno chileno reconheceu ontem, oficialmente, que houve uma acentuada redução das vendas nos setores industrial e comercial, depois da vitória de Salvador Allende no pleito presidencial, e revelou que funcionários do Ministério da Economia estão investigando as causas da crise.

A Unidade Popular — coligação esquerdista que apóia Allende — propôs ao Ministro da Fazenda, André Zaldivar, sanções contra as "emprêsas monopolistas" que, na sua opinião, procuram criar no país dificuldades econômicas no esfôrço de impedir a posse do vitorioso.

A organização terrorista chilena Movimento de Esquerda Revolucionário (MIR) exortou "operários, estudantes, camponeses e soldados" a defenderem a vitória do candidato esquerdista, "excelente ponto de partida para a luta direta pela conquista do poder pelos trabalhadores." Um dos dirigentes do MIR é sobrinho de Allende.

A Igreja Católica do Chile, em nota oficial, afirmou que só reconhecerá o nôvo Presidente após a decisão do Congresso, a 24 de outubro, "pois o processo eleitoral ainda não terminou." Os bispos deixaram claro, contudo, que os parlamentares são livres para escolher entre Allende e Jorge Alessandri, o candidato conservador que ficou em segundo lugar nas eleições populares. (Página 12 e editorial, na página 6)

O prestígio das professôras aumentou muito ontem na Escola Cócio Barcelos, em Copacabana. A maioria delas foi dar aula de calças compridas, para se proteger do frio, e os alunos gostaram da nova moda, passando a chamá-las carinhosamente de "tias pra frente." Até a diretora da escola, para surprêsa das colegas, foi de pantalonas. Ela comentou que é favorável a tudo que facilite o trabalho, mas já advertiu as professôras que evitem os excessos: nada de calça Lee desbotada e calças brancas, só forradas, para não ficarem transparentes. As calças compridas apareceram na maioria das escolas da Zona Sul, provocando reações contrárias apenas de algumas professôras mais velhas. (Pág. 5)

O Rei Hussein ordenou na madrugada de hoje que tropas blindadas do Exército da Jordânia se deslocassem para o centro de Amã e desalojassem de suas bases os terroristas palestinos, travando-se violentos combates de artilharia, afirmou a Rádio de Amã.

Segundo o comunicado, os comandos palestinos atacaram o quartel-general do Exército da Jordânia em Amã e a vila de oficiais do acampamento de Zarka, nas proximidades da capital, empregando foguetes e artilharia pesada, levando o pânico à população, diante da iminência de uma guerra civil.

O Govêrno jordaniano outorgou plenos podêres ao comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, Marechal Habis Majali, para fazer frente à ofensiva dos terroristas palestinos. A situação na Jordânia havia se agravado nas últimas 24 horas, com a nomeação de Habis Majali, que é considerado inimigo dos palestinos.

O pôsto de comandante-em-chefe das Fôrças Armadas é prerrogativa do Rei, mas êste abriu mão do comando e fêz o Marechal Majali homem forte do regime, numa tentativa de salvar o trono, ameaçado pelo terror palestino, embora poucas horas antes o Govêrno demitido houvesse firmado mais um acôrdo de paz com os terroristas.

O líder palestino Yassir Arafat dirigiu ontem um apêlo aos Governos dos países árabes, pedindo a sua intervenção "para evitar a efusão de sangue na Jordânia", depois que o Rei Hussein formou um Gabinete militar com o objetivo de reprimir com rigor os distúrbios promovidos pelos terroristas.

Arafat classificou de fascista o nôvo Govêrno jordaniano e prometeu combatê-lo até o fim, conseguindo a unificação de todos os grupos terroristas, que o designaram "comandante supremo da resistência." O líder palestino convocou uma greve geral no país.

Fontes do Ministério do Exterior de Israel desmentiram ontem que o seu Govêrno tenha a intenção de libertar os dois funcionários argelinos presos no aeroporto de Telaviv no dia 14 de agôsto, cumprindo parcialmente as exigências dos palestinos para a libertação dos 54 cidadãos ocidentais e israelenses mantidos como reféns.

A Cruz Vermelha Internacional informou, em Genebra, que os seus representantes na Jordânia ainda não conseguiram avistar-se com os 54 passageiros dos aviões sequestrados. O Vaticano divulgou nota oficial denunciando a "chantagem e barbárie primitiva dos sequestros de aviões por piratas do ar." (Noticiário págs. 8 e 9)

Médici anuncia nôvo impacto segunda-feira

Um nôvo projeto de impacto, que se espera envolverá o setor da assistência social, será anunciado no próximo dia 21, segunda-feira, pelo Presidente Garrastazu Médici, no decorrer de uma audiência que concederá aos líderes que participam do Congresso dos Trabalhadores na Indústria, em Brasília.

Sabe-se que o documento está pronto para ser assinado pelo Presidente durante a audiência, mas não se tem conhecimento do seu alcance, pois nenhuma fonte do Govêrno se dispõe a dar qualquer informação. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Queda de Perón é lembrada com 18 bombas

Dezoito bombas explodiram ontem — dia do 15º aniversário da deposição de Perón — em edifícios do Govêrno, das Fôrças Armadas, bancos e residências de comerciantes em Buenos Aires. Os atentados foram praticados pelas Fôrças Armadas Peronistas.

O Ministro da Defesa, José Rafael Caceres Monie, e os comandantes das Fôrças Armadas depositaram uma coroa de flôres no túmulo do ex-Presidente Eduardo Lonardi, que comandou o movimento contra Perón. Também foram prestadas homenagens ao General Aramburu. (Pág. 12)

Reitor ainda vê comunismo agindo na UFRJ

Embora sob "uma forma hibernante, porque a situação atual não permite fosforescências muito vivas", a catequese comunista continua existindo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirmou ontem o seu Reitor, professor Djacir Meneses, ao falar, na Escola Superior de Guerra, sôbre *Ideologias e Ciências Políticas nas Universidades*.

Como exemplo dessa catequese, citou o boicote que os estudantes estão fazendo ao restaurante da Av. Pasteur contra a elevação dos preços das refeições. Afirmou ainda que os aliciadores preferem conquistar os filhos das pessoas influentes. (Página 4)

CTB diz que telefone volta a falar hoje

Ainda hoje — promete a CTB — os 1 170 telefones do centro da cidade que apresentam defeitos desde domingo estarão funcionando perfeitamente. Os telefones são das estações 222, 231, 232, 242 e 252 e os técnicos lutam para fazê-los falar até o meio-dia.

Segundo os técnicos, a umidade que penetra nos cabos é a principal responsável pelos defeitos apresentados agora no sistema que serve às Ruas Buenos Aires e Rosário e parte das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Para superar o problema, a Companhia Telefônica Brasileira está utilizando máquinas de pressurização dos cabos e acaba de importar outras 30 dos EUA. (Pág. 5)

Brasil negocia compra de trigo com os EUA

O Brasil retomou as negociações para a compra de trigo financiado a longo prazo aos Estados Unidos e, simultâneamente, firmou ontem um acôrdo de exportação de têxteis, dentro do limite de 75 milhões de jardas quadradas, aproximadamente Cr$ 186 milhões anualmente.

Os Estados Unidos anunciaram ontem sua disposição de suprimir impôsto de importação sôbre cêrca de 400 produtos latino-americanos. Uma delegação brasileira inicia esta semana em Moscou discussões para a compra de equipamentos destinados a centrais elétricas e a venda de têxteis, sapatos e café. (Página 21)

Nixon aponta violência como tática política

O Presidente Richard Nixon denunciou ontem que o "câncer da violência" está se espalhando nos Estados Unidos como tática política, ao afirmar que "os que colocam bombas em Universidades, armam ciladas a policiais ou sequestram aviões e retêm seus passageiros são cúmplices no desprêzo à decência elementar sôbre a qual repousa uma sociedade livre."

Em um de seus mais enérgicos pronunciamentos sôbre o radicalismo estudantil, Nixon disse a 15 mil pessoas, reunidas na Universidade de Kansas, que "a violência e o terror não têm lugar numa sociedade livre, quaisquer que sejam seus objetivos." (P. 2)

Radiofoto UPI

A interpretação de Nixon sôbre terrorismo foi aplaudida na Universidade de Kansas

Vasco pode ser campeão por antecipação

O Vasco poderá conquistar, hoje, por antecipação, o título de campeão carioca de futebol, de 1970, caso derrote o Botafogo esta noite no Maracanã, pois foi beneficiado ontem pelo empate de 0 a 0 do Fluminense com o América.

O Vasco é o líder com cinco pontos perdidos enquanto o Fluminense está em segundo lugar, com oito pontos, e os dois se enfrentarão no domingo. No final da partida de ontem, Fláviu deu um sôco no rosto de Jeremias que procurou revidar, mas o agressor saiu correndo. Na preliminar, o Flamengo jogou contra o Olaria, empatando de 2 a 2. (Páginas 26, 27 e 28)

MONTE VOCÊ MESMO SEU ARMÁRIO DE EMBUTIR!
☆ "KITS TRENA"
(FABRICANTES EXCLUSIVOS)
Rua Sacadura Cabral, 225 — Tel.: 223-3552 (P

Pague luz, gás, telefone no BIG

Serviço rápido!
Pague tudo no BIG:
Impôsto de Renda, INPS, FGTS.
Utilize também os seus outros serviços (rápidos e eficientes):
Ordens de pagamento para todo o Brasil e Exterior.
Operações de Crédito, Câmbio, Cobranças, Descontos e Crédito Rural.

BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
O Banco que faz bons Amigos... Com bons serviços

Nixon exige fim da violência estudantil

Manhattan, Kansas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon advertiu ontem às escolas superiores do país que correm o risco de perder o apoio e a confiança do povo norte-americano, a menos que ponham fim à violência de "ativistas destruidores que aterrorizam os estudantes e as Universidades."

Em enérgico discurso a cêrca de 15 mil pessoas reunidas na Universidade Estadual de Kansas, o Presidente exortou os estudantes a "salvar" o ensino universitário dos Estados Unidos. "Êle não pode ser salvo pelo Govêrno", acrescentou Nixon, "e tentar culpar-nos é procurar uma desculpa, não uma razão, para os problemas."

O CANCER DO TERROR

Aludindo aos terroristas palestinos que sequestraram aviões e converteram passageiros em reféns, Nixon afirmou que "êsse mesmo cancer da violência vem se espalhando nos Estados Unidos" e citou atentados a Universidades e ônibus escolares, assassinato de policiais e uso da fôrça para interromper aulas.

"Os Estados Unidos — afirmou Nixon — vêm se batendo pelo cumprimento da lei entre as nações, mas não poderão continuar a fazê-lo a não ser que respeitemos o cumprimento da lei em nosso próprio país.

Uma nação que tolera a chantagem e o terror não pode servir de exemplo para pedir o fim da pirataria internacional ou das tensões capazes de degenerar em guerra", continuou o Presidente.

"Chegou o tempo de reconhecermos que a violência e o terror não têm lugar numa sociedade livre. Em um sistema que fornece os meios para as transformações pacíficas, nenhuma causa justifica a violência, em nome de transformações", prosseguiu Nixon.

Afirmando que sempre houve violência nos Estados Unidos, o Presidente ressaltou, todavia, que "a novidade é o número de pessoas que recorrem a ela para conseguir o que pretendem e a extensão da aprovação e aquiescência passiva em alguns círculos."

A MAIOR CRISE

"Em nenhum lugar o império da razão deveria ser mais respeitado que nas nossas grandes Universidades. Entretanto, em algumas delas, pequenos grupos de destruidores impuseram seu próprio Govêrno de fôrça arbitrária. Por causa disso, enfrentamos a maior crise na história da educação norte-americana — disse Nixon.

Os Estados Unidos sempre se orgulharam no passado de seus enormes feitos na educação superior. O número de estudantes universitários atualmente é o dôbro do da década anterior. Mas enquanto a quantidade sobe, a qualidade da educação é ameaçada por ataques que aterrorizam as Universidades, seus estudantes e administradores."

OBSCENIDADES E AMEAÇAS

"Os ativistas destruidores em nossas Universidades são uma pequena minoria, à qual se permitiu abafar a maioria responsável. Por isso, milhões de pessoas acham que todos os jovens são iguais àqueles que aparecem tôda noite na televisão gritando obscenidades e fazendo ameaças.

Eu não pretendo um conformismo apático e passivo por parte dos nossos estudantes universitários; a grande fôrça dessa nação tem sido, geração após geração, sua juventude cheia de novas idéias e nova energia. Devemos ser honestos para mudar o que está errado, mas devemos também ser contra os que rejeitam as regras da conduta civilizada e o respeito pelos outros."

A GUERRA

"Tomemos como exemplo a atitude de muitos jovens em relação à guerra. Muitos *slogans* simplesmente dizem que deveríamos terminar com ela e é o que estamos fazendo. A grande questão é: como terminá-la e que tipo de paz conseguir. A paz, agora, só levaria a uma guerra maior e mais terrível depois e êsse seria um preço muito caro.

Nesse século, nenhuma geração norte-americana pôde ter a paz. Nosso propósito em política externa — quer no Vietname, Oriente Médio, Europa, países em desenvolvimento ou comunistas — é agir de modo tal a ter o que ainda não tivemos: uma geração de paz.

Por essa razão estamos planejando terminar a guerra do Vietname de forma a contribuir para uma paz justa e duradoura no mundo e no Vietname", concluiu.

Greve na GM aumentará o desemprêgo

Washington (AFP-JB) — Economistas do Govêrno norte-americano declararam ontem que caso a greve contra a General Motors se prolongue por mais de um mês, a taxa de desemprêgo no país poderá chegar a seis por cento aproximadamente, a mais elevada desde os anos de 1962-1963.

O Presidente Nixon, embora se negue a intervir, está preocupado com o movimento, pois o desemprêgo reduziria as possibilidades do Partido Republicano nas eleições legislativas de novembro, para as quais busca maior apoio das classes operárias.

DISPENSAS

A greve, ao entrar ontem em seu segundo dia, já provocou a perda do emprêgo de 10 mil operários na indústria automobilística e correlatas e a onda de dispensas pode acelerar-se se o movimento continuar. Essa onda atingiu também as emprêsas de transporte por rodovia, inclusive nas que trabalham indiretamente para a General Motors.

Anunciou-se a dispensa de 5 500 operários nas 27 fábricas da GM que não foram afetadas pelo movimento grevista, porque fabricam peças para os demais construtores. Um representante da companhia declarou que as medidas poderão atingir a maioria dos 73 mil operários que trabalharam na têrça-feira.

Trens voltam à normalidade

Washington (UPI-JB) — O serviço de transporte ferroviário de passageiros voltou à normalidade em Los Angeles, Washington e outras cidades norte-americanas depois que os trabalhadores, que se haviam declarado em greve, tomaram conhecimento de uma decisão judicial considerando ilegal o movimento.

Luta racial agrava-se em Nova Orléans

Nova Orleans (AFP-JB) — Ao tentarem lançar coquetéis molotov contra um estabelecimento de comestíveis onde delatores da polícia haviam se refugiado, quatro possíveis membros dos Panteras Negras foram baleados ontem pelos agentes que protegiam a casa comercial. Um dêles morreu e os três outros estão gravemente feridos.

Durante a madrugada registrou-se um violento tiroteio entre policiais e militantes da organização nos arredores de seu quartel-general, de onde saíram feridos sete panteras negras.

Ford Corcel 71.
Êle chegou por cima de tudo que é bom.

Um Corcel melhor ainda: é isto que a Ford lhe oferece para 1971.

Mas como foi possível melhorar um carro que já era o mais perfeito entre os de sua classe?

Muito simples.

A Ford conservou no Corcel 71 tudo aquilo que êle apresenta como concepção moderna, e que até agora nenhum outro carro nacional conseguiu superar.

O que a Ford fêz de nôvo foi introduzir no Corcel todos os aperfeiçoamentos desenvolvidos após exaustivos testes do seu Centro de Pesquisas.

Quem ganha com isto é você.

E aí está o Ford Corcel 71 com a qualidade universal Ford para você mesmo confirmar o que estamos dizendo.

Nôvo sistema de alinhamento. É igual ao do Galaxie, e com êle o Corcel se tornou o carro mais alinhado do Brasil.

Suspensão muito mais resistente, capaz de suportar os choques mais violentos.

Os amortecedores dianteiro e traseiro ganharam nôvo sistema de embuchamento. As buchas são iguais às do Galaxie.

O câmbio foi reforçado para tornar a mudança das marchas ainda mais suave.

O cabo de embreagem agora é feito de aço galvanizado. Foi introduzido ainda, no sistema de embreagem, um nôvo disco de 180 mm de diâmetro, o que aumentou a capacidade de torque em 25%.

A refrigeração do motor ficou mais eficiente ainda, com a instalação de um nôvo tipo de ventilador.

Foi aumentada a área de ação dos limpadores de pára-brisas. Em tempo de chuva, você terá melhor visibilidade ainda.

O farolete (lanterna pisca-pisca) virá em nova posição: abaixo do pára-choques.

Nova grade e lanternas traseiras, com linhas mais modernas e bonitas.

A linha Ford Corcel 71 - Sedan, Cupê e Belina - vem também em novas côres. E você já pode vê-la a partir de hoje na melhor rêde de revendedores do País, em 289 cidades, onde vai encontrar também a qualidade do tradicional atendimento Ford-Willys.

FORD CORCEL

LUTZ FERRANDO
Largo de São Francisco, 34
Praça Saens Peña, 55

MONTE VOCÊ MESMO SEU ARMÁRIO DE EMBUTIR!
☆ "KITS TRENA"
(FABRICANTES EXCLUSIVOS)
Rua Sacadura Cabral, 225 — Tel.: 223-3552 (P

ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES: 235-3977
Barata Ribeiro, 340 - 256-5168 • Barata Ribeiro, 255 - 236-5138 • Catete, 40 - 245-5248 - 225-7641 • Voluntários da Pátria, 283 - 226-4832 - 226-6051 • Ataulfo de Paiva, 27 - 227-6167

Pague luz, gás, telefone no BIG

Serviço rápido!
Pague tudo no BIG:
Impôsto de Renda, INPS, FGTS.
Utilize também os seus outros serviços (rápidos e eficientes):
Ordens de pagamento para todo o Brasil e Exterior.
Operações de Crédito, Câmbio, Cobranças, Descontos e Crédito Rural.
BIG

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
O Banco que faz bons Amigos... Com bons serviços

Nixon exige fim da violência estudantil

Manhattan, Kansas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon advertiu ontem às escolas superiores do país que correm o risco de perder o apoio e a confiança do povo norte-americano, a menos que ponham fim à violência de "ativistas destruidores que aterrorizam os estudantes e as Universidades."

Em enérgico discurso a cêrca de 15 mil pessoas reunidas na Universidade Estadual de Kansas, o Presidente exortou os estudantes a "salvar" o ensino universitário dos Estados Unidos. "Êle não pode ser salvo pelo Govêrno", acrescentou Nixon, "e tentar culpar-nos é procurar uma desculpa, não uma razão, para os problemas."

O CANCER DO TERROR

Aludindo aos terroristas palestinos que sequestraram aviões e converteram passageiros em reféns, Nixon afirmou que "êsse mesmo cancer da violência vem se espalhando nos Estados Unidos" e citou atentados a Universidades e ônibus escolares, assassinato de policiais e uso da fôrça para interromper aulas.

"Os Estados Unidos — afirmou Nixon — vêm se batendo pelo cumprimento da lei entre as nações, mas não poderão continuar a fazê-lo a não ser que respeitemos o cumprimento da lei em nosso próprio país.

Uma nação que tolera a chantagem e o terror não pode servir de exemplo para pedir o fim da pirataria internacional ou das tensões capazes de degenerar em guerra", continuou o Presidente.

"Chegou o tempo de reconhecermos que a violência e o terror não têm lugar numa sociedade livre. Em um sistema que fornece os meios para as transformações pacíficas, nenhuma causa justifica a violência, em nome de transformações", prosseguiu Nixon.

Afirmando que sempre houve violência nos Estados Unidos, o Presidente ressaltou, todavia, que "a novidade é o número de pessoas que recorrem a ela para conseguir o que pretendem e a extensão da aprovação e aquiescência passiva em alguns círculos."

A MAIOR CRISE

"Em nenhum lugar o império da razão deveria ser mais respeitado que nas nossas grandes Universidades. Entretanto, em algumas delas, pequenos grupos de destruidores impuseram seu próprio Govêrno de fôrça arbitrária. Por causa disso, enfrentamos a maior crise na história da educação norte-americana — disse Nixon.

Os Estados Unidos sempre se orgulharam no passado de seus enormes feitos na educação superior. O número de estudantes universitários atualmente é o dôbro do da década anterior. Mas enquanto a quantidade sobe, a qualidade da educação é ameaçada por ataques que aterrorizam as Universidades, seus estudantes e administradores."

OBSCENIDADES E AMEAÇAS

"Os ativistas destruidores em nossas Universidades são uma pequena minoria, à qual se permitiu abafar a maioria responsável. Por isso, milhões de pessoas acham que todos os jovens são iguais àqueles que aparecem tôda noite na televisão gritando obscenidades e fazendo ameaças.

Eu não pretendo um conformismo apático e passivo por parte dos nossos estudantes universitários; a grande fôrça dessa nação tem sido, geração após geração, sua juventude cheia de novas idéias e nova energia. Devemos ser honestos para mudar o que está errado, mas devemos também ser contra os que rejeitam as regras da conduta civilizada e o respeito pelos outros."

A GUERRA

"Tomemos como exemplo a atitude de muitos jovens em relação à guerra. Muitos *slogans* simplesmente dizem que deveríamos terminar com ela e é o que estamos fazendo. A grande questão é: como terminá-la e que tipo de paz conseguir. A paz, agora, só levaria a uma guerra maior e mais terrível depois e êsse seria um preço muito caro.

Nesse século, nenhuma geração norte-americana pôde ter a paz. Nosso propósito em política externa — quer no Vietname, Oriente Médio, Europa, países em desenvolvimento ou comunistas — é agir de modo tal a ter o que ainda não tivemos: uma geração de paz.

Por essa razão estamos planejando terminar a guerra do Vietname de forma a contribuir para uma paz justa e duradoura no mundo e no Vietname", concluiu.

Greve na GM aumentará o desemprêgo

Washington (AFP-JB) — Economistas do Govêrno norte-americano declararam ontem que caso a greve contra a General Motors se prolongue por mais de um mês, a taxa de desemprêgo no país poderá chegar a seis por cento aproximadamente, a mais elevada desde os anos de 1962-1963.

O Presidente Nixon, embora se negue a intervir, está preocupado com o movimento, pois o desemprêgo reduziria as possibilidades do Partido Republicano nas eleições legislativas de novembro, para as quais busca maior apoio das classes operárias.

DISPENSAS

A greve, ao entrar ontem em seu segundo dia, já provocou a perda do emprêgo de 10 mil operários na indústria automobilística e correlatas e a onda de dispensas pode acelerar-se se o movimento continuar. Essa onda atingiu também as emprêsas de transporte por rodovia, inclusive nas que trabalham indiretamente para a General Motors.

Anunciou-se a dispensa de 5 500 operários nas 27 fábricas da GM que não foram afetadas pelo movimento, grevista, porque fabricam peças para os demais construtores. Um representante da companhia declarou que as medidas poderão atingir a maioria dos 73 mil operários que trabalharam na têrça-feira.

Trens voltam à normalidade

Washington (UPI-JB) — O serviço de transporte ferroviário de passageiros voltou à normalidade em Los Angeles, Washington e outras cidades norte-americanas depois que os trabalhadores, que se haviam declarado em greve, tomaram conhecimento de uma decisão judicial considerando ilegal o movimento.

Luta racial agrava-se em Nova Orléans

Nova Orléans (AFP-JB) — Ao tentarem lançar coquetéis molotov contra um estabelecimento de comestíveis onde delatores da polícia haviam se refugiado, quatro possíveis membros dos Panteras Negras foram baleados ontem pelos agentes que protegiam a casa comercial. Um dêles morreu e os três outros estão gravemente feridos.

Durante a madrugada registrou-se um violento tiroteio entre policiais e militantes da organização nos arredores de seu quartel-general, de onde saíram feridos sete panteras negras.

Ford Corcel 71.
Êle chegou por cima de tudo que é bom.

Suspensão muito mais resistente, capaz de suportar os choques mais violentos.
Os amortecedores dianteiro e traseiro ganharam nôvo sistema de embuchamento. As buchas são iguais às do Galaxie.

Um Corcel melhor ainda: é isto que a Ford lhe oferece para 1971.
Mas como foi possível melhorar um carro que já era o mais perfeito entre os de sua classe?
Muito simples.
A Ford conservou no Corcel 71 tudo aquilo que êle apresenta como concepção moderna, e que até agora nenhum outro carro nacional conseguiu superar.
O que a Ford fêz de nôvo foi introduzir no Corcel todos os aperfeiçoamentos desenvolvidos após exaustivos testes do seu Centro de Pesquisas.
Quem ganha com isto é você.
E aí está o Ford Corcel 71 com a qualidade universal Ford para você mesmo confirmar o que estamos dizendo.
Nôvo sistema de alinhamento. É igual ao do Galaxie, e com êle o Corcel se tornou o carro mais alinhado do Brasil.

O câmbio foi reforçado para tornar a mudança das marchas ainda mais suave.
O cabo de embreagem agora é feito de aço galvanizado. Foi introduzido ainda, no sistema de embreagem, um nôvo disco de 180 mm de diâmetro, o que aumentou a capacidade de torque em 25%.
A refrigeração do motor ficou mais eficiente ainda, com a instalação de um nôvo tipo de ventilador.

Foi aumentada a área de ação dos limpadores de pára-brisas. Em tempo de chuva, você terá melhor visibilidade ainda.
O farolete (lanterna pisca-pisca) virá em nova posição: abaixo do pára-choques.
Nova grade e lanternas traseiras, com linhas mais modernas e bonitas.
A linha Ford Corcel 71 - Sedan, Cupê e Belina - vem também em novas côres. E você já pode vê-la a partir de hoje na melhor rêde de revendedores do País, em 289 cidades, onde vai encontrar também a qualidade do tradicional atendimento Ford-Willys.

COMO CONTROLAR O TEMPO EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS, SEM ACRÉSCIMO.

FÁCIL: COMPRANDO O SEU RELÓGIO NO LUTZ. COM CERTIFICADO DE GARANTIA.

LUTZ FERRANDO
Largo de São Francisco, 34
Praça Saens Peña, 55

Oscar Passos afirma que o povo começa a participar da campanha

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse estar satisfeito com os rumos que a campanha eleitoral vem tomando, "porque o povo está começando a participar."

O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Rubem Medina, revelou ontem que no Rio a campanha está ganhando intensidade nos subúrbios, "fato que poderá reduzir bastante a abstenção prevista no pleito de 15 de novembro."

COMPARECIMENTO

O presidente oposicionista afirmou que acompanha "com muita atenção" quaisquer movimentos que representem pressões sôbre os candidatos do MDB, a fim de denunciá-los ao Presidente da República.

Disse acreditar que haverá um comparecimento maciço do eleitorado, porque cada dia que passa "aumenta o interêsse popular pelas eleições."

CENSURA

O Deputado Rubem Medina elogiou a atitude do desembargador Antônio Faustino Nascimento, coordenador dos programas eleitorais no Rio, "que repeliu a proposta da Agência Nacional no sentido de que a Justiça Eleitoral carioca designasse um censor para os programas de rádio e TV dos candidatos às eleições de 15 de novembro."

Lembrou o representante oposicionista que na campanha eleitoral de 1966, "o candidato fazia seu pronunciamento constrangido com a presença, ao seu lado, de um censor do Govêrno."

— A atitude do desembargador Faustino Nascimento representa uma valiosa contribuição à campanha eleitoral e representa mais um passo decisivo no rumo da redemocratização do país.

Rondon quer governadores da luta

O presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, voltou a declarar que os futuros governadores "devem integrar-se na campahha eleitoral do seu Partido, já que são filiados e têm obrigações estatutárias de concorrer para a vitória de seus companheiros nas eleições."

Acrescentou que, como presidente da Arena, estimaria muito ver os candidatos a governador chefiando a campanha nos Estados, "a fim de conseguir uma grande representação, já que ninguém pode aspirar a fazer um govêrno com minoria na Assembléia."

Dilema

— A primeira condição para alguém disputar um cargo eletivo — disse — é a sua filiação partidária. Se quase todos os candidatos a governador são da Arena, não vejo porque não podem participar da campanha eleitoral do seu Partido. Cada um deve agir segundo a sua liderança no Estado ou no seu próprio Partido.

Afirmou o futuro Governador mineiro que se houvesse alheamento "não faltaria quem também criticasse. Diriam logo que os futuros governadores não se interessavam pela sorte do seu Partido nas urnas porque estão com a eleição garantida."

História da onça

Para o presidente da Arena mineira, Deputado Geraldo Freire, a situação dos candidatos a governador é a mesma da onça perseguida:

— Se fica no chão, os cachorros dão em cima. Se sobe na árvore, o caçador atira.

Acha o parlamentar arenista que participassem ou não da campanha, os futuros governadores seriam criticados pelo MDB.

— Desta forma, que sejam êles criticados participando, do que receber críticas pelo alheamento ou acomodação.

Lino condena

O Senador Lino de Matos (MDB-SP) condenou ontem, no Senado, a participação de governadores e seus futuros substitutos na campanha eleitoral, "no exercício de coação eleitoral condenada pela atual Constituição."

— Tal abuso — acrescentou — poderá vir a macular a pureza do pleito de novembro próximo." Condenou, ainda, regulamentação baixada pelo TSE que pune com prisão de quatro a seis anos quem forneça alimentação a eleitor antes do pleito, franqueando tal procedimento após o voto.

Desmandos

Lembrou o Sr. Lino de Matos que o Artigo 151 da atual Constituição — "obra da Revolução" — veda o exercício de influência ou o abuso de funções nas eleições, bem como condena a interferência do poder econômico. O mesmo se dá com o Código Eleitoral, em seu Artigo 300.

— Tudo isto — disse — está sendo desrespeitado com a participação dos governadores da Arena na campanha de seus candidatos. Redunda isto em coação, abuso de influência. E, também, em interferência do poder econômico do Estado, que é o mais poderoso em cada unidade da Federação.

Requinte

— Mais grave se torna a situação — prosseguiu o Sr. Lino de Matos — com a participação também dos candidatos aos Governos estaduais. A situação peculiar em que nos achamos torna êsses candidatos mais poderosos do que os governadores: êstes são sóis que se põem e aquêles são sóis que nascem, pois sua eleição está plenamente assegurada.

Observou que a Arena detém todo o poder e dispõe de dois terços do Congresso Nacional, não se encontrando outra justificativa para tal conduta senão no temor que tem do eleitor, "daí a coação."

Normal

Como único vice-líder presente, o Sr. Guido Mondin refutou as críticas do Sr. Lino de Matos, negando que a Arena esteja, de qualquer forma, exercendo influência ilícita ou coagindo eleitores. Disse que "nos achamos numa situação transitória, o que é preciso ser compreendido."

Nada mais natural — disse — do que o Partido que detém o poder lutar por mantê-lo. Isto o que faz a Arena, respeitando a lei e sem cometer abuso de espécie alguma. Os candidatos aos Governos estaduais participam da campanha como candidatos. Buscam contato indispensável com o povo, nenhuma coação exercendo.

Decisão da Justiça

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, em 1957, que "é ilegal a propaganda eleitoral exercida pessoalmente por um Governador de Estado, não se podendo, entretanto, considerá-la, *a priori*, por si mesma, como coação ao eleitorado."

A decisão foi tomada em consulta feita pelo antigo Partido Republicano Trabalhista. O TSE acolheu, por maioria, o voto do relator, Ministro Nélson Hungria. Com base nesse acórdão e em outros dispositivos da Lei Eleitoral, o MDB fará uma representação contra a participação de Governadores na campanha eleitoral.

Ação do MDB

Ontem à tarde, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, reuniu-se com o advogado do Partido, Sr. Marcos Heusi Neto, para acertar detalhes da questão. Ficou decidido que o MDB fará a representação têrça-feira ao corregedor-geral eleitoral, Ministro Armando Rolemberg. A ação visará, inicialmente, ao Governador Paulo Pimentel.

O MDB, contudo, não ficará alheio ao comportamento de outros governadores e prefeitos, que "ostensivamente estão participando da campanha eleitoral e coagindo o eleitorado a votar somente nos candidatos da Arena." O presidente do MDB de Goiás, Deputado Anapolino de Faria, comunicou ao Sr. Oscar Passos que no horário gratuito da televisão, em Goiania, denunciou a atuação do futuro Governador Leonino Caiado, a quem chamou de "caixeiro viajante" da Arena.

Decisão do TSE

A decisão do TSE, respondendo a consulta formulada pelo extinto PRT, acompanhou o voto do Ministro Nélson Hungria, que afirmou que "embora se deva considerar incluída na proibição legal a propaganda político-partidária exercida pessoalmente pelo governador, não representa ela, em si mesma, uma coação eleitoral."

— Se entretanto contém expressa ou implìcitamente ameaças de males ou represálias, é óbvio que incorrerá no disposto no Código Eleitoral e terá como consequência a nulabilidade da votação.

Disse ainda o Ministro Nélson Hungria em seu voto que "é defeso a governador de Estado, em face do Código Eleitoral, a propaganda favorável ou contrária a determinado candidato."

Acrescentou que, se pela lei os órgãos oficiais de divulgação e as emprêsas governamentais são proibidas de realizar propaganda político-eleitoral, "com maioria de razão é inadmissível que o próprio Chefe do Govêrno estadual, federal ou municipal saia a campo, em comícios e exibições públicas, para preconizar a votação em tal ou qual candidato."

Arnon diz que renúncia não tem reconsideração

O Senador Arnon de Melo revelou a vários amigos que não recuará da decisão de renunciar à sua candidatura à reeleição ao Senado por Alagoas, alegando problemas particulares, apesar dos esforços desenvolvidos pelo presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, e pelo futuro Governador do Estado, Sr. Afranio Laje.

Segundo informou um senador, que acaba de chegar de Brasília, a posição irredutível preocupa o presidente nacional da Arena, na medida em que abre a perspectiva de o Partido só contar com um candidato ao Senado quando poderia, tranquilamente, vencer a luta eleitoral pelas duas vagas.

INSANAVEL

A preocupação do Sr. Rondon Pacheco tem razão em uma interpretação da legislação eleitoral, feita pelo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, segundo a qual candidato homologado pela Convenção partidária — como é o caso do Sr. Arnon de Melo — só poderá ser substituído por motivo de morte "ou impedimento insanável", o que seria entendido como cassação, impugnação ou doença grave.

Políticos arenistas comentavam no Rio que, se o Sr. Arnon de Melo não ceder aos apelos que lhe foram feitos pelos Srs. Rondon Pacheco e Afranio Laje, o MDB terá assegurada não a eleição, mas pràticamente a nomeação do seu candidato único, Senador Aurélio Viana.

O Senador Aurélio Viana foi impedido de se candidatar à reeleição pela Guanabara, da qual é representante no Senado há oito anos, em face de decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que o considerou inelegível por ter transferido seu título eleitoral para Maceió, sua terra natal.

Se a lei não impedisse a substituição do Sr. Arnon de Melo, seu sucessor natural seria o Deputado Segismundo Andrade, que para êle perdeu na Convenção Regional.

Favorecido pela legislação, o Sr. Aurélio Viana foi, recentemente, recebido no aeroporto de Maceió por inúmeros oficiais da guarnição local, o que surpreendeu os políticos arenistas e obteve grande repercussão em todo o Estado, sendo motivo de comentários na imprensa.

EM BRASILIA

Brasília (Sucursal) — O futuro Governador de Alagoas, Sr. Afranio Laje, está sendo esperado hoje em Brasília para conferenciar com o presidente nacional da Arena.

Acredita-se que o principal assunto seja a anunciada desistência do Senador Arnon de Melo de disputar a reeleição, alegando motivos de saúde.

VETO MÉDICO

— Não recebi qualquer veto extrapartidário. O veto partiu do meu médico, segundo o qual não tenho condições de saúde para participar da campanha. Tanto é verdade que irei repousar alguns dias em Araxá — explicou o Sr. Arnon de Melo.

O parlamentar arenista deixou claro, contudo, que se sua presença na campanha não fôr obrigatória e a Arena tiver dificuldades em indicar outro candidato, êle permanecerá inscrito para disputar a eleição para o Senado.

PARAIBA

No Rio, o vereador Osvaldo Jurema, de João Pessoa, disse ontem que o Tribunal Superior Eleitoral reformará a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, que não acolheu a impugnação do Senador Domício Gondin, candidato à reeleição.

Segundo o vereador Osvaldo Jurema, o Senador Domício Gondin só tem pouco mais de um ano de domicílio eleitoral, quando a exigência legal é de dois anos. Desta forma, segundo êle, o Tribunal Superior Eleitoral deverá acolher a impugnação da candidatura do Sr. Domício Gondin.

Polícia em Pernambuco vai vigiar os oradores

Recife (Sucursal) — Qualquer candidato da Arena ou do MDB que dirija ofensas em vez de fazer críticas, será ouvido pela Polícia Federal em Pernambuco, que manterá agentes nos comícios.

De acôrdo com o delegado da Polícia Federal, Sr. Júlio Rivoredo, não será permitido a qualquer candidato, seja de que Partido fôr, exceder os limites da crítica. Desde que passe a ofender autoridades ou políticos terá de responder pelos seus atos.

CORRUPÇAO

Os agentes da Polícia Federal, que atuarão em todo o Estado, terão também a missão de examinar as denúncias sôbre corrupção eleitoral, tomando tôdas as medidas para evitar a influência do poder econômico nas eleições de novembro.

Além da ação dos agentes federais, os delegados de polícia do interior já estão autorizados a colaborar para manter a lisura do pleito e tudo fazer para garantir a ordem nos comícios, onde não permitirão "ataques pessoais."

Goiânia (Correspondente) — Funcionários locais dos serviços de informação do Govêrno requisitaram ontem a gravação do primeiro programa de propaganda eleitoral do MDB. Nêle, o presidente do gabinete regional da Oposição, Sr. Anapolino de Faria, convidou o Estado a uma atitude de "resistência democrática."

O Sr. Anapolino de Faria disse, na televisão, que "as Casas legislativas foram castradas no poder de opor-se ao êrro, impondo-se-lhes o caricato e humilhante papel de ocultar a face verdadeira de um regime que não pode olhar de frente para o mundo."

DEFLAGRAÇAO

A Arena e o MDB já inauguraram em Goiânia os seus programas pelo rádio e pela televisão. Na TV, que atinge 140 das 221 cidades do Estado, os programas são realizados em cadeia pelas duas estações. Ambos os Partidos contrataram agências profissionais para orientar a sua propaganda.

TRE do Rio dá fiscalização a juízes

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu ontem atribuir aos próprios juízes das 25 Zonas Eleitorais a fiscalização posterior dos programas gratuitos de propaganda política nas emissoras de rádio e televisão.

A decisão foi adotada na reunião plenária de ontem do Tribunal, com base na Resolução n.º 7 966, do Tribunal Superior Eleitoral. Estabelece que "o poder de polícia aos programas de propaganda política gratuita ou não é da competência exclusiva de magistrados do TRE."

Ofício

O vice-presidente do TRE, desembargador Antônio Faustino Nascimento, que coordena aquêles programas no âmbito do Tribunal, enviou ofício ontem mesmo à direção da Agência Nacional, comunicando a decisão.

No dia anterior, a Agência Nacional havia solicitado providências para que o TRE designasse alguém para fazer a censura prévia aos programas, o que foi considerado "insólito" pelo Tribunal, em virtude do que dispõe a lei a êste respeito.

Registro

O TRE homologou ontem o registro de 128 candidatos do MDB à Assembléia Legislativa, constante da lista anteriormente encaminhada. Na lista do Partido não houve nenhum caso de impugnação.

Hoje, o Tribunal deverá homologar o registro de 108 candidatos constantes da lista da Arena que disputarão o cargo de deputado estadual, nas próximas eleições de 15 de novembro.

Candidato mineiro muda de tática

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vereador Milton Romaneli, que é candidato do MDB à Assembléia e já foi personagem de Stalislaw Ponte Preta no Febeapá, acaba de abandonar as regras femininas, assunto que lhe deu notoriedade, para avançar no terreno bem mais político das regras masculinas.

Diz o candidato em sua campanha: "Se o Ta...deu, se o ju...deu, se no Su...dão, se o Califa de Bag...dá, se o Conde, que é Conde, deu, por que você não dá o seu voto ao Romaneli?"

Duas campanhas

Na campanha passada, quando conseguiu eleger-se vereador em Juiz de Fora, o Sr. Milton Romaneli publicou e distribuiu aos milhares um folheto contendo instruções e conselhos sôbre como proceder durante o período de menstruação. Diz-se que, em face dessa iniciativa, recebeu o voto das mulheres.

Agora, o Sr. Milton Romaneli volta as suas atenções para os homens, mas os observadores políticos não acreditam que êle obtenha o mesmo êxito do passado, pois a sua proposição, sôbre ser audaz, envolve aspectos de um comportamento de que a imensa maioria do eleitorado masculino de Juiz de Fora desconfia.

Leia editoriais "Liberdade de Propaganda" e "Comunicação Política"

Médici dará benefício a trabalhador

Brasília (Sucursal) — Um nôvo projeto de impacto, desta vez diretamente ligado ao setor da assistência social aos trabalhadores será anunciado pelo Presidente da República no dia 21 do corrente, durante audiência que concederá a um grupo de líderes sindicais.

O projeto, que vem sendo objeto de estudo há algum tempo sob rigoroso sigilo, será encaminhado ao Congresso, seguindo-se o mesmo procedimento adotado pelo Govêrno nos casos da Transamazônica e do Plano de Integração Social.

A OPORTUNIDADE

O General Médici, segundo se sabia ontem, reservou para tornar pública a sua iniciativa a oportunidade da audiência que concederá no dia 21 aos dirigentes sindicais que se encontram em Brasília participando do Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

Os participantes do IV Congresso da CNTI deverão afirmar ao Presidente da República que os trabalhadores não precisam de uma política paternalista. A declaração é do Sr. João Wagner, dirigente da CNTI, segundo o qual muitas verdades que precisam ser conhecidas devem ser abordadas nessa audiência, considerada como da maior importancia.

MUITA COISA

A seu ver, o operariado brasileiro ainda precisa de muita coisa e as reivindicará em têrmos elevados, sem qualquer colocação político-partidária. Esta exposição, "franca e objetiva", tem por fundamento um congresso com representantes de tôdas as correntes sindicais e autênticamente votadas.

Presidente da Comissão de Previdência Social, no IV Congresso, o Sr. João Wagner considera êsse encontro como o primeiro que pode ser considerado "legítimo da classe e de tal amplitude após o movimento de março de 1964." Os trabalhadores deverão enfatizar ao Ministro Júlio Barata, a necessidade de diálogo.

Turner acha que a reforma do Parlamento representa desafio aos congressistas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Henrique Turner (Arena-SP) declarou, ontem, na Camara, que o problema da reforma do Legislativo permanece como desafio aos homens públicos, e que o projeto que apresentou recentemente com êste propósito deveria merecer tramitação mais rápida, para evitar o crescente inconformismo dos democratas diante da perda de prerrogativas do Parlamento.

Para o Deputado paulista, "o único fundamento plausível para a transitória redução da área de competência do Legislativo reside no fato de sua defeituosa estruturação e insatisfatório rendimento."

FUNÇAO LEGISLATIVA

O Sr. Henrique Turner disse que o esfôrço do Congresso Nacional apresenta uma "lacuna imperdoável", porque tôdas as atenções se concentram no binômio estrutura-funcionamento, "marginalizando o aspecto nuclear, já que a problemática essencial relacionada ao produto da função legislativa permanece esquecida."

— Legisla-se hoje pràticamente como se legislava há mais de um século — disse — acrescentando que "se legislava melhor no século passado, pois a calmaria que caracterizava o ritmo da vida permitia que o legislador se debruçasse sôbre os fatos, surpreendendo-os em sua inteireza e disciplinando-os com cuidadosa adequação."

CONSOLIDAÇAO

Defendendo seu projeto, disse o Deputado que êle inova, permitindo a consolidação com absorção, processada sempre em nível de diploma havido como básico, a lei ou o decreto-lei.

— A consolidação será feita sempre ao nível hieràrquico considerado básico, que absorverá as alterações legais ocorridas no exercício anterior. E essa absorção importará revogação. Restaura-se dêsse modo a plena unidade legal.

Assembléia prepara projeto de subsídios ao Executivo e Legislativo para 1971

Até o próximo dia 30, a Comissão de Orçamento da Assembléia Legislativa encaminhará para discussão em plenário dois projetos do decreto legislativo, fixando os subsídios dos deputados, governador e vice, para a próxima legislatura.

Para a fixação dos subsídios dos parlamentares cariocas, o projeto obedecerá o que estipula a Constituição, limitando-se a dois terços do valor dos vencimentos dos deputados federais

GOVERNADOR E VICE

Para a estipulação dos subsídios do Governador e Vice, a tendência observada entre os membros da Comissão de Orçamento é a de adotar-se o mesmo critério proporcional dos vencimentos estabelecidos para o Presidente e Vice-Presidente da República.

Os subsídios dos deputados estaduais deverão ser fixados em tôrno de Cr$ 4 mil nos primeiros dois anos e Cr$ 5 mil nos dois anos subsequentes da legislatura.

COMPARAÇAO

Êste cálculo levou em conta o que já foi fixado pela Camara para os parlamentares federais na próxima legislatura, que estabelece vencimentos fixos de Cr$ 3 mil e o variável de Cr$ 100,00 por dia, nos primeiros dois anos; nos dois anos subsequentes, a parte variável será de Cr$ 150,00 por dia. Em consequência disso, o total de vencimentos dos deputados federais nos primeiros dois anos da legislatura será na base de Cr$ 6 mil e nos dois anos subsequentes de Cr$ 7 500,00. A apuração da parte variável é feita pelo comparecimento dos parlamentares às sessões e votações, e computada a diária.

ESTUDOS

Na próxima semana, a Comissão de Orçamento, sob a presidência do Deputado Caldeira de Alvarenga (MDB) vai elaborar a minuta do projeto, para posteriormente submeter à aprovação dos seus membros. Será então encaminhado a plenário, onde poderá receber alterações.

Atualmente, os deputados cariocas recebem a média de Cr$ 1 600,00, sendo Cr$ 800,00 da parte fixa e Cr$ 800,00 da parte variável, e êstes subsídios obedecem à proporcionalidade, estabelecida pela Constituição, aos vencimentos dos deputados federais.

GOVERNADOR

No caso do plenário aceitar e aprovar a orientação que fixará o projeto para os vencimentos do Governador e Vice, êstes receberão, respectivamente Cr$ 6 600,00, e Cr$ 4 700,00, o que representa dois terços dos vencimentos fixados para o Presidente e Vice, ou sejam, Cr$ 10 mil para o primeiro e Cr$ 7 mil para o segundo.

Presidente receberá Embaixador

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici recebe hoje as credenciais do nôvo Embaixador da Africa do Sul no Brasil, diplomata William Schalk van Heerden. A solenidade será realizada às 17h30m, no Palácio do Planalto.

MASSA FALIDA DE "PERFUMARIA LOPES INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A."

TERCEIRO LEILÃO PARA VENDA GLOBAL OU RETALHADA

Vai hoje a leilão uma parcela da massa falida de "Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S.A.", pela terceira vez.

Alerta-se aos prováveis arrematantes que grande parte dêsses bens ainda se encontra **sub-judice**, não podendo, portanto, ser entregue antes da palavra final da Fazenda Federal, que já penhorou aliás a maior parte dos bens da massa falida, para atender aos executivos nas respectivas Varas Federais.

Coonestando a situação ilegal de parte dêsse leilão, transcrevemos o seguinte ofício do Meretíssimo Juiz João Bosco Cavalcanti Lana, da 8a. Vara Civil, ao Digno Juiz de Direito da 4a. Vara Federal, ofício alusivo ao leilão anunciado hoje:

"14 de setembro, 70 — of. 867/70 R. — EXMA. SRA. DRA. JUÍZA DE DIREITO DA 4a. VARA FEDERAL. Em face de se acharem **sub-judice**, os bens pertencentes à Massa Falida da PERFUMARIA LOPES INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., tendo em vista que não há nos autos qualquer informação ou determinação oficial motivada pelo Conflito de Jurisdição n.º 478, informo a V. Exa. que os bens penhorados por êste Juízo, não serão entregues no momento, conforme despacho proferido na petição, cuja cópia segue anexa. Cordiais Saudações. O JUIZ DE DIREITO JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA.

No anúncio do leilão, à Rua São Januário, 433, encontra-se a observação de que "não serão objeto do leilão os bens que estão **sub judice** na 4a. Vara Federal, penhorados que foram pela União".

Todavia, no anúncio não se excluem os bens que também se encontram **sub judice** em outras Varas e seus executivos.

PEDRO RAPOSO LOPES (P

Coluna do Castello

Suprimidos os intermediários

Brasília (Sucursal) — Uma das características do Govêrno revolucionário, nesta terceira etapa, tem sido a tendência a suprimir os intermediários entre Govêrno e povo. A decisão se toma numa esfera fechada de poder e a comunicação se faz diretamente, ainda que num caso ou noutro atenuada pela homenagem prestada àqueles que se elegem com o título de representante do povo.

E' da natureza das intervenções salvadoras atribuir ao grupo dominante o monopólio das definições do interêsse nacional e das soluções que o regulem nos problemas emergentes. A estratégia não se põe em discussão, pois traçá-la é a missão dos que comandam ainda que com a intenção de ajustar o país e suas classes para o futuro exercício de sua autonomia política.

Nos sistemas democráticos os problemas se põem e se examinam numa escala de participação que não exclui qualquer setor. O Govêrno propõe as soluções e as defende na medida das suas convicções junto aos organismos que institucionalmente colaboram na formulação da política de govêrno. O debate obriga à divulgação de informações, ao acesso às fontes de informação e à análise de alternativas e sugestões várias para encontro das fórmulas que traduzam o pensamento dominante em dado momento.

Sendo geralmente o Govêrno expressão da maioria, o normal é que suas soluções predominem e se imponham, salvo quando geram conflitos diante dos quais a maioria se desfaz eventualmente para formar-se em tôrno de alternativas. O poder de liderança do Govêrno se afirma a cada oportunidade e tanto mais êle conduz quanto melhor saiba interpretar as tendências da maioria que o sustenta ou manejá-la no sentido de suas próprias tendências.

Nas situações como a que vivemos, suprime-se o debate ou é êle restringido a um pequeno círculo sigiloso. A falta de discussão desobriga o Govêrno de revelar as informações em que funda suas fórmulas, de tudo resultando a frequente vacuidade dos debates que alguns insistentes procuram sustentar num ou noutro órgão aberto por natureza a posições críticas.

O monopólio das informações de todos os tipos envolve seduções, como a de tornar reservados à elite dirigente os dados de uma realidade da qual os demais cidadãos se afastam gradualmente. O Govêrno que se assessora de técnicos, inclinados naturalmente a rejeitar o palpite dos não iniciados, fecha-se mais ainda com essa soma de sapiência e informação capaz de tornar cabalística a solução do mais simples problema.

Há outras seduções, como a de manipular as próprias informações, cuja expressão verdadeira se tranca num hermetismo dentro do hermetismo e se torna chave de um enigma que pouquíssimos podem decifrar. Dessa sedução fala-se aqui apenas por hipótese, pois a seriedade dos homens que trabalham com o Presidente Médici não permite que se a tome como um dado da realidade. Se aludimos a ela é apenas para não deixar de ir ao extremo de um raciocínio ou à expressão final de uma tentação.

O Govêrno, fechado em si mesmo, produz suas fórmulas que passam a ser mágicas pelo mistério que cerca sua gestação e pela maneira como é comunicada ao país. Frequentemente somos convocados a ouvir grandes projetos, programas para triênios, quinquênios ou decênios, de cuja elaboração não se tinha qualquer notícia ou que apenas transpiravam da indiscrição de um ou outro funcionário.

Pode ser que os problemas estejam sendo bem equacionados e bem solucionados. Sobram boas intenções ao Govêrno. Enquanto não vierem os resultados, temos, porém, o direito de manifestar inquietação quando nada por temer que o método, levando o Govêrno de êxito em êxito, termine por fazer riscar dos objetivos gerais a meta da integração política, que temos todos os motivos para considerar tão prioritária quanto a da integração social ou a da integração econômica.

Carlos Castello Branco

Djacir Meneses acha que problema familiar pode ajudar comunismo

Reitor revela que catequese comunista na UFRJ não parou

Ao falar ontem na Escola Superior de Guerra sôbre **Ideologias e Ciências Políticas nas Universidades**, o Reitor Djacir Meneses disse que a catequese comunista continua existindo na UFRJ, "apenas sob uma forma hibernante, porque a situação atual não permite fosforescências muito vivas."

Em sua análise das motivações que levam os estudantes a esta opção, explicou o Reitor que a causa pode estar em conflitos de ordem doméstica, ao verificar-se que quase todos os líderes vêm das classes média e abastada e refletem em suas inquietudes o processo de desagregação por que passam suas famílias.

IMPULSOS SEM CONTRÔLE

— As classes mais humildes e mesmo a classe média ainda mantêm um convívio, criando laços afetivos e uma dependência e influência maior dos pais para com os filhos. Nas classes mais abastadas as relações estão em processo de desagregação, o pai não dá assistência ao filho, em vez de apoio lhe dá um carro.

— Entregue inteiramente aos impulsos renovadores da mocidade e não encontrando na família o apoio necessário, o jovem é fàcilmente conquistado pelos aliciadores profissionais, que preferem sempre conquistar os filhos de pessoas influentes.

POLITIZAÇÃO E LIBERDADE

O Reitor Djacir Meneses, reportando-se à sua experiência de 30 anos como professor de Ciências Sociais, explicou que para o estudante politização é insistir na discussão do problema do Vietname durante uma aula de Latim.

— A êste respeito eu sempre procurei fazê-los entender que agindo assim estariam fraudando a liberdade dos demais colegas que se preparam para assistir a uma aula de Latim e acabam tendo que ouvir debates sôbre o Vietname.

— A depuração de idéias, a definição de valôres só pode ser feita na Universidade, que deve estar a salvo da pregação contínua do comunismo.

DOUTRINA E CIÊNCIA

Conceitos sôbre a doutrina comunista, "que é sempre uma atitude normativa, pragmática de comando", e referências às diferenciações entre o comunismo e o marxismo foram analisados pelo Reitor da UFRJ, na parte inicial de sua conferência:

— Nos enunciados socialista e marxista, a tônica se desloca sempre para o lado doutrinário — é sempre uma atitude doutrinária e não científica que prevalece, daí a quase impossibilidade de se manter, numa tranquilidade de idéias, um exame e discussão do problema.

— Nós estamos assistindo a uma espécie de ritualização do marxismo.

FÔRÇA DE TRABALHO

Com referências a *O Capital* de Marx, donde se extrai que o capital é instrumento através do qual é possível explorar o trabalho alheio, o conferencista observou que "àquela época o trabalho era baseado no esfôrço físico do homem; o valor era o esfôrço físico humano e a fôrça do trabalho não dependia da máquina que estava nas mãos do inimigo, do patrão."

— Com esta estrutura Marx chegou à definição, sem dúvida atraente, de que capital é o trabalho não pago, embora hoje o vulto físico do trabalhador não tenha mais o significado de então.

CATEQUIZAÇÃO E PROTESTO

Ao referir-se à existência, ainda hoje, de uma catequização ideológica na universidade, o Reitor Djacir Meneses citou o problema do boicote dos alunos ao restaurante por causa da elevação dos preços, mais uma vez reafirmando que "os preços não serão reduzidos, dando-se por outro lado inteira liberdade aos alunos para o funcionamento da cantina a preços mais baratos."

Perguntado a respeito da situação dos funcionários, obrigados a pagar Cr$ 1,50 por uma refeição, sendo que muitos não ganham mais do que o salário mínimo, o Reitor afirmou que estudaria o problema. Sôbre a elevação de preços nos restaurantes da Ilha do Fundão e da Faculdade de Direito, explicou que só ocorrerá depois que as instalações forem reformadas.

Montoro sai de sociedade em protesto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Franco Montoro (MDB-São Paulo) comunicou ontem que renunciou ao Conselho da Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade, com sede em Nova Iorque, porque o boletim desta entidade publicou "afirmações injuriosas ao Brasil."

O comunicado do parlamentar foi feito em ofício ao presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara, Deputado Flávio Marcílio (Arena-Ceará). O Sr. Franco Montoro informou ainda que foi eleito para o Conselho da Associação em 1959, "ao lado de ilustres personalidades de todos os países da América."

O Boletim da Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade acusou a existência no Brasil da "maior ditadura militar da América Latina."

Passarinho afirma no Sul que o regime não pode prescindir do Legislativo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem perante um grupo de deputados estaduais, que não obstante o Parlamento ser um poder desprestigiado diante da opinião pública, nenhum regime, nem o de fôrça, conseguirá prescindir da aplicação doutrinária do desempenho político.

— Em nenhum momento de nossa História — disse — se produziram leis melhores com o Congresso fechado e ponho em dúvida a afirmação de que os tecnocratas, com seu arbítrio, possam elaborar leis mais eficientes.

O ELOGIO

O Ministro Jarbas Passarinho fêz o elogio do Poder Legislativo e manifestou o seu respeito à instituição ao receber, ontem, na Assembléia Legislativa, um exemplar da revista *Parlamento*, editada por cronistas parlamentares gaúchos para divulgação das atividades legislativas.

Ao agradecer o oferecimento, o Ministro da Educação congratulou-se com os jornalistas gaúchos. Disse que via de regra se desconhece a atividade útil e honesta das comissões, em favor de atos ou atitudes que servem de motivo para o desprestígio do Poder Legislativo. Depois de relatar a sua experiência em matéria legislativa, o Sr. Jarbas Passarinho afirmou que "caso não pudesse dizer isso tudo aos senhores como Ministro, mas posso, eu diria na condição de senador."

A FROTA DE BOEING DA VASP EXISTE POR CAUSA DE GENTE COMO VOCÊ, QUE PASSEIA E TRABALHA A 900 POR HORA.

Se não fôsse você, a VASP não teria hoje a grandeza dêste país. Foi você quem pediu o Brasil mais pertinho dos seus passeios ou dos seus negócios. E o Brasil está aí. Com os grandes jatos da VASP.

Olhe onde êles chegam: São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, Cuiabá, Belo Horizonte, Goiânia, Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, São Luís, Teresina, Belém, Santarém, Manaus, Pôrto Alegre, Brasília.

É o Brasil que você queria e que a VASP faz todo seu, com o confôrto e a rapidez de sua frota de jatos e aviões espetaculares que fazem tôdas as suas vontades.

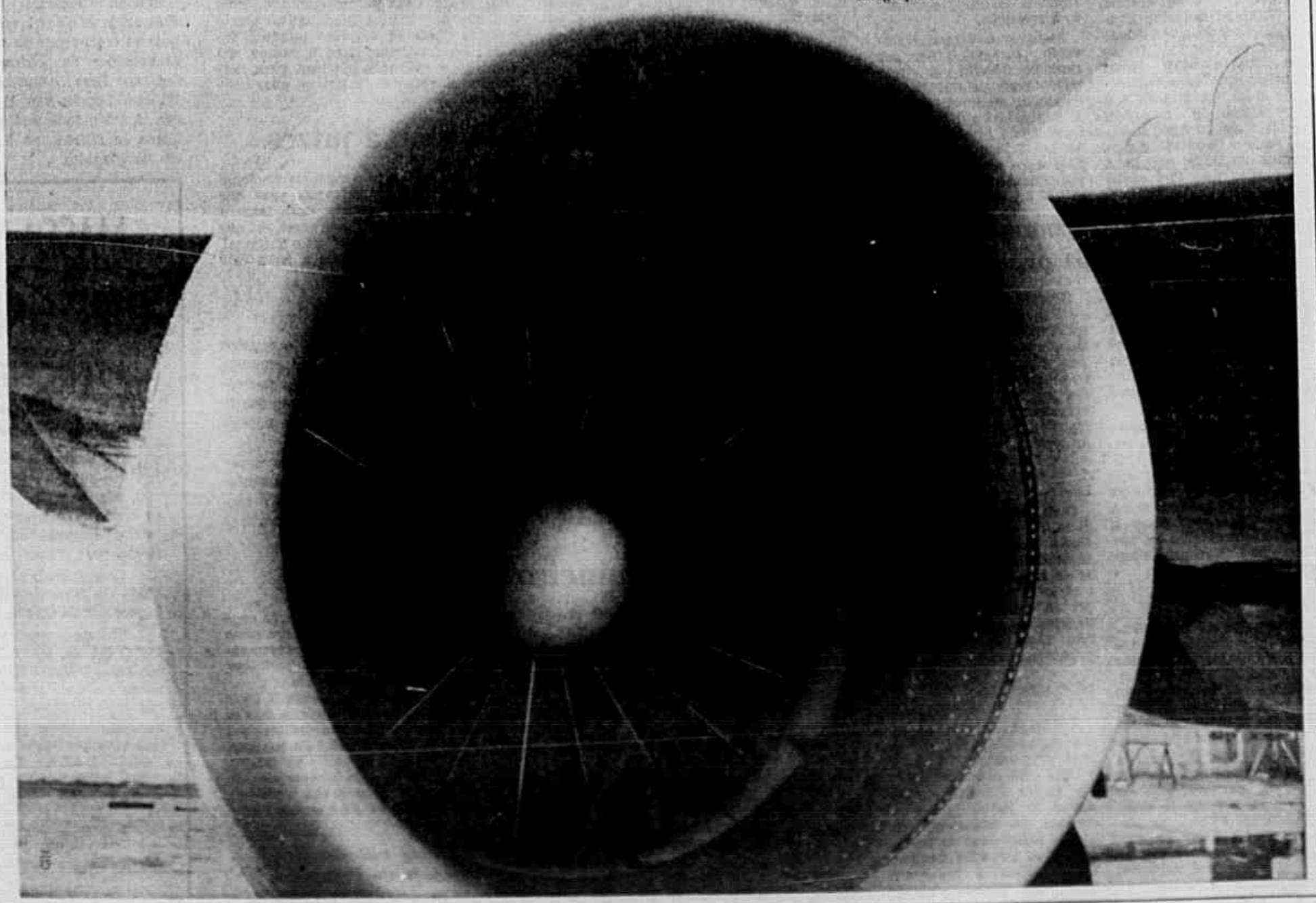
E é por suas vontades que a VASP estoura champagne durante os vôos. Prepara whisky ou drinks sofisticadíssimos.

Serve canapés de caviar, salmon ou presuntos deliciosos. Coloca barbeadores elétricos a bordo.

Enfim, a VASP procura agradar você do começo ao fim da viagem. Pois foi graças a você que ela se transformou na maior emprêsa aérea da América Latina, em linhas domésticas.

Consulte primeiro o seu agente de viagens e depois

VIAJE BEM... VIAJE VASP

"A renovação da Frota da VASP é parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Govêrno Abreu Sodré."

Professôras passam a usar calça comprida na Zona Sul

O frio de ontem fêz com que as professôras primárias cariocas aderissem à nova moda: na maioria das escolas da Zona Sul elas compareceram para o trabalho de calças compridas sob a aprovação geral de seus alunos.

Pantalonas cinza-chumbo, suéter preta e maxicolête vermelho de crochê, Dona Inês Pinto Dias, há quatro anos diretora da Escola Cócio Barcelos, em Copacabana, chegou a surpreender suas 13 colegas ao aparecer para a reunião com a chefe de seu distrito, quando foi dado o esclarecimento final sôbre o assunto.

QUESTÃO DE OPINIÃO

— Muitas colegas minhas são contrárias à calça comprida, mas sou francamente a favor de tudo que facilite o nosso trabalho. É preciso lembrar que há 15 anos atrás, nas antigas escolas típicas rurais, tôdas usavam as calças compridas e o hábito era encarado como coisa absolutamente normal.

A afirmação de Dona Inês Pinto Dias logo depois da reunião com a chefe do 1.º Distrito Educacional da 5.ª Região, Dona Regina Ligia Gomes, pôde ser justificada poucos minutos depois: algumas suas colegas mais velhas chegavam a resmungar enquanto deixavam a sala, mas diziam nada poder fazer quanto à nova medida, "já liberada pelo Secretário e pela chefe."

AS "PRA FRENTE"

Na Escola Cócio Barcelos, na Rua Barão de Ipanema, somente algumas das 60 professôras que trabalham nos três turnos deixaram de aparecer de calças compridas. "Elas ganharam mais prestígio junto aos alunos, porque agora são as *tias pra frente*, segundo comentou a diretora.

— Mas para prevenir os excessos já determinei que as professôras têm que aparecer com túnicas ou blusões por cima da calça, para não marcar os quadris. Se as calças forem brancas, têm de ser forradas para não ficarem transparentes, e nada de calça Lee desbotada — disse em tom enérgico D. Inês. Para ela, apesar da liberalidade, as professôras "são educadoras acima de tudo, responsáveis pela boa formação das novas gerações."

CONSERVADORA

Já na Escola Primária Tales de Melo Carvalho, no Jardim Botânico, D. Nice Gomes da Silva, sua diretora, demora a permitir que as professôras possam aderir à nova moda. Ontem à tarde ela havia saído para a reunião com sua chefe de distrito e a ordem em vigor ainda era a antiga.

— Só depois da reunião é que ela se manifestará sôbre o assunto — revelou uma professôra, de saia, blusa e casacão, afirmando que de qualquer forma a nova ordem não vigorará para a diretora, subdiretora e secretárias. "Sabe, ela acha que fica informal demais no gabinete."

PONTO COMUM

As diretoras das escolas de um modo geral têm uma opinião única a respeito da minissaia: por não poderem manter um contrôle rigoroso e centimetrado, elas eram obrigadas a deixar com as professôras a responsabilidade sôbre as dimensões da saia.

— Uma delas chegou mesmo a aparecer certa vez com um vestido tão curto que depois descobrimos ser na verdade a parte de cima de um *terninho* que ela tinha. E os próprios alunos foram os primeiros a notar — contou rindo D. Inês Pinto Dias.

Arborizada e bem iluminada, a nova pista já é utilizada há dias

Venâncio não quer iniciar mudança

Niterói (Sucursal) — Apesar de não ser contra o uso de calça comprida pelas professôras do Estado do Rio, o Secretário de Educação, professor Rinaldi Venancio, disse ontem que não vai tomar nenhuma iniciativa para a adoção desta moda.

Explicou o Secretário que "a calça comprida é mais decente do que minissaia, pois permite um movimento mais livre das professôras."

O vice-líder da Arena, na Assembléia, Sr. Airton Rachid, vai pedir na sua próxima audiência com o Governador Jeremias Fontes o uso de **pantalonas** e calças compridas **também** pelas funcionárias públicas.

CONVENCIONAL

O vice-líder da Arena sustentou que as calças compridas e as **pantalonas** chegam a ser, em muitos casos, um traje bem mais convencional para a servidora, razão que o leva a acreditar na liberação do seu uso no Estado do Rio.

No encontro com o Governador Jeremias Fontes, a se realizar na próxima semana, o Sr. Airton Rachid vai defender também a edição do decreto que faculte aos servidores, no próximo verão, o comparecimento às repartições públicas em traje esporte, com a abolição temporária do paletó e da gravata.

Mineiras vão às aulas de Lee

Belo Horizonte (Sucursal) — As calças compridas se impuseram definitivamente em tôdas as escolas desta capital, principalmente nos cursos superiores, onde a calça *Lee* tornou-se o uniforme das universitárias.

A Secretaria de Educação deixou a critério das diretoras dos grupos escolares e chefes de serviços a permissão para as professôras trabalharem de calças compridas e a maior parte dos chefes aceitou tranquilamente a nova situação.

REAÇÕES

Na Secretaria de Educação, as calças compridas só não podem ser usadas na sala da chefe do Departamento de Ensino Primário, professôra **Marilia de Bessa**, porque ela entende que ainda é um pouco cedo para adotar a nova moda. Ela prefere que suas funcionárias trabalhem vestidas comumente de saias ou vestidos.

Outras chefes de serviço consideram as calças compridas mais decentes do que a minissaia e só não trabalham com elas porque estão acostumadas a se vestir da forma tradicional.

Interceptor terá só uma concorrência

A concorrência para a execução do primeiro trecho da ligação entre os interceptores oceanicos de Botafogo e Copacabana não foi suspensa por falta de verba, mas apenas transferida para o dia 13 de outubro, quando tôda a obra irá à licitação.

Ao fazer ontem êsse esclarecimento, o superintendente da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, desmentiu a informação obtida um dia antes junto ao Serviço de Relações Públicas da Sursan. A ligação foi dividida em quatro etapas, desde a elevatória do Pasmado até a Avenida Atlantica.

FACILIDADE

Há pouco mais de um mês, três trechos da ligação foram à concorrência, mas ela acabou sendo anulada pela impugnação de duas firmas licitantes. A outra parte tinha sua concorrência marcada para anteontem. A Sursan, no entanto, preferiu executar tôdas ao mesmo tempo, "para evitar possíveis *acôrdos* entre os empreiteiros."

A obra foi dividida nas seguintes etapas: da elevatória à Rua General Severiano, em túnel sob o morro do Pasmado; daí em diante, a céu aberto, até o morro do Leme; depois, novamente em túnel, até o início da Avenida Princesa Isabel, de onde, finalmente, alcançará a esquina da Avenida Atlantica. O custo total da obra, que tem prazo de 300 dias, é de Cr$ 16 300,00.

Negrão entrega ao público nova pista da Atlântica que alargou praia do Leme

Somente as autoridades estaduais convidadas assistiram à entrega da nova praia do Leme ao público, feita ontem à noite, durante um coquetel na Cantina Sorrento, pelo Governador Negrão de Lima.

Mesmo os moradores mais próximos não tiveram animo para descer e enfrentar a chuva fina — que obrigou o Governador a usar capa, sem tirá-la mesmo dentro do restaurante — para ver a entrega de uma obra que êles já conhecem de sobra, pois o primeiro trecho alargado e urbanizado da Avenida Atlantica vem sendo usado normalmente há muitos dias.

COMPLEMENTO

Entre as autoridades presentes estavam o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, o Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. Júlio Catalano, e o diretor do Departamento de Vias Urbanas, Sr. Ronald Yung. Terminado o coquetel, quando o Governador se preparava para entrar em seu carro e andar pela segunda vez na nova Avenida Atlântica, chegou o superintendente da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro.

O trecho inaugurado, entre o Forte do Leme e a Avenida Princesa Isabel, tem um quilômetro de extensão. As pistas são bem largas — 21 metros, ao todo — e com espaço lateral para estacionamento nos dois acostamentos. Junto aos edifícios há o calçadão, com 22 metros de largura; do outro lado, as calçadas têm oito metros. Para separação entre as pistas foi feito um canteiro arborizado de 14 metros. O by-pass construído próximo à Avenida Prado Júnior também foi pôsto em uso.

Falta dágua causada pela paralisação da adutora pode diminuir com a chuva

As chuvas, se continuarem caindo, poderão atenuar a falta dágua que atingirá, até domingo, vários bairros da cidade. Às primeiras horas de hoje a Adutora Henrique de Novais foi paralisada pela CEDAG, para realização de uma série de obras.

Segundo a emprêsa, a interrupção do abastecimento será total aos subúrbios da Central, de Cascadura a Santa Cruz e de Ricardo de Albuquerque a Anchieta. Será parcial nos subúrbios da Leopoldina, Rio Douro, Linha Auxiliar, zonas altas, Méier, Engenho Nôvo, São Cristóvão, Centro e Ilha do Governador.

PIPAS

Sem se referir à imaginação com que muitos aproveitarão até mesmo a água das chuvas para os serviços de limpeza em geral, através de um sistema de captação próprio, a CEDAG porá caminhões-pipa, à disposição dos hospitais e casas de saúde.

Poderão ser solicitados através dos telefones do serviço de plantão ...... (222-3174) e do serviço de reclamação (232-2127 e 232-2172). As firmas particulares e qualquer interessado no abastecimento de emergência, nas próximas horas, poderão se valer das elevatórias da CEDAG na Rua Bartolomeu Mitre (Leblon) e Rua Francisco Bicalho (nas proximidades do Viaduto dos Marinheiros).

AS MENOS ATINGIDAS

Algumas áreas sofrerão menos — afirma a CEDAG — porque são abastecidas ao mesmo tempo pela Adutora Henrique de Novais e o sistema Acari—Ribeirão das Lajes. Nessas regiões a água não irá faltar durante todo o tempo, porque será adotada uma operação de remanejamento.

Os locais altos, como Santa Teresa e Tijuca, deverão ser os mais afetados dentro do sistema de fornecimento remanejado. Esclarece a CEDAG que a pressão nas regiões elevadas fica reduzida em tais ocasiões de obras de reparo.

AS OBRAS

A paralisação da Adutora Henrique de Novais atingirá um trecho de sua linha de adução, entre a estação de tratamento do Guandu e o ponto onde passa pela Rua Luis Beltrão, em Jacarepaguá.

Durante 42 horas várias equipes de operários farão reparos na tubulação, com muitos vazamentos, ao mesmo tempo em que ligarão a adutora à nova elevatória *(booster)* de Jacarepaguá. Êstes trabalhos deverão estar concluídos à noite de amanhã, mas a operação de reenchimento da adutora se completará somente no sábado, ficando o abastecimento pràticamente restabelecido no domingo.

FUTURAS OBRAS

Explica a CEDAG que o *booster* de Jacarepaguá é muito importante dentro do esquema compensatório que a emprêsa utilizará, visando a possibilitar, no futuro, os reparos no interior do lote 2 da nova adutora do Guandu.

— Antes dêsses reparos, porém, ficará em condições de operar como elemento de reserva para eventual necessidade de aumentar a adução, em conjunto com as instalações de pré-recalque, já concluídas na área da estação de tratamento do Guandu.

FRIO E CHUVA

A CEDAG explicou que só porque chove e faz frio se decidiu pela realização da obra de conexão na Adutora Henrique de Novais com o *booster* de Jacarepaguá, que será feita com a utilização de uma válvula-borboleta, de um metro de diametro, destinada a bloquear a adutora, a fim de que a nova elevatória possa funcionar.

Fazendo frio, o consumo de água se reduz bastante e a população a exige menos. Disse ainda a CEDAG que os preparativos para a operação vinham aguardando apenas o momento exato — quando a temperatura baixasse — para a realização da obra na Henrique de Novais.

Rio apronta edital do Pasmado

A Procuradoria do Estado deverá apronta hoje o edital de convocação para a compra do terreno do morro do Pasmado, embora ainda não tenha prazo determinado para o seu lançamento.

O procurador-geral, Sr. Lino de Sá Pereira, informou que deverá mesmo ser construído naquele local um hotel de luxo, embora o Patrimônio Histórico e a Comissão de Defesa de Paisagem continuem protestando.

— Somente um hotel de luxo poderá urbanizar o local, pois além do prédio haverá bosques e jardins que irão enfeitar a paisagem — disse o procurador.

Acrescentou que só a plantação de uma nova vegetação ficaria muito onerosa para o Estado, sendo o hotel a única solução para embelezar a área.

— Por ser local de difícil acesso seria muito caro o trabalho de infra-estrutura. Dessa forma a firma que se interessar pela construção do hotel e urbanização do local é que fará êsses gastos.

Informou ainda que o terreno está avaliado em cêrca de Cr$ 3 500 mil.

Operários caem de quarto andar e um morre ao entrar no Hospital Sousa Aguiar

Dois operários que montavam os elevadores de um prédio caíram ontem do quarto andar e um dêles, Paulo Eduardo Zaram, morreu pouco depois de chegar ao Hospital Sousa Aguiar.

O acidente ocorreu no prédio da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, do IBGE, na Rua André Cavalcanti, 106, e os operários trabalhavam para a Companhia de Elevadores Atlas.

O ACIDENTE

Segundo funcionários da escola e estudantes que estavam no prédio no momento do acidente, as vítimas estavam trabalhando, sem as mínimas condições de segurança, sôbre uma plataforma de madeira que acabou se desprendendo.

Na queda, os operários bateram nas paredes internas do poço do elevador, sendo socorridos por funcionários e estudantes que, em um carro particular, os levaram para o Sousa Aguiar.

Paulo Eduardo, que morreu pouco depois de chegar no Hospital, tinha 46 anos. Seu companheiro, que tem aproximadamente 30 anos e ainda não foi identificado, foi internado em estado desesperador, com poucas esperanças de que resista aos ferimentos.

O fato foi comunicado à 7a. Delegacia Distrital, que abriu inquérito para apurar as responsabilidades pelo acidente e que até a noite de ontem procurava identificar a segunda vítima.

CTB promete restabelecer ainda hoje o funcionamento dos telefones no Centro

Os telefones com defeito no centro da cidade desde domingo deverão estar todos restabelecidos ainda hoje, segundo a CTB. Sem a mínima acomodação e numa profundidade de quase três metros, vários técnicos da emprêsa manuseiam milhares de fios, para corrigir o defeito.

Foram atingidos 1 170 telefones das estações 222, 231, 232, 242 e 252 que atendem às Ruas Buenos Aires e Rosário e parte das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Desde ontem os aparelhos atingidos e que são restabelecidos estão sendo colocados em operação.

PREVISÃO

A Companhia Telefônica Brasileira prevê a entrada em operação de todos os telefones atendidos na manhã de hoje ou até as 12 horas. Até as 18h cêrca de 400 cabos tinham de ser reparados pelos técnicos da emprêsa.

Nas caixas instaladas nas esquinas de Buenos Aires e Rosário com Avenida Rio Branco, os operários da CTB trabalham manuseando milhares de fios coloridos (azul, branco, vermelho). Por serem pouco espaçosas, trabalham se valendo tão-somente de sua perícia no manuseio dos cabos, que foram atingidos por umidade.

EQUIPAMENTO

A umidade é em geral a principal causadora dos defeitos nos cabos subterraneos dos sistemas telefônicos. Visando manter um sistema preventivo, a CTB instalou em algumas centrais telefônicas — que são 11 no Rio, — equipamento de pressurização de cabos. Segundo os técnicos, as máquinas importadas dos Estados Unidos trabalham no sentido de denunciar as fissuras existentes nos cabos, além de desoxidar o ar nêles existentes e combater a umidade.

Um equipamento especial fica montado em cada central telefônica. A CTB informou que acabou de receber mais 30 máquinas de pressurização de cabos, as quais serão instaladas brevemente. A umidade nos cabos — afirma — poderá ser evitada em maior escala.

CTB E CETEL

As ligações para a rêde da Cetel, com a participação da telefonista do prefixo 106, são ainda precárias. As reclamações são constantes, pois quando a telefonista da CTB atende à chamada para completar a ligação, esta nunca é feita, sob a alegação de "linha ocupada."

Segundo a CTB, "nem tôdas as estações permitem ainda a ligação direta com o sistema da Cetel, sem o concurso da telefonista." Sem se esquecer o algarismo 3 inicial de todos os telefones da Cetel, já é possível a ligação direta dos telefones das estações 223, 243, 221 (alguns números apenas), 261, 264, 265, 235 e 267.

Até o fim do mês existem prognósticos da CTB de que tôdas as estações do centro da cidade estejam falando diretamente com a rêde da Cetel, ou sejam, as de prefixo 222, 231, 232, 242 e 252.

Pedra ameaça barracos no morro de São José

Cinquenta barracos do morro de São José, em Madureira, estão ameaçados por uma pedra de 50 toneladas que poderá deslizar caso as chuvas aumentem durante esta semana.

Engenheiros do Instituto de Geotécnica estiveram ontem no local e afirmaram que se a chuva continuar fraca não existe perigo eminente, entretanto já estão providenciando os trabalhos de contenção, que vai demorar 30 dias, sendo seu custo de Cr$ 10 mil.

MUITAS PEDRAS

No morro de São José existem diversas pedras que poderão se tornar perigosas se chover durante muito tempo, pois estão sôbre o barro, que molhado, está deslizando bastante. A pedra que ameaça deslizar está localizada na encosta próxima à subida da Rua Guapeba, uma das que dá acesso ao morro. Segundo diversos moradores, a favela está se tornando maior a cada semana, pois diversos favelados que são removidos para parques proletários preferem ir para aquêle local, apesar de ser perigoso.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica que estiveram no local constataram que a pedra é bastante sensível à ação da chuva, estando apenas apoiada sôbre a rocha matriz. Acrescentaram, porém, que não foram notadas tiras de erosão sob o efeito da chuva que vem caindo, pois ainda é fraca.

— Entretanto, sob efeitos de fortes chuvas e prolongadas poderá haver o solapamento (a descida de terra) do apoio e causar o rolamento do bloco.

LIBERADO

Apesar dos 50 barracos existentes, o local não foi interditado porque — segundo os engenheiros — não existe o perigo iminente, "além de casos como êsses serem difíceis."

— O Estado também já contratou uma firma para realizar a fixação ou o desmonte do bloco, devendo o trabalho começar esta semana e ficar pronto dentro de um mês. Caso, porém, o perigo aumente haverá engenheiros no local de trabalho para tomar providências imediatas, inclusive a interdição do terreno.

Acrescentaram ainda que embora as verbas da Sursan tenham sido reduzidas, o gasto de Cr$ 10 mil foi considerado para "obra de emergência."

MORADORES

A pedra está a 100 metros da subida do morro e cêrca de 200 pessoas vivem nos barracos que estão ameaçados. Êles, porém, não estão assustados e dizem que "ainda não é dessa vez que ela cai."

— Há dois anos êste local foi interditado porque havia uma fenda muito grande na pedra e diziam que ela ia rolar. Agora estão dizendo a mesma coisa. Eu é que não vou me abalar de sair daqui. Ela acaba ficando aí e eu que perco meu barraco — disse um favelado.

Também os moradores da Rua Guapeba — que recebe todos os detritos que descem do morro — poderão ser prejudicados se a pedra rolar, mas não deram maior importância ao fato.

O TEMPO HOJE

O Escritório de Meteorologia prevê que o tempo hoje continuará instável com chuvas, mas a temperatura entrará em elevação e a visibilidade será moderada. Ontem a temperatura máxima foi de 18.8 graus, na Praça 15, e a mínima de 14.3 graus, em Santa Teresa. Na região salineira fluminense o tempo também estará instável com chuvas, melhorando contudo no decorrer do período.

As chuvas no Rio vêm prejudicando ainda o trânsito, principalmente no Centro. Os pontos mais afetados foram o cruzamento da Avenida Almirante Barroso com a Rua Graça Aranha e a Rua 1.º de Março, em especial nos cruzamentos com 7 de Setembro e Buenos Aires.

Semana do Trânsito começa amanhã e incluirá concêrto e desfile de calhambeques

Concêrto na Sala Cecilia Meireles, desfile de calhambeques pela Zona Sul e conferência no Clube de Engenharia são algumas atrações da Semana Educativa do Transito, que começará amanhã com um almôço de confraternização no Automóvel Clube do Brasil, com a presença do Governador Negrão de Lima.

No dia 19 haverá uma gincana patrocinada pelo Grupo Atlantica de Seguros, para a qual o Detran armará um esquema de policiamento ostensivo. No mesmo dia será inaugurado um **stand** na Estação Rodoviária Nôvo Rio e haverá uma homenagem à Semana do Transito pelo Jóquei Clube Brasileiro.

DESFILE

No dia 20, às 9h, começará o desfile de carros antigos pela Zona Sul; o cortejo começará na Praia do Russel e terminará no Leblon. A partir das 13h, no Maracanã, o Cetran oferecerá a Taça Campanha Educativa do Transito ao vencedor da partida Vasco x Fluminense. Antes do jôgo, a patrulha escolar de segurança fará uma exibição no estádio.

No dia 21, das 9 às 18h, haverá uma demonstração do equipamento utilizado pelo Detran, na Cinelandia. Às 14h, no auditório do Touring Clube do Brasil, será julgada a melhor redação sôbre transito.

Voluntárias festejam aniversário

A Organização das Voluntárias comemora êste ano 25 anos de atividades, prosseguindo no plano de orientação moral e cívica, alfabetização e ensino de artesanato aos necessitados, através dos seus 490 núcleos espalhados pelo Brasil.

Para hospitais, a instituição confeccionou e doou 9 391 169 peças. No setor de artesanato — sapataria e alfaiataria — foram executados, em nove anos, 152 890 peças. A entidade possui 16 mil voluntárias.

A Organização das Voluntárias foi fundada em 1945, nos salões da Embaixada Americana, pela Embaixatriz Beatrice Burle, Sra. Elisa Coimbra Bueno e Srta. Lisia Coimbra Bueno Lynch, hoje Embaixatriz Carlos Sete Gomes Pereira. O primeiro núcleo teve como finalidade desenvolver assistência, alfabetização e ensino de artesanato aos necessitados.

A entidade é dirigida atualmente pelas Sras. Elisa Coimbra Bueno Lynch, Helena de Sousa Gomes Borges, Lisia Coimbra Bueno Gomes Pereira, Maria Adelaide Redig de Campos e Zilta Boscoli do Rêgo Monteiro.

Bomba para Lagoa chega em outubro

Serão desembarcadas no Rio em fins de outubro as seis bombas tipo parafuso importadas da Holanda pela Sursan, e que deverão complementar os trabalhos de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O diretor do Departamento de Saneamento do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Gilberto Paixão, espera receber na próxima semana carta dos diretores da firma holandesa contratada, especificando a data da chegada e o nome do navio brasileiro que transportará as bombas.

JORNAL DO BRASIL

Rio; 17 de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Um stendhaliano: Pedro II

Josué Montello

Não sei se o professor Pedro Calmon, que sabe da vida de Pedro II mais do que a família imperial reunida, leu as cartas do conde de Gobineau que se acham guardadas na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional e Universitária de Estrasburgo.

Parte dessa correspondência já se acha publicada. A parte inédita, de que apenas conheço fragmentos, não tem apenas o valor natural de ordem literária, que deriva da circunstancia de ser Gobineau uma das mais importantes figuras da cultura universal. Tem ela igualmente valor de ordem histórica de dupla natureza: uma, de sentido biográfico, diretamente ligada à vida do escritor e diplomata; outra, de sentido social e político, como espêlho e notícia dos países que êle visitou e onde viveu.

Por ocasião do cinquentenário da morte de Gobineau, a Biblioteca Nacional e Universitária de Estrasburgo realizou na sua sede uma exposição comemorativa, de que publicou o respectivo catálogo no ano seguinte, ou seja: em 1933.

E' essa publicação, do ponto-de-vista bibliográfico, o melhor roteiro para o conhecimento da vida e da obra de Gobineau, tanto do que havia sido publicado até então, quanto ainda do que permanecia inédito na mesma biblioteca.

Gobineau, como se sabe, estêve em moda ao tempo da Alemanha nazista, como um dos teóricos do arianismo. A moda política, ao que parece, andou sendo nociva à sua glória de grande escritor. Ainda hoje muita gente o detesta por supor ser essa a razão de sua nomeada. Na verdade Gobineau é importante como romancista, como novelista, como crítico, como escultor, como epistológrafo e ainda como diplomata.

A publicação de uma nova coletanea de novelas de Gobineau pelas Edições Garnier, Le Mouchoir Rouge et Autres Nouvelles, enriquecida de um prefácio, um sumário biográfico, notas e bibliografia por Jean Gaulmier, professor da Faculdade de Letras de Estrasburgo, levou-nos a reconhecer mais uma vez a importancia excepcional do escritor, ao mesmo tempo que nos fêz repassar alguns lances de seu convívio com o Imperador brasileiro.

Uma das novelas aí reunidas, Adelaide, reconhecida e proclamada como uma obra-prima, completou um século ano passado, e com esta circunstancia, que particularmente nos interessa: foi escrita no Rio de Janeiro. Gobineau datou-a de 15 de dezembro de 1869.

A 15 de fevereiro dêsse ano partira êle de Bordéus com destino ao Rio de Janeiro, aonde chegou a 22 de março. Pouco mais de um ano viveu Gobineau no Brasil. Em maio de 1870, está êle de volta à Europa.

As afinidades de Gobineau com Stendhal são numerosas: no estilo, na acuidade com que ambos observaram o coração humano, em muitos pontos das idéias políticas, e ainda mais no fato de que um e outro não contaram com o aplauso irrestrito de seus contemporaneos. Como Stendhal, Gobineau teria de aguardar a glória literária como um prêmio póstumo.

Entre as cartas inéditas de Gobineau guardadas na Biblioteca Nacional e Universitária de Estrasburgo, alude o professor Jean Gaulmier à de 4 de maio de 1869, do escritor à sua mulher e em que êle nos faz esta revelação curiosa: a de uma longa conversa sua com Pedro II sôbre a obra de Stendhal. E mais: o Imperador havia lido essa obra, não obstante a zona de controvérsia que ela ainda atravessava, mesmo na França.

Vale a pena transcrever o lance epistolar: "Nós temos falado muito de Stendhal. O Imperador gosta muito do livro **De l'Amour**; mas a **Chartreuse de Parme**, o aborrece. Eu defendi o conde Mosca; isto nos levou a falar do Príncipe de Metternich e de Gentz e do desejo formulado por Stendhal e Merimée de morrer de apoplexia..."

Cartas dos leitores

Acidente

"Dia 7 de setembro, atravessei a Avenida 28 de Setembro, olhando naturalmente para a mão de onde vêm os carros. Sùbitamente, fui projetado para o meio da pista, caindo desacordado e com o rosto sangrando, cheio de escoriações pelo corpo. Acontece que três bicicletas vinham em disparada, na contra-mão, enquanto eu tranquilamente estava atento apenas para o lado certo. (...)

Solicito, pois, que o Detran se digne a mandar os guardas que policiam aquela avenida apreender ou tomar qualquer atitude de bom senso, a fim de evitar danos futuros maiores a outros que inocentemente a atravessarão.

Normando Cavalcânti de Albuquerque — Rio."

Telefone

"Li estarrecido o anúncio da Companhia Telefônica Brasileira sôbre a instituição do telefone medido. Lá, não se fala em datas, mas há a vaga frase "a partir de agora." Como se vê, o "agora" é muito variável. Quando será? No final, acaba correndo o mesmo quando há aumento de tarifas. Cobram atrasado sem qualquer aviso da instituição de novos preços. Aliás, no anúncio da CTB também é citada uma portaria de um tal de Dentel, igualmente sem data.

(...) Fala-se ainda na elevação das tarifas em 27%. Quer dizer, o salário-mínimo sobe 20%, o custo de vida 25%, mas a CTB, 27%. Onde anda a estatística? Por que não adotar a correção monetária dos salários?

Edno V. Ruas — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Liberdade de Propaganda

O Tribunal Regional Eleitoral repeliu a tentativa de impor censura prévia aos programas gratuitos de propaganda eleitoral nas emissoras de rádio e de televisão. A solicitação, para que fôssem designados censores, partiu da Agência Nacional. O Tribunal considerou insólito o pedido e o desembargador Antônio Faustino Nascimento, coordenador da propaganda pelo rádio e pela televisão, esclareceu, na sessão plenária de anteontem, que a Lei Eleitoral não estabelece censura prévia. Antes, a lei dispõe inequìvocamente que será assegurada liberdade total de expressão. Respondem os Partidos solidàriamente pelos excessos que candidatos acaso venham a cometer. Para tanto, os programas são gravados e examinados *a posteriori*, para efeito de cumprimento da lei. A verificação dos eventuais excessos é da exclusiva responsabilidade de um magistrado e escapa, pois, à competência de um censor comum.

O episódio é ilustrativo a vários títulos. Primeiro, põe em evidência o acêrto da entrega do pleito à Justiça Eleitoral, instituição indispensável ao regime de garantias que de fato deseje exprimir-se na representação popular. A Justiça Eleitoral situa-se acima dos antagonismos partidários e ignora divergências de caráter pessoal. Como magistrado, incumbido de zelar pelo cumprimento da lei, o juiz eleitoral está acima e fora das querelas políticas. O aprimoramento das instituições democráticas — a partir da verdade eleitoral — está diretamente vinculado à exação da magistratura que preside os pleitos. Sobressai assim dêsse episódio o papel da Justiça, que sempre foi e continua a ser de magna importancia para a restauração e consolidação do regime democrático.

Em segundo lugar, convém chamar a atenção para um fenômeno que tende a ser frequente nos regimes sujeitos aos constrangimentos de leis de exceção. A responsabilidade do Govêrno se dilui e, no segundo e terceiro escalões, surgem autoridades decididas a interpretar a seu modo dispositivos vigentes. Ao pedir a designação de censores, a Agência Nacional certamente exorbitou de suas funções e deu objetivamente uma demonstração de que deseja ser mais realista do que o rei. Na ansia de servir, quando as instituições sofrem condicionamentos fundados no excessivo personalismo, aparecem sempre repartições empenhadas em exibir, com excesso de zêlo no mínimo, uma fidelidade que não lhes é cobrada. Agentes do Poder pretendem assim ampliar o seu campo de ação fora e acima da lei, num fenômeno típico dos regimes irresponsáveis a partir do pressuposto da impunidade.

O TRE, repelindo a solicitação da censura prévia, não apenas cumpriu a lei como também deu ao público uma lição de alcance político e moral nesta hora. A Lei Eleitoral é explícita no que respeita à propaganda pelo rádio e pela televisão. Fora os excessos e crimes capitulados — e pelos quais responderão os seus autores, solidàriamente com os Partidos — a campanha deve decorrer no clima de liberdade de expressão. O exercício dessa liberdade, assegurado aos candidatos, é essencial à realização do pleito. Eleição ou é livre ou não é eleição.

Aliança Desconfiada

Começa a definir-se no Chile a posição do PDC para a última etapa do processo eleitoral: a 24 de outubro o Congresso ratificará ou não a vitória do candidato Salvador Allende, que não alcançou a maioria absoluta de votos nas urnas. Em princípio o PDC está comprometido na ratificação do candidato que chegou à frente, mas era certo que o Partido iria negociar seu apoio. Antes de se candidatar à distribuição de postos de govêrno, a direção democrata-cristã define uma estratégia política consubstanciada em pontos de princípio. O que une democratas-cristãos e marxistas por ora é pacífico. Mas, há alguns pontos de atrito e são êstes que passam a interessar agora.

A vitória de Allende, como expressão da minoria, isto é, de um têrço aproximado dos eleitores do Chile, foi alcançada sôbre uma plataforma política que prometeu alterações substanciais no quadro econômico e social do país. Logo após a vitória, o candidato reafirmou o sentido marxista de suas teses, inclusive as modificações políticas a serem introduzidas na Constituição, por êle definida como amarrada a uma origem e um compromisso burgueses.

O PDC acaba de formular no plano dos princípios as condições para negociar seu apoio a Allende na ratificação pelo Congresso. Uma dezena de pontos atesta com nitidez a existência de uma fenda nessa contraditória aliança. Os democratas-cristãos querem eleições livres, autonomia sindical, liberdade de imprensa, hierarquia nas Fôrças Armadas, carreira no serviço público, Estado pluralista, autonomia universitária, educação livre e liberdades individuais. E' o oposto às teses de Allende.

Estabeleceu-se um choque entre o que pedem os democratas-cristãos e o que prometeu a plataforma marxista de Allende. O dom da profecia é dispensável no caso, porque é certo que Allende vai prometer tudo que o PDC pede, até se pilhar confirmado. Depois que estiver no poder tentará criar condições para acelerar crises e introduzir as modificações que êle representa e que liquidarão o PDC.

Por falta de experiência no assunto, o PDC chileno acreditará possível cristianizar Allende através da necessidade que êle terá de manter depois no Congresso a aliança política que o confirmar. Mais cedo ou mais tarde, e certamente muito mais cedo do que pensam os democratas-cristãos, será fatal o rompimento, do qual é sinal evidente o programa enunciado como condição prévia de negociações. Politicamente, o PDC encaminha também a aprovação da reforma como um trabalho preliminar do acôrdo eleitoral. A reforma constitucional virá antes da eleição de Allende em final de outubro.

A desconfiança é indisfarçável e só deverá se agravar. O marxismo tem precedentes e desenvoltura moral para transigir e descumprir com a maior falta de cerimônia. O patrimônio comunista em matéria de felonia é inesgotável. Só quem não tem memória ou se deixa dominar pelas ilusões acredita em compromisso com marxistas. Os fatos não demorarão a começar a prova de que o marxismo é exclusivista, totalitário e antidemocrático. Atenção para o Chile, que encerra uma lição importante para quem quiser aprender.

Comunicação Política

A campanha eleitoral nas emissoras de rádio e TV, em horários gratuitos cedidos pela Justiça Eleitoral, mostra nos primeiros dias que o político brasileiro ainda não amadureceu técnicas novas de comunicação. Esperava-se uma linguagem renovada e métodos mais convincentes de diálogo com o grande público que é o eleitorado e começa a escolher os candidatos pelo que êles dizem e como dizem. A impressão que se tem é de uma linguagem antiga, inadequada aos grandes temas da atualidade brasileira.

De modo geral, os candidatos parecem pouco à vontade, como se obrigados a seguir diante das camaras e microfones uma invisível pauta de restrições constrangedoras. Se perduram algumas restrições nesta campanha eleitoral, elas não devem refletir-se, de forma alguma, nas atitudes pessoais e nas mensagens de quem pleiteia votos e tudo faz por merecê-los. O processo político foi reaberto em condições de amplo debate. Está no ar e nas ruas para ser exercido com suficiência. Equivale a um seminário nacional em que o país consulta problemas e sugere alternativas. Os candidatos a postos eletivos terão de se mostrar à altura dêsse momento.

O que se requer é uma linguagem condizente com o amadurecimento do Brasil. Já não há motivos para o político justificar o voto a 15 de novembro com base em um martirológio pessoal que outrora, no tempo da demagogia, conseguia sensibilizar as massas. Tampouco se compreende uma campanha em têrmos de realizações pessoais. Os feitos administrativos devem ser reavivados, quando muito, para complemento da dimensão pessoal do candidato, jamais como núcleo de um programa. Alinhadas as realizações de políticos antigos, em vários setores da vida pública, chegaríamos à conclusão de que pouco resta a fazer — e a campanha das urnas perderia uma ponderável parcela de justificação.

Aperfeiçoaram-se os meios de comunicação no rádio e na TV. A técnica do diálogo absorveu, ultimamente, meios práticos, diretos e efetivos de sensibilizar o ouvinte. O discurso deve limitar-se à sua essencialidade, a mensagem tende a ser absorvida na medida que se limita aos interêsses imediatos e às verdades meridianas. Fora daí, a arte da política repete o rebuscado meio de expressão que pode, às vêzes, comover pelo seu brilhantismo, mas raramente convence um eleitorado esclarecido e dinamico.

A responsabilidade dos políticos ao utilizarem os meios de comunicação de massa é grande. Da sua atuação, do seu realismo, da sua atitude coerente, da visão larga que mostrarem em relação aos problemas nacionais e regionais, dependerá o êxito da campanha e, por extensão, da classe política e das instituições democráticas. Como está sendo feito até agora, o comício em recinto fechado, para uma audiência de milhões de ouvintes, repete erros antigos e corre o risco de estimular o voto em branco. Os candidatos precisam motivar o eleitorado à base de programas autênticos em que êles apareçam como ponto de referência e não como figuras carismáticas.

Coisas da política

Nôvo impacto virá no setor trabalhista

Brasília (Sucursal) — Atribui-se grande importancia política ao encontro que o Presidente da República manterá segunda-feira com os 2 mil delegados sindicais reunidos em Brasília para o IV Congresso dos Trabalhadores na Indústria. O Govêrno está preparado para avançar mais um passo no terreno social por meio de nova "providência de impacto", que mais uma vez incidirá no setor trabalhista.

Sabe-se que está pronto um documento (não se sabe se é projeto de lei, decreto-lei ou simplesmente decreto) para ser assinado pelo General Médici durante o encontro com os delegados sindicais. Para proteger o impacto, nenhuma fonte do Govêrno se dispõe a revelar ao certo de que se trata, e os dirigentes sindicais ignoram completamente o assunto.

Parece que será algo ligado ao setor da assistência social aos trabalhadores, talvez relacionado com produtos farmacêuticos. De qualquer forma, o fato é que a presença dos 2 mil representantes sindicais, aos quais certamente falará o Presidente da República, comporá no Palácio do Planalto quadro capaz de assegurar à nova iniciativa ampla repercussão e rendimentos políticos imediatos.

De parte do Congresso da CNTI, também se evita antecipar informações, embora o secretário-geral Ari Campista tenha sido incumbido de c o n t a t o s com a imprensa, cumulativamente com os contatos com o Govêrno. Mas não há dúvida de que o Programa de Integração Social (matéria do impacto anterior) será aplaudido e que se produzirá uma manifestação de confiança no Govêrno do General Médici, cuja ação nos diferentes setores está sendo examinada por comissões e subcomissões do congresso sindical.

Confusão

Segundo fonte do Palácio do Planalto, o que o Presidente da República assinará durante o encontro com os dirigentes sindicais é uma mensagem pela qual encaminhará ao Poder Legislativo um projeto de lei. No entanto, outro informante bem situado afirmou que o nôvo impacto não virá por lei nem por decreto-lei, mas por simples decreto. O Congresso Nacional não teria portanto qualquer participação na matéria.

É provável que a segunda informação seja a verdadeira. Quem a divulgou demonstrava total segurança. Comentou inclusive que o líder do Govêrno na Camara, Sr. Raimundo Padilha, tinha razão ao declarar, segunda-feira ú l t i m a, que o Presidente da República não cogitava de remeter qualquer projeto ao Congresso ê s t e mês. "O Padilha só se enganou", disse,"porque se esqueceu de verificar se viria alguma providência legislativa importante sem a participação do Congresso."

A confusão provocada pelo conflito de informações é natural, e tende a repetir-se, enquanto as decisões do Executivo permanecerem centralizadas e elaboradas sob o sigilo que as mantêm totalmente inacessíveis até mesmo às lideranças parlamentares do Govêrno. Muitos outros casos semelhantes a êsse poderão ser previstos, pois está confirmada a informação de que se estudam projetos de impacto q u e abrangem pràticamente todos os setores da administração.

As próximas iniciativas do Govêrno deverão recair na área do Ministério da Agricultura. Estaria sendo preparado vasto programa de colonização e algo relacionado com o seguro agrário.

Os processos kafkianos

Tristão de Athayde

Nada de mais triste, nos jornais de hoje, do que a leitura das sessões de julgamento dêsses intermináveis processos de *subversivos*, em geral jovens e estudantes, alguns datando de anos passados, outros bem recentes. Nada de mais indicado para agravar a guerra dos espíritos, latente ou patente em nosso país. Para retardar a instauração de um regime jurídico autêntico e não apenas de inglês ver. Até mesmo para confirmar a veracidade ou a falsidade das *deformações* da n o s s a *imagem* no estrangeiro. Quando lemos então que um magistrado incriminou novamente um dêsses jovens estudantes, só porque denunciou os maus tratos sofridos na prisão, tal procedimento nada fêz senão alimentar o inconformismo da mocidade, mesmo quando condenamos formalmente, como o faço, os processos violentos empregados pelo *terrorismo* patrício. Êsse estudante, e outros como êle, ao que se depreende dos seus depoimentos, confirmados pela ausência de qualquer prova de terem participado de assaltos ou sequestros a mão armada — representam a vanguarda de uma mocidade, q u e amanhã poderá ter a responsabilidade de dirigir a vida política, econômica e moral da nacionalidade. O único meio de impedir que ela seja anulada pelo ceptícismo, pelo exílio voluntário ou pela revolta integral, é encerrar de vez êsses processos, p o r meio de um indulto bem discriminado. Ouço dizer que o Govêrno estaria disposto a isso, mas só para aquêles que se penitenciarem dos seus atos passados, e reconhecerem a benemerência de tudo aquilo contra que protestaram em seus diretórios ou em praça pública. Nada de mais absurdo. Nada de mais imoral do que uma abjuração forçada. Nada de mais repugnante do que ler as *declarações* de alguns desertores das nossas guerrilhas, urbanas ou não, com frases solenes de arrependimento e de louvores à situação. Algumas dessas pseudo-declarações s ã o t ã o transparentemente apócrifas que fazem rir. E produzem, portanto, um efeito exatamente oposto ao que pretendem com êsse artifício infantil.

Quando Kafka descrevia, no seu *O Processo*, a atmosfera de angústia que acompanha êsses métodos circulares de tortura lenta que representam o inacabado, o impreciso, o adiado, o confuso, a penumbra, a insegurança, tudo aquilo nos parece o sonho mórbido de um neo-romantico neurastênico e retardado. De um momento para outro tudo isso se faz realidade. Se aproxima de nós. Se encarna em jovens de carne e osso. Toma vulto. E a medida que julgávamos estar próximos do fim, renova-se o pesadelo. Prolonga-se a vigília. Adia-se indefinidamente a hora do debate livre e das situações definidas.

E ainda se admiram da falta de candidatos ao pobre Partido da Oposição, apenas complacentemente tolerado. Ou mesmo ao do Govêrno. E se estranha a falta total de entusiasmo popular pelas próximas eleições. Nada de mais natural. Nada de mais inevitável. Quando a Oposição ao regime é apenas tolerada e não passa pela cabeça de ninguém que o Partido do Govêrno deixe de obter a mais estrondosa das vitórias, só mesmo os muito ingênuos (e sou dêstes, pois *recomendo que votem e não votem em branco)* ou os muito heróicos é que se abalançam a um jôgo de cartas marcadas. A mocidade então, essa continua inteiramente à margem. Ela só se move realmente por uma Causa. Fora da política militante há sem dúvida uma Causa perene que há de sempre mover os corações nos quais não se apagou a luz da Fé. Naqueles porém em que essa Fé religiosa se apagou — mesmo quando os deixa intactos em sua pureza inata e em seu autêntico desprendimento, como vemos e sabemos existir em inúmeros daqueles que deixaram apagar-se essa luz sobrenatural — nesses êsse fervor inato não se pode, de modo algum, contentar com qualquer tolerancia paternal do Poder dominante. Ou se jogam loucamente na luta ostensiva, para a vida e para a morte. Ou se fecham num silêncio e numa introversão, aplicadas a uma vida privada absolutamente desinteressada dos destinos comuns. Será a opção entre o terrorismo violento, ou o desespêro mudo do suicídio moral de cada dia, na sombra do anonimato.

Para que a nossa mocidade mais pura e dinamica n ã o soçobre nesse dilema trágico, só há um recurso: a liberdade, na legalidade sem condições impostas. Sem convites t e n denciosos. Sem capitulações humilhantes. Sem deserções aplaudidas. Enquanto se eternizarem os *processos kafkianos*, não vejo solução.

Lan

— Então?... Posso dar uma sentadinha?

Gente

Abdel Aziz Kamel

Ministro para Assuntos de Bens Religiosos da República Árabe Unida, abre hoje o Congresso Latino-Americano das Relações Árabes, em Guarujá. O tema do seu discurso será Paz Através do Amor e da Fraternidade.

Abdel Kamel chegou ontem ao Rio e ontem mesmo visitou o Governador Negrão de Lima. Apesar do tempo nublado, "percebi quanto o Rio progrediu desde 1966, quando conheci a cidade."

— Não trataremos, em Guarujá, de política. Vamos atingir problemas práticos, imediatos, relacionados com a parte espiritual do povo árabe. Nossa preocupação maior é a juventude.

Levi Carneiro

— Para mim, a praia mais romantica, bela e imponente do mundo é a do Leme. Antigamente, ela era aconchegante, agora é deslumbrante. E como diz um poeta francês: "Se houvesse um lugar, em que se vivesse sempre, eu iria com prazer aí terminar meus dias."

O mais antigo (e provàvelmente também o mais ativo) morador do Leme, o acadêmico Levi Carneiro, 88 anos, faz questão de demonstrar seu entusiasmo diante da nova praia — a Avenida Atlantica, ali, já foi alargada e urbanizada.

— Acho a obra notável. Sei que se fazem restrições a detalhes pouco importantes, como estacionamento de veículos junto aos edifícios, mas essas falhas não atingem o principal. Já passei, e muito, na praia antes e depois da reforma. A diferença é enorme, nem parece que estou no Rio.

Advogado há 60 anos, "trabalho ainda hoje", o niteroiense Levi Carneiro vive no Leme desde 1932. Consultor-geral da República com Getúlio Vargas, foi consultor jurídico do Itamarati com Raul Fernandes e, de 1950 a 1954, juiz da Côrte Internacional de Justiça (Haia). Integrou a Constituinte de 1934 e, em seguida, a Camara dos Deputados que Vargas dissolveu.

Dalila Luciana

O lançamento do seu livro *Ari Barroso... Um Turbilhão*, hoje à noite no Sírio e Libanês, faz parte das comemorações do 15º aniversário da concessão da Ordem Nacional do Mérito ao compositor mineiro (de Ubá), que morreu no carnaval de 1964. Dividido em três volumes, o livro tem capas de Di Cavalcanti, Flávio Ruben (filho de Ari) e Denício, e do caricaturista Otelo.

— O livro, escrito em sete anos, reúne inúmeros depoimentos sôbre Ari, um homem terno, e não de temperamento agressivo que insistia em demonstrar que possuía.

Dalila Luciana é carioca, 34 anos, mãe de quatro filhos. Depois de trocar a Química pelo casamento, fêz cursos de Literatura, Jornalismo, Psicopatologia e Puericultura. Uma gravidez impediu-a de ir até o fim em programa na TV em que respondia sôbre a vida e a obra de Ari Barroso, em 1963.

Maria da Conceição Freitas — Zezita

Desde que chegou da Bahia, em 1940, é manicura. Começou no Salão Primavera, na Av. Mem de Sá, e depois trabalhou oito anos no Vogue, em Copacabana, até ir para Nova Iorque.

— Meus filhos, Fausto e Reyme, já estavam lá, às voltas com mecanica de linotipos e automóveis. Viúva, nada me prendia ao Rio. No primeiro mês nos Estados Unidos já me empregava no Antoinette, na esquina da Quinta Avenida com a Rua 38.

Há quatro anos nos Estados Unidos, "onde qualquer pessoa respeita os mais velhos", Zezita não pretende transformar sua visita ao Rio em volta ao Brasil.

— Gosto de lá, tenho amigos brasileiros, trabalho sete horas e ganho US$ 80 (Cr$ 408,00) por semana.

Jean-François Paillard

Um dos principais artesãos do redescobrimento da música dos séculos 17 e 18, sua orquestra de camara apresenta-se hoje à noite na Sala Cecília Meireles, em programa que inclui obras de Stradella, Purcell, Torelli, Haydn e Rameau.

— Minha orquestra surgiu em 1953 e, após 10 anos, já havíamos gravado 84 discos, que nos deram 10 Grandes Prêmios.

Hoje, o número de discos da orquestra passa de 150.

Brasílico Freire Neto

Considerado o pilôto de provas mais experiente do país (cêrca de 4 mil horas de vôo experimentais), vai comandar o Universal, primeiro avião brasileiro de treinamento militar e de estréia marcada para a Semana da Asa (18 a 24 de outubro). Paulista da capital, 34 anos, pilota desde os 20.

Brasílico trabalha na Neiva, Sociedade Construtora Aeronáutica desde 1961 e antes de tornar-se pilôto de provas era instrutor de pilotagem no Aeroclube de São Paulo. Testou os aparelhos Regente C-42 e Regente E-10.

Seu gôsto pela aviação é tanto que, nas horas vagas, transformou um velho avião construído pelos alunos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica em rebocador para planadores.

Hóspedes da cidade

Hans Schlacher, Victor Schanen e Amaro Quatimosim — Engenheiros da Companhia Belgo Mineira, estão no Glória.

Edwin B. Parker — Industrial norte-americano de Nova Iorque, encontra-se no Glória.

Gustav Belz — Homem de negócios alemão, está no Aeroporto.

Albert Debret — Alto funcionário da Air France, encontra-se no Glória.

Harold S. Leedon — Homem de negócios do Canadá, no Aeporto.

Frank Forgione — Capitão americano e regente oficial da banda da Operação-Unitas-11, encontra-se no Empire.

Gilbert G. Stamm — Alto funcionário da Embaixada dos Estados Unidos, está no Glória.

Minoru Imai — Alto funcionário da Embaixada do Japão, no Glória.

Knut Rismyhr — Industrial norueguês de Oslo, está no Glória.

Jean-Ola Olsson e Eloy Gruneav — Altos funcionários da companhia de aviação escandinava SAS, no Glória.

Desfile na Lagoa abre Feira da Providência

A bateria da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel abrirá amanhã o desfile de mais de mil jovens, pela Lagoa Rodrigo de Freitas, na inauguração da X Feira da Providência.

A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais tocará no início das cerimônias de abertura e durante o hasteamento das bandeiras dos Estados e países participantes da Feira da Providência, que se encerrará domingo à noite, com o sorteio de um Volkswagen, oferecido pela Marinha.

DIFERENÇA

Êste ano o desfile será somente dos jovens que vão trabalhar nos diversos setores da Feira da Providência, e, em vez dos espetáculos musicais, haverá concertos de bandas de música nos dois coretos já armados. Na abertura da Feira estarão presentes o Governador Negrão de Lima, o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, secretários estaduais, representantes das Embaixadas dos países participantes e dos Ministérios.

Além das barracas emprestadas ou construídas pelos próprios grupos, a Feira da Providência terá 250 outras, pintadas a óleo e enfeitadas com bandeirolas. Cêrca de 8 mil pessoas trabalharam para montá-las — a maioria internos da Comunidade de Emaús, mantida pelo Banco da Providência.

OS ARTIGOS

Enquanto no ano passado apenas 28 países participaram da Feira da Providência, êste ano 43 estarão vendendo seus artigos característicos, além de quatro companhias aéreas. São os seguintes os países, com os respectivos artigos, que estarão na X Feira da Providência:

Alemanha: brinquedos, marzipan, vinhos, cerveja, relógios, meias para senhoras, animais de pelúcia, camisa para homens;

Argélia: vinhos (a Cr$ 10,00), tamaras, sucos de frutas, azeitonas, geléias, anisete, azeite de oliva; cigarros, bandejas de cobre cinzeado e serviços de cobre, artigos de couro trabalhado, cobertores de lã, bonecas típicas, caftãs, colares e pulseiras, tapêtes, lustres, caixas de madeira, candeeiros, cofres de prata e peças de antiguidade;

Argentina: caxemira, malhas de lã, perfumaria, vinhos, champanha, bôlsas de couro e churrasco;

Bélgica: 1 500 quilos de chocolate;

Bolívia: peças de prata, tecidos, artesanato dos índios e ceramica;

Bulgária: licores, vinhos, conhaque, *brandy*, *mastika*, tapêtes persas e do tipo Kotlesky, óleo de rosa, blusas e lenços bordados, artesanato e bonecas típicas;

Canadá: uísque, cigarros, mel, geléias de *cramperry*, lenços de papel, bôlsas para compra, fósforos, alfinêtes, broches, cartazes, geléias de *cranderey*;

Chile: vinhos tinto e branco, lataria, iguarias chilenas enlatadas e tapêtes paralcano;

Coréia: tecidos de sêda pura, artesanato e jóias;

Dinamarca: chocolate, caviar, camisas, presunto, biscoito, licores, acquavite, mobiles, bonecas típicas, bandeirolas, cervejas em lata, copos para cerveja, abridores de lata, bandejas, 10 mil descansos para copos, cinzeiros, aventais, toalhas de mesa, barracas para varanda e tampos de barril;

El Salvador e *Costa Rica*: tecidos, doces e comidas típicas;

Espanha: bebidas, conservas, castanholas, pandeiros, bonecos, mantilhas, tourinhos, burrinhos, bôlsas, cintos, tampas para garrafa, paliteiros, violões, *écharpes*, carteiras de couro, garrafas, leque, jóias, chouriços;

Estados Unidos: bôlos e massas para bôlos, balas, chocolates, jogos americanos, toalhas de mesa e guardanapos;

Filipinas: cinzeiros, jóias, lenços de papel, candelabros, campainhas, abajures, colares, bôlsas, broches, esculturas, *écharpes*.

Finlandia: 1 537 quilos de oito tipos de queijo, balas de alcaçus, licores, chocolates (500 quilos), cristais, vodca, velas, bebidas.

França: blusas e camisas Lacoste, *écharpes* longas e quadradas, isqueiro a gás, cinzeiros, maquilagem, bolas flutuantes, meias com baguetes, guarda-chuvas, lenços, livros, cartazes, balas, chocolates, champanha de Cliquot, de Pomery, de Moet e Chandon, vinho tinto Medoc, vinho branco Alsácia, Riesling, Beaujolais, licores, conhaques, patê de *canard*, *petit-pois*, bonecas folclóricas, queijos Camambert, pó-de-arroz, perfumes de Caron, de Royal et Opera, de Rougier et Gallet Lemcôme.

Guiana: calças tipo americano, bebidas, rum e *daikiri*, limacol (brisa em frascos), artesanato, artigos de palha, pequenos objetos de bambu, camisas de poliéster, enlatados, sucos de frutas, geléias, gelatina, balas, chocolate.

Hungria: vinho velho Tokaj, vinho Sangue-de-Boi, aguardente de Abricort, vinho fôlha de Trilia, geléia de Abricort, geléia de cereja, compota de cereja e de ginja, patê de fígado de ganso, linguiça defumada Csava, salame hibernal com páprica, repôlho recheado (Cornichon), *kolosvár*, sopa *guluash* húngara, extrato de sopa de peixe, prática em pacote, chocolate com avelãs, chocolate com recheio de cereja, ginja no rum, bordados, trabalhos em aventais, jogos de chá, louças, produto de artesanato, bôlsas, porcelanas e ceramicas de autôres famosos.

Índia: sáris, gravatas, camisas, artesanato em cobre, jóias em prata.

Inglaterra: uísque, pães enlatados, chocolates, balas, sabonetes, papel e envelopes, toalhas de chá com desenhos de Príncipe de Gales, bôlsas também com desenhos, geléias, camisolas, sáias de casimira (midi), suéter de lã, pulôver, produtos Yardley, cartazes.

Israel: discos, jóias, fantasias, ouro e prata, objetos religiosos, cartazes, vinhos diversos, chocolates, conservas finas.

Itália: objetos de prata, gravatas, vinhos, salames, chocolate.

Iugoslávia: aguardente de ameixa, licor *maraschino*, licor *cherry brandy*, conhaque, vinhos brancos e tintos, chocolate em barra, conservas de atum, de sardinha, de pimentões e de pepinos, compotas de ameixas, de damascos e de cerejas, cigarros, objetos de artesanato, de tecidos, de couro, de metais e de madeira.

Japão: brinquedos originais, guardanapos, relógios, lenços.

Líbano: tapêtes, água-de-rosa, fruto do pinheiro, amêndoas, toalhas de mesa bordadas, jôgo de linho, cafetã pequena e grande, pimenta do reino, cigarros, aguardente, *narguilê* de cobre e de vidro, bule para café, jarro para água, cinzeiro de cobre, braseiro de cobre, balde de cobre, sabonetes, brincos, pulseiras, colares de prata, colheres de prata, bonecas folclóricas, caixas com enfeite mosaico e em pedra, serviço para café, castiçal em aço e vidro, cofre de madeira.

México: lembranças da Copa, *sombreros*, artesanato de palha, tecidos, pratas, cartazes.

Nicarágua: artesanato de palha, flôres importadas, doces, cigarros, bebidas típicas.

Nigéria: Tecidos e artesanato.

Paraguai: artesanato de couro e de palha, malas, carteiras e bôlsas, camisas feitas à mão, mantilhas, cana paraguaia, ceramicas, colchas de algodão, mandutil, *sombreros*, anéis e pulseiras de prata.

Peru: objetos de prata, artesanato em tecido, chapéus, pisco (cachaça), tapêtes, panos tecidos pelos índios.

Polônia: vodca branca e verde, licores, cordeal *(cherry)*, *sprats* (peixe), bonecas típicas, cogumelo, *cornichon*, presunto típico, compota de cereja, pulseiras, colares, broches, candelabros de cobre, ícones, caixas de cristal, cinzeiros de cristal, toalhas de mesa, tapêtes jacques, ceias do Senhor em madeira talhada, jôgo completo de cristal.

Portugal: vinhos, queijos, presuntos, conservas, doces, tapêtes de Arraiolos pequenas peças de prata, frutas cristalizadas, xales, galos de Barcelos, bonecas típicas, imagens de Santo Antônio, bolinhos de bacalhau, ovos de Aveiro, salchichas, louças de Alcabaça, lanternas típicas de metal ceramica de Caldas da Rainha.

RAU: jóias e artesanatos.

Romênia: bonecas típicas, bôlsas, *petit-pois*, almofadas e tapêtes de *petit-point*, bôlsas de compra de sisal e do *zoart*, ceramica pintada, abajures, velas coloridas, aguardente de ameixa, licor de cereja, licor de anis, doces, queijo típico.

Síria: toalhas agabano para chá e jantar, toalhas de organdi, brocado de diversos tipos para vestido, mesas de centro com bandeja de cobre e descanso de madeira, xícaras de café, bules, braseiros, lampeões de cobre, caixas de mosaico forradas de veludo e com música, pilão de café, castiçais, turíbulo, conservas de frutas sêcas, damasquinas com caixas de madeira, balas de goma recheadas de *pistache*, grão-de-bico preparado, avelãs torradas, pinhos, damasco, tamaras, zastar, Arak e cigarros sírios.

Suécia: enlatados e cristais.

Suíça: 1 150 quilos de chocolate, queijos em caixa, Fondie, Fonders, Emmenthal, vinhos, sopas enlatadas, geléias tipo Hero, *kirsch* feito de cereja, Williaminex feito de pêra, um restaurante com uma especialidade tipicamente suíça: a *racclette*, queijo de Bagnes, região de Cantão do Vallais, acompanhado de batatas, cozidas, cebolas cruas e vinho.

Trinidad e Tobago: rum, angostura, sucos de frutas, cítricas enlatadas, *petit-pois*, compota de manga, condimentos, discos com música tocada pela banda de aço, fantasias de carnaval;

Uruguai: doces, conservas, compotas, vinhos, malhas de lã.

Venezuela: artigos de artesanato local.

Vietname: artesanato de laca, tamancos bordados com miçamga, discos.

Ordem de Malta: perfumes franceses, selos, isqueiros a gás, sinos com o símbolo da ordem, artesanato, sêda, medalhas, maquilagem, guarda-chuvas, *souvenirs*.

UNICEF: cartões de Natal, agendas, calendários.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Air France: queijos, Camemberg, chaveiros, canetas, maletas de viagem, *écharpes*, cinzeiros.

Iberia: cartazes, mantilhas, leques, bonecas, maletas.

Pan América: Minidisneilandia (tudo trazido diretamente da Califórnia);

SAS: cartazes, chapéus, acquavita.

SETOR NACIONAL:

Alagoas: comidas típicas, caldo de cana, chá, chocolate, sururu, bolinho de milho, mungunzá, artesanato de palha, barro, couro, tartaruga, rendas feitas à mão, bordados, panos de mesa, enfeites, almofadas, gravatas de cortinas, marcadores de livros, sacolas.

Amapá: pato ao tucupi, vatapá, caruru, maniçoba, casquinho de mussuã, casquinho de caranguejo, tacacá, açaí.

Amazonas: tartaruga, pirarucu, matrinchão, tambaqui, tacacá, tapioca, doce de milho, canjiquinha, cupuaçu, doce de castanha, farinha-dágua, cuias pintadas, arcos e flechas.

Bahia: vatapá, acarajé, mungunzá, cuscuz, cocada, bôlo de milho, aipim, limão, côco, caju, cafuné, azeite de dendê, tapioca, farinha, pimenta, camarão sêco, objetos de ceramica, jacarandá, prataria e berimbaus.

Brasília: flôres típicas; artigos de fabricação própria.

Ceará: passoca, canjica, pamonha, lagosta, rapadura, caju, goiaba, conjuntos de palha para praia, rêdes, tapêtes de agave, toalhas, conjuntos de couro cru, rendas e bordados, enxovais para noivas e bebês.

Espírito Santo: peixadas e tortas capixabas, doces, bombons, biscoitos de alcobaça, cachaça, jacarandá, ceramica típica, artesanato, fios e tecidos.

Goiás: empadas, arroz de carreteiro, feijão de tropeiro, feijoada, arroz de pequi, carne-de-sol, pão de queijo, manteiga, queijo, pé-de-moleque, passas de caju, confeitos de amendoim, mel, bonecas de engenho, artigos de couro de bezerro e de cobra, panelas de barro, artesanato de fibra de coqueiro, cinzeiros.

Mato Grosso: carne-de-sol, bôlos de arroz e de queijo, rapaduras, leite, cêra, côco, furudu (doce típico), mate, guaraná, limonada, artefatos, ceramica primitiva, cestos, peneiras, cocares, atilhos, saiotes, rêdes, flechas, arcos, chocalhos de diversas tribos.

Minas Gerais: arroz-doce, pão-de-queijo, canjica, doces típicos, queijos, manteiga, sanduíches, artigos de palha, ceramica, pedra-sabão, prata mineira, pedras semi-preciosas, artigos de vidro, de palha e de fibra, antiguidades. Sorteio de um Corcel;

Pará: pato ao tucupi, maniçoba, pirarucu, casquinho de caranguejo, açaí, vatapá, bacuri, cupuaçu, tapioca, rosquinha de goma, bolinho de aipim, bolsinhas de castanha do Pará, esteiras, tipitis, abanos, patcholi;

Paraíba: doces típicos, pitadas de camarão, artigos de couro e de madeira;

Paraná: polenta, risoto, bolos de polvilho, churrasquinho, salsicha, café, mate, brinquedos, bonecas, cadeiras de palha, artigos de madeira, vimes, ceramica, tapêtes ucranianos, cestos, flôres artificiais, cadeiras polonesas. Sorteio de um Volkswagen;

Pernambuco: sarapatel, vatapá, cocada, mungunzá, carne-de-sol, milho cozido, angu, pé-de-moleque, cartola, bôlo de rôlo, bôlo Sousa Leão, água de côco, caldo de cana, pitu, tecidos, canhamo para cortinas, rêdes, talha de Olinda, ceramica Vitalino, artesanato de couro, de palha e de cobre, louça de barro, bordados, flôres de palha de milho, bucha de couro, bonecos vestidos e bruxas. Sorteio de um Corcel;

Piauí: arroz de carreteiro, vatapá, doces típicos, artigos de palha e artesanato de madeira;

Rio Grande do Norte: feijão verde, carne-de-sol, bôlo de camarão, pamonha, cuscus, bôlo prêto, pé-de-moleque, artigos de palha, barro e madeira;

Rio Grande do Sul: churrasco gaúcho, cordeiro, arroz de carreteiro, vinhos, laços, bolhadeiras, esporas de prata, tapêtes de couro e de cordeiros, objetos de prata, cuias para chimarrão e produtos de armazém. Sorteio de um apartamento mobiliado e de um Karmann-Ghia;

Santa Catarina: saladas alemãs, chucrute, camarão, siri, salsichas, doces, vinhos, licôr de butiá, vime, ceramicas, cestas, rendas, gaitas, aventais, toalhas e artigos das indústrias catarinenses. Sorteio de uma Variant.

Detran faz esquema

O Departamento de Transito interditará 11 ruas ao tráfego no Jardim Botanico e implantará mão única em três, para a realização amanhã, sábado e domingo da Feira da Providência.

O estacionamento será proibido em 16 ruas e as Avenidas Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado terão alguns de seus trechos destinados ao parqueamento para os carros dos moradores da área em que se realizará a Feira.

INTERDIÇÃO

A Avenida Borges de Medeiros será interditada ao tráfego no trecho entre as Ruas General Tasso Fragoso e General Garzon, no período de 21 horas de hoje às 12 horas de segunda-feira. Os trechos entre a Rua General Garzon e o Cine *Drive-In* será reservado aos carros dos visitantes e dos moradores da área abrangida pela feira.

A Avenida Lineu de Paula Machado será interditada no trecho entre as Ruas General Tasso Fragoso e J. J. Seabra e o trecho entre as Ruas J. J. Seabra e General Garzon, na alamêda junto às edificações de numeração impar, será reservado aos carros de abastecimento da feira.

RUAS TRANSVERSAIS

Serão, ainda, interditadas ao tráfego, as seguintes ruas transversais ao Jardim Botanico: Doutor Neves da Rocha; Oliveira Rocha, entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Jardim Botanico; J. J. Seabra; Batista da Costa; Saturnino de Brito e Rua General Garzon. O trecho das Ruas Oliveira Rocha, J. J. Seabra e Batista da Costa, entre as Avenidas Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado também estará reservado à feira.

No trecho das Ruas General Garzon (alamêda junto à numeração impar), Batista da Costa e J. J. Seabra, entre a Avenida Lineu de Paula Machado e a Rua Jardim Botanico, será permitido apenas o tráfego aos carros dos moradores do local. Os carros serão guardados nas respectivas garagens, assim como os da abastecimento da Feira e os que conduzirão artistas e bandas de música.

MÃO ÚNICA

Será adotado regime de mão única nas Ruas Custódio Serrão, no sentido da Rua Professor Saldanha para a Rua Frei Lenadro; Professor Saldanha, entre as Ruas Jardim Botanico e Professor Abelardo Lôbo, no sentido da primeira para a segunda.

A Avenida Borges de Medeiros, no trecho entre as Ruas General Tasso Fragoso e Maria Angélica, dará mão no sentido da primeira para a segunda. No trecho entre a Rua General Garzon e o Cine Drive In, no sentido da primeira para êste, será permitido o tráfego somente aos carros dos visitantes e moradores da área da Feira. Os últimos serão identificados com um cartão de autorização fornecido pela direção da Feira da Providência.

ESTACIONAMENTO

Será proibido o estacionamento nas Ruas Jardim Botanico, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa, J. J. Seabra, Oliveira Rocha (entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Jardim Botanico), Rua Dr. Neves da Rocha, Rua Aguató, Rua General Tasso Fragoso, Rua Maria Angélica, Rua Frei Leandro, no lado direito da mão de direção.

O estacionamento será também proibido nas Ruas Custódio Serrão (lado direito), Professor Saldanha (lado direito), Avenida Borges de Medeiros, Lineu de Paula Machado (exceto para os carros de abastecimento da Feira) e Avenida Alexandre Ferreira (entre as Ruas General Tasso Fragoso e Dr. Neves da Rocha).

Guerra na Jordânia

A guerra civil na Jordânia parece iminente, com o cêrco efetuado pelo Exército às cidades ocupadas por terroristas. O nôvo Govêrno, que implantou a lei marcial no país, ameaçou punir com mão de ferro os conturbadores da ordem, enfrentando a imediata reação do líder palestino Yassir Arafat, que pediu a intervenção de outros países árabes para proteger seus homens numa eventual luta de maiores proporções

Tropas leais a Hussein cercam cidades rebeladas

Radiofoto AP

Temendo um ataque de Hussein, os palestinos reforçam as posições em Irbid

SÍRIA
ISRAEL
Irbid
Rio Jordão
Zarca
Amã
Jerusalém
JORDÂNIA
Mar Morta
Karak
Cidade dominada pelos guerrilheiros
Cidade dividida
Choque entre exército e guerrilheiros
Área proclamada Território Livre pelos guerrilheiros.
Fôrças Israelenses em prontidão
Área ocupada por Israel
Mapa Rafael-JB

Terror controla Irbid e Zarca

Amã, Beirute, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas leais ao Rei Hussein e ao nôvo Gabinete jordaniano, que governa com lei marcial, cercavam ontem as cidades de Irbid e Zarca, ocupadas pelos palestinos, e os observadores esperavam para qualquer momento a eclosão da guerra civil no país.

Hussein demitiu o Govêrno liderado pelo *Premier* Abdel Monein Rifai, nomeou para seu lugar o coronel Mohamed Dabud, decretou a lei marcial e transferiu seus próprios podêres de comandante-em-chefe do Exército ao Marechal Habis Majali, a quem foi concedida carta-branca para solucionar a crise jordaniana.

Fala do trono

O monarca hachemita, justificando as medidas que adotou, dirigiu mensagem ao povo para dizer que, "por têrmos as mais graves e maiores responsabilidades, nosso dever era tomar uma série de decisões para restabelecer a ordem e a segurança."

"O estado de insegurança e de anarquia no país — disse o Rei — tem durado muito tempo, e aumentaram as discórdias, expondo a Jordania a perigos cada vez maiores. Faço um apêlo a todos, membros de uma mesma família, para se unirem como um único homem, uma única mãe, um único coração."

A fala real pediu "estrita cooperação com o Govêrno, a fim de permitir edificar o país e criar a unidade entre a ação honrada dos *feddayin* e as valentes Fôrças Armadas, para restabelecer a calma, a estabilidade, a ordem e a lei."

"Sem calma, lei e ordem — afirmou Hussein — não podemos prosseguir na obra de edificação do país, não podemos assegurar-lhe o que necessita para garantir sua marcha em direção à libertação, nem podemos enfrentar o perigo que ameaça nossa existência nacional."

A mensagem do Rei Hussein termina pedindo que "Deus nos preserve e nos ajude pelo bem de nosso país e pela dignidade e a honra de nossa nação."

Mensagem oficial

Logo depois de assumir o poder, o nôvo Govêrno jordaniano dirigiu mensagem à nação, procurando explicar o que ocorre e proclamando seus sentimentos de fraternidade para com o Egito.

"O que está ocorrendo em nosso país — diz o documento — tende a isolar-nos da República Árabe Unida, nossa irmã maior, nossa companheira de caminho e de combate, sem a qual não poderíamos tomar a iniciativa e vencer a batalha."

O Govêrno jordaniano, formado em caráter de emergência e a título provisório, considera que sua tarefa consiste em "pôr têrmo à matança entre irmãos, dar nova segurança aos cidadãos e ajudar os homens honrados da resistência sagrada, ao lado de seus irmãos das Fôrças Armadas."

Depois de afirmar que tal missão deve ser levada a cabo com a aplicação de "todos os acôrdos estabelecidos entre o Govêrno e o Comitê Central da Organização de Libertação da Palestina", a mensagem adverte que as autoridades "golpearão com mão de ferro os demagogos."

Justificando a criação do Govêrno militar pelo perigo de que "a guerra fratricida possa fazer ir pelos ares internamente a fortaleza de nossa unidade nacional", o documento declara que tudo será feito para "colocar as coisas em seus lugares, a fim de que reinem a ordem e a lei, a vida e os bens sejam protegidos, o cidadão seja liberto e os combatentes honrados voltem ao campo de batalha para tomar parte com seus irmãos de armas na defesa da terra de seus antepassados e opor-se ao inimigo sionista que nos ameaça."

Tôdas essas medidas têm como objetivo último "preparar o dia da vitória, o dia do retôrno a Jerusalém e da libertação de nossos irmãos."

Apêlo

Algumas horas depois da proclamação da lei marcial, a Rádio de Amã fêz um apêlo aos terroristas palestinos, exortando-os a entregarem as armas aos dirigentes de suas organizações.

A Rádio afirmou que as armas "serão divididas entre todos os cidadãos, sem levar em conta considerações regionais", e pediu aos *feddayin* que adquiram consciência do perigo que paira sôbre a Jordânia e demonstrem moderação a fim de se guardar para enfrentar o verdadeiro inimigo.

O Gabinete

O coronel Mohamed Daoud acumula, no nôvo Govêrno, os cargos de Primeiro-Ministro, Chanceler e Ministro da Justiça, e seu Ministério se compõe dos seguintes nomes:

Coronel Nazel El Abbiuri, Vice-Premier; General Moutlak Eid, Ministro da Defesa; coronel Salem El Charaf, Interior e Assuntos Religiosos; coronel Ibrahim Ayub, Comunicações e Transportes; coronel Fah Jawazat, Fazenda; coronel Awad El Kahlid, Economia e Agricultura; coronel-médico Yaacub Ghoch, Saúde, Assuntos Sociais, Trabalho e Construção; coronel Aballah Fayek, Obras Públicas; comandante Zeid Moslem El Wasiallah, Assuntos Rurais e Municipais; comandante Ibrahim Sayeh, Educação Nacional; major Adnan Abu Auden, Cultura, Informação e Turismo.

O nôvo chefe do Gabinete Real é Ahmed Tukan, em substituição a Zeid Rifai, e o Govêrno nomeou seu porta-voz oficial Abu Jodah.

O homem forte do nôvo Govêrno é o Marechal Habis Majali, comandante-em-chefe das Fôrças Arm[illegible], considerado absolutamente fiel a [illegible] e tido pelos terroristas como o principal inimigo interno do movimento palestino. Ontem mesmo, assim que assumiu suas funções, Majali nomeou governantes militares de sua estrita confiança para todos os distritos da Jordânia.

Reação

Os comentaristas políticos da imprensa israelense afirmaram que o nôvo Govêrno jordaniano é muito pouco inclinado ao movimento palestino, com exceção, talvez, do *Premier* Mohamed Daoud, que, segundo a Rádio de Telaviv, é palestino de origem, mas fiel à dinastia hachemita.

O jornal israelense *Yedioth Aharonoth* qualifica o coronel Daoud de "relativamente moderado com relação a Israel", e afirma que o nôvo Govêrno tentará conter as organizações terroristas mais extremistas, mas procurará evitar chocar-se com a Al Fatah.

Para o vespertino *Maariv*, o último acôrdo entre os terroristas e o Govêrno jordaniano não será respeitado e a decisão de Hussein, ao instalar um poder militar, constitui um último esfôrço para salvar o trono.

Majali, o beduíno leal

O Marechal Habis Majali, beduíno, de 57 anos de idade, absolutamente fiel ao Rei Hussein e inimigo dos terroristas palestinos, é o nôvo homem forte da Jordania, assumindo o pôsto de comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, função que cabia ao próprio monarca.

Majali recebeu treinamento na Academia Militar de Sandhurst, Grã-Bretanha, e foi um dos principais assessôres do legendário General Glubb Pasha, chefe britânico da Legião Árabe, espinha dorsal do Exército jordaniano. O Marechal Majali comandou o Exército na guerra de junho de 1967 contra Israel.

O nôvo comandante-em-chefe é o militar de mais alta graduação na Jordania e já foi Chefe do Estado-Maior, Ministro da Defesa e assessor do Rei Hussein. Membro de uma das maiores tribos beduínas do deserto jordaniano, o Marechal era primo do Primeiro-Ministro Hazza Majali, assassinado em 1957 por elementos nasseristas.

Palestinos ameaçam combater até o fim

Amã (AFP-AP-UPI-JB) — Yassir Arafat classificou o nôvo Govêrno da Jordania de "fascista" e prometeu "combatê-lo até o fim", depois que as organizações terroristas o designaram para "comandante supremo da resistência."

Tôdas as fôrças palestinas foram colocadas em estado de "alerta de emergência" e sob o comando direto de Arafat, que convocou uma greve geral em todo o país. O ambiente é de pânico em Amã, com centenas de pessoas deixando a cidade em direção à fronteira com a Síria, temendo o início da guerra civil.

Preparação

Nove horas depois que o Rei Hussein entregou o Govêrno às suas Fôrças Armadas, as ruas de Amã estavam desertas, com tôdas as casas comerciais fechadas e o transporte coletivo paralisado.

O Comitê Central da Resistência Palestina (CCRP) considerou nulo o último acôrdo com o Govêrno, porque o documento foi assinado pelo Primeiro-Ministro Abdel Moneim Rifai, que renunciou na madrugada de ontem.

O CCRP, em seguida, anunciou a escolha de Arafat, dirigente da Al Fatah, para comandante militar de tôdas as fôrças das 11 organizações palestinas, tendo como chefe de Estado-Maior o Brigadeiro Abdel Razzak Yahya, do Exército de Libertação da Palestina.

Os terroristas defendem suas posições atrás das barricadas nos acampamentos de refugiados e nos bairros palestinos da capital. As fôrças do Govêrno, por sua vez, levantam barricadas em pontos estratégicos, tais como estações de rádio e televisão e o Palácio Real de Basman.

As estradas de acesso a tôdas as principais cidades jordanianas foram bloqueadas pelos palestinos. Os poucos carros que ainda trafegam são detidos e revistados.

Domínio

As cidades de Zarca e Irbid, a 25 e 70 km de Amã, respectivamente, continuam sob domínio dos palestinos. Ontem, travaram-se violentos combates pela posse da primeira. Foram empregados foguetes e artilharia pesada.

A luta foi reiniciada à tarde, mas, aparentemente, o Exército jordaniano não tenta a tomada direta da cidade, temendo o desencadeamento da guerra em outros pontos do país.

Os jornalistas que visitaram Zarca disseram que os terroristas têm amplo contrôle da cidade, mantendo sob bloqueio as estradas e as ruas principais. Êles permanecem atrás das barricadas, fortemente armados e trajando uniformes.

Ordens

Pouco depois de assumir seu nôvo pôsto, Arafat emitiu uma ordem a todos os comandantes das organizações do CCRP, nos seguintes têrmos:

"Fica terminantemente proibido abrir fogo contra qualquer posição militar jordaniana, salvo em defesa própria. Em tais casos, o fogo deverá ser dirigido apenas contra o ponto em que se originou o ataque.

No caso de que qualquer fôrça militar jordaniana tente atacar posições terroristas, somente poderá repelir-se a ação restringindo o fogo contra a fôrça atacante.

Cada comandante deve obedecer as ordens do comandante regional."

Apêlo

O líder palestino também fêz um apêlo aos Reis e Chefes de Estado árabes para que intervenham na crise jordaniana a fim de evitar a guerra civil, segundo informou a Agência de Notícias do Oriente Médio (Mena).

"Todos os que fazem parte do Govêrno jordaniano querem arrastar o Exército a uma aventura militar, para liquidar a revolução palestina e os *feddayins*, numa iniciativa totalmente afastada dos objetivos nacionais, árabes e do Exército jordaniano", declarou Arafat.

Os Reis e Chefes de Estado árabes, segundo Arafat, "devem assumir suas responsabilidades nacionais, históricas e árabes ajudando a revolução palestina que enfrenta atualmente com um sério ataque imperialista."

O chefe terrorista manifestou-se "surpreendido" com o fato de que a entrega do poder aos militares jordanianos tenha ocorrido algumas horas depois do acôrdo entre o CCRP e o ex-Premier Moneim Rifai.

Os ataques se concentram no nôvo comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, Marechal Habes Majalim, que também comanda a guarnição de Amã, caracterizando-o como membro da Agência Central de Informações (CIA), dos Estados Unidos.

Ampliação

Os sindicatos operários jordanianos apóiam a greve promovida pelos palestinos, a ser iniciada hoje e com duração indefinida. Os estudantes jordanianos no exterior, por sua vez, foram convocados para ocupar a Embaixada de seu país, em sinal de protesto contra o Govêrno militar.

A unificação das fôrças palestinas incluiu a Frente Popular de Libertação da Palestina, responsável pelo seqüestro e destruição de quatro jatos de países europeus e norte-americano. A FPLP havia sido afastada do CCRP pelas suas posições radicais.

Exército vence os terroristas

Beirute *(UPI-JB)* — *Círculos militares libaneses afirmaram ontem que o Exército jordaniano levaria vantagem sôbre as fôrças terroristas que operam no país, caso a atual situação degenerasse em uma guerra civil total.*

O Exército dispõe de 55 mil homens, que levam nítida vantagem sôbre os terroristas tanto em experiência quanto em disciplina e em armamento. As fôrças palestinas reunidas, sediadas todos os países árabes, podem chegar a uns 50 mil homens.

NÚMEROS INCERTOS

Não há cifras oficiais sôbre o número dos terroristas, mas deve-se levar em conta que grande quantidade de trabalhadores civis tem armas e, nos momentos difíceis, ajuda os palestinos, tendo sido destacada sua ação na Jordania nos mais recentes choques.

De acôrdo com informações de fontes locais, a Frente Popular de Libertação da Palestina não conta com mais de 2 mil homens, e o total das diversas frentes chegaria a uns 12 mil.

Os terroristas poderiam ainda contar com os 12 mil soldados do Exército de Libertação da Palestina, que é considerado o Exército regular oficial daqueles grupos. Mas suas unidades estão dispersas pelos países árabes e precisariam autorização dos Governos para agir. Outro refôrço poderia vir dos 12 mil iraquianos estacionados na Jordania.

ARMAS

Quanto aos armamentos, os terroristas dispõem apenas de metralhadoras, bazucas, morteiros e lança-foguetes comprados na Europa Oriental, e um número reduzido de armamento fornecido por Pequim. Essas armas não podem enfrentar a artilharia e os blindados do Exército jordaniano.

Os observadores julgam que o Exército poderia esmagar fàcilmente o movimento terrorista, mas não o faz no momento por temer que os 800 mil palestinos que se refugiaram na Jordania tentassem um golpe suicida, que banharia o país em sangue e tornaria insustentável a posição do Rei Hussein.

EUA prometem não intervir

Washington (UPI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou ontem que os Estados Unidos não pretendem intervir militarmente na Jordania, acrescentando que a crise por que passa êsse país é uma "questão de ordem interna", que compete unicamente ao Rei Hussein.

"Não houve nenhuma solicitação e ignoro qualquer intenção ou plano relacionado com uma intervenção na Jordania", afirmou McCloskey aos jornalistas. O porta-voz destacou que, no momento, o que preocupa os EUA é a situação dos reféns ainda em poder dos terroristas palestinos.

SITUAÇÃO

McCloskey, depois de lembrar que vários dos reféns eram norte-americanos, observou que a Cruz Vermelha Internacional dera ordens a seus representantes para que se dirigissem imediatamente a Amã, a fim de assegurar a manutenção do contato contínuo com os terroristas e os passageiros detidos.

Concluindo, o porta-voz do Departamento de Estado revelou que informações recebidas da Embaixada dos Estados Unidos na Jordania indicavam que a situação em Amã era "tranqüila, porém tensa." Acrescentou que os funcionários norte-americanos na capital jordaniana acreditavam na iminência de novos conflitos entre palestinos e governamentais.

Beduínos, um apoio perigoso

Enquadrados inicialmente pelo lendário General inglês Glubb Pacha, quando a Grã-Bretanha concedeu a independência à Jordania, os nômades beduínos constituem a principal fôrça de infantaria da Legião Árabe, o exército real do Rei Hussein.

Desde que começaram os choques entre os palestinos e as fôrças jordanianas, o Govêrno de Amã mostrou que conta com outras armas importantes, em especial as divisões de blindados, para manter-se no poder. Uma nova ruptura interna, entretanto, é tão temida por Hussein quanto a ameaça das organizações palestinas.

Em ocasiões anteriores, Hussein conseguiu conservar a lealdade dos beduínos promovendo centenas de oficiais que lutaram contra os refugiados árabes, em defesa do Govêrno. Para o monarca hachemita, seus protetores beduínos deixaram de ser há algum tempo uma garantia de segurança, pois tanto êles como os palestinos vinham desenvolvendo uma política própria, restando ao Rei jordaniano uma margem muito pequena de liberdade para realizar seus verdadeiros objetivos.

PESQUISA/JB

Radiofoto UPI

Golda Meir agradece a quem lhe foi desejar sucesso em Washington

Golda debate com Nixon crise no Oriente Médio

Telaviv (AP-AFP-UPI-JB) — Cercada por rigorosas medidas de segurança, a Primeira-Ministra Golda Meir partiu ontem para os Estados Unidos a fim de conferenciar amanhã com o Presidente Nixon e o Secretário de Estado, William Rogers.

Os líderes israelenses consideram a visita como uma das mais importantes realizadas por um Chefe de Govêrno israelense desde a criação do Estado de Israel, há 22 anos. Golda Meir, segundo fontes oficiosas, defenderá a necessidade israelense de créditos para a compra de armas norte-americanas.

DESPEDIDAS

Antes de Golda Meir subir ao avião da El Al que a levou a Nova Iorque, quatro aviões militares Phantom realizaram uma demonstração sôbre o aeroporto. Os caças acompanharam o aparelho da El Al até os limites do espaço aéreo israelense voltando depois para sua base.

A Primeira-Ministra não quis fazer declarações, afirmando apenas aos jornalistas: "Tudo o que lhes posso dizer é *Shalom* (paz). É provável que eu traga boas notícias ao regressar." Os jornalistas foram examinados antes de poder se aproximar de Golda Meir.

Também os passageiros que viajaram no mesmo avião foram revistados um a um. O aparelho partiu com 35 minutos de atraso, depois que Golda Meir despediu-se de todos os membros do Gabinete israelense, que fizeram fila para desejar-lhe boa viagem e sucesso nas conversações com Nixon.

O corpo diplomático também compareceu ao embarque. Antes de subir a bordo do Boeing da El Al, Golda Meir passou ainda em revista uma guarda de honra de cadetes da Fôrça Aérea.

CRÉDITOS

Os círculos políticos israelenses informaram que Golda Meir deverá pedir ao Presidente Nixon créditos de US$ 900 milhões (Cr$ 3 940 milhões), distribuídos em dois anos, particularmente para a compra de equipamento militar nos Estados Unidos.

O Ministro das Finanças israelense, Pinhas Sapir, que já se entrevistou em Washington com o Secretário do Tesouro, David Kennedy, conseguiu algumas promessas, ao que parece, mas não é certo que Israel obtenha o que deseja, segundo fontes militares.

A venda aos israelenses de equipamento militar considerável compreende novos tipos de armas — que Israel ainda não possui e que permitiriam, segundo os dirigentes, compensar as vantagens militares obtidas pelos egípcios durante a trégua.

NEGOCIAÇÕES

Os especialistas informam ainda que Golda Meir procurará convencer os norte-americanos de que não é possível negociar sob os auspícios da ONU antes que os egípcios restabeleçam no canal de Suez o *statu quo* anterior ao cessar-fogo.

Golda Meir também parece disposta a debater com o Presidente Nixon, pela primeira vez, o problema das fronteiras, por considerar que Israel já pode revelar oficialmente seus pedidos nesse sentido e tentar conseguir o acôrdo dos EUA sôbre fronteiras defensáveis diferentes das sugeridas pelo Secretário de Estado Rogers, no ano passado.

EUA acusam Israel de violar trégua

Washington e *Telaviv* (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos acusaram ontem Israel de ter violado a trégua no Oriente Médio com vôos de reconhecimento sôbre o canal de Suez, ao mesmo tempo em que círculos diplomáticos em Washington diziam que os EUA têm provas também das violações egípcias na região.

O Ministério da Defesa israelense negou que suas fôrças tenham cometido qualquer violação e fontes da Chancelaria informaram que o Govêrno norte-americano não enviou a Israel qualquer comunicado a respeito. Por outro lado, Telaviv apresentou sua 15.ª queixa contra desobediências egípcias ao acôrdo de cessar fogo.

VÔOS

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano Robert McCloskey, disse textualmente, em entrevista coletiva: "Têm ocorrido vôos no lado israelense que, por sua natureza, se distanciam dos têrmos do acôrdo de cessar fogo."

McCloskey recusou-se, porém, a confirmar a informação do jornal **New York Times** de que aviões israelenses em missão de reconhecimento também sobrevoaram território egípcio.

APROXIMAÇÃO

Outras autoridades norte-americanas disseram que Israel violou particularmente a trégua quando seus aviões se aproximaram mais de 10 quilômetros da linha de cessar-fogo, com o objetivo de tirar as fotografias usadas mais tarde para acusar o Egito de violação.

O ângulo das fotografias israelenses, segundo essas autoridades, demonstra que o aparelho de onde foram tiradas estava pràticamente em cima dos mísseis egípcios. O Departamento de Estado, porém, limitou-se a informar que Israel aproximou-se mais do que os 10 quilômetros permitidos.

MANUTENÇÃO

A respeito das acusações egípcias de que Israel reforçava suas fortificações na frente do canal de Suez, McCloskey recordou aos jornalistas haver declarado há uma semana que "os israelenses explicaram que se trata de uma questão de manutenção."

A declaração do Departamento de Estado surgiu logo depois que o Egito acusou o Govêrno norte-americano de estar sendo "desonesto", ao enviar ajuda militar e econômica a Israel, não podendo mais exercer o papel de mediador.

O porta-voz do Deparmento de Estado afirmou que "os Estados Unidos não abandonaram nem deram fim à iniciativa de paz e, quando ocorrem violações, nós consideramos êstes assuntos com os Governos envolvidos."

NOVA QUEIXA

Por outro lado, o Govêrno israelense apresentou um nôvo protesto formal perante a organização de supervisão do armistício da ONU, em Jerusalém.

O protesto, de número 15, afirma que "continuam a construção e outros trabalhos preparatórios de novas rampas para o lançamento de foguetes, algumas a 13 quilômetros do canal."

PERSPECTIVA

O Govêrno britanico advertiu o Egito e Israel de que as conversações de paz são a única perspectiva de pôr fim à crise no Oriente Médio.

Porta-voz da Chancelaria informou que Londres também apóia as acusações dos Estados Unidos à URSS e ao Egito de que violaram a trégua no canal de Suez, fortalecendo as defesas de mísseis ao longo da margem ocidental.

Palestinos mantêm reféns e voltam a culpar americanos

Amã (UPI-AP-AFP-JB) — Os terroristas palestinos reafirmaram ontem que os Estados Unidos pressionam a Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Suíça para que se mantenham solidários com Israel, em vez de negociar em separado a liberdade dos reféns de cada país.

Os comandos palestinos revelaram que as únicas negociações que se realizam para a libertação dos 54 reféns "são de baixo nível" e não acreditam que possam dar resultados concretos. Um porta-voz da Frente Popular de Libertação da Palestina afirmou que os terroristas não estão obrigados a cumprir as determinações do Direito Internacional.

PREJUÍZO

De acôrdo com fontes chegadas às negociações, o estabelecimento de um Govêrno militar na Jordania complicou os esforços tendentes a obter a libertação de 54 reféns em poder de militantes da FPLP.

Os terroristas retêem 54 israelenses, norte-americanos, britanicos, alemães ocidentais e suíços, de um total de mais de 400 passageiros e tripulantes de três aviões assaltados e depois destruídos a dinamite no deserto jordaniano.

AS CONDIÇÕES

Pela libertação dos reféns, os terroristas exigem que a Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Suíça libertem guerrilheiros encarcerados nesses países. Os norte-americanos e israelenses serão retirados até que o Govêrno de Telaviv aceite a série de exigências apresentadas pela FPLP.

"A menos que os cinco Governos desçam dos seus cavalos e libertem essas pessoas, os reféns terão pela frente uma longa espera", revelou uma fonte ligada às negociações. "Até que a situação se normalize na Jordania — prosseguiu — os reféns se converterão em questão secundária para a Frente Popular de Libertação da Palestina."

Israelenses libertam mais 50 prisioneiros

Jerusalém (UPI-JB) — Fontes militares anunciaram que mais um grupo de 50 dos 450 árabes detidos pelas autoridades israelenses nos últimos dias nos territórios ocupados foi libertado ontem. Outros 325 palestinos permanecem no cárcere.

O Govêrno de Israel alegou que essas detenções foram efetuadas de forma individual e não maciça, em busca de integrantes da Frente Popular de Libertação da Palestina, grupo terrorista responsável pela recente onda de seqüestros de aviões.

DESMENTIDO

Círculos ligados à Chancelaria israelense desmentiram ontem o noticiário publicado na imprensa européia, segundo o qual o Govêrno decidira libertar os dois argelinos detidos a 14 de agôsto último no aeroporto de Telaviv.

A libertação dos argelinos, de acôrdo com aquêle noticiário, seria parte do acôrdo para os palestinos soltarem os 54 passageiros de aviões sequestrados ainda mantidos como reféns na Jordania.

Vaticano denuncia a "barbárie primitiva"

Castelgandolfo (AFP-UPI-JB) — O Vaticano divulgou ontem nota oficial denunciando a "chantagem e a barbárie primitiva dos seqüestros de aviões por piratas do ar."

"Os que recorrem a êste tipo de ação — diz a nota — correm o risco de comprometer o processo difícil e penoso dos últimos 20 anos de colonização e isso pode provocar novas formas de intervenção."

OIAC não aprovará o boicote internacional

Montreal (UPI-AP-JB) — Funcionários da Organização de Aviação Civil Internacional (OIAC) disseram ontem que a proposta estadunidense de boicote aos países envolvidos em seqüestros de avião, a ser debatida amanhã, poderá não obter aprovação do Conselho da entidade "por ser excessivamente enérgica."

A proposição dos EUA prevê que os países integrantes da OIAC suspendam o tráfego aéreo às nações que concedam asilo aos seqüestradores de aviões.

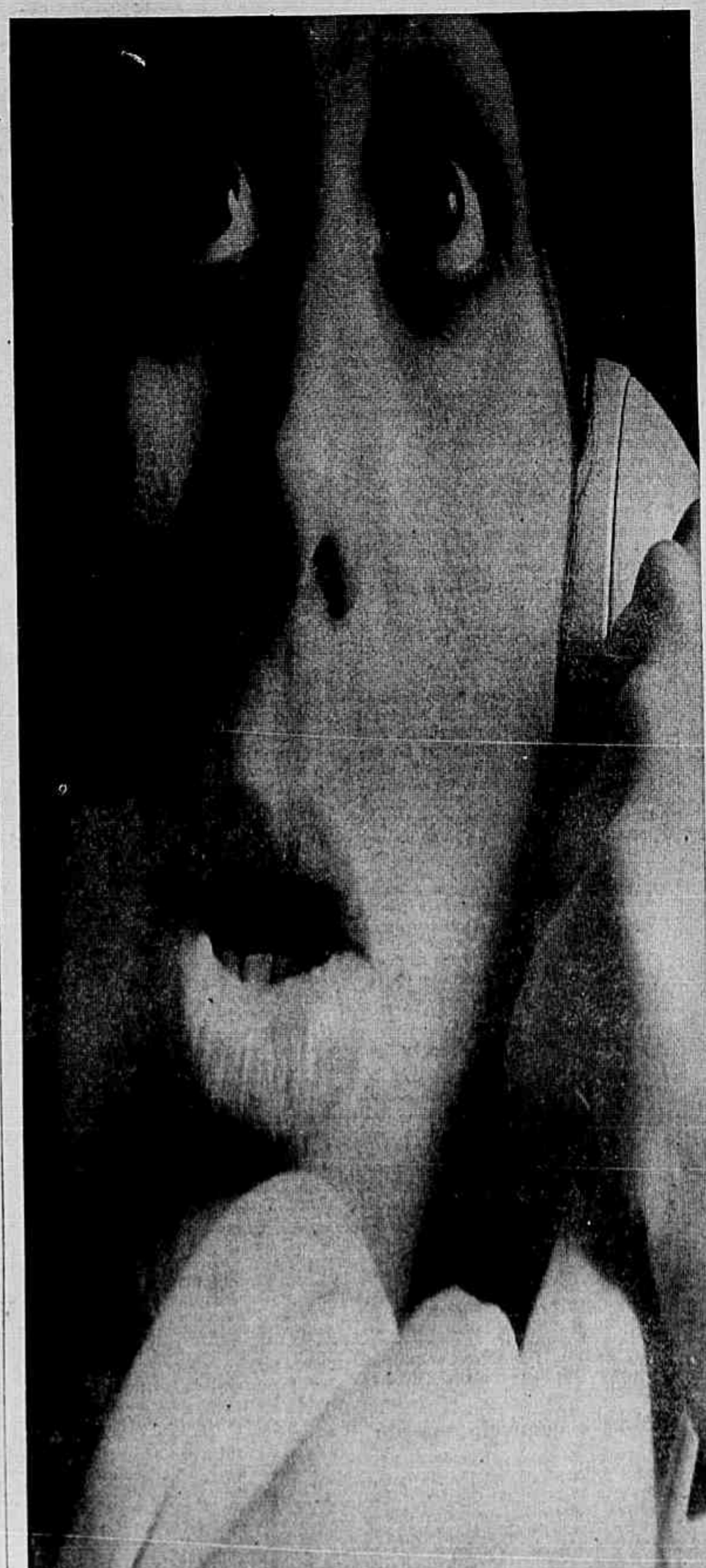
Ministros da Inglaterra temem aviões

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha ordenou ontem a todos os Ministros do Gabinete que devem viajar ao exterior em função oficial que o façam em aviões especiais para que estejam livres de sequestradores em potencial.

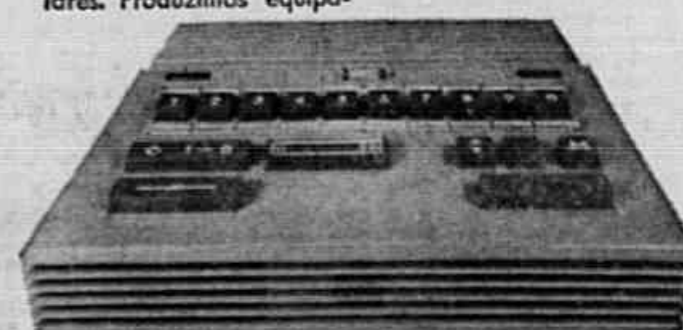
O Govêrno britanico revelou a medida depois que o Ministro das Finanças, Anthony Barber, passou para um avião da Real Fôrça Aérea, apesar de haver reservado anteriormente passagem na British Airways.

ARMÁRIOS
SECURIT
Mantemos em nosso "show-room" completa linha de móveis para escritório.
SIDEMA S.A.
Av. N. S. de Copacabana, 71-A
Fone 257-1210

BISCOITOS PILAR DO RECIFE

DR. WILSON PEREIRA
ADVOGADO:
Criminal, Desquite, Civil, Trabalhista.
Praça da Bandeira, 109, s/206 Tel.: 234-4125
(10 às 20 horas) (P

—O senhor pode esperar uns 10 minutos, sr. Onassis? O ramal dêle está ocupado...

O volume de negócios que não se concretizam por deficiência de comunicações telefônicas é muito grande. Uma emprêsa mal equipada neste setor já começa em desvantagem quanto à concorrência.
Evite que isto aconteça em sua emprêsa. Consulte a Ericsson. Fazemos um estudo completo do seu problema. Analisamos o tráfego externo e interno. Quem fala com quem, quando, quantas vêzes. E só então é que vamos recomendar-lhe uma solução. Você pode estar certo, será a solução mais adequada. Pois a Ericsson é a única indústria no Brasil com uma linha completa de centrais telefônicas particulares. Produzimos equipamentos PABX, PAX, PMBX, e PMX, de tôdas as capacidades e para tôdas as finalidades. Ligações perdidas representam desperdícios que um sistema telefônico não pode apresentar. Sabemos disso. Afinal, uma experiência mundial de 92 anos em telecomunicações ensina algumas coisas. Consulte a Ericsson, sem compromisso. Esteja bem preparado para quando o senhor Onassis telefonar.

Rio de Janeiro:
Av. Pres. Vargas 409 - 12.º and. -
Tel. 243-0090

A Ericsson possui a mais completa linha de centrais telefônicas particulares.

Informe JB

Automóveis

Uma notícia que vem sendo guardada debaixo do maior sigilo: o Brasil pode começar, muito em breve, a exportar automóveis para a Alemanha. Os entendimentos nesse sentido vão bem adiantados, e se processam entre a Volkswagen do Brasil e a matriz alemã. Depois de prolongados estudos de mercado, chegou-se à conclusão de que a Volkswagen brasileira poderia vender na Alemanha, em condições excepcionais de preço, alguns dos carros da sua atual linha de produção.

Ainda a respeito da Volkswagen brasileira: ela está com sua produção sempre vendida, com uma semana de antecipação. No mês de agôsto a Volks chegou a fabricar 1 001 veículos por dia. Em janeiro de 71 dará férias coletivas e, ao reabrir a fábrica, tem planos para começar a produzir 1 200 carros diários.

* * *

O Dart brasileiro, da Chrysler, está chegando na Bolívia, a preço de competição 200 dólares (Cr$ 920) mais barato do que o seu gêmeo norte-americano. Outra vantagem: enquanto o Dart brasileiro leva apenas uma semana para chegar à Bolívia, o americano demora um mês, porque vai de navio, o que também contribui para encarecer o seu frete. Uma particularidade curiosa: os consumidores bolivianos estão exigindo o Dart brasileiro dotado de tôdas as suas opções de luxo, como sejam ar condicionado, bancos separados, rádio de 10 faixas e outras.

Loteria Esportiva e eleição

Alguns candidatos estão fazendo gestões junto ao Tribunal Regional Eleitoral para que êle obtenha do TSE uma alteração na confecção da cédula única, a ser utilizada nas eleições de 15 de novembro. Os candidatos argumentam que a cédula poderia copiar o sistema utilizado pela Loteria Esportiva, aceito e já do conhecimento amplo de tôda a população.

Em outras palavras, na coluna da esquerda o eleitor colocaria o nome ou o número do candidato a deputado estadual; na da direita o nome do candidato a deputado federal. Em cima, onde normalmente êle assina o seu nome no talão da Loteria, o eleitor marcaria os seus candidatos ao Senado.

Os feios e as mulheres

Uma senhora, encontrando-se há algum tempo, com o Senador Vitorino Freire começou a criticá-lo pelas posições políticas assumidas nos últimos tempos. E terminou dizendo que o Senador Vitorino Freire procedia assim porque era um homem do Estado Nôvo e tão feio como seu amigo, o Marechal Eurico Gaspar Dutra. Sem perder a serenidade, o Senador Vitorino Freire apenas disse, logo em seguida:

— Minha senhora, dou-lhe uma resposta que não é minha, mas que Gilberto Amado deu em situação idêntica. A vantagem que levam os feios, como eu e o Marechal Dutra, é que as mulheres burras não me perseguem.

Bôlsas e comércio externo

Carlos Tavares, assessor para assuntos de comércio externo da Confederação Nacional do Comércio, estêve nos Estados Unidos com o diretor de Promoção Internacional do Departamento de Comércio norte-americano, Sr. Charles Boehm. Tema da conversa: as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. O Sr. Charles Boehm recordou documento que os brasileiros entregaram ao Secretário de Comércio, Maurice Stans, quando êle estêve em nosso país. Na opinião de Boehm os brasileiros marcaram um ponto, ao afirmarem que dispensavam o tipo de ajuda convencional dos Estados Unidos para os países pobres. E sugeriram que gostariam de receber outras contribuições, como a experiência e técnica que os norte-americanos possuem em matéria de comércio internacional. O Departamento de Comércio considerou excelente a sugestão e resolveu conceder em tôda a área da América Latina, bôlsas-de-estudos a empresários, jornalistas e homens de Govêrno, para "um mergulho no comércio exterior." Durante uma semana o cidadão visita todos os organismos americanos, privados ou públicos, que tratam de comércio externo, ao mesmo tempo que ouve os mais experimentados peritos no assunto. Mandaram para o Brasil, em junho, a notícia de que havia essas bôlsas e não receberam resposta até agora. Com o que os americanos estão intrigados.

Censo

No momento em que o IBGE começa a recolher para análise os primeiros dados do censo dêste ano, é curioso recordar que o processo de levantamento da população brasileira foi realizado, pela primeira vez, em 1871 pela Princesa Isabel. Naquela época, sem os recursos de hoje, foi constatada a existência de 9 686 997 brasileiros, havendo pràticamente uma igualdade entre homens (4 944 532) e mulheres (4 742 465). Estrangeiros residentes no Brasil, naquela época, somavam 243 481.

O censo de 1871, realizado pelo Ministério do Império, levantou ainda o número de profissionais, distribuídos da seguinte forma: militares, pescadores, marítimos, capitalistas, empresários da indústria e do comércio, trabalhos manuais, atividades agrícolas, domésticas e os que não tinham profissão.

Charutos

O Sr. Maurício Colombo, embora seja dono de uma rêde de drogarias do Rio, de um ano para cá só pensa numa coisa: em fazer com que os charutos brasileiros penetrem no mercado internacional, a exemplo dos cubanos. A Suerdick, lembra êle, já chegou, nos seus áureos tempos, a vender de charutos, lá fora, por mês, 1 milhão de dólares (Cr$ 4 600 mil). O Embaixador Lira Tavares, em Paris, prometeu ajudá-lo, na propaganda em favor do nosso charuto. Para tanto, começou criando uma marca própria de charutos Colombo, destinados, exclusivamente, à exportação, embora a fabricação seja feita pela Suerdick. Agora, estuda pretendendo instalar a sua própria fábrica em Salvador.

A primeira encomenda importante de charutos o Sr. Maurício Colombo acaba de receber da Inglaterra, no valor de 600 mil dólares (Cr$ 2 670 mil). O charuto de qualidade é feito na coxa, num trabalho de verdadeiro artesanato. Na sua composição a máquina não tem nenhum papel. Lembra ainda o Sr. Colombo que foi ao pavilhão brasileiro na Feira de Barcelona com umas poucas caixas de seus charutos. Os cubanos, naquela feira, venderam, durante 12 dias, o equivalente a 300 mil dólares (Cr$ 1 380 mil) de charutos. Com êsse exemplo, o Sr. Colombo deseja demonstrar a potencialidade comercial do charuto, alegando que o nosso nada fica a dever ao cubano. Sua primeira providência, em breve: montar em Genebra uma loja de charutos brasileiros, em frente a uma cubana.

Lance-livre

● Agora a coisa vai esquentar: o Ministro Jarbas Passarinho acaba de criar comissão com a finalidade específica de estudar, inclusive para fins de atualização, tôda a legislação brasileira sôbre direito autoral. A comissão será constituída nos próximos dias e começará os seus trabalhos imediatamente. Serão ouvidas muitas pessoas ligadas ao direito autoral, como escritores, poetas, editôres, compositores, fabricantes de gravação, etc., com vistas à coleta do maior número possível de subsídios para o problema.

● O Rio poderá em breve contar com um Museu do Automóvel, nos moldes do existente em Caçapava (São Paulo). Ontem, o Secretário de Educação, Sr. Vieira de Melo, determinou ao Serviço de Patrimônio que estude a viabilidade do Rio montar o seu Museu do Automóvel e, também, que levante um ponto do Rio mais aconselhável a ser o depósito organizado dos Mustangs, Camaro e Ferrari dos idos de 1920.

● Enquanto Sarah Vaughan embarca no domingo pela manhã para temporada em Buenos Aires, Ella Fitzgerald pràticamente já confirmou sua presença no Rio, para a segunda quinzena de outubro.

● No seu próximo despacho com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Agricultura, Sr. Mateus Notaroberto, levará o estudo para a implantação do Parque Zoológico de Marapendi. O trabalho foi elaborado obedecendo às normas do plano de Lúcio Costa e não tem prazo previsto para a sua conclusão, pois o Secretário argumenta que o Jardim Zoológico do Rio, com 25 anos de existência, ainda não está terminado.

● A Chisam e a Secretaria de Educação já equacionaram um dos problemas mais importantes relativos à remoção da favela da Catacumba: o da escola para as crianças. Pelo esquema traçado, as 996 crianças serão matriculadas nas sete escolas públicas que existem nas proximidades da Rua Guaporé, para onde os favelados serão removidos.

● Será entronizada hoje, no BCN, na Rua do Ouvidor, a imagem de Santa Edwiges, padroeira dos avalistas. O quadro é do pintor Lênio Braga.

● Roberto Farias vai responsabilizar, através de uma ação judicial, os produtores de um filme atualmente em cartaz nos cinemas de Luís Severiano Ribeiro, pelo uso indevido do título **Os Paqueras**, na publicidade de lançamento. Alega o cineasta que o título está registrado em seu nome, e que tôda a campanha publicitária está procurando vincular o filme no sucesso de **Os Paqueras**, que foi recorde absoluto de renda no Brasil.

● Depois de muitos anos, parece que o casal de leões, do nosso Jardim Zoológico, vai ter a **família aumentada**.

● O professor **Cândido Mendes** foi eleito para a direção do Comitê Diretor da Associação Internacional de Ciência Política.

● O General Bandeira de Melo, presidente da Funai, chegou ontem ao Rio dizendo que já se tem informações sôbre a existência de uma tribo de índios pigmeus, nos limites do Nordeste do Parque Xingu. Adiantou que está preparando um plano de trabalho visando o envio de uma expedição à região, para tentar estabelecer contato. Pelo que se sabe — dizia o General — a estatura dêles varia de 90 centímetros a um metro. Esta é a primeira vez que se constata a presença, no Brasil, de índios pigmeus.

● No dia 24, no 9.º andar do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, a Apec promove o lançamento de três novos livros: **Inflação: Gradualismo X Tratamento de Choque**, de Mário Henrique Simonsen; **Rumos Para o Brasil Moderno**, de L. G. Nascimento Silva, e **História Econômica do Brasil**, de M. Buescu.

● Comprando livros na Forense o Ministro do Supremo Tribunal Federal Adauto Lúcio Cardoso. Adquiriu, inclusive, um exemplar de **Teoria do Direito Financeiro**, de autoria do seu colega do Supremo, Ministro Aliomar Baleeiro. A um amigo que lhe perguntou como estava se sentindo, fora da política, respondeu: "Estou inteiramente desintoxicado da política, mas tenho dela uma saudade imensa."

● Através do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, do qual é diretor, Murilo Miranda edita um belo álbum, com texto de Walmir Ayala e ilustrações de Roberto Magalhães, intitulado **O Menino que Amava os Trens**. Um recurso poético, endereçado principalmente às crianças, e que tem como finalidade maior promover a ferrovia, que no Brasil andou muito esquecida.

● Os Srs. Moacir de Castro Estêves e Osvaldo Cruz Ribeiro, diretores da Catermáqui S/A — Máquinas e Peças, receberam ontem, na solenidade comemorativa dos 40 anos de fundação da União dos Varejistas de Minas, presidida pelo Deputado Rondon Pacheco, diploma de Mérito Excepcional.

EMPRÊSA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S. A.

Na Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da EMPRÊSA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A., realizada no dia 15 último, o Sr. Arthur William Bass Júnior, formalizou seu pedido de renúncia ao cargo de Diretor Presidente da emprêsa, por motivo de sua próxima volta aos Estados Unidos em caráter definitivo. Os acionistas elegeram para Presidente o Sr. Kenneth Strauss Canfield, que era o Vice-Presidente da Companhia, e para a Vice-Presidência o Sr. John Edward Keogan. Na oportunidade, os acionistas manifestaram um unânime voto de louvor ao Sr. Arthur William Bass Júnior, pelo brilhantismo com que conduziu a emprêsa no período de sua administração, ao mesmo tempo em que expressaram sua irrestrita confiança na nova Diretoria eleita na ocasião.

O nôvo Presidente da emprêsa, Dr. Kenneth Strauss Canfield é engenheiro químico; graduado pela Universidade de Cornell. De 1949 em diante trabalhou no Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Atlantic e na Arco Chemical Co., ambas em Filadélfia, Estados Unidos. Em 23-09-1968 fôra designado Vice-Presidente da Emprêsa Carioca de Produtos Químicos S.A., da qual agora assume a direção.

O Vice-Presidente eleito, Sr. John Edward Keogan ingressou na The Atlantic Richfield Company em 1940, tendo servido ao exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial. Já ocupou, anteriormente, vários postos na Organização Mundial Atlantic, destacando-se a Gerência de Jung Atlantic Richfield G.m.b.H. de Hamburgo, Alemanha. O Sr. Keogan já era diretor da Emprêsa Carioca de Produtos Químicos S.A. desde 06-09-1968.

SAMUEL MALAMUD
E
MARCIO MALAMUD
ADVOGADOS

comunicam aos seus amigos e clientes o seu nôvo endereço

Rua da Quitanda, 19 — 10º andar — salas 1001 a 1003 e 1015 a 1018. Tels. 231-0765 — 231-0918 e 231-1038

Govêrno fixa em Cr$ 30 mil valor de prêmio literário e reduz seu número para 3

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei reduzindo de nove para três os prêmios literários instituídos pelo Ministério da Educação e aumentando para Cr$ 30 mil o valor de cada um dêles.

Os prêmios atualmente correspondem a seis obras publicadas e três inéditas. Pelo projeto, êles deverão referir-se apenas aos gêneros poesia, ficção e ensaio, devendo beneficiar obras publicadas e inéditas.

O PROJETO

E' a seguinte a íntegra do projeto enviado ao Congresso:

"Art. 1º — São criados, no Ministério da Educação e Cultura, os seguintes prêmios literários nacionais, destinados a distinguir obras publicadas e inéditas, em língua vernácula:

1 — Prêmio Instituto Nacional do Livro de Poesia;

2 — Prêmio Instituto Nacional do Livro de Ficção (romance, novela e conto);

3 — Prêmio Instituto Nacional do Livro de Ensaio.

Art. 2º — Os prêmios literários nacionais para obras publicadas e inéditas de poesia, ficção e ensaio serão concedidos, em cada ano, alternativamente, segundo a ordem aqui enumerada.

Art. 3º — Os prêmios literários nacionais serão atribuídos sob o seguinte critério:

OBRAS PUBLICADAS — Cr$ 30 mil;

OBRAS INÉDITAS — Cr$ 30 mil;

Art. 4º — A comissão julgadora dos prêmios literários nacionais para obras publicadas e inéditas será constituída por três intelectuais de renome, nomeados pelo Ministro da Educação e Cultura.

Parág. Único — O Conselho Federal de Cultura indicará um dos nomes e o Instituto Nacional do Livro os dois outros.

Art. 5º — O original inédito será co-editado pelo Instituto Nacional do Livro por editôra de livre escolha do autor premiado, com tiragem não inferior a 5 mil exemplares.

Parág. Único — O Instituto Nacional do Livro, mediante convênio, adquirirá 2 mil exemplares da obra editada nos têrmos dêste artigo.

Art. 6º — O Orçamento da União incluirá as dotações necessárias ao atendimento dos encargos da presente lei.

Art. 7º — O valor dêstes prêmios poderá ser revisto periodicamente, de modo a manter-se equivalente a 160 vêzes o maior salário mínimo vigente no país."

UEG recebe regulamento de concurso

Será entregue hoje ao prof. Lira Filho, pelo Embaixador Válter Moreira Sales, o regulamento do concurso instituído pela União de Bancos Brasileiros a ser administrado pela UEG, e que dará anualmente Cr$ 100 mil ao melhor trabalho de pesquisa e planejamento subordinado ao tema Educação e Desenvolvimento.

A entrega do regulamento será na sede da Reitoria da Universidade da Guanabara. A União de Bancos Brasileiros indicou para seu representante no júri o Sr. Dario de Almeida Magalhães. A UEG indicará um outro representante, cabendo aos dois indicar o terceiro jurado, completando a comissão do prêmio.

INSCRIÇÃO

As inscrições do concurso estarão abertas durante 30 dias, a contar de 1º de julho de cada ano.

A entrega dos trabalhos começa em 1º de outubro, sendo remetidos para o Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da UEG — Av. Mem de Sá, 261, local das inscrições. Os trabalhos deverão ser individuais ou coletivos, de pesquisa pura ou aplicada, inéditos e mínimo de 50 páginas.

Sadia exibe nôvo avião em Brasília

Brasília (Sucursal) — A Sadia Transportes Aéreos apresentou ontem o nôvo avião de sua frota — O Super-Jet-500 — que fêz 15 minutos sobrevôou Brasília, tendo como convidados jornalistas e autoridades. O aparelho fará vôos diários entre Pôrto Alegre, Rio, Salvador e Recife.

O avião desenvolve velocidade de cruzeiro de 895 km por hora, no teto ideal de 10 600m de altura, acima da turbulência usual, com pêso máximo de decolagem de 98 mil libras (cêrca de 50 ton) e 86 mil de pêso máximo de pouso. Mede 32,6m de comprimento, 28,6m de ponta a ponta das asas e 7,48m de altura do lme. A cabina possui moderna pressurização e os pneus são duplos.

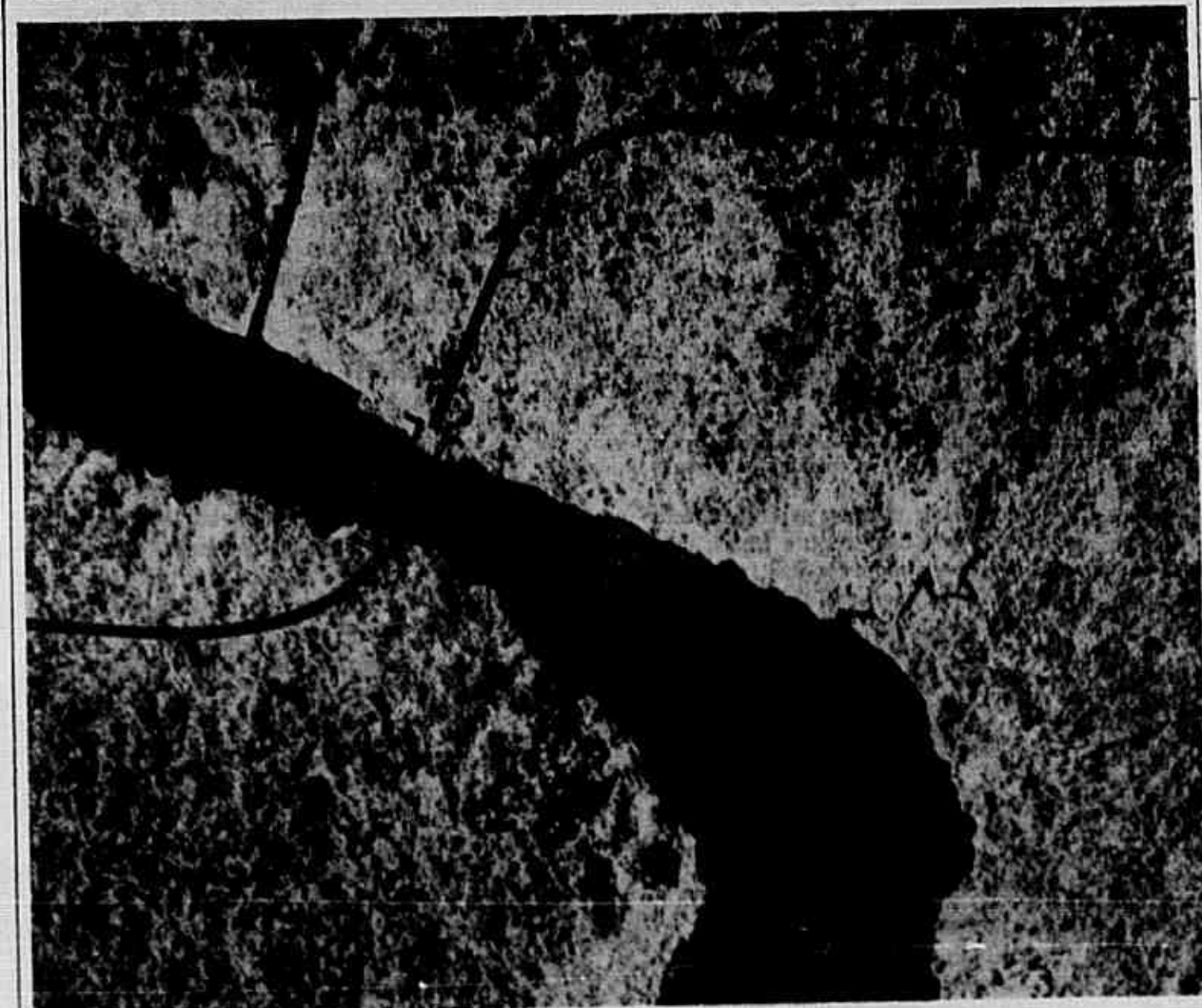
Orquestra de Paillard toca hoje

Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, uma das mais famosas orquestras de camara da Europa, a do francês Jean-François Paillard, estará dando seu único concêrto para a platéia carioca, com obras de Purcell, Torelli, Stradella, Haydn e Rameau.

São ao todo 12 intérpretes de instrumentos de corda e estão desde têrça-feira no Rio, em tournée pelas Américas, com 40 concertos programados. Partindo do México, estiveram na América Central, Bolívia e Argentina e ainda esta semana irão a Belo Horizonte.

Hoje, na Sala Cecília Meireles, a orquestra apresentará o *Concêrto Grosso*, de Stradella, *Chacona em Sol Menor de Purcell*, *Concêrto para Dois Violinos*, de Torelli, *Concêrto n.º 1 para Violino*, de Haydn — o solista será Gerard Jarry — e os *Concertos em Sextuor* n.ºs 3, 5 e 6, de Rameau.

(**Jean Paillard está em Gente**).

A Lasa tem muito o que ver com a Transamazônica

Coube à LASA a tarefa de definir o traçado, elaborar a planta e executar o anteprojeto da mais ousada de tôdas as estradas brasileiras: a Transamazônica. São 3.800 km (incluindo a Cuiabá — Santarém) de novas rodovias por onde irão circular riquezas até hoje esquecidas.

Inicialmente aerofotografamos a região com câmaras equipadas com filme infravermelho numa faixa de 13 a 31 km de largura; ao todo 500 m de fotografias aéreas que irão nos revelar o melhor percurso a seguir. Várias fases se sucedem após a sua obtenção: reconhecimento, restituição da planta, anteprojeto.

Os trabalhos de campo só se iniciam após esta orientação segura e rápida. Ontem, apenas selvas. Amanhã, tratores rasgando as matas. Cidades surgindo. Escolas. Hospitais. Gente brasileira conquistando, ocupando para sempre o fértil território que é seu.

A LASA tem mesmo muito o que ver com a Transamazônica.

ENGENHARIA E PROSPECÇÕES S.A.

Av. Pasteur, 429 — ZC 82 — Rio de Janeiro — GB — Brasil — Telegramas: LASAENGE — Tel.: 246-4173

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AUMENTO DE VALOR DE TÍTULO

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO comunica que, em 31 de outubro de 1970, entrará em vigor nôvo preço para o título de sócio efetivo, conforme deliberação da Diretoria, a saber: Cr$ 20.000,00 à vista ou 25 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.

O preço atual, de Cr$ 16.000,00 à vista ou 25 prestações mensais de Cr$ 800,00, será mantido para as propostas registradas na Secretaria Geral, com a documentação completa, até aquela data. (P

Sociedade Brasileira de CULTURA INGLÊSA

Sita à **AVENIDA GRAÇA ARANHA, 327**, comunica aos seus sócios, alunos, fornecedores e público em geral QUE, por motivos de ordem técnica, terá substituído o número de seu PBX — 222-1835 para 231-9035, a partir desta data. (P

Monstro de Ness pode ser plesiossauro

Nova Iorque (AP-JB) — "O monstro de Loch Ness não é um mito, e talvez seja um remanescente dos plesiossauros (grandes animais aquáticos que viveram a milhões de anos) mantido vivo graças às condições favoráveis do lago," disse o chefe de uma expedição encarregada de fotografá-lo que partiu ontem para a Escócia, Jack Ullrich.

Informou que seu grupo alugou um barco equipado com radar sonar e maquinaria hidrofônica para localizar o *monstro*. Além disso, uma camara especial permitirá que se mantenha uma vigilancia mesmo na escuridão graças a raios infravermelhos. A imagem poderá também ser vista em uma tela fluorescente.

Uma "criatura" contraditória

As versões sôbre o monstro do lago Ness são contraditórias: enquanto alguns juram tratar-se de ser pré-histórico ou enguia gigante, muitos céticos afirmam que êle não passa de troncos submersos que, à luz da Lua em noites de maré cheia, ganham formas estranhas e assustadoras.

Um fato, porém, não admite discussões — a existência do monstro foi denunciada pela primeira vez em 1933 e confirmada depois mais de 3 mil vêzes por pessoas que acreditaram tê-lo visto, embora ràpidamente. O cientista Jack Ullrich revela que, nos últimos quatro anos, houve 80 referências ao monstro: "Além disso, há a prova de filmes, fotografias e sondagens de sonar indicando a existência de alguma coisa anormal no fundo do lago."

A primeira expedição de pesquisa ao lago Ness (38 quilômetros de comprimento, dois de largura e 250 metros de profundidade, no Norte da Escócia) foi organizada por Sir Edward Mountais, em 1934. Não conseguiu localizar o monstro e as expedições seguintes também falharam. Por êsse motivo durante alguns anos, o mistério não despertou interêsse.

Só em 1966, quando já havia sido criado em Londres o Departamento de Pesquisa sôbre o Fenômeno do lago Ness, é que o assunto voltou a ganhar importancia. O professor Roy Mackal, da Universidade de Chicago e membro fundador da instituição de busca ao monstro, afirmou ter visto, não uma, mas entre seis e 12 "criaturas misteriosas, que pareciam uma mistura de enguias e tartarugas gigantescas."

PESQUISA/JB

Papa veta reforma na doutrina católica

Castelgandolfo, Bruxelas (AP-, UPI-JB) — O Papa Paulo VI advertiu ontem os teólogos de que não devem alterar a "integridade" da doutrina católica, em uma crítica dirigida, aparentemente, aos teólogos liberais que realizam em Bruxelas um Congresso Mundial sôbre o "futuro da Igreja."

Na capital belga, o Cardeal Suenens e o teólogo norte-americano Andrew Greeley defenderam ontem uma eleição "mais representativa" do Papa e dos bispos. Segundo Suenens, o próximo Pontífice deveria ser eleito por um Sínodo de 150 membros, onde cada bispo representaria 15 colegas.

CRITICA

Em entrevista à imprensa, o Cardeal Suenens explicou que "dessa forma existe maior possibilidade de contar com homens mais jovens", criticando, ao mesmo tempo, o Colégio de Cardeais, órgão que atualmente elege o Papa.

"E' preciso dizer abertamente que o número de italianos no Colégio de Cardeais é desproporcional, e que alguns cardeais estão ali simplesmente porque têm que estar em algum lugar quando chegam aos 75 anos, e têm que receber honrarias", declarou Suenens.

BISPOS

O Cardeal se manifestou ainda favorável a um nôvo sistema de eleição dos bispos, embora a decisão final devesse caber a Roma. Informou que na Holanda, realizam-se pressões para que três leigos sejam consultados quanto a eleição do nôvo bispo de Amsterdã.

Por sua vez, o teólogo norte-americano Andrew Greeley, afirmou que "o método para a eleição do Papa deve ser mudado de forma que um corpo mais representativo possa assumir a tremenda responsabilidade de escolha do lider da Igreja." Acrescentou que os bispos devem ser eleitos "por períodos limitados, pelo clero e pelos fiéis de sua diocese."

O CONGRESSO

Greeley e Suenens defenderam seus pontos-de-vista durante o Congresso Mundial de Teólogos, em Bruxelas, do qual participam aproximadamente 200 teólogos católicos e 500 observadores, inclusive protestantes e ortodoxos, de 32 países.

As autoridades eclesiásticas qualificaram a reunião como a mais importante já realizada desde o Concílio Vaticano Segundo. Os debates se encerraram ontem e o Congresso deverá votar hoje uma série de resoluções, propondo reformas na Igreja Católica. O presidente do encontro, o padre dominicano Edward Schillebeeck, revelou que as resoluções não visam pressionar o Vaticano nem fixar normas teológicas.

Mudança não atinge a banda

Araujo Netto
Correspondente do JB

Roma — *A desmobilização das Fôrças Armadas do Vaticano não poderá deixar o reino de São Pedro sem a sua banda de música. Este problema se colocou ontem para o Governatorato da Cidade-Estado, no primeiro exame sereno da recomendação de Paulo VI, feita há 48 horas em favor do desarmamento e da desmobilização das Guardas Palatina, Nobre e da Gendarmerie "vaticanas." Por isso mesmo, as autoridades que estudaram o assunto decidiram manter a tradicional banda de música da Guarda Palatina, com outro nome e um nôvo uniforme.*

"Uma banda pode ser menos marcial, mas deve existir. Não teria sentido que, nos poucos momentos de festa do Vaticano, tivéssemos que recorrer ao repertório e à harmonia de bandas estrangeiras". — comentou um porta-voz da Secretaria de Estado.

DEZOITO EX-DESCONTENTES

Outra situação delicada que foi considerada ontem inexistente é aquela de 18 guardas suiços que, em carta a um jornal de Zurique, queixaram-se do excesso de trabalho e da má remuneração (menos de 800 cruzeiros mensais) que recebiam pelos serviços de proteção e vigilancia do Vaticano e do Papa.

O capelão da Guarda Suiça anunciou ontem aos jornalistas que "não existem mais descontentes. Todos os rapazes da Guarda Suiça estão rindo e cantando, principalmente porque êles agora têm a certeza de que seu trabalho será melhor premiado e fatalmente suavizado por novos reforços. Afinal, a Guarda Suiça será a única corporação militar que continuará em ação no Vaticano."

COZINHA TRISTE

O que ninguém sabe informar é a respeito do futuro que terá a grande, moderna e caríssima cozinha recentemente inaugurada no quartel da Gendarmeria do Vaticano.

Há menos de dois meses ela foi dada como pronta. Sua construção custou cêrca de 40 milhões de liras. Depois de muitos anos de promessas e espera, essa cozinha deveria servir aos gendarmes do Vaticano, desmobilizados anteontem pelo Papa Paulo VI.

Quem se beneficiará dessa cozinha grande, hoje vazia e triste? Esta pergunta ninguém do Governatorato Vaticano sabia responder ontem.

Soviéticos lançam o Cosmos-362

Moscou e Bochum (UPI-AP-AFP-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita o satélite Cosmos-362 com o objetivo de continuar a exploração espacial, segundo a Agência Tass. O aparelho faz a volta da Terra em 96 minutos, com perigeu de 281km e apogeu de 854km.

Em Bochum, informou-se que o Luna-16 entrou no campo de gravitação da Lua, devendo entrar em órbita nas próximas horas.

Beatles perdem para Zeppelin

Londres (UPI-JB) — Depois de permanecer durante oito anos como o conjunto jovem mais popular, The Beatles perderam essa posição para o Led Zeppelin, segundo pesquisa feita pela revista *Melody Maker*.

O cantor britanico mais popular, segundo a pesquisa, seria Robert Plant, lider do Led Zeppelin.

Cousteau culpa a poluição pela morte nos mares

Mônaco (UPI-AP-JB) — O comandante Jacques Cousteau declarou ontem, ao regressar de uma viagem de três anos e meio ao redor do mundo, que a poluição está destruindo a vida submarina "numa proporção de 40 por cento em comparação a 20 anos atrás."

Afirmou que a poluição nos mares é geral. "Houve uma gritaria quando o petroleiro *Torrey Canyon* afundou, mas o petróleo vertido no mar por essa embarcação equivale a apenas um por cento da poluição normal anual", acrescentou.

"O que espanta é que a vida está definhando e os peixes e a flora estão desaparecendo. Em 50 anos, mais de mil espécies marinhas sumiram e jamais poderão ser reproduzidas", disse Cousteau, que estêve fazendo pesquisas nos mares do globo.

"Os homens não se dão conta que tôdas as substancias contaminantes vão parar no mar levadas pelas chuvas", disse o explorador. Acrescentou que seus mergulhadores são testemunhas de que a vida marinha se reduziu em 40 por cento nos últimos 20 anos.

Afirmou que "o excesso de pesca é também uma forma de poluição pois os oceanos estão sendo dizimados e as ovas e larvas desapareceram." Disse que no passado o mar se renovava por si só, mas que "o equilibrio desapareceu com o surgimento da civilização industrializada."

Política de Heath ganha mais apoio

Londres (UPI-JB) — Os principais lideres do Partido Conservador britanico apoiaram unanimemente os planos do Primeiro-Ministro Edward Heath de incorporar a Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu, manter as fôrças britanicas a Leste do canal de Suez e recomeçar a venda de armas à Africa do Sul.

Expressaram, entretanto, o desejo de ver cumpridas as promessas da campanha eleitoral do Partido de dominar a inflação e a onda de greves, reduzir os podêres dos sindicatos e baixar os impostos. A posição está contida em resoluções propostas para debate na Convenção Anual do Partido, a se realizar de 7 a 10 de outubro.

Das 899 resoluções apresentadas pelas organizações conservadoras, 22 apóiam a entrada do país no Mercado Comum, uma manifestou-se contra e as demais não tomaram posição ou pediram apenas que o Govêrno insista em têrmos justos para sua entrada.

Apenas três resoluções foram contrárias aos planos governamentais de venda de armas à Africa do Sul.

O QUE VIRÁ AMANHÃ?

APRENDENDO A LER E ESCREVER TODO HOMEM TEM FUTURO.

O brasileiro vai deixar de assinar seu nome com um "X" ou mesmo com o seu polegar. O homem brasileiro vai assinar seu nome clara e corretamente. O Brasil inteiro está aprendendo a ler e a escrever.
Mais oportunidades para todos, em todo o País.
Alfabetiza-se hoje, para que no futuro não venham a repetir-se os erros do passado. Uma nação que sabe ler e escrever é uma nação que conhece os seus caminhos.
Melhores empregos. Melhores oportunidades. Futuro garantido.
O Brasil desperta para a alfabetização.
E o MOBRAL, agora lançado, é o seu maior instrumento.
O BRADESCO, há muito tempo compreendeu isso e, ao criar o TOP CLUB, além de garantir a família com o melhor plano previdenciário brasileiro, resolveu destinar à alfabetização, os resultados integrais dessa iniciativa, oferecendo sua colaboração ao Govêrno do Brasil e, principalmente, ao futuro do País.

TOP CLUB
UMA ORGANIZAÇÃO
BRADESCO
SEM FINS LUCRATIVOS
GARANTIA DOS GRUPOS SEGURADORES
SUL AMÉRICA E BOAVISTA

O primeiro passo já foi dado. Em Conceição do Araguaia, Pará, o BRADESCO, com os recursos do TOP CLUB já implantou a primeira escola. Outras estão em andamento.

Monstro de Ness pode ser plesiossauro

Nova Iorque (AP-JB) — "O monstro de Loch Ness não é um mito, e talvez seja um remanescente dos plesiossauros (grandes animais aquáticos que viveram a milhões de anos) mantido vivo graças às condições favoráveis do lago," disse o chefe de uma expedição encarregada de fotografá-lo que partiu ontem para a Escócia, Jack Ullrich.

Informou que seu grupo alugou um barco equipado com radar sonar e maquinaria hidrofônica para localizar o *monstro*. Além disso, uma camara especial permitirá que se mantenha uma vigilancia mesmo na escuridão graças a raios infravermelhos. A imagem poderá também ser vista em uma tela fluorescente.

Uma "criatura" contraditória

As versões sôbre o monstro do lago Ness são contraditórias: enquanto alguns juram tratar-se de ser pré-histórico ou enguia gigante, muitos céticos afirmam que êle não passa de troncos submersos que, à luz da Lua em noites de maré cheia, ganham formas estranhas e assustadoras.

Um fato, porém, não admite discussões — a existência do monstro foi denunciada pela primeira vez em 1933 e confirmada depois mais de 3 mil vêzes por pessoas que acreditaram tê-lo visto, embora ràpidamente. O cientista Jack Ullrich revela que, nos últimos quatro anos, houve 80 referências ao monstro: "Além disso, há a prova de filmes, fotografias e sondagens de sonar indicando a existência de alguma coisa anormal no fundo do lago."

A primeira expedição de pesquisa ao lago Ness (38 quilômetros de comprimento, dois de largura e 250 metros de profundidade, no Norte da Escócia) foi organizada por Sir Edward Mountais, em 1934. Não conseguiu localizar o monstro e as expedições seguintes também falharam. Por êsse motivo durante alguns anos, o mistério não despertou interêsse.

Só em 1966, quando já havia sido criado em Londres o Departamento de Pesquisa sôbre o Fenômeno do lago Ness, é que o assunto voltou a ganhar importancia. O professor Roy Mackal, da Universidade de Chicago e membro fundador da instituição de busca ao monstro, afirmou ter visto, não uma, mas entre seis e 12 "criaturas misteriosas, que pareciam uma mistura de enguias e tartarugas gigantescas."

PESQUISA/JB

Papa veta reforma na doutrina católica

Castelgandolfo, Bruxelas (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI advertiu ontem os teólogos de que não devem alterar a "integridade" da doutrina católica, em uma crítica dirigida, aparentemente, aos teólogos liberais que realizam em Bruxelas um Congresso Mundial sôbre o "futuro da Igreja."

Na capital belga, o Cardeal Suenens e o teólogo norte-americano Andrew Greeley defenderam ontem uma eleição "mais representativa" do Papa e dos bispos. Segundo Suenens, o próximo Pontífice deveria ser eleito por um Sínodo de 150 membros, onde cada bispo representaria 15 colegas.

CRÍTICA

Em entrevista à imprensa, o Cardeal Suenens explicou que "dessa forma existe maior possibilidade de contar com homens mais jovens", criticando, ao mesmo tempo, o Colégio de Cardeais, órgão que atualmente elege o Papa.

"E' preciso dizer abertamente que o número de italianos no Colégio de Cardeais é desproporcional, e que alguns cardeais estão ali simplesmente porque têm que estar em algum lugar quando chegam aos 75 anos, e têm que receber honrarias", declarou Suenens.

BISPOS

O Cardeal se manifestou ainda favorável a um nôvo sistema de eleição dos bispos, embora a decisão final devesse caber a Roma. Informou que na Holanda, realizam-se pressões para que três leigos sejam consultados quanto a eleição do nôvo bispo de Amsterdã.

Por sua vez, o teólogo norte-americano Andrew Greeley, afirmou que "o método para a eleição do Papa deve ser mudado de forma que um corpo mais representativo possa assumir a tremenda responsabilidade de escolha do líder da Igreja." Acrescentou que os bispos devem ser eleitos "por períodos limitados, pelo clero e pelos fiéis de sua diocese."

O CONGRESSO

Greeley e Suenens defenderam seus pontos-de-vista durante o Congresso Mundial de Teólogos, em Bruxelas, do qual participam aproximadamente 200 teólogos católicos e 500 observadores, inclusive protestantes e ortodoxos, de 32 países.

As autoridades eclesiásticas qualificaram a reunião como a mais importante já realizada desde o Concilio Vaticano Segundo. Os debates se encerraram ontem e o Congresso deverá votar hoje uma série de resoluções, propondo reformas na Igreja Católica. O presidente do encontro, o padre dominicano Edward Schillebeeck, revelou que as resoluções não visam pressionar o Vaticano nem fixar normas teológicas.

Mudança não atinge a banda

Araujo Netto
Correspondente do JB

Roma — *A desmobilização das Fôrças Armadas do Vaticano não poderá deixar o reino de São Pedro sem a sua banda de música. Este problema se colocou ontem para o Governatorato da Cidade-Estado, no primeiro exame sereno da recomendação de Paulo VI, feita há 48 horas em favor do desarmamento e da desmobilização das Guardas Palatina, Nobre e da Gendarmerie "vaticanas." Por isso mesmo, as autoridades que estudaram o assunto decidiram manter a tradicional banda de música da Guarda Palatina, com outro nome e um nôvo uniforme.*

"Uma banda pode ser menos marcial, mas deve existir. Não teria sentido que, nos poucos momentos de festa do Vaticano, tivéssemos que recorrer ao repertório e à harmonia de bandas estrangeiras". — comentou um porta-voz da Secretaria de Estado.

DEZOITO EX-DESCONTENTES

Outra situação delicada que foi considerada ontem inexistente é aquela de 18 guardas suiços que, em carta a um jornal de Zurique, queixaram-se do excesso de trabalho e da má remuneração (menos de 800 cruzeiros mensais) que recebiam pelos serviços de proteção e vigilancia do Vaticano e do Papa.

O capelão da Guarda Suiça anunciou ontem aos jornalistas que "não existem mais descontentes. Todos os rapazes da Guarda Suiça estão rindo e cantando, principalmente porque êles agora têm a certeza de que seu trabalho será melhor premiado e fatalmente suavizado por novos reforços. Afinal, a Guarda Suiça será a única corporação militar que continuará em ação no Vaticano."

COZINHA TRISTE

O que ninguém sabe informar é a respeito do futuro que terá a grande, moderna e caríssima cozinha recentemente inaugurada no quartel da Gendarmeria do Vaticano.

Há menos de dois meses ela foi dada como pronta. Sua construção custou cêrca de 40 milhões de liras. Depois de muitos anos de promessas e espera, essa cozinha deveria servir aos gendarmes do Vaticano, desmobilizados anteontem pelo Papa Paulo VI.

Quem se beneficiará dessa cozinha grande, hoje vazia e triste? Esta pergunta ninguém do Governatorato Vaticano sabia responder ontem.

Soviéticos lançam o Cosmos-362

Moscou e Bochum (UPI-AP-AFP-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita o satélite Cosmos-362 com o objetivo de continuar a exploração espacial, segundo a Agência Tass. O aparelho faz a volta da Terra em 96 minutos, com perigeu de 281km e apogeu de 854km.

Em Bochum, informou-se que o Luna-16 entrou no campo de gravitação da Lua, devendo entrar em órbita nas próximas horas.

Beatles perdem para Zeppelin

Londres (UPI-JB) — Depois de permanecer durante oito anos como o conjunto jovem mais popular, The Beatles perderam essa posição para o Led Zeppelin, segundo pesquisa feita pela revista *Melody Maker*.

O cantor britanico mais popular, segundo a pesquisa, seria Robert Plant, líder do Led Zeppelin.

Cousteau culpa a poluição pela morte nos mares

Mônaco (UPI-AP-JB) — O comandante Jacques Cousteau declarou ontem, ao regressar de uma viagem de três anos e meio ao redor do mundo, que a poluição está destruindo a vida submarina "numa proporção de 40 por cento em comparação a 20 anos atrás."

Afirmou que a poluição nos mares é geral. "Houve uma gritaria quando o petroleiro *Torrey Canyon* afundou, mas o petróleo vertido no mar por essa embarcação equivale a apenas um por cento da poluição normal anual", acrescentou.

"O que espanta é que a vida está definhando e os peixes e a flora estão desaparecendo. Em 50 anos, mais de mil espécies marinhas sumiram e jamais poderão ser reproduzidas", disse Cousteau, que estêve fazendo pesquisas nos mares do globo.

"Os homens não se dão conta que tôdas as substancias contaminantes vão parar no mar levadas pelas chuvas", disse o explorador. Acrescentou que seus mergulhadores são testemunhas de que a vida marinha se reduziu em 40 por cento nos últimos 20 anos.

Afirmou que "o excesso de pesca é também uma forma de poluição pois os oceanos estão sendo dizimados e as ovas e larvas desapareceram." Disse que no passado o mar se renovava por si só, mas que "o equilíbrio desapareceu com o surgimento da civilização industrializada."

Política de Heath ganha mais apoio

Londres (UPI-JB) — Os principais líderes do Partido Conservador britanico apoiaram unanimemente os planos do Primeiro-Ministro Edward Heath de incorporar a Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu, manter as fôrças britanicas a Leste do canal de Suez e recomeçar a venda de armas à África do Sul.

Expressaram, entretanto, o desejo de ver cumpridas as promessas da campanha eleitoral do Partido de dominar a inflação e a onda de greves, reduzir os podêres dos sindicatos e baixar os impostos. A posição está contida em resoluções propostas para debate na Convenção Anual do Partido, a se realizar de 7 a 10 de outubro.

Das 899 resoluções apresentadas pelas organizações conservadoras, 22 apóiam a entrada do país no Mercado Comum, uma manifestou-se contra e as demais não tomaram posição ou pediram apenas que o Govêrno insista em têrmos justos para sua entrada.

Apenas três resoluções foram contrárias aos planos governamentais de venda de armas à África do Sul.

O QUE VIRÁ AMANHÃ?

APRENDENDO A LER E ESCREVER TODO HOMEM TEM FUTURO.

O brasileiro vai deixar de assinar seu nome com um "X" ou mesmo com o seu polegar. O homem brasileiro vai assinar seu nome clara e corretamente. O Brasil inteiro está aprendendo a ler e a escrever.
Mais oportunidades para todos, em todo o País.
Alfabetiza-se hoje, para que no futuro não venham a repetir-se os erros do passado. Uma nação que sabe ler e escrever é uma nação que conhece os seus caminhos.
Melhores empregos. Melhores oportunidades. Futuro garantido.
O Brasil desperta para a alfabetização.
E o MOBRAL, agora lançado, é o seu maior instrumento.
O BRADESCO, há muito tempo compreendeu isso e, ao criar o TOP CLUB, além de garantir a família com o melhor plano previdenciário brasileiro, resolveu destinar à alfabetização, os resultados integrais dessa iniciativa, oferecendo sua colaboração ao Govêrno do Brasil e, principalmente, ao futuro do País.

TOP CLUB
UMA ORGANIZAÇÃO
BRADESCO
SEM FINS LUCRATIVOS.
GARANTIA DOS GRUPOS SEGURADORES
SUL AMÉRICA E BOAVISTA

O primeiro passo já foi dado. Em Conceição do Araguaia, Pará, o BRADESCO, com os recursos do TOP CLUB já implantou a primeira escola. Outras estão em andamento.

Violência faz vítima na Bolívia

La Paz (AP-AFP-JB) — Um estudante morreu e vários ficaram feridos, ontem, durante choques com fôrças policiais e do Exército boliviano em Sucre. Os jovens, que protestavam contra a detenção do padre jesuita José Prats, lutaram o dia inteiro usando dinamite e coquetéis molotov.

O Govêrno do General Ovando Candia prendeu ainda outros quatro sacerdotes de tendência esquerdista, mas um dêles, o jesuita espanhol Luís Espinal, foi sôlto ao meio-dia de ontem. Porta-voz governamental anunciou que os religiosos poderão ser enviados para a Argentina.

TENSÃO

Os outros três detidos são os sacerdotes jesuitas Pedro Negro e Frederico Aguilo, espanhóis ambos, e o pastor protestante Anibal Guzman, boliviano. O Presidente Ovando Candia acusou-os de "provocar tumultos internos e tentar a divisão da família boliviana."

A detenção dos religiosos agravou a situação politica na Bolivia, colocando Igreja contra Govêrno. Em um comunicado, as autoridades eclesiásticas prometeram "responder energicamente" à agressão contra os padres. Há temores também de que mais sacerdotes sejam presos.

O padre José Prats foi detido na têrça-feira, em Sucre, quando tentava obter salvo-conduto para viajar para La Paz — documento necessário devido ao estado de sítio vigente na Bolivia. O sacerdote, presidente da Comissão boliviana de Direitos Humanos, era conhecido por sua posição favorável ao chamado movimento do terceiro mundo.

Terroristas chilenos dão apoio a Salvador Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — A organização terrorista chilena Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) exortou os "operários, estudantes, camponeses e soldados" a defenderem a posse de Salvador Allende, considerando-a "excelente ponto de partida para a luta direta pela conquista do poder pelos trabalhadores."

O Ministro da Economia, Carlos Figueroa, por sua vez, revelou que funcionários do Govêrno estão investigando a queda no movimento comercial, principalmente a diminuição das vendas de alimentos, produtos têxteis, calçados e outros artigos de uso e consumo habitual.

INQUIETAÇÃO

O representante das emprêsas de construção, Arsenio Alcalde, reuniu-se com o Presidente Eduardo Frei, para manifestar-lhe sua preocupação com as repercussões da crise no setor.

Alcalde disse ao Presidente que a retirada de fundos das Caixas Econômicas habitacionais pode prejudicar umas 150 mil pessoas que trabalham em obras de construção e em atividades anexas.

A Unidade Popular, a coalizão de Partidos esquerdistas que apóia Allende, revelou as propostas que fêz ao Ministro da Fazenda, André Zaldivar, para auxiliar as pessoas prejudicadas por "manobras que conspiram contra a estabilidade econômica do país."

CONFLITO

A expansão do crédito do Banco Central, maior rapidez das operações do Banco do Estado, desenvolvimento do sistema de poupança e empréstimo e sanções contra as emprêsas monopolistas dos setores de construção e de bens de consumo básicos, são algumas das medidas sugeridas pela Unidade Popular.

A queda do movimento comercial não provocou até agora o fechamento de fábricas. A Central Única de Trabalhadores (CUT), contudo, denunciou que várias indústrias haviam ameaçado fechar suas portas.

Logo após o triunfo de Allende, no último dia 4, houve corrida aos bancos e grandes baixas na Bôlsa de Valôres, levando o Chile quase ao "panico financeiro."

"No campo existe absoluta normalidade e não se verificou paralisação de trabalho por razões políticas", disse o Ministro da Agricultura, Hugo Trivelli.

O Ministro desmentiu também que as semeaduras tivessem diminuido. Confirmou, porém, que 4 mil trabalhadores de Colchagua continuam em greve, apesar das negociações para solucionar o conflito trabalhista.

DECISÃO

A Igreja Católica do Chile reiterou que só reconhecerá o nôvo Presidente da República, depois da eleição do Congresso, a 24 de outubro, porque "o processo eleitoral ainda não terminou."

Em seu comunicado, os bispos chilenos afirmaram que o Congresso é livre para escolher entre Allende e Jorge Alessandri, o candidato conservador que obteve o segundo lugar no pleito.

"Não é intenção e nem é da competência da Igreja constituir-se em tribunal eleitoral. Ao amadurecimento e a responsabilidade dos cidadãos cabe manifestar sua vontade pelos meios constitucionais", ressaltaram os bispos.

AGRADECIMENTO

A Junta Nacional do Partido Democrata Cristão se reunirá na próxima semana para aprovar o documento redigido por sua comissão especial que estipulou as bases do apoio do PDC a Allende, no Congresso.

As condições dos democratas-cristãos, em síntese, são: ampla liberdade de imprensa, eleições livres e democráticas, autonomia universitária e que as Fôrças Armadas continuem sendo profissionais.

Allende, por sua vez, enviou uma saudação à reunião plenária do Partido Comunista, manifestando seu reconhecimento pela "lealdade e abnegação" com que os comunistas contribuiram para o triunfo da Unidade Popular.

MENSAGEM

A organização terrorista chilena Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), através de uma mensagem divulgada ontem, apelou aos "operários, estudantes, camponeses e soldados" que defendam a vitória de Allende.

"O fato de que a Unidade Popular assuma o Govêrno não significa que imediatamente haja a conquista do poder pelos trabalhadores ou o socialismo no Chile. É, entretanto, excelente ponto de partida para a luta direta pela conquista do poder pelos trabalhadores", ressalta o MIR.

O grupo, organizado nos mesmos moldes dos tupamaros, reduziu quase totalmente suas atividades nas vésperas das eleições, aparentemente para não prejudicar as possibilidades do triunfo de Allende.

Leia editorial "Aliança Desconfiada"

Terror será denunciado hoje na ONU

Brasília (Sucursal) — No discurso de abertura dos debates da XXV Assembléia Geral das Nações Unidas, o Chanceler Mário Gibson condenará hoje, enfàticamente, o terrorismo e manifestará a preocupação do Govêrno e do povo do Brasil ante a persistência de politicas de discriminação racial.

O Chanceler brasileiro dirá ainda que a ONU não tem correspondido integralmente aos ideais que presidiram a sua criação e alertará a assembléia contra a tendência de se reduzir a organização a uma espécie de "Instituto Internacional de Tecnologia."

O TEMA DE ABERTURA

Cinco temas compõem o discurso que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil fará hoje, às 10 horas: *A Organização dos Estados Americanos, O Colonialismo, A Obediência aos Principios da Carta da ONU, O Conselho de Segurança da ONU e O Desenvolvimento.*

Depois de destacar a importancia da reunião da I Assembléia Geral da OEA, o Chanceler dirá que os paises do Continente resolveram confirmar o propósito de intensificar a ação comum em favor do desenvolvimento e da justiça.

Contra o desenvolvimento e a justiça, acrescentará o Sr. Mário Gibson, determinados grupos, exatamente minoritários, buscam em vão perturbar o progresso dos povos do Continente, através de ações irracionais, de crimes bárbaros e covardes.

Polícia mata na Argentina cinco ladrões de banco

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia argentina matou ontem cinco assaltantes de bancos, em dois tiroteios travados em lugares diferentes. Entre os mortos, está uma mulher que participou na têrça-feira do assalto a uma casa de armas da capital, quando foram roubados diversos revólveres, pistolas e munições.

As chamadas Fôrças Armadas Peronistas cometeram ontem nada menos que 17 atentados terroristas, a bomba, por motivo do 15.º aniversário da deposição do Presidente Juan Domingo Perón. O Govêrno, enquanto isso, comemorava a data, homenageando a memória do General Aramburu, sequestrado e assassinado pelos peronistas radicais.

TERRORISMO

As bombas foram lançadas contra a residência do Embaixador da Grã-Bretanha, Reginald Michael Hadow, o Centro Naval, o Jóquei Clube, casas de chefes militares, negociantes, bancos e edifícios públicos.

A explosão no prédio do Banco do Rio de la Plata causou danos consideráveis, pois os bombeiros tiveram dificuldades em dominar o incêndio que se seguiu. As outras explosões provocaram prejuizos de pequena monta.

BOMBAS

A polícia encontrou quatro bombas em diversos pontos do centro de Buenos Aires e as desarmou antes que explodissem. Dois policiais, contudo, ficaram gravemente feridos quando tentavam desarmar o petardo colocado no edificio do Centro Naval. Um dêles perdeu um ôlho e todos os dedos da mão direita.

As patrulhas da polícia foram reforçadas, mas até à noite não havia sido detido nenhum terrorista implicado nos atentados. As Fôrças Armadas Peronistas, por meio de um comunicado, prometeu iniciar uma "guerra total" contra o Presidente Roberto Marcelo Levingston, a oligarquia e os militares.

VAMOS DAR UMA VOLTA?

É a melhor maneira de você se decidir. Conhecendo. Comparando. Por isso, amigo, não rejeite nenhuma proposta. Experimente todos.

Depois, venha dar uma volta no Opala.

Cuja beleza você já conhecia, cuja fôrça você começa a admirar.

E o dito cujo Opala ainda leva com êle:

Garantia. Honrada pela General Motors, a maior indústria automobilistica do mundo. Garantia pra valer, portanto.

Serviço. Quase 300 Concessionários de Qualidade, além de oficinas autorizadas Chevrolet em todo o país, estão preparados para atendê-lo onde quer que seja. Com pessoal que sabe tudo sôbre o Opala, pois foi na própria GM que aprendeu.

Valor de revenda. O Opala mantém mais alto seu valor de revenda. Mais do que qualquer outro. Isso mesmo. Do que qualquer outro.

Terminada a volta, discuta o preço e o prazo sem rodeios. A mesa é redonda pra todos e seu Concessionário Chevrolet acredita que com meia volta e volta e meia seu Opala sai.

AGORA É A HORA DE COMPRAR SEU CHEVROLET OPALA 70 NÔVO. VENHA VER POR QUÊ.

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO: BONS AMIGOS Veic. e Peças S.A. - Estrada Intendente Magalhães, 177 - Tel.: 90-4127 • CHINDLER ADLER S.A. Com. e Ind. - R. São João Batista, 64, ZC-02 - Tel.: 248-6010 • IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A. - R. Rezende, 147 - Tels.: 52-2644 - 52-3101 • IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A. - R. São Luiz Gonzaga, 527 - ZC00 - Tel.: 254-2106 • LAGOA S.A. - Veic. Nacionais - Av. Epitácio Pessoa, 2664 - ZC20 - Tel.: 257-8040 • MESBLA S.A. - R. General Polidoro, 74/80 - Tel.: 46-4090 • POLUX Veic. S.A. - R. Mariz e Barros, 821/906 - ZC29 - Tels.: 234-5423 - 248-2803 • RECOVEMA Repres. e Com. de Veic. e Máqs. S.A. - Campo de São Cristovão, 58 - Tel.: 264-2422 • EM NITERÓI: FLUMINAUTO S.A. - R. Barão do Amazonas, 364 - Tel.: 2-8941 • MESBLA S.A. - R. Visconde do Rio Branco, 233 - Tel.: 2-8341

Violência faz vítima na Bolívia

La Paz (AP-AFP-JB) — Um estudante morreu e vários ficaram feridos, ontem, durante choques com fôrças policiais e do Exército boliviano em Sucre. Os jovens, que protestavam contra a detenção do padre jesuita José Prats, lutaram o dia inteiro usando dinamite e coquetéis molotov.

O Govêrno do General Ovando Candia prendeu ainda outros quatro sacerdotes de tendência esquerdista, mas um dêles, o jesuita espanhol Luís Espinal, foi sôlto ao meio-dia de ontem. Porta-voz governamental anunciou que os religiosos poderão ser enviados para a Argentina.

DEPORTAÇÃO

O Ministro do Interior, Juan Ayorosa, anunciou ontem que os outros três sacerdotes detidos — jesuitas José Prats e Federico Aguilo, e o pastor protestante Aníbal Guzmán — foram deportados para a Argentina.

A deportação ocorreu em virtude do decreto ditado pelo Govêrno, suspendendo a cidadania boliviana por naturalização aos estrangeiros cujas atividades sejam consideradas atentatórias à ordem pública.

O padre José Prats foi detido na têrça-feira, em Sucre, quando tentava obter salvo-conduto para viajar para La Paz — documento necessário devido ao estado de sítio vigente na Bolívia. O sacerdote, presidente da Comissão boliviana de Direitos Humanos, era conhecido por sua posição favorável ao chamado movimento do terceiro mundo.

Terroristas chilenos dão apoio a Salvador Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — A organização terrorista chilena Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) exortou os "operários, estudantes, camponeses e soldados" a defenderem a posse de Salvador Allende, considerando-a "excelente ponto de partida para a luta direta pela conquista do poder pelos trabalhadores."

O Ministro da Economia, Carlos Figueroa, por sua vez, revelou que funcionários do Govêrno estão investigando a queda no movimento comercial, principalmente a diminuição das vendas de alimentos, produtos têxteis, calçados e outros artigos de uso e consumo habitual.

INQUIETAÇÃO

O representante das emprêsas de construção, Arsenio Alcalde, reuniu-se com o Presidente Eduardo Frei, para manifestar-lhe sua preocupação com as repercussões da crise no setor.

Alcalde disse ao Presidente que a retirada de fundos das Caixas Econômicas habitacionais pode prejudicar umas 150 mil pessoas que trabalham em obras de construção e em atividades anexas.

A Unidade Popular, a coalizão de Partidos esquerdistas que apóia Allende, revelou as propostas que fêz ao Ministro da Fazenda, André Zaldivar, para auxiliar as pessoas prejudicadas por "manobras que conspiram contra a estabilidade econômica do país."

CONFLITO

A expansão do crédito do Banco Central, maior rapidez das operações do Banco do Estado, desenvolvimento do sistema de poupança e empréstimo e sanções contra as emprêsas monopolistas dos setores de construção e de bens de consumo básicos, são algumas das medidas sugeridas pela Unidade Popular.

A queda do movimento comercial não provocou até agora o fechamento de fábricas. A Central Única de Trabalhadores (CUT), contudo, denunciou que várias indústrias haviam ameaçado fechar suas portas.

Logo após o triunfo de Allende, no último dia 4, houve corrida aos bancos e grandes baixas na Bôlsa de Valôres, levando o Chile quase ao "panico financeiro."

"No campo existe absoluta normalidade e não se verificou paralisação de trabalho por razões políticas", disse o Ministro da Agricultura, Hugo Trivelli.

O Ministro desmentiu também que as semeaduras tivessem diminuido. Confirmou, porém, que 4 mil trabalhadores de Colchagua continuam em greve, apesar das negociações para solucionar o conflito trabalhista.

DECISÃO

A Igreja Católica do Chile reiterou que só reconhecerá o nôvo Presidente da República, depois da eleição do Congresso, a 24 de outubro, porque "o processo eleitoral ainda não terminou."

Em seu comunicado, os bispos chilenos afirmaram que o Congresso é livre para escolher entre Allende e Jorge Alessandri, o candidato conservador que obteve o segundo lugar no pleito.

"Não é intenção e nem é da competência da Igreja constituir-se em tribunal eleitoral. Ao amadurecimento e à responsabilidade dos cidadãos cabe manifestar sua vontade pelos meios constitucionais", ressaltaram os bispos.

AGRADECIMENTO

A Junta Nacional do Partido Democrata Cristão se reunirá na próxima semana para aprovar o documento redigido por sua comissão especial que estipulou as bases do apoio do PDC a Allende, no Congresso.

As condições dos democratas-cristãos, em síntese, são: ampla liberdade de imprensa, eleições livres e democráticas, autonomia universitária e que as Fôrças Armadas continuem sendo profissionais.

Allende, por sua vez, enviou uma saudação à reunião plenária do Partido Comunista, manifestando seu reconhecimento pela "lealdade e abnegação" com que os comunistas contribuiram para o triunfo da Unidade Popular.

General Viaux expõe posição

O General reformado Roberto Viaux Marambio, que em outubro do ano passado liderou o motim do regimento de Tacna no Chile, declarou-se ontem "disposto a ocupar um lugar ao lado dos companheiros de armas se os superiores interêsses da pátria assim o exigirem."

As declarações de Viaux foram feitas, segundo suas próprias palavras, para evitar interpretações errôneas de uma visita que recebeu na véspera de algumas personalidades políticas.

Viaux, que desde o motim nunca concedera entrevistas, reiterou que não está ligado a nenhum grupo político: "Antes de tudo, sou soldado, decidido a entregar tudo pela pátria e suas Fôrças Armadas, sem perseguir benefício pessoal algum, como ficou demonstrado nos acontecimentos que se sucederam ao aquartelamento de outubro do ano passado."

Leia editorial "Aliança Desconfiada"

Terror será denunciado hoje na ONU

Brasília (Sucursal) — No discurso de abertura dos debates da XXV Assembléia Geral das Nações Unidas, o Chanceler Mário Gibson condenará hoje, enfàticamente, o terrorismo e manifestará a preocupação do Govêrno e do povo do Brasil ante a persistência de políticas de discriminação racial.

O Chanceler brasileiro dirá ainda que a ONU não tem correspondido integralmente aos ideais que presidiram a sua criação e alertará a assembléia contra a tendência de se reduzir a organização a uma espécie de "Instituto Internacional de Tecnologia."

O TEMA DE ABERTURA

Cinco temas compõem o discurso que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil fará hoje, às 10 horas: *A Organização dos Estados Americanos, O Colonialismo, A Obediência aos Princípios da Carta da ONU, O Conselho de Segurança da ONU e O Desenvolvimento.*

Depois de destacar a importancia da reunião da I Assembléia Geral da OEA, o Chanceler dirá que os países do Continente resolveram confirmar o propósito de intensificar a ação comum em favor do desenvolvimento e da justiça.

Contra o desenvolvimento e a justiça, acrescentará o Sr. Mário Gibson, determinados grupos, exatamente minoritários, buscam em vão perturbar o progresso dos povos do Continente, através de ações irracionais, de crimes bárbaros e covardes.

Polícia mata na Argentina cinco ladrões de banco

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia argentina matou ontem cinco assaltantes de bancos, em dois tiroteios travados em lugares diferentes. Entre os mortos, está uma mulher que participou na têrça-feira do assalto a uma casa de armas da capital, quando foram roubados diversos revólveres, pistolas e munições.

As chamadas Fôrças Armadas Peronistas cometeram ontem nada menos que 17 atentados terroristas, a bomba, por motivo do 15.º aniversário da deposição do Presidente Juan Domingo Perón. O Govêrno, enquanto isso, comemorava a data, homenageando a memória do General Aramburu, sequestrado e assassinado pelos peronistas radicais.

TERRORISMO

As bombas foram lançadas contra a residência do Embaixador da Grã-Bretanha, Reginald Michael Hadow, o Centro Naval, o Jóquei Clube, casas de chefes militares, negociantes, bancos e edifícios públicos.

A explosão no prédio do Banco do Rio de la Plata causou danos consideráveis, pois os bombeiros tiveram dificuldades em dominar o incêndio que se seguiu. As outras explosões provocaram prejuízos de pequena monta.

BOMBAS

A polícia encontrou quatro bombas em diversos pontos do centro de Buenos Aires e as desarmou antes que explodissem. Dois policiais, contudo, ficaram gravemente feridos quando tentavam desarmar o petardo colocado no edifício do Centro Naval. Um dêles perdeu um ôlho e todos os dedos da mão direita.

As patrulhas da polícia foram reforçadas, mas até à noite não havia sido detido nenhum terrorista implicado nos atentados. As Fôrças Armadas Peronistas, por meio de um comunicado, prometeu iniciar uma "guerra total" contra o Presidente Roberto Marcelo Levingston, a oligarquia e os militares.

VAMOS DAR UMA VOLTA?

É a melhor maneira de você se decidir. Conhecendo. Comparando. Por isso, amigo, não rejeite nenhuma proposta. Experimente todos.

Depois, venha dar uma volta no Opala.

Cuja beleza você já conhecia, cuja fôrça você começa a admirar.

E o dito cujo Opala ainda leva com êle:

Garantia. Honrada pela General Motors, a maior indústria automobilística do mundo. Garantia pra valer, portanto.

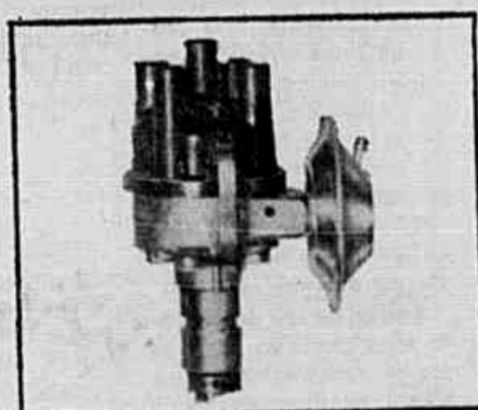
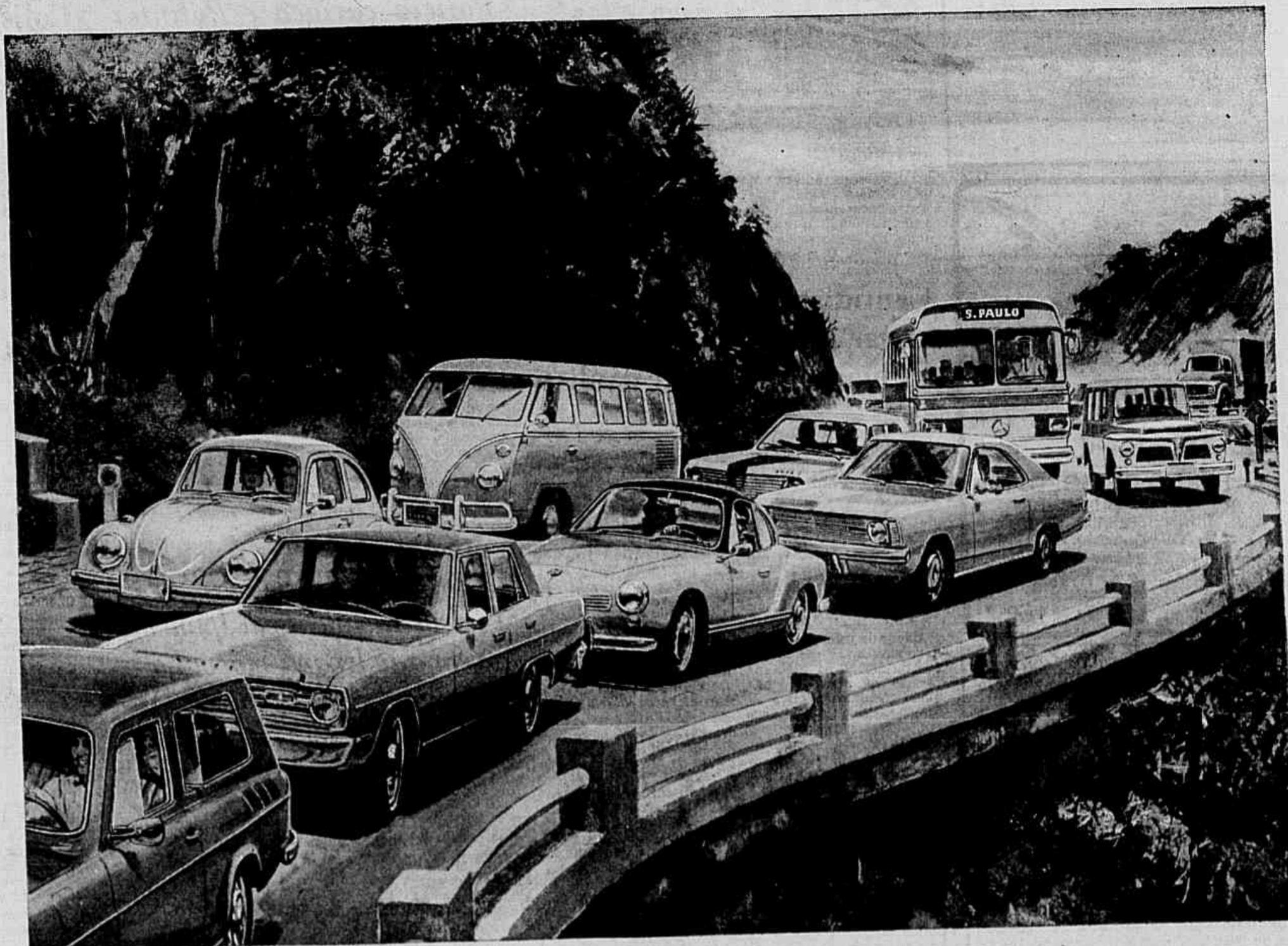
Serviço. Quase 300 Concessionários de Qualidade, além de oficinas autorizadas Chevrolet em todo o país, estão preparados para atendê-lo onde quer que seja. Com pessoal que sabe tudo sôbre o Opala, pois foi na própria GM que aprendeu.

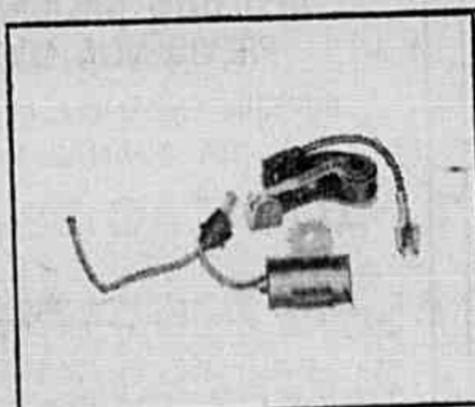
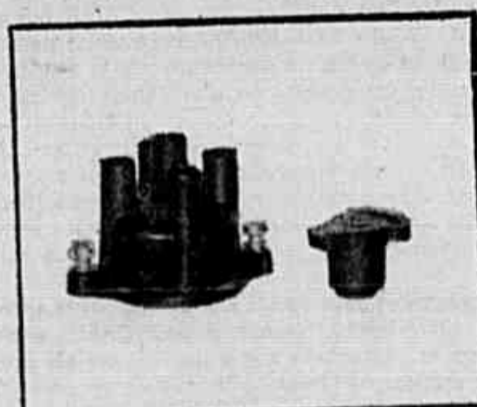
Valor de revenda. O Opala mantém mais alto seu valor de revenda. Mais do que qualquer outro. Isso mesmo. Do que qualquer outro.

Terminada a volta, discuta o preço e o prazo sem rodeios. A mesa é redonda pra todos e seu Concessionário Chevrolet acredita que com meia volta e volta e meia seu Opala sai.

AGORA É A HORA DE COMPRAR SEU CHEVROLET OPALA 70 NÔVO. VENHA VER POR QUÊ.

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO: BONS AMIGOS Veic. e Peças S.A. - Estrada Intendente Magalhães, 177 - Tel.: 90-4127 • CHINDLER ADLER S.A. Com. e Ind. - R. São João Batista, 64, ZC-02 - Tel.: 248-6010 • IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A. - R. Rezende, 147 - Tels.: 52-2644 - 52-3101 • IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A. - R. São Luiz Gonzaga, 527 - ZC00 - Tel.: 254-2106 • LAGOA S.A. - Veic. Nacionais - Av. Epitácio Pessoa, 2664 - ZC-20 - Tel.: 257-8040 • MESBLA S.A. - R. General Polidoro, 74/80 - Tel.: 46-4090 • POLUX Veic. S.A. - R. Mariz e Barros, 821/906 - ZC-29 - Tels.: 234-5423 - 248-2803 • RECOVEMA Repres. e Com. de Veic. e Máqs. S.A. - Campo de São Cristovão, 58 - Tel.: 264-2422 • **EM NITERÓI:** FLUMINAUTO S.A. - R. Barão do Amazonas, 364 - Tel.: 2-8941 • MESBLA S.A. - R. Visconde do Rio Branco, 233 - Tel.: 2-8341

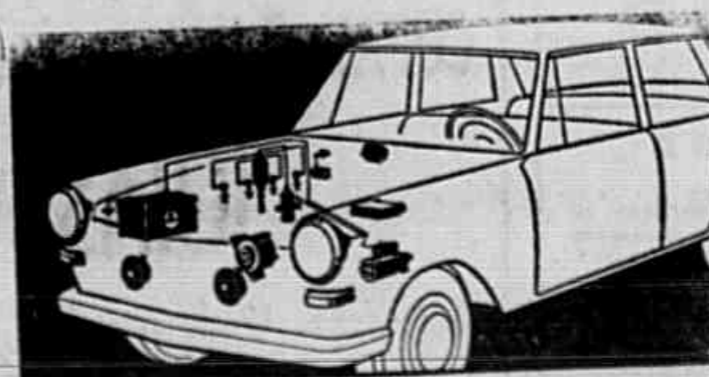
Há situações inevitáveis. Zelar pela sua tranquilidade, faz parte da Bosch.

Distribuidor de ignição.

Bobina de ignição.

Condensador. Platinado.

Tampa do distribuidor. Rotor (cachimbo).

Desde 1897 uma de nossas preocupações é zelar pela tranquilidade. Somos inventores de grande parte do equipamento elétrico hoje utilizado no mundo inteiro em motores a explosão. Destacamos: a vela de ignição em 1902. O motor de arranque em 1912. Os freios a ar em 1925. A bomba de injeção diesel em 1927. alternador em 1961. A injeção direta por comando eletrônico em 1967.

Não satisfeitos em inventar 14 dos equipamentos fundamentais do motor a explosão, aperfeiçoamos a bobina, o distribuidor, o platinado, o condensador e a vela, que hoje, com elétrodos de cromo-vanádio, é a mais recente e orgulhosa fabricação da Bosch.

Dependendo de nós, você viaja tranquilo. Afinal, desde 1897, 14 invenções básicas do sistema elétrico e equipamento diesel são nossas. E, além disso, em cada ponto do país você encontra um pôsto de serviço Bosch.

Bosch significa 2.500 pesquisadores voltados para o futuro.

Perfeição em cada produto

BOSCH

WEB-ELA, 27/70

COMAG – COMPANHIA MINEIRA DE ÁGUAS E ESGOTOS

AGENTE PROMOTOR DO BNH

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

CONCORRÊNCIA NÚMERO 003/70

O Departamento Municipal de Água e Esgoto — DAE, comunica que fará realizar no dia 12 de outubro de 1970, às 14 horas, em sua sede, à Rua Henrique Surerus n.º 39 — terceiro andar — Fones 2241 e 2675, concorrência para construção da primeira etapa da nova estação de tratamento de água — Sistema João Penido — em Juiz de Fora, Minas Gerais, constando de obras civis, fornecimento e montagem de equipamento para filtros e decantadores com capacidade de 600 l/segundo e casa de química para 1 200 l/segundo, com preço teto de Cr$ 3.400.000,00.

O edital e especificação encontram-se à disposição dos interessados na sede do Departamento para as firmas com capital registrado e integralizado acima de Cr$ 5.000.000,00 e capacidade técnica de já haver construído estação de tratamento de água com capacidade de no mínimo 500 l/segundo.

Juiz de Fora, 10 de setembro de 1970.

ENG. JOSÉ ROOSEVELT PEREIRA
Diretor Geral — DAE. (P

Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras – CAEEB

(SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 45

MEDIDORES DE WATT-HORA E EQUIPAMENTO DE TESTE

A Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras — CAEEB receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 3 de novembro de 1970 nos escritórios do Coordenador de Compras — Avenida Rio Branco, 135 — 15.º andar, ZC-00, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas para fornecimento e entrega de Medidores de Watt-hora e Equipamentos de Teste, conforme descritos nas Especificações CAEEB números BX-A-11573-R e BX-A-12073-R necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatòriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acôrdo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação dêste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não-reembolsável de Cr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros) por jôgo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" sòmente poderá ser obtida no endereço acima, e para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1970.

A DIRETORIA (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS BEM COMO DE JULGAMENTO EM TOMADA DE PREÇOS E CONCORRÊNCIA

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 5/70

Faz público que no quadro de avisos do saguão do Edifício Sede do Ministério da Indústria e do Comércio, à Praça Mauá n.º 7, encontra-se afixado o Edital de Tomada de Preços n.º 5/1970, para a elaboração e divulgação do Calendário Nacional de Exposições e Feiras para 1971, daquele Ministério.

Os interessados poderão tomar ciência das normas estabelecidas pela leitura do referido Edital.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1970.

(a.) [illegible]
Presidente da C.H.P.I. (P

Assalto ao carro forte da Brinks será investigado pela Operação-Bandeirantes

São Paulo (Sucursal) — A Operação-Bandeirantes, que reúne policiais civis e militares no combate à subversão e ao terrorismo, tomou a si a responsabilidade de investigar o assalto de anteontem ao carro forte da Brinks, durante o qual foram levados Cr$ 460 mil.

Os ladrões pegaram duas sacolas de dinheiro que dois policiais da Brinks acabavam de retirar do Banco Itaú-América, no Jardim América, e feriram outros dois que estavam no carro-forte, onde havia mais dinheiro.

GRANDE ASSALTO

O roubo de anteontem é o segundo mais alto já realizado em São Paulo e foi registrado na 4a. Delegacia Policial, cujo titular, Sr. Vidal Fernandes, foi quem solucionou o assalto de Cr$ 500 mil realizado por uma quadrilha de gregos, há alguns anos.

Usando dois Volkswagen, os seis assaltantes interditaram o transito na esquina das Ruas Estados Unidos e Ouro Branco (ambas movimentadas), defronte à agência do banco. Eles tomaram as chaves dos motoristas, que foram impedidos de movimentar seus carros. A área ficou, dessa forma, completamente livre para a ação dos ladrões.

OS FERIDOS

Os agentes Adilson Morais e Maier Ramos foram metralhados quando tentavam manobrar o carro-forte, na tentativa de fugir aos ladrões. Com ferimentos leves, êles tiveram alta ontem e vão depor hoje. Outro agente, Sr. Aparecido Batista de Lima, foi dominado logo ao descer do carro e disse que não teve a menor chance de reagir.

Ele não pôde observar as feições dos assaltantes porque dois dêles, com granadas de mão, mandavam que baixasse a cabeça a todo instante. Só os dois feridos conseguiram vê-los com mais atenção.

PERITO

Um policial afirmou que o ladrão que atirou contra o carro deve ser um perito. Para furar o vidro, como aconteceu, êle teve que disparar a metralhadora horizontalmente e manter o braço firme, para que as balas não ricocheteassem e atingissem o mesmo ponto três ou quatro vêzes, até vencer a resistência do vidro.

Cantidiano no Govêrno deve ativar investigações contra Esquadrão da Morte paulista

Brasília (Sucursal) — As atividades do Esquadrão da Morte em São Paulo deverão ser investigadas mais concretamente nos próximos dias, quando o desembargador Cantidiano Garcia de Almeida assumir o Govêrno, substituindo o Governador Abreu Sodré.

A possibilidade de Cantidiano de Almeida não assumir o cargo, de acôrdo com tese levantada na Assembléia paulista, foi considerada em Brasília como inexistente, já que o seu direito de posse é inquestionável.

MEDIDAS

Apesar da comissão designada para investigar os crimes do Esquadrão, até agora não foi fornecido nenhum comunicado sôbre as investigações e não se tem conhecimento também que tenha sido feito relatório às autoridades federais.

As medidas contra o Esquadrão, determinadas pelo próprio Presidente da República, foram em parte provocadas pelos pronunciamentos do Desembargador Cantidiano de Almeida, como presidente do Tribunal de Justiça. Em conseqüência, é considerado como inevitável que durante o período em que exercer o Govêrno de São Paulo — o Sr. Abreu Sodré viajará para o exterior — o Sr. Cantidiano Garcia de Almeida ative as investigações sôbre o Esquadrão da Morte.

ABSOLVIÇÃO

Vitória (Correspondente) — Jair Leão Borges, que era diretor e superintendente da Polícia Civil na época da denúncia dos crimes do Esquadrão da Morte do Espírito Santo, em dezembro de 1969, foi absolvido ontem à tarde pelo Tribunal de Justiça, por dois votos contra um.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA GUANABARA

LOCAÇÃO DE LOJA

Esta Superintendência Regional deseja alugar uma LOJA, com área mínima de 300 m2, próximo à Estação do Méier, em zona comercial, para ampliação dos serviços de sua Agência naquele local.

As propostas deverão ser dirigidas até o dia 5-10-70 (cinco de outubro de mil novecentos e setenta), ao Grupo dos Serviços Auxiliares, na Av. Marechal Câmara n.º 370 — 3.º andar, Grupo 306, no horário de 10 às 19 horas, em dias úteis, onde serão prestadas informações aos interessados.

Nas propostas apresentadas, deverão constar:
a) esclarecimentos sôbre as características da LOJA;
b) valor mensal do aluguel;
c) encargos que correrão por conta do Instituto;
d) prazo da validade da proposta, não inferior a 30 (trinta) dias;
e) croquis ou planta que permita conhecer sua área e instalações;
f) prazo de locação mínimo de 2 (dois) anos.

O Instituto se reserva do direito de recusar quaisquer propostas a seu critério exclusivo.

(a.) J. WIGNE BARRETO
Diretor de Divisão resp. p/Grupo dos Serviços Auxiliares (P

Telefotos JB-UPI

O ônibus destruiu o caminhão e a Via Dutra teve um congestionamento de 10 quilômetros

Polícia carioca e Polinter caçam homem de 52 anos que raptou môça de 17 em Minas

A polícia carioca e a Polinter foram acionadas ontem para localizar e prender Cloves de Oliveira Braga, casado, de 52 anos, acusado de haver raptado a jovem Deolinda Guedes Meneses, de 17 anos, filha do comissário de menores José Nunes Meneses, de Eugenópolis, Minas.

O pai da môça está no Rio diligenciando com o chefe do 1.º Setor Centro de Vigilancia, detetive Humberto de Matos, a quem entregou um mandado de prisão, expedido por um juiz mineiro. Já foi localizado o local onde o carro usado no seqüestro ficou guardado após o fato.

O SEQUESTRO

O comissário José Nunes contou que o desaparecimento de sua filha, que cursava o segundo ano normal no Instituto Maria Imaculada, em Eugenópolis, ocorreu no dia 10 de janeiro. Não divulgou o fato porque pretendia achar Deolinda com a ajuda de policiais mineiros, sem alertar o raptor. Depois de viajar por vários Estados, soube que Cloves dizia trabalhar no Rio, na Rua Hilário Gouveia, 15, endereço fictício.

No Departamento de Transito soube que o carro usado no rapto é da firma Herozi, na Avenida Marechal Floriano, 134. Os proprietários foram ouvidos mas o resultado não foi divulgado.

Agentes da Delegacia de Tóxicos prendem em Ipanema jovem que levava maconha

Grávida de quatro meses, Vera Regina Azevedo Silvestre, de 19 anos e casada, foi prêsa na tarde de ontem na Rua Teixeira de Melo, em Ipanema, por policiais da Delegacia de Tóxicos. No bôlso de sua japona a polícia encontrou Cr$ 50,00 de maconha.

Com ela, foi prêso Augusto José Amaral Neto, que confessou depois ser o dono da maconha, comprada momentos antes no morro do Cantagalo.

AVIAÇÃO MILITAR

José Augusto Amaral Neto é aluno de um curso na Rua do Acre, 83, 5.º andar, onde estava se preparando para entrar na Escola Preparatória de Sargentos da Aeronáutica. Confessou ser viciado e que, semanalmente, ia ao morro do Cantagalo, comprar maconha.

Explicou que, após descer do morro, viu que policiais o seguiam e, por isso, colocou o embrulho na japona da jovem.

ENCONTRO FATAL

Chorando, Vera Regina disse que não sabia de nada. Natural de Pôrto Alegre, ela casou há um ano e está no Rio há quatro meses com sua família. Seu marido é motorista de caminhão e está há 15 dias no Sul.

Vera informou ter conhecido Augusto há dias, em uma festa em Copacabana. Ontem, ia visitar uma amiga no Leme quando, casualmente, voltou a encontrar o rapaz e foi convidada para ir a Ipanema, onde êle iria apanhar uma encomenda. "Somente desconfiei do que se tratava — disse — quando a polícia me deu voz de prisão."

Apesar de seu depoimento e da confissão de seu amigo, Vera Regina foi, por ordem do delegado Nilton Espírito Santo, autuada e recolhida ao xadrez.

GRUPO VILA RICA DE INVESTIMENTOS
VR
Rua do Ouvidor, 108 - 4.º e 5.º andares
Tels: 231-0699 e 222-0834
Seja acionista das maiores emprêsas participando do Fundo VILA RICA de Investimentos. Financiamentos de Vendas a Prazo. Operações com Letras do Tesouro. Fundo Fiscal Decreto Lei 157.

Colisão de caminhão com ônibus na Rio – São Paulo mata 1 e fere 9 pessoas

São Paulo (Sucursal) — Uma pessoa morreu e nove ficaram feridas em conseqüência da colisão de um ônibus, da Emprêsa Pássaro Marrom, com um caminhão carregado de biscoitos, no quilômetro 389 da Rodovia Presidente Dutra.

O acidente deixou a rodovia congestionada das 15h15m até o princípio da noite de ontem, numa extensão de mais de 10 quilômetros até que chegou a Polícia Técnica. O corpo do ajudante do motorista do caminhão foi retirado das ferragens do veículo com o auxílio do Corpo de Bombeiros de Guarulhos.

O DESASTRE

O caminhão Ford da Companhia de Biscoitos e Massas Piraquê, após ter distribuído seus produtos na região de Guarulhos, retornava para São Paulo, e no quilômetro 389 da Rodovia Presidente Dutra, em alta velocidade, atravessou a pista, indo colidir com o ônibus da Emprêsa Pássaro Marrom, que se dirigia para São José dos Campos.

O ônibus também andava em alta velocidade — aproximadamente 90 quilômetros horários. Com o choque, o ônibus arrastou o caminhão por 20 metros, embora seu motorista tentasse se desviar dêle, saindo da esquerda para a direita. Com isso, partiu a carroceria do caminhão.

DEMORA

Com o choque, algumas caixas de biscoitos foram jogadas para vários lados das duas pistas da Via Dutra. Os veículos que estavam nas proximidades, no momento do desastre, pararam para auxiliar as vítimas. O motorista do ônibus, Antônio Ferreira, foi levado em estado grave para o pronto-socorro de Guarulhos, juntamente com seis passageiros e o fiscal Carlos Rodrigues. O motorista do caminhão, que não foi identificado no momento do desastre, pois seus documentos foram destruídos, também foi levado para o hospital em estado grave.

A Polícia Técnica somente chegou ao local do acidente às 17h10m, acompanhada do Corpo de Bombeiros, que removeu o corpo do ajudante do motorista do caminhão, Lucas Barros. A Patrulha Rodoviária Federal interditou a pista no sentido São Paulo-Rio, onde ocorreu o acidente, com seus soldados fazendo um pequeno desvio, por onde o tráfego continuou parcialmente, até que um caminhão atolou no canteiro central, onde permaneceu prêso por mais de três horas.

HIPÓTESES

Com longas filas de mais de cinco quilômetros nos dois sentidos, a Patrulha Rodoviária Federal foi auxiliada na manutenção do tráfego, embora parcial, por soldados da Polícia Militar de São Paulo.

Na opinião de policiais, o caminhão de biscoitos pode ter partido sua barra de direção e atravessado a pista, ou seu motorista teria sido *fechado* por outro veículo e, ao tentar se desviar, entrou na pista contrária.

Carro de curador bate em viatura da polícia

O carro GB 10-62-20, dirigido pelo curador da Vara de Família, Sr. Martinho da Rocha Doyle, colidiu ontem com a viatura da Polícia Técnica, GB 11-02-03, dirigida por Expedito Barbosa Lima, nas esquinas das Ruas Vitor Mendonça com Redentor, em Copacabana.

O curador e sua mulher, a advogada Rosa Néder Doyle, foram atendidos no Hospital Miguel Couto, sendo que ela sofreu ferimentos internos e teve que ser submetida a uma operação, permanecendo no hospital, mas seu estado não inspira cuidados.

Também em Copacabana, o desembargador Teodoro Apell foi atropelado na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Belfort Roxo, pelo carro GB 17-72-88, dirigido pela estudante Ana Paulina Frajtag, que socorreu a vítima, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Depois de ser medicado, o desembargador retirou-se para a sua residência, na Rua Barata Ribeiro, 90, apartamento nº 1 007.

COPACABANA ✶ LEILÃO NOTURNO ✶ COPACABANA

JÓIAS SELECIONADAS

Quinta-feira, 17 de setembro, às 21,00 hs. ★ Exposição das 17 às 20,30 hs.

Cautelas da Agência COPACABANA com juros pagos até JUNHO de 1970

AG. COPACABANA ★ Av. N. S. Copacabana n.º 759 ★ AG. COPACABANA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

APLIQUE DINHEIRO ATÉ POR 24 HORAS

Não deixe seu dinheiro parado nem um minuto.
Para aplicações de 24 horas a 720 dias, procure o

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
Rua do Ouvidor, 89
Tels.: 231-3043/232-8329/232-8908
222-8611/252-8996/242-2673

UMA NOVA SADIA LEVANTA VÔO: SUPERJET 500.

Êsse vôo é o grito de independência da Sadia.
Mas, lá dentro do Superjet 500, você não vai ouvir nenhum ruído: as duas turbinas Rolls Royce foram colocadas bem atrás, para que o ruído fique ainda mais para trás.
Quem construiu êsse jato tão silencioso foi a British Aircraft Corporation, a mesma emprêsa que está construindo o sensacional supersônico Concorde.
Êle voa todos os dias, menos aos domingos, entre São Paulo, Rio, Pôrto Alegre, Salvador e Recife.
Em cada vôo, a Sadia poderia levar 109 passageiros, mas ela prefere levar apenas 86, para que cada um possa viajar mais à vontade.
Estender as pernas sem se preocupar com a poltrona da frente. Ler o jornal como se você estivesse na sua poltrona favorita.
Comer, beber, fumar, dòrmir, sem ser incomodado. E sem incomodar ninguém.
A Sadia colocou muitas outras coisas boas dentro do Superjet 500, porque ela sabe que, para ser uma emprêsa eficiente, não basta apenas ter grandes aviões.
As aeromoças, por exemplo, são tão diferentes daquelas que você conhece, que a Sadia resolveu chamá-las de anfitriãs do ar.
E quando você provar o nôvo serviço de bordo O Cisne Real, exclusivo do Superjet 500 da Sadia, você vai entender melhor por que a Sadia chama suas aeromoças de anfitriãs do ar.
A Sadia está fazendo tudo isso porque não é todo o dia que uma companhia pode apresentar um Superjet 500.
E também porque ela sabe que você vai ficar muito exigente quando viajar nesse jato maravilhoso.
Maiores informações com o seu agente de viagem ou com a

SADIA

O Jatão da Sadia voa do Rio de Janeiro (Galeão), todos os dias, menos aos domingos, nestes horários:
Para Salvador e Recife às 12,45 horas.
Para São Paulo às 22,35 horas.

Subestação em Minas entra já em ação levando energia a 20% de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Subestação Adelaide, que fornecerá energia a 20% desta capital, atendendo a uma faixa de 60 quilômetros quadrados, será colocada em funcionamento nos próximos dias pela Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais.

Parte do plano de obras de 70/72, a Subestação Adelaide aliviará consideràvelmente o trabalho das três subestações até agora existentes e já sobrecarregadas em razão do crescimento da demanda de energia elétrica em Belo Horizonte.

DESTINAÇÃO

A energia distribuída pela Subestação Adelaide se destinará principalmente a bairros e vilas situados na região Oeste de Belo Horizonte, numa extensa faixa, de grande densidade populacional, que vai da Cidade Industrial à Pampulha.

A execução da nova subestação exigiu investimento da ordem de Cr$ 2 658 mil, tendo, ainda, a Companhia aplicado Cr$ 22 350 na construção da linha de transmissão auxiliar.

A Subestação Adelaide foi planejada para oferecer uma capacidade final de 75 mil KVA, já contando com 50 mil KVA de capacidade instalada.

MAGNESITA

C. G. C. número 19.791.2268

Assembléia Geral Extraordinária (CONVOCAÇÃO)

Ficam convocados os senhores acionistas da Magnesita S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11,00 horas do dia trinta de setembro de 1970, em sua sede social, na Praça Coronel Ribeiro, 38, em Montes Claros, Minas Gerais, com a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social, de Cr$ 33.020.000,00 para Cr$ .. 44.577.000,00, mediante incorporação de reservas;

2) Alterações nos estatutos sociais;

3) Outros assuntos de interêsse da sociedade.

A partir do dia 18 do corrente e até a realização da Assembléia, ficam suspensas as transferências de ações.

Montes Claros, 15 de setembro de 1970.

(a.) Socrates Mariani Bittencourt
Antonio Chagas Diniz
Francisco José Pinto de Sousa
Nair Pentagna Guimarães (P

Às sextas-feiras, até às 22hs, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL

11.º Concêrto de Assinatura
Sábado, 19 de setembro, às 16,30 horas

REGENTE:
IRWIN HOFFMAN

SOLISTA:
GUIOMAR NOVAES

PROGRAMA:

Berlioz — Benvenuto Cellini (Abertura)
Mozart — Concêrto n.º 20 K. 466, p/ piano e orquestra
Guarnieri — Dança Brasileira
Tchaikovsky — Sinfonia n.º 5

INGRESSOS À VENDA

O Embaixador von Holleben cumprimenta a aluna Ilse Gaiser, que fêz o agradecimento em alemão, enquanto o professor Vandick Londres e conselheiro Hermann Holzhemar aplaudem

Externato de S. Cristóvão do Pedro II inaugura sala audiovisual para línguas

O Colégio Pedro II inaugurou ontem, no externato de São Cristóvão, uma sala de audiovisual para o ensino de línguas, com equipamentos doados pelo Govêrno da República Federal Alemã, no valor de Cr$ 25 mil.

O Embaixador Ehrenfried von Holleben estêve presente à solenidade, e ouviu um discurso de agradecimento feito em alemão, pela aluna do 1.º ano científico Ilse Gaiser, de 16 anos, neta de alemães. Ela e mais 200 alunos aprenderam alemão no Colégio Pedro II — um dos poucos estabelecimentos do Rio que incluiu a língua no seu currículo.

EQUIPAMENTO

O equipamento doado pelo Govêrno alemão — um modêlo eletrônico SUA-48 — é capaz de ensinar qualquer disciplina, no sistema audiovisual desde que seja programada. Por enquanto, ensinará apenas o alemão.

O Embaixador von Holleben explicou que, com a doação, "desejamos proporcionar ao Colégio Pedro II os meios de ampliar o ensino da língua alemã e de torná-la mais atraente aos alunos, que, com justa razão, esperam que o seu aprendizado se processe através dos mais modernos métodos."

— Trata-se aqui de um equipamento eletrônico para o ensino da linguagem falada — prosseguiu o Embaixador von Holleben — e, dentro de sua função de assistente do professor, representa sua voz tecnicamente reproduzida.

— O futuro do ensino será determinado em grande escala pela televisão, e aparelhos eletrônicos. A estatística nos prova que o volume de conhecimentos científicos cresce explosivamente. Sem uma reforma revolucionária do ensino, os jovens de hoje não estarão capacitados a enfrentar o mundo do ano 2000 — conclui o Embaixador von Holleben.

DASP estuda classificação do funcionalismo por categoria em vez de nível

Brasília (Sucursal) — A classificação salarial por categoria, a exemplo do que ocorreu com o magistério superior, a ser estipulada pelo DASP e para todos os órgãos da administração direta e indireta, é uma das principais inovações previstas para o funcionalismo público, na reforma em estudo.

Predomina a idéia de que se deve dar ao serviço público a flexibilidade e o dinamismo da emprêsa privada, havendo uma série de medidas a serem submetidas ao Presidente da República, que deverá anunciar as principais inovações a 28 de outubro, Dia do Funcionalismo.

GRUPO-TAREFA

Para maior dinamismo da administração uma das medidas prováveis é a permissão para a criação de grupos-tarefa (o nome grupo de trabalho foi considerado "muito gasto"), que poderão contratar técnicos a preço de mercado privado.

Os participantes dêsses grupos perceberão vencimentos estipulados na portaria que fixar o seu tempo de trabalho. Ao criar o GT, a autoridade tem de especificar as condições de seus componentes e o seu número será automàticamente limitado sem ultrapassar a dotação orçamentária para pessoal.

CATEGORIAS

Uma das principais dificuldades encontradas para melhoria da administração é o agrupamento do funcionalismo em 22 níveis. Quando há necessidade de melhorar uma categoria, as outras reivindicam paridade.

Isso acontece com os professôres do ensino superior, aos quais o Ministério da Educação entendeu necessário conceder um aumento substancial. Um Reitor, que ganhava pelo símbolo 1-C — Cr$ 1 315,00 — ganha atualmente quase Cr$ 4 500. O mesmo deverá ocorrer com os professôres de ensino médio.

PARIDADE

Pelos estudos, os novos vencimentos — as próxima categorias a receberem o aumento deverão ser as de médico-sanitarista, médico pesquisador e diplomata — serão fixados para tôda a administração direta e indireta.

Com isso, o Govêrno evitará o que ocorre atualmente, quando para um mesmo cargo o Poder Executivo paga salários diferentes, inclusive dentro de um só Ministério. Este critério será estendido também aos funcionários dos podêres Legislativo e Judiciário.

Essas inovações poderão, bem aplicadas, no entender dos técnicos que as estudam, representar até uma economia. O DASP, que sucede ao MEC na aplicação do sistema de grupo-tarefa, tinha 118 cargos em comissão e funções gratificadas com os quais despendia Cr$ 1 204 338,12. Atualmente tem 64, despendendo Cr$ 732 854,52.

Método nôvo permite que o aluno com um ano de estudo escreva partitura de piano

Através de um processo didático revolucionário, qualquer pessoa poderá escrever uma partitura inteira de piano em apenas um ano, ao contrário do método tradicional das escolas de música, pelo qual só para aprender teoria leva-se quatro.

O autor do processo é o professor Fernando Azevedo, que uniu as três cadeiras básicas do curso de formação musical — teoria, harmonia e composição — numa só, obtendo já os primeiros resultados: "Na primeira aula o aluno já está capacitado a compor uma canção."

A IDEIA

Foi há dois anos que o professor Fernando Azevedo resolveu aprofundar suas pesquisas visando a obter um método mais racional de ensinar música:

— Tudo nasceu de uma pergunta de uma aluna: é difícil compor? Essa môça já tinha amplos estudos musicais, pois fazia o segundo ano de harmonia, depois de ter cursado os quatro de teoria. A necessidade do estudante de música de aplicar na teoria imediatamente o que aprende na prática apressou-me a lançar o método.

Para êle trata-se apenas "do ôvo de Colombo", pois conforme disse, não está inventando nada:

— O que estou fazendo é apenas tratando a matéria, que existe há tanto tempo, dentro de uma didática moderna e evoluída. Na verdade, os métodos do ensino não acompanharam a evolução didática.

O curso do professor Fernando Azevedo chama-se Teoria Musical Dinamica, e aproveita tudo o que existe em música, mas despreza as particularidades. Em cada aula se estuda a duração do som, identifica-se o som e a sua aplicação e combinação.

— Não existe aqui o concluímos na próxima aula. Cada aula abre e fecha com um tema.

OBJETIVIDADE

O importante no curso do professor Azevedo é que desde a primeira aula o aluno já pode compor, pois o curso tem um sentido objetivo.

— E' a motivação que faltava. Com o aprendizado rápido dos primeiros sons, êle já pode fazer a harmonia e começa logo a escrever as notas. Afinal, música é comunicação e é preciso ativá-la.

RAPIDEZ

A redução do tempo de aprendizado, em comparação com o das escolas clássicas, é um dos fatôres que o professor Azevedo julga importante no nôvo processo:

— Ao final de um ano, o aluno está harmonizando, lendo, compondo e escrevendo música.

O curso — que utiliza *slides*, gravadores e projetores — custa Cr$ 50,00 mensais e fica na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca. As turmas, porque existe a troca de idéias e o aprendizado prático, são de apenas 10 alunos.

Geisel em portaria elogia Siseno por êxito da parada militar de 7 de Setembro

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, baixou portaria elogiando o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, por causa do êxito alcançado pelo desfile militar do dia 7 de setembro, que êle organizou e comandou.

Diz a portaria que "o garbo da tropa arrancou entusiásticos aplausos de nosso povo, que acorreu em massa às ruas para ovacionar seus irmãos fardados, numa autêntica e espontanea demonstração de aprêço e estima por suas Fôrças Armadas e por tudo que elas têm feito em prol da segurança, tranquilidade e desenvolvimento dêste povo."

IMAGEM DO PAÍS

No documento, o Ministro do Exército assinala ainda que "o quadro que se delineou diante de todos quantos tiveram a ventura de assistir ao grandioso espetáculo, cujos protagonistas não foram apenas os soldados, mas também o povo em geral, que se comprimia nas calçadas, em todo o percurso da tropa, refletiu a imagem do Brasil de hoje, com suas Fôrças Armadas irmanadas com o povo, sob a égide de um Govêrno austero, laborioso e respeitável, marchando com fé nos supremos ideais da nacionalidade."

Em outro trecho, comenta que "as tropas do I Exército, as que se associaram com igual brilho e imponência, as unidades da Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, e bem assim os contingentes de ex-combatentes da II Guerra Mundial, entre os quais se incluíam os ex-integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, deram uma demonstração cabal de seu elevado grau de instrução, disciplina e valor, mercê da excelência de seus quadros e da identidade de propósitos que as animam, de bem servir as mais caras aspirações de nossa gente."

AGRADECIMENTO

"E ainda sob as vibrações daquele grande momento que desejo expressar os meus agradecimentos ao General Siseno Sarmento, a quem coube o honroso encargo de organizar e comandar a grande parada e desfile. E êle o fêz com invulgar proficiência e entusiasmo, reafirmando as excepcionais qualidades de soldado e cidadão, já demonstradas em tôda a sua extensa e profícua vida profissional que o tornaram conhecido e respeitado em todo o Exército, como ilustre e valoroso chefe militar", diz ainda o Ministro do Exército. E conclui:

"Ao consignar o presente louvor ao eminente comandante do I Exército, autorizo-o a torná-lo extensivo a todos quantos, a seu juízo, forem merecedores do mesmo."

O MELHOR NEGÓCIO NO MERCADO DE AÇÕES: MADEIRA SINTÉTICA

Empreendimento aprovado pela SUDENE com um investimento global de Cr$ 32.000.000,00, e que produzirá 20.000 toneladas/ano de chapas pelo processo exclusivo de duas faces "Duo Smoth", Madeira Sintética tem um mercado assegurado, porque o consumo nacional e mundial está em constante expansão (os Estados Unidos importam 35% do seu consumo). O que garante um dividendo anual de 12%. Quer um melhor investimento para os seus recursos dos artigos 34/18?

EMPRÊSAS DE CAPTAÇÃO

RIO - Nortec - Av. Pres. Vargas, 542 Grupos 605/606 - fones: 2232436 - 2438464 - Cosep - Rua Buenos Aires, 41, 2º - fones: 2438134 - 2212113 - Planil, Rua Antilófio de Carvalho, 29, Grupos 305/306 - fones: 2422023 - 2421978 - Guanapro - Rua Mayrink Veiga, 23-Grupos 301/303 - Lázaro Pires - Av. Rio Branco, 156, sala 1023 - fone: 2222788 - Poupança S/A. - Av. Rio Branco, 156, s/lj. 217 - fones: 2220631 - 2425625 - 2421785 - Fiplan - Rua México, 70 - Grupo 306 - fone 2527970.

SÃO PAULO - Investval - Praça da República, 270-7º - fones: 377735 - 365680 - 354317 - Herbert Levy Corretora de Valores Mobiliários S/A - Rua Direita, 250 - 16.º Nortec - Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º - fones: 347599 - 347589 - 358940.

CAMPINAS - Campineira - Rua Ferreira Penteado 709 - 3.º - fones: 98705 - 21561.

Você pode, como pessoa física, na forma do art. 14, aplicar em ações eximindo-se do pagamento do IR em até 50% de sua renda bruta.

MULTIPLIQUE A SUA RENDA APROVEITANDO O SEU IMPOSTO DE RENDA.

Aplique seu dinheiro na área da SUDENE simultâneamente em indústria e reflorestamento (10.000.000 de pés de eucalipto), investindo em ações de

MADEIRA SINTÉTICA S. A.

Hospício, 425 - 1.º - fone: 2.3952 - Recife - Pernambuco - ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO - GB - AV. FRANKLIN ROOSEVELT - 23 - conj. 302 - fone: 2220436.

Federal dá prêmio a São Paulo

Saiu para São Paulo, com o nº 49 426, o primeiro prêmio da Loteria Federal, extração de ontem (nº 797), com Cr$ 300 mil.

Os demais prêmios maiores são os seguintes: 2º prêmio — Cr$ 45 mil, bilhete 41 144, Guanabara; 3º prêmio — Cr$ 20 mil, bilhete 28 997, Guanabara; 4º prêmio — Cr$ 20 mil, bilhete 22 880, Santa Catarina; 5º prêmio — Cr$ 6 mil, bilhete 22 127, São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com Cr$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro vendidos nos Estados do Paraná, São Paulo e Guanabara. Os cinco prêmios de Cr$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 3 442 (Santa Catarina), 16 508 (Rio Grande do Sul), 39 625 (São Paulo), 43 279 (Santa Catarina) e 6 450 (Estado do Rio).

Todos os bilhetes terminados com a centena 426, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 900,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 27 estão premiados com Cr$ 88,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 23, 24, 25, 28, 29, 44, 80 e 97, estão premiados com Cr$ 44,00.

Amazônia é desafio, diz Canavarro

São Paulo (Sucursal) — O comandante do II Exército, Gen. José Canavarro Pereira, declarou ontem que a integração da Amazônia, a par das necessidades políticas, econômicas, sociais e militares, significa um verdadeiro desafio à atual geração de brasileiros.

Lembrou que a importancia da Amazônia se traduz pela significativa parcela,- de quase 50%, que representa para o território nacional. O General Canavarro Pereira regressou ontem do Rio, onde despachou com o Ministro do Exército, General Orlando Geisel.

OCUPAÇÃO DA ÁREA

— Não se pode, contudo, esperar que a Amazônia seja integrada e desenvolvida num passe de mágica. Tais benefícios serão conquistados paulatinamente e na medida em que os órgãos encarregados da execução dos projetos alcancem êxito com as providências que estão em curso, visando a formação de núcleos populacionais.

Tais núcleos se encarregarão da ocupação da área e da exploração de suas riquezas naturais. A Transamazônica será um passo nesse sentido e a ampliação da Sudan será uma conseqüência natural.

DIVERGÊNCIA BENÉFICA

— O tema é tão importante que não há unanimidade de pensamento em tôrno dos instrumentos necessários para a execução do Plano de Integração e Desenvolvimento. Há quem entenda que há necessidade de criação de um Ministério da Amazônia e outros consideram suficientes os órgãos já existentes — a exemplo da Sudam, subordinada ao Ministério do Interior.

Essas divergências — na opinião do Gen. Canavarro Pereira — são benéficas, pois contribuem para o aprimoramento do processo de integração da Amazônia.

Delfim pode comprar navio em Londres

Londres (AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, poderá assinar contrato para a compra de seis fragatas para a Marinha de seu país, construídas na Inglaterra, durante a visita oficial que fará a esta capital, no próximo dia 27, segundo informou uma fonte autorizada.

As negociações, segundo a mesma fonte, foram iniciadas há algum tempo e se encontram em nível "muito avançado." O Sr. Delfim Neto também manterá contatos com responsáveis inglêses pelas relações comerciais com o Brasil.

BANCO

Durante sua visita oficial à Inglaterra, o Sr. Delfim Neto vai inaugurar a sucursal londrina do Banco do Estado de São Paulo.

Antes disso, o Ministro fará uma visita de caráter privado à Inglaterra, entre os próximos dias 17 e 20 e depois irá a uma reunião do Fundo Monetário Internacional, em Copenague.

Tuca empolga Manizales com Demônio

Manizales, Colômbia (UPI-JB) — Público e críticos teatrais de Manizales manifestaram-se empolgados com calorosos elogios ao grupo do Teatro da Universidade Católica de São Paulo — Tuca — que apresentou aqui a peça *O Terceiro Demônio*, no III Festival Latino-Americano de Teatro Universitário.

A obra, que tem a direção de Mário Ricardo Piacentini, foi apontada pelos críticos como autêntico teatro-ballet, onde papel destacado cabe à música e às luzes. A peça tem por base os *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Marquez; *O Reino Dêste Mundo*, de Alejo Carpentier; e *Alef*, de José Luís Borges. Embora ressalvando que a mensagem de *O Terceiro Demônio* não é fácil de entender pelo público, os diretores que assistiram à apresentação acham que a obra é "uma empolgante manifestação plástica, estética e de ballet."

"Minas Gerais" mostra seu adestramento a 25 adidos militares do estrangeiro

Vinte e cinco adidos militares estrangeiros assistiram ontem, de bordo do porta-aviões *Minas Gerais*, a uma exibição do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, cujos aviões P-16 lançaram bombas de *napalm* e helicópteros SH-3D realizaram uma operação de rastreamento com sonar.

As demonstrações foram feitas no percurso entrei o Rio e a base aeronaval de São Pedro da Aldeia, próximo a Cabo Frio. Os quatro helicópteros SH-3D, recentemente comprados pela Armada, são semelhantes aos usados no resgate dos cosmonautas norte-americanos.

A DEMONSTRAÇÃO

Logo que o *Minas Gerais* partiu, às 8 horas, o comandante da Fôrça Aero-Naval, Almirante Roberto Mário Monerat, explicou no salão do porta-aviões os detalhes da operação. Os adidos militares convidados representavam todos os países sul-americanos e alguns europeus. A exibição foi alterada em parte devido às más condições do tempo.

Sob intensa chuva e vento de 92km/h os exercícios começaram uma hora após a saída do *Minas Gerais*. Impulsionados por uma catapulta a vapor, sete aviões P-16, bimotores destinados à ação anti-submarina, decolaram como se fôssem participar de uma missão verdadeira.

VÔOS RASANTES

Dois helicópetos inglêses UH-5 tomaram posição e os bimotores P-16 passaram em vôo rasante, com ganchos arriados, e arremeteram depois de ligeiro toque na pista. A seguir, lançaram no mar as bombas de *napalm*, primeiro isoladamente, depois em formação.

Os helicópteros UH-5 mostraram como se pode transferir carga de seu interior para um navio (no caso, foi o contratorpedeiro *Maris e Barros*, que acompanha o *Minas Gerais*). Depois, os helicópteros SH-3D rastrearam a área (operação de *limpeza*). Tendo saído da base de São Pedro da Aldeia, desceram no convés do porta-aviões pela primeira vez.

NA BASE

As demonstrações terminaram quando o *Minas Gerais* aproximava-se da base aeronaval de São Pedro da Aldeia, para onde os 24 adidos foram transportados nos helicópetros, juntamente com o Almirante Roberto Monerat.

Eles foram recebidos pelo comandante da base, capitão-de-mar-e-guerra Aripena Leão Feitosa, que lhes ofereceu o almôço. Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Rafael Azevedo Branco, o porta-aviões voltou ao Rio às 13 horas.

Os militares estrangeiros viram a manobra naval numa viagem entre o Rio e S. Pedro da Aldeia

Missa pela alma de oficial morto pelo terror reúne 6 mil pessoas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Tôdas as igrejas da cidade repicaram os seus sinos durante a celebração, na Praça da Sé, da missa campal de réquiem pela alma do tenente Alberto Mendes Júnior, morto em maio por terroristas, no vale da Ribeira. A missa foi assistida por cêrca de 6 mil pessoas.

O capelão do Exército Luís Marques Barbosa, que celebrou o ato, condenou o "covarde atentado." Um comunicado da Polícia Militar, a que pertencia o tenente morto, afirma que "as demonstrações de solidariedade do povo à família do tenente Mendes deixam claro o repúdio público ao terror."

SOLENIDADE

A missa campal foi realizada em frente à Catedral da Sé. O altar foi montado nas escadarias de acesso à igreja. Ao seu lado estavam armados em painéis dois grandes retratos do tenente Alberto Mendes Júnior.

Atrás do altar ficou formada, em posição de sentido, uma guarda de honra formada por soldados da Polícia Militar. Os cadetes da PM formaram uma cruz no centro da praça. A Banda da PM executou uma marcha fúnebre de Chopin.

Os pais do oficial assassinado por terroristas assistiram à missa. Sua mãe, Dona Angelina, desmaiou durante o ato, mas foi imediatamente atendida por médicos da PM. Quando voltou a si, fêz questão de comungar.

Também estavam presentes o comandante do II Exército, General Dale Coutinho, o comandante da IV Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva, o comandante da Polícia Militar de São Paulo, coronel Confúcio Danton Avelino e outras altas autoridades civis e militares.

Oposição revela temores pela impunidade de autores da morte de Olavo Hansen

Brasília (Sucursal) — Falando em nome da Oposição, o Deputado Pedroso Horta advertiu, ontem, na Camara, que "a impunidade dos responsáveis pela morte do operário paulista Olavo Hansen poderá provocar uma onda de violências contra aquêles que possam denunciar os torturadores."

Em nome da Arena, o Sr. Cantídio Sampaio esclareceu que o juiz pode não aceitar o pedido de arquivamento do inquérito, feito pelo promotor Durval Airton Moura, e, assim, teriam prosseguimento as investigações destinadas a apontar os culpados pela morte do trabalhador.

MISTERIO SINISTRO

Para o Deputado Pedroso Horta nunca houve um inquérito mais fácil de ser conduzido, porque as testemunhas eram dezenas de trabalhadores e pelo menos quatro médicos.

— Um mistério sinistro continua: o desaparecimento, desde o início de julho, do médico Brandt Mueller, que investigava a morte de Olavo Hansen. A 18 de julho seus pais escreveram uma carta ao Presidente Médici, suplicando providências. Então, não é apenas Olavo Hansen. Atrás do operário irão talvez aquêles que possam erguer um dedo acusando os responsáveis por êsse crime.

VIOLÊNCIAS

O ex-Ministro da Justiça lembrou que "é hábito dos líderes do Govêrno dizerem a nós, da Oposição, que numerosos são os mortos que tombam no serviço público, lutando contra os terroristas." E que, por diversas vêzes, condenou, com veemência, a onda de terrorismo. "Mas isso não significa que se possa transigir contra os que descumprem a lei a pretexto de cumpri-la. A lei é impessoal e digna, e sob o seu império nós queremos viver. O crime é hediondo, é punido pela sociedade."

APÊLO

— Um crime — prosseguiu o deputado — não justifica outro crime. A impunidade do assassino ou dos assassinos de Olavo Hansen é uma nódoa neste ano de 1970 à face do Brasil. Faço um derradeiro apêlo ao Ministro da Justiça, ao Presidente da República. Faço-o como cidadão, como advogado, como parlamentar da Oposição, no sentido de que não enterrem êste caso na mesma pobreza com que foi enterrado o pobre operário. O responsável pelo crime precisa ser encontrado e punido, porque esta é a maneira de se restabelecer a paz e a tranqüilidade nesta inquieta coletividade em que estamos vivendo.

Diplomados da ESG têm seminário

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em convênio com a Sociedade de Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara, promove a partir de amanhã, na sede da segunda, à Rua do Russell, 1, um ciclo de estudos que terá como tema central a segurança nacional e o desenvolvimento.

O primeiro conferencista será o desembargador Oscar Tenório, do Tribunal Regional Eleitoral carioca, que falará sôbre *Formação e Evolução da Política Brasileira.*

DOUTRINA DE SEGURANÇA

O ciclo de estudos procurará estabelecer uma linguagem comum para os estagiários da Escola Superior de Guerra, permitindo a apresentação de temas atuais e de interêsse nacional.

Para o Sr. Alberto Cumplido de Santana, o certame será uma maneira de levar ao maior número possível de brasileiros os conceitos formulados e estabelecidos pela Escola Superior de Guerra.

RESUMO

— Esses ciclos da Associação dos Diplomados da ESG, realizados de forma abreviada e compacta, são uma espécie de resumo dos cursos que a Escola Superior de Guerra promove anualmente, com a duração de 10 meses e exigindo tempo integral dos matriculados — explicou o Sr. Cumplido de Santana.

No final de cada ciclo de estudos os participantes deverão apresentar soluções concretas para os problemas que lhes serão propostos. A duração do ciclo que se inicia amanhã será de dois meses e meio, devendo encerrar-se a 25 de novembro próximo.

PONTO FINAL NAQUÊLE "CASO" ANTIGO

Seu velho "caso" com a inflação (Você sempre levando a pior...) fica definitivamente resolvido quando Você compra uma letra imobiliária da LETRA S.A. Siga o raciocínio: — O valor do seu dinheiro é corrigido na medida em que fôr desgastado pela inflação. — A letra imobiliária da LETRA S.A. rende juros e correção monetária. Seu dinheiro trabalha para Você. — A letra imobiliária da LETRA S.A. é título ao portador. Você não se identifica, não paga impôsto de renda. Ao contrário, deduz. — A letra imobiliária da LETRA S.A. é resgatável na hora em que Você bem entender. Você tem sempre seu dinheiro à mão. — A letra imobiliária da LETRA S.A. tem as mais sólidas garantias: do Govêrno, dos seguros de crédito, da LETRA S.A., de imóveis financiados. É o mais seguro papel do Brasil. Siga um bom conselho ao pé da Letra.

LETRA S.A.

Informe-se nas lojas de Poupança do Grupo Letra S.A.:

Centro — Assembléia, 40-B - Tel. 231-1545 Tijuca — Conde de Bonfim, 480 - Tel. 248-6349
Madureira — Carvalho de Souza, 288-B - Tel. 90-4900 Petrópolis — 15 de Novembro, 320 L/2
Nova Iguaçu — Quintino Bocaiúva, 47 - Tel. 22-74 Niterói — Cel. Gomes Machado, 143 - Tel. 39-65

ESPERAMOS QUE SE LEMBREM DE NÓS, MESMO AGORA QUE NÃO ANUNCIAMOS COM TANTA FREQÜÊNCIA.

O QUE UMA PESSOA ATUALIZADA DEVE SABER SÔBRE UM DOS MAIORES BANCOS COMERCIAIS DO NOSSO PAÍS.

Queremos lembrar, antes de tudo, que a administração do Banco Lar Brasileiro está sempre procurando encontrar um justo equilíbrio entre os interêsses do público, dos clientes, dos funcionários e dos acionistas.

Com capital e reservas superiores a Cr$ 75 milhões, temos a melhor proporção capital/depósitos entre os maiores bancos comerciais privados no Brasil. Para cada Cr$ 3 de depósitos, temos quase Cr$ 1 de capital e reservas!

O nosso Banco e a sua Financeira não só oferecem serviços completos, mas também tentam sempre antecipar as necessidades de seus clientes com novos serviços não oferecidos por outras instituições financeiras. Somos conhecidos por nossas inovações e espírito criador, e gostamos de estudar operações maiores e mais complexas, que fogem à rotina. Somos especializados no financiamento do comércio internacional.

No entanto, nossa capacidade especial de servir à indústria, ao comércio e às atividades agrícolas não significa que não nos interessamos por transações menores com particulares. Temos especial interêsse em servir bem a nossos muitos clientes particulares, inclusive através de operações de crédito pessoal.

Apesar de figurarmos entre os vinte maiores bancos privados, temos apenas 36 agências. No entanto, temos agências localizadas em 18 das principais cidades do País, e isso nos permite oferecer aos nossos clientes uma boa cobertura em cobranças, transferências, informações cadastrais e muitos outros serviços.

Esforçamo-nos ao máximo em selecionar e treinar nosso pessoal, visando a assegurar que nossa equipe seja constituída do que de melhor existe. Cremos que, em grande maioria, nossos clientes são atendidos pela melhor equipe — gerentes, especialistas em câmbio, engenheiros-agrônomos, caixas e outros — que vocês poderão encontrar.

Por isso, quando pensarem em bons e completos serviços bancários, lembrem-se do Banco Lar Brasileiro.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.
Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.
Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

Amazônia é desafio, diz Canavarro

São Paulo (Sucursal) — O comandante do II Exército, Gen. José Canavarro Pereira, declarou ontem que a integração da Amazônia, a par das necessidades políticas, econômicas, sociais e militares, significa um verdadeiro desafio à atual geração de brasileiros.

Lembrou que a importancia da Amazônia se traduz pela significativa parcela,- de quase 50%, que representa para o território nacional. O General Canavarro Pereira regressou ontem do Rio, onde despachou com o Ministro do Exército, General Orlando Geisel.

OCUPAÇÃO DA ÁREA

— Não se pode, contudo, esperar que a Amazônia seja integrada e desenvolvida num passe de mágica. Tais benefícios serão conquistados paulatinamente e na medida em que os órgãos encarregados da execução dos projetos alcancem êxito com as providências que estão em curso, visando a formação de núcleos populacionais.

Tais núcleos se encarregarão da ocupação da área e da exploração de suas riquezas naturais. A Transamazônica será um passo nesse sentido e a ampliação da Sudan será uma conseqüência natural.

DIVERGÊNCIA BENÉFICA

— O tema é tão importante que não há unanimidade de pensamento em tôrno dos instrumentos necessários para a execução do Plano de Integração e Desenvolvimento. Há quem entenda que há necessidade de criação de um Ministério da Amazônia e outros consideram suficientes os órgãos já existentes — a exemplo da Sudam, subordinada ao Ministério do Interior.

Essas divergências — na opinião do Gen. Canavarro Pereira — são benéficas, pois contribuem para o aprimoramento do processo de integração da Amazônia.

Delfim pode comprar navio em Londres

Londres (AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, poderá assinar contrato para a compra de seis fragatas para a Marinha de seu país, construídas na Inglaterra, durante a visita oficial que fará a esta capital, no próximo dia 27, segundo informou uma fonte autorizada.

As negociações, segundo a mesma fonte, foram iniciadas há algum tempo e se encontram em nível "muito avançado." O Sr. Delfim Neto também manterá contatos com responsáveis inglêses pelas relações comerciais com o Brasil.

BANCO

Durante sua visita oficial à Inglaterra, o Sr. Delfim Neto vai inaugurar a sucursal londrina do Banco do Estado de São Paulo.

Antes disso, o Ministro fará uma visita de caráter privado à Inglaterra, entre os próximos dias 17 e 20 e depois irá a uma reunião do Fundo Monetário Internacional, em Copenague.

Tuca empolga Manizales com Demônio

Manizales, Colômbia (UPI-JB) — Público e críticos teatrais de Manizales manifestaram-se empolgados com calorosos elogios ao grupo do Teatro da Universidade Católica de São Paulo — Tuca — que apresentou aqui a peça *O Terceiro Demônio*, no III Festival Latino-Americano de Teatro Universitário.

A obra, que tem a direção de Mário Ricardo Piacentini, foi apontada pelos críticos como autêntico teatro-ballet, onde papel destacado cabe à música e às luzes. A peça tem por base os *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Marquez; *O Reino Dêste Mundo*, de Alejo Carpentier; e *Alef*, de José Luis Borges. Embora ressalvando que a mensagem de *O Terceiro Demônio* não é fácil de entender pelo público, os diretores que assistiram à apresentação acham que a obra é "uma empolgante manifestação plástica, estética e de ba-[illegible]

"Minas Gerais" mostra seu adestramento a 25 adidos militares do estrangeiro

Vinte e cinco adidos militares estrangeiros assistiram ontem, de bordo do porta-aviões *Minas Gerais*, a uma exibição do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, cujos aviões P-16 lançaram bombas de *napalm* e helicópteros SH-3D realizaram uma operação de rastreamento com sonar.

As demonstrações foram feitas no percurso entrei o Rio e a base aeronaval de São Pedro da Aldeia, próximo a Cabo Frio. Os quatro helicópteros SH-3D, recentemente comprados pela Armada, são semelhantes aos usados no resgate dos cosmonautas norte-americanos.

A DEMONSTRAÇÃO

Logo que o *Minas Gerais* partiu, às 8 horas, o comandante da Fôrça Aero-Naval, Almirante Roberto Mário Monerat, explicou no salão do porta-aviões os detalhes da operação. Os adidos militares convidados representavam todos os países sul-americanos e alguns europeus. A exibição foi alterada em parte devido às más condições do tempo.

Sob intensa chuva e vento de 50 nós, os exercícios começaram uma hora após a saída do *Minas Gerais*. Impulsionados por uma catapulta a vapor, sete aviões P-16, bimotores destinados à ação anti-submarina, decolaram como se fôssem participar de uma missão verdadeira.

VÔOS RASANTES

Dois helicópetos inglêses UH-5 tomaram posição e os bimotores P-16 passaram em vôo rasante, com ganchos arriados, e arremeteram depois de ligeiro toque na pista. A seguir, lançaram no mar as bombas de *napalm*, primeiro isoladamente, depois em formação.

Os helicópteros UH-5 mostraram como se pode transferir carga de seu interior para um navio (no caso, foi o contratorpedeiro *Maris e Barros*, que acompanha o *Minas Gerais*). Depois, os helicópteros SH-3D rastrearam a área (operação de *limpeza*). Tendo saído da base de São Pedro da Aldeia, desceram no convés do porta-aviões pela primeira vez.

NA BASE

As demonstrações terminaram quando o *Minas Gerais* aproximava-se da base aeronaval de São Pedro da Aldeia, para onde os 24 adidos foram transportados nos helicópetros, juntamente com o Almirante Roberto Monerat.

Eles foram recebidos pelo comandante da base, capitão-de-mar-e-guerra Aripena Leão Feitosa, que lhes ofereceu o almôço. Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Rafael Azevedo Branco, o porta-aviões voltou ao Rio às 13 horas.

Os militares estrangeiros viram a manobra naval numa viagem entre o Rio e S. Pedro da Aldeia

Diplomados da ESG têm seminário

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, em convênio com a Sociedade de Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara, promove a partir de amanhã, na sede da segunda, à Rua do Russell, 1, um ciclo de estudos que terá como tema central a segurança nacional e o desenvolvimento.

O primeiro conferencista será o desembargador Oscar Tenório, do Tribunal Regional Eleitoral carioca, que falará sôbre *Formação e Evolução da Política Brasileira*.

DOUTRINA DE SEGURANÇA

O ciclo de estudos procurará estabelecer uma linguagem comum para os estagiários da Escola Superior de Guerra, permitindo a apresentação de temas atuais e de interêsse nacional.

Para o Sr. Alberto Cumplido de Santana, o certame será uma maneira de levar ao maior número possível de brasileiros os conceitos formulados e estabelecidos pela Escola Superior de Guerra.

RESUMO

— Esses ciclos da Associação dos Diplomados da ESG, realizados de forma abreviada e compacta, são uma espécie de resumo dos cursos que a Escola Superior de Guerra promove anualmente, com a duração de 10 meses e exigindo tempo integral dos matriculados — explicou o Sr. Cumplido de Santana.

No final de cada ciclo de estudos os participantes deverão apresentar soluções concretas para os problemas que lhes serão propostos. A duração do ciclo que se inicia amanhã será de dois meses e meio, devendo encerrar-se a 25 de novembro próximo.

Missa pela alma de oficial morto pelo terror reúne 6 mil pessoas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Tôdas as igrejas da cidade repicaram os seus sinos durante a celebração, na Praça da Sé, da missa campal de réquiem pela alma do tenente Alberto Mendes Júnior, morto em maio por terroristas, no vale da Ribeira. A missa foi assistida por cêrca de 6 mil pessoas.

O capelão do Exército Luís Marques Barbosa, que celebrou o ato, condenou o "covarde atentado." Um comunicado da Polícia Militar, a que pertencia o tenente morto, afirma que "as demonstrações de solidariedade do povo à família do tenente Mendes deixam claro o repúdio público ao terror."

SOLENIDADE

A missa campal foi realizada em frente à Catedral da Sé. O altar foi montado nas escadarias de acesso à igreja. Ao seu lado estavam armados em painéis dois grandes retratos do tenente Alberto Mendes Júnior.

Atrás do altar ficou formada, em posição de sentido, uma guarda de honra formada por soldados da Polícia Militar. Os cadetes da PM formaram uma cruz no centro da praça. A Banda da PM executou uma marcha fúnebre de Chopin.

Os pais do oficial assassinado por terroristas assistiram à missa. Sua mãe, Dona Angelina, desmaiou durante o ato, mas foi imediatamente atendida por médicos da PM. Quando voltou a si, fêz questão de comungar.

Também estavam presentes o comandante do II Exército, General Dale Coutinho, o comandante da IV Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva, o comandante da Polícia Militar de São Paulo, coronel Confúcio Danton Avelino e outras altas autoridades civis e militares.

Oposição revela temores pela impunidade de autores da morte de Olavo Hansen

Brasília (Sucursal) — Falando em nome da Oposição, o Deputado Pedroso Horta advertiu, ontem, na Camara, que "a impunidade dos responsáveis pela morte do operário paulista Olavo Hansen poderá provocar uma onda de violências contra aquêles que possam denunciar os torturadores."

Em nome da Arena, o Sr. Cantídio Sampaio esclareceu que o juiz pode não aceitar o pedido de arquivamento do inquérito, feito pelo promotor Durval Airton Moura, e, assim, teriam prosseguimento as investigações destinadas a apontar os culpados pela morte do trabalhador.

MISTÉRIO SINISTRO

Para o Deputado Pedroso Horta nunca houve um inquérito mais fácil de ser conduzido, porque as testemunhas eram dezenas de trabalhadores e pelo menos quatro médicos.

— Um mistério sinistro continua: o desaparecimento, desde o início de julho, do médico Brandt Mueller, que investigava a morte de Olavo Hansen. A 18 de julho seus pais escreveram uma carta ao Presidente Médici, suplicando providências. Então, não é apenas Olavo Hansen. Atrás do operário irão talvez aquêles que possam erguer um dedo acusando os responsáveis por êsse crime.

VIOLÊNCIAS

O ex-Ministro da Justiça lembrou que "é hábito dos líderes do Govêrno dizerem a nós, da Oposição, que numerosos são os mortos que tombam no serviço público, lutando contra os terroristas." E que, por diversas vêzes, condenou, com veemência, a onda de [illegible]

"Mas isso não significa que se possa transigir contra os que descumprem a lei a pretexto de cumpri-la. A lei é impessoal e digna, e sob o seu império nós queremos viver. O crime é hediondo, é punido pela sociedade."

APÊLO

— Um crime — prosseguiu o deputado — não justifica outro crime. A impunidade do assassino ou dos assassinos de Olavo Hansen é uma nódoa neste ano de 1970 à face do Brasil. Faço um derradeiro apêlo ao Ministro da Justiça, ao Presidente da República. Faço-o como cidadão, como advogado, como parlamentar da Oposição, no sentido de que não enterrem êste caso na mesma pobreza com que foi enterrado o pobre operário. O responsável pelo crime precisa ser encontrado e punido, porque esta é a maneira de se restabelecer a paz e a tranqüilidade nesta inquieta coletividade em que estamos vivendo.

PONTO FINAL NAQUÊLE "CASO" ANTIGO

Seu velho "caso" com a inflação (Você sempre levando a pior...) fica definitivamente resolvido quando Você compra uma letra imobiliária da LETRA S.A. Siga o raciocínio: — O valor do seu dinheiro é corrigido na medida em que fôr desgastado pela inflação. — A letra imobiliária da LETRA S.A. rende juros e correção monetária. Seu dinheiro trabalha para Você. — A letra imobiliária da LETRA S.A. é título ao portador. Você não se identifica, não paga impôsto de renda. Ao contrário, deduz. — A letra imobiliária da LETRA S.A. é resgatável na hora em que Você bem entender. Você tem sempre seu dinheiro à mão. — A letra imobiliária da LETRA S.A. tem as mais sólidas garantias: do Govêrno, dos seguros de crédito, da LETRA S.A., de imóveis financiados. É o mais seguro papel do Brasil. Siga um bom conselho ao pé da Letra.

Informe-se nas lojas de Poupança do Grupo Letra S.A.:

Centro — Assembléia, 40-B - Tel. 231-1545 Tijuca — Conde de Bonfim, 480 - Tel. 248-6349
Madureira — Carvalho de Souza, 288-B - Tel. 90-4900 Petrópolis — 15 de Novembro, 320 L/2
Nova Iguaçu — Quintino Bocaiúva, 47 - Tel. 22-74 Niterói — Cel. Gomes Machado, 143 - Tel. 39-65

ESPERAMOS QUE SE LEMBREM DE NÓS, MESMO AGORA QUE NÃO ANUNCIAMOS COM TANTA FREQÜÊNCIA.

O QUE UMA PESSOA ATUALIZADA DEVE SABER SÔBRE UM DOS MAIORES BANCOS COMERCIAIS DO NOSSO PAÍS.

Queremos lembrar, antes de tudo, que a administração do Banco Lar Brasileiro está sempre procurando encontrar um justo equilíbrio entre os interêsses do público, dos clientes, dos funcionários e dos acionistas.

Com capital e reservas superiores a Cr$ 75 milhões, temos a melhor proporção capital/depósitos entre os maiores bancos comerciais privados no Brasil. Para cada Cr$ 3 de depósitos, temos quase Cr$ 1 de capital e reservas!

O nosso Banco e a sua Financeira não só oferecem serviços completos, mas também tentam sempre antecipar as necessidades de seus clientes com novos serviços não oferecidos por outras instituições financeiras. Somos conhecidos por nossas inovações e espírito criador, e gostamos de estudar operações maiores e mais complexas, que fogem à rotina. Somos especializados no financiamento do comércio internacional.

No entanto, nossa capacidade especial de servir à indústria, ao comércio e às atividades agrícolas não significa que não nos interessamos por transações menores com particulares. Temos especial interêsse em servir bem a nossos muitos clientes particulares, inclusive através de operações de crédito pessoal.

Apesar de figurarmos entre os vinte maiores bancos privados, temos apenas 36 agências. No entanto, temos agências localizadas em 18 das principais cidades do País, e isso nos permite oferecer aos nossos clientes uma boa cobertura em cobranças, transferências, informações cadastrais e muitos outros serviços.

Esforçamo-nos ao máximo em selecionar e treinar nosso pessoal, visando a assegurar que nossa equipe seja constituída do que de melhor existe. Cremos que, em grande maioria, nossos clientes são atendidos pela melhor equipe — gerentes, especialistas em câmbio, engenheiros-agrônomos, caixas e outros — que vocês poderão encontrar.

Por isso, quando pensarem em bons e completos serviços bancários, lembrem-se do Banco Lar Brasileiro.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.
Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.
Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA BOA VISTA, 176 - SÃO PAULO

AGÊNCIAS

ALAGOAS
Maceió
AMAZONAS
Manaus
BAHIA
Ilhéus*
Salvador:
Centro
Cidade Alta
CEARÁ
Fortaleza
DISTRITO FEDERAL
Brasília
ESPÍRITO SANTO
Vitória
GOIÁS
Anápolis
Goiânia:
Campinas*
Centro
GUANABARA
Abolição
Aeroporto
Assembléia
Benfica
Bonsucesso
Botafogo*
Campo Grande
Castelo
Centro
Copacabana:
Pôsto 4
Pôsto 6
Flamengo
Gávea
Ipanema
Jacarépaguá*
Madureira
Méier
Muda
Penha
Riachuelo
São Cristovão
São José
Tijuca
Visconde de Inhaúma
MARANHÃO
São Luís
MATO GROSSO
Campo Grande
Corumbá
Cuiabá*
MINAS GERAIS
Andradas
Belo Horizonte:
Calafate
Centro
Parque Industrial
Tupis
Governador Valadares*
Itamoji
Itaú de Minas
Juiz de Fora
Monte Santo de Minas
Nova Era
Passos
São Sebastião do Paraíso
Uberlândia
PARÁ
Belém
PARAÍBA
Campina Grande
João Pessoa:
Centro
Duque de Caxias
Patos
PARANÁ
Andirá
Apucarana
Arapongas
Borrazópolis
Califórnia
Cambé
Cambira
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procópio
Curitiba:
Centro
Monsenhor Celso
Portão
Engenheiro Beltrão
Faxinal
Goioerê
Guarapuava
Itaguajé
Ivaiporã
Jandaia do Sul
Jardim Alegre
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Marumbi
Nova Fátima
Paranaguá
Ponta Grossa
Rancho Alegre
Ribeirão do Pinhal
Rolândia
Santa Mariana
São Pedro do Ivaí
Sertaneja
Umuarama
Uraí
PERNAMBUCO
Recife:
Conde Boa Vista
Boa Viagem
Dantas Barreto
Sertã
RIO GRANDE DO NORTE
Natal
RIO GRANDE DO SUL
Canoas*
Caxias do Sul
Novo Hamburgo*
Pelotas*
Pôrto Alegre:
Centro
José Montaury
Vig. J. Inácio
São Leopoldo*
RIO DE JANEIRO
Duque de Caxias
Niterói
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Petrópolis
São João do Meriti
Três Rios*
SANTA CATARINA
Blumenau*
Florianópolis*
Itajaí*
Joinville*
SÃO PAULO
Aguaí
Águas de Lindóia
Águas da Prata
Americana
Amparo
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Assis
Atibaia
Auriflama
Avaré
Barretos*
Bauru
Bebedouro
Botucatu*
Bragança Paulista
Buritama
Campinas:
Bonfim
Centro
Campo Limpo
Capivari
Caraguatatuba
Catanduva
Cordeirópolis
Cosmópolis
Cruzeiro
Cubatão
Descalvado
Fernandópolis
Franca
Guaratinguetá
Guarujá
Indaiatuba
Itanhaém
Itapetininga*
Itapira
Itu
Jaboticabal
Jacareí
Jaguariúna
Jaú
José Bonifácio
Jundiaí:
Centro
Ponte São João
Leme
Limeira
Lins*
Lorena
Louveira
Marília
Mirante do Paranapanema
Mogi Guaçu
Mogi Mirim
Nova Europa
Orlândia
Ourinhos
Pedreira
Penápolis
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Pirapòzinho
Pirassununga
Poloni
Pôrto Ferreira
Presidente Epitácio
Presidente Prudente
Ribeirão Prêto
Rio Claro
Salto
Santos:
Centro
Mercado
Praia
Ponta da Praia*
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Prêto
Serra Negra
Sertãozinho*
Socorro
Sorocaba
Sumaré
Tatuí
Taubaté
Valinhos
Vargem Grande do Sul
Vinhedo
GRANDE SÃO PAULO
Agência Central
Adolfo Pinheiro
Água Rasa
Alto de Pinheiros
Alto de Pompéia
Alto da Vila Maria
Alto do Ipiranga
Angélica
Avenida Paulista
Barão
Barra Funda
Barueri
Bom Retiro
Brás
Brigadeiro
Boa Vista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Celso Garcia
Consolação
Clélia
Cotia*
Diadema
Dom José
Estados Unidos
Franco da Rocha
Galeria Metrópole
Glória
Guarulhos
Higienópolis
Hipódromo
Interlagos*
Itaim
Itapevi
Jabaquara
Jardim América
Jardim Paulista
Jardim da Saúde
Jumana
Lapa
Liberdade
Lins de Vasconcelos
Luz
Maracatins
Marechal Deodoro
Mauá*
Mercado
Mogi das Cruzes
Moinho Velho
Nove de Julho
Orfanato
Oriente
Osasco
Oswaldo Cruz
Pamplona
Parque São Lucas
Paula Souza
Paulista
Penha
Pinheiros
Piratininga
Praça Ramos de Azevedo
Praça da República
Praça Roosevelt
Quitanda
Rebouças
Represa Santo Amaro
Rudge Ramos
Santa Efigênia
Santa Rosa
Santana
Santo Amaro
Santo André
São Bento
São Bernardo do Campo:
Centro
Mal. Deodoro
São Caetano do Sul
São Gabriel
São João
Senador Queiroz
Silva Bueno
Silva Jardim
Suzano
Tatuapé
Utinga
Vila Alpina
Vila Formosa*
Vila Gomes Cardim
Vila Guilherme
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Matilde
Vila Medeiros
Vila Monumento*
Vila Prudente
Vila Sônia*
25 de Março
SERGIPE
Aracaju*
Em instalação*

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Carta Patente 8.208
C.G.C. 60.701.190

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			47.724.559,38
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
À Produção	369.324.560,51		
Ao Comércio	207.159.158,50		
A Atividades Não Especificadas	151.543.388,60		
A Entidades Públicas	1.208.634,49		
A Instituições Financeiras	—o—		
Em Letras Hipotecárias	—o—	729.235.742,10	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	84.756.326,42		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	63.887.212,47		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	14.979.558,07		
Acionistas — Capital a Realizar	419.195,00		
Correspondentes no País	11.646.839,25		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	16.159.779,74		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—o—		
Departamentos no País	370.221.423,95		
Outras Contas	46.158.101,58	608.228.437,84	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	125.942.939,65		
Outros Valôres	12.437.188,30		
Bens	11.340.953,57	149.721.081,52	1.487.185.261,46
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	71.408.886,77		
Móveis, Utensílios e Almoxarifado	27.951.785,62		
Instalação da Sociedade	—o—		99.360.672,39
RESULTADO PENDENTE			38.848.074,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.338.530.322,66
TOTAL Cr$			3.011.648.890,29

passivo

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		89.930.460,00		
De Domiciliados no Exterior		69.540,00	90.000.000,00	
Aumento de Capital			—o—	
Correção Monetária do Ativo			12.723.451,45	
Reservas e Fundos			23.324.076,20	126.047.557,65
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		851.177.717,27		
De Domiciliados no Exterior		258.696,70		
De Entidades Públicas		46.950.333,06		
A Médio Prazo:				
do Público				
— a prazo fixo	17.046,12			
— com correção monetária	1.047.964,90	1.065.011,02		
De Entidades Públicas		—o—	899.451.758,05	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—o—		
Cobrança efetuada, em trânsito		—o—		
Ordens de Pagamento		62.312.161,72		
Correspondentes no País		21.756.215,60		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		9.379.201,39		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		10.064,54		
Departamentos no País		332.531.647,60		
Outras Contas		32.226.600,45	458.215.891,30	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos p/ conta Tesouro Nacional		1.409.077,94		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		49.639.736,39		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		28.478.851,24		
Obrigações por Ref. Repasses Oficiais		27.400.020,28		
Outras Contas		26.401.923,24	133.329.609,09	1.490.997.258,44
RESULTADO PENDENTE				56.073.741,54
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				1.338.530.322,66
TOTAL				3.011.648.890,29

Presidente do Conselho:
Herbert V. Levy — Licenciado
Diretor Presidente:
Eudoro Villela
Diretores Vice-Presidentes Executivos:
Aloysio Ramalho Foz
José Carlos Moraes Abreu
Luís de Moraes Barros

Diretor Geral:
Olavo Egydio Setubal
Diretores Gerentes:
Abelardo Teixeira
Francisco Finamore
Haroldo de Siqueira
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Luiz Carlos Ferreira Levy
Manoel José de Carvalho
Mario Tavares Filho

Diretores Conselheiros:
Herculano de Almeida Pires
Hermann Moraes Barros
J. Maira de Vasconcelos
Rubens Martins Villela

Walter Leite da Silva — T.C.C.R.C. SP 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S A.

Carta Patente 1.036/66
C.G.C. 61.532.644

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil		3.017.696,92
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	300.000,00	
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	69.136.638,59	
Devedores p/ Financiamento — FINAME	631.967,56	
Ações e Obrigações	51.761.803,76	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	1.421.750,50	
Letras de Câmbio	63.821.543,52	
Títulos da Dívida Pública	85.409.854,59	
Outros Créditos	31.764.476,43	303.748.045,35
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		466.526,48
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		14.389.356,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Bankinvest — Decreto Lei 157	81.666.560,49	
Fundo Federal de Investimentos	203.959.569,16	
Valôres Caucionados	12.664.108,45	
Títulos Caucionados	62.757.812,62	
Outras Contas	11.037.271,06	371.585.321,78
TOTAL		693.206.947,09

passivo

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	36.000.000,00	
Aumento de Capital	—o—	
Fundo de Reserva Legal	2.357.132,25	
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	32.268,29	
Fundo de Reservas Especiais	15.065.000,00	53.454.400,54
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais c/ Paridade Cambial — Resolução n.º 63	810.216,00	
Depósito à Prazo Fixo c/ Correção Monetária	219.820.122,27	
Dividendos a Pagar	—o—	
Refinanciamento — Finame	473.972,44	
Outros Créditos	27.847.323,56	248.951.634,27
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		19.215.590,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Bankinvest — Decreto Lei 157	81.666.560,49	
Fundo Federal de Investimentos	203.959.569,16	
Depositantes de Valôres em Garantia	74.921.921,07	
Outras Contas	11.037.271,06	371.585.321,78
TOTAL		693.206.947,09

Vice-Presidente:
Herbert V. Levy — Licenciado
Diretor Presidente:
Eudoro Villela
Diretores Vice-Presidentes Executivos:
Aloysio Ramalho Foz
José Carlos Moraes Abreu
Luís de Moraes Barros

Diretor Geral:
Olavo Egydio Setubal
Diretores Gerentes:
Abelardo Teixeira
Francisco Finamore
Haroldo de Siqueira
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Luiz Carlos Ferreira Levy
Manoel José de Carvalho
Mario Tavares Filho

Diretores Conselheiros:
Herculano de Almeida Pires
Hermann Moraes Barros
J. Maira de Vasconcelos
Rubens Martins Villela

Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 38.043

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Carta Patente 31
C.G.C. 61.186.359

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	4.022,32	
Bancos	1.331.481,24	
Banco Central do Brasil Circ. 89	90.293,73	1.425.797,29
REALIZÁVEL		
Acionistas Capital a Realizar	2.561.158,00	
Banco Central do Brasil — c/ Aumento Capital	2.438.842,00	
Devedores p/ Financiamento — Consumidor		
Devedores p/ Aceites Cambiais:	36.881.549,51	
Consumidor ou Usuário	305.718.140,89	
Títulos e Valores Mobiliários	856.557,87	
Devedores p/ Financiamento FINAME	461.815,52	
Devedores Diversos	6.702.181,21	355.660.245,00
IMOBILIZADO		
Imóveis, Móveis e Utensílios, Instalações, Almoxarifado e Nova Tradução Monetária	453.519,89	453.519,89
RESULTADO PENDENTE		
Contas do Exercício		6.237.064,05
		363.776.626,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		334.468.764,10
TOTAL		698.245.390,33

passivo

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de Capital	5.000.000,00	15.000.000,00	
Reservas, Provisão e Correção Monetária		12.833.583,51	27.833.583,51
EXIGÍVEL			
Responsabilidade p/ Aceites		304.721.500,00	
Financiamento — FINAME		395.757,47	
Conta Corrente — Vinculada		35.845,41	
Outros Créditos		9.802.150,82	314.955.253,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Contas do Exercício		8.864.176,73	
Outras Contas		12.119.612,29	20.983.789,02
			363.776.626,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas			334.468.764,10
TOTAL			698.245.390,33

Presidente:
Luiz Pinto Thomaz
Diretor Superintendente:
Américo Oswaldo Campiglia

Diretores Gerentes:
Antonio Geraldo Toledo de Moraes
Carlos de Souza Toledo

Expedito Lamy
Randolpho Cruz de Vasconcellos

Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 38.043

Trabalho dá curso a seus funcionários

Em regime de tempo integral, está funcionando na Fundação Getúlio Vargas o Curso de Capacitação Geral sôbre Administração do Trabalho, destinado a funcionários do Ministério do Trabalho que têm funções de chefia ou de alta responsabilidade técnica.

O curso, que terá a duração de dois meses, foi organizado pelo Ministério e conta com a assistência técnica do Centro Interamericano de Administração do Trabalho (CIAT) e a colaboração da Fundação Getúlio Vargas. Seu diretor é o professor Fernando Onfray, perito do CIAT.

PROGRAMA

O curso está programado para dar uma visão panoramica da Administração do Trabalho, através das seguintes matérias: Ciência do Trabalho, Economia do Trabalho, Estatística do Trabalho, Salários, Conciliação e Mediação, Recursos Humanos e Estrutura Empregatícia, Inspeção do Trabalho, Higiene e Segurança do Trabalho. Também consta do programa um ciclo de conferências, mesas-redondas e trabalhos de pesquisa. As aulas serão dadas por especialistas do Ministério do Trabalho, CIAT e Fundação Getúlio Vargas.

O Centro Interamericano de Administração do Trabalho é um órgão de assistência técnica da Organização Internacional do Trabalho, com sede em Lima, Peru, criado em consequência do Plano de Ação de Caraballeda, Venezuela, e autorizado pelos Ministros do Trabalho das Américas.

Carne sobe e some em Salvador

Salvador (Sucursal) — Depois de passar de Cr$ 5,00 para Cr$ 8,00 o quilo, a carne bovina sumiu ontem dos açougues baianos em consequência da redução no abate de bois pelos criadores, que alegam para isso a retração no consumo.

A falta de carne no mercado obrigou os consumidores a apelarem para os peixes e aves, cujos preços há dois dias vêm também sofrendo sensíveis aumentos. A Sunab não interfere no problema sob a alegação de que é um órgão meramente fiscalizador.

MANOBRA ALTISTA

O superintendente da Sunab na Bahia, General Bendocchi Alves, reuniu-se ontem com seus assessôres para intensificar a fiscalização nas feiras livres e nos açougues, visando impedir uma maior exploração pelos vendedores.

Nos bairros mais pobres a carne foi vendida ontem a Cr$ 8,00 o quilo, e nas áreas ricas chegou a Cr$ 9,00. Informou-se que a redução no abate do boi em pé foi uma manobra dos criadores para conseguir novos aumentos nos preços.

Venezuelano vê no Brasil melhor vida

Caracas (AP-JB) — O correspondente do jornal venezuelano **El Nacional** na cidade de Bolivar, noticiou ontem que as condições de vida no território da Venezuela próximo à fronteira com o Brasil são "muito inferiores" em relação às dos brasileiros.

Depois de acusar a Venezuela de "negligente" em sua política de desenvolvimento de fronteiras, o correspondente revela que o **Brasil construiu quatro fortalezas em seu território, próximo à fronteira, na localidade de Santa Helena de Uairen, e que está concluindo uma rodovia entre Boa Vista e a aquela localidade.**

colabore com o recenseador. responda certo.

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.
BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.
COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA BOA VISTA, 176 - SÃO PAULO

AGÊNCIAS

ALAGOAS
Maceió
AMAZONAS
Manaus
BAHIA
Ilhéus*
Salvador:
Centro
Cidade Alta
CEARÁ
Fortaleza
DISTRITO FEDERAL
Brasília
ESPÍRITO SANTO
Vitória
GOIÁS
Anápolis
Goiânia:
Campinas*
Centro
GUANABARA
Abolição
Aeroporto
Assembléia
Benfica
Bonsucesso
Botafogo*
Campo Grande
Castelo
Centro
Copacabana:
Pôsto 4
Pôsto 6
Flamengo
Gávea
Ipanema
Jacarépaguá*
Madureira
Méier
Muda
Penha
Riachuelo
São Cristovão
São José
Tijuca
Visconde de Inhaúma
MARANHÃO
São Luís
MATO GROSSO
Campo Grande
Corumbá
Cuiabá*
MINAS GERAIS
Andradas
Belo Horizonte:
Calafate
Centro
Parque Industrial
Tupis
Governador Valadares*
Itamoji
Itaú de Minas
Juiz de Fora
Monte Santo de Minas
Nova Era
Passos
São Sebastião do Paraíso
Uberlândia
PARÁ
Belém
PARAÍBA
Campina Grande
João Pessoa:
Centro
Duque de Caxias
Patos
PARANÁ
Andirá
Apucarana
Arapongas
Borrazópolis
Califórnia
Cambé
Cambira
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procópio
Curitiba:
Centro
Monsenhor Celso
Portão
Engenheiro Beltrão
Faxinal
Goioerê
Guarapuava
Itaguajé
Ivaiporã
Jandaia do Sul
Jardim Alegre
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Marumbi
Nova Fátima
Paranaguá
Ponta Grossa
Rancho Alegre
Ribeirão do Pinhal
Rolândia
Santa Mariana
São Pedro do Ivaí
Sertaneja
Umuarama
Uraí
PERNAMBUCO
Recife:
Conde Boa Vista
Boa Viagem
Dantas Barreto
Sertã
RIO GRANDE DO NORTE
Natal
RIO GRANDE DO SUL
Canoas*
Caxias do Sul
Novo Hamburgo*
Pelotas*
Pôrto Alegre:
Centro
José Montaury
Vig. J. Inácio
São Leopoldo*
RIO DE JANEIRO
Duque de Caxias
Niterói
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Petrópolis
São João de Meriti
Três Rios*
SANTA CATARINA
Blumenau*
Florianópolis*
Itajaí*
Joinville*
SÃO PAULO
Aguaí
Águas de Lindóia
Águas da Prata
Americana
Amparo
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Assis
Atibaia
Auriflama
Avaré
Barretos*
Bauru
Bebedouro
Botucatu*
Bragança Paulista
Buritama
Campinas:
Bonfim
Centro
Campo Limpo
Capivari
Caraguatatuba
Catanduva
Cordeirópolis
Cosmópolis
Cruzeiro
Cubatão
Descalvado
Fernandópolis
Franca
Guaratinguetá
Guarujá
Indaiatuba
Itanhaém
Itapetininga*
Itapira
Itu
Jaboticabal
Jacareí
Jaguariúna
Jaú
José Bonifácio
Jundiaí:
Centro
Ponte São João
Leme
Limeira
Lins*
Lorena
Louveira
Marília
Mirante do Paranapanema
Mogi Guaçu
Mogi Mirim
Nova Europa
Orlândia
Ourinhos
Pedreira
Penápolis
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Pirapòzinho
Pirassununga
Poloni
Pôrto Ferreira
Presidente Epitácio
Presidente Prudente
Ribeirão Prêto
Rio Claro
Salto
Santos:
Centro
Mercado
Praia
Ponta da Praia*
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Prêto
Serra Negra
Sertãozinho*
Socorro
Sorocaba
Sumaré
Tatuí
Taubaté
Valinhos
Vargem Grande do Sul
Vinhedo
GRANDE SÃO PAULO
Agência Central
Adolfo Pinheiro
Água Rasa
Alto de Pinheiros
Alto da Pompéia
Alto de Vila Maria
Alto do Ipiranga
Angélica
Avenida Paulista
Barão
Barra Funda
Barueri
Bom Retiro
Brás
Brigadeiro
Boa Vista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Celso Garcia
Consolação
Clélia
Cotia*
Diadema
Dom José
Estados Unidos
Franco da Rocha
Galeria Metrópole
Glória
Guarulhos
Higienópolis
Hipódromo
Interlagos*
Itaim
Itapevi
Jabaquara
Jardim América
Jardim Paulista
Jardim da Saúde
Jumana
Lapa
Liberdade
Lins de Vasconcellos
Luz
Maracatins
Marechal Deodoro
Mauá*
Mercado
Mogi das Cruzes
Moinho Velho
Nove de Julho
Orfanato
Oriente
Osasco
Oswaldo Cruz
Pamplona
Parque São Lucas
Paula Souza
Paulista
Penha
Pinheiros
Piratininga
Praça Ramos de Azevedo
Praça da República
Praça Roosevelt
Quitanda
Rebouças
Reprêsa Santo Amaro
Rudge Ramos
Santa Efigênia
Santa Rosa
Santana
Santo Amaro
Santo André
São Bento
São Bernardo do Campo:
Centro
Mal. Deodoro
São Caetano do Sul
São Gabriel
São João
Senador Queiroz
Silva Bueno
Silva Jardim
Suzano
Tatuapé
Utinga
Vila Alpina
Vila Formosa*
Vila Gomes Cardim
Vila Guilherme
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Matilde
Vila Medeiros
Vila Monumento*
Vila Prudente
Vila Sônia*
25 de Março
SERGIPE
Aracaju*
Em instalação*

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Carta Patente 8.208
C.G.C. 60.701.190

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			47.724.550,38
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A Produção	360.324.560,51		
Ao Comércio	207.150.158,50		
A Atividades Não Especificadas	151.543.388,60		
A Entidades Públicas	1.208.634,49		
A Instituições Financeiras	—o—		
Em Letras Hipotecárias	—o—	720.235.742,10	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	84.756.326,42		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	63.887.212,47		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	14.979.558,02		
Acionistas — Capital a Realizar	415.196,00		
Correspondentes no País	11.646.839,26		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	16.150.779,74		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—o—		
Departamentos no País	370.221.423,05		
Outras Contas	46.158.101,98	608.226.437,84	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	125.942.939,65		
Outros Valôres	12.437.188,30		
Bens	11.340.953,57	149.721.081,52	1.487.185.261,46
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		71.408.886,77	
Móveis, Utensílios e Almoxarifado		27.951.785,62	
Instalação da Sociedade		—o—	99.360.672,39
RESULTADO PENDENTE			38.848.074,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.338.530.322,66
TOTAL Cr$			3.011.648.890,29

passivo

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		89.930.460,00		
De Domiciliados no Exterior		69.540,00	90.000.000,00	
Aumento de Capital			—o—	
Correção Monetária do Ativo			12.723.491,45	
Reservas e Fundos			23.324.076,20	126.047.567,65
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		851.177.717,27		
De Domiciliados no Exterior		258.596,70		
De Entidades Públicas		46.950.333,05		
A Médio Prazo:				
do Público				
— a prazo fixo	17.046,12			
— com correção monetária	1.047.964,90	1.065.011,02		
De Entidades Públicas		—o—	899.451.758,05	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—o—		
Cobrança efetuada, em trânsito		—o—		
Ordens de Pagamento		62.312.161,72		
Correspondentes no País		21.756.215,00		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		9.379.201,39		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		10.064,54		
Departamentos no País		332.531.647,60		
Outras Contas		32.226.600,45	458.215.891,30	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos p/ conta Tesouro Nacional		1.409.077,94		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		49.639.735,39		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		28.478.851,24		
Obrigações por Ref. Repasses Oficiais		27.400.020,28		
Outras Contas		26.401.923,24	133.329.609,09	1.490.997.258,44
RESULTADO PENDENTE				56.073.741,54
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				1.338.530.322,66
TOTAL				3.011.648.890,29

Presidente do Conselho:
Herbert V. Levy - Licenciado
Diretor Presidente:
Eudoro Villela
Diretores Vice-Presidentes Executivos:
Aloysio Ramalho Foz
José Carlos Moraes Abreu
Luis de Moraes Barros

Diretor Geral:
Olavo Egydio Setubal
Diretores Gerentes:
Abelardo Teixeira
Francisco Finamore
Haroldo de Siqueira
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Luiz Carlos Ferreira Levy
Manoel José de Carvalho
Mario Tavares Filho

Diretores Conselheiros:
Herculano de Almeida Pires
Hermann Moraes Barros
J. Meira de Vasconcelos
Rubens Martins Villela

Walter Leite da Silva — T.C.C.R.C. SP 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S A.

Carta Patente 1.036/66
C.G.C. 61.532.644

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil		3.017.606,52
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	300.000,00	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	69.136.638,59	
Devedores p/Financiamento — FINAME	631.967,96	
Ações e Obrigações	31.201.803,76	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	1.421.760,50	
Letras de Câmbio	63.821.543,52	
Títulos da Dívida Pública	85.409.854,59	
Outros Créditos	31.764.476,43	303.748.045,35
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		466.526,48
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		14.389.386,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Bankinvest — Decreto Lei 157	81.666.560,49	
Fundo Federal de Investimentos	203.958.569,16	
Valôres Caucionados	12.664.108,45	
Títulos Caucionados	62.257.812,62	
Outras Contas	11.037.271,06	371.585.321,78
TOTAL		693.206.947,09

passivo

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	36.000.000,00	
Aumento de Capital	—o—	
Fundo de Reserva Legal	2.357.132,25	
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	32.268,29	
Fundo de Reservas Especiais	15.065.000,00	53.454.400,54
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais c/Paridade Cambial-Resolução n.º 63	810.216,00	
Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária	219.820.122,27	
Dividendos a Pagar	—o—	
Refinanciamento — Finame	473.972,44	
Outros Créditos	27.847.323,56	248.951.634,27
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		19.215.590,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Bankinvest — Decreto Lei 157	81.666.560,49	
Fundo Federal de Investimentos	203.958.569,16	
Depositantes de Valôres em Garantia	74.921.921,07	
Outras Contas	11.037.271,06	371.585.321,78
TOTAL		693.206.947,09

Vice-Presidente:
Herbert V. Levy — Licenciado
Diretor Presidente:
Eudoro Villela
Diretores Vice-Presidentes Executivos:
Aloysio Ramalho Foz
José Carlos Moraes Abreu
Luis de Moraes Barros

Diretor Geral:
Olavo Egydio Setubal
Diretores Gerentes:
Abelardo Teixeira
Francisco Finamore
Haroldo de Siqueira
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Luiz Carlos Ferreira Levy
Manoel José de Carvalho
Mario Tavares Filho

Diretores Conselheiros:
Herculano de Almeida Pires
Hermann Moraes Barros
J. Meira de Vasconcelos
Rubens Martins Villela

Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 36.043

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Carta Patente 31
C.G.C. 61.186.359

BALANCETE EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ativo

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	4.022,32	
Bancos	1.331.481,24	
Banco Central do Brasil Circ. 30	90.253,73	1.425.757,29
REALIZÁVEL		
Acionistas Capital a Realizar	2.561.156,00	
Banco Central do Brasil — c/ Aumento Capital	2.438.842,00	
Devedores p/ Financiamento — Consumidor		
Devedores p/ Aceites Cambiais: Consumidor ou Usuário	36.881.549,51	
	305.719.140,89	
Títulos e Valores Mobiliários	898.557,87	
Devedores p/ Financiamento FINAME	461.815,02	
Devedores Diversos	6.707.181,21	355.668.245,00
IMOBILIZADO		
Imóveis, Móveis e Utensílios, Instalações, Almoxarifado e Nova Tradução Monetária	453.519,89	453.519,89
RESULTADO PENDENTE		
Contas do Exercício		6.237.064,05
		363.775.626,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia e Outras Contas		334.468.764,10
TOTAL		698.245.390,33

passivo

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de Capital	5.000.000,00	15.000.000,00	
Reservas, Provisão e Correção Monetária		12.833.583,51	27.833.583,51
EXIGÍVEL			
Responsabilidade p/Aceites		304.721.500,00	
Financiamento — FINAME		355.757,47	
Conta Corrente — Vinculada		35.845,41	
Outros Créditos		9.802.150,82	314.935.253,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Contas do Exercício		8.864.176,73	
Outras Contas		12.119.612,29	20.983.789,02
			363.775.626,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e Outras Contas			334.468.764,10
TOTAL			698.245.390,33

Presidente:
Luiz Pinto Thomaz
Diretor Superintendente:
Américo Oswaldo Campiglia

Diretores Gerentes:
Antonio Geraldo Toledo de Moraes
Carlos de Souza Toledo

Eraclito Lamy
Randolpho Cruz de Vasconcellos

Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 36.043

Trabalho dá curso a seus funcionários

Em regime de tempo integral, está funcionando na Fundação Getúlio Vargas o Curso de Capacitação Geral sôbre Administração do Trabalho, destinado a funcionários do Ministério do Trabalho que têm funções de chefia ou de alta responsabilidade técnica.

O curso, que terá a duração de dois meses, foi organizado pelo Ministério e conta com a assistência técnica do Centro Interamericano de Administração do Trabalho (CIAT) e a colaboração da Fundação Getúlio Vargas. Seu diretor é o professor Fernando Onfray, perito do CIAT.

PROGRAMA

O curso está programado para dar uma visão panoramica da Administração do Trabalho, através das seguintes matérias: Ciência do Trabalho, Economia do Trabalho, Estatística do Trabalho, Salários, Conciliação e Mediação, Recursos Humanos e Estrutura Empregatícia, Inspeção do Trabalho, Higiene e Segurança do Trabalho. Também consta do programa um ciclo de conferências, mesas-redondas e trabalhos de pesquisa. As aulas serão dadas por especialistas do Ministério do Trabalho, CIAT e Fundação Getúlio Vargas.

O Centro Interamericano de Administração do Trabalho é um órgão de assistência técnica da Organização Internacional do Trabalho, com sede em Lima, Peru, criado em consequência do Plano de Ação de Caraballeda, Venezuela, e autorizado pelos Ministros do Trabalho das Américas.

Carne sobe e some em Salvador

Salvador (Sucursal) — Depois de passar de Cr$ 5,00 para Cr$ 8,00 o quilo, a carne bovina sumiu ontem dos açougues baianos em consequência da redução no abate de bois pelos criadores, que alegam para isso a retração no consumo.

A falta de carne no mercado obrigou os consumidores a apelarem para os peixes e aves, cujos preços há dois dias vêm também sofrendo sensíveis aumentos. A Sunab não interfere no problema sob a alegação de que é um órgão meramente fiscalizador.

MANOBRA ALTISTA

O superintendente da Sunab na Bahia, General Bendocchi Alves, reuniu-se ontem com seus assessôres para intensificar a fiscalização nas feiras livres e nos açougues, visando impedir uma maior exploração pelos vendedores.

Nos bairros mais pobres a carne foi vendida ontem a Cr$ 8,00 o quilo, e nas áreas ricas chegou a Cr$ 9,00. Informou-se que a redução no abate do boi em pé foi uma manobra dos criadores para conseguir novos aumentos nos preços.

Venezuelano vê no Brasil melhor vida

Caracas (AP-JB) — O correspondente do jornal venezuelano **El Nacional** na cidade de Bolivar, noticiou ontem que as condições de vida no território da Venezuela próximo à fronteira com o Brasil são "muito inferiores" em relação às dos brasileiros.

Depois de acusar a Venezuela de "negligente" em sua política de desenvolvimento de fronteiras, o correspondente revela que o Brasil construiu quatro fortalezas em seu território, próximo à fronteira, na localidade de Santa Helena de Uairen, e que está concluindo uma rodovia entre Boa Vista e a aquela localidade.

colabore com o recenseador. responda certo.

Tabeliães aplaudem ensino de Direito Notarial na Faculdade Cândido Mendes

A criação da cadeira de Direito Notarial no curso de Direito da Faculdade Candido Mendes, anunciada ontem durante a terceira sessão plenária do Congresso Notarial Brasileiro, foi aplaudida demoradamente pelos tabeliães que consideram a medida como "primeiro fruto" de sua reunião nacional.

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Alberto Cotrim Neto, falou sôbre a estatização do notário, afirmando que a ameaça se concretizará se a classe "não se unir e se organizar." Lembrou ainda que essa medida seria um retrocesso, provocando a degradação da função do notário.

A AMEAÇA

A sessão plenária realizada ontem foi ocupada por oradores que dissertaram sôbre o perigo que ameaça a classe notarial, representada pela estatização ou oficialização dos notários. O Secretário Cotrim Neto falou sôbre as implicações históricas, jurídicas e sociais do cargo de notário e disse que "colocando-se o notário no mesmo quadro de todo aquêle que trabalha com a Justiça, sem se exigir qualquer especificação, se provoca o descrédito e a sua degradação."

Para melhor exemplificar a situação do notário o Secretário Cotrim Neto lembrou que "no Brasil qualquer cabo eleitoral pode se habilitar a receber um tabelionato, mesmo sendo dono de um botequim, sem nenhuma formação ou pelo menos ter visto já um código" o que traz um desmerecimento do cargo.

— Em Três Rios, há alguns anos — contou êle — uma notário fêz uma série de falcatruas, passando escrituras de terrenos de São Paulo e da Guanabara e para evitar que seu crime aparecesse fêz desaparecer, provocando um arrombamento de seu tabelionato, os livros de registros. Apenas por sorte o criminoso vulgar não foi para a cadeia. Estava já morto mas a mancha ficou. O problema é que não se exigia formação para o cargo como também se entendia nêle direitos para venda ou hereditariedade.

O QUE EXISTE

Considerando benéfica a atuação do I Congresso Notarial Brasileiro, o Secretário Cotrim Neto lembrou que na Constituição do Estado da Guanabara já existe um Artigo, o 69, que objetiva a oficialização da classe, mas "está redigido de maneira canhestra."

— Há gravíssimas imprecisões de nomenclatura em seus 1.º e 2.º parágrafos — explicou — lembrando que na ocasião em que essa Constituição era redigida, para adaptação à Carta federal, êle se encontrava viajando.

— Parodiando Euclides da Cunha — concluiu êle — afirmo que os senhores notários não tenham dúvida: ou se organizam ou desaparecem.

PRIMEIRA MOÇÃO

O tabelião Antônio Carlos Dorneles, do Rio Grande do Sul, apresentou uma moção ao plenário para que fôsse estimulada a criação de cursos de Direito Notarial nas faculdades e ouviu do professor Candido Mendes a promessa de que, "em regime opcional, a Faculdade de Direito Candido Mendes seguirá a atitude pioneira da universidade gaúcha."

De acôrdo com o tabelião Antônio Carlos Dorneles, no Brasil ainda não há uma bibliografia onde o notário possa estudar ou aprofundar seus conhecimentos e a criação de um curso universitário, aberto a advogados e a qualquer pessoa interessada, pode modificar êsse quadro.

Para ensinar Direito Notarial foi convidado pelo Professor Candido Mendes o tabelião Edgar Magalhães.

O ANO 2000

Ainda sôbre o mesmo tema — **A Estatização do Notário** — falaram os representantes do México e da Argentina, Srs. Moisés Savans-Savranski e Farchino Legazp.

Enquanto o Sr. Savranski afirmava que "a proliferação legislativa conduz à impotência legislativa" o Sr. Legazp, que é tabelião de uma cidade do interior mexicano, preferia dissertar sôbre a função do notário no ano 2000, com tôda a técnica moderna trabalhando em seu auxílio.

STM manda libertar 4 estudantes

O Superior Tribunal Militar cassou decisão do juiz João Nunes das Neves, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que decretou pela segunda vez a prisão preventiva de quatro universitários, que já deviam estar libertados por ordem do STM, sob a alegação de existir fato nôvo de suma gravidade.

O fato nôvo, a que o relator, Ministro Alcides Carneiro, não atribuiu gravidade, era o recebimento de denúncia contra os estudantes. A decisão do STM foi proferida em reclamação interposta pelos advogados Antônio Carlos Barandier e Antônio Modesto da Silveira.

BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários da decisão do STM são os universitários André Smolentzov, Maria Savaget Fiani, Marijane Vieira Lisboa e Marta Maria Klagsbrum, processados por atividades subversivas, que responderão o processo em liberdade.

Referindo-se à segunda decisão do juiz, pela custódia dos acusados, disse o Ministro Alcides Carneiro que "o negócio era não soltar os presos."

CONDENAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A 1a. Auditoria do Exército condenou ontem a 16 meses Cloves de Castro, o **Paulo**, e Hans Rodolf Mans, o **Wilson**, processados como incursos na Lei de Segurança Nacional, por atividades subversivas.

Da prova formada no processo consta que o líder terrorista Joaquim Camara Ferreira enviou Hans a Cuba, em março de 1967, para aprender a fabricar bombas. Hans permaneceu em Havana por 14 meses e, na volta, convidou Cloves para organizar um grupo subversivo no bairro Bosque da Saúde.

OUTROS

Em Bosque da Saúde, Cloves teria arregimentado outras pessoas que estão foragidas. São elas: João Domingos dos Santos, José Xavier dos Santos, José Divino das Mercês, João Sampaio de Alcantara, Antônio Francisco Alves, Artemijo Flôres e Juraci Comes da Silva.

Líder muçulmano da RAU chega hoje a São Paulo com mensagem de Nasser

São Paulo (Sucursal) — Com uma mensagem do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, aos brasileiros e aos muçulmanos residentes no país, chega hoje a São Paulo o Ministro dos Aukaf da República Árabe Unida, Sr. Abdel Aziz Kamel.

O Ministro dos Aukaf é uma espécie de Chanceler do Islamismo e os muçulmanos dão a êle a mesma importancia que o Papa tem para os católicos. O Sr. Abdel Aziz Kamel será o mais alto participante do I Congresso Islamico do Brasil, que se realizará de amanhã até domingo, na mesquita da Avenida do Estado, nesta capital.

DIVULGAÇÃO

O congresso, que visa fundamentalmente à discussão e ao estabelecimento de um *modus vivendi* para os muçulmanos residentes no Brasil, procurará também divulgar para o povo brasileiro o conteúdo da religião muçulmana.

O professor Helmi Nassr, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, falando em nome da comunidade muçulmana no Brasil e dos participantes do congresso, esboçou ontem as diferenças existentes entre o cristianismo, o judaísmo e o islamismo, as três religiões reveladas. Esclareceu que, bàsicamente, não há diferenças entre os três credos, pois o Deus, as idéias e os profetas das três são os mesmos.

PROXIMIDADE

Os muçulmanos, adeptos da religião de Abraão exposta por Maomé, estão muito próximos dos israelitas, pois a ascendência de ambos é a mesma. Os primeiros são descendentes de Ismael, filho de Abraão, cujo outro filho, Israel, é o ancestral dos judeus. Por isso, judeus e muçulmanos são considerados "primos."

Como a religião hebraica, o islamismo aceita Cristo como um profeta, mas não como Filho de Deus. Enquanto os judeus ainda aguardam a chegada do Messias, os muçulmanos entendem que Deus é único e não pode ter filhos, dogma que se resume na frase "não há Deus senão Alá." A concepção de Cristo pela Virgem Maria é, segundo a doutrina islamica, uma manifestação do poder de Deus.

DIFERENÇA

O islamismo difere das outras duas religões na não aceitação do pecado original e considera que cada um é responsável por seus atos, não admitindo assim que os filhos paguem pelos pecados dos pais.

O professor Helmi Nassr finalizou ressaltando a importancia do congresso para os muçulmanos brasileiros, para os quais se tentará estabelecer uma forma de comunicação com as comunidades islamicas do resto do mundo. Dos 600 milhões de muçulmanos existentes no mundo, a maior parte está concentrada em 14 países árabes. No Brasil há aproximadamente 100 mil, a metade dos quais em São Paulo.

Abdel Aziz Kamel está em "Gente"

Austregésilo fala sôbre a imprensa

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, afirmou ontem que "muitos são os que se preocupam com a liberdade de imprensa, mas poucos a amam de verdade."

Ao condenar a divulgação exagerada dos crimes, o Sr. Austregésilo de Ataide disse, contudo, que "isto não é privilégio de uma nação, mas um mal comum ao mundo moderno."

PIOR CENSURA

O presidente da Academia de Letras falou sôbre a imprensa em palestra na Associação dos Empregados no Comércio e disse que "um jornal pode resistir à coação da censura, mas não suporta a condenação pública."

— Não é bom esconder as mazelas de uma nação. Só as conhecendo é que os podêres públicos podem combatê-las. Haja vista o Esquadrão da Morte, cujas atividades chegaram ao conhecimento público e do Govêrno após intensa denúncia da imprensa — disse o Sr. Austregésilo de Ataide.

Presidente aposenta servidor

Brasília (Sucursal) — Com base no Ato Institucional nº 10, o Presidente da República aposentou ontem o Sr. Paulo Rodolfo de Rangel Moreira no cargo de consultor-geral do Estado de Pernambuco, com proventos proporcionais ao tempo efetivo de serviço.

Altemar contesta queixas do Tribunal de Contas quanto à verba do pessoal

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, esclareceu ontem, pessoalmente, as queixas do Tribunal de Contas de que escapou a seu contrôle a verba destinada ao pagamento do pessoal do Estado, no total de Cr$ 679 196 643,03.

Segundo a notícia publicada, esta verba sem contrôle destinava-se inclusive ao pagamento dos inativos, e "para julgamento dessas dotações louvou-se o Tribunal de Contas apenas nos elementos apresentados nos relatórios e nos balanços do Executivo."

OAMINHAO DE PAPEL

— A verdade — afirmou o Secretário de Finanças — é que é materialmente impossível para o Executivo enviar ao Tribunal de Contas todos os comprovantes de pagamento de seus 128 mil servidores. Seria preciso uma frota de caminhões para transportar a imensa papelada. Mas ainda que o Estado o fizesse, o Tribunal não teria espaço onde colocar centenas de milhares de recibos, e muito menos possibilidade de examiná-los um a um, mesmo que pusesse nesse serviço todos os seus funcionários.

Segundo o Sr. Altemar Dutra de Castilho, tal fato não foi contraditado pelo relator das contas do Executivo, Ministro Danilo Nunes, "pessoa insuspeita por sua condição de antigo adversário político do Governador Negrão de Lima."

FALHA CORRIGIDA

— Êsse exame, que atualmente é tarefa de execução impossível, poderá no entanto ser realizado a partir de 1971, com a vigência do Código de Administração Financeira, que instituiu o Contrôle Externo a cargo do Tribunal de Contas. Com a colaboração do Contrôle Interno, criado na mesma lei, haverá condições de verificar junto às repartições incumbidas do processamento de despesas todos os elementos necessários a uma perfeita fiscalização dos gastos públicos, inclusive a parte relativa ao pessoal — informou o Secretário de Finanças.

— Quanto à Pagadoria Geral, suas contas são tomadas periodicamente pelos representantes do Tribunal de Contas, e até agora não foi apontada qualquer irregularidade. Cabe acrescentar que as normas adotadas foram expedidas pelo próprio Tribunal de Contas, que certamente as atualizará a partir do próximo exercício, com a entrada em vigor do Código de Administração Financeira.

RENDA MENSAL · LETRAS DE CÂMBIO

INVESTCRED S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Rio — Rua da Assembléia, 61 — Tel.: 231-2601

EMPRÊSA ASSOCIADA AO INVESTBANCO

Com o FNM 2150 V. tem maior liberdade de decisão.

O FNM 2150 modêlo 70 é um carro de classe, completo com um conjunto de qualidades que o identificam de imediato, entre todos os automóveis brasileiros.

Alcança fàcilmente grandes velocidades (165 km/h).

Suas 5 marchas à frente, sincronizadas, o motor de 125 CV, com duplo comando de válvulas, asseguram excepcional elasticidade em tôdas as situações.

A direção leve e segura, o câmbio no piso, os freios a disco nas rodas dianteiras dão absoluto domínio sôbre um carro de grande equilíbrio e estabilidade.

Em qualquer situação, o FNM 2150 dá ao automobilista a maior liberdade de decisão com a máxima segurança.

Um excepcional carro de passeio com características esportivas. Venha conhecer o nôvo FNM 2150 modêlo 70 num Revendedor Autorizado.

Experimente-o, informe-se dos planos de venda ou apresente a sua proposta. FNM 2150

A partir de 21.700,00

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

revendedores nos estados da guanabara e rio de janeiro: RIO DE JANEIRO: ALFA-CAR LTDA. - RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173 - TELEFONES. 254-4923 E 254-4924 • VICTORI EMPREENDIMENTOS S.A. AVENIDA BRASIL, 2.306 - TELEFONES: 248-6007 E 234-1573 - RUA ASSUNÇÃO, 236 - TELEFONE: 246-7413 • PETROPOLIS: DNAL S. A. - ESTRADA PRESIDENTE SODRÉ, 16 - TELEFONE: 4232.

TELESPRING S/A. - INDÚSTRIA ELETRÔNICA, emprêsa gaúcha fabricante dos televisores Admiral, firmou contrato de assistência técnica com o maior fabricante japonês de rádios e toca-fitas estereofônicos, a CLARION SHOJI CO. LTD., para fabricação no Rio Grande do Sul, dos auto-rádios estereofônicos Clarion. Na fabricação e na comercialização dos rádios Clarion, será mantida a mesma política de qualidade e preços que caracteriza os produtos atualmente fabricados pela Telespring.

CLARION SHOJI CO., LTD.

— Por dentro do negócio —

CMN verá a liberação dos estoques de café

Já está decidido e pronto e poderá ser encaminhado ao Conselho Monetário Nacional um projeto liberando parte dos estoques oficiais de café para a indústria de solúvel, segundo informações prestadas ontem por fonte governamental.

Consta que o volume a ser liberado seria da ordem de mais ou menos 5 milhões de sacas, constituído de cafés quebrados, e que as indústrias se beneficiarão ainda mais com a medida, porque terão os seus créditos referentes ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), devolvidos sob a forma de matéria-prima (café em grão a baixo preço).

A idéia vem sendo discutida desde que se criou o confisco cambial sôbre as exportações de solúvel para os Estados Unidos, só não tendo sido adotada naquela ocasião, porque os grupos de pressão norte-americanos poderiam pensar que se tratasse de uma "compensação" oficial à indústria de café.

Atualmente, os estoques retidos pelo Instituto Brasileiro do Café é quase todo concentrado em armazéns do Sul do país, principalmente, no Paraná, chegam a mais ou menos 20 milhões de sacas, das quais cêrca de 5 ou 6 milhões são desclassificados, ou seja, não podem ser comercializados porque se constituem de grãos partidos ou "varridos."

Na opinião de alguns, o Govêrno tem condições de vender êsse café a pouco mais de Cr$ 40,00 a saca, embora o preço de mercado seja da ordem de Cr$ 140,00, porque o produto está em más condições e dificilmente poderá oferecer uma bebida de gôsto razoável, obrigando as fábricas a se utilizarem de misturas (blends) mais sofisticados e caros.

A livre concorrência

A Expressão e Cultura acaba de editar o volume Livre Concorrência x Monopólio, de autoria do advogado Everardo Moreira Lima, que fundamenta a decisão governamental de considerar área de livre concorrência a edição de catálogos telefônicos, inclusive para a veiculação de publicidade.

O trabalho tem prefácio do Embaixador Manuel Pio Correia, destacando em suas considerações: "Na livre concorrência assim criada, lucram todos e, particularmente, o público, que poderá, já como consulente, já como anunciante, escolher o veículo que lhe parecer mais perfeito, e, no segundo caso, mais barato ou mais eficaz, sem prejudicar o direito e a possibilidade da emprêsa concessionária de exigir e obter por via contratual a impressão de um guia que responda às suas próprias estipulações e necessidades."

Como complemento de suas afirmações, o autor anexa pareceres dos juristas Pontes de Miranda, Seabra Fagundes, Carlos Medeiros Silva, Miguel Reale, Temístocles Brandão Cavalcanti e Rui Cirne Lima.

Petrobrás na plataforma gaúcha

O superintendente da Refinaria Alberto Pasqualini, engenheiro Peri Louzada de Abreu, anunciou que a Petrobrás iniciará, em fins do primeiro semestre de 1971, a prospecção de petróleo na plataforma marítima do Rio Grande do Sul, a 10 quilômetros da costa, onde levantamentos preliminares acusaram a possibilidade de existência de jazidas econômicas.

— A perfuração será feita de uma plataforma gigantesca que a emprêsa arrendará de uma companhia estrangeira pela soma de US$ 25 mil (Cr$ 105 milhões), por dia. O local escolhido é a chamada bacia marítima de Pelotas, a partir do litoral do Município de São José Norte. Levantamento aerofotogramétrico permitiu aos técnicos da Petrobrás classificar a área como sendo classe B, isto é, aquela que apresenta boa potencialidade de ser produtiva.

"Pool" de carga Brasil – EUA

O vice-presidente executivo da companhia armadora norte-americana Moore-McCormack Lines Inc., Sr. Lawrence Buser, afirmou ontem perante a Comissão Marítima Federal que os Estados Unidos precisam aprovar o pool de carga para o tráfego com o Brasil, sob pena de provocar "uma grande instabilidade no fluxo comercial."

A proposta foi apresentada pelos brasileiros e está neste momento sendo julgada pela Comissão Marítima Federal. Embora o Govêrno e os armadores norte-americanos estejam interessados no pool, existe uma dificuldade política para a sua aprovação, uma vez que os armadores de terceiras bandeiras se dizem prejudicados com o acôrdo e lutam contra êle.

"Impacto" não é nôvo

O Projeto Impacto submetido à apreciação do Presidente Médici pelo Ministro João Paulo dos Reis Veloso, do Planejamento, não é um Plano nôvo.

Trata-se de uma fusão de sugestões apresentadas por todos os Ministros, que o Ministro Veloso associou e redigiu do próprio punho. Compreende um levantamento de prioridades, dentro de uma nova escala, das metas existentes no Plano Trienal do ex-Presidente Costa e Silva. O Projeto ainda está classificado como "sigiloso."

Banespa financia sementes

O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) liberou Cr$ 8 milhões para o financiamento aos produtores de sementes certificadas, dentro de um plano extra de produção de sementes que está em execução pelo Govêrno estadual.

O plano foi elaborado em colaboração com a campanha de incentivo à agricultura, lançada pelo Govêrno federal, e prevê uma produção de 100 mil sacas de soja, milho e amendoim, para atender ao Estado de São Paulo e à Região Centro-Sul do país.

BNDE avaliza metrô

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — fechou contrato com a Companhia do Metropolitano de São Paulo, pelo qual garantirá a operação de financiamento no montante de 15 milhões de marcos (Cr$ 19,2 milhões) mais juros de 7,6% ao ano.

Os recursos servirão para custear despesas de assistência técnica para a elaboração do projeto de construção da linha Norte-Sul do metrô de São Paulo, numa extensão de 17 quilômetros. Firmaram o contrato, entre outros, os presidentes do BNDE e da Cia. do Metrô de São Paulo, Srs. Jaime Magrassi de Sá e Jaul Pires de Castro.

Em visita de pesquisas aos países da ALALC, desembarcou em São Paulo, procedente do Chile, onde foi cumprimentar o Presidente Eduardo Frei, o Sr. MASSAO ICHIKAWA, presidente da ATAKA & CO., LTD.

A Ataka & Co., Ltd., assinou contrato com o govêrno chileno para a extração e melhoria de minérios, bem como a construção e equipagem dos portos, no valor de US$ 45.000.000,00.

O Sr. ICHIKAWA, depois de sua estada no Brasil, irá para a Venezuela inaugurar a filial da Ataka naquele País.

Sob a presidência do Sr. MASSAO ICHIKAWA, a Ataka & Co., Ltd. faturou no ano de 1969, US$ 1.880.000.000,00. (P

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 315

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 843, de 18/8/70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 8/9/70, torna público que:

I) para usufruirem da isenção do impôsto de importação sôbre o ácido cítrico (T.A.B. 29-16-001), os importadores deverão apresentar os originais das notas-fiscais (1a. via) e faturas correspondentes à compra do produto nacional fornecido diretamente pela emprêsa Agro-Industrial Amália S.A., de São Paulo, SP, a partir de 8/9/70, na proporção de 100% da quantidade por importar;

II) na conformidade dos artigos 2.º e 3.º da Resolução acima referida o tratamento será aplicado a importações objeto de guias emitidas até 8/9/71, com a cláusula específica sôbre o assunto, esgotando-se em 30/8/71 o prazo para a apresentação dos respectivos pedidos;

III) as importações em trânsito, relativas a guias anteriormente emitidas sem a indicação específica, poderão ser contempladas com o mesmo tratamento mediante comunicações desta Carteira, em cada caso, às respectivas repartições da Secretaria da Receita Federal, desde que os importadores satisfaçam, prèviamente, as condições exigidas no inciso I dêste Comunicado.

Rio de Janeiro (GB), 16 de setembro de 1970.

(a.) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor
(a.) **Euclides Parentes de Miranda**, Chefe do Departamento Geral (P

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES COTESC

EDITAL N.º 22/70

A Diretoria da Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC — com sede à Rua Victor Meirelles n.º 11, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, deliberou delegar a emprêsas privadas todos os serviços de manutenção de setor PBX e P(A)BX, de propriedade particular ou pública no território do Estado de Santa Catarina.

Em razão disso, serão qualificadas e habilitadas quaisquer emprêsas que atenderem, até o dia 30 de outubro próximo, as condições exigidas no presente Edital, que poderá ser retirado ou solicitado, gratuitamente, na sede da Emprêsa, no horário comercial.

Florianópolis, 9 de setembro de 1970.

A DIRETORIA (P

Dinamarca põe dispositivo militar extraordinário protegendo reunião do FMI

Copenague (UPI-AP-JB) — As autoridades anunciaram ontem a mobilização de um dispositivo militar sem precedentes na Dinamarca desde a visita do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev, em 1964, a fim de proteger os 3 mil delegados que participarão, na próxima semana, da conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.

O chefe da polícia de Copenague, Peter Christensen, informou que 1 200 agentes protegerão o vasto Centro Bella e 25 hotéis contra os manifestantes "anticapitalistas" esperados durante os cinco dias que durará a conferência, cuja inauguração está prevista para segunda-feira.

PROTEÇÃO

Agentes do serviço secreto dos Estados Unidos (CIA) chegarão por sua vez de Washington para proteger os delegados norte-americanos. Christensen declarou que foram canceladas tôdas as licenças concedidas aos policiais, que usarão capacetes e cassetetes especiais, a fim de reprimir possíveis manifestações de violência.

"Trata-se do maior acontecimento vivido no país desde a visita de Kruschev e não queremos que nos surpreendam cochilando", explicou Christensen. Uma antecipação do que pode acontecer ocorreu na semana passada, quando desconhecidos lançaram quatro bombas molotov através das janelas do centro.

VENDA DE OURO

O Fundo Monetário Internacional anunciou ontem que venderá ouro no valor de US$ 257,5 milhões (Cr$ 1 197 milhões) e Direitos Especiais de Saque no montante de US$ 67,5 milhões (Cr$ 313,9 milhões) para obter moeda corrente de 12 nações.

O FMI anunciou também que receberá dos Estados Unidos ouro no valor de 400 milhões de dólares em troca de obrigações a curto prazo do Tesouro norte-americano adquiridas como investimento. A Corporação Financeira Internacional informou ontem que colocou à disposição do setor privado da América Latina, 34 milhões de dólares (Cr$ 158 milhões) em seu último exercício fiscal.

Entre os planos financiados figura a construção de um nôvo hotel em Cali (Colômbia), que deverá estar terminado no próximo ano para abrigar muitos dos atletas que vão participar dos jogos pan-americanos.

Peritos em nutrição trazem ao Brasil sementes que podem expandir agricultura

Peritos em nutrição esperam resolver os problemas dietéticos de quase metade da população mundial. Durante quatro meses, observarão 50 crianças de um bairro pobre de São Paulo, alimentadas essencialmente com cereal de alto teor protéico.

O nôvo cereal, que pode ser "a revolução genética do século", segundo o Sr. Antônio Secundino, presidente do Grupo Agroceres, é o resultado de 25 anos de pesquisas com técnicos americanos e brasileiros. Aplicado a animais, o grão revelou uma taxa de engorda de 350%.

AMOSTRAGEM

A primeira experiência realizada com sêres humanos será feita com observação de dois grupos de 50 crianças. O primeiro terá sua alimentação baseada na nova semente, enquanto o segundo se alimentará de grãos de trigo e milho comuns.

De três em três semanas, durante os quatro meses de duração da pesquisa, haverá medição do pêso, tamanho e aptidão para os estudos de cada criança. Se o primeiro grupo se mostrar superior ao segundo, conforme esperado pelos nutricionistas, uma segunda experiência será realizada no próximo ano: observação de 200 estudantes durante 10 meses.

DESCOBERTA

Em 1963, a Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, descobria que a mutação de um certo grão era rica em lisina — proteína encontrada normalmente em ovos e leite. Ao verificar que a ração à base da nova semente engordava os porcos 350% mais que a ração normal, os pesquisadores americanos resolveram tentar adaptá-la ao ser humano, principalmente nos países tropiciais onde há um alto índice de subnutrição.

Mas a semente, criada para país temperado, não se desenvolvia nas zonas tropicais, dando espigas subdesenvolvidas. O professor Antônio Secundino, estudioso do assunto, resolveu desenvolver um grão híbrido, que mantivesse o alto teor protéico e pudesse ser plantado em regiões quentes. No ano passado, o Brasil conseguiu ter o primeiro cereal nutritivo adaptado a regiões tropicais.

Administradores querem emprêsa humana

Em discurso pronunciado na solenidade de conclusão do 2.º Curso de Pós-Graduação em Administração de Emprêsas da PUC, o orador da turma, Sr. Eduardo Gasparian, disse que "a emprêsa deve se tornar humanizante, como autêntica promotora do bem-estar social sob todos os seus aspectos, ajudando o operário a se descobrir como pessoa humana."

— Nas sociedades marxistas — frisou — o homem, alienado dos ideais de liberdade, sujeito ao implacável esmagamento da vida espiritual, transformou-se num burocrata robotizado, enquanto que a ideologia oficial, retrógrada, resiste cegamente à pressão liberalizante da elite artística e científica.

ADMINISTRAÇÃO

O orador escolhido pelos formandos do 2º Curso de Pós-Graduação em Administração de Emprêsas promovido pela PUC, depois de acentuar a importancia da relação Escola-Emprêsa, como "a célula renovadora de uma sociedade modernizante", passou a abordar tema mais diretamente relacionado com o curso que acabava de concluir.

— Administração é uma atividade complexa que tem a tarefa de integrar um maior número de elementos do que qualquer outra ocupação. E' a fusão habilidosa de numerosas variáveis nas proporções certas, com argúcia política. Para administrar nos altos postos é preciso sólidos e amplos conhecimentos, grandes aptidões inatas, magnanimidade, integridade, capacidade de motivação e visão global, sensibilidade humana e auto-aperfeiçoamento constante.

Para êle, "o administrador moderno procura orientar seus esforços de maneira racional e não empírica. Êle considera mais importante a criatividade e a inovação do que a manutenção do **statu quo** e acredita mais no estímulo pela promessa de recompensa do que pela ameaça de punição. Êle é mais generalizador que especialista, mais liberal que conservador, mais profissional que oportunista, mais consciente de sua responsabilidade social que o administrador do passado. Menos individualista e mais homem de equipe, o moderno administrador está mais próximo do que outros homens, da estatura do "homem universal."

As consciências empresariais assim formadas devem se mobilizar para impedir, graças a seus valôres morais, que a máquina vença e comande o espírito a ponto de levá-lo a situações desumanizadoras.

O homem já não é dono de sua formação cultural ou educacional: êle está subjugado à tecnologia, como se seu cérebro não mais lhe pertencesse. A eletrônica derrubou a idéia de tempo e espaço e nos bombardeia ininterruptamente com as preocupações de todos os outros sêres humanos. Novas maneiras de fazer transtornam as maneiras de viver. A vida da razão está sendo reduzida a níveis mínimos devido à hipertrofia das crenças de massa. Nas sociedades altamente industrializadas do Ocidente, está deflagrada a crise da juventude, a destruição da hierarquia dos valôres tradicionais e a descrença na fraternidade cristã.

Nas sociedades marxistas, o homem, alienado dos ideais de liberdade, sujeito ao implacável esmagamento da vida espiritual, transformou-se num burocrata robotizado, enquanto que a ideologia oficial, retrógrada, resiste cegamente à pressão liberalizante da elite artística e científica. Uma verdadeira sociedade em mudança não se deixa aprisionar por nenhum esquema ideológico. Até agora, nem a ciência nem a técnica indicaram que uma organização social, e uma só, devesse se espalhar pela superfície do planêta. Se hoje existe uma predominância das sociedades livres, isto se deve à pluralidade das classes, à distinção entre o poder temporal e o espiritual e à aceitação de saudável competição entre grupos no interior de uma comunidade. À desagregação social e aos processos de alienação humana, devemos opor um nôvo conceito de emprêsa, conformado aos princípios da ética e da ação que, juntos, darão origem ao crescimento e à vitalidade e evitarão a erosão e a decadência.

Não basta, porém, que a emprêsa seja tão-somente humana. Importa que ela se torne humanizante, como autêntica promotora do bem-estar social sob todos os seus aspectos, ajudando o operário a se descobrir como pessoa humana. A responsabilidade das elites é tanto maior quanto a desproteção dos menos favorecidos, carentes de opção social. E' universal o direito à dignidade humana e quem está no vértice co-obriga-se automàticamente para com as bases.

A vida empresarial não teria sentido se não encarássemos a dignificação do operário e sua auto-realização como critérios essenciais, pois êle é um ser que necessita fundamentalmente de apoio, compreensão e diálogo.

Grande ou pequena, aproveite de maneira segura e rentável a parcela que o govêrno lhe oferece do seu impôsto de renda. Aplique no **FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA-157** depositando a parcela deduzida na sua declaração ou endossando a favor do **BANCO FINASA** o "Cheque de Poupança-157". Para sua facilidade o depósito pode ser feito em qualquer agência dos seguintes bancos: Banco Mercantil de São Paulo S.A., Banco Nacional do Comércio de São Paulo S.A., Banco Noroeste do Estado de São Paulo S.A., Banco Boavista S.A., Banco Nôvo Mundo S.A. e Banco Comercial do Paraná S.A.

BANCO FINASA DE INVESTIMENTO S.A.
Rua Conselheiro Crispiniano, 317 - São Paulo
Av. Rio Branco, 123 - Gr. 611 - Rio de Janeiro

COMPRE NA MESBLA COM TÔDAS AS VANTAGENS.
Rio • Gal. Polidoro, 74
Niterói • R. Visc. do Rio Branco, 233

TEM TAMBÉM CAMINHÕES, PICK-UPS E A VERANEIO.

VOCÊ VAI RECEBER ÊSTE CHEQUE DO GOVÊRNO.

BMG NÊLE.

Êste é o CHEQUE DE POUPANÇA -157, válido por 120 dias, que o Govêrno vai mandar a quem teve o Impôsto de Renda descontado na fonte.

Faça-o render bom dinheiro para você. BMG nêle.

Você deve endossá-lo ao BMG - BANCO DE INVESTIMENTO S/A.

Venha conversar conosco ou com qualquer agência do BANCO DE MINAS GERAIS S/A.

BMG-Corretora s.a.

Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, 950 - Fones: 22-1622 - 22-1766 - Rio de Janeiro - Rua 7 de Setembro, 71 - Fones: 222-8024 - 222-4805 - São Paulo - Rua XV de Novembro, 63 - Fones: 34-0965 - 35-9252 - Santos - Rua General Câmara, 20 s/21 - Fones: 2-6105 - 2-2024

EMPRÊSAS BMG: Banco de Minas Gerais S/A-BMG - Banco de Investimento S/A - BMG Corretora S/A - BMG - Crédito, Financiamento e Investimento S/A - BMG - Crédito Imobiliário S/A - BMG - Turismo e Cartão de Crédito S/A - BMG - Processamento de Dados S/A

Brasil retoma negociações para comprar trigo dos EUA

O Brasil vai reiniciar as conversações com os Estados Unidos para a compra de trigo norte-americano pela Public Law 480, com financiamento de longo prazo. Paralelamente, foram concluídas negociações para a assinatura de um acôrdo bilateral destinado a regular a exportação de têxteis brasileiros para o mercado norte-americano. A capacidade brasileira de absorção de trigo importado é de 200 mil toneladas êste ano.

Os Ministros Delfim Neto e Marcus Vinicius Pratini de Morais informaram ontem que o Memorando de Entendimento assinado com os Estados Unidos permitirá a exportação de 75 milhões de jardas quadradas de têxteis, no primeiro ano de sua vigência. No quinto ano, explicaram, exportaremos 91,2 milhões, já que poderão crescer à razão de 5% ao ano. Os fios sintéticos não estão incluídos no acôrdo.

O MERCADO

Os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio informaram, durante entrevista coletiva, que o acôrdo atende plenamente às atuais necessidades da indústria nacional. Permite, ainda, uma programação mais tranqüila das exportações para os Estados Unidos nos próximos anos.

— O objetivo do Govêrno é o de alcançar os US$ 100 milhões (Cr$ 465 milhões) nas exportações de têxteis em 1971 — explicou o Ministro Delfim Neto. Adiantou que com os 75 milhões de jardas a serem exportados para os Estados Unidos no primeiro ano de vigência do acôrdo, teremos garantidos cêrca de US$ 40 milhões (Cr$ 186 milhões). Para a Alemanha as exportações atingirão a US$ 20 milhões (Cr$ 93 milhões), sendo que outras negociações estão sendo mantidas com outros países da área do Mercado Comum Europeu — MCE.

EXPORTAÇÕES

O Ministro da Fazenda disse, ainda, que em 1967 exportamos para os Estados Unidos 40 milhões de jardas; 22 milhões em 1968; 37 milhões em 1969. Nos últimos 12 meses, até julho de 1970, 70 milhões de jardas quadradas foram exportadas, em tôdas as categorias abrangidas pelo acôrdo. Adiantou que a média dos últimos 10 anos também estêve abaixo dos 75 milhões agora fixados.

O Ministro Delfim Neto explicou que, pelo Memorando de Entendimento assinado com os representantes do Govêrno dos Estados Unidos, as exportações brasileiras de têxteis para o mercado norte-americano serão as seguintes nos próximos anos — aumento de 5% em cada ano — 1970/71-75 milhões de jardas; 1971/1972-76,7 milhões; 1972/73-82,7 milhões; 1973/74-86,9 milhões e 1974/75-91,2 milhões. O período compreendido é sempre outubro a setembro.

FINANCIAMENTOS

O Ministro Delfim Neto embarcou ontem à noite com destino a Londres, onde durante quatro dias manterá entendimentos com autoridades britânicas e consórcios de bancos sôbre financiamentos aos setores brasileiros de siderurgia e de construção naval. Aproveitará a sua estada para comprar novos livros da Economia.

O Ministro Marcus Vinicius explicou que o Ministro da Fazenda deverá concluir as negociações por êle iniciadas com banqueiros europeus. Tais negociações, disse, objetivam à obtenção de recursos para a expansão de siderúrgicas estatais no total de US$ 180 milhões (Cr$ 837 milhões). Além de banqueiros inglêses, participam dos entendimentos banqueiros alemães e franceses.

A VIAGEM

O Ministro da Fazenda estará no dia 19 em Copenague, para a 25a. Reunião Anual Conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD. Lá ficará até o dia 24. A delegação brasileira é composta dos Srs. Nestor Jost (Banco do Brasil), Alexandre Kafka (representante brasileiro junto ao FMI e ao BIRD), Ernane Galvêas (Banco Central) e Otávio Gouveia de Bulhões. Como delegados oficiais irão os Srs. José Maria Vilar de Queirós (chefe da Assessoria Econômica Internacional do Ministro Delfim Neto), Paulo Hortênsio Pereira Lira (diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central), Francisco Israel e Gustavo Silveira (respectivamente chefe do gabinete e da Assessoria de Relações Públicas do Ministro da Fazenda).

No dia 25 o Ministro Delfim Neto estará em Hamburgo para inaugurar a agência do Banco do Brasil. No dia seguinte voltará a Londres para novos encontros com banqueiros e dirigentes da Câmara de Comércio. Participará, na ocasião, da inauguração da agência do Banco do Estado de São Paulo naquela capital.

No dia 29, o Ministro Delfim Neto seguirá para Paris. O Ministro informou, quanto à possibilidade de uma viagem à União Soviética, para negociar a venda de café em troca de equipamentos, que realmente estava com uma viagem programada à União Soviética.

CONCESSÃO

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos concordaram em suprimir todos os impostos para a entrada em seu território de cêrca de 400 produtos latino-americanos, exclusive tecidos e calçados.

A supressão de tarifas será feita sôbre uma base preferencial para todos os países menos desenvolvidos do mundo, segundo as propostas sôbre preferências generalizadas feitas pelos Estados Unidos, em Genebra, em novembro último.

Anunciou-se que os Estados Unidos não estão em condições de aumentar a importação de carne, açúcar e outros produtos que figuram com destaque, há algum tempo, no comércio hemisférico.

As bases iniciais do Acôrdo

E' o seguinte, na íntegra, o Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros Delfim Neto e Marcus Vinicius Pratini de Morais, pelo Brasil, e os Srs. Stanley Nehmer e Joseph B. Kyle, pelos Estados Unidos:

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

1. Negociações serão iniciadas num futuro próximo para estabelecer um acôrdo bilateral em têrmos mutuamente satisfatórios para regular a exportação de têxteis de algodão brasileiros para os Estados Unidos.

2. A duração do acôrdo bilateral será de cinco anos, a começar em 1.º de outubro de 1970.

3. Para o primeiro ano do acôrdo, as exportações brasileiras para os Estados Unidos de todos os produtos de algodão não excederão o equivalente a 75 milhões de jardas quadradas.

4. Dentro do limite global, os seguintes limites por grupo serão observados com referência às exportações de têxteis de algodão para o primeiro ano do acôrdo:

	No equivalente a milhões de jardas quadradas
Grupo I. Fio (Categorias 1-4)	*30*
Grupo II. Tecidos (Categoria 5-27)	*39*
Grupo III. Confeções (Categorias 28-64)	*6*

5. Dentro dos tetos globais e por grupo, o acôrdo bilateral também conterá tetos para certas categorias individuais de produtos de algodão, conforme venha a ser acordado.

6. Para o segundo ano e subseqüente do Acôrdo dos tetos nêle contidos serão acrescidos em cinco por cento por ano.

Dentro do limite global, os limites para cada um dos grupos poderá ser excedido de não mais do que cinco por cento. Dentro dos limites de cada grupo, os tetos de categorias específicas poderão ser excedidos de não mais do que cinco por cento.

8. Têxteis de algodão que já tiveram sido embarcados do Brasil para os Estados Unidos em 1.º de outubro de 1970 e os que venham a ser embarcados, após essa data, serão computados nos níveis do Acôrdo. As mercadorias sob embargo serão computados no nível do primeiro ano do Acôrdo e serão liberadas do embargo assim que o Acôrdo tenha sido concluído entre os dois Governos.

O Govêrno brasileiro convidou o Govêrno dos Estados Unidos para completar negociações detalhadas do Acôrdo bilateral, no Brasil, a começar a 5 de outubro de 1970. O Govêrno dos Estados Unidos informará o Govêrno brasileiro de sua resposta a êsse convite através dos canais diplomáticos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1970.

a) Antônio Delfim Neto
a) Marcus Vinicius Pratini de Morais
a) Stanley Nehmer
a) Joseph B. Kyle.

Têxteis reagiram com frieza

O Sr. Vicente Galliez, do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem da Guanabara, disse ao JORNAL DO BRASIL que os resultados dos entendimentos entre as autoridades brasileiras e norte-americanas não representam a aspiração da indústria têxtil nacional, diante da potencialidade de suas exportações para os Estados Unidos.

Observou, no entanto, que o nível de 75 milhões de jardas quadradas iniciais foi o melhor que se podia obter na atual situação.

— O Ministro Delfim Neto está de parabéns pela forma como conduziu as negociações. O primeiro passo está dado — frisou.

EXPORTAÇÕES

O secretário-geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem destacou que o Brasil tem possibilidades de exportar até 150 milhões de jardas quadradas anuais para o mercado norte-americano. Isto segundo estudos realizados pelos industriais têxteis ligados à exportação.

O Sr. Vicente Galliez informou que o abastecimento de algodão ainda continua se processando de forma precária, trazendo as maiores dificuldades para a indústria têxtil, "que não pode parar as suas máquinas."

Palavras de Nixon não surpreendem

Fontes da USAID revelaram ontem não ter sido surprêsa a declaração do Presidente Nixon sôbre a substituição gradativa das Agências Internacionais de Desenvolvimento, pois a sua existência tende, progressivamente, a perder importância, já que foram criadas para superar dificuldades momentâneas.

Por outro lado, adiantaram que as palavras do Presidente dos Estados Unidos devem ser fundamentadas nas conclusões apresentadas pela Comissão Peterson para o Desenvolvimento Internacional, conforme já havia antecipado na Mensagem que enviou a 18 de fevereiro dêste ano ao Congresso norte-americano.

Segundo as fontes da USAID, a criação de agências especiais para ajuda aos países subdesenvolvidos deveu-se a uma situação de quase calamidade naquelas regiões, à época.

URSS terá manufaturas brasileiras

São Paulo (Sucursal) — A União Soviética comprará manufaturados brasileiros — possivelmente têxteis e calçados — além de café, em troca da compra, pelo Brasil, de equipamentos para a Usina Hidrelétrica de Capivari, das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP).

A informação foi prestada ontem pelo Governador Abreu Sodré, que recebeu comunicação do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, anunciando a aprovação do Govêrno federal para a contratação. A URSS concederá dois financiamentos — 12,5 milhões de dólares (Cr$ 57,5 milhões) e US$ 19 milhões (Cr$ 87,4 milhões) — sendo o segundo para obras de construção civil.

Uma delegação brasileira discutirá em Moscou as bases definitivas do contrato. Ontem mesmo seguiu para a capital soviética o diretor financeiro da CESP, Sr. Moacir Teixeira. Depois de amanhã seguirão outros três membros da delegação — um diretor da CESP ainda não designado, um representante do Ministério da Fazenda, e um representante do Itamarati.

COOPERATIVAS ASSISTIDAS PELO INOCOOP-GB CONTRATAM 208 UNIDADES — Com financiamento do BNH e sob a assistência do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais da Guanabara, INOCOOP-GB, as Cooperativas dos Operários em Serviços Públicos, dos Aeroviários e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos, da União Sindical Democrática, União e Pindorama, tôdas do Estado da Guanabara, contrataram com a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS — COBE, das mais conceituadas desta Cidade, a construção de um Conjunto Residencial com treze blocos e duzentos e oito apartamentos à Rua Ivan de Oliveira Lima esquina da Rua Álvaro de Miranda em Pilares. A foto mostra o instante em que, entre Diretores das citadas Cooperativas e o representante do INOCOOP-GB, os Diretores Presidente e Superintendente da COBE, respectivamente Drs. Jorge Claudio Noel Ribeiro e Flavio Bruno assinavam o contrato

Banco Bamerindus de Investimento s.a.

Também está no

OPEN MARKET

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

— Títulos com renda prefixada
— Aplicação e disponibilidade a curtíssimo prazo
— Liquidação a qualquer tempo e ainda mais:
O QUE VOCÊ GANHA ESTÁ ISENTO DE IMPÔSTO DE RENDA E TEM A GARANTIA DO GOVÊRNO FEDERAL

RÊDE NACIONAL BAMERINDUS

(Procure nos em nossas 281 Agências em 12 Estados)

Guanabara
Rua da Assembléia, 51 - tel.: 222-9900
Rua do Carmo, 64 - tels.: 252-6733 e 242-5669
Rua da Quitanda, 66 - tel.: 231-2496
Rua Buenos Aires, 251 - tels.: 223-3644 e 243-6781
Rua Barão de Ipanema, 29-B - tels.: 257-8909 e 237-3671
Rua Conde de Bonfim, 377-A - tel.: 254-1320

Estado do Rio
Niterói: Rua José Clemente, 32 - tel.: 2-4101 - 2-7745
Rua Visconde Uruguai, 388 - tel.: 5057 - 2-5791
Nova Iguaçu, Campos, Friburgo, Teresópolis, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda.

Ela atende telefonemas. Recebe visitas. Faz anotações. Taquigrafa. Transcreve. Decifra rascunhos. Redige correspondência. Datilografa. Tudo isso só para você. Afinal, você é um homem ocupadíssimo e ela está lá justo para ajudá-lo.

Mas ambos poderiam ficar menos sobrecarregados usando

Dictaphone

(não é um gravador)

Com Dictaphone você pode ditar no escritório ou em casa - cartas, relatórios ou recados, no momento que desejar. Não perde tempo com rascunhos. Não ocupa o tempo da secretária com estenografia. Ela ouve e datilografa tranqüilamente, no momento oportuno. Com Dictaphone ambos economizam 40% do seu tempo, organizando melhor o trabalho comum e executando tarefas mais produtivas e interessantes.

Dictaphone é sempre prestativo pois transmite recados telefônicos na sua ausência e na dela - êle nunca tira hora de almôço. E Dictaphone é leve, portátil e tão simples de operar. Para uma demonstração hoje basta um telefonema.

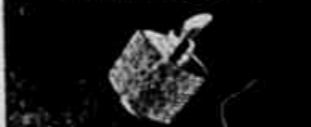
NG-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO S.A.
Av. Barão de Tefé, 7 - 4º. andar - Tels. 223-9655 - 223-9653
Rio de Janeiro - GB
São Paulo Brasília Belo Horizonte Pôrto Alegre Niterói

MERCK

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO
DEVOLUÇÃO

MERCK BRASIL S. A. e "QUIMITRA", comunicam a todos os seus ex-funcionários, que se encontram à sua disposição os cheques correspondentes à devolução do empréstimo compulsório, descontado nos salários de agôsto de 1963 a dezembro de 1964.

Os interessados deverão comparecer no endereço abaixo, até 31-12-1970, munidos de documento de identidade e no horário de 8,00 às 16,00 hs.

Merck Brasil S. A.
Produtos Farmacêuticos
Rua Leopoldo, n.º 351 - sala 307 - Andaraí - GB

Único via satélite. Único serviço automático para os Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Itália, com o tempo mínimo taxável de 1 minuto.

Serviço semi-automático para todos os outros países. Disque: 0307.

Se você não é assinante da rede Telex, procure as cabines públicas de nossas agências.

No centro: Av. R. Branco, 45
Na zona sul: Rua Fernando Mendes, 18A, Copacabana

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
EMBRATEL
Vinculada ao Ministério das Comunicações

Rio registra nôvo recorde com volume de Cr$ 20 milhões

A Bôlsa do Rio superou ontem o recorde alcançado no dia 1.º de setembro (Cr$ 19 550 mil), em volume de recursos negociados, ao operar Cr$ 20 406 mil. Rompendo a tendência dos últimos dois dias, o mercado se apresentou em alta, com a média IBV subindo 7,3 pontos, fixando-se em 1 263,1, o que representou uma valorização de 0,6%.

A grande firmeza do mercado fêz com que quase o recorde de quantidade de ações negociadas fôsse superado também, já que ontem foram negociados 8 023 mil títulos, contra 8 297 mil no primeiro dia dêste mês, máxima verificada até hoje. E' difícil, entretanto, fazer qualquer previsão imediata, já que no fechamento as cotações caíram a uma média abaixo da verificada na abertura.

RESUMO DO MOVIMENTO

As ações mais negociadas ontem em volume foram: Lojas Brasileiras, Cr$ 2 240 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 797 mil; Acesita, Cr$ 1 565 mil; Belgo Mineira, Cr$ 1 130 mil e Kelson's (pref.), Cr$ 854 mil. Com mais de 1 300 mil ações, ontem foi negociada a maior quantidade de títulos das Lojas Brasileiras.

Dos 36 papéis que integram o IBV, 15 se apresentaram em alta (mais seis do que na véspera), 17 baixaram (menos seis) e quatro permaneceram estáveis (total inalterado). Individualmente, as principais valorizações foram: Acesita, mais 10,2%; Nova América (ord. port.), 5,3; Kelson's (pref. port.), 2,9 e Mannesmann (ord.), mais 2,9%. As maiores perdas foram: Petrobrás (nom.), menos 6,6%; Mesbla (pref.), 2,8; Lojas Americanas, 2,1; Petroleo Ipiranga (pref. port.), 2,1 e Docas de Santos, menos 1,7%.

Setorialmente, foi mantido o mesmo equilíbrio dos últimos dois dias, com três grupos melhorando e três registrando queda, em ritmos inferiores aos dias da véspera. A principal mudança foi que os índices de bancos e siderúrgico, que estavam em baixa, tornaram a apresentar resultados positivos, com 21,5 e 19,5 pontos a mais, em relação à têrça-feira. Mas a liderança das altas continuou com o grupo têxtil, com mais 22,9 pontos. As perdas foram encabeçadas pelo setor de comércio, com menos 10,2 pontos, seguido do de energia elétrica e de alimentos e bebidas, com 4,2 e 3,0 pontos, respectivamente.

Títulos	Quantidade	Valor venal
União		
Estados	84	1 265,00
Cias Diversas	7 338 393	18 638 149,22
Op. a têrmo	684 800	1 768 545,50
Total	8 023 277	20 407 959,72

Média S.N.

16-9-70	15-9-70	9-9-70	2-9-70	Setembro 69
33 358	33 198	32 768	30 831	22 762

São Paulo também reage

São Paulo (Sucursal) — O pregão realizado ontem apresentou-se bastante movimentado. Os totais registrados foram todos superiores em relação aos anteriores. As cotações dos principais papéis reagiram, fazendo com que o Índice Bovespa acusasse uma elevação da ordem de 3,5 pontos (mais 0,50%).

O Índice Bovespa teve uma abertura de 696,9 pontos e um fechamento de 699,1 pontos, com uma média de 699,3 pontos, considerada a mais alta do ano. Foram negociados 4 253 210 títulos, num valor de Cr$ 10 634 507,30.

As ações que mais subiram foram: Sider. Riograndense — PP AT — 8,0%; Cacique — PP AT — 6,3%; Kelson's — PP — 4,8%; Bco. do Est. de S. Paulo — ON — 2,5%; Sousa Cruz — OP — 2,4%. As ações que mais baixaram foram: Isam — OP — 12,5%; Deca — PP — 5,8%; Lojas Americanas — OP — 3,9%; Petrobrás — ON — 2,3%; Petrobrás — PP CB CS — 1,9%.

Emprêsas

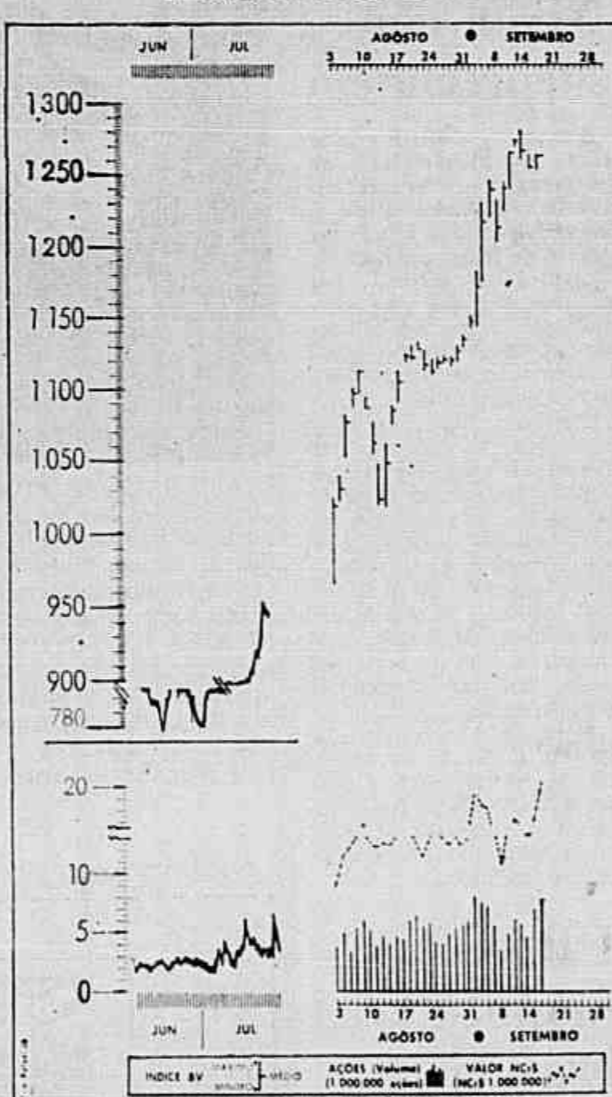
● A Duratex acaba de divulgar relatório sôbre a evolução dos negócios no primeiro semestre dêste ano. No primeiro trimestre, a emprêsa apresentou um faturamento de Cr$ 1 442 816,98, contra Cr$ 1 930 557,03, de janeiro a março do ano passado e Cr$ 1 506 070,52 em 1968. Êste ano, os resultados do segundo trimestre foram Cr$ 2 112 899,74, contra Cr$ 2 181 862,91 e Cr$ 1 888 403,60 nos mesmos períodos dos dois exercícios anteriores, respectivamente. Explica a emprêsa que os resultados do segundo trimestre já evoluíram favoràvelmente, com relação ao primeiro. Acrescenta que deverá se verificar uma melhoria mais ampla ainda no segundo semestre, por haver obtido autorização do Conselho Interministerial de Preços de elevar em 17,74% os preços das chapas duratex.

● A Bôlsa do Rio comunica serem as seguintes as ações que preenchem as condições para serem negociadas a têrmo: Acesita, Alpargatas, ord., port., Alpargatas, pref., port., América Fabril, Antarctica, Arno, pref., port., Banco do Brasil, BEG, Banespa, Banco Itaú América, Banco Bradesco de Investimento, Banco do Nordeste, Belgo-Mineira, Brahma, pref., Brahma, ord., Brasileira de Energia Elétrica, Brasileira de Roupas, pref., port., Casa Anglo Brasileira, ord., port., Cacique de Café Solúvel, pref., port., Cimaf, ord., port., Cimento Itaú, pref., Cimento Itaú, ord., nom., Docas de Santos, Dona Isabel, pref., port., Dreher, ord., port., Duratex, pref., port., Estrêla, pref., Eucatex, Ferro Brasileiro, Ind. Villares, pref., CB, ISAM, ord., Kelson's, pref., Kibon, Lojas Americanas, Magnesita, ord., Mannesmann, ord., Melhoramentos São Paulo, Mesbla, pref., antigas, Moinho Santista, Nova América, ord., port., Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás, pref., port., Petrobrás, pref., nom., Petrobrás, ord., Petróleo Ipiranga, pref., port., Refinaria União, pref., nom., Siderúrgica Nacional, pref., port., Siderúrgica Riograndense, pref., port., Samitri, Sousa Cruz, Ultralar, pref., port., União dos Refinadores, ord., port., Vale do Rio Doce, port., White Martins, Willys, ord.

Qualquer carro é barato se você tem 3 anos para pagar.

É uma loucura você não ter carro.
A Decred financia seu Volks, Corcel, Opala, etc., em 36 meses.
Venha logo à Decred.

DECRED S.A. Travessa do Ouvidor, 21-A Tels.: 252-6831 e 222-2198

Indicadores BV

O Índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 7,3 pontos. Valor negociado: Cr$ 20 406 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE Inv.	14- 9-70	11,437	junho	(0,228)	5 668
AMERICA DO SUL	10- 9-70	1,225	junho	(0,04)	3 613
ANHANGUERA	11- 9-70	1,53	março	(0,06)	2 708
APLITEC	10- 9-70	0,938	junho	(7,5%)	2 067
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	11- 9-70	1,22			171
APOLLO II (valorização)	11- 9-70	1,38			2 317
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	11- 9-70	1,38			16 325
ARAUJO VIANA	4- 9-70	1,245			353
BBI Bradesco	14- 9-70	1,313	julho	(0,02)	29 150
BCN Finacional	10- 9-70	2,226	junho	(0,03)	8 440
BALUARTE Inv.	11- 9-70	1,1511	março	(0,03)	1 354
BAMERINDUS	14- 9-70	2,44			11 541
BANSULVEST	3- 9-70	1,85	março	(0,04)	3 747
BARROS JORDAO	11- 9-70	1,182			1 384
BOZANO	15- 9-70	3,868	junho	(0,003)	19 999
BRACINVEST	4- 9-70	1,20	junho	(0,03)	1 693
BRASIL	14- 9-70	0,825	mensal	(0,005)	2 984
CARAVELO FIC.	15- 9-70	2,37	abril	(0,27)	13 881
CEPELAJO	16- 9-70	1,463	abril	(0,049)	696
CGC	31- 8-70	1,317	junho	(0,10)	1 344
COMPLANO	4- 9-70	1,158			1 005
CORBINIANO	14- 9-70	1,55	abril	(0,0204)	1 906
CODERJ	15- 9-70	1,35			694
COTIBRA	16- 9-70	1,495			806
CREDITUM	11- 9-70	1,29			1 336
CREFINAN	15- 9-70	13,97			1 315
CREFISUL (conta capital)	17- 9-70	51,835	dez.	(0,273)	1 530
CREFISUL (conta equilíbrio)	17- 9-70	42,502			270
CREFISUL (conta patrimônio)	17- 9-70	47,776			274
CREFISUL (conta garantia)	17- 9-70	42,272	dez.	(8,403)	3 402
CRESCINCO	8- 9-70	2,250	set.	(0,045)	334 222
DELAPIEVE	3- 9-70	1,263	julho	(0,035)	747
DINAMIZA	14- 9-70	1,077	junho	(0,02)	4 546
DELFIM ARAUJO	14- 9-70	1,45			1 764
DENASA	14- 9-70	1,378			1 777
FAIGON	14- 9-70	1,205			17 134
FEDERAL	14- 9-70	6,05	junho	(0,13)	163 508
FIDELIDADE	11- 9-70	1,063			359
FIDUCIAL	3- 9-70	2,238			2 725
FIMAN	11- 9-70	1,309			624
FINASA	14- 9-70	1,254			1 029
FINEY	14- 9-70	1,81	abril	(0,03)	8 749
FIVAP Invest.	14- 9-70	0,97	junho	(0,06)	487
FUNDOESTE	9- 9-70	1,16	junho	(0,02)	2 321
GODOY	14- 9-70	1,187			2 347
HALLES	11- 9-70	1,19	junho	(0,01)	19 296
ICI valorização	10- 9-70	6,30			12 747
IMPERIO	10- 9-70	1,302			2 325
INDUSCRED RT	11- 9-70	57,42			763
INDUSCRED Inv.	13- 9-70	1,175			381
INTERVAL	10- 9-70	1,21	maio	(0,07)	5 487
INVESTBANCO	10- 9-70	2,37	junho	(0,10)	71 288
INVESTBOLSA	11- 9-70	3,0811	dez.	(0,421)	2 053
LEVY Invest.	11- 9-70	1,013			3 381
LIBRA	16- 9-70	1,159	dez.	(0,026)	386
LIQUIDEZ	11- 9-70	1,169	junho	(0,125)	2 020
MAISONNAVE	15- 9-70	1,2065	agôsto	(0,025)	5 398
MINAS Invest.	10- 9-70	2,06	agôsto	(0,10)	5 487
MM	9- 9-70	1,283	abril	(0,0328)	9 401
MULTIPLIC	15- 9-70	1,41			386
NACIONAL DE AÇÕES	14- 9-70	0,587	junho	(0,01)	3 916
NACIONAL INVEST.	15- 9-70	1,15			2 170
NORTEC	24- 8-70	2,23	maio	(0,10)	155
PAKINVEST	11- 9-70	1,09			710
PAULO WILLEMSENS	14- 9-70	1,40			1 569
REAL	11- 9-70	2,36	julho	(0,04)	16 327
REAVAL	9- 9-70	2,04	nov.	(0,01)	4 507
REGENTE	14- 9-70	1,073	junho	(0,06)	1 445
RIQUE	14- 9-70	1,219			2 741
SAFRA	4- 9-70	1,30	junho	(0,018)	6 211
SAMOVAL	4- 9-70	1,185			992
SAO PAULO MINAS	4- 9-70	2,452			4 690
SOFISA	10- 9-70	2,134	julho	(0,10)	2 316
SOUSA BARROS	11- 9-70	1,389			1 277
SPI	11- 9-70	1,323	junho	(0,03)	610
SB Sabba	9- 9-70	0,316	julho	(0,04)	8 921
SUPLICY	11- 9-70	1,222			1 604
TAMOIO	14- 9-70	1,517	julho	(0,04)	6 340
TECNICO APLIK	11- 9-70	1,041	maio	(0,01)	925
UNIAO Invest.	10- 9-70	1,114			1 461
UNIVEST	4- 9-70	2,14	junho	(0,022)	40 786
VALPIRES	11- 9-70	1,238	março	(0,032)	983
VERA CRUZ	16- 9-70	14,27	junho	(1,46)	31 684

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE	14- 9-70	2,042	dez.	(0,388)	4 488
ANHANGUERA	11- 9-70	2,78	dez.	(0,072)	2 484
APLITEC	10- 9-70	13,42	dez.	(1,00)	1 802
BAHIA	4- 9-70	2,53	set.	(0,08)	8 842
BANKINVEST	14- 9-70	4,31	dez.	(0,36)	64 730
BIB Crescinco	11- 9-70	2,89	dez.	(0,20)	72 959
BIG	11- 9-70	1,16	dez.	(0,02)	1 179
BMO	10- 9-70	2,79	out.	(0,08)	9 320
BOSTON	11- 9-70	2,505	junho	(17,7%)	3 442
BOZANO	15- 9-70	1,602	dez.	(0,416)	11 310
BRADESCO	11- 9-70	2,305			42 121
BRAFISA	11- 9-70	2,819	fev.	(0,271)	4 629
CARAVELO	14- 9-70	1,53			613
CEPELAJO	16- 9-70	1,126			324
CGC	31- 8-70	1,379			666
CREFIPAR	4- 9-70	1,423	junho	(0,05)	2 173
CREASUL	10- 9-70	2,16			1 329
CREDINORTE	4- 9-70	1,18			1 609
CREDITUM	11- 9-70	2,85	dez.	(1,00)	908
CREFIEL	8- 9-70	1,95			2 603
CREFINAN	15- 9-70	30,04	jan.	(2,00)	8 603
CREFISUL	8- 9-70	1,324	abril	(22%)	14 404
DECRED	14- 9-70	1,87	maio	(0,08)	3 208
DENASA	14- 9-70	1,72			2 005
DESENVOLV. BAHIA	11- 9-70	1,626			1 336
FIDELIDADE	10- 9-70	2,73			894
FIDUCIAL	3- 9-70	2,006	dez.	(23,5%)	10 097
FINACIONAL	10- 9-70	2,28	abril	(42%)	8 959
FINASA	14- 9-70	2,068	dez.	(0,22)	17 991
FINASUL	4- 9-70	1,85	junho	(0,24)	5 271
FORTALEZA	15- 9-70	1,14			30
GODOY	14- 9-70	1,389	dez.	(0,002)	915
HALLES	11- 9-70	1,968	junho	(0,21)	12 787
ICI	10- 9-70	2,76			2 766
INDUSCRED INV.	11- 9-70	2,42			186
INVESTBANCO	9- 9-70	2,21	dez.	(0,32)	51 142
IPIRANGA	16- 9-70	2,235			4 356
MINAS Invest.	4- 9-70	1,31	out.	(0,04)	370
MAISONNAVE	15- 9-70	1,8294		(1,18)	5 316
MM	9- 9-70	1,099			318
NACIONAL	15- 9-70	4,829			13 499
PROVAL	10- 9-70	1,887			415
REAL	11- 9-70	2,34			22 271
RIQUE	14- 9-70	1,309	junho	(17,7)	2 743
SAFRA	3- 9-70	2,43	dez.	(0,0025)	2 484
SOFISA	9- 9-70	2,86	abril	(0,022)	411
SOUSA BARROS	31- 8-70	2,656	set.	(0,356)	1 181
SPI	4- 9-70	2,894	junho	(0,26)	3 064
SPM	8- 9-70	1,104			1 119

COMPANHIA IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
Rua do Ouvidor 89 - Tel.: 231-3043

Uma emprêsa do Grupo Financeiro Ipiranga

HOJE Fundo Vera Cruz de Valorização 14,71 — Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais 3,12

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	São Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	1 164 200	1,30	1,34	1,40	1,30	1,34	+ 0,08	411 500	1,45	1,35	1,37	599 700	1,45	1,21	1,35
Alpargatas, pref.	400	2,95	2,95	2,95	2,95	2,95		23 700	2,90	2,80	2,81	24 211	3,10	2,80	2,81
Alpargatas, ord.	4 500	3,28	3,28	3,28	3,25	3,28	— 0,01	97 300	3,20	3,15	3,18	101 990	3,28	3,15	3,18
América Fabril	595 300	0,62	0,64	0,65	0,62	0,64	— 0,01	74 800	0,68	0,64	0,65	722 670	0,70	0,62	0,64
Antártica	223 700	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	Est.	29 400	2,05	2,00	2,03	253 440	2,07	2,00	2,07
Arno c/48	7 900	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	Est.	12 200	1,62	1,60	1,61	20 125	1,70	1,60	1,65
Banco do Brasil, ex-dir.	124 620	14,20	14,50	14,70	14,20	14,42	+ 0,25	34 400	14,50	14,30	14,30	159 020	14,70	14,20	14,41
Bradesco Inv., pref.	2 200	6,35	6,30	6,35	6,30	6,32	— 0,07	4 500	6,30	6,20	6,26	6 700	6,35	6,20	6,28
Banco Est. GB, c/bon	32 375	14,00	13,90	14,00	13,80	13,91	+ 0,02	800	14,10	14,00	14,03	33 175	14,10	13,80	13,92
Bco. Est. São Paulo	69 461	6,60	6,80	6,80	6,60	6,77	+ 0,17	53 800	6,61	6,45	6,55	123 261	6,80	6,45	6,67
Bco. Itaú-América, ord.								29 000	1,27	1,26	1,27	29 000	1,27	1,26	1,27
Bco. do Nord. do Brasil	35 209	6,70	6,50	6,70	6,50	6,65	Est.	5 500	6,91	6,85	6,88	40 709	6,91	6,50	6,88
Belgo-Mineira	455 500	2,90	2,85	2,92	2,85	2,88	— 0,01	148 700	3,00	2,89	2,93	660 029	3,00	2,85	2,89
Brahma, pref.	85 300	3,95	3,95	4,00	3,95	3,97	— 0,01	54 000	4,02	3,99	4,00	145 882	4,02	3,94	3,98
Brahma, ord.	50 900	3,60	3,55	3,60	3,55	3,59	— 0,02	5 000	3,60	3,60	3,60	56 933	3,60	3,53	3,59
Bras. Ener. Eletr.	20 400	1,03	1,00	1,03	1,00	1,01	— 0,01					21 075	1,03	1,00	1,01
Brasileira de Roupas	32 800	1,83	1,84	1,85	1,83	1,84	+ 0,01	50 000	1,84	1,84	1,84	82 840	1,85	1,83	1,84
Cacique, pref., port.	33 300	15,20	15,30	15,40	15,20	15,35	+ 1,13	16 400	14,70	14,11	14,37	49 700	15,40	14,11	15,02
Casa Anglo-Bras., ord.								5 900	10,00	9,91	9,99	5 900	10,00	9,91	9,99
Cimaf, ord.								36 600	4,89	4,70	4,82	36 600	4,89	4,70	4,82
Cimento Itaú, pref c/16 port	200	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	— 0,03	5 800	6,25	6,13	6,17	6 141	6,40	6,13	6,18
Cim. Itaú, ord., nom.								9,100	3,50	3,45	3,48	9 100	3,50	3,45	3,48
D. de Santos, antigas	131 500	1,13	1,13	1,15	1,13	1,14	— 0,02	25 500	1,18	1,12	1,14	157 483	1,18	1,12	1,14
D. Isab., pref. port. ant.	180 000	1,45	1,45	1,45	1,40	1,44	+ 0,04	9 700	1,30	1,30	1,30	189 760	1,45	1,30	1,44
Dreher, ord. port								44 900	2,62	2,56	2,59	44 900	2,62	2,56	2,59
Duratex, pref								38 000	1,84	1,78	1,78	58 400	1,84	1,78	1,78
Estrêla, pref	59 500	1,06	1,00	1,06	1,00	1,03	+ 0,01	30 100	1,00	0,98	0,99	89 885	1,06	0,98	1,01
Eucatex								7 300	1,00	0,99	0,99	8 300	1,00	0,99	0,99
Ferro Brasileiro	49 100	4,00	3,90	4,00	3,90	3,96	+ 0,03	32 000	3,91	3,85	3,90	101 704	4,00	3,85	3,93
Ford-Willys, ord., port.	122 200	0,81	0,78	0,82	0,78	0,81	Est.	39 300	0,80	0,73	0,76	161 940	0,82	0,73	0,79
Ind. Vil. pref., port. c B								35 700	8,70	8,18	8,55	35 700	8,70	8,18	8,55
Isam, ord.								9 000	1,40	1,40	1,40	9 000	1,40	1,40	1,40
Kelson's, pref.	197 400	4,25	4,40	4,40	4,25	4,32	+ 0,18	50 000	4,40	4,30	4,39	248 520	4,40	4,20	4,34
Kibon	25 800	2,85	2,80	2,85	2,80	2,83	— 0,02	500	3,05	3,05	3,05	26 451	3,05	2,80	2,84
L. Americanas, ord.	53 700	5,10	5,00	5,10	5,00	5,04	— 0,11	25 000	5,05	5,00	5,00	79 527	5,10	5,00	5,03
Magnesita, ord.	5 761	2,90	3,00	3,00	2,90	2,96	— 0,04	123 500	3,11	3,00	3,04	120 261	3,11	2,90	3,04
Mannesmann, ord	182 500	1,75	1,73	1,77	1,72	1,75	+ 0,05	131 900	1,73	1,62	1,66	314 456	1,77	1,62	1,71
Melhor. S. Paulo, ord.								19 000	2,35	2,30	2,32	19 000	2,35	2,30	2,32
Mesbla, pref., ant., port.	53 700	1,04	1,03	1,04	1,02	1,03	— 0,03	60 600	1,03	1,00	1,02	116 333	1,04	0,97	1,03
Moinho Santista								100	2,85	2,78	2,81	58 400	2,85	2,78	2,81
Nova América, ord., port.	184 600	2,92	3,03	3,06	2,92	3,00	+ 0,15					164 600	3,06	2,92	3,00
Paulista de Fôrça e Luz	110 700	0,99	0,98	0,99	0,98	0,98	Est.	38 400	0,98	0,97	0,98	169 810	0,99	0,96	0,98
Petrobrás, pref. port. c/2	132 100	3,12	3,13	3,25	3,12	3,16	+ 0,01	24 600	3,20	3,15	3,18	156 804	3,25	3,12	3,16
Petrobrás, pref., nom.	23 520	2,50	2,40	2,50	2,35	2,40	— 0,17	2 900	2,65	2,50	2,60	26 420	2,65	2,35	2,42
Petrobrás, ord., nom.	198 703	0,90	0,90	0,90	0,89	0,90	— 0,01	73 700	0,89	0,84	0,86	272 403	0,90	0,84	0,89
Pet. Ipir., pref., port.	123 600	2,85	2,85	2,90	2,84	2,86	— 0,06	3 900	2,90	2,90	2,90	127 650	2,90	2,80	2,86
Ref União, pref. nom	11 339	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	+ 0,05	4 100	2,38	2,37	2,37	15 439	2,38	2,30	2,32
Samitri	11 200	9,00	9,05	9,05	9,00	9,02	+ 0,02					11 329	9,05	8,82	9,01
Sid. Nacional, port.	82 700	2,00	1,98	2,00	1,95	1,99	+ 0,01	33 700	2,00	1,90	1,94	117 980	2,00	1,90	1,97
Sid. R. Grand. p. port.	153 168	4,65	4,65	4,70	4,50	4,65	+ 0,06	85 900	4,91	4,63	4,83	239 068	4,91	4,63	4,71
Sousa Cruz	42 900	5,45	5,48	5,55	5,40	5,40	+ 0,15	34 200	5,47	5,45	5,45	89 233	5,55	5,35	5,47
Ultralar, pref. port.								68 300	1,17	1,13	1,15	68 300	1,17	1,13	1,15
União dos Ref. ord port								21 600	2,75	2,70	2,74	21 600	2,75	2,70	2,74
Vale do Rio Doce, pref., port e subs c/bon	53 000	14,05	14,00	14,10	13,95	14,00	— 0,01	10 000	14,20	14,00	14,00	72 440	14,20	13,05	14,02
White Martins c/div	33 163	3,60	3,50	3,60	3,50	3,55	— 0,04	6 900	5,55	5,55	5,55	40 233	5,60	5,48	5,55

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
América Fabril	90	100 000	0,6854
Antarctica Paulista	60	180 700	2,23
Banco do Brasil	120	3 000	16,30
Banco do Brasil	150	7 800	16,56
Bco Est Guanabara	90	2 000	15,29
Bco Est Guanabara	90	2 000	15,30
Bco Est S Paulo	90	3 000	7,42
Bco Est S Paulo	90	11 000	7,48
Belgo Mineira	90	18 000	3,156
Belgo Mineira	90	20 000	3,15
Belgo Mineira	90	10 000	3,16
Cacique Café Solúvel, pref	60	71 000	16,37
Docas Santos, ant	90	71 000	1,24
Dona Isabel, pref. novas	60	16 000	1,23
Dona Isabel, pref. ant	90	15 000	1,373
Dona Isabel, pref. ant	90	15 000	1,38
Kelson's, pref	60	5 000	4,66
Kelson's, pref	120	5 000	4,80
Kibon	60	7 000	3,05
L. Americanas	90	4 000	5,479
Mannesmann, ord.	90	50 000	1,93
Mesbla, ord. ant.	90	20 000	0,96
Nova América, ord.	60	20 000	3,65
Nova América	90	8 000	3,264
Nova América	90	35 000	3,26
Nova América, ord.	120	6 000	3,32
Nova América, ord.	120	9 000	3,41
Siderurg Nacional	90	10 000	2,15
Siderurg Nacional	90	20 000	2,176
Vale R. Doce, c/bon	120	2 000	15,63
Vale R. Doce, c/bon	120	1 200	15,72
Brahma, pref	90	5 000	4,352

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Aços Villares, pref. c/A	37 700	1,15	1,10	1,14
Artes G. G. de Sousa, ord.	6 000	0,78	0,77	0,78
Aços Villares, ord.	4 400	1,00	0,83	0,93
Aços Villares, pref. c B	16 960	1,13	1,00	1,07
Antartica, recibo	100	1,90	1,90	1,90
Albarus, ord. nom.	2 589	2,45	2,45	2,45
Aços Villares, ord. port. antigas	1 000	0,86	0,86	0,86
Artex, pref. port. c 32	2 500	2,70	2,70	2,70
Artex, pref. port. c32, B	400	2,40	2,38	2,39
Bco. Brasil, dir. subsc.	95 640	13,10	12,85	12,98
Bco. Estado da Bahia, pref.	11 750	4,80	4,80	4,80
Bco. Halles, pref. novas	1 112	1,15	1,15	1,15
Belgo, recibo	22 765	2,78	2,75	2,78
Bco. Halles, pref. antigas	3 743	1,32	1,30	1,30
Bco. Halles, ord. antigas	1 747	1,30	1,27	1,27
Bco. Halles, ord. novas	175	1,13	1,13	1,13
Bco. Bras. de Desconto, pref.	6 900	9,60	9,50	9,58
Bco. Estado da Bahia, recibo	—	4,30	4,30	4,30
Bco. Comercial do Paraná, ord. n.	523	2,15	2,15	2,15
Bco. Real de Investimento, ord. n.	104	7,50	7,50	7,50
Bco. Real de Investimento, pf. n.	206	7,50	7,50	7,50
Bco. Nac. do Comércio, ord. nom.	1 000	2,75	2,75	2,75
Bco. Nac. do Comércio, pref. n.	1 000	2,75	2,75	2,75
Bco. Prov. R. G. do Sul, ord. nom.	1 727	1,00	1,00	1,00
Brahma, pref. recibo	56	3,75	3,75	3,75
Bco. C. Ind. de M. Gerais, ord. n.	17 936	0,76	0,75	0,76
Bco. de C. Real de M. Gerais, o n.	212	0,50	0,50	0,50
Bco. Lav. de M. Gerais, pf. nom.	640	2,00	1,97	1,99
Bco. Lav. de M. Gerais, ord. nom.	60	1,97	1,97	1,97
Bco. Nac. de M. Gerais, ord. nom.	25 000	1,02	1,02	1,02
Bco. Econ. da Bahia, pref. nom.	700	1,30	1,30	1,30
Bco. Itaú de Invest., ord. nom.	12 600	2,28	2,25	2,25
Bco. Português, pref. nom.	500	2,29	2,29	2,29
Bco. Real de Investimento, pf. n.	100	8,25	8,25	8,25
Bco. Santos, pref. nom.	27 100	1,00	1,00	1,00
Bco. Santos, ord. nom.	8 200	1,05	1,05	1,05
Bco. São Paulo, pref. nom.	5 100	2,30	2,30	2,30
Bco. A. de Queirós, pref. nom.	1 100	1,00	1,00	1,00
Bco. Bradesco de Invest., ord. n.	1 000	6,20	6,20	6,20
Bco. Com. Ind., ord. nom.	3 500	1,80	1,70	1,75
Bco. Francês Brasileiro, ord. nom.	7 700	1,37	1,37	1,37
Bco. Julião Araujo, ord. nom.	3 400	1,00	1,00	1,00
Bco. Mercantil, pref. nom.	8 700	1,10	1,04	1,08
Bco. Noroeste, ord. nom.	5 400	3,05	3,00	3,00
Bco. Nôvo Mundo, pref. nom.	7 500	1,00	0,95	0,98
Braspla, ord. nom.	5 000	0,85	0,85	0,85
Braspla, pref. port.	5 000	0,85	0,85	0,85
Brasmotor, ord. port. c 44	44 700	1,43	1,40	1,41
Brasmotor, pref. port. c 13	10 000	1,37	1,36	1,36
Bundy Tubing, ord. port.	9 000	1,65	1,65	1,65
Bundy Tubing, pref. port.	1 200	1,55	1,55	1,55
Bco. Band. do Comércio, pf. nom.	1 300	1,28	1,28	1,28
Bco. Brasul, pref. nom.	20 900	1,07	1,02	1,07
Bco. Com. Ind., pref. nom.	21 390	1,30	1,30	1,30
Bco. C. Ind., pref. nom. rec. 50%	10 000	0,80	0,80	0,80
Bco. Francês e Italiano, ord. nom.	1 000	0,97	0,97	0,97
Bco. Comercial, ord. nom.	11 900	1,70	1,69	1,70
Cia. Tel. Brasileira, pref. nom.	19 688	0,70	0,60	0,65
Cia. Tel. Brasileira, ord.	33 416	0,55	0,47	0,50
Cimento Aratu	11 200	2,75	2,72	2,74
Casa Sano, pref. port.	45 300	2,05	2,03	2,05
Café Solúvel Brasília	18 500	1,90	1,70	1,73
CBUM, ord.	1 000	0,58	0,58	0,58
Casa Masson, ord.	200	1,10	1,10	1,10
Cia. Seguros Aliança da Bahia	—	2,25	2,25	2,25
Cia. Bras. Pet. Ipiranga, ord. pt	500	2,26	2,26	2,26
Conservas Oderich, ord. nom.	310	1,00	1,00	1,00
Cimento Itaú, pref. nom.	7 782	3,50	3,20	3,49
Cia. Tel. de M. Gerais, pf. c 40	297	0,39	0,38	0,38
Cia. Tel. de M. Gerais, pf. c 38	1 803	0,29	0,28	0,28
Cia. Tel. de M. Gerais, ord. c 40	378	0,33	0,32	0,33
Cia. Tel. de M. Gerais, ord. c 38	1 804	0,29	0,28	0,28
Const. A. Linderberg, pf. port.	9 300	1,20	1,20	1,20
CBUM, pref.	800	0,60	0,60	0,60
Cacique C. Solúvel, pf. pt. rec.	375	3,50	3,50	3,50
Cacique, ord. pt. antigas (Solúvel)	2 000	12,95	12,00	12,50
Cacique C. Solúvel, pf. pt. ant.	34 900	15,20	14,50	15,11
Cidamar, ord. port.	1 000	1,20	1,20	1,20
Coca, pref. port.	17 700	1,20	1,15	1,16
Cimento Itaú, pref. port. c/17	11 800	3,25	3,25	3,25
Cimento Itaú, ord. nom. novas	3 000	3,39	3,38	3,39
Cobrasma, pref. port. novas	12 800	0,76	0,75	0,75
Cobrasma, ord. port.	19 000	0,92	0,90	0,91
Copas, port. antigas	2 300	1,77	1,72	1,74
Copas, ord. port. novas	3 300	1,75	1,66	1,70
Ducal Roupas, pref. nom.	5 000	1,40	1,40	1,40
Ducal Roupas, port.	7 600	1,82	1,82	1,82
Dona Isabel, pref. novas	113 000	1,23	0,86	1,14
Ducal, pref. nom.	700	1,82	1,73	1,79
D. Isabel, ord. antigas	10 700	0,95	0,90	0,93
D. Isabel, ord. novas	25 000	0,75	0,73	0,74
D. Santos, novas	15 800	1,00	0,98	0,99
Ducal, ord. nom.	2 900	1,83	1,72	1,88
Decred, ord. nom.	1 000	1,40	1,40	1,40
D. Santos, novas, nom.	27 833	0,68	0,68	0,68
Dist. P. Pet. Ipiranga, ord. nom.	2 000	2,17	2,17	2,17
Dist. P. Pet. Ipiranga, ord. port.	278	2,22	2,22	2,22
Dist. P. Pet. Ipiranga, pf. n/ant.	1 700	2,16	2,15	2,16
Deca, pref. port.	27 900	2,75	2,59	2,61
Diametro, ord. nom. ad. c/8	2 100	1,65	1,60	1,65
[illegible], ord. port. c/2	3 600	0,80	0,80	0,80
Duratex, ord. port. c 24	6 600	1,31	1,31	1,31
Eletromar, pref. ex/bon.	18 050	1,10	1,10	1,10
Ed. José Olimpio, pref.	12 300	1,70	1,70	1,70
Ed. José Olimpio, ord.	1 600	1,70	1,70	1,70
E. [illegible], pref. nom.	300	1,50	1,50	1,50
[illegible], pref. port. c 3	232 800	1,34	1,29	1,31
Estrêla, ord. port. c 61	71 800	0,71	0,70	[illegible]
Eucatex, ord. port.	33 900	0,90	0,84	0,87
Fundição Tupy, pref. port. A. c 40	24 700	1,42	1,40	1,40
Fundição Tupy, pf. pt. c 40 B.	—	1,40	1,38	1,39
F. Guimarães, ex/div.	27 000	0,80	0,79	0,80
Fia. Tec. D. Rosa	5 000	1,02	1,02	1,02
F. Luz de Minas Gerais, ex/div.	38 500	0,92	0,92	0,92
F. Luz do Paraná, ex/div.	5 200	0,95	0,95	0,95
Ford-Willys, ord. nom.	8 041	0,73	0,60	0,70
F. N. de Vagões, pref. port. A.	22 200	0,75	0,74	0,75
Ferro Brasileiro, recibo, ord. pt.	600	3,78	3,78	3,78
F. Bradesco, pref. nom.	900	5,75	5,70	5,71
F. Willys, pref. port. c B	12 500	0,62	0,60	0,61
F. Willys, pref. nom.	300	0,56	0,56	0,56
Halles São Paulo, pref. nom.	800	1,08	1,08	1,08
Halles Financeira, ord.	800	1,09	1,09	1,09
Halles Financeira, pref. antigas	700	1,07	1,07	1,07
Hime, pref.	19 700	0,82	0,82	0,82
Hime, ord.	26 800	0,65	0,65	0,65
Halles de São Paulo, ord. nom.	900	1,10	1,10	1,10
Hindi, ord. nom. endossáveis	11 100	4,90	4,50	4,90
Isam, pref. port.	43 700	0,90	0,85	0,87
Ind. Villares, ord. port. novas	100	6,20	6,20	6,20
Ind. Villares, pref. port. B. novas	2 200	7,70	7,50	7,68
Ind. Villares, pref. antigas	100	8,70	8,70	8,70
Ind. Villares, pref. port. A.	2 000	7,50	7,50	7,50
Ind. Villares, ord. port. antigas	1 000	6,20	6,15	6,16
Iguaçu de C. Solúvel, pf. port.	100	4,64	4,64	4,64
Ind. Hering, ord. port. c4	4 000	1,63	1,63	1,63
Ind. Hering, pref. port. c4. A.	20 500	1,70	1,67	1,69
Kelson's, ord. ex/bon.	37 400	3,85	3,75	3,81
LTB. Ed. Guias, ord. c 30	38 800	0,98	0,80	0,85
L. Brasileiras	312 700	1,83	1,39	1,71
Light, ord. c4	26 900	0,89	0,89	0,89
Light, ord. nom.	2 125	0,66	0,65	0,66
Lacta	48 500	0,89	0,78	0,83
L. Renner, pref. nom. c/B	5 000	1,25	1,25	1,25
Lojas Americanas, recibo	700	4,85	4,85	4,85
Mannesmann, pref.	15 800	1,60	1,60	1,60
M. Fluminense	25 500	2,10	2,05	2,09
Mesbla, pref. novas	19 300	0,93	0,90	0,91
Mesbla, ord. antigas	106 700	0,93	0,82	0,83
Met. de Aços, pref.	1 200	1,30	1,30	1,30
Mesbla, ord. novas	19 600	0,83	0,80	0,80
M. Cimo, pref. port. B.	1 000	1,15	1,15	1,15
Met. La Fonte, ord. port.	10 600	1,60	1,52	1,56
Madeirit, ord. port. c/D	10 300	0,85	0,85	0,85
Madeirit, pref. port. c/D. B.	14 500	0,95	0,95	0,95
Magnesita, pref. port. A. c/I	29 300	2,48	2,45	2,47
Manah, ord. port.	5 600	3,60	3,60	3,60
M. Piratininga, ord. pt. c/bon.	750	2,20	2,20	2,20
Máq. Piratininga, pf. pt. c/bon.	300	2,60	2,60	2,60
Letras Hipotecárias do BEG	2 300	0,60	0,55	0,58
Nova América, nom.	1 000	2,80	2,80	2,80
Orniex, pref. port.	18 000	1,20	1,20	1,20
Orniex, ord. port.	400	1,10	1,10	1,10
Petrobrás, c/4	15 700	2,70	2,65	2,67
Pirelli, ord.	96 500	2,10	2,04	2,06
Prosdócimo, ord. port.	1 872	0,60	0,60	0,60
Pet. Ipiranga, pref. nom. endoss.	7 700	1,30	1,30	1,30
Refinaria União, ex/dir.	11 339	2,30	2,30	2,30
Refrigeração Paraná, ord. port.	3 136	1,15	1,15	1,15
Ref. Pet. Ipiranga, ord. nom.	709	4,70	4,70	4,70
Ref. Pet. União, ord. nom.	1 100	1,32	1,30	1,30
Sid. Nacional, nom. ex/dir.	200	1,61	1,61	1,61
S. B. Sabbá, ord. nom.	2 500	1,00	1,00	1,00
Supergasbras, ex/bon.	6 941	0,73	0,73	0,73
Sid. Rio-Grandense, ord.	42 008	4,85	[illegible]	[illegible]
Sid. Rio-Grandense, pref. c/dir.	1 134	4,70	4,60	4,65
Sinteko, ord. nom.	40	1,00	1,00	1,00
Sinteko, pref. nom.	143	1,00	1,00	1,00
Sid. Rio-Grandense, pf. pt. nov.	2 300	4,74	4,74	4,74
Sousa Cruz, cert. bon. ord. port.	168	3,23	3,23	3,23
Santa Cruz Fôrça e Luz, ord. n.	1 000	2,59	2,59	2,59
T. Janer, ex/dir.	24 500	1,95	1,86	1,90
Eletrobrás, deb. 68	340	0,27	0,27	0,27
Transparaná, ord. port.	700	0,60	0,60	0,60
Transparaná, pref. port.	34	0,60	0,60	0,60
Trorion, pref. port. c/2	13 200	1,65	1,62	1,64
Trorion, ord. port. c/2	1 000	1,40	1,40	1,40
T. Janer, pref. port. novas	2 000	1,82	1,77	1,81
União de Bancos, recibo	23 000	0,58	0,58	0,58
União de Bancos, ord. nom.	582	1,00	1,00	1,00
União de Bancos, pref. nom.	9 250	0,95	0,95	[illegible]
União dos Refinadores, pf. port.	11 900	2,56	2,53	2,56
União dos Refinadores, o/port.	3 000	2,65	2,65	2,65
União dos Refinadores, p/p c/2 at.	4 000	2,45	2,20	2,39
Vale, nom.	2 669	13,98	13,05	13,95
Vale, recibo	1 800	9,50	9,50	9,50
Vulcabrás, ord. port.	1 000	1,25	1,25	1,25
White Martins, c/D	1 300	3,35	[illegible]	3,34
Let 1 614	30	—	—	15,60
Let 1 614	30	—	—	18,38

Wall Street sobe apesar das greves

Nova Iorque (UPI-JB) — Pela primeira vez nesta semana, a Bôlsa de Nova Iorque fechou em alta, com a média industrial subindo 3,76 pontos. O índice da Bôlsa apresentou uma valorização de 20 centavos no preço médio das ações.

As ações da General Motors, apesar de atingida por uma greve, fechou com dois pontos de alta. A Chrysler fechou com alta de 3/4 e a Ford com baixa também de 3/4. O total de títulos negociados foi de 12 090 mil.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Var.
30 Industriais	746,56	759,43	744,18	754,31	+ 3,76
20 Ferrovias	136,64	138,95	135,62	137,81	+ 0,68
15 Concessionárias	107,20	108,51	106,56	108,06	+ 0,63
65 ações	236,06	239,33	234,58	237,94	+ 1,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 832 400; Ferrovias 272 300; Concessionárias Serviços Públicos 162 400; Total 1 257 100.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4	Marcor Inc	26-3/8
Allied Chem	20-3/8	Mobil Oil	30-3/8
Allis Chal	14-7/8	Nat Dist	15-1/4
Am Brands	38-3/8	Nat Lead	19-3/4
Am Can	41-5/8	Otis Elev	42-1/4
Am Met Cl	33-1/2	Pac G El	28-1/3
Amer Std	35-3/8	Pan Am	11-7/8
Amer Smelt	25-7/8	Penn Central	7-3/8
Am T & T	45-3/4	Phillips P	27-1/2
Anaconda	21-1/4	Pub S E G	22-1/8
Armour	39-1/2	RCA	26
Atl Rich	57-1/8	Rep Stl	27-1/4
Atlas Corp	2-5/8	Rey Ind	41
Bendix	23-1/4	Sears RB	65-3/8
Beth St	22-1/2	Southern Rail	30-1/2
Burroughs	107-3/4	Std O Cal	45-1/2
Can Pac	59	Std O Ind	46-1/8
Cerro	18-1/8	Std O NJ	61-3/8
Ches & Oh	42	Standard Brands	42-1/4
Chrysler	24-1/4	Stud Worth	48
Col Gas	32	Swift	23-3/4
Con Ed	23	Tech Mat	4-7/8
Cont Can	42-1/4	Texaco	30-1/8
CPC Intl	29-1/4	Texas Gulf	18-1/8
Crown Zell	31-7/8	Textron	22-5/8
Curtiss W	11-1/2	Timken	27-3/8
Dupont	121	Un Carbide	38-3/8
East Air L	15-3/8	Un Pac RR	33-3/8
Eastman	66-3/4	United Aircr	34-1/2
Ford	49-1/8	Utd Brands	14-1/2
Gen El	80	US Steel	31-1/2
Gen Foods	78-1/8	US Gypsum	55-3/4
Gen Motors	72-1/8	Uniroyal	16
Gillette	40-3/8	US Smelting	26
Goodyear	27-1/8	Westg El	66-3/4
Grace W R	28-1/2	Woolwth	32-7/8
IBM	271	Aileen	31
Int Harv	23-1/2	Ark La Gas	27-1/8
Int Nick	40-1/4	Creole P	20-1/2
In Tel & Tel	42	Espey MFG	5-1/2
Johns Manville	33-1/2	Giant Yell	8-1/4
Kennecott	40-1/4	Home Oil A	19-3/4
Kroger	33-1/8	Husky	12
Lehman	16-1/2	Norf So Ry	12
Lockheed	12-3/8	Seeman BR	6-1/4
Loews Thea	26-1/2	Syntex	30-1/2
Lone Star Cem	23		

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
* Libra Esterlina	11,02101	11,12047
* Marco Alemão	1,27142	1,28247
* Florim	1,28228	1,29339
* Franco Suiço	1,07207	1,08228
* Lira	0,007380	0,007456
Franco Belga	0,093023	0,093906
Franco Francês	0,83506	0,84374
* Coroa Sueca	0,88565	0,89419
Coroa Dinamarquesa	0,61538	0,62170
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
* Dólar Canadense	4,56687	4,62907
Coroa Norueguesa	0,64610	0,65262
Escudo Português	0,158466	0,163680
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12266	1,18575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,620	4,650
* £-Islandia	11,02101	11,12047

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
* Libra Esterlina	Cr$ 11,03532	— Cr$ 11,10851
* Libra Islandia	Cr$ 11,03532	— Cr$ 11,10851
* Marco Alemão	Cr$ 1,27307	— Cr$ 1,28109
* Florim	Cr$ 1,28394	— Cr$ 1,29200
* Franco Suiço	Cr$ 1,07346	— Cr$ 1,08112
* Lira	Cr$ 0,007390	— Cr$ 0,007448
Franco Belga	Cr$ 0,093144	— Cr$ 0,093805
* Franco Francês	Cr$ 0,83614	— Cr$ 0,84283
* Coroa Sueca	Cr$ 0,88680	— Cr$ 0,89323
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61618	— Cr$ 0,62103
Escudo Português	Cr$ 0,158671	— Cr$ 0,163504
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067352
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,18447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das moedas no fechamento dos mercados:

	Quarta	Têrça
Canadá	0,9918	0,9868
Grã-Bretanha	2,3884	2,3853
30 dias (futuro)	2,3844	2,3825
90 dias (futuro)	2,3784	2,3775
Austrália	1,1150	1,1135
Nova Zelandia	1,1180	1,1165
Dinamarca	0,1334	0,133350
França	0,1811	0,181050
Holanda	0,2780	0,2779
Itália	0,001603	0,001602
Noruega	0,140025	0,1400
Suécia	0,1919	0,191875
Suiça	0,2324	0,232450
Alemanha Ocidental	0,2755	0,275450
Japão	0,002797	0,002796
Paquistão	0,2096	0,2094

Mercadorias

CAFÉ — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O café universal para entrega futura continuou inalterado. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 58. Santos 4 — 57,25. Colombianos Manizales — 56. Mexicanos Lavados Coatepec — 53,25. Ambriz n.º 2 BB.

Rio — O mercado de café disponível continuou sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O açúcar mundial n.º 8 para entrega futura fechou entre um e três pontos de alta, com venda de 591 contratos. O mundial n.º 11 fechou entre três pontos de alta e oito de baixa, com venda de 318 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial n.º 8 para entrega imediata fechou a 3,85 centavos de dólar a libra-pêso. O mundial n.º 11 a 3,79 centavos; o nacional a 8,14.

ALGODÃO — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 24 pontos de baixa. O n.º 1 fechou inalterado.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 138 fardos de São Paulo e 73 de Minas Gerais. Sairam 200 e o estoque é de 1 013 fardos.

CACAU — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 82 e 100 pontos de baixa, com venda de 2 053 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 35,60 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 100 pontos. O Acra fechou a 36,30 centavos, com baixa de 130 pontos.

Saldo das LTN não se eleva

O valor das letras do Tesouro colocadas durante o mês de setembro será idêntico ao das letras ou obrigações do Tesouro de prazo curto resgatadas no período. Em agôsto houve uma visível elevação neste saldo — conseqüência do lançamento dos novos títulos — mas as autoridades não acreditam que tal ocorrência tenha causado redução significativa no crédito bancário.

O desempenho do sistema de *open-market* em seu primeiro mês foi examinado têrça-feira no Banco Central, à vista das informações das gerências da Dívida Pública, Redesconto e outros setores. Em resumo as ocorrências dêste primeiro mês de implantação das novas letras do Tesouro poderiam ser assim interpretadas:

1. *A CONCORRÊNCIA* — O empenho das instituições financeiras, nos primeiros dias do lançamento dos novos títulos, em ocupar a maior área possível de clientela gerou algumas incompreensões. Pretenderam estas instituições, mesmo sem preocupação de lucro, atrair uma clientela própria para que possa mantê-la quando o Banco Central fechar a porta do sistema conservando como participantes apenas os que tiverem fixado sua tradição. Aponta-se mesmo casos de operações a taxas superiores àquelas concedidas pelo Banco Central.

2. *O MERCADO* — Já agora, os excessos indicam sintomas de declínio. Foi afastada a versão de que a porta seria fechada cedo: decorrerá pelo menos um ano para que isto aconteça e não parece provável que ninguém queira perder dinheiro tanto tempo. Com a oferta de títulos superando a procura, verifica-se uma tendência à reversão do procedimento excessivamente agressivo da concorrência.

3. *APERFEIÇOAMENTO* — Uma das idéias — que já está sendo posta em prática — para acelerar o aperfeiçoamento do sistema é a elevação das negociações mínimas do Banco Central com as instituições financeiras. A emissão de ontem foi vendida em lotes mínimos de Cr$ 1 milhão o que já afastou alguns dos participantes anteriores do sistema. Em outras etapas, se necessário, poderia ser abolida a letra de pequeno valor (a menor ainda é de Cr$ 5 mil) ou reduzido o rendimento das LTN.

4. *ANORMALIDADES* — Pode ter ocorrido algum caso isolado de banco comercial que tenha sido forçado a maior endividamento no redesconto por ter aplicado grande importancia em Letras do Tesouro. Mas embora neste último mês o nível global do redesconto tenha subido, os dados não confirmariam a generalização desta ocorrência.

A Central das Cooperativas dos Produtores de Leite, entidade que reúne 46 Cooperativas de 4 Estados, com um total de 15 000 associados, firmou ontem importante contrato com o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A. para obter um financiamento especializado, com a finalidade de ampliar suas instalações e aperfeiçoar seus métodos de trabalho.

Com êsse investimento a CCPL vai importar uma série de equipamentos moderníssimos os quais deverão imprimir nôvo ritmo em sua produtividade.

Ao ato de assinatura do documento, que teve lugar na Agência Central do Banco, na Rua Primeiro de Março, estiveram presentes os Srs. Alfredo Lopes Martins Neto e José Carlos Bustamante de Carvalho, respectivamente Presidente e Diretor da CCPL e o Sr. João Galant Junior, Diretor do Banco da Provincia, bem como altos funcionários dêsse tradicional estabelecimento bancário.

A foto acima é um flagrante da assinatura do contrato entre a CCPL e o Banco da Provincia.

CIA. TEXTIL FERREIRA GUIMARÃES
CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA
NÔVO TELEFONE
18 SETEMBRO
221-2552

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA
Sociedade Corretora
Cotação "OPEN MARKET"
Fechamento

Venc.	Compr./Vendedor
30/9	1,32%/1,30% ao mês
7/10	1,32%/1,30% ao mês
14/10	1,32%/1,30% ao mês
21/10	1,32%/1,30% ao mês

Telefones: 223-1911 - 223-8525 243-5851

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

FILIAL SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 97
FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 322
FILIAL RECIFE
Av. Marquês de Olinda, 225
FILIAL SALVADOR
Praça da Inglaterra, 6

FILIAL CURITIBA
Av. João Pessoa, 68 - loja 17
FILIAL PÔRTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 1231

MATRIZ RIO DE JANEIRO - RUA DA QUITANDA, 80/80-A
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 33.425.364
Carta Patente N.º 3.948

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa
Lund Maia

CONSELHO FISCAL
José Vieira Machado
José Farani Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1970

ATIVO

DISPONIVEL			
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.			14.180.622,99
REALIZÁVEL			
Empréstimos		219.352.569,19	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimento Compulsório	23.012.803,64		
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	2.467.317,38		
Agências e correspondentes	103.606.553,90		
Devedores p/responsabilidade de refinanciamento — FINAME	1.266.412,50		
Outras Contas	41.004.737,69		
	390.710.394,30		
Valôres e Bens:			
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	33.256.229,45		
Outros valôres e bens	16.506.424,07	440.473.047,82	
IMOBILIZADO			29.041.350,92
RESULTADOS PENDENTES			9.542.840,31
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			320.159.870,99
SOMA			813.397.733,03

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Reservas	20.763.732,22	45.763.732,22
EXIGIVEL		
Depósitos	256.033.393,47	
Outras exigibilidades e obrigações:		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	13.609.422,73	
Obrigações por refinanciamento — FINAME	1.266.412,50	
Correspondentes no Exterior em moedas Estrangeiras	1.675.486,92	
Agências e Correspondentes	88.692.211,52	
Ordens de pagamento e outros créditos	70.298.301,62	431.575.228,76
RESULTADOS PENDENTES		15.898.901,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		320.159.870,99
SOMA		813.397.733,03

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1970
Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. — 13.122 — GB

MUDAMOS NOSSO TELEFONE
221-0672
BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.
AGÊNCIA 301 — RIO CENTRO
PRAÇA PIO X N.º 99 (P

APLIQUE BEM – 6% AO MÊS
OFERECEMOS: Rentabilidade 6% ao mês
Segurança absoluta
Liquidez: 90 dias
Infs. à Av. Rio Branco, 151 — 5.º and., s/511.
Esq. Rua Assembléia — Tel. 231-0911 (P

INFORMATIVO JB
A NOTÍCIA EXATA, NA HORA CERTA
Diàriamente,
às meias horas, das 8h30m à 0h30m.
Um oferecimento do
Banco Bozano, Simonsen de Investimento.
Pri-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

231-2201
ALÔ, ALÔ, FINASA
OPERAÇÃO "OPEN MARKET"
As melhores taxas do mercado
BANCO FINASA DE INVESTIMENTO S.A.
Av. Rio Branco, 123 - Gr. 611
Tels. 231-2201 e 231-1857
Rio de Janeiro

Se as maiores emprêsas dêste país confiam em nós, por que você não faz o mesmo com seu impôsto de renda?

Um fato importante na história do mercado de capitais: nos últimos 18 meses, o BIB – administrador do Fundo de Investimento BIB-Crescinco (D.L.157) – liderou ou co-liderou 26 lançamentos de ações no mercado, num total de Cr$ 249.242.365,00.

Emprêsas como Alpargatas, Melhoramentos, Moinho Santista, Arno, Belgo-Mineira, Lojas Americanas, Nova América, Fundição Tupy, Trorion, Vulcabrás, União de Bancos Brasileiros e outras deram ao BIB uma das maiores provas de confiança que se pode dar a um Banco de Investimento: a tarefa de garantir uma parte dos seus aumentos de capital.

Mas nós temos outros motivos para você aplicar seu impôsto de renda no Fundo BIB-Crescinco.

Em 1969, o Fundo rendeu 109% e desde o princípio já atingiu 277%.

Movimentando uma quantia superior a Cr$ 60 milhões, somos o maior Fundo de Investimento criado para aplicação dos recursos gerados pelo D.L. 157.

Outra prova de confiança em nossa experiência são os nossos participantes, que já somam mais de 56.000 pessoas.

Faça como elas - aplique no Fundo BIB-Crescinco e ganhe com nossa experiência. Procure um agente BIB, a Sociedade Corretora de sua preferência ou uma das agências dos Bancos autorizados.

As emprêsas nos confiam milhões.

Você pode nos confiar seu impôsto de renda, para ganhar dinheiro.

Fundo de Investimento BIB-Crescinco (D.L.157)
Administrado pelo
BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO GÓMEZ BLANCO

(FALECIDO NA ESPANHA)

ARNUID

José e César Blanco Vences, espôsas, filhos e netos, consternados participam o falecimento de seu querido cunhado e tio ANTONIO e convidam para missa do trigésimo dia em sufrágio de sua boníssima alma mandam celebrar no sábado, dia 19, às 11 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, 42. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ÁLVARO TAVARES

(FALECIMENTO)

Filhos e filhas, netos e bisnetos, noras e genros cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem dia dezesseis e seu sepultamento hoje às 10 horas no cemitério da Ordem do Carmo, no Caju, saindo o féretro às 9,30 da Capela do Hosp. da Ordem do Carmo, na Rua do Riachuelo.

ARTHUR CAPPELLETTI CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ARTHUR CAPPELLETTI CALDAS agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar na Igreja N. S. da Conceição (Rosário — Esq. Av. Rio Branco) — sexta-feira, dia 18, às 12 horas.

ADA MANNUCCI PERONI

(FALECIMENTO)

Mario Peroni, Fernando Peroni e senhora, Francesco Mannucci e filho (ausentes) participam o falecimento de sua queridíssima espôsa, cunhada, irmã e tia e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 17, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "7" para o Cemitério de São João Batista. (00128

CLIMENE

(MISSA DE 7.º DIA)

Cmte. Dutra e família, consternados, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia de sua inesquecível espôsa, a realizar-se às 9 horas do dia 19 de setembro, na Matriz de N. S. de Copacabana.

FAUSTINO BENTHER DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa e filhos de FAUSTINO BENTHER DA COSTA agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja Nossa Senhora da Boa Esperança — Rua Petronilha, Honório Gurgel — amanhã, sexta-feira, às 9 horas.

Manoela de Araújo Lima e Castro

(PRIMEIRO ANO)

Filhos, genros, noras e netos convidam para a missa do primeiro ano de seu falecimento, a realizar-se na Catedral Metropolitana, às dez e meia de hoje.

MARIA GAIO DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Gaio de Castro, senhora, filhos e genro, Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes, filhos, genro, noras e netos, Carlos Fernando Secco, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA GAIO DE CASTRO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema). (00129

Telefone para 222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.

OSWALDO

Barata diz em Pôrto Alegre que PIS dará os primeiros resultados no fim de 1971

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, anunciou ontem que a primeira bonificação do Programa de Integração Social, em forma de juros e correção monetária, será paga em dezembro do próximo ano.

O Sr. Júlio Barata preveniu os trabalhadores, no entanto, de que não devem esperar uma grande importancia, pois o programa está apenas no inicio.

CALCULOS

Explicou o Ministro do Trabalho que a operação de cálculos para a bonificação começará em julho de 1971 e será completada em outubro, sendo impossível prever quanto alcançará.

O Ministro Júlio Barata disse que os trabalhadores deverão esperar com paciência até que o programa se desdobre nas várias etapas previstas para então colherem os benefícios. O Sr. Júlio Barata confirmou a intenção do Govêrno de estender aos funcionários públicos as vantagens do Programa de Integração Social, através de um plano específico.

DIVULGAÇÃO

O Ministro Júlio Barata veio a Pôrto Alegre a convite do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul para proferir uma conferência a respeito do Programa de Integração Social. A conferência foi transmitida para todo o Estado através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão.

Ao Bom Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

V. A. D.

Ao Menino Jesus de Pragà

Agradeço uma graça alcançada.

M. F. C.

Prof. Alvaro Kilkerry

(2.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que por sua alma manda celebrar sexta-feira, dia 18, às 9 horas, na Igreja de N.ª S.ª da Glória (Largo do Machado). Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO CÂNCIO DA FONSECA

(MISSA DE 30.º DIA)

Anfonia Delgado da Fonseca; José Geraldo da Fonseca e senhora; Luiz de Magalhães Botelho e senhora; Luiz Cesar da Fonseca, senhora e filhas; Roberto da Fonseca, senhora e filha; João Paulo da Fonseca Delgado, senhora e filhas, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, JOÃO CÂNCIO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia a ser celebrada em intenção de sua alma, no dia 23 de setembro às 11 horas na Igreja Matriz, em Santa Rita de Jacutinga, Minas Gerais.

GENERAL NEWTON FONTOURA DE OLIVEIRA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Fonseca de Oliveira Reis, Regina Reis, Laura de Albuquerque Reis, Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho, senhora e filhos, Luiz Fontoura de Oliveira Reis, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa que será realizada sexta-feira, dia 18, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária pelo seu pranteado filho, irmão, espôso, pai, sogro e avô.

GENERAL NEWTON FONTOURA DE OLIVEIRA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro do Exército convida os parentes e amigos do GENERAL NEWTON FONTOURA DE OLIVEIRA REIS para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu saudoso ex-chefe de Gabinete, manda celebrar 6.ª-feira, dia 18, às 11,30 horas, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária.

Engenheiro Pedro Nolasco Buarque de Gusmão Filho

(FALECIMENTO)

A família do Engenheiro PEDRO NOLASCO BUARQUE DE GUSMÃO FILHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 17, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (00130

Engenheiro Pedro Nolasco Buarque de Gusmão Filho

(FALECIMENTO)

Socintel do Rio de Janeiro, dolorosamente participa o falecimento de seu Diretor Engenheiro PEDRO NOLASCO BUARQUE DE GUSMÃO FILHO e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 17, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (00130

Quadrilha de assaltantes de motoristas de táxis é desmantelada pela polícia

A polícia desmantelou ontem uma quadrilha de assaltantes de motoristas de táxi que, além de roubar o dinheiro das vítimas, levava seus carros, abandonando-os mais tarde em lugares êrmos, sem os acessórios e até mesmo bancos e pneus.

A quadrilha, formada por quatro rapazes, vendia as peças roubadas ao receptador Paulo Gilberto da Silva Medeiros, o *Barriga*, sendo encontrado em sua casa, na Rua Heráclito Graça, 347, bloco 5, apartamento 201, Lins de Vasconcelos, todo o produto dos roubos.

NA MADRUGADA .

Délson Teixeira Neto (solteiro, 25 anos), Sérgio da Silva Medeiros (o *Caôlho*, solteiro, 18 anos), Jorge Guimarães (o *Macau*, solteiro, 24 anos), e Luís Antônio da Silva (o *Help*, solteiro, 19 anos), agiam de preferência durante a madrugada, quando embarcavam nos táxis e mandavam o motorista conduzi-los para lugares movimentados, a fim de não levantar suspeitas.

No meio do trajeto, quando passavam por ruas desertas, sacavam suas armas —' revólveres calibre 38 — e anunciavam o assalto. Depois de tirarem todo o dinheiro do motorista, mandavam-no saltar do carro, com o qual fugiam para abandonar logo depois em um bairro distante do local do assalto, onde tiravam as peças do táxi.

OS ASSALTOS

A sequência de assaltos na Zona Norte deixou preocupado o chefe do 7º Setor Norte de Vigilancia, detetive Hélio Guaiba, e ontem êle conseguiu localizar o receptador *Barriga*, que indicou os endereços dos que lhe vendiam as peças.

Só na madrugada do dia 29 de agôsto, a quadrilha assaltou o motorista de um Volkswagen vermelho que foi abandonado logo depois no Largo do Bicão, sendo o fato registrado na 27a. Delegacia Distrital. Horas depois investiu contra o motorista de um Corcel verde. Embarcou no Lins de Vasconcelos e o assaltou em Inhaúma, abandonando o veiculo na Vila Cosmos, jurisdição da 27a. DD.

RECONHECIDOS

Na mesma madrugada a quadrilha atacou o motorista Édson Tôrres de Carvalho, que dirigia o Volkswagen vermelho chapa GB 40-52-32. Os quatro embarcaram em Madureira, mandando ir para Turiaçu, onde praticaram o assalto. O carro foi abandonado um pouco mais adiante e a 29a. DD tomou conhecimento do fato.

O motorista Édson, ao saber que uma quadrilha de assaltantes de motoristas fôra prêsa, dirigiu-se ao 7º Setor, onde reconheceu os marginais, que, segundo o detetive Guaiba, devem ter praticado mais assaltos.

Galo brigão ganha fama ao pôr ôvo

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de passar tôda sua vida de maneira excessivamente agressiva, o galo **Unissex** agora ganhou notoriedade no vale do Rio Doce por outros predicados: acaba de botar um ôvo medindo 9x6cm e pesando 155 gramas.

— Quem quiser duvidar vá à vitrina da Bomboniere Esperanto, em Governador Valadares — diz a jovem Lúcia Helena Lima, a proprietária do **Unissex**, que não conseguiu nos livros a explicação para o caso.

DO ÔVO À FAMA

— Quando saí de casa, na semana passada, fiquei em dúvida se contava o fato aos colegas de trabalho. Eu mesma, minha mãe, Emília Maria Lima, e minha irmã estávamos incrédulas — disse Lúcia Helena, de 17 anos, para explicar depois:

— No dia seguinte o ôvo já estava exposto e os repórteres do **Diário do Rio Doce**, que deram ao galo o nome de **Unissex**, queriam fotografias.

Estâncias podem ser aumentadas

Brasília (Sucursal) — O Govêrno está estudando a conveniência de transformar em estâncias climáticas seis cidades de Minas Gerais, que passariam assim a ter administradores nomeados e não mais eleitos pelo povo.

A revelação foi feita pelo próprio Presidente Médici, ao correr de uma audiência que ontem concedeu ao interventor no Municipio gaúcho de Gramado, Sr. Horst Ernesto Volk, e ao Deputado Milton Cassel, da Arena do Rio Grande do Sul.

UM PEDIDO

O Sr. Horst Ernesto Volk fêz um rápido relato ao Presidente da situação na bela cidade gaúcha que êle administra, encarecendo-lhe a necessidade de transformá-la em estação climática. O Presidente prometeu estudar o problema, da mesma forma como estão sendo estudados os casos de seis cidades mineiras.

A audiência serviu para o exame de outros problemas, especialmente de interêsse da economia do Vale do Rio dos Sinos e da região serrana do Rio Grande do Sul. O interventor em Gramado aproveitou a oportunidade para convidar o General Médici a visitar a cidade durante a Festa da Hortênsia, que se estenderá de 2 a 10 de janeiro de 1971.

Telefone de Curitiba passa amanhã a fazer ligação com discagem direta a distância

Amanhã, às 18h30m, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, inaugurará do Palácio Iguaçu, com a presença do Ministro Higino Corsetti, o processo de Discagem Direta a Distancia (DDD), pondo em tráfego comercial a Central de Transito de Curitiba, com 1 600 troncos interurbanos.

Parte da canalização da Central, com 28 canais para o Rio, 84 para Pôrto Alegre e 225 para São Paulo, já está em operação. Até o fim do ano, deverão entrar em funcionamento, dentro do sistema DDD, as centrais de transito do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Salvador e Recife.

MOÇÃO À EMBRATEL

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou ontem uma moção de aplausos à Embratel pelo seu quinto aniversário. A mensagem afirma que o órgão "nasceu para promover a efetiva integração nacional, unindo êste país continente pelo milagre das comunicações."

No documento, salientam os deputados que "um nôvo Brasil nasceu com a inauguração da estação rastreadora de satélites de Itaboraí, ponto alto do programa de modernização de nossos sistemas de telecomunicações, que cabe à Embratel executar."

Depois de uma série de 18 assaltos ladrão paulista culpa o sócio pela prisão

São Paulo (Sucursal) — Meu azar foi trabalhar com um sócio — desabafou o ladrão Arlindo Bérgamo ao ser prêso, ontem, depois de uma série de 18 assaltos que lhe renderam cêrca de Cr$ 500 mil.

Relembrando seu tempo de ladrão solitário, Arlindo explicou que resolveu fazer a sociedade com Geraldo Quevedo, dono de uma chapelaria no bairro do Imirim, porque estava "cansado de fazer tanta fôrça."

CARREIRA

Arlindo Bérgamo começou sua vida de ladrão praticando pequenos furtos, que o levaram à prisão. "Tive então — disse tranquilamente — tempo suficiente para meditar e me aperfeiçoar, e quando fui sôlto já sabia o que ia fazer."

— Eu escolhia — explicou — uma loja e ficava horas estudando como ela era, quantos funcionários tinha e outras coisas que julgava necessárias ao êxito de meu trabalho. Uma vez, continuou Arlindo, precisando de uma televisão para seu próprio uso, êle arrombou uma casa de eletrodomésticos no Largo do Arouche. Entrou pelo teto (na porta havia alarme) e se retirou tranquilamente com o que queria.

FRACASSO

Continuando, Arlindo disse que, depois de ter comprado seu carro, um Aero-Willys, e de ter montado sua casa com o que havia de melhor e mais moderno, achou que já era tempo de trabalhar menos e arranjou o sócio. Escolheu um comerciante, fêz questão de explicar, porque isso seria melhor para as transações que teria que fazer com o produto de seu trabalho.

O último assalto da dupla, que rendeu Cr$ 69 mil, foi na Malharia Vagon, na Rua Joaquim Nabuco, onde um guarda noturno acabou anotando a placa do carro de Arlindo.

Instituto Florestal de Minas quer siderúrgicas a carvão vegetal no país

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais defendeu ontem a permanência das siderúrgicas a carvão vegetal, como único meio de consumir a madeira produzida pelas áreas de cerrados, predominantes em 40% do território mineiro e ainda sem outra função.

O trabalho do Instituto, elaborado para o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, conclui afirmando que a economia florestal de Minas tem de caminhar para a sustentação da siderurgia a carvão vegetal, facilitando seu crescimento e estimulando a implantação de novas indústrias à base de produtos florestais.

PEQUENAS SIDERÚRGICAS

Segundo o trabalho, a manutenção ou mesmo expansão da siderúrgica a carvão vegetal, só é possível com a adoção de uma política florestal como a que está sendo executada pelo Govêrno federal. Durante muitos anos as pequenas usinas siderúrgicas trabalhavam com capacidade ociosa, baixo índice tecnológico e por consequência seus produtos eram de má qualidade, dificultando sua comercialização.

Antes de 1967 muitas delas iam buscar carvão vegetal até num raio de 500 quilômetros do local onde estão instaladas. A partir do ano seguinte padronizaram sua produção em grandes lotes, conseguindo, inclusive, entrar no mercado internacional. Até o primeiro trimestre de 1970 ocorreu esta tendência expansionista, mas a partir do segundo trimestre o aumento dos fretes marítimos alterou a situação. Muitas que vinham sustentando suas vendas de ferro gusa para a África, Ásia, Japão e Argentina foram obrigadas a paralisar suas atividades, com a dispensa de empregados.

Morto com dinheiro não tinha paz

Fortaleza (Correspondente) — Pressionada pelo espírito do falecido marido, que tôdas as noites a importunava com aparições, Dona Maria Caruza mandou exumar o cadáver e, no bôlso da calça com que foi enterrado a 30 de agôsto, encontrou Cr$ 81,00.

O fato ocorreu no Município de Pedreiras, no alto sertão do Ceará, mas só ontem foi conhecido em Fortaleza, porque a correspondência enviada aos jornais se atrasou. Segundo os despachos, a exumação ocorreu na presença de dezenas de testemunhas e Dona Maria já não suportava as reclamações do falecido, que diria nas aparições: "Venha logo tirar êsse dinheiro do meu bôlso, pois não passo bem com êle aqui."

Bandido denuncia comparsas

Denunciados pelo assaltante Salvador Moreira, irmão do bandido *Cara de Cavalo*, assassinado em 1965, quatro assaltantes foragidos da Penitenciária de Niterói estão sendo caçados em tôda a cidade pela polícia carioca.

Eles são apontados — e já foram reconhecidos — como autores dos últimos assaltos ocorridos na Guanabara. Os bandidos são Ari de Castro, o *Cardo*, Roberto dos Santos, o *Mineiro*, José Alberto Davi Monteiro, o *Tenente*, o mais perigoso do bando, e outro conhecido por *Pabel*.

Daniel Santos conduzirá Florentin no "handicap" de sábado em 2000 metros

O cavalo Florentin, considerado pelos observadores como o maior rival de Maciglio, será pilotado pelo freio Daniel Santos, no handicap especial de sábado, programado para a pista de grama mas que poderá ser realizado em pista de areia, em virtude das chuvas.

No Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, a favorita Liberté será mais uma vez conduzida por Francisco Estêves, cabendo a Haroldo Vasconcelos dirigir Gauchinha Linda, a grande adversária da pensionista de Ernani de Freitas, no impedimento de Oraci Cardoso, acidentado na última noturna. A paulista Quelalá terá em seu dorso Gastão Massoli.

SÁBADO

1.º Páreo — às 13h45m — 1 600 metros — Cr$ 5 mil — (GRAMA)

Kg
1—1 Luna, A. Santos 3 58
2—2 Raridade, P. Alves ... 5 56
3—3 Dynastie, J. Santana 2 56
4 Cobra, J. Queirós .. 4 56
4—5 Miss Faísca, J. Machado 6 56
" Mitzvah, F. Estêves . 1 56

2.º Páreo — às 14h15m — 2 000 metros — Cr$ 5 mil — (GRAMA) HANDICAP ESPECIAL

Kg
1—1 Maciglio, F. Estêves . 4 59
2—2 Florentin, D. Santos . 2 56
3—3 Nylon, J. Machado .. 6 50
4 Hobort, J. Queirós . . 1 50
4—5 Palatinado, A. M. .. 3 52
6 Idi, J. Portilho 5 50

3.º Páreo — às 14h45m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00

Kg
1—1 Ninasola, F. P. F.* .. 7 57
" Fridoline, C. Pensabem 8 57
2—2 Our Doll, G. Meneses 6 57
3 Oedra, J. Sousa 3 57
3—4 Quintaoa, C. Gomes . 5 57
5 Turqui, U. Meireles . 10 57
6 Ninaclara, N. Silva .. 9 57
4—7 Sila, R. Ribeiro 1 57
8 Xandayá, L. Correia . 2 57
9 Dona Zoca, . M. C. . 4 57

4.º Páreo — às 15h15m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00.

Kg
1—1 Sargo, J. Amestely .. 8 57
2 El Comandante, F. E. 4 57
2—3 Brayon, P. Alves 7 57
4 Sweet Love, D. P. S. 2 57
6 Umore, A. Aleixo 5 57
4—7 Senaque, H. Vasc. .. 1 57
8 Bang, F. Pereira F.* . 6 57

5.º Páreo — às 15h45m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00

Kg
1—1 Fuji-Otto, P. Alves .. 8 57
2 Tendron, F. Estêves . 2 57
2—3 El Grillo, J. Graça . 1 57
4 Bingo, A. Ricardo ... 5 57
3—5 Samuara, H. V. 9 57
" Jamadar, R. Carmo . 3 57
4—6 Otris, F. Pereira F.* . 7 57
7 Xaibub, G. Almeida . 6 57
" Court Page, M. Silva 4 57

6.º Páreo — às 16h20m — 1 200 metros — Cr$ 5 mil

Kg
1—1 Morgana, J. M. 11 56
2 Atinguaçu, M. Silva . 8 56
2—3 Piclé, J. Pinto 4 56
4 Endocha, P. Rocha . 5 56
5 Muriaé, A. Aleixo ... 3 56
3—6 Maiana, A. Ricardo . 10 56
7 Flurri, J. Queirós ... 6 56
8 Bonaflor, J. Gil 7 56
4—9 Creta, H. Vasconcelos 2 56
10 Joselda, J. Brizola .. 9 56
" Jornada, J. P. F.* ... 1 56

7.º Páreo — às 16h55m — 1 400 metros — Cr$ 3 mil — (BETTING)

Kg
1—1 El Tornado, J. Pinto 13 58
2 El Caribe, J. A. 11 58
3 Kichuri, J. Castro ... 3 58
2—4 Iberian, J. Machado . 4 58
5 Nando, R. Carmo ... 14 58
6 Aduméia, P. Rocha . 7 55
3—7 Carvãozinho, N. Correrá 12 57
8 Tamoyo, J. Queirós . 2 56
9 Relato, H. V. 10 58
10 Coarasul, C. Gomes . 6 58
4-11 Monterrey, G. M. 1 58
12 San Quentin, J. S. .. 5 58
13 The Quaker, A. R. . . 9 58
" Reverso, D. Santos .. 10 58

8.º Páreo — às 17h30m — 1 200 metros — Cr$ 5 mil — (BETTING)

Kg
1—1 Hiato, J. Pinto 5 56
2 Brando, J. Portilho .. 9 56
2—3 Mosaico, F. Estêves . 10 56
4 Zaura, R. Ribeiro 4 56
3—5 Lord Astral, J. P. F.* 8 56
6 Milo, G. Almeida ... 3 56
7 Zepelin, J. Bafica ... 1 56
4—8 Chico Diabo, D. M. .. 7 56
9 Dom Lage, M. Silva . 6 56
10 El Bolero, P. Rocha . 2 56

9.º Páreo — às 18h05m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00 — (BETTING)

Kg
1—1 Glanca, E. Marinho . 4 57
2 Eudylha, J. Reis ... 5 57
2—3 Happy Fragrance, G. Meneses 1 57
4 Happy Highness, F. E. 10 57
5 Filtina, C. Cordeiro . 2 57
3—6 Conjurada, G. F. A. . 9 57
7 Gira-Gira, D. Santos . 6 57
8 Quina, A. Ricardo .. 3 57
4—9 Jena, N. Reis 11 57
" Jaiba, P. Alves 8 57
" Jada, R. Ribeiro 7 57

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14h10m — 1 300 metros — Cr$ 5 mil.

1—1 Quick Boni, M. Silva 6 56
2—2 Maneco, F. Estêves 5 56
3 Rheno, G. Fagundes 1 56
3—4 Gyulay, J. Portilho ... 7 56
5 Camping, R. Carmo ... 4 56
4—6 Lácrimo, F. Pereira F.* 6 56
7 Pilot, G. Meneses 2 56

2º Páreo — Às 14h40m — 1 600 metros — Cr$ 5 mil,

1—1 Permaus, J. Pinto 6 56
2—2 Maragogi, J. Amestely 5 56
3 Pandro, M. Silva 7 56
3—4 Dolfin, D. P. Silva 3 56
5 Pebo, D. Santos 2 56
4—6 Lórca, A Santos 1 56
7 Lord Florim, H. Vasc. 4 56

3.º Páreo — Às 15h10m — 1 200 metros — Cr$ 5 mil (Areia).

1—1 Snowgirl, M. Silva 8 56
2 Hiléia, A. M. Caminha 5 57
2—3 Almejada, D. Santos 7 57
4 Jacque Bell, R. Carmo 4 56
5 Carolina, C. R. Carv. 3 56
3—6 H. Harmony, G. Men. 9 56
7 Relativa, G. Fagundes 1 56
8 Faentina, R. Ribeiro 10 56
4—9 Macaúba, J. Sousa 11 56
10 Pistóia, J. Pinto 2 56
11 Bostie, U. Meireles ... 6 56

4.º Páreo — Às 15h40m — 1 200 metros — Cr$ 5 mil (Areia).

1—1 Propulsor, J. Machado 3 56
2 Roncador, J. Silva 6 56
2—3 Happy Rithm, G. Men. 2 56
4 Emleio, J. Portilho 1 56
3—5 Zarel, P. Alves 8 56
6 Torero, F. Estêves ... 5 56
4—7 Dalmaru, L. Correia ... 4 56
8 Don Oswaldo, J. Pinto 7 56
9 Egídio, N. Silva 9 56

5.º Páreo — Às 16h10m — 2 400 metros — Cr$ 20 mil (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira) — Clássico.

1—1 Liberté, F. Estêves 3 59
2—2 Gauc. Linda, H. V. 1 51
" Patética, J. Brizola ... 7 59
3—3 Quelalá, G. Massoli ... 2 50
4 Imará, P. Alves 6 50
4—5 Hocó, A. Santos 4 61
6 Aerinia, A. Ricardo ... 5 61

6.º Páreo — Às 16h45m — 1 300 metros — Cr$ 5 mil (Prova Especial) — Betting.

1—1 G. Loocking, R. Carmo 10 56
2 Lóto, J. Queirós 3 56
2—3 Jugo, A. Santos 2 56
4 Endyclod, J. Reis 5 52
5 Paquito, D. Santos 11 51
3—6 Jacaré, L. Correia 1 50
7 King R., J. Machado 9 52
8 Mifalah, F. Pereira F. 7 56
4—9 Foreigner, J. Portilho 6 53
10 Caroatá, M. Silva 4 57
" Predicador, A. Mach. 8 56

7.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 (Areia) — Betting.

1—1 Tirteu, F. Estêves 12 57
2 Reboliço, M. Silva 3 57
3 Queime, G. Fagundes . 4 57
2—4 Larousse, J. Machado 13 57
5 Evenfall, A. Machado 11 57
6 Oqui, P. Alves 6 57
3—7 Portogalo, J. Pinto ... 2 57
" Painel, D. Santos 1 57
8 Apagador, J. Correia .. 8 57
4—9 Desafio, J. Sousa 5 57
10 Alicerce, G. F. Alm. 7 57
11 Betume, F. Pereira F. 9 57
12 Van, F. Meneses 10 57

8.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — Cr$ 4 mil (Areia) — Beting.

1—1 Brat, A. Ricardo 15 58
2 Iota, G. Almeida 8 58
3 Caricé, J. Silva 4 58
2—4 Thunderbolt, E. Mar. 1 58
5 Zé Avestruz, N. Correrá 2 58
6 Inar, F. Meneses 3 58
" Ipadu, J. Brizola 7 58
3—7 Dark Viking, G. Men. 5 58
" Ariadne, C. Cordeiro .. 13 58
8 Cincêrro, F. Estêves .. 11 58
9 La Piedad, L. Correia 6 57
4-10 Barroco, F. Per. F.* 10 57
11 Acilia, J. Graça 9 55
12 Rio de Janeiro, J. P. 5 58
" Acarezane, H. Vasconc. 4 56

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — às 20h10m — mil metros — Cr$ 3 mil

Kg
1—1 Mujalo, J. Bafica .. 1 56
2 Town, N. Correrá ... 3 53
2—3 Indocile, P. Alves 5 57
4 Reverso, N. Correra . 8 50
3—5 Quicksilver, R. R. .. 2 56
6 Oboé, J. Machado ... 6 48
4—7 Cuwidem, D. F. Graça 7 54
8 Royal Fox, J. Castro . 4 58

2.º Páreo — às 20h40m — 1 200 metros — Cr$ 4 mil

Kg
1—1 Idos, F. Estêves 2 56
" Toró, G. Meneses ... 1 52
2—2 Extension, R. Ribeiro 7 56
3 Nindienne, D. F. S. .. 8 58
3—4 Cravador, D. Santos . 5 56
5 Peiar, J. Brizola 4 57
4—6 Takuri, M. Silva 2 57
7 Cadran, C. Amestely . 6 56

3.º Páreo — às 21h10m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00

Kg
1—1 Colondal, S. M. Cruz . 9 57
2 The Winner, F. P. F.* 5 57
2—3 Ouurrilho, M. Silva ... 1 57
4 Jaruru, P. Rocha ... 6 57
3—5 Bleu, N. Silva 7 57
6 Jungol, J. F. F.* 8 57
4—7 On The Trail, D. S. . 1 57
8 Zig, H. Vasconcelos .. 2 57
9 Quignon, P. Lima ... 4 57

4.º Páreo — às 21h40m — 1 300 metros — Cr$ 4 mil

Kg
1—1 Barman, F. P. F.* .. 8 56
2 Acomado, J. Carlindo 4 55
2—3 Barão, L. Santos 7 55
4 Ornalo, F. Estêves .. 5 56
3—5 Firme, D. Santos 4 58
6 Jandui, J. Machado .. 3 58
4—7 Bully, C. R. Carvalho 2 56
" Varrone, L. Correia .. 1 55

5.º Páreo — às 22h10m — 2 100 metros — Cr$ 3 600,00

Kg
1—1 Clariolge, A. Machado 7 57
2—2 El Guitarrero, J. P. . 6 52
3 Xodó Araby, L. C. .. 5 49
3—4 Bufo, G. Almeida ... 3 53
5 Oflat, F. Estêves 2 53
4—6 Lancaster, P. Lima .. 4 57
7 Ouro Velho, V. M. .. 1 49

6.º Páreo — às 22h40m — 1 300 metros — Cr$ 3 mil — (BETTING)

Kg
1—1 Tabarin, G. Gomes .. 4 56
2 Xenoso, J. Portilho . 8 53
2—3 Admiral, D. Santos . 1 54
4 La Poupée, J. C. Correia 7 53
5 Aranée, N. Correrá .. 9 52
3—6 Sitrara, F. P. F.* 3 56
7 Alentejo, S. Silva .. 5 54
8 Maupassant, J. Castro 2 58
4—9 Anthony, N. Correrá . 6 57
10 Bública, R. Carmo . 11 56
11 Zi Cartola, J. Queirós 10 55

7.º Páreo — às 23h10m — 1 200 metros — Cr$ 4 mil

Kg
1—1 Macina, J. Pedro F.* 2 57
2 Mikika, E. Marinho . 6 54
2—3 Jarandilla, F. Estêves 3 57
4 Sweet Lu, D. F. O. 8 57
3—5 Juneda, J. Machado . 9 57
6 Landim, A. Ricardo . 1 58
4—7 Jujuca, J. Correia .. 4 57
8 Florina, P. Alves ... 7 58
" Van Araby, N. Correra 5 58

8.º Páreo — às 23h40m — 1 300 metros — Cr$ 3 mil — (BETTING)

Kg
1—1 Batori, D. Santos ... 6 56
2 Jaliam, J. Correia ... 1 52
2—3 Irajá, L. Correia 11 56
4 Pitis, U. Meireles 2 53
5 Indiana, R. Ribeiro .. 5 53
3—6 Don Ciro, A. Ricardo 7 56
7 Aranaia, F. G. Silva . 10 53
8 Apassionata, C. C. ... 4 52
4—9 Dagma, F. Alves 9 56
10 Tacna, J. Graça 2 55
11 Old Giba, J. Portilho 8 54

Piggott voltará a conduzir Nijinski no GP Arco do Triunfo

Inglêses exaltam craque Nijinsky que é invicto

Londres (UPI-JB) — O nome do craque Nijinski faz brilhar os olhos de todos os turfistas, e mesmo os daqueles que não o são. Para muitos inglêses, o turfe não tem emoção, mas nenhum dêles ignora ser o animal canadense um dos melhores de todos os tempos.

Todos admiram o potro baio, de três anos de idade, ganhador de 11 carreiras e prêmios no total de Cr$ 2 700 milhões. Mas os dias de Nijinski como corredor estão contados. Ao se encerrar esta temporada, o filho de Northern Dancer será enviado aos Estados Unidos, a fim de servir na reprodução.

FUTUROS COMPROMISSOS

Nijinski, invicto depois de ultrapassar 11 obstáculos, possivelmente intervirá em outras quatro provas internacionais, a começar pelo GP Arco do Triunfo, em Paris, a 4 de outubro, com Cr$ 700 mil ao vencedor. Depois, então, se atuar com destaque na grande carreira francesa, a participação no Man O'War Stakes, Champion Stakes e Washington D. C., todos os três clássicos em pistas norte-americanas.

AS NOVAS FUNÇÕES

No início de 1971, Nijinski começará as suas funções como reprodutor, cobrindo no Haras Clairborne, de Bill Hancocks, no Estado de Kentucky. Recentemente o parelheiro foi adquirido por um sindicato americano ao industrial milionário Charles Engelhard, pela fabulosa importância de Cr$ 23,5 milhões. Mas Engalhard continuará possuindo 10 das 32 ações em que se dividiu a propriedade do animal.

O SAINT LEGER

Nijinski foi o 89.º vencedor do Derby de Epson a se sagrar ganhador do Saint Leger, em 2 800 metros, feito antes igualado por apenas 33 parelheiros. Deu-lhe a vitória o título de tríplice coroado do turfe inglês, o que não se verificava desde o êxito de Bahrman, em 1935.

Lester Piggott, o extraordinário pilôto, laureado em todos os clássicos da Inglaterra — várias vêzes campeão no Derby e no Saint Leger — definiu o potro canadense com a autoridade de quem já levantou mais de 2 500 páreos em 21 anos de profissão, afirmando "Nijinski é, indubitàvelmente, o melhor cavalo que já montei."

EXPECTATIVA

O futuro de Nijinski, na reprodução, é aguardado com desusada expectativa. Seus novos proprietários esperam com êle ganhar aproximadamente Cr$ 111 milhões, "se tudo correr como o planejado e a descendência do parelheiro demonstrar nas pistas a mesma vivacidade de Nijinski, vitorioso na Irlanda e Inglaterra."

Espera-se que o animal siga os mesmos passos de Hyperion (década de 30), o Ribot, considerado o cavalo do século, e ainda de Sea Bird II, primeiro colocado no Derby de Epson de 1965, e que agora começa a mostrar suas qualidades de reprodutor. No momento, o mais próximo que uma pessoa pode chegar de Nijinski é visitando um bar, perto das cocheiras do treinador Vincent O'Brien, onde existe uma roseta por trás do balcão, contendo fios da cauda do excepcional potro.

FILIAÇÃO RÉGIA

O vencedor do Saint Leger descende de Northern Dancer e Flaming Page, por Bull Page. O pai participou de inúmeras carreiras da mais alta categoria, tendo vencido 18, alcançando em prêmios a quantia de Cr$ 276 mil. O seu triunfo mais importante foi obtido no Kentucky Derby. Flaming Page correu em pistas canadenses, tendo saído vitoriosa em quatro oportunidades, com prêmios no total de Cr$ 460 mil. O Canadian Oaks foi a vitória mais significativa.

A CAMPANHA

Nijinski atuou em diversas carreiras internacionais, nas pistas irlandesas, e inglêsas. Criado por E. P. Taylor, foi adquirido por Charles Engelhard, atuando sob a orientação de Vincent O'Obrien. Nas provas das quais participou na Irlanda foi sempre pilotado por Liam Ward, cabendo ao famoso Lester Piggott conduzi-lo em suas exibições na Inglaterra.

Nijinski já pode ser comparado aos melhores animais de todos os tempos, dentre os quais avultam os nomes de Ribot, ganhador de 13 carreiras em seu país, a Itália, duas — no Arco do Triunfo, na França, e a restante na Inglaterra, no King George VI and Queen Elizabeth Stakes, retirando-se invicto das competições: Nearco, Hyperion, Citation, Nashua, Native Dancer e Pharis.

PEDIGREE-NIJINSKY

Northern Dancer	Nearctic	Nearco
		Lady Angela
	Natalma	Native Dancer
		Almahmoud
Flaming Page	Bull Page	Bull Lea
		Out Page
	Flaring Top	Menow
		Flaming Top

CAMPANHA

DATA	LOCALIDADE	PÁREO	DOTAÇÃO	PERCURSO
4/abril	Curragh, Irlanda	Gladness Stakes	Cr$ 22 mil	1 400m
12/julho	Curragh, Irlanda	Erne Stakes	Cr$ 88 mil	1 200m
16/agôsto	Curragh, Irlanda	Railway Stakes	Cr$ 22 mil	1 220m
30/agôsto	Curragh, Irlanda	Anglesey Stakes	Cr$ 23,5 mil	1 400m
27/setembro	Curragh, Irlanda	Beresford Stakes	Cr$ 46 mil	1 609m
14/outubro	Newmarket, Inglaterra	Dewhurst Stakes	Cr$ 110 mil	1 609m

AOS 3 ANOS — 1970

DATA	LOCALIDADE	PÁREO	DOTAÇÃO	PERCURSO
29/abril	Newmarket, Inglaterra	2 mil Guinéus	Cr$ 314 mil	1 609m
3/junho	Epsom, Inglaterra	Derby Stakes	Cr$ 700 mil	2 413m
27/junho	Curragh, Irlanda	Irish Sweeps Derby	Cr$ 630 mil	2 413m
25/julho	Ascot, Inglaterra	King George VI and Queen Elizabeth Stakes	Cr$ 355 mil	2 413m
12/setembro	Doncaster, Inglaterra	Saint Leger	Cr$ 407 mil	2 800m

As provas 2 mil Guinéus, Epsom e Saint Leger deram a Nijinski o título de tríplice-coroado.

BINÓCULO

O potro El Flete, considerado o melhor animal gaúcho da nova geração, reaparecerá domingo próximo, no Hipódromo do Cristal, no Rio Grande do Sul, enfrentando Billy e Devivre, no Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio Grande do Sul.

O páreo clássico abrirá a reunião de domingo, na distância de 2 200 metros, deslocando os competidores a carga de 56 quilos. El Flete abordará assim o mesmo percurso do GP Protetora do Turf, no qual perdeu a invencibilidade para Lexikon, por escassa diferença, depois de lutar com o adversário em todo o transcorrer da reta final.

A copa de ouro

Up, o melhor cavalo argentino da atualidade, voltará às pistas domingo, a fim de disputar o Gran Prêmio de Honor, a Copa de Ouro, em Palermo e no percurso de 3 500 metros.

O vencedor do GP 25 de Mayo carregará 60 quilos e enfrentará Falstaff, Niarkito, Severus, Baltic, Francesco, Farm, Lealtad e Factory. No mesmo local, mas na tarde de sábado, ganha destaque na programação o sexto páreo, em 2 200 metros, reunindo Taino — de propriedade do presidente do Jóquei Clube Brasileiro — Kindu, Bambolino, Los Palos, Metropolistan, Nobile, Anacrônico e Loco Nick. Taino terá a direção de Eduardo Jara, jóquei chileno radicado na Argentina e um dos seus expoentes máximos.

Campanha traçada

Quartier Latin, considerado o melhor milheiro das pistas brasileiras, está com a sua campanha até o final da temporada, definitivamente traçada. O descendente de Faublas participará do GP Prefeito do Município da Capital, em 1 609 metros, no dia 11 de outubro, último compromisso antes de ser embarcado para Buenos Aires, a fim de correr um páreo internacional, em San Isidro, na mesma distância, em novembro. O treinador Joaquim Amorim pretendia inscrevê-lo no handicap desta semana, mas desistiu da idéia, já que o animal concederia de quatro a 11 quilos aos adversários.

Impressão boa

A potranca Mitzvah, que deixou excelente impressão ao vencer na estréia, trabalhou muito bem para o segundo compromisso, marcado para a tarde de sábado. Pilotada por José Machado, registrou 1m 42s nos 1 600 metros, de modo fácil e correndo pelo caminho mais longo, por fora.

Luca, inscrita no mesmo páreo e considerada pelos observadores como grande candidata à vitória, foi exercitada para enfrentar a provável favorita Mitzvah, fazendo-o a contento. Tendo o bridão Adalton Santos às costas, assinalou 1m 38s nos 1 500 metros, agradando.

Liberté correrá o clássico em qualquer pista

Ernani de Feitas afirmou que a presença de Liberté, em qualquer pista, é certa no GP Marciano de Aguiar Moreira e mesmo com sua pupila demonstrando em algumas ocasiões, que diminui o rendimento na grama pesada, a indica como a melhor corrida da semana, embora tenha esperança em outras inscrições.

O preparador acha que Liberté continua na mesma e boa forma de outras grandes apresentações, trabalhou muito bem e mesmo tendo de enfrentar Gauchinha Linda na raia pesada, onde a adversária corre muito mais e, ainda Quelalá, que vem de ótima corrida, dificilmente será derrotada.

BOA CORRIDA

Admite Ernani, que logo no sábado espera uma excelente apresentação de Morgana, que trabalhou em 1m 18s, com sobras e se encontra em condições de correr no mesmo plano de igualdade de Maiana, o retrospecto da competição, e de Picié, uma estreante que dizem possuir boa qualidade.

Mesmo que Morgana não consiga a vitória, o preparador tem certeza que ela terminará entre as primeiras colocadas, já que se trata de uma potranca que será de muita utilidade para o Stud Paula Machado.

INFERIOR A MAIGRET

Falando sôbre a possibilidade de Mosaico, no oitavo páreo de sábado, declarou que seu pupilo pode ganhar, mas normalmente será difícil superar Hiato, que foi segundo colocado para Maigret, deixando o terceiro colocado a vários corpos.

Esclareceu que tem de pensar dessa forma acêrca de Mosaico, porque êle é muito inferior a Maigret e por isso mesmo não será difícil dominar Hiato, apontado como a fôrça destacada da competição. Admite, porém, a dupla doze, reunindo Hiato e Mosaico.

BOM POTRO

Na tarde de domingo, Ernani de Freitas espera de Maneco uma boa atuação e até mesmo a vitória, explicando que esta semana Maneco trabalhou suavemente em 1m41s. Acha que o páreo está fraco e somente Quick Boni é inimigo do seu pensionista.

Comentou que Maneco fracassou em duas ocasiões, mas continua merecendo a sua confiança e não tem dúvida de que se trata de um dos seus melhores pupilos de 3 anos e no futuro ainda mostrará as qualidades de bom corredor.

APENAS UMA CORRERÁ

Na carreira que abre o programa do fim de semana, Ernani conta com a vitória, mas explica que um dos componentes da sua parelha não será apresentado, tudo dependendo do estado da pista.

Tem confiança na vitória de Mitzvah ou Miss Faisca, explicando que o trabalho de Mitzvah foi excelente, tendo muita gente anotado 1m42s para a milha, mas êle marcou um pouco mais.

— Minhas potrancas dificilmente serão derrotadas. Resta somente escolher aquela que será apresentada.

ÓTIMO CAVALO

Recordou Ernani de Freitas que as últimas e boas atuações de Luccarno, explicando que se trata de um excelente cavalo, mas que custou a aprender a correr, daí porque, mesmo atuando mal em algumas oportunidades, embora trabalhasse bem, houve tanta insistência em suas inscrições.

Diante dessas constantes atuações, Luccarno, na opinião do treinador, não somente adptou-se aos longos percursos, como também perdeu a inibição que possuía no momento em que se via cercado de vários rivais confirmando finalmente os excelentes exercícios.

INFORMATIVO JB
MARQUE UM ENCONTRO COM A NOTÍCIA.
Diàriamente,
às meias horas, das 8h30m à 0h30m.
Um oferecimento do
Banco Bozano, Simonsen de Investimento.
Prf-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Universidade Federal de Juiz de Fora
REITORIA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS
EDITAL

Concurso público ou prova de seleção para provimento dos cargos de professor adjunto e professor assistente e provas de seleção para auxiliar de ensino, em disciplina ou conjunto de disciplinas dos departamentos integrantes do Setor de Estudos Fundamentais da Universidade Federal de Juiz de Fora.

De ordem do Magnífico Reitor, prof. Gilson Salomão, faço público para conhecimento dos interessados que estarão abertas na Secretaria Geral dos Cursos da Universidade Federal de Juiz de Fora, no campus da UFJF, as inscrições a concurso público ou a prova de seleção para provimento dos cargos de professor adjunto e professor assistente, e a prova de seleção para auxiliar de ensino, em disciplina ou conjunto de disciplinas para os departamentos a seguir enumerados, integrantes do Setor de Estudos Fundamentais da Universidade Federal de Juiz de Fora:

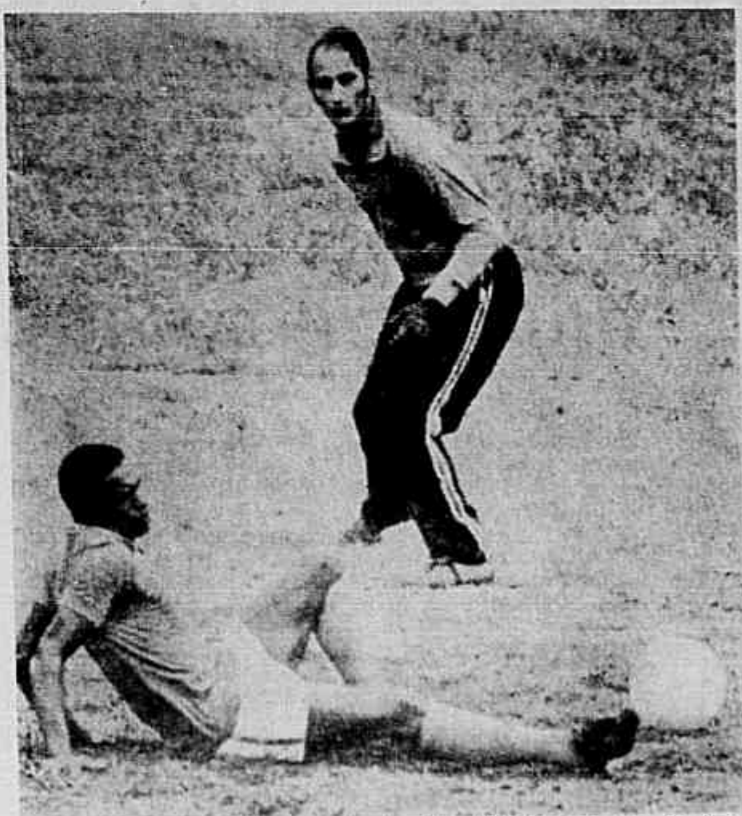
CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, MORFOLOGIA, BIOLOGIA, QUÍMICA
LETRAS, FILOSOFIA, FISIOLOGIA, BIOQUÍMICA, DESENHO
HISTÓRIA, PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA, FARMACOLOGIA, MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA

O prazo para a inscrição será de sessenta (60) dias, a contar de dezoito (18) de setembro de 1970, data a partir da qual estarão à disposição dos interessados, na Secretaria Geral dos Cursos, os programas de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso ou prova de seleção e as normas que lhes regem a realização.

O concurso público e a prova de seleção serão realizados até cento e oitenta (180) dias após o encerramento das inscrições.

No ato da inscrição, o candidato provará o recolhimento da taxa correspondente, no valor de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros).

Juiz de Fora, 29 de agôsto de 1970.

JOSÉ VENTURA
Chefe da Secretaria Geral dos Cursos.
Visto: GILSON SALOMÃO
Reitor
Confere com o original
DAMASO ALTOMAR
Diretor da D. M. — Subst.

Silva e Andrada, liderança no campo

Bonetti, a disciplina

Tim, técnico inteligente

BOA ORGANIZAÇÃO LEVOU O VASCO À GRANDE CAMPANHA

O grande segrêdo da excelente campanha do Vasco da Gama no Campeonato Carioca foi sua organização. A profissionalização do Departamento de Futebol deu nova estrutura ao clube, com a criação de uma verdadeira equipe de trabalho. Cada membro exerce sua função sem vaidade e de comum acôrdo com os outros, num ambiente tão perfeito e franco que chegou até mesmo a modificar o temperamento dos jogadores. Hoje, no Vasco, técnicos, funcionários, dirigentes do Departamento e os jogadores estão todos unidos. São amigos que almoçam juntos, que discutem problemas do clube, que se ajudam até mesmo em assuntos pessoais. Silva é um líder, Bougleux um grande capitão, Andrada o jogador que justifica a tese de que um bom goleiro é meio time. Contudo, para êles, são todos iguais dentro do campo. Tim diz que foi duro armar a equipe, mas nunca trabalhou com tanta tranquilidade como agora. O futebol do Vasco ficou isolado em São Januário, sem sofrer interferências ou servir de instrumento para os políticos do clube. O supervisor José Bonetti é o principal responsável pela organização e o disciplinador da equipe. Há 11 anos afastado do título de Campeão Carioca, o Vasco nunca se preparou tão minuciosamente quanto agora. Mesmo quando teve equipes de melhor categoria técnica

Tim vê no Vasco o que vale um trabalho sério

Para o técnico Tim, o Vasco conseguiu mais uma vez provar que sem organização, bom ambiente e uma equipe de trabalho nada funciona em qualquer setor de atividade da vida.

Êle confessa que durante o campeonato ficou várias noites sem dormir, pensando no que ia fazer na equipe.

— O que aconteceu desta vez, porém, foi que só pensava no time em si, como ia jogar como ia armá-lo, e não nos problemas particulares do clube e dos jogadores — disse.

Tim declarou que não foi fácil estruturar o quadro do Vasco, mas garante que nunca trabalhou com tanta tranquilidade como agora.

— O técnico não pode mais realmente ser uma babá de jogadores. Suas preocupações já são muito grandes com a função que exerce.

A grande virtude da equipe de trabalho montada no Vasco, segundo Tim, foi que ninguém quis aparecer mais que o outro ou teve vaidades.

— Dias de individuais, eu nem entrava no campo. O Carlesso, Camerino e Hélio Vigio é quem resolviam o problema. Nas concentrações, disciplina era com o Bonetti.

Nunca o Departamento de Futebol fêz reuniões, mas todos os membros estavam sempre juntos estudando e opinando sôbre os assuntos ligados ao time.

Na hora da preleção técnica, Tim chamava a todos para ouvirem sua esplanação. Várias vêzes êle invocou-os para apartarem-no se considerassem que suas instruções estavam erradas, mas nunca nenhum dêles deu qualquer palpite.

Sem que ninguém lhe pedisse, Tim deixou de dar muitas entrevistas a rádios ou televisões. Os convites eram sempre recusados por um compromisso com a família.

— Se me perguntam, sou obrigado a responder até mesmo por uma questão de educação. Aprendi, apenas, a evitar que me encontrassem.

— Mas isso só é possível fazer agora porque o Bonetti está lá e cuida do resto — prosseguiu.

Com os jogadores Tim não criou uma área de atrito. Se alguém chegasse atrasado ou cometesse alguma falta disciplinar e viesse lhe dar explicações, o treinador entregava o caso para Bonetti resolver.

Tim tirou e escalou quem quis na equipe. Foi sempre franco com os jogadores e suas duas melhores recordações até agora no campeonato foram com Moacir e Luís Carlos.

Clóvis vinha treinando muito bem e o próprio Moacir reconheceu um dia que êle poderia ocupar sua posição de titular. O jogador falou com Tim sôbre o assunto, mas o técnico, vendo o elevado espírito de compreensão do zagueiro entusiasmou-o e o manteve na equipe.

— Hoje — diz — Moacir é um dos melhores jogadores do time.

Silva, a experiência que o time precisava

Silva, dentro e fora do campo, foi o autêntico líder dos jogadores na campanha do Vasco.

— Êle é o malandro que faltava no time — frisou Tim. Tôda sua extraordinária experiência profissional, Silva usou no clube.

O jogador lembrou que quando estava em negociações para ser contratado, Tim lhe procurou e disse:

— Vou ser a favor da contratação, mas saiba que nós estamos jogando a última cartada no futebol do Rio: eu porque deixei o Flamengo e você por causa da idade.

E Silva levou tão a sério os conselhos do seu técnico que desde que pisou pela primeira vez em São Januário foi se impondo aos companheiros.

Sua vontade de treinar, ensinando até mesmo aos mais jovens tudo que aprendeu na sua carreira; seu espírito de luta dentro do campo e o senso de disciplina e cumpridor dos deveres chegou a causar surprêsa em muitos vascaínos. O próprio José Bonetti confessa isso.

Fora do campo, Silva é um colega exemplar. Está sempre pronto a dar conselhos ou resolver problemas dos companheiros. Luís Carlos é um exemplo disso. O ponteiro-direito achava que estava com azar e por isso não melhorava de produção. Silva levou-o a uma macumba e Luís Carlos diz que melhorou de jôgo por causa disso.

O Vasco queria mudar a concentração de São Januário para Paquetá. O supervisor José Bonetti já estava tratando de tudo, mas Silva fêz o apêlo:

— Não é por nada, mas a maioria do pessoal é supersticioso e acha que o negócio em São Januário dá sorte. Vamos fazer a vontade dêles.

Bonetti aceitou e Silva ganhou mais conceito ainda entre os companheiros.

No vestiário, antes das partidas, Silva inventou também uma maneira de entusiasmar mais os companheiros. Depois do aquecimento, todos se reúnem numa roda, dão as mãos e gritam em côro: "vamos vencer", "vamos vencer", "vamos vencer."

Tecnicamente, o próprio jogador confessa que nunca estêve em tão boa forma, mas para êle, a razão do sucesso mesmo da equipe é a união entre todos, "que formou o melhor ambiente de clube que já vi."

Andrada, um líder que é respeitado por todos

Êle é definido por todos seus companheiros como o verdadeiro profissional, em tudo. Possui 20 pares de luvas, que trata com o maior carinho, oito de chuteiras e 12 camisas feitas sob medida, além das ataduras, calções e meias.

Êle é Andrada, 30 anos de idade, goleiro desde menino, e que hoje é um dos mais destacados jogadores do Vasco, onde também forma no grupo dos líderes.

— Sou um líder porque como vejo o jôgo de frente, todos me ouvem, e atendem meus gritos de alerta. Isto é possível devido ao ambiente dentro do clube, onde cada jogador sabe que a vitória depende do conjunto, e não do individualismo. E' por causa disso que o Vasco ocupa esta posição no campeonato, mesmo desacreditado por muitos. A liderança é fruto de um trabalho coletivo, onde, na minha opinião, se destaca a conversa franca que tira qualquer dúvida, além, é claro, dos conhecimentos de Tim — falou Andrada.

Êle gosta de usar material seu, feito especialmente para si, sob medida, e explica que só assim se sente com naturalidade dentro do campo.

— Minhas camisas, por exemplo — explica — são tôdas feitas numa medida especial. Na gola, deixo uma folga, mas ela é sempre tipo *roulé* e me cobrem todo o pescoço. Embaixo dos braços quero-as bem folgadas, para evitar que em algum momento eu tenha minha ação prejudicada devido a uma costura mal feita. Elas são sempre um pouco curtas no comprimento, pois eu gosto de liberdade, e por isso, jogo sempre com elas por fora do calção.

Dentro do clube, Andrada é chamado de Crispim. Êste apelido carinhoso que os companheiros lhe deram é devido ao seu cabelo, quase sempre arrepiado.

— Eu gosto disso tudo, pois as brincadeiras existentes entre nós apenas servem para estreitar mais ainda as nossas relações. Aqui no Vasco não existem dúvidas, tudo é esclarecido, e quando entramos em campo não somos apenas 11 a lutar pelas vitórias, pois os reservas também participam ativamente, gritando, torcendo, alertando e vibrando. Nós sabemos que só podem ser escalados 11, mas que a vitória significa valorização para todos, e, graças a isso, formamos, na realidade, uma irmandade dentro do clube — finalizou.

João Silva acabou com troca de treinadores

Antes de começar o campeonato, todo o Vasco estava unido querendo a dispensa de Tim, mas o vice-presidente de futebol João Silva não aceitou a idéia.

— Temos que acabar com êsse mito de mandar embora o técnico quando o time perde. Afinal, há 12 anos não ganhamos o campeonato e sempre o culpado é o treinador. Temos que encontrar onde realmente está o êrro.

Diante disso, sozinho, João Silva colocou em prática um plano que desde que foi presidente do Vasco queria fazer: profissionalizou o Departamento de Futebol.

Seu primeiro grande passo foi chamar José Bonetti para assumir a supervisão. Bonetti era assessor do presidente Agartino da Silva Gomes. Ambos também eram contra Tim. Contudo, José Bonetti tinha demonstrado ser um homem de planejamento e organização, justamente o que queria João Silva.

Antes de convidá-lo, o vice-presidente de futebol chamou Tim no seu escritório e contou-lhe a idéia. Inclusive, argumentou que Bonetti não acreditava muito nêle como treinador, "mas não é um rapaz teimoso e mudará de opinião, tenho certeza."

Tim, sempre muito confiante em si, não hesitou:

— Pode chamá-lo. Isso mesmo, coloque-o no mesmo barco que estamos porque será mais um para evitá-lo virar.

A confiança de João Silva no trabalho de José Bonetti foi tão grande que êle próprio, aos poucos foi se afastando de São Januário, a fim de dar ampla liberdade ao supervisor de resolver os problemas do Departamento.

Seu contato com os jogadores ficou restrito ao vestiário nos dias de jogos e num almôço, uma vez por semana, na concentração. Com Tim, porém, os encontros eram frequentes.

— Não que eu quisesse explicações do técnico — comentou. Mas Tim, talvez por gratidão, se tornou um grande amigo meu e poucas vêzes conversamos de futebol.

Bonetti uniu a equipe com muita disciplina

O supervisor José Bonetti foi o autor de tôda a reforma do Departamento de Futebol do Vasco, organizando um trabalho criterioso, sem permitir interferências de espécie alguma, e criando um verdadeiro serviço de assistência social aos jogadores.

Capitão do Exército aos 33 anos de idade, José Bonetti entrou no Vasco como assessor do presidente Agatirno da Silva Gomes e, em pouco tempo, reestruturou tôda a organização administrativa do clube.

Pelo seu excelente conceito de organizador e planejador, foi chamado para o Departamento de Futebol. Seu primeiro objetivo foi unir os jogadores e montar uma equipe de trabalho.

Hélio Vigio trabalhava sozinho na preparação física e Bonetti, então, chamou Carlesso e Camerino para ajudá-lo. O funcionário Davi Lima estava desgastado no clube, embora fôsse de grande utilidade, e êle o restituiu para o Departamento Técnico.

O Departamento Médico funcionava perfeitamente e Tim, mesmo sem ser seu nome preferido, era o técnico aprovado e prestigiado pelo vice-presidente de futebol João Silva.

— Como errei a seu respeito — disse José Bonetti certa vez para Tim. Hoje estou convencido de que existem muito poucos treinadores que conhecem tanto de futebol como você. Não lhe davam era condição de trabalho.

Na administração do Departmento de Futebol, Bonetti funcionou como o mediador. Todos os assuntos eram levados a êle, que os decidia e executava. Quando o problema era de alçada superior, João Silva era sempre ouvido e ambos chegavam a um acôrdo amigável.

No início do seu trabalho, José Bonetti foi duro. Proibiu os jogadores de irem à sede do Cineac ou levar problemas para o Sr. João Silva resolver.

— Qualquer coisa que vocês quiserem têm que falar comigo. Eu encaminho os assuntos. Futebol é em São Januário e sem intermediários. Por isso, estarei no clube as 24 horas do dia se fôr necessário.

Depois, à medida que os jogadores passaram a aceitar sem restrições seus métodos de trabalho, o supervisor demonstrou que tem também a virtude do diálogo.

Várias vêzes Silva, como líder, e Bougleux, como capitão do quadro, levaram várias vêzes problemas da equipe para serem discutidos "e vencia a questão quem melhor argumentasse."

José Bonetti é simples e modesto. Tem o curso de Administrador de Emprêsas também, mas conta com orgulho que aprendeu muito de supervisão de Departamento de Futebol com seu amigo do Fluminense, Almir de Almeida.

— Tive que ser duro para organizar o Departamento, mas sabia que só conseguiria me impor com os jogadores se fôsse honesto, franco e maleável — disse.

Bonetti não escondia nada dos jogadores. Falava, nas suas preleções a êles, sôbre as condições financeiras do clube, do trabalho que estavam desenvolvendo e até mesmo dos planos futuros. Pedia opiniões e tôdas as vêzes que se comprometeu em arranjar alguma coisa para êles, conseguiu.

— Todos sabiam das dificuldades que o Vasco atravessava e um dia fiquei na maior alegria porque senti que os jogadores compreenderam a situação.

O supervisor contou que certa vez tinha marcado o início da concentração para as 18 horas, a fim de que os jogadores jantassem lá. Bougleux, porém, representando os companheiros, afirmou que a concentração poderia começar às 20 horas e todos chegariam jantados, "para que o clube economize um pouco."

— Aquilo foi sincero — disse.

O supervisor e os jogadores são amigos em todos os sentidos e a maior prova disso é que sempre, após as partidas, êles podem ser vistos jantando juntos, com suas famílias, numa churrascaria do Rio. E a conversa continua a ser o Vasco.

Médico acha que título virá com tôda justiça

— Mentalização, franqueza, amizade e realidade, além, é claro, de sorte, para mim foram os fatôres principais pela boa campanha do Vasco, êste ano, e que inclusive, poderá nos dar, com justiça, o título de campeão — disse Arnaldo Santiago.

Com 32 anos de idade, jogador de basquetebol pelo Fluminense, e médico campeão pelo Bangu em 1966, Arnaldo Santiago acredita que a posição do Vasco, hoje, seja devida aos fatôres que apontou.

— Mentalização, porque conseguimos provar aos jogadores que a Seleção Brasileira conseguiu o título devido ao trabalho sério, honesto e planejado por uma equipe. Depois que conseguimos fazer com que cada um compreendesse a importancia do espírito de equipe, acima do individualismo, então partimos, aos poucos, para superar outros problemas.

Explica Arnaldo Santiago que ao mentalizar o jogador, baseando-se na vitória da Seleção do Brasil, no México, a metade do trabalho foi conseguido.

— A franqueza foi outro fator de grande importancia, pois devido a um trabalho bem elaborado e executado com bastante habilidade por Hélio Vigio, conseguimos terminar com os pequenos grupinhos. Cada um pode dizer francamente o que pensa do outro, e desta maneira, chegamos a um estudo sério do grupo. Daí partimos para a união geral, hoje transformada numa verdadeira irmandade, o que nos possibilitou resolver pequenos problemas, como o do reserva em relação ao titular.

Mas um fator influenciou bastante o setor de Arnaldo Santiago, que foi o da realidade. Conseguindo mostrar a cada um que o jogador só pode produzir bem e automàticamente se valorizar caso esteja bem preparado para o futuro, êle conseguiu um maior senso de responsabilidade inclusive na vida particular.

— Mostramos que hoje em dia a condição física supera muitas vêzes a técnica, e com isso cada um passou a se cuidar melhor dentro e fora do campo. Acabaram-se as contusões por falta de cuidado e desde que começou o campeonato apenas Jailson se tornou, na realidade, um problema médico, pois se contundiu três vêzes, sendo esta última de certa gravidade. Afora isso, nada mais tivemos, e cito um exemplo que foi um fato comum no Vasco. Moacir levou um tostão, na coxa, por ocasião do jôgo contra o Flamengo, e por sua conta internou-se na enfermaria, no mesmo dia — finalizou.

Preparação física foi um fator bem importante

Três preparadores, Hélio Vigio, Raul Carlesso e Cléber Camerino, são os responsáveis pela condição física e técnica do Vasco no atual campeonato. Cada um dêles trabalha de uma maneira, mas a união existente, fêz com que o espírito de equipe superasse tudo, e êles são unanimes em afirmar que o bom ambiente, aliado a uma vontade incrível de vencer, é o fator responsável pela boa campanha do time.

Hélio Vigio, 35 anos, professor de jiu-jitsu, inspetor de polícia, estudante de Direito, está no Vasco há dois anos, e já conquistou um título de campeão, com a equipe juvenil, no ano passado. E' o responsável pela parte física dos jogadores, e foi quem teve a idéia de criar o trono do ouriço, uma mesa-redonda onde cada um diz o que pensa do outro, tirando as dúvidas e eliminando os grupinhos de antigamente.

— O nível dos jogadores do Vasco é excelente, mas para que êles adquirissem esta mentalidade de hoje, era necessário que se conversasse francamente. Foi então que planejei o trono do ouriço, onde tudo era discutido abertamente, sem ressentimentos, e quando terminávamos de conversar, o ambiente já era outro, mais amigo, e sem qualquer nuvem negra — explica Vigio.

Êle acredita que com isso conseguiu terminar com os grupinhos e formou uma irmandade, a principal responsável pelo sucesso coletivo da equipe.

— No dia do jôgo contra o Campo Grande, tive um momento em que chorei de alegria, com sinceridade. Foi quando Jailson saiu contundido, e vi o Luís Carlos, ao passar por êle, dar-lhe um beijo consolando-o. São coisas assim que nos dão alegrias no futebol, é a gente ver o trabalho dar resultado, o time unido. Eu acho que aquêle rápido acontecimento entre êstes dois garotos que disputam a posição com lealdade e amizade, basta para sintetizar tudo aquilo que nós fizemos. E' a vitória da amizade, da união, e do esfôrço de uma equipe onde não existem vedetes, todos querem trabalhar para ver o time campeão. Eu me sinto orgulhoso porque faço parte desta equipe, onde um Bonetti, amigo, comanda, um Tim, verdadeiro conhecedor de futebol, ensina, e Carlesso e Camerino, se dividem num trabalho para dar treinos táticos, sem contar, é claro, com o Dr. Arnaldo Santiago que mantém o elenco em condições físicas perfeitas. O Santana, além de divertir o pessoal e demonstrar sua capacidade como massagista, é ainda o psicólogo que dá confiança ao pessoal de disputar uma bola com firmeza, porque o santo vai ajudar para que ninguém se machuque.

Raul Carlesso, 40 anos de idade, oficial do Exército, que auxiliou Chirol, Coutinho e Parreira, na Seleção Brasileira, é quem dá os treinos táticos, juntamente com Kleber Camerino, 34 anos, também militar.

— E' fácil dar treinos táticos no Vasco, porque os jogadores colaboram ao máximo. Principalmente quando o treino é com os goleiros, pois cada um dêles faz questão de treinar mais que o outro. Num clube onde existe esta mentalidade, nada é difícil, e eu creio que esta é a razão principal do sucesso da equipe no campeonato — comenta Carlesso.

Camerino também diz que o sucesso está na união e vontade de vencer, e que isto trouxe um grande sentido profissional a cada jogador e ninguem se descuida da forma ou reclama de um treinamento.

Flu empata com América e vê título mais difícil

Ao empatar de 0 a 0 com o América, ontem à noite no Maracanã, numa partida dramática e de grande movimentação, o Fluminense ficou em situação bastante difícil para conquistar o bicampeonato, uma vez que agora está a três pontos de diferença do Vasco, que é o líder.

O jôgo, excelente, se caracterizou pelo espírito de luta empregado pelos dois times, o Fluminense procurando desesperadamente um gol que lhe desse a vitória, enquanto o América se defendia de tôdas as maneiras, mas sempre perigoso nos contra-ataques. O juiz, com ótima atuação, foi José Mário Vinhas, e a renda apesar da chuva atingiu Cr$ 51 898,50, para um público de 11 902 torcedores.

Depois dêste resultado, o Fluminense precisa agora que o Botafogo empate ou derrote o Vasco, hoje à noite, para poder decidir o título no domingo.

INÍCIO ENGANADOR

O Fluminense começou a partida com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Flávio, Jair e Lula, enquanto o América tinha Jonas; Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Cuica e Badeco; Tarciso, Antunes, Tadeu e Salvador.

Os primeiros 20 minutos deram a impressão de que o Fluminense queria decidir a partida o mais rápido possível. Durante êste tempo, o América ficava se defendendo de qualquer maneira, enquanto o Fluminense atacava sempre bem organizado e com perigo.

Mas apesar disso, a primeira grande oportunidade de gol foi do América, aos seis minutos, quando Salvador chutou pelo alto, depois de receber ótimo passe de Tarciso. Nesta jogada, o atacante do América tinha apenas o goleiro Félix pela frente.

Depois dêste susto, o Fluminense voltou a dominar com tranqüilidade, já que Denilson e Didi ganhavam a disputa de meio de campo contra Cuica, Badeco e Tadeu, o primeiro muito mal.

INÍCIO DO EQUILÍBRIO

A partir daí, o América reagiu e passou a jogar bem melhor, inclusive equilibrando a partida. Cuica saiu e em seu lugar entrou Renato, que deu mais serenidade ao time e melhor ajuda a Badeco.

Quando decorriam 36 minutos, Tadeu se contundiu no tornozelo e também foi substituído, entrando Jeremias. O Fluminense, aos 39 minutos, também teve uma substituição, quando Galhardo sentiu uma fisgada na coxa esquerda e saiu para entrar Albérico.

INÍCIO DA INTRANQÜILIDADE

O segundo tempo começou ao inverso do primeiro: em vez do Fluminense procurar o ataque, já que a vitória era o resultado que lhe convinha, o que se viu foi o América atacando com muita disposição e perigo, principalmente quando o fazia por intermédio de Antunes e Salvador.

O Fluminense, aos poucos, começou a se reorganizar, mas o entusiasmo do América pràticamente eliminava a tôdas as investidas que Denilson começava e que deveriam encontrar Flávio.

Aos nove minutos, o Fluminense tirou Jair e colocou Mickey em seu lugar, mas esta modificação em nada melhorou seu ataque.

INÍCIO DO DESESPÊRO

A partir daí, o jôgo ficou dramático. O Fluminense jogou-se por completo ao ataque e o América ficou todo na defesa. Até mesmo Jeremias, Tarciso e Salvador auxiliaram seus zagueiros que tiveram uma excelente cobertura de Badeco e Renato.

O Fluminense procurava o gol, chutava de todos os lugares possíveis, mas a bola sempre esbarrava num defensor do América. Isto deu uma movimentação especial à partida, uma vez que os jogadores passaram inclusive às disputas pessoais, que culminou com uma agressão de Flávio a Jeremias na hora de um córner.

E com o Fluminense desesperado, desorganizado e completamente nervoso, terminou a partida.

Neste instante, Flávio deu um sôco no rosto de Jeremias e saiu correndo, já que o jogador agredido procurou-o para revidar.

Time do Flu acha que Botafogo vence hoje

— Êles estavam fora do título mas disputaram o jôgo como se fôsse uma final de Copa do Mundo. Nunca vi coisa igual.

O desabafo de Cafuringa, no vestiário do Fluminense, era seguido pelos demais jogadores que ficaram impressionados com a vitalidade com que o adversário disputou a partida. A maioria entretanto ainda tem esperanças em relação ao título, pois acha que o Botafogo deve vencer ou empatar com o Vasco esta noite.

— Se o Jairzinho jogar é que minhas esperanças aumentam muito — completou o próprio Cafuringa.

O técnico Paulo Amaral, muito tranqüilo, elogiou muito o espírito de luta dos jogadores e acha que o campeonato ainda não acabou.

Flávio, mostrava-se arrependido pelo sôco que deu em Jeremias e disse que "isto só aconteceu porque estava de cabeça quente."

Revolta do América foi agressão em Jeremias

Mesmo sem ter perdido a partida, o vestiário do América estava triste, em conseqüência de Jeremias ter sido atingido por Flávio, com um sôco no rosto, quando foi cumprimentá-lo no final do jôgo.

O jogador considerou covarde a atitude de Flávio e disse que, antes do juiz terminar a partida, já havia sido atingido por êle, quando tentou cortar um centro de Lula.

— Não esperava ser agredido — disse Jeremias — e no momento perdi a cabeça e procurei-o para revidar. Agora, porém, que tudo passou admito que êle tenha ficado desesperado ao perder um ponto, com o empate.

Os dirigentes do América e o próprio médico elogiaram bastante a disposição e a coragem com que Antunes terminou a partida, porque, num choque com Albérico, êle sofreu um profundo corte na cabeça, e levou 12 pontos, mas pediu para continuar em campo.

Oto Glória considerou a partida muito violenta, mas ficou satisfeito com o rendimento da sua equipe.

— O domínio do Fluminense foi aparente — disse êle — porque seus jogadores demoravam muito com a bola nos pés e trocavam muitos passes, enquanto que o América quando avançava era bem mais objetivo.

FÓRMULAS DE DECISÃO

Caso Vasco e Fluminense terminem o campeonato empatados, a decisão será da seguinte maneira: haverá uma melhor de quatro pontos. Se depois disso não houver um campeão, serão usados os seguintes critérios: saldo de gols dêste torneio; saldo de gols do campeonato; gol average e série de pênaltis.

COLOCAÇÕES

	PP	PG	GP	GC
1) Vasco	5	27	28	11
2) Fluminense	8	26	35	12
3) Botafogo	9	23	28	11
4) América	11	23	37	21
5) Flamengo	15	19	24	17
6) Olaria	16	18	17	19
7) Madureira	21	11	13	28
8) Campo Grande	24	8	13	34

Jeremias após ser agredido por Flávio, no fim do jôgo, saiu de campo junto com o Dr. Fernandes

Fla e Olaria termina 2 a 2 em jôgo sem movimentação

O Flamengo voltou a jogar muto mal, e empatou de 2 a 2 com o Olaria, ontem à noite no Maracanã, numa partida de péssimo nível técnico.

O jôgo foi ruim em tudo, principalmente na arbitragem de Clímaco Tavares, que prejudicou o Flamengo, marcando erradamente um pênalti contra, e deixando de marcar um legítimo, a seu favor, no final. Liminha e Nei fizeram os gols do Flamengo, enquanto Torino e Altivo os do Olaria.

MÁ QUALIDADE

Os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Flamengo — Sidnei, Onça, Washington, Reyes e Tinteiro; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Fio e Caldeira. Olaria — Pedro Paulo, Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Fernando e Danilo Meneses; William (Américo), Acelino, Humberto e Torino.

O primeiro tempo todo foi uma coisa só: dois times jogando um futebol de má qualidade, onde as defesas superaram os ataques e apenas uma jogada bonita, por ocasião do gol do Olaria.

O Flamengo mostrou uma defesa aberta, mas mesmo assim em bom nível, mais graças à fraqueza do ataque do Olaria onde apenas Humberto conseguia ter uma boa atuação, do que por méritos próprios.

E foi exatamente de uma boa jogada de Humberto que nasceu o primeiro gol da partida, aos 15 minutos. Êle driblou Tinteiro e fêz um cruzamento. Acelino correu em direção da bola, levou consigo tôda a defesa do Flamengo, mas na hora de finalizar deixou que ela passasse para Torino que, sem ninguém pela frente, chutou de primeira, forte, e marcou.

Dois minutos depois, o Flamengo conseguiu o gol de empate, por intermédio de Liminha. A jogada foi de Ademir, que driblou Alfinête e fêz um cruzamento da direita para Nei, que deu o passe de calcanhar, para Liminha, de dentro da pequena área, finalizar bem.

Mas o primeiro tempo ainda teve duas jogadas que conseguiram empolgar o público, a primeira delas a um minuto, quando Ademir chutou na trave, a outra a cinco minutos, depois de uma falta cobrada por Mura que Sidnei defendeu e largou e quase que Humberto marca. O Olaria substituiu William por Américo, nesta etapa.

GOL QUE ILUDE

Na saída de bola, Fio fêz excelente lançamento para Nei que encobriu Pedro Paulo e marcou o segundo gol do Flamengo. Decorriam apenas alguns segundos.

Depois disso, o jôgo, que já era ruim, caiu mais ainda, e a única jogada que conseguiu despertar o público ocorreu aos 28 minutos quando o juiz marcou um pênalti de Reyes em Américo. A bola ia para Sidnei, o zagueiro do Flamengo protegeu a saída do goleiro com o corpo e o juiz, muito fraco, marcou o pênalti que Altivo cobrou e marcou, empatando em 2 a 2 o jôgo.

O Flamengo substituiu Ademir por Doval e Adãozinho entrou no lugar de Fio, enquanto pelo Olaria saiu Fernando e entrou Gessé.

Até o final nada demais aconteceu, pois os dois times se limitaram a continuar jogando o mesmo mau futebol de antes, e o Olaria, motivado pelo prêmio de Cr$ 2 mil pela vitória, foi ainda quem forçou um pouco mais.

O Flamengo pressionou o jôgo inteiro, mas sempre desordenado

Fla é campeão aspirante ao vencer o Bonsucesso

O Flamengo sagrou-se campeão da categoria aspirantes ao vencer o Bonsucesso por 2 a 0 ontem à tarde no Estádio da Gávea, com dois belos gols de Michila e Caio, aos 25 minutos do primeiro e segundo tempo.

A partida foi muito prejudicada pela chuva mas mesmo assim o Flamengo fêz valer sua maior condição técnica e dominou do princípio ao fim. A renda somou Cr$ 490,00, para um público pagante de 240 pessoas e o juiz Joel Cavalcanti deixou de marcar um pênalti de Fernando Rocha em Michila, aos 38 minutos da primeira etapa.

OS CAMPEÕES

Os times formaram assim: Flamengo — Ubirajara, João Carlos (Edvaldo), Fred, Marins e Marcos; Rodrigues Neto e Chiquinho; Dario, Caio, Michila (Paulo César) e Mário Sérgio. Bonsucesso — Tião, Moisés, Nilo, Orlando e Sidnei; Fernando Rocha e Zé Carlos (Jorge Luís); Olavo, Ernani, Chiquinho e Morais.

A partida teve um começo nervoso, com a equipe do Flamengo querendo decidir logo de início. Aliás, o domínio do Flamengo foi a constante do jôgo, já que o Bonsucesso só ameaçava em contra-ataques isolados, que não dava para assustar uma defesa bem colocada.

O Flamengo teve sua primeira grande chance de abrir o marcador aos 20 minutos, quando Mário Sérgio chutou forte da ponta esquerda, obrigando o goleiro Tião a defender apenas parcialmente. Caio e Michila, embora acompanhassem a jogada de perto, chegaram tarde para o rebote.

Cinco minutos mais tarde, entretanto, Rodrigues Neto deu um ótimo lançamento para Michila, pelo alto, com o atacante chutando, de dentro da grande área, sem qualquer chance para o goleiro Tião.

O mesmo lance se repetiria aos 25 da segunda etapa, com Rodrigues Neto dando excelente passe para Caio, que bateu Nilo e Orlando na corrida e chutou forte e à meia altura, também sem chance de defesa.

Com a vitória garantida, o time do Flamengo ficou trocando bola e deixando o tempo passar, enquanto a torcida descia das arquibancadas para comemorar no campo, junto com os jogadores, o título conquistado.

Na grande área

Armando Nogueira

● A Pequena Copa do Mundo, que a CBD realizará em 72, de pequena só tem o nome: virão, no mínimo, 18 países para disputar uma taça de ouro nas principais cidades do Brasil. A tendência na CBD é distribuir as seleções pelos lugares onde elas tenham público certo. Por exemplo, a Itália jogaria no grupo de São Paulo, a Inglaterra, no grupo de Belo Horizonte, e a Alemanha, no grupo de Pôrto Alegre.

● *Desde já, a CBD sabe que a Copa de 72, aqui no Brasil, será prestigiada pelas maiores seleções do mundo: Inglaterra, Alemanha, Itália, Iugoslávia, Hungria, Argentina, Uruguai. Dificilmente, as equipes vedetas do futebol mundial deixarão de vir. Primeiro, que será excelente chance para testar fôrças a meio caminho de Munique-74. Segundo, que a nota oferecida pela CBD não é de desprezar: cada equipe classe A receberá, por jôgo, 20 mil dólares, com a garantia mínima de três partidas. Não é nada, não é nada, são 300 mil cruzeiros em apenas 15 dias (tudo pago: avião, hotel, comida).*

● A única dor de cabeça da CBD, com a idéia da Pequena Copa do Mundo, é o aspecto turístico. Será que o Brasil está em condições de receber uma onda de turistas durante 25 dias? O Norte e o Nordeste, como bem observa o presidente Havelange, vão ter, logo, logo, estádios de futebol simplesmente maravilhosos. Mas, e hotéis? É claro que ninguém pode atribuir à Pequena Copa do Mundo de 72 a popularidade do Mundial do México. Mas ninguém tem dúvida de que um torneio dessa expressão atrairá muita gente ao Brasil. Êsse angulo do problema começa a preocupar o presidente Havelange, embora sem abalar-lhe o otimismo. Êle está absolutamente convencido de que a Pequena Copa do Mundo, em 72, poderá ser o maior festival de futebol de todos os tempos.

● *O futebol brasileiro está na pior financeiramente, mas não entrega os pontos: o Santos acaba de contratar o melhor goleiro da Argentina e um dos melhores do mundo — Cejas; o Cruzeiro está querendo, a sério, o artilheiro Artime, para fazer dupla de área com Tostão; o São Paulo está na reta final da transferência de Pedro Rocha. Três atrações que só elevam o nível técnico dos times brasileiros, contribuindo, dessa maneira, para melhorar a arrecadação dos clubes.*

● É uma pena que o futebol carioca não possa dar, agora, uma tacada internacional, trazendo, por exemplo, um Perfumo (que o Racing não tem como segurar mais) ou um Cubillas, do Peru. O único time do Rio que se animou com Cubillas foi o Fluminense, mas fêz uma proposta que os peruanos não chegaram a considerar: o Fluminense ficaria com o atacante até o fim do ano, sem pagar nada ao clube dêle, e, terminada a Taça de Prata, examinaria a compra do passe.

● *Por falar em Fluminense, o enfarte apanhou, anteontem, o presidente de clube mais organizado do Rio: Francisco Laport. Com apenas ano e meio de administração, êle já tinha dado ao futebol do Fluminense uma estrutura de profissionalismo a meu ver modelar. É possível que êle volte, mais adiante, para concluir seu expressivo mandato que expira em 72. Possível mas improvável, porque, a essa altura, a própria família dêle há de querer preservá-lo da tremenda batalha que é dirigir um clube de futebol no Brasil. De qualquer maneira, o presidente Laport pode considerar que já prestou ao Fluminense e ao futebol brasileiro um serviço precioso. O futebol do Fluminense aí está como um exemplo de organização, de seriedade, de competência administrativa.*

● Amanhã, jantar de aniversário do América, em Campos Sales: o presidente Giulite Coutinho recebe a elite do futebol carioca, feliz com os 66 anos de vida do seu querido clube. ● O zagueiro Marco Antônio, fazendo voto de humildade, confessava, outro dia, a Almeida Braga: "Palavra, eu ando jogando uma porcaria. Não sei o que há comigo mas não consigo jogar bem." ● A Taça Jules Rimet passeou, anteontem, pelo centro da cidade, sem qualquer proteção: ia numa maletinha pela mão do presidente Havelange. ● O quadro de árbitros para apitar a Pequena Copa do Mundo no Brasil, em 72, será formado e dirigido diretamente pela FIFA.

Flu empata com América e vê título mais difícil

Ao empatar de 0 a 0 com o América, ontem à noite no Maracanã, numa partida dramática e de grande movimentação, o Fluminense ficou em situação bastante difícil para conquistar o bicampeonato, uma vez que agora está a três pontos de diferença do Vasco, que é o líder.

O jôgo, excelente, se caracterizou pelo espírito de luta empregado pelos dois times, o Fluminense procurando desesperadamente um gol que lhe desse a vitória, enquanto o América, se defendia de tôdas as maneiras, mas sempre perigoso nos contra-ataques. O juiz, com ótima atuação, foi José Mário Vinhas, e a renda apesar da chuva atingiu a Cr$ .... 51 898,50, para um público de 11 902 torcedores.

Depois dêste resultado, o Fluminense precisa agora que o Botafogo empate ou derrote o Vasco, hoje à noite, para poder decidir o título no domingo.

INÍCIO ENGANADOR

O Fluminense começou a partida com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Flávio, Jair e Lula, enquanto o América tinha Jonas; Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Cuica e Badeco; Tarciso, Antunes, Tadeu e Salvador.

Os primeiros 20 minutos deram a impressão de que o Fluminense queria decidir a partida o mais rápido possível. Durante êste tempo, o América ficava se defendendo de qualquer maneira, enquanto o Fluminense atacava sempre bem organizado e com perigo.

Mas apesar disso, a primeira grande oportunidade de gol foi do América, aos seis minutos, quando Salvador chutou pelo alto, depois de receber ótimo passe de Tarciso. Nesta jogada, o atacante do América tinha apenas o goleiro Félix pela frente.

Depois dêste susto, o Fluminense voltou a dominar com tranqüilidade, já que Denilson e Didi ganhavam a disputa de meio de campo contra Cuica, Badeco e Tadeu, o primeiro muito mal.

Aos 22 minutos foi a vez do Fluminense perder uma boa oportunidade de gol, por intermédio de Jair que chutou na trave, após receber a bola de Cafuringa.

Três minutos após, novamente o Fluminense coloca uma bola na trave, em jogada pessoal de Marco Antônio que saiu de seu campo e, da entrada da área, chutou forte.

INÍCIO DO EQUILÍBRIO

A partir daí, o América reagiu e passou a jogar bem melhor, inclusive equilibrando a partida. Cuica saiu e em seu lugar entrou Renato, que deu mais serenidade ao time e melhor ajuda a Badeco.

Quando decorriam 36 minutos, Tadeu se contundiu no tornozelo e também foi substituído, entrando Jeremias. O Fluminense, aos 39 minutos, também teve uma substituição, quando Galhardo sentiu uma fisgada na coxa esquerda e saiu para entrar Albérico.

Mas a esta altura já a partida estava equilibrada, mas Salvador levava vantagem sôbre a defesa do Fluminense. Cafuringa e Lula, por sua vez, apesar de bastante explorados, não conseguiam ganhar numa jogada sequer de Paulo César ou Zé Carlos.

INÍCIO DA INTRANQÜILIDADE

O segundo tempo começou ao inverso do primeiro: em vez do Fluminense procurar o ataque, já que a vitória era o resultado que lhe convinha, o que se viu foi o América atacando com muita disposição e perigo, principalmente quando o fazia por intermédio de Antunes e Salvador.

O Fluminense, aos poucos, começou a se reorganizar, mas o entusiasmo do América pràticamente eliminava a tôdas as investidas que Denilson começava e que deveriam encontrar Flávio.

Depois que se passaram 10 minutos, o time do Fluminense partiu, então, para o ataque, mas completamente desorganizado, pois tôdas as jogadas tinham como objetivo alcançar Flávio que, muito bem marcado por Mareco, nada conseguiu.

Durante os primeiros 20 minutos, o jôgo foi de muita movimentação, com os dois times lutando desesperadamente. O Fluminense, tentando um gol, desesperado, mas desorganizado. O América, se defendendo de tôdas as maneiras, mas levando vantagem graças a uma excelente atuação de seus zagueiros, principalmente de Mareco, o melhor jogador da partida.

Aos nove minutos, o Fluminense tirou Jair e colocou Mickey em seu lugar, mas esta modificação em nada melhorou seu ataque.

A primeira boa chance de gol desta etapa foi do América que, aos 32 minutos Jeremias perdeu, depois de receber de Tarciso. Nesta jogada o goleiro Félix realizou uma grande defesa.

INÍCIO DO DESESPÊRO

A partir daí, o jôgo ficou dramático. O Fluminense jogou-se por completo ao ataque e o América ficou todo na defesa. Até mesmo Jeremias, Tarciso e Salvador auxiliaram seus zagueiros que tiveram uma excelente cobertura de Badeco e Renato.

O Fluminense procurava o gol, chutava de todos os lugares possíveis, mas a bola sempre esbarrava num defensor do América. Isto deu uma movimentação especial à partida, uma vez que os jogadores passaram inclusive às disputas pessoais, que culminou com uma agressão de Flávio a Jeremias na hora de um córner.

O único lance discutido aconteceu aos 40 minutos, quando Flávio foi agarrado pela camisa, por Tião, dentro da área. Mas como levou vantagem, inclusive finalizando em gol, o juiz nada marcou.

E com o Fluminense desesperado, desorganizado e completamente nervoso, terminou a partida.

Neste instante, Flávio deu um sôco no rosto de Jeremias e saiu correndo, já que o jogador agredido procurou-o para revidar.

COLOCAÇÕES

		PP	PG	GP	GC
1)	Vasco	5	27	28	11
2)	Fluminense	8	26	35	12
3)	Botafogo	9	23	28	11
4)	América	11	23	37	21
5)	Flamengo	15	19	24	17
6)	Olaria	16	18	17	19
7)	Madureira	21	11	13	28
8)	Campo Grande	24	8	13	34

FÓRMULAS DE DECISÃO

Caso Vasco e Fluminense terminem o campeonato empatados, a decisão será da seguinte maneira: haverá uma melhor de quatro pontos. Se depois disso não houver um campeão, serão usados os seguintes critérios: saldo de gols dêste torneio; saldo de gols do campeonato; gol average e série de pênaltis.

O Fluminense atacou de forma muito irregular e a defesa do América levou nítida vantagem

Fla e Olaria empatam em jôgo sem movimentação

O Flamengo voltou a jogar muto mal, e empatou de 2 a 2 com o Olaria, ontem à noite no Maracanã, numa partida de péssimo nível técnico.

O jôgo foi ruim em tudo, principalmente na arbitragem de Clímaco Tavares, que prejudicou o Flamengo, marcando erradamente um pênalti contra, e deixando de marcar um legítimo, a seu favor, no final. Liminha e Nei fizeram os gols do Flamengo, enquanto Torino e Altivo os do Olaria.

MÁ QUALIDADE

Os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Flamengo — Sidnei, Onça, Washington, Reyes e Tinteiro; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Fio e Caldeira. Olaria — Pedro Paulo, Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Fernando e Danilo Meneses; William (Américo), Acelino, Humberto e Torino.

O primeiro tempo todo foi uma coisa só: dois times jogando um futebol de má qualidade, onde as defesas superaram os ataques e apenas uma jogada bonita, por ocasião do gol do Olaria.

O Flamengo mostrou uma defesa aberta, mas mesmo assim em bom nível, mais graças à fraqueza do ataque do Olaria onde apenas Humberto conseguia ter uma boa atuação, do que por méritos próprios.

E foi exatamente de uma boa jogada de Humberto que nasceu o primeiro gol da partida, aos 15 minutos. Êle driblou Tinteiro e fêz um cruzamento. Acelino correu em direção da bola, levou consigo tôda a defesa do Flamengo, mas na hora de finalizar deixou que ela passasse para Torino que, sem ninguém pela frente, chutou de primeira, forte, e marcou.

Dois minutos depois, o Flamengo conseguiu o gol de empate, por intermédio de Liminha. A jogada foi de Ademir, que driblou Alfinête e fêz um cruzamento da direita para Nei, que deu o passe de calcanhar, para Liminha, de dentro da pequena área, finalizar bem.

Mas o primeiro tempo ainda teve duas jogadas que conseguiram empolgar o público, a primeira delas a um minuto, quando Ademir chutou na trave, a outra a cinco minutos, depois de uma falta cobrada por Mura que Sidnei defendeu e largou e quase que Humberto marca. O Olaria substituiu William por Américo, nesta etapa.

GOL QUE ILUDE

Na saída de bola, Fio fêz excelente lançamento para Nei que encobriu Pedro Paulo e marcou o segundo gol do Flamengo. Decorriam apenas alguns segundos.

Depois disso, o jôgo, que já era ruim, caiu mais ainda, e a única jogada que conseguiu despertar o público ocorreu aos 28 minutos quando o juiz marcou um pênalti de Reyes em Américo. A bola ia para Sidnei, o zagueiro do Flamengo protegeu a saída do goleiro com o corpo e o juiz, muito fraco, marcou o pênalti que Altivo cobrou e marcou, empatando em 2 a 2 o jôgo.

O Flamengo substituiu Ademir por Doval e Adãozinho entrou no lugar de Fio, enquanto pelo Olaria saiu Fernando e entrou Gessé.

Até o final nada demais aconteceu, pois os dois times se limitaram a continuar jogando o mesmo mau futebol de antes, e o Olaria, motivado pelo prêmio de Cr$ 2 mil pela vitória, foi ainda quem forçou um pouco mais.

O Flamengo pressionou o jôgo inteiro, mas sempre desordenado

Fla é campeão aspirante ao vencer o Bonsucesso

O Flamengo sagrou-se campeão da categoria aspirantes ao vencer o Bonsucesso por 2 a 0 ontem à tarde no Estádio da Gávea, com dois belos gols de Michila e Caio, aos 25 minutos do primeiro e segundo tempo.

A partida foi muito prejudicada pela chuva mas mesmo assim o Flamengo fêz valer sua maior condição técnica e dominou do princípio ao fim. A renda somou Cr$ 490,00, para um público pagante de 240 pessoas e o juiz Joel Cavalcanti deixou de marcar um pênalti de Fernando Rocha em Michila, aos 38 minutos da primeira etapa.

OS CAMPEÕES

Os times formaram assim: Flamengo — Ubirajara, João Carlos (Edvaldo), Fred, Marins e Marcos; Rodrigues Neto e Chiquinho; Dario, Caio, Michila (Paulo César) e Mário Sérgio. Bonsucesso — Tião, Moisés, Nilo, Orlando e Sidnei; Fernando Rocha e Zé Carlos (Jorge Luís); Olavo, Ernani, Chiquinho e Morais.

A partida teve um comêço nervoso, com a equipe do Flamengo querendo decidir logo de início. Aliás, o domínio do Flamengo foi a constante do jôgo, já que o Bonsucesso só ameaçava em contra-ataques isolados, que não dava para assustar uma defesa bem colocada.

O Flamengo teve sua primeira grande chance de abrir o marcador aos 20 minutos, quando Mário Sérgio chutou forte da ponta esquerda, obrigando o goleiro Tião a defender apenas parcialmente. Caio e Michila, embora acompanhassem a jogada de perto, chegaram tarde para o rebote.

Cinco minutos mais tarde, entretanto, Rodrigues Neto deu um ótimo lançamento para Michila, pelo alto, com o atacante chutando, de dentro da grande área, sem qualquer chance para o goleiro Tião.

O mesmo lance se repetiria aos 25 da segunda etapa, com Rodrigues Neto dando excelente passe para Caio, que bateu Nilo e Orlando na corrida e chutou forte e à meia altura, também sem chance de defesa.

Com a vitória garantida, o time do Flamengo ficou trocando bola e deixando o tempo passar, enquanto a torcida descia das arquibancadas para comemorar no campo, junto com os jogadores, o título conquistado.

Na grande área

Armando Nogueira

● A Pequena Copa do Mundo, que a CBD realizará em 72, de pequena só tem o nome: virão, no mínimo, 18 países para disputar uma taça de ouro nas principais cidades do Brasil. A tendência na CBD é distribuir as seleções pelos lugares onde elas tenham público certo. Por exemplo, a Itália jogaria no grupo de São Paulo, a Inglaterra, no grupo de Belo Horizonte, e a Alemanha, no grupo de Pôrto Alegre.

● *Desde já, a CBD sabe que a Copa de 72, aqui no Brasil, será prestigiada pelas maiores seleções do mundo: Inglaterra, Alemanha, Itália, Iugoslávia, Hungria, Argentina, Uruguai. Dificilmente, as equipes vedetas do futebol mundial deixarão de vir. Primeiro, que será excelente chance para testar fôrças a meio caminho de Munique-74. Segundo, que a nota oferecida pela CBD não é de desprezar: cada equipe classe A receberá, por jôgo, 20 mil dólares, com a garantia mínima de três partidas. Não é nada, não é nada, são 300 mil cruzeiros em apenas 15 dias (tudo pago: avião, hotel, comida).*

● A única dor de cabeça da CBD, com a idéia da Pequena Copa do Mundo, é o aspecto turístico. Será que o Brasil está em condições de receber uma onda de turistas durante 25 dias? O Norte e o Nordeste, como bem observa o presidente Havelange, vão ter, logo, logo, estádios de futebol simplesmente maravilhosos. Mas, e hotéis? É claro que ninguém pode atribuir à Pequena Copa do Mundo de 72 a popularidade do Mundial do México. Mas ninguém tem dúvida de que um torneio dessa expressão atrairá muita gente ao Brasil. Êsse angulo do problema começa a preocupar o presidente Havelange, embora sem abalar-lhe o otimismo. Êle está absolutamente convencido de que a Pequena Copa do Mundo, em 72, poderá ser o maior festival de futebol de todos os tempos.

● *O futebol brasileiro está na pior financeiramente, mas não entrega os pontos: o Santos acaba de contratar o melhor goleiro da Argentina e um dos melhores do mundo — Cejas; o Cruzeiro está querendo, a sério, o artilheiro Artime, para fazer dupla de área com Tostão; o São Paulo está na reta final da transferência de Pedro Rocha. Três atrações que só elevam o nível técnico dos times brasileiros, contribuindo, dessa maneira, para melhorar a arrecadação dos clubes.*

● É uma pena que o futebol carioca não possa dar, agora, uma tacada internacional, trazendo, por exemplo, um Perfumo (que o Racing não tem como segurar mais) ou um Cubillas, do Peru. O único time do Rio que se animou com Cubillas foi o Fluminense, mas fêz uma proposta que os peruanos não chegaram a considerar: o Fluminense ficaria com o atacante até o fim do ano, sem pagar nada ao clube dêle, e, terminada a Taça de Prata, examinaria a compra do passe.

● *Por falar em Fluminense, o enfarte apanhou, anteontem, o presidente de clube mais organizado do Rio: Francisco Laport. Com apenas ano e meio de administração, êle já tinha dado ao futebol do Fluminense uma estrutura de profissionalismo a meu ver modelar. É possível que êle volte, mais adiante, para concluir seu expressivo mandato que expira em 72. Possível mas improvável, porque, a essa altura, a própria família dêle há de querer preservá-lo da tremenda batalha que é dirigir um clube de futebol no Brasil. De qualquer maneira, o presidente Laport pode considerar que já prestou ao Fluminense e ao futebol brasileiro um serviço precioso. O futebol do Fluminense aí está como um exemplo de organização, de seriedade, de competência administrativa.*

● Amanhã, jantar de aniversário do América, em Campos Sales: o presidente Giulite Coutinho recebe a elite do futebol carioca, feliz com os 66 anos de vida do seu querido clube. ● O zagueiro Marco Antônio, fazendo voto de humildade, confessava, outro dia, a Almeida Braga: "Palavra, eu ando jogando uma porcaria. Não sei o que há comigo mas não consigo jogar bem." ● A Taça Jules Rimet passeou, anteontem, pelo centro da cidade, sem qualquer proteção: ia numa maletinha pela mão do presidente Havelange. ● O quadro de árbitros para apitar a Pequena Copa do Mundo, no Brasil, em 72, será formado e dirigido diretamente pela FIFA.

Vasco será campeão esta noite se vencer Botafogo

SÚMULA

● **Benfica e Olympia de Liubliana, da Iugoslávia, empataram em um gol, em partida da primeira rodada do Torneio de Campeões de Taças Nacionais da Europa. O gol dos portuguêses foi feito por Eusébio, no primeiro tempo, mas os iugoslavos, jogando em casa, igualaram no final. Pelo mesmo torneio houve mais duas partidas: em Belgrado, o Ajax de Amsterdã e o Nenduri de Tirana, da Albania, empataram por 2 x 2. Em seu campo, o Gottwaldov da Tcheco-Eslováquia venceu o PSV da Holanda por 2 x 1.**

● Os diretores do Universitário e Alianza, ambos de Lima, no Peru, informaram que o Santos jogará naquela capital no próximo dia 24 e o Botafogo no dia 6 de outubro. O Santos enfrentará o Universitário, campeão peruano, e o Botafogo o Alianza.

● **Floyd Patterson, ex-campeão mundial dos pesos pesados, inativo há dois anos, nocauteou Charlie Green, de Nova Iorque, no décimo assalto. Floyd agora está com 35 anos de idade.**

● Ainda sem contar com Dario, que volta ao time domingo contra o Cruzeiro, o Atlético defende a sua posição já definida na tabela — campeão antecipado — hoje à noite no Minas Gerais, diante do Tupi, pela penúltima rodada do campeonato.

● **Os dirigentes do Peñarol informaram ontem à noite em Montevidéu que a transferência do jogador Pedro Rocha para o São Paulo está resolvida. Rocha custará 170 mil dólares (cêrca de Cr$ 800 mil) e receberá 100 mil dólares (Cr$ 470 mil) para assinar o contrato com o campeão paulista. Pedro Rocha é considerado o melhor jogador uruguaio e depois de sua contusão no México, que o afastou da Copa, jogou três partidas êsse mês — a pedido do São Paulo — demonstrando estar totalmente recuperado.**

● O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol, durante julgamento que só terminou às 4h30m da madrugada de ontem, suspendeu o zagueiro Gilson, do América, por um ano, por agressão ao juiz José Alberto Teixeira no jôgo com o Atlético.

● **O Atlético Paranaense — representante do Paraná no Roberto Gomes Pedrosa — estreará domingo, jogando em Curitiba contra o Corintians, e o presidente do Coritiba — seu maior rival — Sr. Evangelino Costa Neves, disse que esta é a hora da união entre as torcidas dos dois times.**

● Pelo que demonstra a sua contabilidade, o Real Madri está voltando a ser o clube milionário, cuja equipe dominou o futebol internacional durante muitos anos no início da década passada. Na última temporada a sua renda alcançou 146 milhões de pesetas (Cr$ 9,3 milhões) com um saldo de 2 milhões sôbre as despesas. A previsão para a temporada que começou há pouco é de 148 milhões.

● **O Campeonato Carioca de Boxe Amador terminará hoje à noite, com uma programação de sete lutas, a partir das 21 horas, no Satélite Clube — Rua Haddock Lobo. A grande atração será o peso pesado Jorge Silva, que se vencer, no último combate, Francisco Antunes conquistará o título pela sétima vez. O primeiro representará o Ginásio Santa Rosa, e o seu adversário, a Ultragás.**

● O mandado de segurança da Portuguêsa de Desportos para sustação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por ter sido preterida em favor da Ponte Preta, "é um direito de quem se acha prejudicado, mas dificilmente será reconhecido pela Justiça", segundo afirmou ontem o advogado Valed Perry, do Departamento Jurídico da CBD.

● **Don Johnson, ganhando Cr$ 3,5 mil com a terceira colocação no Blue Montain Open na semana passada, lidera a lista dos prêmios da PBA (Associação Profissional de Boliche) com mais de Cr$ 200 mil ganhos na temporada de 1970. O vencedor do Blue Ridge Open, Curt Smith, recebeu Cr$ 15 mil pela sua vitória, mas mesmo assim não está entre os 20 maiores ganhadores de prêmios do ano.**

Vasco treina na chuva e depois rezou na capela

— Nem a chuva conseguirá parar o Vasco.

Com êste apêlo a Hélio Vigio, os jogadores do Vasco realizaram o treino programado ontem de manhã no Alto da Boa Vista e depois foram rezar pelo sucesso do time na capela Mayrink.

Enquanto isso, o técnico Tim conversava com o vice-presidente de futebol João Silva e lhe pediu para comprar agora o passe de Gilson Nunes, que está emprestado ao Vasco até o final do ano, a fim de dar maior motivação ao jogador nos últimos jogos do campeonato, "já que êle aprovou inteiramente."

Redução

O Vasco pagou Cr$ 10 mil pelo empréstimo de Gilson Nunes e se quiser ficar em definitivo com o jogador terá que pagar mais Cr$ 90 mil ao Fluminense. Diante disso, o Sr. João Silva ficou de conversar com os dirigentes do Fluminense e tentará uma redução no preço para resolver já esta questão.

Mesmo sob o forte temporal que caiu ontem no Alto da Boa Vista, os jogadores realizaram normalmente seu treino. Primeiro fizeram uma caminhada em passo de trote e depois a brincadeira da roda do bôbo.

— Desta vez não apareceu nem o guarda nem o alemão para implicar conosco, mas a chuva está muito forte — reclamou Hélio Vigio.

Os jogadores, porém, responderam prontamente que queriam continuar o treino e até mesmo a preleção, que o preparador queria fazer no ônibus, foi feita no mesmo local onde ficam nas vésperas dos dias de jogos.

Preocupação

O mau tempo, contudo, deixou Tim bastante preocupado e o técnico explicava:

— Preferia que essa rodada fôsse tôda suspensa. O esfôrço que o time terá de fazer amanhã (hoje), jogando num campo pesado, poderá refletir no rendimento dos jogadores na partida do próximo domingo, que será a decisiva.

De qualquer maneira, Tim argumentou também que sua equipe jogará contra o Botafogo em ritmo lento e com muita cautela, afirmando:

— Agora, são êles que têm que vir nos enfrentar. Não quero dizer que o time jogará defensivamente, pois seria um louco se fizesse isso, estou apenas esclarecendo que nossa posição na tabela é cômoda e o Fluminense e o Botafogo é que estão desesperados.

Andrada jogará

O goleiro Andrada não treinou, mas sua presença contra o Botafogo é certa. Êle ainda está sentindo algumas dores na parte externa da perna direita e ontem levou quase todo o dia fazendo tratamento de aplicações de toalha quente.

O Dr. Arnaldo Santiago examinou minuciosamente o jogador e esclareceu que Andrada sofreu apenas uma pancada.

O pai do goleiro, que veio de Buenos Aires especialmente para ver seu filho tentar ganhar o Campeonato Carioca, é quem mais está preocupado e não abandonou a cabeceira da cama de Andrada, na enfermaria de São Januário desde anteontem.

Com relação aos outros jogadores que apresentavam pequenas contusões: Renê, no tornozelo direito, e Bougleux, no pé esquerdo, ambos já estão inteiramente recuperados e treinaram normalmente no Alto da Boa Vista.

Precaução

Como haviam pedido a Tim, os jogadores do Vasco ainda quiseram treinar com bola ontem à tarde. Êles queriam repassar as jogadas estudadas do time.

O treinador, no entanto, aconselhado pelo médico do clube, vetou o treino porque chovia muito e o campo estava pesado. O receio do Dr. Arnaldo Santiago era que alguém pudesse se contundir.

Diante disso, o supervisor José Bonetti liberou os jogadores para irem a um cinema à tarde, mas todos preferiram ficar na concentração de São Januário.

Desde o início do campeonato que os jogadores fizeram uma caixinha extra, contribuindo cada um com Cr$ 20,00 das gratificações, a fim de premiar também os reservas que não entravam na regra-três. Por decisão de Bougleux, que é o tesoureiro da caixinha, nos dois últimos jogos a contribuição aumentará para 50 cruzeiros.

Mangueira homenageia

O massagista Santana já avisou aos jogadores do Vasco que nenhum dêles poderá dar sua camisa suada de presente aos torcedores.

— Mesmo que o time seja campeão, temos que trazê-las tôdas para serem lavadas e depois é que podemos presenteá-las. É assim que os nossos protetores querem — disse.

Bonetti, porém, foi logo avisando também que se alguém quiser dar a camisa terá que pagá-la ao clube.

A bateria da Estação Primeira da Mangueira enviou ontem um ofício a Alcir e ao Sr. João Silva informando que estará no Maracanã no próximo domingo incentivando o quadro do Vasco. O ofício explica que a Escola irá fantasiada também, numa homenagem a seu componente da ala dos tamborins, Alcir, e ao presidente de honra da bateria, Sr. João Silva.

Os dirigentes do Vasco estão muito empenhados em adiar o jôgo contra a Ponte Preta, marcado para a quarta-feira da semana que vem. O motivo abordado por José Bonetti é que se o Vasco fôr campeão, os jogadores ficarão com sete dias para comemorar o título.

Além disso, Tim declarou também que vários jogadores fizeram diversas promessas e gostariam de pagá-las logo antes de começarem um nôvo torneio.

O Sr. João Silva já entrou em contato com os dirigentes da Ponte Preta e informou que êles aceitam o adiamento, mas o Vasco terá que resolver o problema com a CBD.

Silva rezou com muita fé na capela Mayrink

Ubirajara treinou bem e garantiu presença

Se o Vasco derrotar o Botafogo, hoje à noite, conquistará antecipadamente o título da cidade, pois mesmo que venha a perder do Fluminense, domingo, manterá sôbre êste a diferença de um ponto. A partida começará às 21h30m sem preliminar — Madureira x Campo Grande foi transferida — e o juiz será José Aldo Pereira.

Sem problemas e com a equipe completa e motivada, o Vasco leva certa vantagem sôbre o Botafogo, que continuará sem Roberto e Carlos Roberto, estando ainda ameaçado de sofrer o desfalque de Jairzinho. De qualquer forma deverá ser um adversário perigoso, pois nada mais tem a perder e poderá atuar tranquilo.

VASCO MELHOR

Depois de uma campanha bastante regular, o Vasco chega à penúltima rodada do Campeonato Carioca como a equipe com mais chances de conquistar o título, depois de ficar afastado dêle durante 12 anos. Tim não tem qualquer problema na equipe e o desfalque de Jailson já nem pode ser mais considerado, depois da boa atuação de Luís Carlos contra o América, na rodada passada. O time está bem armado e parecendo confiante e tranquilo, embora o jôgo desta noite lhe seja muito importante.

Ao contrário do seu adversário, o Botafogo foi, êste ano, um quadro que não contou, sobretudo, com a sorte. Poucas vêzes conseguiu atuar completo em virtude de vários casos de contusões, que afastaram elementos importantes. No primeiro turno não conseguiu vencer sequer um clube dos considerados grandes, perdendo dois pontos para o Bangu, que acabou desclassificado do returno. Agora, no segundo turno, venceu todos os grandes que enfrentou — Fluminense (2 a 1) e Flamengo (3 a 0), mas acabou deixando dois pontos contra o Madureira (0 a 1). Roberto e Carlos Roberto continuam de fora e, para agravar os problemas de Zagalo, Jairzinho terá que passar num teste para ser escalado, caso contrário, terá que se contentar com Ferreti.

VASCO		BOTAFOGO
Andrada	1	Ubirajara
Fidélis	2	Moisés
Moacir	3	Leônidas
Eberval	4	Moreira
Alcir	5	Nei
Renê	6	Valtencir
Luís Carlos	7	Zèquinha
Bougleux	8	Careca
Valfrido	9	Nilson
Silva	10	Jairzinho (Ferreti)
Gilson Nunes	11	Paulo César

Ferreti pode substituir Jair que sentiu coxa

Jairzinho sentiu uma fisgada na coxa direita depois do bate-bola de ontem à tarde e vai depender de um teste e do estado do campo para saber se pode jogar hoje contra o Vasco ou se entrará Ferreti em seu lugar.

O procurador de Rogério foi ao Botafogo para uma nova conversa com os dirigentes Xisto Toniato e Jocelin Martins, tentando chegar a um acôrdo para a renovação do contrato do jogador ou a fixação do preço de seu passe.

JAIRZINHO É DÚVIDA

Até o fim do treino de ontem, Zagalo sabia que não poderia contar no jôgo desta noite apenas com Roberto e Carlos Roberto, já que os dois desde a véspera estavam vetados pelo Departamento Médico. Depois do treino, que consistiu em leve ginástica e um bate-bola dos atacantes com os goleiros, Jairzinho, já no vestiário, queixou-se de pontadas na coxa direita, dizendo que passara a senti-las depois do treino e atribuindo-as ao pêso da bola.

Examinado, passou imediatamente a fazer um tratamento e teve ordem de continuá-lo na concentração. Disse o Dr. Lídio Toledo, que a fisgada pode não ser nada de importante, tendo sido causada pelo esfôrço do jogador em chutar a bola, que, muito molhada, estava com seu pêso bastante aumentado, mas que só se saberia ao certo com o passar das horas.

— Jairzinho vai para a concentração e amanhã (hoje) volto a examiná-lo e dependendo da sua reação e também do estado do campo, decidirei se êle tem ou não condições para jogar contra o Vasco — disse o Dr. Lídio Toledo.

ZAGALO CHAMA FERRETI

Zagalo ficou contrariado com a ameaça da ausência de Jairzinho, comentando que era mais um que ficaria de fora e chamou Ferreti para a concentração, avisando-o que possivelmente jogaria no lugar de Jair.

Ubirajara compareceu ao clube, treinou normalmente e disse a Zagalo que estava pronto a jogar, ficando Wendell na reserva.

Por volta das 19 horas, o procurador de Rogério apareceu no Botafogo e foi conversar com Xisto Toniato e Jocelin Martins sôbre o contrato do jogador. Explicou que Rogério tem todo o interêsse em renovar, mas que deseja ver sua proposta atendida, pelo menos em grande parte. Disse o procurador que Rogério não quer mais ficar inativo e está procurando uma decisão do clube. Se não fizer um acôrdo, quer que seu passe seja colocado à venda e que o clube fixe um preço de acôrdo com a lei. Pelos cálculos feitos pelo jogador, seu passe não poderá custar mais do que Cr$ 550 mil.

Inglês fugia das mulheres com o futebol

Varna, *Bulgária (AFP-JB) — Três sociólogos inglêses apresentaram uma tese no VII Congresso da Associação Internacional de Sociologia, explicando que o futebol foi durante muito tempo o esporte favorito na Inglaterra porque era uma atividade que permitia aos homens se manterem isolados das mulheres.*

Segundo os três pesquisadores da Universidade de Leicester, a aparição em fins do século passado dos grandes clubes de futebol coincidiu com o movimento emancipacionista das mulheres inglêsas.

Diante dessa ameaça de igualdade, os homens começaram progressivamente a se refugiar nos clubes de futebol onde podiam beber à vontade, cantar, contar piadas e exteriorizar seus sentimentos distante das críticas de suas virtuosas espôsas ou de suas mães indignadas.

Com o tempo, os clubes de futebol — a medida em que a profissionalização aumentava — foram obrigados a abrir suas portas para tentar diminuir as dificuldades econômicas da época, organizando bailes para arrecadar fundos. Desde então as mulheres inglêsas passaram a frequentar os clubes, dançando, bebendo com os homens e algumas até aprofundando seus conhecimentos de futebol.

Ainda durante o Congresso, um sociólogo canadense, especializado em futebol, fêz uma observação curiosa, explicando que os jogadores de hóquei e de futebol são quase tão supersticiosos como as populações mais primitivas da África.

Santos vence por 4 a 3 a Liga dos EUA

Chicago, EUA (UPI-AP-JB) — Quando faltavam dois minutos para terminar o jôgo, Pelé recebeu uma bola no meio de campo e foi até a entrada da área adversária, desferindo um violento chute. O goleiro Rouse largou e Manuel Maria fêz o gol da vitória do Santos sôbre uma seleção da Liga Norte-Americana por 4 a 3.

Êste foi o primeiro jôgo do Santos na sua excursão aos Estados Unidos. Mesmo não marcando nenhum gol, Pelé foi a maior atração da partida, assistida por 13 222 pessoas. Dos quatro gols, êle contribuiu para a marcação de três.

Muito marcado por John Cocking e Willie Evans, Pelé desistiu de buscar o gol, recuando um pouco para ajudar seus companheiros. Os gols do Santos foram obtidos por Picolé, Carlos Alberto e Manuel Maria (dois). A segunda apresentação do Santos será na têrça-feira, em Washington, enfrentando o West Ham da Inglaterra.

vem aí
3ª expo RJ
Centro de Exposições do Estado do Rio
26 de set a 18 de out

PAGUE IMPÔSTO DE RENDA E ADQUIRA C.C.A., SEM SAIR DO BCN

Se você quer pagar seu impôsto de renda, adquirir certificado de compra de ações ou depositar cheque de poupança, entre numa agência do BCN. Quando multiplicamos o BCN por quatro, criamos a agência "faz-tudo". Portanto, não saia de uma agência do BCN sem tirar proveito de tudo que fazemos para simplificar sua vida e valorizar seu tempo.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

Vasco será campeão esta noite se vencer Botafogo

SÚMULA

● **Benfica e Olympia de Liubliana, da Iugoslávia, empataram em um gol, em partida da primeira rodada do Torneio de Campeões de Taças Nacionais da Europa. O gol dos portuguêses foi feito por Eusébio, no primeiro tempo, mas os iugoslavos, jogando em casa, igualaram no final. Pelo mesmo torneio houve mais duas partidas: em Belgrado, o Ajax de Amsterdã e o Nenduri de Tirana, da Albania, empataram por 2 x 2. Em seu campo, o Gottwaldov da Tcheco-Eslováquia venceu o PSV da Holanda por 2 x 1.**

● Os diretores do Universitário e Alianza, ambos de Lima, no Peru, informaram que o Santos jogará naquela capital no próximo dia 24 e o Botafogo no dia 6 de outubro. O Santos enfrentará o Universitário, campeão peruano, e o Botafogo o Alianza.

● **Floyd Patterson, ex-campeão mundial dos pesos pesados, inativo há dois anos, nocauteou Charlie Green, de Nova Iorque, no décimo assalto. Floyd agora está com 35 anos de idade.**

● Ainda sem contar com Dario, que volta ao time domingo contra o Cruzeiro, o Atlético defende a sua posição já definida na tabela — campeão antecipado — hoje à noite no Minas Gerais, diante do Tupi, pela penúltima rodada do campeonato.

● **Os dirigentes do Peñarol informaram ontem à noite em Montevidéu que a transferência do jogador Pedro Rocha para o São Paulo está resolvida. Rocha custará 170 mil dólares (cêrca de Cr$ 800 mil) e receberá 100 mil dólares (Cr$ 470 mil) para assinar o contrato com o campeão paulista. Pedro Rocha é considerado o melhor jogador uruguaio e depois de sua contusão no México, que o afastou da Copa, jogou três partidas êsse mês — a pedido do São Paulo — demonstrando estar totalmente recuperado.**

● O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol, durante julgamento que só terminou às 4h30m da madrugada de ontem, suspendeu o zagueiro Gílson, do América, por um ano, por agressão ao juiz José Alberto Teixeira no jôgo com o Atlético.

● **O Atlético Paranaense — representante do Paraná no Roberto Gomes Pedrosa — estreará domingo, jogando em Curitiba contra o Coríntians, e o presidente do Coritiba — seu maior rival — Sr. Evangelino Costa Neves, disse que esta é a hora da união entre as torcidas dos dois times.**

● Pelo que demonstra a sua contabilidade, o Real Madri está voltando a ser o clube milionário, cuja equipe dominou o futebol internacional durante muitos anos no início da década passada. Na última temporada a sua renda alcançou 146 milhões de pesetas (Cr$ 9,3 milhões) com um saldo de 2 milhões sôbre as despesas. A previsão para a temporada que começou há pouco é de 148 milhões.

● **O Campeonato Carioca de Boxe Amador terminará hoje à noite, com uma programação de sete lutas, a partir das 21 horas, no Satélite Clube — Rua Haddock Lôbo. A grande atração será o pêso pesado Jorge Silva, que se vencer, no último combate, Francisco Antunes conquistará o título pela sétima vez. O primeiro representará o Ginásio Santa Rosa, e o seu adversário, a Ultragás.**

● O mandado de segurança da Portuguêsa de Desportos para sustação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por ter sido preterida em favor da Ponte Preta, "é um direito de quem se acha prejudicado, mas dificilmente será reconhecido pela Justiça", segundo afirmou ontem o advogado Valed Perry, do Departamento Jurídico da CBD.

● **Don Johnson, ganhando Cr$ 3,5 mil com a terceira colocação no Blue Montain Open na semana passada, lidera a lista dos prêmios da PBA (Associação Profissional de Boliche) com mais de Cr$ 200 mil ganhos na temporada de 1970. O vencedor do Blue Ridge Open, Curt Smith, recebeu Cr$ 15 mil pela sua vitória, mas mesmo assim não está entre os 20 maiores ganhadores de prêmios do ano.**

Vasco treina na chuva e depois rezou na capela

— Nem a chuva conseguirá parar o Vasco.

Com êste apêlo a Hélio Vigio, os jogadores do Vasco realizaram o treino programado ontem de manhã no Alto da Boa Vista e depois foram rezar pelo sucesso do time na capela Mayrink.

Enquanto isso, o técnico Tim conversava com o vice-presidente de futebol João Silva e lhe pediu para comprar agora o passe de Gilson Nunes, que está emprestado ao Vasco até o final do ano, a fim de dar maior motivação ao jogador nos últimos jogos do campeonato, "já que êle aprovou inteiramente."

Redução

O Vasco pagou Cr$ 10 mil pelo empréstimo de Gilson Nunes e se quiser ficar em definitivo com o jogador terá que pagar mais Cr$ 90 mil ao Fluminense. Diante disso, o Sr. João Silva ficou de conversar com os dirigentes do Fluminense e tentará uma redução no preço para resolver já esta questão.

Mesmo sob o forte temporal que caiu ontem no Alto da Boa Vista, os jogadores realizaram normalmente seu treino. Primeiro fizeram uma caminhada em passo de trote e depois a brincadeira da roda do bôbo.

— Desta vez não apareceu nem o guarda nem o alemão para implicar conosco, mas a chuva está muito forte — reclamou Hélio Vigio.

Os jogadores, porém, responderam prontamente que queriam continuar o treino e até mesmo a preleção, que o preparador queria fazer no ônibus, foi feita no mesmo local onde ficam nas vésperas dos dias de jogos.

Preocupação

O mau tempo, contudo, deixou Tim bastante preocupado e o técnico explicava:

— Preferia que essa rodada fôsse tôda suspensa. O esfôrço que o time terá de fazer amanhã (hoje), jogando num campo pesado, poderá refletir no rendimento dos jogadores na partida do próximo domingo, que será a decisiva.

De qualquer maneira, Tim argumentou também que sua equipe jogará contra o Botafogo em ritmo lento e com muita cautela, afirmando:

— Agora, são êles que têm que vir nos enfrentar. Não quero dizer que o time jogará defensivamente, pois seria um louco se fizesse isso, estou apenas esclarecendo que nossa posição na tabela é cômoda e o Fluminense e o Botafogo é que estão desesperados.

Andrada jogará

O goleiro Andrada não treinou, mas sua presença contra o Botafogo é certa. Êle ainda está sentindo algumas dores na parte externa da perna direita e ontem levou quase todo o dia fazendo tratamento de aplicações de toalha quente.

O Dr. Arnaldo Santiago examinou minuciosamente o jogador e esclareceu que Andrada sofreu apenas uma pancada.

O pai do goleiro, que veio de Buenos Aires especialmente para ver seu filho tentar ganhar o Campeonato Carioca, é quem mais está preocupado e não abandonou a cabeceira da cama de Andrada, na enfermaria de São Januário desde anteontem.

Com relação aos outros jogadores que apresentavam pequenas contusões: René, no tornozelo direito, e Bougleux, no pé esquerdo, ambos já estão inteiramente recuperados e treinaram normalmente no Alto da Boa Vista.

Precaução

Como haviam pedido a Tim, os jogadores do Vasco ainda quiseram treinar com bola ontem à tarde. Êles queriam repassar as jogadas estudadas do time.

O treinador, no entanto, aconselhado pelo médico do clube, vetou o treino porque chovia muito e o campo estava pesado. O receio do Dr. Arnaldo Santiago era que alguém pudesse se contundir.

Diante disso, o supervisor José Bonetti liberou os jogadores para irem a um cinema à tarde, mas todos preferiram ficar na concentração de São Januário.

Desde o início do campeonato que os jogadores fizeram uma caixinha extra, contribuindo cada um com Cr$ 20,00 das gratificações, a fim de premiar também os reservas que não entravam na regra-três. Por decisão de Bougleux, que é o tesoureiro da caixinha, nos dois últimos jogos a contribuição aumentará para 50 cruzeiros.

Mangueira homenageia

O massagista Santana já avisou aos jogadores do Vasco que nenhum dêles poderá dar sua camisa suada de presente aos torcedores.

— Mesmo que o time seja campeão, temos que trazê-las tôdas para serem lavadas e depois é que podemos presenteá-las. É assim que os nossos protetores querem — disse.

Bonetti, porém, foi logo avisando também que se alguém quiser dar a camisa terá que pagá-la ao clube.

A bateria da Estação Primeira da Mangueira enviou ontem um ofício a Alcir e ao Sr. João Silva informando que estará no Maracanã no próximo domingo incentivando o quadro do Vasco. O ofício explica que a Escola irá fantasiada também, numa homenagem a seu componente da ala dos tamborins, Alcir, e ao presidente de honra da bateria, Sr. João Silva.

Os dirigentes do Vasco estão muito empenhados em adiar o jôgo contra a Ponte Preta, marcado para a quarta-feira da semana que vem. O motivo abordado por José Bonetti é que se o Vasco fôr campeão, os jogadores ficarão com sete dias para comemorar o título.

Além disso, Tim declarou também que vários jogadores fizeram diversas promessas e gostariam de pagá-las logo antes de começarem um nôvo torneio.

O Sr. João Silva já entrou em contato com os dirigentes da Ponte Preta e informou que êles aceitam o adiamento, mas o Vasco terá que resolver o problema com a CBD.

Silva rezou com muita fé na capela Mayrink

Ubirajara treinou bem e garantiu presença

Se o Vasco derrotar o Botafogo, hoje à noite, conquistará antecipadamente o título da cidade, pois mesmo que venha a perder do Fluminense, domingo, manterá sôbre êste a diferença de um ponto. A partida começará às 21h30m sem preliminar — Madureira x Campo Grande foi transferida — e o juiz será José Aldo Pereira.

Sem problemas e com a equipe completa e motivada, o Vasco leva certa vantagem sôbre o Botafogo, que continuará sem Roberto e Carlos Roberto, estando ainda ameaçado de sofrer o desfalque de Jairzinho. De qualquer forma deverá ser um adversário perigoso, pois nada mais tem a perder e poderá atuar tranqüilo.

VASCO MELHOR

Depois de uma campanha bastante regular, o Vasco chega à penúltima rodada do Campeonato Carioca como a equipe com mais chances de conquistar o título, depois de ficar afastado dêle durante 12 anos. Tim não tem qualquer problema na equipe e o desfalque de Jaílson já nem pode ser mais considerado, depois da boa atuação de Luís Carlos contra o América, na rodada passada. O time está bem armado e parecendo confiante e tranqüilo, embora o jôgo desta noite lhe seja muito importante.

Ao contrário do seu adversário, o Botafogo foi, êste ano, um quadro que não contou, sobretudo, com a sorte. Poucas vêzes conseguiu atuar completo em virtude de vários casos de contusões, que afastaram elementos importantes. No primeiro turno não conseguiu vencer sequer um clube dos considerados grandes, perdendo dois pontos para o Bangu, que acabou desclassificado do returno. Agora, no segundo turno, venceu todos os grandes que enfrentou — Fluminense (2 a 1) e Flamengo (3 a 0), mas acabou deixando dois pontos contra o Madureira (0 a 1). Roberto e Carlos Roberto continuam de fora e, para agravar os problemas de Zagalo, Jairzinho terá que passar num teste para ser escalado, caso contrário, terá que se contentar com Ferreti.

VASCO		BOTAFOGO
Andrada	1	Ubirajara
Fidélis	2	Moisés
Moacir	3	Leônidas
Eberval	4	Moreira
Alcir	5	Nei
Renê	6	Valtencir
Luís Carlos	7	Zèquinha
Bougleux	8	Careca
Valfrido	9	Nilson
Silva	10	Jairzinho (Ferreti)
Gilson Nunes	11	Paulo César

Ferreti pode substituir Jair que sentiu coxa

Jairzinho sentiu uma fisgada na coxa direita depois do bate-bola de ontem à tarde e vai depender de um teste e do estado do campo para saber se pode jogar hoje contra o Vasco ou se entrará Ferreti em seu lugar.

O procurador de Rogério foi ao Botafogo para uma nova conversa com os dirigentes Xisto Toniato e Jocelin Martins, tentando chegar a um acôrdo para a renovação do contrato do jogador ou a fixação do preço de seu passe.

JAIRZINHO É DÚVIDA

Até o fim do treino de ontem, Zagalo sabia que não poderia contar no jôgo desta noite apenas com Roberto e Carlos Roberto, já que os dois desde a véspera estavam vetados pelo Departamento Médico. Depois do treino, que consistiu em leve ginástica e um bate-bola dos atacantes com os goleiros, Jairzinho, já no vestiário, queixou-se de pontadas na coxa direita, dizendo que passara a senti-las depois do treino e atribuindo-as ao pêso da bola.

Examinado, passou imediatamente a fazer um tratamento e teve ordem de continuá-lo na concentração. Disse o Dr. Lídio Toledo, que a fisgada pode não ser nada de importante, tendo sido causada pelo esfôrço do jogador em chutar a bola, que, muito molhada, estava com seu pêso bastante aumentado, mas que só se saberia ao certo com o passar das horas.

— Jairzinho vai para a concentração e amanhã (hoje) volto a examiná-lo e dependendo da sua reação e também do estado do campo, decidirei se êle tem ou não condições para jogar contra o Vasco — disse o Dr. Lídio Toledo.

ZAGALO CHAMA FERRETI

Zagalo ficou contrariado com a ameaça da ausência de Jairzinho, comentando que era mais um que ficaria de fora e chamou Ferreti para a concentração, avisando-o que possivelmente jogaria no lugar de Jair.

Ubirajara compareceu ao clube, treinou normalmente e disse a Zagalo que estava pronto a jogar, ficando Wendell na reserva.

Por volta das 19 horas, o procurador de Rogério apareceu no Botafogo e foi conversar com Xisto Toniato e Jocelin Martins sôbre o contrato do jogador. Explicou que Rogério tem todo o interêsse em renovar, mas que deseja ver sua proposta atendida, pelo menos em grande parte. Disse o procurador que Rogério não quer mais ficar inativo e está procurando uma decisão do clube. Se não fizer um acôrdo, quer quê seu passe seja colocado à venda e que o clube fixe um preço de acôrdo com a lei. Pelos cálculos feitos pelo jogador, seu passe não poderá custar mais do que Cr$ 550 mil.

Inglês fugia das mulheres com o futebol

Varna, *Bulgária (AFP-JB) — Três sociólogos inglêses apresentaram uma tese no VII Congresso da Associação Internacional de Sociologia, explicando que o futebol foi durante muito tempo o esporte favorito na Inglaterra porque era uma atividade que permitia aos homens se manterem isolados das mulheres.*

Segundo os três pesquisadores da Universidade de Leicester, a aparição em fins do século passado dos grandes clubes de futebol coincidiu com o movimento emancipacionista das mulheres inglêsas.

Diante dessa ameaça de igualdade, os homens começaram progressivamente a se refugiar nos clubes de futebol onde podiam beber à vontade, cantar, contar piadas e exteriorizar seus sentimentos distante das críticas de suas virtuosas espôsas ou de suas mães indignadas.

Com o tempo, os clubes de futebol — a medida em que a profissionalização aumentava — foram obrigados a abrir suas portas para tentar diminuir as dificuldades econômicas da época, organizando bailes para arrecadar fundos. Desde então as mulheres inglêsas passaram a freqüentar os clubes, dançando, bebendo com os homens e algumas até aprofundando seus conhecimentos de futebol.

Ainda durante o Congresso, um sociólogo canadense, especializado em futebol, fêz uma observação curiosa, explicando que os jogadores de hóquei e de futebol são quase tão supersticiosos como as populações mais primitivas da África.

Santos vence por 4 a 3 a Liga dos EUA

Chicago, EUA (UPI-AP-JB) — Quando faltavam dois minutos para terminar o jôgo, Pelé recebeu uma bola no meio de campo e foi até a entrada da área adversária, desferindo um violento chute. O goleiro Rouse largou e Manuel Maria fêz o gol da vitória do Santos sôbre uma seleção da Liga Norte-Americana por 4 a 3.

Êste foi o primeiro jôgo do Santos na sua excursão aos Estados Unidos. Mesmo não marcando nenhum gol, Pelé foi a maior atração da partida, assistida por 13 222 pessoas. Dos quatro gols, êle contribuiu para a marcação de três.

Muito marcado por John Cocking e Willie Evans, Pelé desistiu de buscar o gol, recuando um pouco para ajudar seus companheiros. Os gols do Santos foram obtidos por Picolé, Carlos Alberto e Manuel Maria (dois). A segunda apresentação do Santos será na têrça-feira, em Washington, enfrentando o West Ham da Inglaterra.

DA PSICANÁLISE, ATÉ O ENTENDIMENTO

A Psicanálise, cada vez mais na moda. Aos poucos, vai sendo adotada por gente que "tinha loucura pra fazer, mas onde é que eu ia arranjar dinheiro?" Aquela imagem (proposta pelo cinema) da mulher rica que tira os sapatos e se recosta no divã do consultório luxuoso do médico já é superada. Hoje, em consultórios comuns, gente comum que economiza na feira para pagar a consulta já tem condição de procurar a solução dos seus problemas: a psicoterapia de grupo, que veio abrir as portas. Mas a Psicanálise continua caminhando em direção ao povo. Atualmente, é o grande assunto das novelas de TV.

GILSE CAMPOS □ Ilustrações de ZIRALDO

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1970

De fato, tudo o que se relaciona com a Psicologia e a técnica psicanalística é cada vez mais divulgado. Já não se admite mais a análise de qualquer assunto sem que se esclareçam as suas implicações psicológicas. A observação de uma estudante de curso colegial é válida:

— Eu vou ser psicanalista ou psicóloga. Tudo hoje é com êles, você já reparou?

Só que *êles* agora circulam por aí sob uma condição um pouco diferente. As novelas de televisão, por exemplo, descobriram que o psicanalista *funciona* junto ao grande público. Uma boa acolhida que vem de encontro à necessidade cada vez maior que as pessoas têm de explicar as coisas. A psicóloga Amarilis Schvinger fala de uma carência.

— As tensões, o avanço da tecnologia que não se acompanha de um avanço em têrmos mais humanos, de uma melhoria das condições humanas pròpriamente ditas, mas sim das condições materiais, levam o indivíduo a ficar atrasado em relação a tôdas as coisas que acontecem tão depressa em têrmos tecnológicos e a ter dificuldade em se localizar no meio disso tudo.

O mundo do computador

— Você ouve falar, por exemplo, de um computador que faz aquilo e aquilo outro, que os meios de transportes são cada vez mais rápidos. Pois eu tenho um amigo que se recusa a entrar num aerotrem. Êle diz: "Para o meu psiquismo não faz sentido entrar num negócio que passe pelos lugares e eu não veja." Com isso êle mostra que as coisas realmente andam mais depressa do que êle, como pessoa. Uma tecnologia que êle não está preparado para receber.

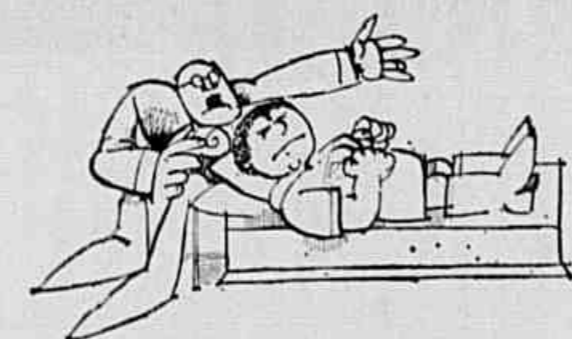
A psicóloga chama atenção para a necessidade, cada vez mais presente em todos, de procurar pontos de apoio, pontos de referência conhecidos, para poderem lidar com essa massa de coisas desconhecidas que nos rodeia.

— Em têrmos de arquitetura, você nota uma certa volta ao primitivo, em que você vê as coisas. As pessoas estão querendo ver que a parede está de pé, porque tem aquilo sustentando e não aquela coisa fluida, fios sustentando estruturas enormes, onde você não vê onde é que está a coisa.

Isso mostra claramente como as pessoas se sentem no mundo atual. Muito desencontradas, sòzinhas, procurando se entender, procurando ver se conseguem acompanhar a evolução tecnológica.

Por isso, tudo o que venha responder a êsse tipo de necessidade é bem-vindo.

Que a necessidade existe, é inegável. A consciência dela é que ainda é problema.

— O adolescente é uma pessoa que está numa fase eminentemente de procura, de compreensão de si mesmo. Se a Psicanálise se propõe a ser um método que facilita isso, é evidente que seja mais atraente para o adolescente. O adulto está mais estruturado, já se habituou a seus padrões de comportamento, já encara com mais ceticismo o propor mudanças. É claro que isso não é generalizado. Há muitos adultos que estão aí nas suas indagações. Mas, de maneira geral, são mais sedimentados, têm mêdo de perder as coisas.

Entender, um drama

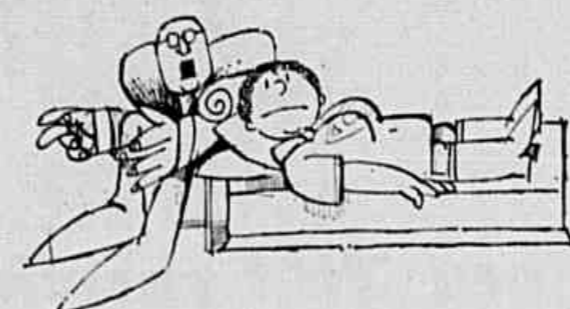
Acontece, porém, que a Psicanálise está mesmo se tornando assunto popular. Até que ponto as empregadas domésticas e outras tantas pessoas totalmente alheias à coisa — em têrmos de consciência — podem perceber o seu alcance, é discutível. Há, por exemplo, o problema da linguagem. Sôbre isso, explica o Dr. Hélio Tolipan, psicanalista.

— Julgo que ainda não se encontrou uma linguagem adequada entre os meios habituais de informação e o público, de um modo geral, para que o entendimento da Psicanálise se dê de forma satisfatória, visto que o assunto é complexo. Com o tempo dever-se-á encontrar, mas por ora a confusão é grande.

Tal entendimento advirá como decorrência da elucidação do que são, e a que se propõem, um psicanalista e um psicólogo, um psiquiatra, um psicoterapeuta de grupo, uma assistente social. O cinema vem, há algum tempo, abordando o tema psicanálise. Sabe-se, de antemão, que reproduzir uma situação psicanalítica profissional, artificialmente, é tarefa extremamente difícil. Poucos filmes o conseguem. Em *Freud, Além da Alma*, por exemplo, dirigido por John Houston e com a assistência técnica de um psiquiatra experiente, Dr. David Safford-Clarke, há uma reprodução exata do que foi e como funcionava a Psicanálise nos seus primórdios. Mas, na sua grande maioria, os filmes cinematográficos ocasionam enormes equívocos, dando uma idéia bem falsa e mesmo desfrutável sôbre o assunto.

Mas, assim mesmo as pessoas gostam do tema, que está presente em duas telenovelas de grande audiência. Em *As Bruxas*, a ação se desenrola em tôrno de um grupo durante o seu trabalho de psicoterapia. As cenas no consultório, os problemas de cada um colocados livremente, a interferência de uns sôbre os outros, todos os conflitos soltos no ar.

A maioria dos psicanalistas rejeita o trabalho, acusado de ser "malfeito e inconseqüente." E embora muitos telespectadores gostem da novela por ser "mais intelectual" existem os que a abandonaram, inclusive por mêdo.

— Eu fiquei muito deprimida — diz uma telespectadora. — Comecei a ver todos aquêles problemas, aquelas ansiedades, as pessoas mexendo lá com as coisas delas, e eu me atormentando, vendo aquilo tudo refletido em mim. Êles têm o médico pra ajudar. Mas e eu?

Interpretar, um direito

Um assunto mais do que sujeito a interpretações. Há, por exemplo, quem não entenda nada. Em outra novela, *Irmãos Coragem*, a personagem, Lara, tem dupla personalidade. A prostituta confunde-se com a môça cheia de pudores. E vem o psiquiatra salvar a situação.

Infelizmente não é essa a solução ideal para o caso, pelo menos do ponto-de-vista de grande parte do público. A autora, Janete Clair, recebe várias cartas por semana, com conselhos para que anule a figura do médico.

— Êles estão encarando o problema como espiritismo e macumba — diz ela. — Os centros espíritas me escrevem dizendo que não é nada daquilo, que o médico não tem importância nenhuma, que êles estão acostumados a resolver problemas até piores. Dizem que podem me ajudar melhor, apontam caminhos. A minha preocupação tem sido, justamente, explicar, aos poucos, a validade do tratamento. Para isso, sou orientada por um psicólogo.

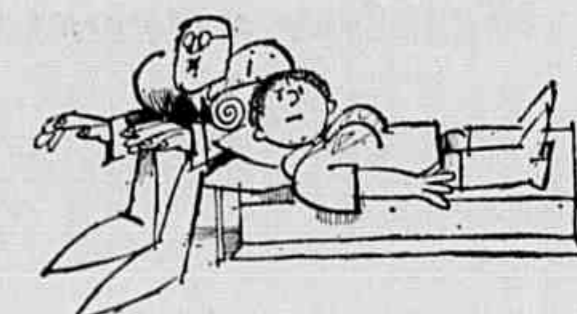
Janete concorda que até bem pouco tempo não haveria condição de abordar o assunto, "eu continuo respeitando meu público humilde, de empregadinhas, mas sinto que já existe — apesar dos problemas — um clima mais propício. As revistas estão aí, e não falam de outra coisa."

O Dr. Hélio Tolipan vê mérito nesse trabalho.

— Não obstante, os equívocos também existem — diz êle. — Por exemplo, num capítulo de uma novela bem conhecida, pude verificar, com surprêsa, que havia a reprodução bem aproximada do que ocorre na realidade, e o tratamento do problema era feito com muita dignidade. Noutro capítulo da mesma novela havia um êrro técnico que, se ocorresse na realidade, comprometeria significativamente um tratamento.

Por informação verbal, valha isto como ressalva, mas que me veio através de pessoas que merecem crédito, pude deduzir de outra novela que a idéia da conduta do psicanalista em relação à protagonista é bem diversa do que ocorre na prática — embora o enfoque se dê com mais compreensão psicológica e humana.

De qualquer maneira, nova mentalidade vai sendo introduzida. Psicanálise vai deixando de ser "coisa de doido."

Sem dúvida — diz êle — a divulgação do tema através das novelas de televisão desperta o interêsse das pessoas e as leva a procurar maiores esclarecimentos, se precisarem e quiserem. Também poderá levá-las a encarar os problemas emocionais através de um nôvo ângulo de visão, com mais compreensão e não da forma crítica e impiedosa como antes se fazia. Essas eventualidades confluem naturalmente para uma perspectiva nova de tratamento de casos que só quando atingem um grau muito grave se pensava em tratá-los.

Acertar, um problema

Uma faca de dois gumes? O maior entendimento poderia coincidir com uma procura exagerada do tratamento. De certa maneira, isso preocupa a psicóloga Amarilis Schvinger.

— E' que uma certa divulgação muito grande pode fazer com que muitos profissionais se acreditem habilitados para usar a técnica quando na realidade não estão. Talvez porque a procura de tal profissional aumente e isso provoque um movimento de outros profissionais acharem que já que o campo é fértil é bom se meter nêle. A maioria dos universitários quer ser psiquiatra. Os jovens sentem que o campo é fértil. Há um clima de muita gente querer fazer uma coisa que não é fácil: exige habilidade, preparação profissional longa, e, principalmente, evolução pessoal.

O certo é que, bem ou mal interpretados, os psicanalistas estão marcando vários pontos no IBOPE. Já são um *assunto de massa*.

— Se a Psicanálise deve ou não ser levada ao grande público, não é mais um assunto questionável, mas um fato consumado — diz o Dr. Hélio Tolipan. — A única ressalva seria a que já me referi, isto é — que cada vez mais se procure definir bem as atividades profissionais abordadas e suas respectivas pertinências.

Quanto à utilização dos benefícios da Psicanálise, as dificuldades existem, tanto aqui como nos outros países, inclusive nos chamados superdesenvolvidos. A dificuldade maior reside no fato de que o número de profissionais qualificados é sempre menor do que os que dêles necessitam.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O DESENHO DE HUMOR

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, atendendo a inúmeras solicitações (inclusive desta coluna, que protestou contra a exiguidade do tempo para promoções do assunto em pauta), transferiu a data de realização da 1a. Exposição Nacional de Desenho de Humor. A nova data de inauguração fica, pois, fixada para 5 de novembro, e o prazo para inscrição e entrega de obras para o período de 1.º a 14 de outubro.

REGULAMENTO

Em princípio, a entidade organizadora objetiva o desenvolvimento do desenho de humor como mais uma das manifestações da arte pura. Podem participar da mostra artistas e humoristas brasileiros e estrangeiros residentes no país há, pelo menos, um ano, sem limite de idade. Os artistas devem preencher ficha de inscrição e entregá-la juntamente com os trabalhos no período de 1.º a 14 de outubro, das 12h às 18h30m, na Rua Felipe Schmidt, 25, 7.º andar, Florianópolis, Santa Catarina. As despesas de transporte correrão por conta dos artistas quando residentes fora da cidade de Florianópolis, devendo responsabilizar-se pela retirada dos trabalhos quando para isso forem solicitados. O artista concorrente deverá inscrever no mínimo duas e no máximo três obras inéditas, devidamente emolduradas e recobertas de plástico. Com exceção dos trabalhos dos artistas especialmente convidados, as obras concorrentes à exposição estão sujeitas à seleção. A comissão julgadora será composta de críticos, artistas e desenhistas, designados pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, aos quais cabe selecionar, julgar, conferir prêmios e lavrar atas relativas aos trabalhos do julgamento. A melhor obra, a critério da comissão julgadora, receberá prêmio de Cr$ 3 000,00 além de outros, não definidos ainda, a serem concedidos por órgãos e entidades particulares.

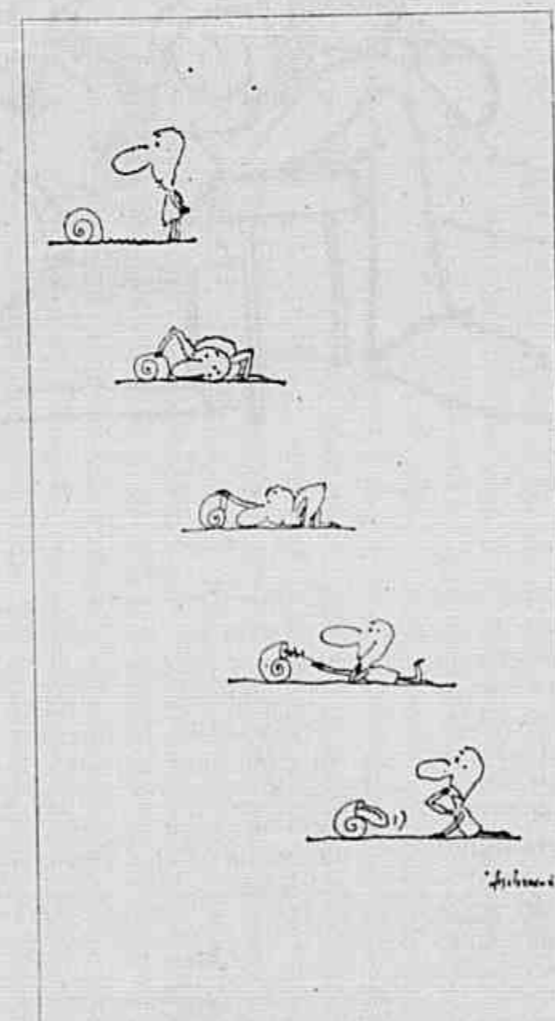
Os artistas selecionados comprometem-se a deixar as obras (devidamente seguradas pelo Departamento de Cultura de SC) por um ano, sob a responsabilidade dos organizadores da exposição, tempo em que a mostra circulará pelo Estado de Santa Catarina e outros Estados do Brasil, sob o copatrocínio da Associação dos Museus de Arte do Brasil.

DESENHO HUMORÍSTICO NA FRANÇA

Assiste-se na França a um grande surto do desenho de humor, sendo considerados os trabalhos de Jean Effel e Maurice Henry como o prelúdio dêsse renascimento do desenho de humor de pós-guerra. Êsse renascimento tem seu primeiro sintoma em 1948, com o aparecimento de André François, Mose e Chaval. Em 1953 foi publicaldo **Manigances**, álbum dos três citados, no qual a crítica reconheceu que "o desenho humorístico francês abandonava o dito picante em benefício de um humor gráfico. Primeiro vinha o desenho, depois o gag dêle se despredia como um depoimento."

A eclosão se reafirma, surgem Trez, Bosc, Folon, Siné e Sempé. A obsessão sexual, a sátira comunitária, caricatura política (com o seu auge na revista **Siné Massacre**), homem-robot, etc.

O ano de 1960 marca a data do surgimento da revista **Harakiri**: humor impertinente, sombrio e surrealista, personagens insípidos, obsessão erótica, terror. Neste ano, no Festival de Avignon, um grupo de jovens desenhistas vem reafirmar êsse renascimento do humor gráfico francês. E é oportuno saber que se inaugura, nessa inadiável fôrça do instinto criador que é sempre universal e consecutivo, o nosso I Salão do Desenho de Humor, em Santa Catarina. Já houve quem dissesse que o desenho de humor é a única saída para as artes plásticas. Não concordamos, mas acreditamos que o desenvolvimento e o estímulo à proposta pública de comparação dos nossos vários artistas, neste setor, possibilitará a concretização de uma rara e poderosa categoria de comunicação visual. Que já existe, está nas ruas, e que precisa ser observada, aqui, com mais atenção.

Desenho de Topor

Desenho de Desclozeaux

CINEMA | ELY AZEREDO

"ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA"

Ascensão e Queda de um Paquera não matará, mas certamente dará um susto na galinha-dos-ovos-de-ouro que é o ciclo de comédias sôbre donzelas & **paqueras**, originário de êxitos comerciais como **Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera**, de Roberto Farias, e **Os Paqueras**, de Reginaldo Faria. Vitor di Melo foi buscar o assunto numa pecinha banal de Paulo Silvino, procurando risos com aval da bilheteria de teatro. Lamentàvelmente, preferiu não se lembrar das diferenças entre a construção teatral e a expressão cinematográfica. O êrro mais contundente é a visualização quase permanente da ação sob um prisma de bôca de palco.

Êste é o segundo longa-metragem de Vitor di Melo. Não vi o primeiro, **Os Maridos Traem e as Mulheres Subtraem** (que não contou com o interêsse da crítica), mas, a julgar pela segunda experiência, Di Melo deve pertencer à estirpe dos que confiam na cidadania brasileira de Deus, isto é, à escola de mandar rodar que **no fim dá certo**. O roteiro, escrito em colaboração, dá razão àqueles gênios que consideram ultrapassado o **cinema de roteiro**: raramente a camara nos oferece algo mais do que um registro de recitação teatral.

A trama pode ser instantaneamente definida em **atos** estanques. Primeiro **ato**: livre por algum tempo da mulher, que partiu em viagem à Europa, o Dr. François (Mário Benvenutti) encontra Lôbo (Cláudio Cavalcanti), filho de um velho companheiro de orgias, e, temeroso do pior, hospeda-o em seu apartamento. Segundo: a festinha que se converte em bacanal, suas consequências no animo do Dr. François e em seu conceito junto à empregada (Valentina Godói) e os vizinhos. Terceiro: as tentativas de Lôbo para seduzir a donzela com ambições de atriz (Dilma Lóis) e a desinibição etílica que lança a empregada nos braços do patrão. Quarto e último **ato: a queda dos paqueras nos laços do amor.**

Tôdas essas banalidades poderiam ser esquecidas sem remorso à saída do cinema se a sua veiculação não fôsse tão berrantemente medíocre. **Ascensão e Queda de um Paquera** foi anunciado como **comédia sofisticada**, mas o rótulo não cola nessa superfície **grossa**, cheia de anti-sutilezas no estilo do antigo teatro rebolado. Tudo fica no plano da chanchada, sem a fluência daquelas de ontem, assinadas por Carlos Manga ou Watson Macedo.

Os dois principais intérpretes conseguem ser convincentes quando a direção não atrapalha, e Benvenutti consegue momentos realmente muito bons na sequência das tentativas de dormir no tumultuado apartamento. Quase sempre o conceito de **sofisticação** de Vitor di Melo obriga os **paqueras** a exageros simiescos. Dilma Lóis tem dois momentos acima do tom postiço dos personagens. Valentina Godói é que parece inteiramente perdida no papel de Doralina, a empregada. Em defesa dos atôres, porém, talvez seja válido lembrar que nem Rex Harrison ou Shirley MacLaine sairiam ilesos dessa contrafação da **sophisticated comedy**.

A trilha sonora de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar vai em frente, animada, sem cometer a ingenuidade de esperar por **deixas** bem definidas pela imagem. De rotineira a ruim, se excetuarmos uma ou duas escapadas de capricho, a fotografia, em Eastmancolor.

Valentina Godói

"ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA" — Elenco: Cláudio Cavalcânti (Lôbo), Mário Benvenutti (Dr. François), Dilma Lóes (Cláudia), Valentina Godói (Doralina), Henriqueta Brieba (avó), Urbano Lóes (padre), e outros. Direção: Vitor di Melo. Roteiro: Alexandre Pires e Vitor di Melo. Baseado na peça de Paulo Silvino. Fotografia (Eastmancolor): Afonso Viana. Música: Antônio Adolfo e Tibério Gaspar (gravada por Antônio Adolfo e a Brazuca). Produção: Bennio Produções Cinematográficas. Cinemas: Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, Carioca, Miramar, Santa Alice. Censura: 18 anos.

Muitos sucessos em 264 músicas

Ari Barroso deixou, segundo levantamento de Almirante, 264 músicas. Êle considerava o samba Terra Sêca, *gravado pelos Quatro Ases e Um Coringa, sua obra-prima, composta em 1943, mas foi* Aquarela do Brasil, *de 1939, gravada originalmente por Francisco Alves, que lhe deu fama mundial. No Brasil foi gravada mais de 120 vêzes; no exterior, ainda hoje, apesar da bossa nova e da recente projeção de compositores brasileiros, a música nacional é identificada pela* Aquarela.

Nascido em Ubá, Minas, a 7 de novembro de 1903, filho de João Evangelista Barroso e Angelina de Resende Barroso, ficou órfão de pai e mãe aos oito anos e foi criado pela avó materna, Gabriela Augusta de Resende, beata que queria fazê-lo padre. A música foi mais forte. Aos 12 anos já trabalhava como pianista auxiliar no Cinema Ideal e aos 15 fêz sua primeira composição, o cateretê De Longe. *Aos 17 veio para o Rio.*

PENSÃO E FACULDADE

Morando na Pensão Miramar (Rua Correia Dutra, 181), Ari entrou para a faculdade de Direito, e se sustentava com o piano; tocou no Cinema Iris, no Teatro Carlos Gomes, na orquestra de Romeu Silva (a melhor da época para bailes). Em 1928 foi para Poços de Caldas com o maestro Spina, de São Paulo, e lá ficou oito meses. De lá trouxe já alguma bagagem musical. Vendeu todos os direitos de cada música por 50 mil-reis, a um dos sócios de Eduardo Souto, que se tornaria seu grande amigo e incentivador.

Por essa época, seu colega de faculdade Mário Reis gravou-lhe a primeira música, Vou à Penha, *em disco Odeon. Nesse mesmo ano de 1929 conheceu Ivone Arantes, com quem viria a casar-se em 1930 graças aos cinco contos do primeiro prêmio no concurso de músicas de carnaval, com* Dá Nela. *Ainda no mesmo ano bacharelou-se em Direito. No ano seguinte foi nomeado juiz municipal em Nova Resende, Minas, mas não chegou a tomar posse; mais uma vez preferiu a música.*

FAMA E POLÍTICA

Iniciou então, com No Rancho Fundo, *sua parceria com Lamartine Babo, e começou a ficar conhecido. Lançou em 1934, pela Rádio Cruzeiro do Sul, o programa* Hora dos Calouros, *que animava com graça e impiedade. No ano seguinte estreou como locutor esportivo, transmitindo o circuito da Gávea, e, mais tarde, partidas de futebol. Ficou famoso pela gaitinha com que comemorava os gols e pela parcialidade escandalosa em favor do Flamengo (clube pelo qual torcia desde 1923, quando abandonou o Fluminense).*

A fama levou-o aos Estados Unidos em 1944, onde fêz a trilha musical para Você Já Foi à Bahia?, *de Walt Disney, e ganhou um Oscar. Quando voltou, estava no auge e elegeu-se vereador do então Distrito Federal pela UDN. A política, no entanto, não foi um acaso, pois seu pai fôra ativista na campanha civilista de Minas, e um tio, Sabino Barroso, chegara até a Ministro da Fazenda. Em 1950, no entanto, Ari Barroso não conseguiu a reeleição.*

CONDECORAÇÃO E SAUDADE

Em 1952 Ari Barroso fêz seu último sucesso, Risque, *gravado por Aurora Miranda, a irmã de Carmem, que tanto o divulgou no estrangeiro. Foi condecorado, em 1955, pelo Presidente Café Filho, com a Ordem Nacional do Mérito; é o único compositor que já recebeu esta honraria. Em 1957 o produtor Carlos Machado homenageou-o com um show no* Night and Day, Mr. Samba, *espécie de história de Ari com sua própria música.*

Adoeceu seriamente em 1961, de cirrose hepática; alternou períodos de melhora e de padecimentos até a morte, no Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena, às 21h50m do dia 9 de fevereiro de 1964, exatamente no domingo de carnaval, quando em muitos lugares se tocavam alguns dos sucessos que compôs para a grande festa popular brasileira. Deixou dois filhos, Flávio Rubens e Mariúsa, e muitos netos.

Pesquisa/JB

Fontes para estudo de Ari Barroso

Orestes Barbosa — **Samba** — Livraria Educadora, Rio de Janeiro, 1933

Marisa Lira — **Brasil Sonoro** — Editôra A Noite, Rio de Janeiro, s.d.

Paulo Mendes Campos — **Ari Barroso Define para o Leitor Seus Gostos e Suas Idéias — in Revista da Música Popular**, Rio de Janeiro, número 1, setembro de 1954

Vasco Maris — **A Canção Brasileira** — Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1959

Lúcio Rangel — **Sambistas & Chorões** — Livraria Francisco Alves, São Paulo, 1962

Kleper Alves Borges — **Entrevistando... — in Revista AABB**, Rio de Jeneiro, Ano XXIX, número 3, junho de 1962

Brício de Abreu — **Ari Barroso sem Bilis — in** revista **O Cruzeiro**, Ano XXXV, número 15, 19 de janeiro de 1963

Ari Vasconcelos — **Panorama da Música Popular Brasileira** — Livraria Martins Editôra, São Paulo, volume II, 1964

TEATRO | YAN MICHALSKI

VIDA VIBRA NO "CEMITÉRIO" (II)

Arrabal talvez seja o grande dramaturgo neo-romantico da atualidade — e o fato de que, não obstante todo o seu romantismo, êle consiga ser um autor eminentemente moderno, em cuja inspiração o sofrido lirismo romantico se funde harmoniosamente com uma tomada de posição politica e até mesmo com uma certa visão científica da realidade, define tôda a amplitude da sua inteligência criadora.

De eminentemente romantico êle tem o seu de certa forma infantil egocentrismo, que êle assume com orgulhosa obstinação. Arrabal recusa-se a amadurecer, a tornar-se um adulto; êle grita aos quatro ventos a sua saudadé da infancia e, como uma criança, reduz tôda a visão do mundo à sua vivência e experiência pessoal. De romantico, êle tem um misticismo panteista, uma constante nostalgia de um Deus perdido, culpado pelos sofrimentos que a vida inflige aos homens, mas nem por isso menos necessário como ponto de apoio e ilusão de segurança. De romantico, êle tem o seu desvario formal que despreza tôdas as normas de **boa feitura** e exalta a livre criação, a inspiração mágica. De romantico, finalmente, êle tem uma espécie de hipersensibilidade amorosa: cada um de seus protagonistas procura completar-se através da aceitação do seu oferecimento afetivo — carregado sempre de fortissima conotação erótica — por um outro personagem, e os traumas que todos êles ostentam resultam da dureza com que as suas disponibilidades afetivas são tratadas pela vida e pelos homens.

Se é que há um conflito dramático em **Cemitério de Automóveis**, êste é também um conflito tipicamente romantico: o conflito entre a morte e a vida. A noção da morte está romantica e ameaçadoramente presente em cada episódio de **Cemitério** (um título que por si só insinua claramente essa presença e sugere a simbologia visual que lhe dará fôrça cênica); em oposição à noção da morte, a pulsação da vida manifesta-se a todo instante através do impulso de procura de prazeres físicos, de permanente tensão erótica, evidente até mesmo num episódio como **Os Dois Carrascos**, que coloca em jôgo apenas uma mãe e seus dois filhos. E' interessante notar que êsse conflito vida-morte tem sempre, na obra de Arrabal, uma conotação profundamente moralista: êle se confunde com a luta entre o bem e o mal, êste simbolizado na maioria das vêzes por imagens de rigidez cadavérica (que ao mesmo tempo é, em muitos casos, a rigidez da opressão social), aquêle simbolizado por imagens de corpos jovens em eterna disponibilidade amorosa.

Mas êste desvario romantico não exclui uma consciente e forte — embora, sem dúvida, discutível quanto à sua eficiência — tomada de posição politica. Parece-me inconcebível que se possa acusar **Cemitério de Automóveis** de apêlo à violência fascistóide, como tem acontecido por aqui, pois em cada linha do texto está claramente presente o mais indignado e desesperado protesto contra qualquer tipo de opressão, repressão ou coação violenta, e a nostalgia de uma sociedade ideal onde os homens possam irmanar-se na livre celebração dos seus impulsos vitais, sem precisarem dar satisfação a qualquer código autoritário erigido em receita compulsória de comportamento individual. Não é êste, ao que me conste, o modêlo de uma sociedade fascista. Não quero dizer com isso que Arrabal seja um escritor propositadamente politico; acontece, apenas, que a opção existencial que êle oferece na sua obra tem inevitáveis e fortes repercussões políticas.

Arrabal cultiva com altivez o excesso formal, em tudo que escreve: "Creio que no teatro pecamos por insuficiência, nunca por excesso." O alucinante fascínio do seu universo poético e a margem que êle oferece a um criador como Vitor Garcia para a construção de um universo cênico igualmente alucinado e fascinante provêm em grande parte dêsse amor pela prolixidade barroca. **Mas o que** se revela mais eficiente no **Cemitério** são precisamente aquêles trechos em que existe uma espécie de dosagem dentro do excesso. A maior mais desmedida e caótica das quatro peças — a que dá o seu título ao conjunto — é também a menos interessante, a mais diluída por efeitos fáceis (embora seja ela que proporciona a imagem-chave do espaço cênico, autêntica **alma** do espetáculo). Também a verbosidade de **Oração** amortece um pouco o impacto do mordaz lirismo moralizante do texto. Já nos momentos de maior concisão — **Os Dois Carrascos** e **Primeira Comunhão** — a poesia arrabaliana levanta o seu vôo mais alto, propulsionada pelas asas da imaginação espacial dêsse grande escultor de espetáculos que é Vitor Garcia.

Zózimo

NARA em nôvo disco

(De Paris, escreve Antônio Callado, especial para esta coluna).

● "Nara manda um presente ao seu povo do Rio, por intermédio da RÁDIO JORNAL DO BRASIL: sua gravação de Sabiá, um dos números do primeiro disco que grava na França, para ser lançado no Brasil em breve. Trata-se da mesma, espléndida Nara, que naturalmente sente grande saudade do Brasil mas vive a vida de Paris com alegria, esperando seu primeiro filho.

● Nara soube que no Brasil seu filho já nasceu e que se chamaria Caetano. Acontece que a criança só deve chegar ao mundo pelo fim do mês. Se fôr menino se chamará Joaquim e se fôr menina Isabel.

● Estive com Nara e com Cacá Diegues no instante em que cheguei, pois viajei no mesmo avião que Miguelzinho Faria e Susana de Morais, que foram diretamente ao apartamento dos Diegues, na Rue de la Clef, ou Rua da Chave.

● Cacá Diegues já fêz um filme sôbre a França, exibido na televisão, e continua trabalhando duro. Nara está contente de voltar a cantar. A cantar, não, que nunca deixou de cantar e tocar seu violão. A gravar, retifico.

● A irmã Danusa e a família e amigos Nara manda dizer que saudades tem mas nenhuma fossa. Aliás, ela me perguntou, quando primeiro nos encontramos: "Você sabe qual é o prato mais comum em Paris, Calado?" Enquanto eu procurava na memória algum dos 10 mil pratos franceses possíveis, Nara respondeu: "Feijoada."

● Por outras palavras, há uma infinidade de brasileiros aqui e várias casas brasileiras. Tinha graça que não fôssem mimar Nara Leão."

Lorde Nicholas Windsor, filho dos Duques de Kent, faz o seu début *para a imprensa, nos braços de seus pais. Nicholas é agora o 13.º na linha de sucessão do trono da Inglaterra*

RACISMO MUSICAL

● O Govêrno da África do Sul resolveu comemorar o 200.º aniversário de Beethoven promovendo um concurso nacional de piano só com peças do compositor. Imediatamente inscreveram-se dezenas de candidatos entre os quais seis zulus, que foram sumàriamente cortados da competição. O motivo, segundo o próprio Govêrno sul-africano, é que "Beethoven não compôs sua música para negros."

● E' do ator Terence Stamp a discoteca mais quente de Londres, atualmente, a Tramp.

● Ringo Starr prediz o aparecimento em 1970 de um nôvo e sensacional conjunto de música pop.

Quando lhe foi perguntado o nome, o ex-beatle respondeu: "Se eu soubesse iria juntar-me a êles..."

● Henry e Peter Fonda, pai e filho, estão estremecidos. O velho ator não gostou de algumas entrevistas dadas recentemente por Peter sôbre o cinema americano.

● Hugh Hefner comprou o Hilton-Plaza, de Miami, e vai reabri-lo, inteiramente modificado, com o nome de Playboy-Plaza.

● Maya Plisetskaya, prima ballerina do Bolshoi, vai estrear no cinema. Foi escolhida para estrelar a superprodução soviética Tchaikovsky.

Ponto final

● Sábado, para jantar informalmente, recebem Graziella e Buby Leonetti.

● Lilian Muniz de Aragão e Regina Teixeira comemorando com jôgo seu aniversário. Foi no Country.

● No fim do mês, em Brasília, a noite de autógrafos do coronel Otávio Costa, que lança seu livro **Mundo sem Hemisférios.**

● Por falar em lançamento: Nertan Macedo lança hoje no Terrasse Clube, com coquetel, seu nôvo livro **Cinco Histórias Sangrentas de Lampião**, editado pela Monterrey numa tiragem formidável de 100 mil exemplares, que serão vendidos nas bancas de jornais. A melhor definição do livro de Nertan ouviu-a-eu do Sr. José Alberto Gueiros: "Um Lampião com sotaque carioca." O escritor, adotando um estilo nôvo para descrever as façanhas do Rei do Cangaço, acabou produzindo uma obra leve, quase cinematográfica, agradável de ler a qualquer pessoa, do Sul ou do Norte.

● A Equipe Mercado foi contratada para fazer o show de inauguração do nôvo Teatro Zaccaria, do Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria, dia 25.

● A Sra. Norma Simões reúne hoje um grupo de amigas para almôço.

● Julita Simonsen, de malas prontas para partir para a Europa, teve almôço de despedidas oferecido por Ilca Nolasco.

● Oldy cancelou sua viagem à Europa, devido ao cansaço.

● A Srta. Heloísa de Melo Leitão reuniu ontem um pequeno grupo de íntimos do Sr. Marcelo Medeiros para um jantar comemorando seu 25.º aniversário.

● Ana Maria Fernandes lança hoje seu livro **Retrato Obscuro**, na livraria Carlitos, a partir das 17h.

● Confirmado: a peça **Fiddler on the Roof**, grande sucesso da B'way, será montada em abril no Rio, no Teatro João Caetano.

Ilha mágica

● Eu soube que o Dr. Ivo Pitangui comprou uma grande ilha na baía de Sepetiba. Dizem que êle vai construir lá uma modernissima clínica de cirurgia plástica. Assim, as nossas elegantes não precisarão ir mais a Santa Catarina...

Barragem

● O Sr. Carlos Lacerda está muito preocupado com a intenção da Prefeitura Municipal de Petrópolis de construir uma barragem, para a qual já foi encomendado, inclusive, um estudo de viabilidade, no rio que margeia sua propriedade no Rocio.

● Teme o ex-Governador carioca que a construção de tal barragem venha a desvalorizar o loteamento que está promovendo de parte de suas terras.

Vaivém

● A *jeunesse dorée* carioca vai ganhar uma nova *turbina* a movimentar suas reuniões. O Embaixador e a Sra. William Rountree, futuros representantes diplomáticos dos EUA aqui, têm uma filha de 22 anos.

● O Embaixador do Brasil nos EUA e a Sra. Mozart Gurgel Valente estão passando suas férias no Marrocos.

● O Sr. Billy Barbará hospitalizado: problemas com uma úlcera.

Pergunta

● Li no jornal que o Cruzeiro, de Belo Horizonte, vai entrar em campo no próximo domingo disposto a ganhar do Atlético embora sabendo que perderá os pontos na Federação. Isto porque pretende incluir no time o zagueiro Brito, esteio de sua defesa, sem condições (legais) de jôgo.

● Agora, uma pergunta: declarando ostensivamente o Cruzeiro que irá entrar em campo para ganhar a partida no campo e perdê-la na Federação, e figurando seu jôgo contra o Atlético na relação de palpites da Loteria Esportiva, qual o resultado que prevalecerá na contagem dos pontos dos apostadores, o do gramado ou o do tribunal?

Ligação

● O Sr. Almir Tavares, 1.º-Subchefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, está servindo como elemento de ligação entre a atual e a próxima administração da Guanabara. Foi escolhido para a função pessoalmente pelo futuro Governador Chagas Freitas, de quem é amigo particular há muitos anos.

Estréia

● A sociedade prestigiou a estréia beneficente de *Promessas, Promessas* promovendo um festival de maxis e midis no *foyer* do Teatro Ginástico. Presentes, por exemplo, os casais Tony Mayrink Veiga, Alvaro Catão, com Bebel (maxissaia estampada e blusa preta), Jorge Guinle, John Lowndes, Santos Bahdur, as Sras. Josefina Jordan, Guiomar Magalhães, Evinha Monteiro de Carvalho (de maxi roxo e botas), Nieta Castelo Branco Diniz, entre muitos outros.

● Todos comentavam que o espetáculo é longo demais e que poderia perfeitamente ser *aparado* numa meia hora.

Contraponto

● O Embaixador e a Sra. Antônio Azeredo da Silveira estreando com Flávio, seu filho, o Flag. Os Azeredo da Silveira partem hoje de volta a seu pôsto.

● Beatriz de Miranda Jordão, o dínamo, é a nova aquisição do mercado de capitais.

● O aniversário do Sr. Carlos de Laet comemorado em grande estilo pelos amigos, que invadiram seu apartamento para um brinde ao grande *causeur* e gastrônomo.

Elegância e popularidade

● A Sra. Teresa de Sousa Campos fêz outro dia uma incursão ao comércio do Catete, vestida com uma roupa de zuarte, modêlo de St.-Laurent. Quando saltou do carro ouviu um molequinho que lhe estava próximo comentar com o colega: "Isso lá é roupa de gente?" Ao que o outro respondeu, na *bucha*: "Cala a bôca, seu burro. Aquela é a Teresa, a mulher mais elegante do Brasil."

● Por falar em Teresa: sua idéia de formar uma pinacoteca no Country, do qual é a diretora social, começa a render os primeiros dividendos. Seis doações de quadros já foram feitas por sócios, para ornamentar as paredes do clube.

Convite

● O empresário portenho Alexandre Romay, proprietário do Canal 9, de Buenos Aires, e de mais quatro outros teatros na capital argentina, telefonou ao produtor Oscar Ornstein comunicando-lhe o convite feito a Henriette Morineau para dirigir a montagem argentina de *Nunca se Sabe.*

● Morineau, como se sabe, dirigiu a versão brasileira de peça de Neil Simon, atual sucesso no Teatro Copacabana. Romay veio aqui, viu, gostou e quer que Morineau a refaça em Buenos Aires com atôres argentinos.

Por aí...

● A Sra. Maria Cecília de Paula Machado reúne amanhã um grupo de amigas para mostrar os vestidinhos de verão, de inspiração parisiense, que serão vendidos pela barraca da Guanabara na Feira da Providência.

● O Sr. Cecil Hime recebe hoje para coquetéis comemorando o casamento, em Barbacena, de sua filha Jane com o Sr. Luís Carlos Barbará.

● Os 90 anos do professor Clementino Fraga mereceram outra missa ontem mandada celebrar pela UFRJ na Reitoria.

Em homenagem aos Casa Rojas

● O Sr. Gilberto Chateaubriand, auxiliado por sua mãe, D. Jane Allard, homenageou anteontem com um jantar os condes de Casa Rojas, que se deslumbraram com o painel de Cícero Dias, de 1928, que substituiu na parede principal da sala de jantar um soberbo conjunto de cinco Guignard.

● O painel de Cícero — uma visão romântica da entrada do pôrto de Recife — é de propriedade do próprio pintor, que fêz de Gilberto seu depositário.

● Entre os presentes estavam o Embaixador da Espanha e a Sra. de Pan de Soraluce, os Srs. e as Sras. Beca de Castro, John Gardner Williams (Teresa muito elegante de *pantu* prêto de lã), José Paulo Moreira da Fonseca, Geraldo Faro, Angelo Sertório (Maria Luísa de túnica *imprimée* e *pantalonas* pretas).

● E mais: a Embaixatriz Berenguer César, D. Luísita e Malu de Ouro Prêto, as Srtas. Lísia Neves da Fontoura, Marilu Gurgel Valente, Maribel Medeiros, os Srs. Alvaro Americano, Buby Weinschenk, o pintor Franz Krajeberg e Miguel de Carvalho, autor do excelente *menu*: frigideira de siri, galinha com amêndoas, bôlo de vitela com *mousse* de aipo. De sobremesa, extraordinários quindins e torta *sucrée.*

Diferente

● Consta que o padre Godinho, ex-Deputado federal (foi cassado), está solicitando licença ao Vaticano para secularizar-se (ser reduzido ao estado leigo). Não se trataria, porém, de outro caso de um expadre casado.

Duas exposições

● O vernissage da grande retrospectiva de Carlos Scliar levou anteontem ao MAM um mundo de gente, inclusive o pai do pintor, que não esperava a visita e emocionou-se. Mas estavam todos: jornalistas, artistas, *marchands*, colecionadores, em uma afluência de público à altura da importância da mostra, que conta a vida artística de Scliar em tôdas as suas fases e técnicas.

● A outra, que qualquer grande galeria de qualquer grande centro artístico gostaria de exibir, é a de Franz Krajeberg, na Petite. As peças mostradas por Krajeberg figuram entre as obras mais importantes e bonitas expostas êste ano no Rio.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Panorama da Música Brasileira *no Palácio da Cultura* ● Peguem um Binóculo: *tem estréia adiada* ● *Programa extra de* Sarah Vaughan *no Municipal*

Sarah Vaughan

da música

PANORAMA DA MÚSICA — Hoje, às 19h30m, no Palácio da Cultura, 4.º Concêrto de *Panorama da Música Brasileira*, com obras de O. Pinto, H. Tavares, F. Viana, I. Lemos, W. Henrique, M. Calasans e L. Fernández.

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, a Pró-Arte apresentará o Orquestra de Camara Paillard, em obras de Stradella, Purcell, Torelli, Haydn e Rameau.

"O GUARANI" — Amanhã, às 21h, e domingo, às 16h, no Municipal, *O Guarani*, de Carlos Gomes, com o maestro Guerra, encenação De Bruno, coreografia de Helba Nogueira, Carlos Ditter, Dalca Azevedo, Assis Pacheco, Vitor Prochet, Lourival Braga, Nino Dolenti, Geraldo Wangler, Carlos Válter, Antônio Skibin.

CONCÊRTO NO MUNICIPAL — Sábado, às 16h30m, no Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Hoffman e presença da solista Guiomar Novais. No programa: *Mathias, o Pintor*, de Hindemith; *Concêrto N.º 20*, de Mozart; *Quinta Sinfonia*, de Tchaikovsky e uma página brasileira a ser escolhida.

R.M.

do teatro

BINÓCULO ADIADO — Adiado o lançamento de Peguem um Binóculo: Há um Homem Crucificado no Meio do Deserto, *a peça de Fernando Melo, para o dia 25. A atriz Clarice Pais sofreu um acidente que motivou o adiamento.*

TEATRO SENAC — Dia 30, Sérgio Brito estará mostrando o seu nôvo Teatro do SENAC (Rua Pompeu Loureiro, 45) à imprensa, quando será, também, inaugurada, no saguão do teatro, uma Exposição do Teatro de Absurdo. No dia 2 de outubro, o teatro entrará em funcionamento, com a estréia de Fim de Jôgo, de Beckett. *Ainda em outubro, o Teatro do SENAC movimentará também a sua faixa de horário infantil, com* Os Abacaxis do Sr. Shakespeare, *de Hamilton Vaz.*

PEPA RUIZ — Esta noite, durante a apresentação de Em Família *no TNC, a veterana atriz e atual administradora da Cia. Eva Todor receberá o título de Cidadã Carioca. Pepa Ruiz, espanhola de nascimento, acaba de completar 50 anos de Brasil e 52 anos de atividades teatrais.*

Y.M.

do "jazz"

"JAZZ" NO MUNICIPAL — Sábado, às 21h, um programa extra de Sarah Vaughan. Considerada um dos grandes sucessos do *jazz*, Sarah Vaughan se faz acompanhar nesta *tournée* sul-americana pelo pianista John Abney, baterista Jimmy Cobb e o contrabaixo Gene Perla.

do cinema

LELOUCH — Pronto o nôvo filme de Claude Lelouch, Le Voyou, *realizado em Paris. O ator é Jean-Louis Trintignant, que já trabalhou anteriormente com Lelouch em* Um Homem... Uma Mulher.

"SPFC" — O diretor tcheco Milos Forman já encerrou as filmagens de SPFC, seu primeiro filme realizado nos Estados Unidos. O título é a sigla de Society for Parents of Fugitive Children *(Sociedade de Pais e Filhos Fujões). Os atôres centrais são Lyn Carlin e Buck Henry nos principais papéis.*

BARRY — O compositor John Barry foi escolhido por Paul Newman e John Foreman para compor a música de They Might Be Giants, *dirigido por Anthony Harvey. Os atôres serão Paul Newman, Joanne Woodward e George C. Scott.*

BURTON NA GUERRA — Richard Burton será dirigido por Henry Hithaway em Raid on Rommel, *superprodução a ser filmada no México, com grande elenco.*

PEYREFITTE ATOR — O escritor Roger Peyrefitte (Amities Particulieres, Ambassades, La Mort d'Une Mere), vai estrear no cinema como ator no filme Luis (et Elles), *que tem roteiro, adaptação, diálogos e direção de Jean Aurel. Peyrefitte interpreta a figura de um ministro da cultura que usa longos cabelos.*

M.A.

das letras

HISTÓRIA — Nas livrarias, seis livros de História. Dois da Editorial Verbo (Lisboa): *O Japão Antes do Budismo* e *Bizâncio e Europa*. O primeiro, da Coleção História Mundi, é de J. Edward Kidder; o segundo, da Coleção História Ilustrada da Europa, é de Speros Vryonis. Mostram ótimo acabamento gráfico, textos bem cuidados, bibliografia, ilustrações, mapas e fotografias. ✻ *História do Rio Grande do Sul*, de Guilhermino César. Primeiro volume: compreende o período colonial, dos aspectos da terra gaúcha e da formação do homem riograndense ao panorama da cultura na época colonial. Lançamento da Globo, na Coleção Província. ✻ *História Político-Econômica e Industrial do Brasil*, de Heitor Ferreira Lima, Companhia Editôra Nacional. Trata do período colonial — a produção do açúcar — ao período republicano — o café, a industrialização. Volume 347 da Coleção Brasiliana. ✻ *Pequena História da Civilização Ocidental*, de Idel Becker, Companhia Editôra Nacional, 4.ª edição revista. ✻ *As Duas Inconfidências*, de Almir de Oliveira, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Edições Caminho Nôvo, Juiz de Fora. E' a resposta mineira ao livro baiano de Afonso Ruy (*Primeira Revolução Social Brasileira*) analisando a Inconfidência Baiana de 1798 e a Conjuração Mineira de 1789, salientando o caráter social-revolucionário dêste último movimento.

R.G.F.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro n.º 737/1 004)

FIM DA CALVÍCIE!

Agora uso uma "coiffure MOLINARIO. Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — grupo 909 — Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

FACE AO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, A AULUS APRESENTARÁ
SÁBADO, DIA 19 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS
no TEATRO MUNICIPAL
SARAH VAUGHAN
Piano: JOHN D. ABNEY — Contrabaixo: GENE PERLA — Bateria: JIMMY COBB
BILHETES À VENDA
Frisa e Camarote: 200,00 — Poltrona e B. Nobre: 40,00 — B. Simples: 25,00 — Galeria: 20,00 — Estudantes: 10,00.

ESCREVER, O ETERNO PROBLEMA

Brasília (Sucursal) — Adonias Filho, escritor consagrado, acadêmico, diretor da Biblioteca Nacional, um homem para quem a literatura não traz problemas: o meio literário, para êle, é uma "grande irmandade." Chegando ao Rio com 20 anos e tendo publicado seu primeiro livro apenas aos 28, recomenda a perseverança aos estreantes — "que em qualquer arte têm que abrir caminho." Mas se existe ambição e uma mensagem, e se houver resistência a tôdas as solicitações, o escritor acaba conquistando seu público e o seu lugar.

Pessoa de Morais, pernambucano, professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, autor de livros de Sociologia e Filosofia, um homem que vê o escritor como alguém que necessita trabalhar em outros campos para poder sobreviver "e que se quiser se entregar integralmente à literatura tem que fazer sacrifícios e ter um espírito de renúncia, no caso de querer fazer uma obra séria e sólida, no Brasil."

Os dois escritores, juntos com muitos outros, participaram do Encontro Nacional de Escritores, que terminou domingo com uma série de conferências e a entrega dos prêmios aos vencedores do V Concurso Literário da Fundação Cultural do Distrito Federal.

A PROFISSIONALIZAÇÃO ESPERADA

Ao que tudo indica, as opiniões sôbre a situação do escritor no Brasil são um tanto divergentes. Se para uns ela é côr-de-rosa e para outros é um tanto dramática, também existe o meio-têrmo.

— Na verdade — diz Diná Silveira de Queirós — é uma situação de altos e baixos. Enquanto o jornalista se aposenta com 10 salários mínimos, o escritor se aposenta com apenas cinco; portanto, dentro do próprio espírito trabalhista, existe um grande desnível. Em todo o caso, vir a receber qualquer coisa depois de 30 anos de trabalho já é bastante compensador, porque alguns anos atrás não havia nem isso.

Para ela, "muita gente pensa que o escritor pode viver do produto de seus livros, mas acredito que nem o próprio Jorge Amado vive disso, pois também êle precisa de tempo de lazer para germinar as idéias de seu próximo livro."

— Acontece que no Brasil existe uma certa prevenção contra o escritor que escreve muito. Acho que êle deve se profissionalizar, pois quanto mais se escreve, melhor se escreve. Não se pode esperar nada do amador. Ninguém pede a outros profissionais para fazer qualquer trabalho de graça, mas pedem sempre aos escritores. Ora, quem escreve gratuitamente não vinga. A profissão de escritor não é tão respeitável como as outras.

Mas para Pessoa de Morais o problema do dinheiro para o escritor está mais ligado ao problema do livro.

— A indústria do livro, no Brasil, caminha a passo de boi. A sua venda é feita por processos quase coloniais, e tanto o escritor como o próprio editor carregam ainda um certo preconceito no fato de não aceitarem o livro como uma mercadoria, têm pudores de fazer dêle um objeto de venda, numa época de consumo em massa. Com isso, o livro acaba não sendo levado ao público, é vendido em pequena quantidade e o resultado é o alto preço. O hábito antigo de considerar o livro como um objeto aristocrático e de luxo fêz com que os editôres tratassem os autores mais do ponto-de-vista da camaradagem que das relações contratuais. A profissionalização do escritor exige uma mudança em tôda a estrutura editorial brasileira, em que o próprio Ministério da Educação poderia interferir, fazendo convênios com certos editôres atualizados e planificando um nôvo sistema de industrialização e distribuição do livro, de modo a tirar o escritor da marginalidade em relação às outras profissões. Porque de literatura, no Brasil, pouca gente vive.

Para Candido Jucá Filho, "os escritores não podem garantir uma profissão nos seus escritos; alguns conseguem, mas isso não é para todos. Na verdade, ainda não há possibilidades de consumo para muitos; os que compram são um número reduzido."

A SIMPLIFICAÇÃO NECESSÁRIA

— A literatura brasileira, nas últimas décadas, passou por uma transformação básica — diz Pessoa de Morais. — Nos anos 30 havia o escritor espontaneo, de talento, capaz de mobilizar uma carga lírica de expressão; foi a época da popularidade dos escritores, entre êles José Lins, Graciliano Ramos, Raquel de Queirós, Gilberto Freire, Jorge de Lima. Ultimamente, com a ênfase sôbre a técnica, essa literatura, às vêzes sofisticada criou nomes de grande expressão nacional, como Guimarães Rosa, porém de pequena receptividade popular.

Além disso — continua — um fenômeno muito significativo marcou essa transição da literatura nacional no processo de formação e aparecimento do escritor. Até os anos 30 o Rio, por exemplo, era uma cidade de lazeres, de tardes vadias, de *bate-papos* de escritores, reunindo uma elite intelectual que representava, na verdade, o poder literário no Brasil, gente que escrevia nos grandes suplementos literários do país. Essa época coincidiu com o aparecimento dêsses mesmos suplementos, que consagravam de repente uma figura cujo talento impressionasse êsses grupos influentes.

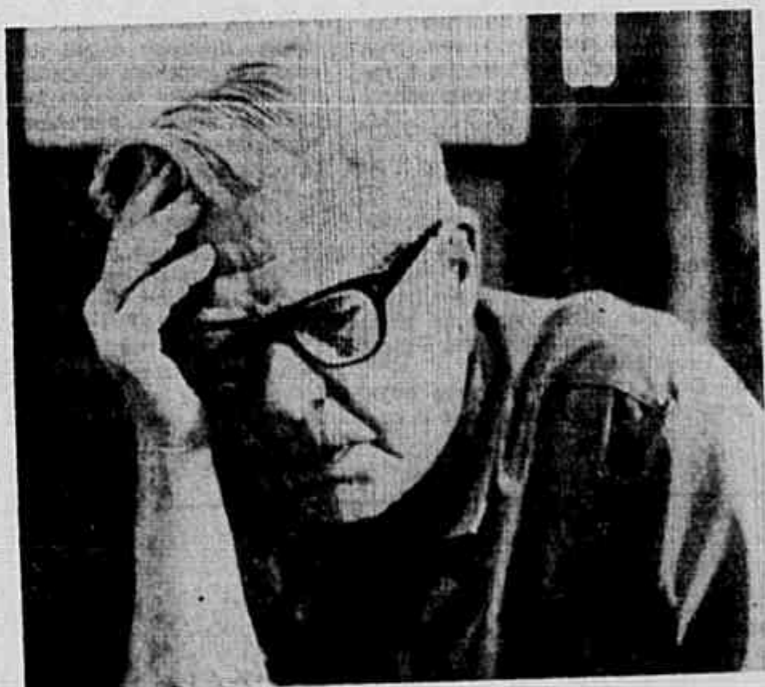
Mas com o desaparecimento dos suplementos e a intensificação dos processos modernos de comunicação, o escritor dos centros metropolitanos do Brasil passou a sentir o reflexo dos centros tecnologicamente mais adiantados, como os Estados Unidos e a Europa.

No entanto, no resto no Brasil continua brotando o escritor espontaneo, e, como a juventude tem pouco tempo para a informação erudita, fica difícil para o nôvo escritor nordestino, por exemplo, entrar nos processos de comunicação das grandes cidades. Porque o prestígio literário no Rio se conquista lá mesmo; a noção do escritor deitado no Nordeste esperando pela repercussão nacional está superada.

A ocupação crescente da elite intelectual faz com que o autor nôvo, mesmo lançado por uma grande editôra e mandando seu livro para figuras preeminentes, não seja nem sequer lido, dado o volume de livros que aparece. Poucos escritores chegam a alcançar notoriedade dentro dêsse processo; mas quando acontece, o fenômeno é curioso, pois então êle passa a ter nas mãos uma tecnologia altamente eficiente, capaz de lançar um nome com uma rapidez que não existia antigamente.

Mas para Adonias Filho "a literatura é uma coisa simples, que complicaram. Não há nada mais simples que os gregos; estão aí há três mil anos."

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Cinco fotos para você identificar: um diretor de cinema, um técnico de futebol, um personagem da II Guerra e duas cantoras. Todos estão no noticiário, fazem parte do dia-a-dia. Dez de setembro foi uma data importante para a história da imprensa: saiu o primeiro jornal feito no Brasil, em 1808. Você sabe qual foi? Êle está em exibição na Associação Brasileira de Imprensa.

8) Escolhido como a personalidade de maior destaque do cinema brasileiro, o diretor de Ganga Bruta e Descobrimento do Brasil vai receber o Corujão, prêmio dado pelo Instituto Nacional do Cinema.
a) Lima Barreto
b) Humberto Mauro
c) Ademar Gonzaga

10) Dedicou 45 dos seus 69 anos de vida ao futebol, como técnico de quase todos os grandes clubes brasileiros — e campeão com quase todos. Faleceu na semana passada, no Hospital Central da Aeronáutica. Seu nome ....

11) Cantora de música popular, identificada com a jovem guarda, está estreando como atriz na peça Promessas, Promessas, sob a direção de Vítor Berbara.
a) Vanderléia
b) Rosemary
c) Elisabete

1) O escritor Luís Câmara Cascudo foi escolhido para receber o prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, pelo melhor conjunto de obras. Cascudo é conhecido principalmente por seus estudos sôbre:
a) folclore
b) índios brasileiros
c) flora tropical

2) Com a história de um objeto não identificado que teria surgido na barragem do Funil, as naves e sêres extraterrenos voltam a ser assunto. Um livro clássico sôbre êste tema é *A Guerra dos Mundos*, de
a) H. G. Wells
b) Bertrand Russell
c) Aldous Huxley

3) Pela falta de combate ao inseto conhecido como barbeiro, o Município de Cruz das Almas, na Bahia, está passando pelo maior surto de:
a) malária
b) esquistossomose
c) doença de Chagas

4) O Ministro das Relações Exteriores filipino declarou que seu país apoiará qualquer resolução da ONU visando ao contrôle da natalidade. A declaração assume caráter importante porque:
a) as Filipinas são o único país católico da Ásia
b) o Govêrno filipino foi o primeiro do mundo a se manifestar contra o uso de anticoncepcionais
c) nas Filipinas é proibida a venda de anticoncepcionais

5) Na última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o time de Gérson, jogando já com a faixa de campeão, derrotou o Corintians. Quem foi o campeão paulista êste ano?
a) São Paulo
b) Portuguêsa
c) Palmeiras

6) Apesar do mau tempo, homens-rãs continuaram a vasculhar os canais de Veneza, à procura de vítimas da catástrofe do fim da semana passada. A cidade italiana foi vítima de um:
a) tornado
b) terremoto
c) erupção vulcânica

7) A Associação Brasileira de Imprensa inaugurou uma exposição de jornais brasileiros dos séculos XIX e XX, aproveitando a data de aniversário do primeiro jornal brasileiro: 10 de setembro de 1808.
a) *Correio Brasiliense*
b) *Revérbero Constitucional Fluminense*
c) *Gazeta do Rio de Janeiro.*

RESPOSTAS:
1a 2a 3c 4a 5a 6a 7c 8b 9c 10 Gentil Cardoso 11b 12a

9) Já foi cantora e pianista da orquestra de Earl Hines e é hoje uma das maiores intérpretes de jazz do mundo. Já fêz duas apresentações no Teatro Municipal.
a) Ella Fitzgerald
b) Carmen Mac Rae
c) Sarah Vaughan

12) Uma das figuras mais discutidas da II Guerra Mundial, êste general americano chefiou o VII Exército durante a invasão da Sicília. George C. Scott é quem representa, no filme, o papel do General:
a) Patton
b) Bradley
c) Montgomery

NO ANTIGO

MERCADO DE LES HALLES

UMA NOVA

FORMA DE BRINCAR

Paris (Via Varig) — Brincar nos Halles, que satisfação! As crianças que ficaram em Paris durante as férias ou as que já retornaram têm à sua disposição os brinquedos gigantes do grupo Ludic, criado em 1967.

O ESPÍRITO CRIADOR

O grupo resolveu expor no verão suas enormes formas modernas para fazer uma experiência prática. Observar como as crianças reagem, como se comportam, e como desenvolvem seu espírito criador. Porque os brinquedos e jogos não têm uma utilização determinada "já que as crianças sabem inventar."

Enormes esferas, formas, móveis cúbicos e cilíndricos, estruturas a escalar, elementos cheios de jogos, pirâmides, esferas, escorregas em formas ultra-avançadas tudo isto numa grande área do pavilhão número 10 do ex-mercado Les Halles.

AS PESQUISAS

O objetivo da exposição é a própria experiência prática, a observação direta do uso que as crianças fazem dos inventos gigantes.

O grupo Ludic se especializou na pesquisa e criação de jogos para os conjuntos residenciais, centros de férias, escolas, jardins públicos, creches. Paralelamente, faz a pesquisa em outros domínios: construções urbanas, equipamentos de zonas de lazer.

A PAISAGEM URBANA

A exposição realizada nos Halles constitui, para o grupo, uma área de jôgo aberta permanentemente às crianças de Paris e da região parisiense. Na verdade, pretende ainda ajudar na criação de programas de atividades extracurriculares e escolares, inovar e animar a paisagem urbana.

Os realizadores e membros do grupo Ludic são Dadiv Roditi, nascido em 1937 na Inglaterra, trabalha como estilista de moda e vive na França desde 1936; Simon Koszel, nascido na Polônia, mora na França desde 1966; e Xavier de La Salle, francês, fêz estudos de Ciências Políticas e trabalha como pintor-escultor.

Uma escalada diferente

As *pirâmides, uma das muitas formas criadas pelo grupo Ludic para as crianças brincarem*

mulher

As bancas de saldos são a melhor pedida nas compras em Paris

O Serviço

CANTIL térmico, para ser usado a tiracolo por pescadores e excursionistas, é uma das novidades da Safari, especializada em material para caça e pesca, na Av. Princesa Isabel. Custa Cr$ 20,00.

DESFILE hoje, da coleção unissex, de primavera-verão, da Boutique José Maria: às 16 horas, na Rua Alzira Côrtes, 5/C-01.

QUEIJO Roquefort, do legítimo, está agora na sua melhor época. É sempre na 2.ª quinzena de setembro que o Roquefort feito nas caves da França atinge o máximo em qualidade. Se pedir em algum restaurante, poderá notar que êle está mais macio e suave, e menos amarelo.

LIQUIDANDO seu estoque de inverno, a Boutique Aniki Bobó (Rua Francisco Otaviano), que já começou a lançar a sua linha de primavera-verão.

PARA CRIANÇAS: A coleção Meus Livrinhos, da Editôra Brasil América, com poemas de Estela Leonardos e ilustrações de Helen Haywood. São quatro volumes que falam de Cavalos, Cães, Aves e Gatos.

CAMISAS sociais para homem, do tipo Borsalino, com fundo colorido e de listras brancas bem largas, já se encontram na vitrina da Fadel (Rio Branco, próximo à Ouvidor). Essas camisas são a última moda, em matéria de roupa masculina.

NO MUNICIPAL, sábado, às 21h, a 3.ª e última apresentação de Sarah Vaughan, no Rio. Com lugares a preços normais.

MANEQUINS mais avantajados, como dos números 48 a 56, são a especialidade da Extra-Boutique (Santa Clara, 33, gr. 1206), que acaba de lançar lingerie, saias e vestidos midis, e pantalonas e maiôs para a primavera.

CONSERTOS de calças e jaquetas Lee podem ser feitos no atelier do Sr. Perdido, na sobreloja da Rua Santa Clara, 33. Preço de uma jaqueta: Cr$ 20,00.

CONSÊRTO, mas só que de guarda-chuva, é o que faz uma lojinha na Rua Montenegro, quase ao lado do Bar Garôta de Ipanema. Muda, inclusive, o pano do guarda-chuva, por Cr$ 15,00.

EXÓTICO: O colar com perfumador indiano pendurado que tem a Krishna (Carlos Góis, 74), além de diversas bijuterias marroquinas.

DISCO: Já nas lojas, o último disco de Lalo Schifrin, pianista e compositor de jazz. Chama-se There's a Whole Going On*, é uma pesquisa de novos sons e custa Cr$ 16,00.*

VAMOS COBRIR A CABEÇA?

ARLETTE CHABROL

Desenho de IÊSA

Paris (Via Varig) — A moda de usar chapéu está voltando. Mas não é fácil escolhê-los. As linhas são diferentes e muitas as inspirações. Yves Saint-Laurent e Ungaro lançaram os chapéus mosqueteiro, com abas amplas. Convém às silhuêtas finas e altas que êsses dois costureiro sabem desenhar tão bem.

Louis Féraud e Nina Ricci não se inspiraram no tempo, mas nas distâncias. O primeiro adora esconder o rosto de seus manequins em extraordinários chapéus *sherpa*, enquanto Gérard Pipart, modelista de Nina Ricci, dá tôda a nobreza e o orgulho dos tuaregues a seus modelos, realçando-os com êsses maravilhosos *foulards* franzidos em volta do rosto.

A ESCOLHA

Enfim, o mais parisiense em inspiração é Patou: êsse *cloche* de gorgorão que esconde a testa não tem nada a invejar os que abrigavam as cabeças das dançarinas de *charleston* em 1925.

Quanto à boina gigante de Cardin, é mais difícil encontrar a origem. Mas pode-se compará-la às usadas por certos reis de França, durante a Renascença.

Para as que não sabem o que escolher, ou ficam espantadas com as fantasias ousadas, há a boina de tricô ou o toque de pele: estão em tôdas. Mais simples ainda: cabelos bem penteados... e nada em cima.

AS BOAS COMPRAS

Paris (Via Varig) — Esta é a cidade mais cara do mundo. Para quem tem dinheiro, não há problemas. Bom gôsto não falta, nem mercadorias de todo tipo. A sociedade de consumo apela a cada momento. Como comprar então?

UMA LEGENDA

Os grandes magazines são uma legenda. Todos já ouviram falar nas Galerias Lafayette, no Bon Marché. Há ainda vários outros, como Le Printemps, Monoprix, Inno, todos mais ou menos no mesmo estilo, exceção dos dois primeiros, que são uma espécie de loja mais refinada em relação às outras.

Só um cuidado é bom em relação às grandes lojas e supermercados: se você é muito comodista, poderá pagar um pouco mais por êsse confôrto. Porque o comércio está disposto para que você compre tudo no mesmo lugar, sem procurar em outros lugares, onde o produto poderá ser mais barato.

OS BONS SERVIÇOS

Os grandes magazines franceses não chegam ao absurdo dos inglêses, que têm até animais raros. Mas, têm desde a alimentação mais refinada a uma meia ou *collant*. E, além disso, os serviços aos clientes, como o crédito, c h e q ues-presentes, restaurantes, bares, institutos de beleza, recepcionistas-intérpretes para os estrangeiros, etc.

Vamos a alguns endereços de grandes lojas: Le Printemps, 64 Boulevard Haussmann, Nation; Aux Trois Quartiers, Boulevard de la Madeleine; Aux Grands Magasins du Louvre, Place du Palais Royal; Au Bon Marché, 22, Rue de Sevres; La Samaritaine, 75, Rue de Rivoli; Les Magasins Reunis, 30, Av. Ternes; Inno-France, 35, Rue du Départ e Nation; Galeries Lafayette, 40, Boulevard Haussmann.

OS OUTROS

Mas, há outros endereços onde você pode comprar, por exemplo, os artigos Lacoste: 33, Rue de Sevres, pertinho do Au Bon Marché, um depósito; fazendas em Montmartre mas principalmente no Marché Saint-Pierre-2, Rue Charles Nodier; de tudo um pouco, mas com atenção aos preços, no no Marché aux Puces, Porte de Clignancourt, aberto aos sábados, domingos e segundas-feiras; e vários mercados e lojas de saldos, espalhados por Paris.

PREÇO POR PREÇO

Há outras precauções, como observar as bancas de saldos nos grandes magazines, as *boutiques* e lojas com saldos nas mudanças de estação, e, principalmente, comparar preço com preço para saber se está fazendo uma boa compra. E o Boulevard Barbes, o Rochechouart, Clichy. Há ruas onde se compra barato, e lojas tipo Rua da Alfândega. É só andar muito, procurar bastante.

Os grandes magazines às vêzes são enganadores

A FEIJOADA EM PARIS

BEATRIZ BONFIM

Paris *(Via Varig) — Em 1957 ela lançava no Rio a primeira coleção de maiôs duas-peças, e o biquíni para as piscinas. Também a marinheira, blusa para fora da calça, "mais à vontade para a brasileira do que as roupas coladas ao corpo." E fêz a decoração do primeiro hotel construído em Cabo Frio, o Côte d'Azur.*

HOJE, PARIS

Francesa, Annie Faure, sobrinha do historiador de arte Elie Faure, foi ao Brasil não para lançar coleções de moda, mas para pintar e conhecer a pintura brasileira. Depois de um ano, teve que mudar de planos e se dedicar à moda.

Hoje, em Paris, Annie Faure é ainda proprietária do restaurante A Feijoada, e antiquária por profissão. Defronte à Ile de Saint-Louis, um dos lugares mais caros de Paris, o restaurante é frequentado principalmente por brasileiros de passagem, que sentem falta do feijão com arroz, ou por franceses que já foram ao Brasil e gostam da nossa comida.

OS "HABITUÉS"

Entre os frequentadores, muitos artistas e gente conhecida em Paris, quase todos amigos de Annie: Françoise Hardy, Magali Noel, Denise Fabre, Daniel Gelin, Yves Saint-Laurent, Pierre Kast, Françoise Sagan, Simone de Beauvoir, Mylene Demongeot.

De brasileiros, vários já passaram por lá, como Baden Powell, que se lançou internacionalmente numa temporada nesse restaurante, Odete Lara, Elis Regina, Maria Ester Bueno, Vinicius de Morais, Laurindo de Almeida.

EXÓTICO

Incluído recentemente no livro Paris no Meu Prato, de Jacques Ferniot, como único restaurante típico ou exótico não europeu, A Feijoada tem, nas temporadas de inverno, shows sempre com artistas brasileiros — Tuca, Baden e Normando. Jacques Ferniot é editorialista do France-Soir, da Rádio e Televisão de Luxemburgo, do L'Express, onde assina também uma seção de gastronomia com o pseudônimo de L'Oncle.

Aberto em 1963 e depois fechado por três anos, o restaurante vai sofrer modificações para a próxima temporada — a começar em outubro: durante o dia, será uma galeria de arte, e na cave, à noite, um minipiano, uma bateria pequena e sempre um cantor brasileiro. Se receber autorização oficial e facilidades, vai importar discos brasileiros e objetos típicos para vender aos franceses, que sempre perguntam onde poderiam comprar coisas do Brasil.

OS PRATOS

Seu menu inclui feijoada como prato principal, vatapá feito somente por encomenda, frigideira de camarão, picadinho, casquinha de siri, saladas típicas — com abacate, palmito, milho verde. E batida de limão.

A dificuldade de Annie Faure e do brasileiro Ricardo Castro, ex-proprietário de restaurante em São Paulo que agora trabalha no A Feijoada, é a importação do feijão, sempre trazido por amigos brasileiros, da farinha de mandioca, da carne-sêca. Esta última não recebem há dois meses e está sendo substituída por poitrine fumée. Couve não existe na Europa e foi substituída por repôlho picadinho fino. Há sempre laranja, pimenta brasileira, linguiça, farinha e cachaça.

O PREÇO

A feijoada é menos engordurada do que a feita no Brasil, não somente por causa da hora em que é servida — sempre a partir das 20 horas — mas também porque o francês não está habituado a comidas muito fortes. Mas é gostosa, ainda que mais leve. O preço, 20 francos, mais ou menos Cr$ 18,00. Ricardo Castro explica:

— Não é muito caro, porque em São Paulo eu fazia por 15 francos. Aqui nós temos o problema da importação, além de oferecermos — exceção do verão — shows com artistas brasileiros.

O QUE HÁ PARA VER

Quinzena do cinema francês prossegue na Maison de France ● Medéia, em últimas apresentações, no João Caetano ● Orquestra de Câmara Paillard na Sala Cecília Meireles

Shirley Jones e Lloyd Bridges em Tempo para Amar... Tempo para Esquecer

Elsa Gomes e Samir Montemor em A Dama do Camarote

Neusa Amaral e Carlos Eduardo Dolabela em A Festa

Daisy Lúcidi, Susi Arruda e Lúcia Alves em Nunca se Sabe

Cinema

ESTRÉIAS

OS ARBUTRES TÊM FOME (Two Mules For Sister Sara), de Don Siegel. **Western** americano. Uma freira e um pistoleiro se encontram e juntos começam a trabalhar pela Revolução Mexicana. Com Clint Eastwood e Shirley MacLaine. **Odeon:** 13h30m, 15h40, 17h50m, 20h, 22h10m.

TEMPO PARA AMAR...TEMPO PARA ESQUECER (The Happy Ending), de Richard Brooks. Drama realizado pelo cineasta de **A Sangue-Frio** e **Os Profissionais**. Com Jean Simmons, John Forsythe, Shirley Jones, Lloyd Bridges, Teresa Wright. Tecnicolor/Panavision. Produção americana. **São Luís, Leblon, América:** 13h, 15h30m, 17h30m, 19h45m, 22h. (18 anos).

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA (Brasileiro), de Vitor di Mello. Comédia em Eastmancolor. Com Cláudio Cavalcanti, Mário Benvenuti, Dilma Lóis, Valentina Godoy, Henriqueta Brieba, Urbano Lóis. **Império, Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Carioca, Miramar, Rosário, Alameda, D. Pedro, Atlântida**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

COLOSSUS 1980 (The Forbin Project), de Joseph Sargent. Ficção científica americana, em Tecnicolor/Panavison. História de um supercomputador que escraviza os homens. Com Eric Braeden, Susan Clark, Gordon Pinsent. **Vitória, Ricamar, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TÃO DOCE... QUANTO PERVERSA (Produção italiana), de Umberto Lenzi. Outro melodrama criminal do mesmo cineasta de **O Louco Desejo** (ainda em cartaz), também com Carroll Baker. No elenco, ainda, Jean-Louis Trintignant, Erika Blank, Horst Frank. Eastmancolor/Cromoscope. **Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Em Niterói: **São Bento.** (18 anos).

O ÚLTIMO SAMURAI (Shinsengumi), de Tadashi Sawajima. Produção japonêsa. Com Toshiro Mifune, Keiju Kobayashi, Kinya Kitoaji, Rentaro Mikuni. Eatmancolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PATTON — REBELDE OU HERÓI? (Patton), de Franklin Schaffer. A personalidade complexa do General Patton, figura marcante da Segunda Guerra Mundial, interpretada por George C. Scott. Com Karl Malden (no papel do General Bradley), Michael Bates, James Edwards. DeLuxe Color. **Copacabana, Palácio:** 15h, 18h, 21h. **Tijuca:** 18h, 21h. **Icaraí.** (14 anos).

O HOMEM QUE EU AMO (Un Homme qui me Plait), de Claude Lelouch. Jean-Paul Belmondo e Annie Girardot vivem um músico e uma atriz (franceses) em viagem pelos Estados Unidos a fim de participarem de um filme. DeLuxe Color. **Veneza:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

O LOUCO DESEJO (Orgasmo), de Umberto Lenzi. Uma história erótico-criminal em produção ítalo-francesa. Com Carroll Baker, Lou Castel, Colette Descombes. Colorscope. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Santa Rosa** (Iguaçu). **Mascote.** (18 anos).

MONTE CRISTO-70 (Sous le Signe du Monte Cristo), de André Hunebelle. O folhetim de Dumas em trajes modernos. Filme francês. Com Michel Auclair, Pierre Brasseur, Anny Duperey. **Rio Branco, Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro.** (14 anos).

QUINTANA (Produção ítalo-espanhola), de Glenn Vincent David. Com George Stevenson, Femi Benussi, Pedro Sanches. Colorscope. **Presidente.** (16 anos).

OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA (Sunflower), de Vittorio de Sica. Sophia Loren na Rússia, após a Segunda Guerra Mundial, à procura de seu marido desaparecido, Marcello Mastroianni. Drama de produção ítalo-americana, em Tecnicolor, escrito por Zavattini, com música de Henry Mancini. No elenco, ainda, a soviética Ludmila Saveljeva, Anna Carena, Glauco Onorato, Germano Longo e (como o filho da heroína) o próprio Carlo Ponti Junior. **Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Ipanema, Regência, Bruni-Méier.** (14 anos).

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia em Eastmancolor produzida e interpretada por Jece Valadão, com Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcanti, Fábio Sabag, Neusa Amaral, Afonso Stuart, Milton Carneiro. **Opera, Pathé** (neste desde meio-dia), **Tijuca-Palace, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian:** 17h 50m, 22h. **Vila Isabel, Bandeirantes, Odeon** (Niterói). **Vitória** (Bangu). **Floriano.**

ASSIM... SÃO AS MULHERES (Les Libertines), de Dave Young. Melodrama erótico. Produção francesa. Com Robert Hossein, Marisa Mell, Lily Murati. Eastmancolor. **Alasca.** (18 anos).

LES FEMMES/AS MULHERES, de Jean Aurel. Filme francês, com Brigitte Bardot, Maurice Ronet. Tecnicolor. **Festival, Bruni-Piedade, Scala, Marrocos, Matilde, Bruni-Copacabana, São Pedro, Britania:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BOB & CAROL & TED & ALICE (Bob & Carol & Ted & Alice), de Paul Mazursky. Comédia americana: os problemas de dois casais muito íntimos. Com Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Tecnicolor. **Capri:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O SUPERCÉREBRO (The Brain), de Gérard Oury. Comédia em côres, com David Niven, Jean-Paul Belmondo, Eli Wallach, Bourvil, Silvia Monti. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de nível espetacular, bom humor, algum **suspense**, interpretações geralmente competentes. Em um vôo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Nolan, Barbara Hale, Maureen Stapleton. Produção americana baseada no livro de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor/70mm. **Roxy:** 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h. (14 anos).

COMO COMETER UM CASAMENTO (How to Commit Marriage), comédia americana com Jackie Gleason, Jane Wyman, Leslie Nielsen, Maureen Arthur, Bob Hope. Tecnicolor. **Capitólio:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h 10m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

DOIS WESTERNS — Programa duplo. ...**E o Bravo Ficou Só (Will Penny)**, com Charlton Heston, Donald Pleasence, Joan Hackett. **Duas Pátrias para um Bandido (Blue)**, com Terence Stamp, Joanna Pettet, Karl Malden, Ricardo Montalban. Americanos. Tecnicolor. **Rex:** 14h, 17h55m, 20h. (18 anos).

EROTISSIMO (Erotissimo), de Gérard Pires. Comédia despretensiosa, apreciável, principalmente pela categoria do elenco: Annie Girardot, Jean Yanne, Francis Blanche. Eastmancolor. Produção francesa. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira.** (18 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), de Marco Bellocchio. Produção italiana com Lou Castel, Paola Pitagora, Marino Masé. Prêto-e-branco. **Cinearte UFF** (Niterói): até quarta-feira, somente e em sessões às 20h e 22h. (18 anos).

AVENTURA NA RUSSIA (Russian Adventure), produção de J. Jay Frankel. Documentário em longa metragem, em côres. 70mm. **Pax, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (Livre).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. **Jóia:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um êxito que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

EXTRA

QUINZENA DO CINEMA FRANCÊS — Um filme por dia. Programação conjunta do Teatro da Maison de France e da Unifrance Film, em homenagem à Fox e à Franco-Brasileira. Hoje: **O Bosque das Ilusões Perdidas (Le Grand Meaulnes)**, de Jean-Gabriel Albicocco, com Brigitte Fossey, Jean Blaise, às 18h e às 21h. Na **Maison de France.**

O CAVALHEIRO (Le Monsieur), de Jean-Paul le Chanois, com Jean Gabin, Liselotte Pulver, Mireille Darc.

CICLO DA FOX — Programa comemorativo dos 50 anos da Fox. Hoje: **Paixão dos Fortes (My Darling Clementine)**, de J. Ford, 1946. Com Henry Fonda, Linda Darnell e Victor Mature. Legendas em português. Na **Cinemateca do MAM**, às 18h30m.

Teatro

A FESTA — Peça que marca o **début** do autor Alvim Barbosa como dramaturgo. Dir. de B. de Paiva. Com Neusa Amaral, Carlos Eduardo Dolabella, Ângela Pires, Cláudia Martins, TônI Ferreira, Itamar Bustamante, Ângelo de Marcus. **Glaucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PROMESSAS, PROMESSAS — Comédia musical de grande montagem, com roteiro de Neil Simon baseado no filme **Se o Meu Apartamento Falasse**, e música de David e Bacharach. Dir. e prod. de Vitor Berbara. Com Jardel Filho, Rosemary, Ariclê de Andrade, Marta Rúbia, Irma Alvarez, Francisco Serrano, Francisco Dantas, Valdir Maia, Fernando Reski e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521). 21h, sáb., 19h30m e 22h15m, vesp. 5a. e dom., 18h.

MISS, APESAR DE TUDO, BRASIL — Comédia musical, de Maria Clara Machado, mais conhecida sob o seu título original, **Miss Brasil**. Uma sorridente crítica à engrenagem dos concursos de beleza, transformada em ópera-rock, com música de José Rodrix. Dir. de João Marcos Fuentes. Com Tânia Scher, Nestor Montemar, J. M. Fuentes, Lícia Magna, Haroldo de Oliveira, Maria Aparecida e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119); 3a. a 6a., 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m.

MEDÉIA — Tragédia de Eurípides. A terrível vingança de uma mulher traída, vista pelo prisma do classicismo grego. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Osvaldo Loureiro, Oscar Felipe, Germano Filho e outros. Curta temporada no Rio, entrosada na campanha A Escola Vai ao Teatro. **João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305); 21h30m; vesp. 5a., às 17h e dom. 18h. Em últimas apresentações.

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS — Quatro peças de Arrabal **(Oração, Cemitério de Automóveis, Os Dois Carrascos, A Primeira Comunhão)** transformadas pelo diretor num estranho e selvagem ritual poético. Em São Paulo, o mesmo espetáculo com os mesmos protagonistas ganhou muitos prêmios e fascinou o público e a crítica. Dir. de Vítor Garcia. Com Selma Caronezzi, Estênio Garcia, Margarida Rei, Cécil Thiré e outros. **Teatro Rute Escobar-Rio**, Rua Siqueira Campos, 143 (257-8422); 21h; vesp. dom., 18h.

NUNCA SE SABE — Comédia de André Roussin, um dos mais hábeis comediógrafos franceses contemporâneos. Dir. de Henriette Morineau. Com Jorge Dória, Daisy Lúcidi, Delorges Caminha, Susi Arruda, Moacir Deriquém, Lúcia Alves e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818 ramal Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA — Peça espírita de Adriano Guimarães. Com Sônia Ferreira, Maximiano Dante, Jaci Pithon, Clarice Zalclan, Tamuska Magalhães e Laio Jr. — **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h; sáb., 20h30m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

AS ARTIMANHAS DE SCAPINO — Comédia de Molière. Realização inaugural de um movimento que pretende divulgar o teatro nos meios estudantis, principalmente de nível secundário. Dir. de Eugênio Gui. Com Marco Mirelli, Napoleão de Lima, Nei Costa, Branca Lima, Nanci Marom, João Damasceno, Ricardo Maciel, Gilberto Martine, Debré e Betty de Paula. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel. ... 235-2119 e 265-7675 — De 4a. a 6a., às 16h, sábados e domingos, às 14h.

A DAMA DO CAMAROTE — Vaudeville de Castro Viana, transposto pela encenação para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas aparências, a respeitabilidade do lar. Dir. de Amir Haddad. Com Elsa Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Samir de Montemor e Otacílio Coutinho. **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866; junto à subida para o Túnel Rebouças (ônibus 157). Tel.: 226-8724. De 4a. a dom., 21h15m, sáb. 20h e 22h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Preço reduzido nos vesperais das quintas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio Sabag. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Ida Gomes, Osvaldo Lousada e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 5a., 17h e 21h15m; 6a., 21h15m; sáb., 20 e 22h; dom., 17h e 20h. (18 anos).

HAIR — Musical de James Rado e Gerome Ragni, música de Galt McDermott. Uma comunidade **hippie** norte-americana diante dos problemas sociais e políticos do seu país. Dir. de Ademar Guerra. Com Altair Lima, Armando Bogus, Antônio Pitanga, Ivone Hoffman, Ariclê Peres, Ester Góis, Fernando Retsky e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (222-0271); 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A RATOEIRA — Drama policial de Agatha Christie, um dos grandes clássicos do gênero. Em Londres, há 18 anos os espectadores continuam tentando adivinhar quem é o assassino. Dir. de Antônio de Cabo. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Isolda Cresta, Antônio Vitor, Orlando Miranda e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

EM FAMÍLIA — Comédia dramática de Oduvaldo Viana Filho. Marginalização das pessoas de idade na sociedade atual. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Ivã Cândido, Lourdes Mayer, Moná Delaci e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha: uma análise dramática do problema do desquite na sociedade carioca. Dir. do autor. Com Aurimar Rocha, Eva Christian, Amândio, Regina Célia, Fernando José. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122); 21h30m; sáb., 21h e 22h45m; vesp. 5a., 16h (a preços reduzidos) e dom. 18h15m. Últimas semanas.

Art Buchwald: Aí Eu Disse ao Presidente

Luís Carlos Vinhas no Flag

Clint Eastwood em Os Abutres Têm Fome

Eva completando 100 apresentações Em Família

Mara Rúbia em Promessas, Promessas

Cândida Ramos na Lisboa à Noite

"Show"

TEATRO

ELAS DÃO ALGO MAIS — Musical de Meira Guimarães. Com Colé, Juju, Marília Gibaldi, Odete San, Roberta Klemane, Selma, Helena e um grande elenco, além da participação especial de Maria de Brito e Otávio Klemane. No **Teatro Sérgio Pôrto**, na Rua Miguel Lemos, 51 (tel.: 236-6343), às 21h.

MULHERES COM AQUELAS "COISAS" — Revista de Silva Filho e Lilico. Com Marta Andres, Karla Kramer, Zeny Drumond, Monon Kroef, Eris Sena, Mara Lupion, além de grande elenco. **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 20h e 22h.

CARTOLA CONVIDA — **Show** dirigido por Jorge Coutinho e Haroldo de Oliveira. Produção de Artur José Poerner e Leléu da Mangueira. Com a participação de Cartola, conjunto Nosso Samba, passistas e ritmistas, além da presença em cada semana de um convidado especial. No **Conservatório de Teatro**, na Praia do Flamengo, 132. Tel.: 225-7890. Tôdas as sextas e sábados, às 22h. Preços populares.

GOSTEI MAIS DO OUTRO — Nôvo **one man-show** do popular comediante Chico Anísio, tentando repetir, não obstante o título, o êxito de **Chico Anísio... Só**. Participação do conjunto Tempo-7. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros — (227-3589); 3a. a 6a., 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 20h30m.

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC., SEGUNDO ARI TOLEDO — **Show** lítero-musical, com Ari Toledo. No **Teatro da Praia**, na Rua Francisco Sá, 88 (Tel.: 227-1083). **De têrça a sexta**, às 21h; sáb., às 20 e 22h; dom., às 18 e 21h.

CASAS NOTURNAS

TRIO OSMAR MILITO — Diàriamente, a partir das 22h, na **Boate Number One**, na Rua Maria Quitéria.

LUÍS EÇA — Tôdas as noites, na **Boate Snoopy**, na Av. Copacabana, embaixo do La Pallete.

E' PRECISO CANTAR — Diàriamente, na **Boate Drink**, na Av. Princesa Isabel, 82-A. **Show** dirigido por Haroldo Costa. Com Helena de Lima, Haroldo Costa e Sebastião Tapajós. **Couvert:** Cr$ 15,00.

ROBERTO CARLOS A 200 KM — A partir das 23h, no **Canecão** (246-7188). **Couvert:** Cr$ 15,00.

WONDERFUL SAMBA — **Show** dirigido por Roberto Reis. Com Aldacir Louro, Os Quentes da Mangueira, passistas e cabrochas. Coreografia de Raul Soares e figurinos de Fernanda. Diàriamente à meia-noite, na **Boate Sótão.**

RECEITA DE SAMBA N.º 2 — Produção e direção de Carlos Hamilton. Com Carlos Hamilton e Darci da Mangueira, Jobel da Mangueira e sua cuíca, passistas e cabrochas. Dois **shows** por noite, contando a história do samba desde Noel a Paulinho da Viola. No **Schnitt**, na Rua Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo. Tel. 226-5928.

SERESTEIRO TÔNIO ROBERTO — Tôdas as noites, no **Ganga-Zumba**, na Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. Valéria canta com Betinho ao violão.

VALESCA, CIL AIRES — Diàriamente no **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 28-A. Tel. 257-2640.

PAULINHO DA VIOLA E O GRUPO CARETA — Tôdas às noites, às 0h 30m, na **Boate Sucata**. Tels. .... 227-3589 e 227-6686.

DOIS SHOWS — Na boate **Hoffman's** diàriamente, dois **shows** por noite. Um à meia-noite e outro às 2h da manhã. Com a presença do cômico Juju. Aberto a partir das 20h. Na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, no Lido. Tel. 235-0928.

LUÍS CARLOS VINHAS, FRED FELD E JUAREZ MACHADO — Tôdas as noites no **Flag**, na Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel. 236-6037.

SAMBÃO — Tôdas as noites na **Churrascaria Galeto**, na Rua Constante Ramos, 140. Três **shows** apresentados por Osvaldo Sargentelli, com as presenças de Jamelão, Luís Bandeira, Samba-4, além de passistas da Mangueira.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM FERREIRA — Fados, canções e guitarras. Diàriamente na **Adega de Evora**. Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

ORGANISTA E PIANISTA GILBERTO LIMA — De segunda a sábado, no **Vivará**, na Av. Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon. Reservas pelo tel.: 247-7877.

ZÉ CARIOCA — Tôdas as noites Sílvio Aleixo, acompanhado do Samba Quatro, Alcione Salomé, Luciano Lusoli, Luciene, Ana Maria, organista Loretti, além dos figurinos de Isetta Lusoli, na boate **Katakombe**, na Galeria Alasca. Av. Copacabana, 1241. Tel.: 227-1461.

DINA GONÇALVES E RONI FERREIRA — Além do Trio de Prata são as atrações diárias do **Grinzing**, na Rua Visconde de Pirajá, n.º 459. Das 19 às 2h da madrugada.

VÁLTER GONÇALVES — Tôdas as noites no **Forno & Fogão**. Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

FADISTA CÂNDIDA RAMOS — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

Música

BANDA ANTIQUA — Música medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no **Teatro Ipanema**, às 21h30m.

ORQUESTRA DE CÂMARA PAILLARD — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Promoção de Pró-Arte. No programa obras de: Stradella, Purcell, Torelli.

I PANORAMA DA MÚSICA BRASILEIRA — Hoje, às 19h30m, no **Palácio da Cultura**. Participantes: Vitor de Lemos Alexandre, Creusa Campos, Giuseppe Alberti, Caterina Di Gioia Ferreira, Paulo Barcelos, Artur Roise, Sônia Goulart.

SARAH VAUGHAN JAZZ — Sábado, às 21, no **Teatro Municipal**, Sarah Vaughan acompanhada por John Abney (piano), Jimmy Cobb (bateria) e Gene Perla (contrabaixo). Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro. Preços: frisas e camarotes — Cr$ 200,00; poltronas e balcão nobre — Cr$ 40,00; balcão simples — Cr$ 25,00; galeria — Cr$ 20,00; galeria estudante — Cr$ 10,00. Informações pelo tel. 232-3727.

MAESTRO IRWIN HOFFMAN — Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal**. Solista: Guiomar Novaes. Orquestra Sinfônica Brasileira. No programa obras de Berlioz, Mozart, Guarnieri, Tchaikovsky.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Domingo, às 10h, no auditório da **TV Globo**. Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Rinaldo Rossi. No programa obras de Emílio Terraza, Mendelsshon, Sibelius, Tchaikovsky.

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30, à exceção de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados noticiários às 7,30, 8,30, 9,30, 12,30, 14,30, 16,30 18,30 20,30, 21,30 e 23,30. Diàriamente, à meia-noite e meia, um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. Às segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do **Hipódromo da Gávea**. Informações sôbre tempo e tráfego, diàriamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

PRIMEIRA CLASSE — Às 13h05m — **Mignon, Abertura**, de Thomas (Richard Bonynge) / **Variações sôbre a Bela Moleira**, de Schubert (Jean-Pierre Rampal) / **Marcha Eslava**, de Tchaikovsky (Sir Malcolm Sargent) / **Sonata em Dó Sustenido, Para Cravo**, de Soler (Rafael Puyana) ; **Balada** da ópera **O Guarani**, de Carlos Gomes (H. Nirenberg). *** Às 22h05m — **Sinfonia N.º 3, de Brahms** (Von Karajan) / **Variações Sinfônicas**, de Cesar Franck (Badura Skoda).

BBC DE LONDRES

PROGRAMAÇÃO DE HOJE — Às 19h **Noticiário e Comentário**, 19h 15m **Iá, Iá, Iá, na BBC**, 19h45m **Inglês pelo Rádio**, 20h **Noticiário**, 20h05m **24 Horas**, 20h30m **Discos Novos**, 20h45m **Comentário da Semana**, 21h **Noticiário e Comentário**, 21h15m **Fim da Transmissão.**

FREQUÊNCIAS — 21. 71 Mc, o/c de 13. 82m; freq. 17. 87 Mc, o/c de 16. 79m; freq. 15. 39 Mc, o/c de 19. 49m freq. 15. 18 Mc, o/c de 19. 76m; freq. 12. 04 Mc, o/c de 24. 92m; freq. 11. 82 Mc, o/c de 25. 38m; freq. 9. 765 Mc, o/c de 30. 72m.

Os horários mencionados são relativos à hora oficial de Brasília.

Televisão

INFORMATIVOS — **Telejornal Pirelli**, Canal 13, às 19h30m — **O Repórter Esso**, Canal 6, às 19h50m — **Jornal de Participação**, Canal 6, às 22h35m — **Panorama**, Canal 13, às 22h35m — **Jornal Excelsior**, Canal 2, às 23h — **Jornal Nacional**, Canal 4, às 19h44m — **Jornal da Bola**, Canal 9, às 19h30m.

INFANTIS — **Os Flinstones**, Canal 2, às 18h35m — **Super-Homem/Nacional Kid**, Canal 4, às 12h — **Capitão Furacão**, Canal 4, às 16h — **Capitão Aza**, Canal 6, às 14h15m — **Os Três Patetas**, Canal 13, às 15h30m — **Ciranda**, Canal 13, às 16h30m.

EDUCATIVOS — **Artigo 99**, Canal 6, às 11h15m — **Inglês 2000**, Canal 2, às 17h30m — **TV Educativa**, Canal 4, às 11h — **Curso de Madureza**, Canal 4, às 11h30m.

SÉRIES TV — **Lance**, Canal 6, às 23h55m — **História do Velho Oeste**, Canal 9, às 20h — **James West**, Canal 9, às 21h.

NOVELAS — **Pigmalião-70**, Canal 4, às 13h30m e 19h10m — **Irmãos Coragem**, Canal 4, às 20h — **Assim na Terra como no Céu**, Canal 4, às 22h — **A Gordinha**, Canal 6, às 18h — **Simplesmente Maria**, Canal 6, às 19h — **Sangue do Meu Sangue**, Canal 6, às 20h05m — **As Bruxas**, Canal 6, às 22h05m — **As Pupilas do Senhor Reitor**, Canal 13, às 18h30m.

DIVERSOS — **Edna Savaget**, Canal 6, às 11h45m — **Show da Noite**, Canal 9, às 22h — **Helena Sangirardi**, Canal 13, às 17h — **Mister Show**, Canal 4, às 20h30m.

FILMES — **Os Covardes Não Vivem** (com Robert Yong), Canal 4, às 14h. — **Contrabando** (com Shirley Booth e Kurt Kasznar), Canal 4, às 22h. — **Fuga Desesperada** (com Robert Mitchum), Canal 4, às 24h. — **Matiné Especial**, Canal 6, às 12h40m. — **Telerama Tupi**, Canal 6, às 23h 55m. — **Noite no Cinema**, Canal 9, às 23h30m.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade as respectivas emissoras.

Livros

RECOMENDAÇÕES: Aí eu Disse ao Presidente, de Art Buchwald, Record, tradução de Maria Lúcia Amado. Art Buchwald, desde **O Filho da Grande Sociedade**, mostra um estilo humorístico para dizer coisas sérias, apontando para o que está certo e o que está errado na política dos EUA, segundo sua opinião. Com ilustrações de Laszlo Matulay, tem 202 páginas, Cr$ 10,00. * **Lolita**, Vladimir Nabokov, Civilização Brasileira, tradução de Breno Silveira, em 7a. edição. Tema que escandalizou leitores quando foi lançado, acabou clássico e **best seller**. O romance focaliza as relações entre um homem de 40 anos e uma menina de 12, já levado às telas por Stanley Kubrick. Tem 346 páginas, Cr$ 20,00. * **Introdução ao Filosofar**, de Gerd A. Bornheim, Globo. A preocupação do autor é o ato do filosofar considerado em si mesmo, o problema da atitude originante do filosofar. "A Filosofia é uma ocupação do homem, que encontra nêle o seu ponto de partida como também o seu ponto de chegada." Conclui que ser é a medida do homem e do filosofar. Obra de 118 páginas, Cr$ 8,00. **(R.G.F.)**

PSICOLOGIA DA PERCEPÇÃO, de R. H. Day, José Olímpio, tradução do Departamento de Psicologia Educacional da Universidade de São Paulo. Primeiro volume da coleção **Psicologia Contemporanea**, é um guia para a compreensão do fenômeno denominado percepção. Volume ilustrado, tem uma atualizada bibliografia de livros sôbre o assunto. Tem 118 páginas, Cr$ 7,00.

SOCIOLOGIA DO DIREITO, de Felipe Augusto de Miranda Rosa, Zahar. Obra de um juiz de Direito da Guanabara, professor universitário, participante de várias reuniões internacionais, enfoca o fenômeno jurídico como fato social. Há, também, em apêndice, uma análise sôbre a censura no Brasil. **Sociologia do Direito** tem 202 páginas, e custa Cr$ 10,00.

COMO CONQUISTAR UMA SUPERMEMÓRIA, de J. Louis Orton, Record, tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi. Aceitando a tese de que não há boa ou má memória, mas memória cultivada e não cultivada, J. Louis Orton explica o mecanismo da memória, seus sistemas e ensina recursos psicofísicos. Livro de 116 páginas, Cr$ 10,00.

A SOCIOLOGIA AMERICANA, organizada por Talcott Parsons, Cultrix, tradução de Otávio Mendes Cajado. Apresenta uma visão panorâmica da sociologia norte-americana da atualidade. Através dêle, o leitor, principalmente o universitário, poderá apreciar os problemas que estão sendo focalizados, os métodos que se utilizam, as sociedades totais, o contrôle social, etc. Livro de 384 páginas, Cr$ 14,00.

O que há para ver em São Paulo

CINEMA

MASH — De Robert Altman. Contestação americana que consumou a proeza de conquistar o mais lucrativo prêmio europeu, a Palma de Ouro de Cannes. Comédia, com Donald Sutherland, Elliott Gould. No **Bristol**, às 14h30m, 17h, 19h 30m, 22h.

SATYRICON — De Federico Fellini, o mundo pré-cristão visto pelo cineasta italiano com tôda a fôrça visual de seus melhores filmes. No **Belas-Artes** (Sala Portinari), às 13h 30m, 15h40m, 18h, 20h, 22h10m.

TEATRO

NEUROSE, de Carlos Lafelicce. Direção de Luís Carlos Arutin. **Teatro Alberto d'Aversa**, na Rua Santa Efigênia, 72. Tel. 232-6932.

O PREÇO, de Artur Miller. Direção de Luís Lima. Com Mauro Mendonça, Luís de Lima, Rosamaria Moutinho e Jaime Barcelos. **Teatro Maria della Costa**. Na Rua Paim, 76. Tel. 256-9115.

O BALCÃO — Concepção cênica, direção e figurinos de Vítor Garcia. Cenografia de Vladimir Pereira Cardoso. Diàriamente, às 18h e 21h, no **Teatro Rute Escobar**, na Rua dos Inglêses, 209. Telefone 288-1756.

DOM JUAN — Comédia de Molière, transformada em musical experimental pelo Teatro Oficina. Direção de Fernando Peixoto. Com Gianfrancesco Guarnieri, Antônio Pedro e outros. **Teatro Oficina.**

MACBETH — Tragédia de Shakespeare. O definitivo estudo shakespeariano sôbre o poder, a ambição e a violência, numa versão livre, brasileira, com elementos de **western, suspense** policial, terror e humor. Dir. de Fauzi Arap. Com Paulo Autran, Tônia Carrero, Carlos Miranda, Jorge Chaia, Antônio Ganzarolli, Lineu Dias, Miguel Grant e outros. No **Nôvo Teatro Brasileiro de Comédia.**

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

NED KELLY — Mick Jagger, líder do conjunto Rolling Stones, é o ator principal do filme **Ned Kelly**, dirigido por Tony Richardson. É a história do bandido Ned Kelly que viveu em meados do século passado e foi enforcado na Austrália. A estréia do filme ocorrerá ainda êste mês em Nova Iorque.

ÇA IRA! — Filme franco-húngaro dirigido por Miklos Jancso, com Jacques Charrier e Marina Vlady. A crítica americana considerou-o muito confuso.

ZABRISKIE POINT — Primeiro filme americano de Antonioni. Críticas contraditórias saúdam o que alguns classificam como "uma declaração de ódio aos Estados Unidos."

TEATRO

APPLAUSE — Versão teatral e musical do filme **A Malvada**. No papel principal, Lauren Bacall. No **Palace**.

A PLACE FOR DOLLY — Com Cathryn Damon. Comédia que trata de revolta entre irmãs por problemas de ciúmes de maridos. No **Berry More**.

CHILD'S PLAY — Com Fritz Weaver e Pat Hingle. Drama que aborda uma misteriosa violência entre jovens estudantes. No **Royale**.

FIFTY CARATS — Com June Allyson. Comédia que trata de uma mulher que já é divorciada duas vêzes e está se preparando para casar com um homem que tem a metade de sua idade. No **Morosco**.

PARIS IS OUT — Com Molly Picon e Sam Levene. Comédia. Um casal americano que se prepara para uma visita à Europa. No **Atkinson**.

LONDRES

CINEMA

AFTER HAGGERTY, de David Mercer. O personagem central da peça, um crítico teatral de 45 anos de idade, de nome Bernard Link, é um confuso e desesperado intelectual que procura a salvação sob a orientação de um Haggerty invisível de quem Bernard herdou o apartamento.

ÓPERA

SALOMÉ — A Royal Ópera estreou em **Covent Garden** uma nova produção da ópera **Salomé**, de Richard Strauss. O papel principal é interpretado por Grace Bubry. A produção é de August Sverding.

PARIS

CINEMA

MEDIUM COOL (Dias de Fogo) — Primeiro filme pessoal do fotógrafo Haskell Wexler, que **mistura** realidade e ficção nos distúrbios da Convenção Democrática de Chicago. "A violência, a rapidez da imagem correspondem à violência, à rapidez do fato", comenta Jean-Louis Bory, em **Le Nouvel Observateur**.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ e sua Cia. na zona sul, na revista que é o maior barato.

ELAS DÃO ALGO MAIS

de Meira Guimarães
Com GATAS BOAS PACA... nessa você vai se amarrar STRIP-TEASE PRAFRENTEX
De 3a. a 6a., às 21 hs. — Sábs. às 20,20 e 22 hs. — Doms. às 17 e 21
TEATRO SÉRGIO PÔRTO, ali na Miguel Lemos. Res.: 236-6343

RICARDO AMARAL APRESENTA

CHICO ANÍSIO em "GOSTEI MAIS DO OUTRO"

TEATRO DA LAGOA • RES: 227 3589 • 227 6886
De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Domingos, sessão única às 20,30 — Proib.: 18 anos

Maximiano Dante apresenta — 2 ÚLTIMAS SEMANAS
O sinistro encontro de 2 prostitutas com o desespêro do ódio e a ventura do amor.

POMBA GIRA,

SENHORA DA ENCRUZILHADA
Proibido 18 anos — Hoje, às 16 e 21 hs.
TEATRO MESBLA — R. Passeio — Tels.: 242-4880 e 246-8850.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET
Nôvo Teatro do Bôlso — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
Hoje, às 16 hs. (5,00) e às 21,30 hs.

4.º mês de sucesso — 8 últimos dias

OS DESQUITADOS

COMÉDIA DE AURIMAR ROCHA
8 últimos dias

Attílio Cerino (Revista do Rádio) — "Um espetáculo em que a platéia perde uma porção de engraçadíssimas piadas... pois ainda está rindo da anterior!"

Com Aurimar Rocha, Amândio, Eva Christian, Regina Celia e Fernando José

AQUÁTICO EUROPEU APRESENTA PELA 1.ª VEZ NA GUANABARA

CIRCO MÉXICO

Hoje, às 17 e 20,30 hs. com um mundo de atrações internacionais. Os Diabos Voadores — Globo da Morte — Malabaristas, Equilibristas, Palhaços, Acrobatas, 11 chimpanzés (irmãos da Chita), e os 5 irmãos PALMAS, na cama elástica.
Avenida Presidente Vargas — Praça Onze.

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã, às 21 hs. — SÉRIE BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN. Audição integral das Sonatas para piano e violino por PIERRE BARBIZET e CHRISTIAN FERRAS.
Inf.: 222-6534

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 19 de setembro, às 16,30 hs. — 11.º Concêrto de Assinatura. No programa: Berlioz — Abertura de Benvenuto Celini; Mozart — Concêrto n.º 20, em Ré menor, K.466, p/ piano e orquestra; C. Guarnieri — Dança e Tchaikovsky — Sinfonia n.º 5. Regente: IRWIN HOFFMAN. Solista: GUIOMAR NOVAES.
Inf. 222-4592

HAIR,

no TEATRO NÔVO
Av. Gomes Freire, 474 — Tel. 222-0271
HOJE, às 17 hs. (desc. esp. p/ estuds.) e 21 hs.
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro — Gordon. Av. N. S. de Copacabana, 659 — J. Possolo Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central)

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17

"COSTINHA" o donzelo de

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO
A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO!
de Emanoel Rodrigues e Costinha
com: TÂNIA PÔRTO, WILMA FERNANDEZ, OSNY JOSÉ e MÁRIO ERNESTO — Hoje, às 16 e 21,15 hs.
RESERVAS: 232-5817 — Impróprio até 18 anos

Teatro Serrador apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO e elenco

"CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA"

de Terence Frisby — Dir. de Fábio Sabag
SUCESSO EM LONDRES, HÁ 5 ANOS EM CARTAZ
Hoje, às 17 e 21,30 hs. — Tel.: 232-8531

Gov. do Est. da Guanabara — Secret. Educ. e Cultura — CET.

"A DAMA DO CAMAROTE"

"Um espetáculo divertido, que faz rir, gostoso e bem humorado (Henrique Oscar — D. N.)
de Castro Viana. — Dir.: AMIR HADDAD
"Um espetáculo bastante gostoso e alegre" (Yan Michalski — J. Brasil)
TEATRO FONTE DA SAUDADE — Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Lagoa. Res.: 226-8794 — Censura livre.
Hoje, às 17 hs. (preço reduzido) e 21,15 hs.

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro.

CLEYDE YACONIS EM MEDÉIA

OSWALDO LOUREIRO e grande elenco
10 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 17 e 21,30 hs.
T. JOÃO CAETANO — Tel.: 221-0305

O PÚBLICO JÁ CONSAGROU
3.º MÊS DE SUCESSO
O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC. SEGUNDO

ARY TOLEDO

TEATRO DA PRAIA
R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 227-1083 e 267-7749
De 3a. a 6a., 21,30 — Sáb.: 20,00 e 22,30 — Dom.: 18 e 21,30

Gov. Est. GB. Secret. Educ. Cult. Dep. Cult. Divisão de Teatro
TANIA SCHER • NESTOR MONTEMAR

MISS apesar de tudo BRASIL

de MARIA CLARA MACHADO
TEATRO OPINIÃO Rua Siqueira Campos 143 Res. 235-2119
HOJE, ÀS 21,30 HS. — Impróprio 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
SILVA FILHO apresenta a produção 70 com
LILICO — o maior cômico da TV desde uma paulada na moleira da tristeza
com MARA LUPION, vencedora do II Festival Internacional de Strip-Tease

MULHERES COM AQUELAS "COISAS"

Sessões contínuas, às 18 hs., às 20 e às 22 hs.

PAC — Produções Artísticas Culturais apresenta

ARTIMANHAS DE SCAPINO

de MOLIÈRE
ÊXITO SEM PRECEDENTES
Teatro Opinião, R. Siqueira Campos, 143. Tels.: 235-2119 e 265-7675

HOJE ÀS 16 HS.

GRUPO LANÇAMENTO

CASA GRANDE & SENZALA

José Carlos Cavalcanti Borges — Gilberto Freyre

Gov. Est. da Guanab. — Secret. Educ. e Cult. — C.E.T.

EVA EM FAMÍLIA ANDRÉ VILLON

concepção de Paulo Pontes
Ferreira Gullar e grande elenco
Oduvaldo Viana Filho Texto Oduvaldo Viana Filho
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA TEL. 222-0367
Hoje, às 16 hs. À noite, às 21,15 hs., comemoração das 100 Representações e homenagem aos 50 anos de atividades da atriz Pepa Ruiz
Censura: 14 anos

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
LEONARDO VILAR, VANDA LACERDA e grande elenco

A RATOEIRA

a obra-prima de AGATHA CHRISTIE
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 236-3724
Hoje, às 16 e 21,30 hs.
CURTA TEMPORADA — Hoje, às 18 e 21,30 hs.

agora no Rio CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS

TEATRO RUTH ESCOBAR
R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 257-8422
De 3a. a dom. 50% de desconto p/ estuds. (exceto sábados).

NUNCA SE SABE

a comédia do ano!
de Roussin — Dir.: Morineau
O nôvo sucesso do TEATRO COPACABANA — Tel.: 257-2310 e 257-1818
Hoje, às 16 e 21,30 hs.

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.
PRO ARTE E SALA

Orquestra de Câmara Jean François Paillard - Paris

Hoje, às 21 horas.
Prog.: A. Stradella — H. Purcell — G. Torelli — Haydn — Rameau.
Inf.: R. México, 74, s/ 601 — Tel.: 222-1076

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
HOJE, ÀS 17 E 21,30 HS. no TEATRO GLAUCIO GIL

FESTA

De Alvim Barbosa — Direção: B. de Paiva
NEUSA AMARAL — CARLOS EDUARDO DOLABELA
Angela Pires, Claudia Martins, Tôni Ferreira, Irismar Bustamante e Angelo de Marcos
Tel.: 237-7003 — Pça. Cardeal Arcoverde

VICTOR BERBARA apresenta
JARDEL FILHO em PROMESSAS E PROMESSAS
com MARA RÚBIA e lançando ROSEMARY no espetáculo mais luxuoso da cidade. POSTOS DE VENDAS: Ipanema: Hippie Center, R. Visc. de Pirajá, 482. — Copacabana: Sachinhas, Av. Atlântica, 928. — TEATRO GINÁSTICO — Res. e inf.: 242-4521. Diàriamente: 21 hs. — 3as. 16 e 21 hs. — Sáb.: 19,30 e 22,15 — Doms.: 16 e 21 hs.

BREVE

AS MÔÇAS

de Isabel Câmara
TEATRO IPANEMA — Tel.: 247-9794
R. Prudente de Morais, 824-A

TEATRO SENAC
RUA POMPEU LOUREIRO, 45
"Não há nada mais engraçado que a desgraça"

FIM DE JÔGO

de Beckett
Estréia dia 2 de outubro

Gov. Est. Guanabara — Sec. Educ. e Cultura

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE ÓPERA

Amanhã, às 21 hs. — Dom., 20, às 16 hs.
O GUARANY, de Carlos Gomes
Bilhetes à venda

TEATRO POEIRA apresenta

MACALÉ

e GRUPO SOMA — Piano: Alfredo.
Cenário: Luciano Figueiredo — Dir.: Carlos Eduardo Machado
Amanhã, às 21,30 hs. — Sábs. às 20,30 e 22,30 — Doms., às 19 e 21,30
3 ÚLTIMOS DIAS
Rua Jangadeiros, 28 — Praça General Osório.

HAROLDO COSTA apresenta — Dia 21, às 21,30 hs.

ENCONTRO DE MUSIQUENTE

Tôdas as dicas da música popular brasileira. Participação de: Cesar Costa Filho, Luiz Gonzaga Junior, Mirian Batucada, Rosa Maria, Nelson Cavaquinho, Banda Universitária de Paulo Moura e muitos outros.
T. DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 — Bilhetes à Venda.
Preço único: 10,00 — Tel.: 227-1083 e 267-7749.

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult.
PRO ARTE SALA E PRO ARTE JOVEM

DUO KUBALLA

23 SETEMBRO, às 21 hs.
Prog. J. B. Brêval — Brahms — Prokofieff G. Peixe — Z. Kodaly
Inf. R. México, 74 s/ 601 — Tel. 222-1076 e 221-3326

BOITES & RESTAURANTES

Röslein

Cozinha germânica — Culinária internacional, a cargo do chef Rosenthal. Churrascos brasileiros. Chope bem gelado.
Música ao vivo, para dançar. Aberto a partir das 19 horas. Ar condicionado. Fechado às 2as.-feiras para descanso. R. Vde. Pirajá, 22, ao lado do Teatro Santa Rosa. — Res.: 247-8406

Sargentelli sambão

9.º MÊS DE SUCESSO da Churrascaria Galeto
Shows diàriamente ★ Ar condicionado
R. Constante Ramos, 140 — Copacabana — Tel. 237-5368
Estacionamento Próprio

José Mynssen apresenta

PAULINHO DA VIOLA

e grupo CARETA
TÔDAS AS NOITES, ÀS 0,30 HORAS

SUCATA

Prod. e Dir.: José Mynssen e José Luis de Oliveira
Tels.: 227-3589 e 227-6686.

Restaurante KIT KAT

V. que trabalha no centro da cidade, deve experimentar a COMIDA ÁRABE do KIT KAT: esfiha, cafta, kibes, grão-de-bico, chich barak, lentilha, charutos, coalhada, abobrinha e beringela recheada, frango, bucho-de-carneiro etc. Prato completo aos domingos e feriados, incluindo sobremesa: Cr$ 6,00 — CBC e DINER'S CLUB
Rua 1.º de Março, 20 — Tel. 231-2396. Abre domingos e feriados.

Agora com seu nôvo esquema musical o

FLAG

RESTAURANTE-BAR
apresenta o sensacional organista JUAREZ além de LUIZ VINHAS TRIO e FRED FELD.
DIÀRIAMENTE A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Xavier da Silveira, (Esq. Aires Saldanha) — Tel.: 236-6037

CURSOS & ACADEMIAS

STÚDIO ELOLACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
DECORAÇÃO DE INTERIORES - VITRINE•HISTÓRIA DA ARTE e outros
Consultoria: in loco.
Projetos e Reformas

TEATRO CINEMA TV

CURSOS TEÓRICO-PRÁTICOS
Com FREGOLENTE
Diurnos e noturnos com aproveitamento dos alunos em peças montadas pelo Stúdio.
Desinibição — Comunicação — Interpretação
Desenvolvimento da concentração e da memória
R. Souza Lima, 363 - C/03 - Tel. 235-6728

STÚDIO ELOLACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
YOGA • GINÁSTICA • DANÇA MODERNA • CLÁSSICA • FOLCLOR•

STÚDIO ELOLACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728
DICÇÃO • ORATÓRIA
PROBLEMAS DA VOZ
PROF. NISIA POLAND

NÃO DEIXE DE VER! ÚLTIMOS DIAS!

3.ª semana!
Joseph E. Levine apresenta o Filme Avco Embassy uma produção Carlo Ponti
Sophia Loren Marcello Mastroianni
no Filme de Vittorio De Sica
Os Girassóis da Rússia
"Sunflower" TECHNICOLOR
HOJE
METRO BOAVISTA — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — CORAL — PARIS PALACE — BRUNI MEIER — BRUNI IPANEMA — REGENCIA

o JB tem uma agência na RODOVIÁRIA para anúncios classificados
RODOVIÁRIA NÔVO RIO L. 205

20th CENTURY FOX
A FOX FILM DO BRASIL S.A. ao completar hoje o seu
JUBILEU DE OURO
SAÚDA O PÚBLICO BRASILEIRO QUE A TEM PRESTIGIADO NÊSSES 50 ANOS DE ATIVIDADES NO BRASIL E ORGULHOSAMENTE ANUNCIA ALGUMAS DE SUAS PRÓXIMAS ATRAÇÕES PARA A TEMPORADA!
TORA, TORA, TORA!
M*A*S*H
A CARTA AO KREMLIN
OS SICILIANOS
UM INSTANTE, ADEUS...
DE VOLTA AO PLANETA DOS MACACOS
1920 • SETEMBRO • 1970

hoje em 7 côres com a imortal rapsódia de LISZT
uma viagem de sonho à terra MAGIAR
AS MARAVILHAS DA HUNGRIA

Extra! Exclusivo
cine HORA

GOVÊRNO DO EST. DA GUANABARA — SECRETARIA DE EDUC. E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE ÓPERA

SEXTA-FEIRA, DIA 18, ÀS 21 HORAS
DOMINGO, DIA 20, ÀS 16 HORAS — VESPERAL

O GUARANY, de CARLOS GOMES

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA 1.ª APRESENTAÇÃO NO TEATRO SCALA DE MILÃO
Com: DALKA AZEVEDO, ASSIS PACHECO, LOURIVAL BRAGA, CARLOS WALTER, CARLOS DITTERT, VICTOR PROCHET, NINO DOLENTI, GERALDO WANGLER, ANTONIO SKIBIN.
Regente: M.º SANTIAGO GUERRA — "Regisseur": MARIO DE BRUNO — Diretor de Cena: MANGIONE J. — Cenógrafo: PERY; Coreografia: ELBA NOGUEIRA
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal
SEXTA-FEIRA, DIA 25, ÀS 21 HS. — DOMINGO, 27, ÀS 16 HS.

O TROVADOR de G. VERDI

SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO E DOMINGO, 4 — VESPERAL

Mme. BUTTERFLY de G. PUCCINI

Bilhetes à venda a partir de amanhã. Preços: Frisa e Camarotes, Cr$ 50,00 — Poltronas, Cr$ 10,00 — B. Nobre, Cr$ 10,00 — B. Simples, Cr$ 4,00 — Galeria, Cr$ 4,00
Permitido o ingresso de menores acima de 10 anos em tôdas as récitas

COSTINHA, UM RESPEITÁVEL SENHOR

MACKSEN LUIZ

(Fotos de ALBERTO FERREIRA)

"Em cena o artista não sente nada, quem sente é o público."

Fora do palco ninguém — que não o conheça — desconfia que é ator cômico. Sério e formal, só se descontrai quando pisa o palco do Teatro Dulcina para ser o donzelo da peça Tôda Fera Tem um Pai que É Donzelo. **Irreverente, às vêzes grosseiro, Costinha justifica seu teatro pela enorme comunicação popular que mantém com a platéia. Maior bilheteria do Rio atualmente, o Donzelo — apesar de tôda sua carga de humor fácil — fala a um público inesperado, os casais.**

Seu Costinha é como todos o chamam. O que não deixa de ser engraçado. A formalidade no tratamento nada tem a ver com aquela figura descontraída e caricata do donzelo de que fala o título da peça em cartaz no Teatro Dulcina. **Tôda Fera Tem um Pai que E' Donzelo** é, surpreendentemente, a maior bilheteria teatral do Rio no momento. Filas, reservas com vários dias de antecedência, espectadores que assistem a ela mais de uma vez são acontecimentos que se tornaram rotina para o ator-empresário Costinha. Êle é o primeiro a se espantar com êste sucesso. Mas seu espanto é disfarçado por muitas palavras — fala bastante — e uma discrição que o teatro e a televisão não deixam revelar. Talvez seja por isso que todos — empregados do teatro, atôres e público — quando se dirigem a êle usem um tratamento formal.

Não diz palavrão (faz muita questão de frisar), veste-se discretamente e gosta de mostrar a imagem de um bom pai de família. Sempre que possível, faz referências à filha, à vida em casa ("minha mulher vive reclamando de eu esquecer de pagar a conta da luz ou de fugir à obrigação de dar banho no cachorro"), reforçando assim uma imagem muito diferente daquela que o público tem (e procura) nêle.

— Em cena o artista não sente nada, quem sente é o público. Tanto assim que quando chego ao camarim pergunto sempre como foi o espetáculo. Se está agradando. Faço isto porque — e estou revelando pela primeira vez — acredito no espiritismo, apesar de não frequentar. O espiritismo diz que no transe a pessoa fica inteiramente fora de si. E' mais ou menos o que sinto quando estou em um palco. Aqui sou homem comum, lá endoido. Há momentos em que não ouço nem aplausos nem gargalhadas.

E as gargalhadas são muitas. O Dulcina é um teatro de quase 500 lugares e não há sábado em que até cadeiras extras — pelo mesmo preço da poltrona — são vendidas a um público sempre receptivo e descontraído.

— Quase não vou a teatro. Moro em Belém do Pará, mas tôdas as vêzes em que venho ao Rio não dispenso o Costinha. Êle é um cômico maravilhoso. Sua irreverência é notável. (Opinião de uma espectadora de meia-idade.)

TEXTO COMO PRETEXTO

Cada noite o espetáculo é um pouco diferente. Os **cacos** e as brincadeiras que Costinha faz com a platéia modificam o texto — o primeiro e segundo atos foram escritos por Emanuel Rodrigues e o terceiro pelo próprio Costinha — que existe apenas como pretexto às suas improvisações. O espetáculo também. Não há direção, mas apenas marcações para os atôres coadjuvantes. Costinha faz tudo em cena. Os atôres fornecem as deixas para a improvisação de Costinha, e nem êles escapam às suas brincadeiras. Riem abertamente e ninguém se importa com isto.

— Um espectador já assistiu cinco vêzes. Disse que cada uma das vêzes o espetáculo era diferente. Não faço, no entanto, um espetáculo diferente. E' sempre o mesmo, só que coloco as coisas que me ocorrem na hora. Por exemplo, quando alguém entra atrasado, pergunto sempre "onde estêve?" Estas brincadeiras ajudam a aguentar fazer a mesma peça três ou quatro meses.

"O meu é uma espécie de transe, endoido, e em certos momentos não ouço nada, nem aplausos nem gargalhadas, estou inteiramente fora de mim."

A platéia é formada na maioria por casais. Das mais diferentes idades, todos de classe média. Ninguém se choca com o que vê. As mulheres são as que mais riem. O tipo de homossexual do personagem de Costinha agrada quanto mais êle faz de trejeitos e caretas. Todos parecem se divertir muito.

— O que o Costinha mostra é comum a nossa vida. Nós sabemos que êle é um cômico picante, e, quando vim ao teatro, estava preparada para tudo. Aliás, pensei que fôsse bastante pior. (Opinião de uma jovem recém-casada.)

— Não estou chamando o público de pornográfico, mas o que êle quer é rir. Não falo nenhum palavrão. Acho que não apelo. Digo tudo que desejo, sem fazê-lo diretamente. Um palavrão no palco choca e não agrada. O espectador entenderá o que quiser. Uso o duplo sentido.

O público não só entende, como gosta. Quem parece gostar um pouco menos é a Censura, que já suspendeu Costinha várias vêzes na televisão. Mas foi através destas suspensões que ganhou a fama de que desfruta agora.

— O sucesso do **Donzelo**, em grande parte, deve-se àquelas sucessivas suspensões da Censura, que para mim — e não quero fazer graça disto — não tenha dúvidas, foi o que divulgou meu nome. A peça foi taxada para 18 anos e está sendo feita exatamente como mandou a Censura. Não gostaria de falar das suspensões na televisão. Se a Censura diz que apelo, deve ter as suas razões. Os problemas surgem porque faço trejeitos e olhares, que consideram perniciosos ao público infantil da televisão. As crianças riem dos meus tipos e os adultos do meu olhar e da malícia de dizer as coisas. Não se pode conceber que um menino de sete ou oito anos tenha qualquer maldade.

E por que a insistência no tipo do homossexual?

— Existem muitas maneiras de contar anedotas, é apenas preciso descobrir a melhor. Comigo o tipo de homossexual é o que melhor comunica as anedotas que conto.

— O espetáculo é um pouco deprimente. Até choca. E' debochado, atinge totalmente o decôro e não tem arte. Pornográfico e imoral, de uma maneira muito suburbana. (Opinião de um jovem.)

A ESCADA PARA O SUCESSO

Os Amôres de George Sand foi a primeira e única peça dramática feita por Costinha. Não que não goste de personagens dramáticos — sempre que pode coloca um **sketch** que chama de "mais sério" nos **shows** de clubes — mas o público desacostumou-se. Cômico por imposição, não quer outra coisa.

— Sou cômico porque sou feio. Todo cômico tem que ser feio. Mas fora a brincadeira, para ser ator — qualquer que seja o gênero — é preciso nascer artista. Ninguém faz um artista.

Circos e pavilhões foram o primeiro estágio. Costinha fêz por muito tempo, no Circo Dudu, na Praça da Bandeira, **escada** (o que compõe o número para o ator principal) do palhaço Tutu. Palhaço êle mesmo, logo depois desistiu do circo para começar no rádio. Faxineiro, responsável pelo mimeógrafo, datilógrafo, contra-regra e radioator, Costinha passou por tôdas estas funções apenas como um passo para o teatro.

— No teatro iniciei pela revista. Um gênero que muitos dizem em decadência, mas que ainda pode render. Sem vaidade nenhuma, posso dizer que — a convite de Colé — estrelei uma revista há pouco na Praça Tiradentes, como o maior sucesso. Acredito que a revista não vá para frente porque as coisas estão muito caras. Montar um bonito cenário e um rico guarda-roupa exige dinheiro. O mal é anunciar como revista, um espetáculo que é apenas um **show**. E' aquêle abre cortina e fecha cortina, sem o menor luxo. O público não vê nada. Se anunciassem apenas **show** passatempo, todos iriam, sabendo o que esperar. Como aqui. Sou o primeiro a dizer na televisão que no **Donzelo** ninguém verá arte. Quem vier vai apenas rir.

— O **Donzelo** é muito divertido. Não me choco nem um pouco. Acho tudo muito natural. E' o gênero de teatro que me agrada porque nos faz esquecer dos problemas, uma espécie de desintoxicação. (Opinião de uma espectadora jovem.)

Costinha não quer perder seu público há 20 anos — quando começou a carreira — cultivado. Por isso pretende viajar com o **Donzelo** por algumas capitais e voltar ao Rio para uma outra temporada no Dulcina. Desta vez seria um monólogo. Está em dúvida entre dois: **Deixa que Eu Faço no Escuro (Sozinho)** — de Jorge Murat — e **Psiu, Vem Cá, Entra na Minha** — de Felipe Magalhães.

O CRITICO DA CRITICA

O sucesso da peça não pode ser explicado com argumentos tradicionais. Inesperado, surgiu da publicidade (oral) feita pelas pessoas que já assistiram ao espetáculo. A ajuda da televisão — Costinha é contratado da Televisão Tupi — e mais a fama dada pelas suspensões foram duas ajudas não desprezíveis. Mas na imprensa pouco se falou no espetáculo. A crítica ignorou-o, o que irrita muito Costinha.

— Distribuímos cordialmente convites para os críticos e sua família. Poucos vieram, não no dia da estréia, como marcava o convite, mas em dias alternados. Nenhuma linha saiu em jornal. Aliás, somente um crítico fêz menção. Dizia mais ou menos que não gostava do meu trabalho, mas que veio ao teatro por imposição profissional. Chamava, no entanto, a atenção do público para que viesse assistir ao **Donzelo**, pois êle havia dado boas gargalhadas e não esperava que fôsse encontrar um passatempo tão divertido.

A verdade é a seguinte. Hoje em dia, nesta época de transformações e de evolução do pensamento, a crítica já não tem aceitação. Antigamente o público comprava o jornal para saber o que o crítico credenciado pensava de um espetáculo. Hoje não existe mais a crítica construtiva. Deveriam me dizer o que eu poderia fazer para melhorar minha apresentação. Ao contrário, só fazem destruir na base de opiniões do tipo **eu acho**. Achou, mas veio de graça. O que pagou, gostou. A própria crítica se destruiu. Sabe por quê? Ninguém mais leva em consideração as pessoas que têm esta profissão. Os críticos não entendem de teatro. Com exceção de um único, chamado Olavo de Barros. Êste é uma verdadeira autoridade em teatro, como outros que também entendem muito, mas não fazem crítica, estão na SBAT: Joraci Camargo e Procópio Ferreira.

CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE

DE ÁRVORES E FLÔRES

Setembro, a ocasião é boa para olhar as árvores. Não é preciso fazer literatura. As árvores já estão cansadas de receber elogio, querem é receber tratamento, proteção. Para isto, cumpre conhecê-las melhor. Estou fazendo esta aprendizagem, através do *Arboreto Carioca*. Trata-se de pequenina publicação do Centro de Conservação da Natureza, do Estado da Guanabara, que traz o desenho e a descrição das espécies vegetais existentes nas ruas, parques e recantos do Rio de Janeiro. Saiu agora o n.º 4; viva setembro.

Curioso como geralmente não temos olhos para o que nos cerca e até mesmo nos chama. Cada coisa, com sua voz ou côr peculiar, está enviando mensagens, mas poucas são as que conseguem despertar nossa atenção vadia. Mantemos a vista pregada nos sinais de trânsito, nas tabuletas, nos cartazes e vitrinas, para a natureza, não sobra nada. Quem repara nas contínuas mutações cromáticas da amendoeira, em frente à sua casa? Não há árvore que use tantos vestidos numa só estação, e não é nenhuma senhora Teresa Sousa Campos; mas rivaliza.

Vamos que eu pergunte:

— Já notaram a beleza daquele pau-brasil adolescente, ali nos jardins de Botafogo?

Ninguém me responderá que sim, a menos que seja mentiroso profissional. Aliás, nem eu poderia perguntar, pois também não notei. O *Arboreto* é que me contou. Vou esperar outubro, quando devem aparecer as flôres amarelo-ouro do pau-brasil, para pedir-lhe desculpas de minha desatenção e reverenciá-lo: "Saravá, Ibirapitanga."

Mas desde já, que é setembro, vale a pena dar uma espiada nos ipês-amarelos de Jacarepaguá e das encostas do Forte de São João, na Urca: seus corimbos florescentes nos dão mais ouro, moeda vegetal que supre a falta de dólares, na Bôlsa do Olhar.

Atenção para aquêle soberbo vinhático da Avenida Édison Passos, na Tijuca: está começando a enfeitar-se com florinhas alvas, de perfume gostoso, que atrai as abelhas. Uns lhe chamam falso-vinhático, mas não faz diferença; é uma beleza de forma. Aliás, a Avenida Edison Passos não faz por menos em matéria de luxo vegetal; também tem pau-brasil, tem jaqueira, tem imbaúba, que por sinal dará *show* de flor neste verão. O *Arboreto* ensina que o tronco de imbaúba tem algo de edifício de apartamentos ou de escritórios: divide-se em *lojas*, habitadas por formigas astecas, que firmam verdadeiro contrato com a árvore. Esta lhes fornece casa e comida, e aquelas lhe pagam oferecendo proteção contra pragas de insetos, devoradores de fôlhas e flôres. Formiguinhas que são leõezinhos-de-chácara, com muita eficiência. Imbaúba sem formiga asteca — afiança o técnico José de Paula Lanna Sobrinho — adoece e morre mais cedo do que as outras.

Ainda em setembro, as tipuanas da Rua Visconde de Pirajá e da Avenida Ataulfo de Paiva, indiferentes à zoeira do tráfego, à poluição do ar pela descarga dos ônibus, e a tudo mais, prometem floração delicada. Enquanto isso, o mamaú se reserva para dezembro, quando se ornamentará patrioticamente de verde-amarelo, com pétalas de até 30 centímetros de comprimento. Tudo isso enriquecendo a vida por aí, e a gente nem *dá pelota*, nem desconfia...

Falar em flor, a novidade é que o malmequer tomou agora a forma certa de bem-me-quer, na bonita revistinha dirigida por Geraldo Santos Pereira (do clã José Olímpio), que sorri na mesa do cronista. Como não abdiquei de todo da alma infantil, posso avaliar o bem que ela fará à gente miúda, com as historietas, desenhos, jogos e versos que tornam o ensino um prolongamento do prazer. Boa senha para setembro e o ano inteiro: *Bem-me-quer*, sugestão de bem-querer a tudo e a todos que façam da vida um gôsto bom e não uma *chateação* ou um pesadelo. Quanta coisa se pode tirar de setembro! Ipê-amarelo está dizendo: Não há falta de ouro, há é falta de interêsse em possuir o ouro grátis da natureza...

Horóscopo

GERALDO ZIEDE

SIGNO SOLAR VIGENTE: Virgo — VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) — Conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1970, o Sol continua percorrendo o signo de Virgem, onde ingressou no dia 23 de agôsto às 10h35m, e entrará no próximo signo, o de Libra, no dia 23 de setembro às 7h59m, hora legal do Rio de Janeiro.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGEM

PLANETA REGENTE: Mercúrio;
DIA FAVORÁVEL: Quarta-feira;
ELEMENTO: Terra;
CÔR: Violeta;
PEDRA ZODIACAL: Jaspe rosado ou jacinto;
SIGNOS COMPATÍVEIS: Principais, os do mesmo elemento: Touro e Capricórnio; Secundários, Cancer e Escorpião.

POSIÇÕES PLANETÁRIAS BÁSICAS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: Sol, Plutão e Mercúrio em Virgem; Lua em Aries, passado para Touro às 21h22m; Saturno em Touro.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS: Semisextil da Lua com Saturno às 8h55m, influenciando positivamente a segunda casa radical.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS: Lua em paralelo com Plutão às 19h49m, e em sesquiquadratura com Mercúrio às 21h15m, determina influências desarmônicas a partir da sexta casa radical.

OBS.: O presente horóscopo, calculado diàriamente, baseia-se na posição do Sol nos signos zodiacais por ocasião do nascimento (datas entre parêntesis) e nos mais influentes aspectos astrológicos atuais. Os temas individuais, que somente fazemos em casos excepcionais e gratuitamente, têm necessidade de outros detalhes, como posição geográfica do local de nascimento (longitude e latitude), data e hora certas.

HORÓSCOPO SOLAR PARA HOJE, quinta-feira dia 17 de setembro de 1970:

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Possibilidades de ótimos resultados em todos os empreendimentos financeiros em que você dependa de sua própria capacidade. Bom dia para iniciar transações de vulto. Contudo, embora possa sentir a falta de cooperação por parte de colegas de trabalho ou de dependentes, não se esforce demasiadamente. A saúde poderá exigir atenção e você não está em plena forma física.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Influências contraditórias no domínio romantico, com ameaças de rusgas, provàvelmente sem fundo razoável, mas que poderão resultar em rompimento definitivo se você não fôr compreensivo. Se possível, desmarque encontros, procurando dedicar-se aos seus assuntos pessoais, principalmente aqueles que tenham como objetivo aumentar suas possibilidades funcionais.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Problemas com pessoas de mais idade, ou no ambiente doméstico, poderão exigir sua assistência direta. Procure ser tolerante e coopere dentro de suas possibilidades. Alguém, que muito se interessa pelos seus problemas, estará vigiando e, possìvelmente, você poderá receber uma ajuda inesperada. Não procure conhecer a origem e retribua ajudando a outros.

CANCER (21 de junho a 22 de julho) — Reconheça que às vêzes os problemas se avolumam de tal maneira que se torna difícil resolvermos sozinhos. Aceite hoje os préstimos de seus verdadeiros amigos e terá oportunidades de retribuir mais tarde. Os parentes próximos e os vizinhos poderão mostrar-se hoje algo difíceis de entenderem os seus pontos-de-vista. Se tem idéia de realizar viagens, evite empreendê-las agora.

LEÃO (23 de julho a 22 de agôsto) — Os assuntos financeiros individuais poderão exigir um pouco mais de cuidado. Não se envolva em transações relacionadas com assuntos que não conhece bem e evite negócios de grande responsabilidade, pois os resultados poderão decepcionar. Movimentação no campo social, com possibilidades de novas relações com pessoas influentes que poderão favorecer seus planos.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) — Dia favorável ao desenvolvimento das capacidades espirituais, misticismo e ao estudo das ciências ocultas. Você poderá encontrar uma pessoa que há muito não vê, e que trará boas notícias relativas a um problema antigo. Tendência ao desânimo e ao pessimismo, ao considerar as dificuldades atuais que limitam seus empreendimentos. Reaja, mas não se descuide de sua aparência.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Projetos relativos a transações com imóveis, onde haja terceiros também interessados, deverão ser hoje solucionados mais fàcilmente, quando poderá obter colaboração de todos. Com o esfôrço em conjunto, todos visando a um só resultado, o alvo será atingido. Não confie a estranhos, alheios a êsses assuntos, as providências que irá adotar.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Confusões e desentendimentos em assuntos envolvendo amigos ou pessoas que lhe são caras. Prejuízos e aborrecimentos se você atender agora a transações que o tornem solidário a compromissos com pessoas de suas relações. Se possível, recuse sem causar ressentimentos, mas será melhor assim. Seu trabalho particular será facilitado por um sócio.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Pessoas ligadas ao seu emprêgo ou profissão, sejam colegas, dependentes ou subalternos, estarão cooperativos e facilitarão suas tarefas. Os superiores, entretanto, não estarão de acôrdo com suas idéias ou pretensões. Não faça reivindicações mas, pelo contrário, aguarde melhor oportunidade, quando os seus direitos e méritos deverão ser reconhecidos.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Eventuais propostas de transações com parentes por afinidade ou parentes de associados, devem ser bem analisadas para que não venham a ser motivos de aborrecimentos futuros. Dia negativo para viagens a locais distantes. Agradável para programas de recreações e passatempos com os dependentes, para os casados, e, para os solteiros, novas aventuras romanticas.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Ausência de problemas e melhor entendimento com os familiares, deverão ser valiosos para a economia e a situação da família. Poderão ser resolvidos agora os melhoramentos que vem planejando nas instalações domiciliares, aproveitando esta boa fase. Cuidado quando tomar decisões que se relacionem com novos compromissos imobiliários ou cartas de fiança.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — As viagens a localidades próximas, os contatos com parentes e vizinhos e a realização de pequenos anúncios, deverão encontrar melhores possibilidades de sucesso neste período. Negativo para início de novas sociedades comerciais e alianças de qualquer tipo, inclusive compromissos conjugais. Seja condescendente e evite atritos em seus entendimentos com sócio ou cônjuge.

O PENSAMENTO DE HOJE: Grande descanso é estar livre de culpa.

(Cícero)

AVENIDA COPACABANA 1 183. Os melhores conjuntos comerciais do bairro. Apenas 4 p/ andar. 60 m2 cada. Salão, banheiro e kit. Prédio com fachadas em pastilhas. Esquadrias em alumínio anodizado. — Pinturas plásticas. Elevadores Atlas eletrônicos com fotocélula. Preço: Cr$ 55 800,00. Entrega em 10 meses. Financiamento em 40 meses, sem juros e sem correção monetária. E a qualidade é aquela que você exige. CONSTRUTORA SANTA ISABEL. Informações no local (Av. Copacabana, 1183), inclusive sábados e domingos, das 9 às 22 horas, e, nos dias úteis, nos escritórios da Construtora — Av. Graça Aranha, 326 — 10.° e 11.° andares (Sede Própria) Telefones 222-3419 ou 252-9929 — CRECI 384. Vá hoje mesmo ao local; informe-se de tudo e faça o melhor negócio.

BULHÕES DE CARVALHO, próx. ao Arpoador. Vdo. ap. c. 2 salões, j. de inv. 4 qts., 2 banhs. arms. copa, coz. 2 q. p. empregadas, 2 p/andar, 7º pav. com a garantia e requintes da Cavalcanti Junqueira. Preço no estado, 130 mil. Const. em ritmo, entrega em meados de 72. É um grande negócio p. você. Detalhes, Av. Cent. gr. 1.307 — Sr. D. Machado. Tel. 42-2810 — CRECI 1537.

BARÃO IPANEMA 102 — 1002. — Vendo êste magnífico apto. com salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. empreg. garagem, ar condicionado. Ver porteiro. Tratar prop. Dr. Pires 247-8995 e 231-1035.

BARÃO IPANEMA, ap. frt. 1a. loc. c/ sala, 3 qts., 2 banhs., deps. compl., garagem. 155 mil — Ver 14 as 17hs. R. B. Ipanema, 105, ap. 302 — Inf.: 235-4232 — AMORIM — CRECI 294.

BELO E CONFORTAVEL — Ap. frente 200m2 — Estado impecável. Visitas somente das 9 às 11hrs. Av. Copacabana, 860. Corretor na portaria. CRECI 1780 F. ALMEIDA.

BOM APARTAMENTO — Pôsto 3 — rua transversal — 3 qts., sala dupla — 2 banhs., garagem — Claro, muito bem decorado andar alto — 2 por andar — Ver e tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

COPACABANA — 1a. locação — Cobertura de salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais deps. Tratar na Rua Barão de Ipanema n.º 105 das 9 as 18hs ou em G. MANGIN — IMOVEIS — Av. Princesa Isabel n.º 323 gr. 309. Tel. 257-6688 — CRECI 1942.

COPACABANA — Sala — 2 quartos — Dependências completas, garagem. Últimas unidades. Entrega em fevereiro. Ver Lad. dos Tabajaras, 162, junto a Siqueira Campos. Vendas: ORCAL — Telefone 222-7264. — J. 156.

COPACABANA — Ótimo conjugado, 36 m2 — Vazio, de frente, 25 mil — Tratar 238-6729 — CRECI 1 963.

COPACABANA Pôsto 6 — Em majestoso edf. de esq. vdmos magnífico ap. de fte. vazio, c/salão, sl. de jantar c/piso de marmore Carrara, 4 qts. c/ armários emb. copa-coz. c/ armarios, 3 banh. sociais de luxo c/azulejos bordados até o teto. Dep. empreg. compl. gde. área c/tanque e garagem. Entr. Cr$ 120 000, saldo em 24 meses. Para ver tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2º. Tels. 222-1392 — 222-4017, — 222-3638 — 243-0975 — 252-7095 — CRECI J-30.

COMPRO em 24 horas aps. com documentação em ordem tel. 256-7053. Dr. Casa Nova CRECI 83. Copac. Ipanema.

COPACABANA — Apto. frente, 2 sls., 3 qtos., 2 banh. dep. compl., garagem, vazio. Somente 195 mil. Aceito B. Brasil. Tel.: 246-3417 — CRECI 905.

COPACABANA — Rua Carvalho de Mendonça — Cobertura duplex, 340 m2, com 2 salas, sala jantar, 8 quartos, 3 banheiros, terraço 140 m2, com vista para o mar, cozinha, 2 áreas, dep. compl. e garagem. Marcar visitas no STAND DE IMOVEIS PRONTOS — Av. Delfim Moreira, 710 ou na VEPLAN — Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPACABANA — Vendo ap. c/ salão, 3 qts. e dep. emp. Preço de 80 mil c/32 mil na esc. e o saldo financ. em 3 anos. Entrego vazio. Inf. 242-0610 e 222-4474 CRECI J-113.

COPACABANA — Av. Atlantica — P. 4 vdo. apto. 801 R. Miguel Lemos 8 linda vista Av. Atlantica sla. qto. conjugado, atapetado, com ou sem moveis e telefone. Chav. port. 243-3669 CRECI 2660.

COPACABANA Pôsto 6 — Ótima oportunidade. Vdo. ap. vazio, frente, conj., qt. saleta, cozinha, banheiro. Veja hoje — Av. Copacabana nº 1213 ap. 503: preço 35 mil c/50% financiados. Tratar Av. Rio Branco 156 Gr. 908/10. Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA. Infs. tels.: 232-5735/222-5814 — CRECI 1336.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Apto. de sala, 2 e 3 dormitórios e demais desp. com apenas Cr$ 30 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 500,00. Ver e tratar em G. MANGIN-IMOVEIS — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 309. Tel. 257-6688 — CRECI 1942.

COPACABANA — Rua Bolivar, 45/307, vazio e pintado. Vdo. amplo, sala, 2 quartos, arm. embut., coz., banh., area serv. e varanda, apenas 68 mil a vista.

COBERTURA DE ALTO LUXO — Nova, vazia, 1 p/andar, terraço, salão, 3 quartos, 3 banhs. soc., deps. compls. e garagem — Apenas, 240 mil em 30 meses — Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo n.º 55 — Loja — Ipan — 227-7596 — 227-2855 — (J-269 — CRECI 153).

COPACABANA — Com 20 mil de sinal — Veds. espetacular apto. 503 da Rua Gustavo Sampaio n. 662, c/ 2 saletas, salão, 2 j. de invs. 3 qts., banh. soc. compl. coz., copa, deps. compls. de empreg. area de servs. etc. Na escritura publica 40 mil e 60 mil em 2 anos — Aceitamos B. do Brasil, Caixa Econômica, etc. Ver no local de 9 às 18 hs. e tratar na FRISA S/A. — 222-0087 — 232-8803 ou sabados, domingos e feriados p/ tel. 226-0211 — CRECI J-263.

COPACABANA — Veds. espetacular apto. de frente na Av. Copacabana n. 1 181 — apt. 1 002 — com sala, 3 dormitórios, 1 banh. soc., copa, coz., garagem e deps. compls. Aceitamos B. do Brasil, etc. Ver no local c/ o proprietario — Tratar na FRISA S/A. — 222-0087 — 232-8803 ou 226-0211, sabados, domingos e feriados. — CRECI J-263.

COPACABANA — Com 5 mil de sinal — Vds. belíssimo apto. de qto. e sala, saleta separados coz., area, banh. soc. compl. hall soc., etc. Na melhor localização do bairro. Na escritura 20 mil e 30 mil pagavel em prest. de 370 mensais. Ver com porteiro Sr. Renato, das 9 às 18 horas, na Rua Inhangá n. 27 — apt. 608 e tratar na Frisa S/A. — 222-0087 — 232-8803 — ou sabados, domingos e feriados p/ tel. 226-0211 — CRECI J-263.

COPACABANA — Rara oportunidade — Com 5 mil de sinal — Veds. lindo apto. 302 da Rua Siqueira Campos n. 232, c/ sala e qto., seps. j. inv., banh. soc. compl., coz., area de serv. com tanque — Na escritura 20 mil e 20 mil em um ano. Ver no local das 9 às 18 horas e tratar na FRISA S/A. 222-0087 — 232-8803 ou sabados, domingos e feriados pelo telefone 226-0211 — CRECI J-263.

COPACABANA — Vende-se o apto. 1002, da R. Souza Lima, 410, de 2 qtos. sl. deps. Cr$ 32 500,00, à vista e o saldo em 24 meses. Chaves c/port. Tratar c/Arthur. CRECI 1514. R. México 11 gr. 502 tel. 222-1055 e 252-3873.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 590, ap. sala, 2 quartos, prontos para morar financiado até 10 anos. CRECI 41. Fone: 235-0479.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — aptos. salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Financiados em 20 anos. Entrega em 20 meses. Tratar pelo fone: 235-0479 — CRECI 41.

COPACABANA — Vendo apart. 701 da Rua Barata Ribeiro n. 32, prédio de super luxo, novo salão, 3 qts., com arm. 2 banheiros sociais, copa-cozinha, amplas deps. de empregada e garagem, 160 c| 60 de entrada — Aceito imoveis menores como parte de pagamento ou Banco do Brasil — Tels. ...... 223-0216 ou 223-1330, à noite 257-7685 — DR. MIGUEL.

COPACABANA — Quase pronto — Rua Figueiredo Magalhães n. 820 — O melhor trecho da rua. Sala, 2 quartos, dependências completas e garagem. Prédio sobre pilotis com apenas 4 apartamentos por andar, fachada em pastilhas. Sinal de 9 840,00 e mensalidades de .. 820,00 financiados em 5 anos após as chaves em forma de aluguel. Obra com a garantia de M. HAZAN & NUDELMAN. Não espere mais, vá hoje mesmo ao local, corretores das 9 às 22 horas, inclusive aos domingos. Tratar à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801. Tel. 232-3428, 222-8346, 252-8774, 222-2793. — CRECI 95. (B

LIDO — Ap. c/ 3 qt. sala dep. R. Belfort Roxo 40, ap. 503 Es. Atlantica, 90, a vista ou fin. a combinar. Tel. 256-8165.

LEME — Vende apto. 2 qts., 1 sala, dep. de empreg. e garagem — Preço de 80 mil, 10 mil de sinal, após 30 dias mais 30 mil e o restante em 40 prest. mensais de 1 mil, sem juros — Tel. 243-4480 com o Sr. Antonio de Araujo das 6 às 22 h — CRECI 1 047 — GB.

LEME — 3 q. living, 2 banhs. coz. q. empreg. c/banh. e área serviço. Prédio nôvo. Preço 100 000,00 c/5% financiados. Ver de 12 às 18 horas à Rua Roberto Dias Lopes, 74/503. Tratar 242-3967 — 237-5683. Damasio CRECI 300.

LEME — Vende-se apartamento de frente com sala, quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, peças amplas e separadas, vazio, à Rua General Ribeiro da Costa, 230, ap. 608 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 221-2224 — Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

MIGUEL LEMOS 85 — Novo. Pronto para morar. Um por andar. Luxo. Pagamento em 30 meses preço fixo. Excelente ap. constando hall, salão c| 50 m2, 2 otimos banheiros sociais, saleta e circulação c| local p| armários embutidos, 3 grandes quartos com arm. emb. sendo um c| closet, grande copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. — Visitas diariamente no local ou inf. na VEPLAN — Rua México, 148 s| 303 — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

MAGNIFICO ap. nôvo, no Castelinho — Living, sala de jantar, 4 qtos., 3 banh. soc., copa-coz., dep. compl., 2 vagas de aut. Acabamento de luxo. Rua Joaquim Nabuco n. 145. Entrada de apenas Cr$ 60 000. Saldo facilitado e financiado em 48 meses. Visitas telefone 252-1201. CRECI 536. H. FARIAS.

NOVO — Apartamento de sala e 2 qts. arm. emb. Financiado em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 350/704. Visitas no local. — CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

RUA TONELEIROS — Andar alto. Frente à Praça. Novo e vazio. — Otimo ap. 2 salas, toilette, 4 qts. c/ local p/ armario emb. 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área, dep. compl. e garagem. Informe-se no STAND DE IMOVEIS PRONTOS — Av. Delfim Moreira n.º 710 ou na VEPLAN — Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

RUA BOLIVAR — CIRAL vende excelente apto. 75 m2 qt. sala separados, deps. compls. emp. Pços. e cond. a comb. Chaves e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels. 236-6303 e 256-8440 até 20 hs. CRECI 896 e 3299.

RUA BARATA RIBEIRO 135 conjugado amplo, saleta coz. c/ tanque, banheiro sala — quarto frente. Ver tr. Rua Sta. Clara 98-208 256-8994 CRECI 3295.

RUA CONSTANTE RAMOS — Pôsto 4. Vendo apto. em Ed. de 1 por andar. 4 qts., 2 salas, varanda em tôda frente, 2 banh. soc., copa coz., 2 qts. emp. amplos, área de serv., garagem. Tratar 235-1773. CRECI 902.

RARIDADE ap. c/45m2 sala quarto ban., copa coz., WC/ emp., área c/tanq. etc. Cr$ 39 à vista ou 45 financ. Sr. Dayiton 237-9524 — 242-7750.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 105, ap. 401. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e área de serviço c| piso de cerâmica e azulejadas até o teto, dependências de empregada. — Pintura plástica, tomadas pial-silentock, sinteco. Garagem no subsolo. Infs. Av. Princesa Isabel, n. 323 — 9.º andar. Tels.: 256-2620 e 236-0492. — CRECI J-344.

RUA 5 DE JULHO, 162 — Apartamentos de sala, 3 qts. arm. emb. e garagem. Financiados em até 10 anos. Mude já. Visitas no local — CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

SANTA CLARA — 18 de frente 2 p/ andar, prox. da praia, 2 sls., sl. ref. 3 qts., arms. embut., copa, cozinha, garagem etc. Aceito B. Brasil. Infs. 256-2338 — Alberto — CRECI n. 1 324.

SA FERREIRA, 44 ap. 513 sl. qt. sep. área coz. banh. dep. emp. Ch. local Inf. VISÃO — 256-8841 CRECI 3011.

SA' FERREIRA, 134/501 — 1a. loc. 1 p/ andar, alto luxo, salão, 4 qts. c/garagem, detalhes SOLIDER IMOB. — R. Constante Ramos 114, lj. Tels. 236-6309 e 256-3744 até 22 hs. CRECI 1170. Ver no local até 19 hs.

SOUSA LIMA — Quadra da Praia andar baixo, 2 sls. 3 qtos. Base 130 mil a prazo def. SOLIDER IMOB. Rua Constante Ramos 114 lj. Tels. 236-6309 — 256-3744 até 22 hrs. CRECI 1170.

TONELEROS, 13/402 — Nôvo prédio fino c/ 3 por andar, sala 2 qts. deps. emp. 70 000 à vista. Tratar proprietário local.

ALTA CLASSE — Vd. Castelinho excepcional sala e quarto de frente luxuosamente mob. nôvo 78 mil a vista Telefone: 247-7438.

APARTAMENTO LUXO — Ipanema — Vendo. Salão, 3 quartos — 2 banheiros — Copa-cozinha — Dependências completas — 2 vagas na garagem. Ver hoje Rua Maria Quitéria, 51. Tratar tel. 222-7264 — ORCAL. J. 156.

ACABADO DE CONSTRUIR — Junto à Montenegro, c/ sala, qto. banh. em côr e deps. completas. Pgto. à vista. FERNANDO DI TOMMASO. Catete, 310, s/ 409 — 245-0445 — CRECI 796.

A VENDA — Ipanema R. Nascimento Silva 32 ap. 201 frente 202 fundos c/220m2 de luxo entrega 1 ano p/fixo salão 3 ou 4 qts. 3 banhs. sociais copa-coz. 2 qts. emp. garagem — Sinal 60 rest. aceito imóveis a combinar. V. local t. 52-8551 — 52-0982 — Tratar R. Gonç. Dias 84/602. CRECI 2311. — DR. LISBOA.

A VENDA R. Redentor 280/101 superluxo 220m2 frente 2 por andar 2 vagas garagem salão 3 qts. arm. 3 banh. copa-cozinha área c/20m2 v/local sinal 150 rest. a combinar t. 52-0982 — 52-8551 R. Gonç. Dias 84/602 CRECI 2311 Dr. Lisboa.

ACEITO CAIXAS vazio 4 por andar R. Dias Fereira 228/503 sala 2 qts. armário deps. emp. comp. valor 70 mil chav. local t. 52-0982 CRECI 2311 Dr. Lisboa.

ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 170, ap. 802 — Entrega 60 dias. Luxo. Preço fixo. 345 m2, vestibulo, living, sala jantar, toilete, sala intima, 4 qts., c| local para armários, sendo um quarto suite, 2 banheiros sociais, rouparia, copa-cozinha, área, 2 qts. e 1 banheiro empregada, e 2 vagas. Inf. diàriamente no STAND DE IMOVEIS PRONTOS — Av. Delfim Moreira, 710 ou na VEPLAN — Rua México, 148 s| 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

EMPRESTO Cr$ 5.000,00 juros c/garantias à firma onde possa trab. 1/2 exp. sou datilógrafo tenho apresentação e argumentação. Cartas p/020853 port. d/ Jornal.

FIRMA precisa Cr$ 5.000,00 urgente. Tel. 390-9116 Fernandes.

PRECISO DE Cr$ 40.000,00 por 90 a 120 dias. Negócio direto e sem intermediários. Dou garantia de um apartamento de cobertura em Copacabana, no valor de Cr$ 100.000,00. 222-9786 com Sr. Leão.

PROMISSÓRIAS vinculadas a venda de imóveis compro hoje as 12 primeiras. Tratar na Av. Copacabana, 796 sala 1202.

VENDO Promissórias valor Cr$ 1 300 000,00, vinculadas venda imóvel Centro Ed. novo 1500m2 alugado com garantia bancária e correção monetária por 12 400 mensais inf. Luiz Tel. 267-0916 8 às 9 horas manhã e noite.

Anéis-Brilhantes
Tel. 221-0946

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro, pag. em dinheiro, melhor preço, brilhantes grandes, jóias e pratarias. Vou à domicílio. Sr. Costa. Telefone 221-0946.

Atenção-Jóias
Tel.: 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Brilhantes. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Sigilo. Rapidez. Segurança. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio. Sr. Miranda.

Atenção-Jóias
Tel.: 235-2065

Brilha. Pago de 3 a 4 milhões p/ kilate! Jóias, cautelas em geral. Atendo somente a domicílio. Pagam. à vista. Sr. Jorge de 9 às 22 horas. Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Cautelas e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar, negócio honesto. Rua Ouvidor, 169, sl. 412. Tel.: 221-0833, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Contas de luz e fôrça

ANOS 1965 A 69

Compro ou troco por Obrigações (títulos). Venha urgente, as contas mensalmente perdem o valor. Rua Senador Dantas 20, sala 211.

Cautelas – Moedas

Cautelas da Caixa Econômica. Moedas prata, brilhantes, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 242-6951.

Cautelas e jóias

Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria, etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca 32 sala 1 002. Sr. João. — Telefone 232-4935.

Cautelas

DE JÓIAS E MERCADORIAS

Compro e pago o mesmo valor da cautela, compro ouro, prata, platina e brilhantes — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — ED. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefones orientação gratuita — Compra venda ou troca, 26, 27, 49, 31, 25, 32, 54, 23, 36, 58, 64, 61, 30, 65. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a Lei — Sta. Elza — Tels. 254-4987 — 256-7178.

ATENÇÃO — Telefones — Compro — Vendo — Troco tôdas as estações da GB, pagando em dinheiro os melhores preços — Também ofereço orientação gratuita. Sra. Elza. Tels. 234-5023, 254-4987 e 234-4276.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26 46 — 27 47 — 25 45 — 35 36 37 57 — 56 — 31 32 22 42 52 — 23 43 — 28 48 34 54 64 — 38 58 — 29 49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro telefones pagando hoje em dinheiro 26 — 32 — 57 — 56. Sra. Elza. Tels. 254-4987 — 234-4276.

ATENÇÃO — Compro e vendo tel. das linhas 21, 35, 64, 61, 65, 67, 26, 34, CETEL e Manivela. Av. Pres. Vargas, 542|1907, 65-3216 hoje e 43-7699.

ATENÇÃO — Compro um tel. da estação 25, 45 ou 65 e outro de 26 ou 46, à vista. Tratar em 223-8989 urgente.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco Telefones 26/46 27/47, 25/45, 35/36, 37/57, 56, 31, 32/22/42/52, 23/43, 28/48/34/64, 54, 38/58, 29, 49, 61 e 30 — Ofereço melhores preços trans. na CTB — COSTA — 226-3036.

ATENÇÃO — V. S. poderá vender ou trocar seu telefone facilmente. Basta trazer a última conta e carteira de identidade. Transferências na C. T. B. Tratar Av. Pres. Vargas, 633, sala 309 dia todo. Tel. 243-1198 ou 249-9283.

ANTES de vender ou comprar o seu tel. verifique nossos preços 26 — 46 — 36 — 37 — 56 — 57 — 25 — 45 — 32 — 42 — 52 — 29 — 49 — 38 — 58 — 23 — 43 — 30 — 61. Tel. 246-1772. D. Maria ou Sr. Castro.

ATENÇÃO — Compro tel. 27 — 47 — 26 — 61 — 38 — 25 — 45 — 29 — 49 — 22 — 42 — 52 — Pago hoje em dinheiro Tel.: 234-9433.

ATENÇÃO — Cetel — CTB — Manivela compro tôdas as linhas ...

Bar-Restaurante

PÔSTO DE GASOLINA
LOJA TURÍSTICA

Em local aprazível e turístico. Preciso 2 sócios p/ dinamizar essa valiosa propriedade. Estamos em obras, tudo funcionando. Imóvel e comércio. Terr. 5 000 m2, área const. 600 m2. Apto. moradia. Capital p/ c. sócio 70 mil. Livre e desemb. — Inf. 228-4060. Dr. Rene.

ATENÇÃO — Andaraí. Indico fiador p/ aluguel de casa, apto. Paula Brito, 595—12. 258-4274. Hoje até 22,00.

ATENÇÃO — Fiador? Indicamos p/ qualq. Imobiliária ou Banco documentação na hora. R. Senador Dantas 117, 2.º and. s/231. Fiador especial para locação acima de 500,00.

FIADOR? Para casas e apartamentos. Resolvemos seu caso — Também arranjamos apartamentos. Senador Dantas 39 s/205.

FIADOR — Proprietario, c/ otima documentação otima refr. para aluguel de casas e apts. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio 47 sala 1 009 Telefones: 222-6473 ou 222-9669.

FIADOR IRRECUSAVEL — Casas ap. galpão e lojas. Solução rápida certa 24 horas. Procure já. Tel 235-3912 — Ribeiro.

FIANÇA — Forneço fiadores idôneos para aluguéis. Solução garantida. Av. R. Branco, 185/525 até 18 hs. ou 226-0418 até 21hs.

FIANÇAS — Temos fiadores irrecusáveis. Não cobramos nada adiantado — 56-1975.

TÍTULOS E SOCIEDADES

...

AÇÕES — Compro Dominium, Ducal, CTB, Willys, Sid. Nacional, Mesbla. Rua Buenos Aires 85, 2.º andar. Tel. 242-4665.

CONTAS LUZ E FÔRÇA de Industrias, Obrigações Eletrobrás, Ações Dominium — Compramos pagando na hora a dinheiro, maior preço. Ninguém paga igual. Av. Rio Branco, 156 Gr. 1718, das 8/18 hs.

IATE RJ — Particular compra a vista. Tel.: 232-0358 — 222-0834.

IATE CLUBE Rio Janeiro. Vendo título. Tel. 265-1221. Simões.

INDUSTRIA funcionando aceita sócio. Tratar Estrada Engenho da Pedra, 486 — Olaria — Sr. Ennio.

LOTERIA ESPORTIVA ou mercearia. Tenho loja pronta c/ 5 anos. Aluguel 250 cr. Aceito sócio 10 mil. T. 38-4595.

SOCIO — Aceito sócio para o ramo de malas etc. em loja bem montada no centro. Motivo saúde do titular. Rua da Carioca n.º 61.

SOCIO para curso dou preferencia a militar reformado. Art. 99 e pré-vestibular. Retirada já garantida. Capital pequeno em relação ao negocio. Telefone: 248-0758 Alvim.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Jóquei — Tijuca — Touring prop. — T. 222-2491 — ARY BRUM.

VENDO — Jóquei, Fluminense, Flamengo, América, Botafogo, Cadeiras Maracanã, Hípica, Caiçaras — Av. Rio Branco 156 s/2925. Tel. 232-8215. JUANITA.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÃO-FRIGORIFICO, vitrines, ...

... 4.000 vidros redondos e brancos, capacidade 350cc com rôsca e bôca 26 inclusive a própria fôrma, caso haja interêsse. Tratar Sr. Campos. Tel. 265-0360.

VENDE-SE um balcão frigorífico, com 6 portas. Ver à Rua Barreiros, 456. Tel. 230-2833.

VENDO urgente, 30 cadeiras estofadas, em ótimo estado. Para desocupar lugar. E' só ver e tratar e levar. Duvivier 18-B à tarde.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRO maquinas para recuperar tambores e baldes, estufas e instalação de silk-screen. J. N. Rua Ministro Pinto da Luz n.º 552. Parada de Lucas.

EMPILHADEIRA — Vende-se uma com capacidade cinco metros de altura. Ver de 2a. a 6a. feira. Rua Euclides da Cunha 230 e apresentar proposta Avenida Brasil 12 698. Rua 3 n.ºs 68 e 70 com Valter.

GUILHOTINA manual, 50 de bôca com mesa. Cr$ 1 200. Tel. 226-3972.

LAMINAÇÃO — Vendem-se quatro cadeiras de 300 mm, 4 cadeiras de 250 mm e 2 caixas de pinhões. Rua da Proclamação n. 556 — Bonsucesso.

MAQUINAS INDUSTRIAIS: Union Special para confecções. Conjunto para iniciar pequena indústria. Semi novas. Otimo preço. Rua Honório, 90 — Todos os Santos.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — C/5 anos garantia, fabrico, troco, reformo, financio, desde 180,00. Temos: esmeris, furadeiras, ponteadeiras, etc. R. José de Queirós, 195 tel. 390-8211 — Bento Ribeiro. Até 21hs.

MAQUINAS — Sua máquina com valor acima de Cr$ 1 000,00 poderá ser vendida a prazo procure-nos. Pagamos você à vista e financiamos seu comprador até 24 meses. Rua da Assembléia, 58-5º andar — Sala 506 — Tel. 231-2195 — D. Eliane.

TIPOGRAFIA — Minervas de cilindro, picotar de pedal, guilhotina semi-automática. Vendem-se. Rua Luis Simoni, 93 — Pilares.

VENDEM-SE 3 grupos geradores em perfeito estado marca Toshiba 125 KVA, 110/440 volts. Quadro de comando completo acoplado a motor Scania-Vabis mod. D11R61. Tratar no local Av. Niemeyer 121 (Telefone: 227-3919).

ARQUIVOS FICHARIOS cofres prenças kardex segurit Remington todo tamanho armário armações mesas de aço e madeira balcões cadeira p/audit. Universitárias ventiladores pé pequenos. Máquina somar, calcular, escrever. Inválidos 33. Loja.

BUREAUX — Vende-se com 6 gavetas, modêlo oficial M-1 cadeira giratória com molas, pouco uso — para desocupar lugar. Preço bem barato. Tratar R. Leandro Martins 20 sala 802.

DEPOSITO MAQUINAS — Escrever, somar, calcular, endereçar, mimeógrafos, à tinta e à alcóol, Off-Set, arquivos e kardex. — Vendas c/garantia. R. Riachuelo, 373 Gr. 505 — 222-5665.

MAQUINAS de contabilidade, Audit, Olivetti, National 31, 30, 3 000, Burroughs F-1 500, F-6 200, Ruf, 7/35 e Intro. 27 com programação e implantação. Oficina especializada. 223-4980 — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA escrever Remington, 34 cm, novinha. Vendo 525,00 — R. Cons. Josino, 25 — Cruz Vermelha.

MAQUINA DE ESCREVER — Olivetti-Lexikon 80 — Nova — Vendo barato. Av. Copacabana, 647/315 Tel. 256-1889.

MESAS e cadeiras p/ escritório todos os tamanhos e tipos vendemos baratíssimo para desocupar o local urgentíssimo temos mais de mil peças. Av. Brasil 379 — Tel. 254-2251.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 120,00 e 1 cofre. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco 9, s/309.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO IRAJÁ' (bco. e esc.) Paraiso e Mauá. Tijolos 3 Rios 1a, pedra areia e tábuas p/obra. 234-7990. Silvio William.

MADEIRA, eucalipto para escoramento, taipá, peças 10, 12 m etc., fornecemos quantidade — Tel. 223-3680, sala 103 — Pinheiro ou João.

MATERIAL Construção financiado ferro, cimento, cal, tijolo e areia tudo para construção ou reforma de sua casa. Av. Rio Branco, 135, grupos 912/13/14. Filial Rua Dumont 20 loja "A" Olaria — Lojas Material Construção ...

Geradores

Mangas em geral

Cimento Mauá

"FERRO BELGO"

PLÁSTICOS INJETADOS

MEGA PLAST

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico — Científico com ou sem ginásio em 1 ano. 90% aprovados — Dactilografia — Taquigrafia — Ambiente requitado. Matrículas abertas. O Curso C. O. C. aprova. Avenida Copacabana, 1072, grs. 302/308. Tel. 257-6477.

CURSO DE DATILOGRAFIA — Vendo na Estação de Olaria, bem montado, com 13 máquinas, letreiro, sala com sinteco, etc. Inf. 230-9189.

PROFESSORA para excepcional. Precisa-se com registro na SEC. R.: S. Cimentir, 250 - casa 29. — Fone 246-6220.

PRECISA-SE instrutor p/ escola de motoristas c/ boas referências e boa aparência. Procurar Sr. Abilio, Rua da Glória, n.º 168, s/ 203.

PIANO — Professôras — Alugamos salas para aulas de piano e iniciação musical, pela manhã. Tel. 265-6404, 265-6593.

PRECISA-SE professor registrado no MEC, Matemática, Ciências e Estatística. Remuneração condigna. Manhã, tarde e noite. Tel. 230-4466 — Prof. LOUREIRO.

PRECISO professor c/ prática Vestibular, Química, Francês e Geometria. Av. Copacabana, 1072, s/ 302.

LINGUAS — Historia — Prof. c/ cursos exterior leciona domicílio espec. Sto. Inacio p/qualquer fim (Z. Sul) tel. 247-7449.

PORTUGUES franc. ingl. — prof. registr. aluno Itamarati, tecnico audiovisual, leciona qquer. nivel. Tel. 265-5022.

UMA ESTUDANTE AMERICANA — Deseja dar aulas particulares de Inglês Qualquer nivel. Conversação, gramática, giria. Tel. 237-8924.

PRÉ-VESTIBULAR

VESTIBULARES — ECONOMIA — Engenharia — Psicologia — Medicina — Filosofia — Letras — C. Sociais — Direito J. Comunicação. Turma intensiva. O Curso C. O. C. Aprova — Av. Copacabana, 1072, 3º andar. Tel.: 257-6477.

PROFESSÔRES

MATEMATICA — Estudante leciona p/qualquer nivel, inclusive Art. 99. Celso. Tel. 245-1088.

MATEMATICA — Aulas particulares — Zona Norte e Sul — Ginásio — Cientifico — Vestibular — Prof. Alvaro — 238-8886.

PORTUGUES — Atualização e Redação própria. Aulas indiv. E.P.E. 237-5514.

QUIMICA — Aulas particulares. Cr$ 15,00 a hora. Tel. 225-1867 Ronaldo.

Artigo 99

TURMA NOVA — GINÁSIO
Inicio 25/9
Extra: contabilidade.
Concurso para bôlsas
R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º, inscrições 18 às 21 horas.

MATERIAL DE ENSINO

CURSOS e professôres — aproveitem o preço de ocasião, papel mimeógrafo Buffon a Cr$ 8,50 o milheiro, tel. 222-4207 — Brandão.

LIVROS, ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas. Compro e ...

CURSOS PROFISSIONAIS

AUTO-ESCOLA Mauricio — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicílio, Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite, ...

Curso IBM – Grátis

COM ESTÁGIO

Esta chance você não deve perder. Rua S... Dantas, 117 — 14.º andar — Sala 1 408. Tel. 24...

CURSOS DE EXECUTIVOS

CURSOS DE LÍNGUAS

CURSOS DE MÚSICA

DIVERSOS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

REFORMAS e pinturas — Volantes serviços gerais, inclusive elétrica hidráulica. Serviço a executar. Só telefonar 222-9164 — Sr. Campos.

RECADOS COMERCIAIS — Receto — Transmito — Tel. 242-7816.

REPRESENTANTE muito bem introduzido nos supermercados procura representar fábricas ou firmas c/ artigos (comestiveis) de boa rotatividade a introduzir cartas ofertas favor Caixa Postal nº 14605 ZC 95.

VIDRACEIRO. V. cancelado m2 2.600, fantasia m2 20.00 colocação. Super sinteco, ladrilho, azulejos, caquinhos, pinturas em geral, tel. 61-2696 — Sr. LUIZ. Facilito.

SUPER SYNTEKO — Telefone — 258-3264. Raspagem p/ cera serviço garantido orç. gratis — "Santos".

Detetive Walter

Investigações particulares em geral. Equipe especializada em casos de caráter estritamente — "CONFIDENCIAL" — inclusive Flagrantes. Av. Rio Branco n. 108, sala 504 — Tel.: 222-4005.

Renato

Pintor

Pinturas em geral a pistola a domicílio, decapé em côres — Decorações e restaurações a ouro em folha. Armários embutidos — Salas — Dormitórios.

Recados 243-5685 — Telefone 225-4766.

Super-Synteko

Zonas Norte e Sul
Aplicamos Super-Synteko Vitrificado. Raspagem para cêra. Calafetação Gelk Resifrest. Técnico especializado. Orçamentos sem compromisso. Firma Idônea. Rua Oliveira, 52. Fone 249-8554.

Super Synteko Cr$ 4,50 m2.

Garantia p/ escrito de firma. Acima de 60m2 desc. especial. Preços de concorrência. Início imediato. Pça. Floriano, 19, s/ 66, Cinelândia. Tel. 252-0316.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super-Synteko

Cr$ 4,00 m2
Tel. 242-0279
Mesmo material — Mesma técnica — Mesma garantia — Mais barato — Preço especial acima de 60 m2.

Super Synteko
Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o genuino super-sinteko com 5 ANOS GARANTIA. Calafetação especial e alto brilho. DEDETIZAÇÃO. Das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22|10.

SUPER SINTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
RASPAGEM PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
257-8583 • 252-4504
RUA SANTA CLARA, 115/301

Super-Sinteko

EXECUTAMOS EM TEMPO RECORDE!
● Início imediato.
● Brilho espetacular!
● Também em côres.
Cr$ 4,50 m2
Comprove agora. — Tel.: 235-6487
R. Siqueira Campos 43|517.

Super-Synteko

Cr$ 4,20 M2
D.D.T. grátis. 5 anos garantia. 4 demãos. Em todos bairros — Ilhas — E. Rio — C/ e s/ móvel. Tel. 264-0727 R. Visconde de Niterói, 700 c/ Azevedo.

Super-Synteko

Executamos com perfeição — Super-Synteko, raspagem para cêra, calafetação etc. Técnico especializado, firma idonea. Orçamento grátis — Largo São Francisco, 26 s. 521. Tel. 221-0259 — 258-9945.

Super-Synteko
Cr$ 5,00 m2

Dedetização grátis, garantia e perfeição. Firma especializada.
Tel. 261-1040.

Super Synteko
Cr$ 4,50 m2.

Garantia de firma, desconto para áreas superiores a 50 m2. Executamos: Zonas Norte, Sul e Ilha. Rua S. Luiz Gonzaga, 187 s| 4. Telefone 264-3549.

REFORMAS PINTURAS
BANHEIRO/COZINHA
CASAS/APARTAMENTOS
INTERIORES
EQUIPE ESPECIALIZADA
PINK COM. E REP. LTDA.
AV. COPACABANA 1085/404
257-0762

Animais – Agricultura

ANIMAIS E AVES

CHIHUAHUA — Vendo lindos, todas as tardes — Tel. 238-2473.

DINAMARQUES Gigante. O canil 5 Lagos vende lindos filhotes amarelos, ótimo pedigree. 227-4274.

MINI-MINI PINSCHER — Vendem-se filhotes com Pedigree. Quer ser sempre lembrado ofereça um Pinscher ao ente amado — Tel. 227-4968.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes legítimos. Machos e fêmeas. R. Jayme Benévolo, 125, ap. 302. T. 29-6311.

POODLES MINIATURAS — Ninhada de 5. Detalhes Mme. Conceição. Rua Barcelona, 145, ap. 102. Tel. 261-1310.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se lindos filhotes de campeão, com pedigree. Tel. 245-6139.

PASTOR ALEMÃO — Fêmeas com ótimo pedigree. Vende-se. 60 dias de idade canil Von Hasteinhasen. Praia da Bandeira 721 Ilha do Governador.

VENDEM-SE 1 torno de gansos el mico. Rua Ferreira Pontes, 107. — Andaraí.

DIVERSOS

DIVERSOS

EXPOSIÇÃO DE FLORES até dia 25 do corrente. Estr. Intendente Magalhães 813 Apto. 202 — Campinho.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Armco Industrial e Comercial S/A

Praça Pio X, 99 — 10.º andar GB.

Comunicamos aos nossos prezados amigos e fregueses que a partir de 18 de setembro de 1970 o número do nosso telefone (PABX) passará a ser o seguinte:

221-2247

Condomínio do Edifício à Av. Ataulpho de Paiva, 375

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Srs. Condôminos para a reunião do dia 24-9-70 às 17,30 horas, em primeira convocação e as 18,30 horas, em segunda convocação com qualquer número, à Rua Figueiredo Magalhães, 286 Grupo 916, conforme circular expedida.

Declaração

PANIFICAÇÃO MAIPÚ LTDA., firma estabelecida na Rua Leopoldo n.º 525 loja, inscrita no CGCMF sob o n.º 33.280.421/001 e no Cadastro do Estado sob o n.º 160.138.00, declara que, além dos livros extraviados conforme declaração publicada em 11, 12 e 13 do corrente, acha-se também, extraviado o Livro Diário número 2 da citada firma.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1970.

(a) Armando Ferreira de Lemos

Instituto Brasileiro de Atuária

EDITAL

Na forma do art. 20, alíneas **b** e **c** dos Estatutos, a Diretoria do Instituto Brasileiro de Atuária convida os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171 — 9.º andar, no dia 22 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e em segunda convocação, no dia 24, às mesmas horas e no mesmo local, para, de acôrdo com o art. 28 dos mesmos Estatutos:

a) tomar conhecimento e discutir o relatório, balanço e contas da Diretoria;

b) eleger o Presidente e Colégio de Sócios para o próximo biênio; e

c) eleger o Conselho Fiscal paar o exercício 1970/1971.

Torna público, outrossim, que a Assembléia Técnica Ordinária reunir-se-á, no mesmo local, no dia 25 do corrente, em 1a., 2a., e 3a., convocações, respectivamente, às 12, 13 e 14 hs.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1970.

(a) **Manuel David de Sanson**
Diretor-Secretário

O Condomínio do Edifício Principe Herdeiro

RUA DR. SATAMINI, N.º 39

Convoca os Srs. Condôminos, para a ASSEMBLÉIA GERAL, a se realizar nos escritórios da firma PRONIL CONSTRUTORA LTDA., Av. Rio Branco, 156 sala 701/2, no dia 21 de setembro de 1970, às 16,00 horas.

A reunião tratará dos seguintes assuntos:

a) Compra de elevadores;
b) Assuntos gerais.

PRONIL CONSTRUTORA LTDA.

Simab S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

informa o seu nôvo telefone.

Em vez de 242-6155

DISQUE:

221-00-82

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

A MISSÃO EVANGELICA oferece domésticas hábeis. Tratar pessoalmente à Rua Uruguaiana, 226 sob. Centro.

AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels. 257-0632 ou 257-7106.

AGENCIA! Só de D. Marta, 256-8346 — Cop. cozinheiras, arr. e babás caprichosamente escolhidas c/ docs. e boas refs.

AGENCIA NOVAK 236-4719 — 237-5533. Domésticas, babás — Efetivas, diaristas, faxineiras idôneas. Av. Copa, 610, s/loja 205.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece copeiras cozinheiras e babás com ótimas referências T. 237-7191, 235-1022, 256-8346 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A SENHORA precisa de uma boa babá? Telefone p/ 226-6002, pela manhã e 225-9145, à tarde e será bem atendida.

BABA' — Cr$ 250,00 — De preferência portuguêsa, c/ prática boa aparência e carinhosa para 2 crianças 1 de 1 ano, outra de 7 anos. Pede-se referências no mínimo de 1 ano de casa. Rua Gago Coutinho, 89, ap. 501 — Laranjeiras — Tel.: 245-1229.

BABA' — Precisa-se de babá, com mais de 25 anos e com experiência e referências, no mínimo de 1 ano. Paga-se até Cr$ 300,00. Tratar na Rua Gomes Carneiro n. 49 - apt. 202, com Dona Ana.

BABAS, copeiras, cozinheiras, urgente precisamos várias. Ordenados de 200 até 500. Trat. 235-1024 — Av. Cop. 1085/604.

BABA' — Referencia de um ano — Paga-se bem. Tratar pela manhã — 256-0718.

BABA' — Muito competente — bondosa e calma para menino de 4 anos. Cartas para o n.º 427 017, na portaria dêste Jornal.

BABA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Pede-se referência. Av. N. S. Copacabana 759 ap. 502.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, que dê referências e durma no emprego. R. Conde de Itaguai, 31. Tijuca. Tel.: 248-0707.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se sossegada com bastante pratica e referencias. Rua Cinco de Julho n. 38, apto. 601 — Tel. 257-3993. Cr$ 180.

COPEIRO MORDOMO — Precisa-se de 28 a 40 anos com referencias comprovadas de mais de dois anos na mesma casa de alto tratamento — Ordenado a combinar — Falar c/ Dona Dora — Fone 246-8180.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com responsabilidade. Exige-se referência. Ordenado 200. Tratar com D. Alice Rua Mário de Andrade nº 31 — Botafogo — Telefone 226-8943.

DOMESTICA — Precisa-se com pratica, para pequena família. Rua Conde de Bonfim, 79, ap. 501. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Prof. Brandão Filho, 60, ap. 102 — Leblon. Tel. 247-9238 — Dona Vera.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço que saiba cozinhar. Exige-se referências. Av. Copacabana 664 - apt. 902.

EMPREGADA todos serviços dorme no emprego cozinha trivial variado. Rua Paissandu 228/101. Tel. 245-9400.

EMPREGADA — 180,00 — Familia modesta, todo serviço, inclusive cozinhar, Rua Fernando Mendes, 28/702, Fone 237-9656. Copa.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, com referências. Rua Senador Vergueiro ... 219-904B.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 2 pessoas, sabendo ler e escrever, cozinhar bem. Dando referências. Paga-se bem. Pr. Flamengo 350 ap. 103.

EMPREGADA DOMESTICA — Vinda de Cabo Frio oferece-se para trabalhar em casa de pequena familia ordenado 150 mil Zona Sul Cartas à portaria dêste Jornal 040635.

FAMILIA estrangeira precisa emp. t/ serviço, muito competente, que ajude c/ criança de 2 anos. Exigem-se ref., doc. e saber ler. Tratar Gustavo Sampaio, 657/901.

MOCINHA — Precisa-se para todo serviço de senhora fino trato. Cr$ 150,00. Telefonar 57-6074.

MENINA — Precisa p /ajudar serviço de casa. Só aceita 10 até 12 anos. 226-6111. Botafogo.

OFEREÇO 2 senhoras chegadas de Mato Grosso faço todo serviço cozinho forno fogão 9 anos. Ref. 221-2889.

PRECISA-SE empregada serviço de 3 pessoas. Rua Haddock Lôbo, 397.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar para casa de pequena familia, na Barra da Tijuca. Ordenado Cr$ 150,00 — Tratar à Avenida Atlantica, 2.150 ap. 902.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal de tratamento. Exigem-se referencias — Paga-se bem — Rua Otaviano Hudson n. 26 — Copacabana — 235-0661.

PRECISA-SE empregada à Rua Almirante Cocrane, 178/308 — Tijuca. Paga-se bem. Exige-se referências.

SENHORA alemã oferece-se para dama de companhia ou acompanhante favor pedir D. Emmi tel. 237-8396 parte tarde.

SENHOR aceita Sra. — até 30 anos c/ ou s/ filho — Fernando Final Nabuco Freitas Pça. XI — atendo carta c/foto. Rodrigues.

SENHORA toma conta de criança de 1 ano a 14 anos. Tel. 234-3954 favor D. Marta.

COZINHEIRAS

AGENCIA! Só de D. Marta — 256-8346 — Cozinheiras, cop. arr. e babás caprichosamente escolhidas c/ docs. e boas referencias.

AGENCIA NOVAK — 236-4719 e 237-5533 — Cozinheira e diarista faxineira idôneas — Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheiras, copeiras e babás, otimas referências. Tel. 237-7191, 235-1022 e 256-8346. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA ATLANTICA — Oferece coz. cop. arrum. babás, etc. Diaristas e mensalistas c/ ótimas ref. Tel. 257-1606.

AGENCIA REAL — D. Elizabeth oferece cozinheiras rigorosamente selec. c/ ótimas refs. e docs. 256-8109. Av. Copa, 455/1007.

AGENCIA SENADOR — Precisa e oferece ótimas cozinheiras, com carteira, referências — Tel. 232-4604, Senador Dantas, 39, sl. 205.

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da GB tem cozinha. cop. arrum. etc. Com docms. e ref. Telefones 222-0584 — 222-3534.

COZINHEIRA — Pequena familia precisa trivial fino, referência minimo um ano. Rua Joaquim Nabuco, 258 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado com referência. Ordenado 200,00 Joana Angelica 229.

COZINHEIRA com prática precisa-se. Rua Cachambi, 126 ...

COZINHEIRA com prática, referências, lavar à máquina para serviço casal ... Cr$ 150,00. Tratar Gen. San Martin 840 apt. 201 Leblon.

AGENTES DE INVESTIMENTOS

SÃO PAULO MINAS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, operando em todos os setores de Mercado de Capitais, recruta pessoas ambiciosas com idade superior a 25 anos, aposentados ou reformados de ambos os sexos.

Proporcionaremos acesso a cargos executivos e curso especializado de moderna técnica de venda.

Favor apresentar-se à Rua Uruguaiana, n.º 118/9.º andar, de 5.ª e 6.ª-feira, em horário comercial com as senhoritas Vânia e Nadyr. (P

Fundo de Investimentos Multiplic

oferece

EXCELENTE OPORTUNIDADE P/CORRETORES

Com possibilidades de remuneração altíssima. Estamos interessados em conhecer pessoas de ambos os sexos, maiores, de boa apresentação, com ou sem experiência de vendas no mercado de capitais.

As possibilidades de ganho são ilimitadas e só dependem dos esforços de cada um. Oferecemos, além de seu registro no Banco Central, comissões pagas no ato.

Venha conversar conosco, diàriamente, das 9 às 12 horas. Almirante Barroso, 91 — 12.º andar.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO À CLIENTES

XEROX DO BRASIL S/A

ampliando seus serviços de informações à clientes seleciona:

MÔÇAS

De fino trato com habilidades para lidar com o público, desembaraço verbal, ótima aparência e apresentação. Maior de 21 anos c/ instrução superior desejável.

OFERECEMOS: Excelente ambiente de trabalho — Ótima remuneração — Reais possibilidades de progresso — Assistência Médica Hospitalar (inclusive para os dependentes).

Apresentar-se munidas de documentos na AV. RODRIGUES ALVES N.º 261 (Departamento do Pessoal) com "Curriculum Vitae" no horário comercial. (P

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL — DIVISÃO DE SELEÇÃO

Geólogos e geofísicos

A PETROBRÁS informa que está recrutando Geólogos (15 vagas), formados e formandos para os cargos acima, atendendo aos seguintes requisitos:

a) ser formado ou estar cursando o último ano de Geologia (neste caso sòmente ocupará o cargo se houver concluído o curso por ocasião da chamada da Emprêsa);
b) ter idade inferior a 45 anos referida à data de inscrição;
c) pagar taxa de inscrição no valor de Cr$ 5,00;
d) submeter-se às provas seletivas de:
— Conhecimentos (Geologia, física e matemática constantes do curso acadêmico);
— Exames Psicológicos;
— Exames médicos;
— Investigação Social.
e) apresentar os seguintes documentos:
— atestado da Escola de que está cursando o último ano ou carteira do CREA.
— carteira de identidade
— título de eleitor atualizado
— certificado de reservista
— dois (2) retratos 3x4

2. Os candidatos aprovados em tôdas as fases do processo seletivo serão destinados ao trabalho de campo, em terra ou no mar, a ser desenvolvido em qualquer parte do território nacional, e de acôrdo com os interêsses da Emprêsa.

3. A remuneração mensal será de Cr$ 2.069,60, além das vantagens abaixo:
— Adicional regional (variável)
— Participação nos lucros da Emprêsa
— Férias de 30 dias, corridos
— Gratificação de férias
— 13.º salário

4. As inscrições estarão abertas entre os dias 21/9 e 2/10 das 9 às 11 horas e das 14,30 às 17 horas nos seguintes locais:
— Rio de Janeiro — GB
Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — s/ 2 001
— São Paulo — Capital
Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar
— Salvador — BA
Av. Estados Unidos, 27
— Pôrto Alegre — RS
Rua Caldas Júnior, 120 — 21.º andar
— Belo Horizonte — MG
Rodovia Fernão Dias — KM-7 — Betim
* — Brasília — DF
Av. N — 2 Asa Norte — 1.º
* — Recife — Pernambuco
Rua Vigário Tenório, 194 — Conj. 302/303
— Belém — Pará
Rua Senador Manoel Barata, 532

* Os inscritos em Brasília e Recife deverão fazer provas em Salvador — Bahia. (P

Engenheiro de operações

Firma de telecomunicações necessita de Engenheiro Operacional com 1 ou 2 anos de prática em instalações telefônicas e de equipamentos de telecomunicações. Tel.: 226-0349 — Sr. Orlando.

Investimento

Admissão imediata, com ou sem prática de mercado de capitais.

Av. Rio Branco, 37 — 18.º — Sr. Aloisio.

Operador national 30/3000

Firma de âmbito nacional necessita de um com prática mínima de 2 anos para o horário de 11 às 20 horas. Entrevistas com o Sr. Raul à Av. Niemeyer número 2/4 — Leblon.

Vendedores(as)

Precisamos para artigo de grande aceitação. Grandes possibilidades. Procure-nos à Rua Imperatriz Leopoldina número 8 sala 1109, das 14 às 16 horas.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ESTUDANTE de Engenharia p/ trabalhar em escritório de concreto armado. Tratar Dr. Marcos. R. México, 41/1 501-A. Das 10 às 12 hs.

ADVOGADO 50 anos com condição própria. Oferece-se. Marcar entrevista na portaria deste Jornal sob o número 037330.

DESENHISTAS — Diversos. Concreto armado, sondagem e copista, ótimos salários. Av. 13 Maio 47 s/1307.

DESENHISTA TEC. — Prat. Caldeira Inox/Rep. Controle Qualidade p/ler desenho s/700. Av. P. Vargas, 435/605.

DESENHISTAS — Importante emprêsa da Z. N. precisa p/ admissão imediata de 2 desenhistas mecânicos c/ prática em máquinas e motores — Cr$ A/C Av. Presidente Vargas, 633 — s/ 1820.

DESENHISTAS PROJETISTAS — C/experiência em arquitetura, apresentando referência profissional. Rua Pedro 1 nº 7 gr. 905.

ENGENHEIROS — Prática 2 anos em cálculo estrutural e mecânica de solo, sal. 3 000. Av. 13 Maio 47 s/1307.

PRECISA-SE um advogado com prática em dir. civil e comercial, redação muito boa estudioso, dinâmico conhecendo bem todos os recursos para trabalhar o dia todo ou na parte da tarde (de 13 às 20hs), de prefer. jovem — Cartas para Dr. Monteiro de próprio punho indicando idade, experiência, onde trabalhou e pretensões. Av. Brás de Pina, 119 — Sala 208. Penha.

TRADUÇÕES TÉCNICAS — Executa-se em Inglês, Português, Alemão. Traduções e versões. Todos gêneros. Rapidez e perfeição. Tel.: 225-0084

Dr. Gilvan Tôrres

CREMEG 602

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913 — Tel.: 242-1071.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 — Impecável — Todo 100% equip. à vista ou 3 000 e 24x372,00. Garantido. Rua Arnaldo Quintela nº 71 — Até 21 h. 246-4544 — VENCOM.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63 e 67 v. côres, revisados. Simca Chambord e Tufão 60, 62, 63, 65 e 66 revisados. Trocamos e financiamos. R. Mariz e Barros 72 e R. Conde Bonfim, 40.

ADQUIRA s/ Dart novinho. Damos a melhor avaliação pelo s/ auto. Trocamos aceitando a diferença até 30 meses. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Nova Texas. Até 22 hs.

AERO 65 e 66 ambos em ótimo estado revisados. Vendo à vista ou fin. c/1 200 e 239,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116 tel. 234-5197.

AERO 65 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 261-5657 — 261-1709.

AUTOS USADOS a prazo sem fiador — Valorize seu dinheiro preferindo a POLUX ao comprar ou trocar s/carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

AUTOMÓVEIS nacionais compro, qualquer marca, ano ou estado. Vou no local e pago no ato à vista. Tel. 230-3883, até 21 horas, Gil.

AERO 68 e 67 ambos pouco rodados e equipados revisados c/garantia. Vendo à vista fin. c/3 000 e 399,00 mensais. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 116 tel. 234-5197.

AERO — Compramos. Pagamos à vista: 62 à 4.100 — 63 à 4.500 — 64 à 5.200 — 65 à 6.800 — 66 à 7.600 — 68 à 9.800 — 69 à 12.000. Rua 24 de Maio 19 — T. 228-7512.

AEROS 62 — 63 — 65 — Excelente estado. A vista ou troca e fac. c/ 1.500 ent. Saldo combinar. Rua 24 de Maio 316-M — 228-5085.

AERO 66 — O mais novo da GB, todo original, mecânica 100%. Pequena entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim 569.

AERO 64 cinza um só dono só financiado ac. carro de igual ou menor valor resto a combinar. Av. dos Democráticos 609-C 30-5800 46-3062.

AERO 1962 — Todo equip. bem conservado — Ent. 1.500,00 — Saldo a combinar — R. B. Mesquita, 1079 — Tel. 238-2922.

AERO 62 — Ótimo estado, equipado 3 500,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho — GB.

AERO WILLYS 66 e 68 — Revisados, em ótimo estado. Entrada a partir de 1.200 e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares 154 — Tels. 232-5744 e 222-1914. Estacionamento interno. Aberto sábados e domingos até 12hs.

AERO — Compro a dinheiro — 60 a 3 050, 61 a 3 750, 62 a 4 050, 63 a 4 700, 64 a 5 200, 65 a 7 000. Venha com o carro venda sem aborrecimento. Rua Maria Amalia n. 67 — Telefone 238-3891.

AERO/66 e 67 — Equipados, rara conservação. Ent. 2 000 e 2 500, s/24 de 381,00 e 424,00 s/mais desp. Lavradio, 206. Tel.: 242-0201.

AERO-WILLYS 1964 — Único dono — Equip. Est. nôvo, Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO 65 — Estado espetacular mec. 100%. Todo equipado. Rua Camerino, 72.

AERO WILLYS 65 — Lindo carro de senhora, troco fac. c/sem entr. R. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO 63 — Superjóia a tôda prova, vendo troco fac. Suburbana 6812 — Pilares.

AERO 66, cor gelo, lindo carro. Vendo à vista ou troco. Faço peq. financiamento — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

AERO 63 pérola equipado a tôda prova fac. pequena entrada rest. até 20 meses. Av. Suburbana, 8 414.

AERO 61 — Mecânica a tôda prova 2 950 à vista. Troco Vemaguet, igual estado — R. São Januário, 538.

AERO 68 novíssimo equip. ... 10300 ou 4.000 e 24 x 400. — Outros planos troco. Barão de Mesquita, 218-A. 264-2775.

AERO WILLYS 1967 — Côr azul claro, forro preto, 40 mil Km. Rua Marechal Trompowski n.º 45 t. 238-1788 Tijuca.

AERO WILLYS 1963 — 1965 — 1966 — 1968 — 1969 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

ALFA GTA — Motor — Vendo motor completo, suspensão dianteira, freio a disco original. Também troco por carro, dou ou recebo volta. Ver de 2a. a sábado, Rua Carolina Machado, 370, casa 5. Madureira. Vellose.

AERO 68 — Único dono pneus novos lindo côr interior prêto troco ou fin. R. B. de Mesquita nº 769 Tel. 238-8317.

AERO WILLYS 62 e 63 troco e financio c/peq. entrada a combinar. Av. 28 de Setembro 189-A Tel. 248-8181.

AUTOS — Compro nacionais e estrangeiros, pago à vst. mesmo precisando de reparo. Tel. 230-3017 Cesar.

AERO WILLYS 1964/1967, ambos em excelente estado — Vários planos de pagto. facilitados. R. Arquias Cordeiro, 518.

AERO 63 — 64 — 66 — Revisados — Troco fac. c/ 1.000,00 — Saldo a longo prazo — Rua Cardoso de Moraes, 490 — Ramos.

AERO 66 — Único dono, pint. excelente. Motor caixa tudo nôvo. Ent. 3.000,00, prest. de 309,00. A vista 7.500,00. R. Cardoso de Morais, 96 — Bonsucesso.

AERO 63 — Estado nôvo grená todo original. Aceito troca, ocasião — Rua Maxwell, 344. Tel. 238-7930.

AERO WILLYS 66 — Côr verde único dono facilito ou troco 24ms. R. Bispo 47 P. Lord.

AUSTIN 52 A 70 — Ovo de Páscoa único dono em estado de zero km facilito 24ms. R. Bispo 47 P. Lord.

AERO WILLYS 67 — 66 duas lindas côres troco e facilito 24ms. equipados. Rua Hadgock Lôbo 335-A até 20hs.

AERO 64 — Suspensão do João Ferreira, pneus b.b., pintura nova, rádio, etc. Bom preço à vista, troco por carro de menor valor, facilito pelo C.D.C. com prestações de Cr$ 315,00. Av. Suburbana, 6844 — Pilares.

AERO 63 — Grená — vendo bom estado motor recém-retificado, único dono. Preço Cr$ 4.400,00 à vista Rua Alves Saldanha, 98 — apto 601 Tel. 236-1314 — Garagista.

AERO WILLYS 69 branco t. vinil motor 3 000 ult. série troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68, único dono, superequipado, troco e financio longo prazo — Rua Visconde de Cairu, 75 — Sr. Garcia.

AERO WILLYS 64, luxo, superequipado, cinza financio longo prazo — Rua Visconde de Cairu, 75 — Garcia.

AERO WILLYS 1963 — Um dos mais novos do Rio. Bordeaux, com estof. couro bege, pneus novos, equip. A vista ou facil. c/peq. entr. saldo em prest. de 216. Garantia NOVO CAR (3 meses). R. Uruguai, 285.

AERO 63 excelente estado — Equipado. Azul claro único dono troco ou fac. desde 1.500 entr. Ferreira à s/gôsto, restante de 6 a 24 meses. Juros bancários. Rua Humaitá, 151. Tel. 46-7000 — Botafogo.

AEROWILLYS 61 — Preço 2.200 urg. ao 1º bom est. máq. cx. rádio capas etc. Taxas pagas. R. Taborari 687 B. Pina.

AERO 1961 — Rádio, vendo no estado. P. 2 900 ao 1.º — Av. Paris, 275. Bonsucesso.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo roim ou batido, pago na hora sem muita conversa. Tel. 261-1590.

AERO 67 — Diversas côres, ent. a partir de 2 002, saldo até 30 meses. Deluxe Rev. Ford Willys — R. Francisco Otaviano n.º 41 — 227-6740.

AERO 64 — Estado de nôvo c/rádio, único dono, entr. 2.200,00 e 24 de 485,00 R. Riachuelo 161-B 252-2862.

AERO 61 — Único dono, últ. série, à vista ou 1 200 e 24 x 186 — Rua Buarque de Macedo 25 ap. 105 — Tel. 245-7617.

AERO 63 — Equip. faço teste à vista troco fac. 2 250 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

AERO 64 — Equip. ótimo est. teste à vista troco fac. 1 800 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. Telefone 228-6839.

AERO 63 — Equip. lindo pintura metálica excelente est. conserv. à vista troco fac. 1 700 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E, Maracanã. Telefone: 228-6839.

AERO — Compro qqto. à dinheiro na hora. 61 a 3 900, 62 a 4 150, 63 a 4 600, 64 a 5 050, 65 a 6 550, 66 a 7 650, 67 a 8 600. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 248-0987. (B

AERO — Compro mesmo p/ reparo. Vou à sua casa. Pago à vista em espécie e na hora. Roberto ou Walter. 234-2474.

BELINA 70 — Pouquíssimo uso faço teste à vista troco fac. 4 500 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

BELINA 71, as melhores condições de venda e financiamento, as melhores avaliações nas trocas. SEDAN S/A — Av. Princesa Isabel, 481.

BEL-AIR 1958 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

CAMINHÃO Chevrolet 65, 66, 67, 69 longo — Ford 68 seminovo — Kombi 61 — 62 — Pick-Up 60 Chevrolet. Tratar Av. Brasil 6 325. Bonsucesso. Procurar Otávio Pôsto Sta. Luzia.

CORCEL 69/70 — 4 p. 42 mil km único dono vendo melhor oferta ou 2500 rest. combinar. Rua Canutama 72. O. Cruz.

CADILAC 53 Coupé Deville — Bom estado mecânica 100% base 1 200 ou melhor oferta. Rua Maxwell, 344. Tel. 258-4249.

CHEVROLET 1964 — Station Wagon, estado novo — Financiamos 24 meses. Av. Atlantica, 2316-A. Tel. 236-3571.

CHEVROLET 51, mecânico, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 339, Mário.

CORCEL 69 pérola à vista o melhor preço troco por Volks, Aero ou Kombi financio. Av. 28 de Setembro, 7, garage Maracanã.

CORCEL — 2 portas 0 Km. Vendo ou troco. Urgente. A vista 14 500 ou em até 36 meses com pequena entrada. Rua Dona Mariana 91-B esq. V. Pátria Tel.: 246-8616.

CARROS — Compro nacionais, Kombi e Veraneio pago bom preço à dinheiro na hora. T. 225-3953 — 265-9425.

CORCEL 69 G.T. "Sem entrada". Cor gelo estado de zero. Aceito troca, financio 36 meses. Rua Prudente Morais 237-A. Ipanema aberto até 22 horas.

CORCEL 69 — Ótimo estado, equipado, com 3 200 e 24x480. Outros planos. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel 246-9588.

CORCEL 70 luxo 2 portas zero kms. Entrada Cr$ 2 000,00. Aceito troca, facilito 36 meses. Rua Prudente Morais 237-A aberto até 22 horas.

CORCEL 69 — Luxo e Std. — Equip., rev. c/ gar. Fin. 24 meses. Aceito carro menor valor. Cred. imediato — R. Conde Bonfim, 66-A — T. 234-9909 — Riecar.

CHEVROLET VERANEIO 68 e 69 revisadas equips. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

CORCEL 69, luxo coupé e 4 portas, impecáveis, superequip. peq. entrada, saldo até 36 m. R. Bispo, 8. Tel. 34-9500.

CORCEL Coupe luxo 70. Part. vende. 6 000 km rodados. Nôvo 245-1536.

CHEVROLET 54 — 4 portas, vende-se em impecável estado de conservação, sou o segundo dono, posso facilitar. Ver no estacionamento vaga ativa São Jorge. Av. Pres. Vargas, esq. Praça República, com o guardador. 243-3388 Jorge.

CAMINHÕES vende-se ou troca-se marca International 20 ton. Chevrolet 61 e super White de 10 e 20 ton. Ver à Rua General Argolo 201. Inf. tel. 228-9411.

CHEVROLET Veraneio 1966 vende-se ou troca-se. A mais bonita da Guanabara c/bancos reclináveis, tôda modificada para 70. Vale a pena ver à R. General Argolo 201. Inf. tel. 228-9411.

CHEVROLET Perua Veraneio 1969 — Vendo c/ facilidades. Tratar 232-2375 Sr. Mattos.

CHEVROLET 53 — Vendo mec. pequena lant. o resto ótimo. Rua Carneiro da Rocha 459, sobr.

CHEVROLET 56 BEL-AIR 4 portas, 6 cilindros mecânica, ... 4.500,00 à vista ou 2.000,00 entrada e 15x200,00. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho — GB.

CORCEL 70 — Luxo, 4 portas, verm. equip. particular, financia pelo preço de à vista, com pequena entrada. Tel. 257-6622.

CORCEL 69 COUPE' — Luxo base 12 950 ou 4 000 e 24 x 550 outros planos troco. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

CORCEL 4 portas superequipado, rádio, tape, console etc. Em estado de nôvo, à vista: Cr$ 11.000 ou facilito. — Rua Barata Ribeiro nº 99-A.

CORCEL 69 — 4 portas, revisados, diversas côres, 31 pagamentos sem entrada, prestações iguais. — CIPAN — Av. Henrique Valadares 154. Tels. ... 222-1914 e 232-5744. Estacionamento interno. Aberto sábados e domingos até 12hs.

CADILAC 52 — Coupê De Ville — Todo reformado na Av. Itaóca n. 829 — Bonsucesso.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vende-se barato na Estrada Velha da Pavuna n. 1 290 — Em Inhaúma.

CHEVROLET 1969 — C. 1416 — Pouco rodado, único dono excepcional est. troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

CANDANGO 60 — Ótimo est. mec. 100% facilito c/1 500 ent. saldo à combinar. R. C. Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

CORCEL 1969 — 4 portas — Ótimo est. conservação troco e fac. c/2 500 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

CORCEL 69 e 70 superluxo 4 portas. Fac. com peq. entrada rest. até 30 meses. Av. Suburbana 8.414.

CORCEL 70 cupê — 10.000 km bom preço à vista ou facilito com 3.000 saldo até 24 meses. Faço troca. Rua Capitão Felix, mercado loja 20/21 de frente (São Cristovão).

CHEVROLET 56 — Mec. 4 port. 6 cil. todo original, um único, o mais nôvo da GB — R. dos Araújos, 74 — Tijuca.

CORCEL — Belina 70 pouco rodado vermelha. Vendo à vista ou fin. c/3.000 e 24x587,00. — Aceito troca REATA Barão de Mesquita, 116 T. 234-5197.

CORCEL coupe 69 luxo última série 13.300 ou 4.500 e 24 x 550. Outros planos troco. Barão de Mesquita, 218-A. — 264-2775.

CHEVROLET 1958, 8 mecânica, seis cilindros e 4 portas 3.700 e Gordini II 66, 2.300. Rua João Alfredo posto Esso Tijuca.

COMPRO e pago na mesma hora à vista, Mercedes Benz até 59. Chevrolet todos tipos mecânico, DKW, Gordini, Rural, Volks, Aero, Pick-up, Simca e outros. Rua João Alfredo. — Posto Esso Tijuca.

CHEVROLET Impala de luxo — 1962 tem até ar refrigerado — Oito hidramático. 8.400 à vista somente. R. João Alfredo — posto Esso Tijuca.

CHEVROLET 1957 — Conversível todo original ótimo estado. Vendo 1.650 à vista. R. Joaquim Palhares, 595.

CAMINHÃO F-350 — OK com Truck. Financio em 36 meses. Rua Mariz e Barros 665.

CHEVROLET 1958 — 1959 — 1961 — 1962 e 1969 — Excelente carroçaria — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147. Tel. 252-2644.

CHEVROLET PERUA 1968 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

CORCEL 1969 — Excelente estado — Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tel. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

CHEVROLET Station Wagon 1963 — Mecânica — c/ 3 bancos — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

CHEVROLET PICK-UP 1967 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende 147 — Tel. 252-2644.

CHEVROLET C-14 luxo 1970 pouco rodado. Recebo diferença em Volks. Ver na Transbelém à Av. Brasil, 7022 antes da entrada Galeão.

CAMINHÃO — Alpha 59 — Vende-se ou troca-se por Volks. Tratar tel. 30-8569 Rodoviária Santa Mônica.

CHEVROLET BASCULANTE 1960 — 1963 — 1968 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644.

CAMINHÃO Chevrolet 69 seminovo carroçaria madeira troco em passeio. R. Santa Alexandrina, 60.

CHEVROLET 69 — Veraneio carro de fino trato. A vista troco fac. c/5.000. Av. Suburbana 8551 Tel. 249-3546.

CORCEL 1970 — O Km, STD. coupé, gêlo, saldo GB. A vista bem abaixo da tabela. Troco ou facil. c/peq. entr. e prestações de Cr$ 594,00. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

CHEVROLET MALIBU 64 — Lindo carro. Vendo ou troco, facilito crédito direto. Rua Uranos, 1.217 Ramos.

CAMINHÃO FARGO 52 — Vende-se, ótimo de mecânica, 1.600 mil. Estrada do Quitungo nº 50 Pôsto, tratar c/quarenta.

CORCEL 69 — Pouco uso lindo Financ. p/vs. planos. Ent. parc. saldo até 36 m. R. 24 de Maio 464 tel. 261-0229 e 246-0664.

CARROS DE PRAÇA — Novos e usados. Volks, Corcel, Opala, com autonomia. Pronto para trabalhar. Solução imediata. — Entrada a partir de Cr$ 5 000,00 e saldo Cr$ 420,00 mensais. — Av. Rio Branco, 277, gr. 1004, Ed. São Borja. Fone: 242-4808.

CAMINHOES — Novos e usados. Mercedes, Ford e Chevrolet. Solução imediata. Entrada a partir de Cr$ 4 760,00. Saldo em 40 meses. Av. Rio Branco, 277, gr. 1004 — Ed. São Borja. Fone: 242-4808.

CARROS PARTICULARES — Novos e usados. Volks, Corcel e Opala. Qualquer ano ou modêlo. Solução imediata. Entrada a partir de Cr$ 2 120,00, saldo Cr$ 240,00 mensais. Av. Rio Branco, 277 gr. 1004. — Tel. 242-4808 — Ed. São Borja.

CORCEL 69 — 4 portas único dono carro de padre facilito 24ms. R. Bispo 47 P. Lord.

CHEVROLET 1957 COUPE' — Ótimo estado rádio original 8 cil. hid. placa milhar vendo 2.550. A vista aceito troca. R. Joaquim Palhares 595.

CORCEL — OK — 70 — 4 portas, STD, vendo Cr$ 14 500,00 à/v. ou c/ 50% financiados. Aceito consórcio Willys, não sorteado por conta. Fone ... 252-7358 à noite ou domingo dia todo. Outros dias 248-6490, horário comercial c/ Casimiro.

CORCEL 69 — Luxo — ótimo estado, com seguro total e rádio, financio a longo prazo, condições à sua escolha. Ver na Rua Senador Vergueiro nº 52 c/ Nilton.

CORCEL COUPE 69 quase nôvo à vista troco e finac. R. S. Francisco Xavier 342 loja C — 234-3833.

CHEVROLET — Opala 69 — 4 e 6 cil. estado de nôvo. A vista troco e financ. R. S. Francisco Xavier 342 loja C — 234-3833.

CHEVROLET-BISCAYNE 67 a/c condic. nôvo, 8 cil. mec. à vista, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier 342 loja C. 234-3833.

CORCEL 69 — Luxo superequipado troco finan. sem entr. banco reclinável pouco uso. Dr. Satamini, 172 — 254-3872.

CHEVROLET VERANEIO 69 — Raro estado. Entr. 4.000,00 — rest. prazo 24 meses. Rua Afonso Pena, 67-B.

CHEV. C. 14 Veraneio 68 — Superequipada c/ rádio, toca-fitas etc. etc. transfiro contrato rest. 17 prest. de 500,00. Ent. a comb. Ac. Volks. R. Cardoso de Morais, 96 — Bonsucesso.

CAMINHÃO vende 3 Chevrolet 59 Chevrolet 46 e 1 GMC 51 ótimo estado. Rua Bolívia 87 T. Nôvo.

CORCEL 69 luxo equipado pouco rod. ult. série troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

CORCEL LUXO superequipado, pouco uso, novembro 69. Vendo à vista 11-500. Ver Av. Princesa Isabel, 481. (B

CORCEL GT 69 vermelho equip. ult. série único dono troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

CADILAC 50 — Vende-se ótima conservação está uma jóia, ver a partir de 12hs. Rua Décio Vilares, 360/309 c/Luiz.

CORCEL 69 e 71, várias côres, longo financiamento. Ver Rua Visconde de Cairu, 75 — Sr. Garcia.

CAMINHOES NOVOS E USADOS — Mercedes — Ford — Chevrolet e outros. Financiamos com pequena entrada e saldo em 44 meses. Rua Alcindo Guanabara, 25/702 (em cima do Rei da Voz) — Cinelandia.

CORCEL 1969 — 2 portas — STD — Equip. Est. nôvo. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

COMPRO automóveis nacionais, qualquer marca, ano ou estado, mesmo trombado ou podre. Pago bem e à vista, vou no local. Tel. 230-3883 até 21 hs. — Gil.

CORCEL 69 — Ótimo estado de conservação Cr$ 2 900,00, saldo a combinar — Rua Ubaldino do Amaral, 48 — Loja "C", esq. de Mem de Sá.

CORCEL 69 c/ 10 mil kms. comprovados, à vista ou a prazo o melhor financiamento da GB. Aceitamos troca. — Av. Princesa Isabel n.º 481. (B

CORCEL 70 — Luxo, 4 portas, rádio, ventilador e freio a disco e 9 000 km — Vendo. Tratar pl. tel. 254-1067 c/ Newton.

CORCEL 71, as melhores condições de venda e financiamento as melhores avaliações nas trocas. SEDAN S/A. — Av. Princesa Isabel, n.º 481. (B

CHEVROLET — Caminhão Basculante 1958 Rua Maria Sotero(?) [illegible] Olaria Sr. José.

CHEVROLET 60 Brasil 3100 — 2 ton. furgon estado de nôvo. Cr$ 3 500,00. Av. Suburbana n. 3859 — Del Castilho.

CHEVROLET BEL-AIR 56, garantido, hidr, 8 cil. sem coluna, linda côr. Fac. c/ peq. entr. saldo 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Pl. Shell — E. Dentro.

CORCEL 69 luxo, 4 portas, Rodas magnésio, estado geral, aceito troco por Volks Felipe de Oliveira 41 — Túnel Nôvo.

CANDANGO 60 — Excelente estado ver e tratar à Av. Meriti 624.

CORCEL 70 — OK — Cupê de luxo ent. a partir de 5.000,00, Ac. troca. R. Cardoso de Morais, 96 Bonsucesso.

CHEVROLET 1963 jardineira, 4 tarêis equipado, tudo 100% — Troca e facilito. Rua Arquias Cordeiro, nº 518.

CHEVROLET BISCAYNE 1967 — Mecânica, carro em estado de nôvo. Ver p/ crer — Vendo troco com carro nacional, facilito — Arquias Cordeiro, 518.

DKW — Compro à dinheiro até p/ conserto. 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 600, 65 a 5 000, 66 a 5 800. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 248-0987. (B

DODGE DART 70 — Luxo faço teste à vista troco fac. 7 500 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. Telefone: 228-6839.

DKW 65 — Estado de nôvo único dono. Entr. 1 100,00 e 24 de 292,00. R. Riachuelo 161-B 252-2862.

DKW VEMAGUET 1965 vendo urgente ótimo estado Cr$ 4 000,00 Rua General Pedra 139.

DKW Belcar 62 ótimo estado à vista 2 800. Rua Emília Guimarães 12 atrás igreja Salete Catumbi.

DKW VEMAGUET 67, equip., revis., fin. em 24 m. Entr. à combinar — Av. Augusto Severo, 292-A-B — Tels.: 252-8484 e 252-7937.

DKW 1964 — Rádio, em ótimo estado, motor novo. P. 3 300 financio parte. Av. Paris, 275 — Bonsucesso.

DKW BELCAR S-67 — A tôda prova, único dono, bom para táxi, jóia de carro. Ent. 2 000 saldo 24 meses. R. Licínio Cardoso, 318. Tel. 261-8937.

DKW 61 — Preço 2.700 urg. ao 1º et. est. maq. cx. lat. pint. etc. tudo 100% qualq. prova. R. Taborari, 687 B. Pina.

DKW caminhonete 63 nova c/ rádio estofo vermelho troco por sedan tel. 257-6504.

DKW BELCAR, 1965, excel. estado. Troco ou financio. Entr. 1 600,00, Saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DKW SEDAN 65 — Totalmente nova, a mais bonita da GB — Vendo hoje 4 300,00 ou c/ Cr$ 1 500,00 de entr. Troco por carro de menor valor — Rua Maricá, 192 — Tel. 390-9221. Pça. Sêca — Jacarepaguá.

DKW 64-BELCAR em ótimo estado, rev., equip., mec., qualquer prova. Troco ou fac. c/600,00 de entrada, Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 316-Q. Tel. 228-2683.

DODGE — Dart, M-70 amarelo vinil novíssimo à vista troco e financ. R. S. Francisco Xavier 342 loja C — 234-3833.

DKW 66 — Vemaguet. Belíssimo est. de conservação. Vendo, troco e facilito em até 24 ms. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

DKW 66 — Único dono, financio. Rua Mariz e Barros, 665. Tel. 228-3422.

DAUPHINE 61 — Rádio, mecânica 100% com podres. Base 1.000, Rua Maxwell, 344.

DKW BELCAR — 65 — 67 — Sem ent. em 24 de 248,00 — Rua Cardoso de Moraes, 490 — Ramos.

DKW 64 Vemaguet equip. rádio capas etc. 1.200 ent. saldo combinar. Troco R. 24 de Maio 464 tel. 261-0229 e 246-0664.

DKW Belcar 64 pneus cinturados, rodas cromadas, tremendão, capas, pintura nova, etc. 3.500,00. Rua Cachambi, 314 c/IV.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado — Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

DKW 1965 à vista Cr$ 3 550,00 troco Gordini Dauphine. Facilito R. Fausto Amaral nº 24 Olaria.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado p. 1.350. Trazer mecânico. Rua Lobo Junior, 1736 tel. 254-1613.

DKW Vemaguet 1964 modelo ... 1001 à vista. 1.250 e 24x216. Rua João Alfredo. Posto Esso Tijuca.

DAUPHINE — GORDINI — DKW 62 — Entrada Cr$ 500, rest. a combinar — Troco por qualquer carro — Rua Vitorino do Amaral, 111 — Olaria (perto do Merc.

DKW 64 — Todo reformado mec. à toda prova vendo ao 1.º que chegar 3.950. Troco Rua Capitão Felix, Mercado, lojas 20/21 de frente. (São Cristovão).

DKW Belcar 65 ótimo est. equipado troco fac. peq. ent. rest. até 30 meses. Av. Suburbana 8 414.

DKW 1962 — Em ótimo estado a tôda prova, vendo, troco, fac. Suburbana 6812 — Pilares.

DKW 60 Belcar. Verde metálico ótimo estado. Troco, fac. Rua Camerino, 72.

DODGE 51 — Mecânica 100% todo original. Vendo melhor oferta. R. 24 de Maio, 591-C.

DKW 1963 — Vemaguet — Exc. estado. 3 200, aceito oferta. 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

DKW VEMAG 1965 — Pérola em bom estado, equipado, troco e facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita 26.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado geral. Pn. novos — Lat. forr. — Pint. — Mec. — Tudo 100% — Barato ao 1º — José Higino 84/102.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. 59 a 2 400, 60 a 3 000, 61 a 3 350, 62 a 3 650, 63 a 4 050, 64 a 4 650, 65 a 5 050. Venha com o carro e venda s/ aborrecimentos — Rua Maria Amalia, 67. Tel. 238-3891.

DKW 67 Sedan ótimo estado rádio etc. 6.000,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho — GB.

DKW 62 Vemaguet, ótimo estado 2.450,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães, 261.

DKW 66 Sedan 4 portas — 3.500,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães, 261.

DKW VEMAGUET 1966 — Vendo o mais novo que existe, faço qualquer prova. Pequena entrada e restante em 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

DKW BELCAR 67 SUPER — A mais nova da GB. Grenat com forro palha. Financio até 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

DKW Vemaguet 63 — Esplêndido estado. 1.000 ent. Saldo combinar. Troca. — Rua 24 de Maio 316-M — 228-5085.

DKW 63, 64, 66, vendo melhor oferta primeiro que chegar. Rua Canutama 72. O. Cruz.

DKW VEMAGUET 65 — Equipada com rádio, capa, pouco rodada com 1 500,00, saldo em 24 a meses — Estrada Vicente de Carvalho, 1438.

DKW 1967 — S — Sedan 4 portas 6.700 à vista ou 3.500 ent. e 24X350 Av. Princesa Isabel 386 c/22 com 257-7009.

DKW Vemag 1962 c/ n/ revisão vendo até 24 meses sem fiador. Tudo 100%. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

DAUPHINE 63 único proprietário vende motivo viagem telefonar 225-4658.

DKW Vemaguete 64 c/ n/ revisão, vendo até 24 meses sem fiador. Lindo carro. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B.

DKW Vemag 1965 c/ n/ revisão, vendo até 24 meses sem fiador, sujeito a tôda prova. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A.

DKW VEMAGUET 67 — Reformado, estado de nôvo. Rádio, financ. até 24 m. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

DKW VEMAG 59, 62, 63, 66 e 67, 1 190,00. Belcar e Vemaguet. Equips. e revisados. Saldo. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

DKW 67, 4 portas, único dono, pouco rodado, vendo à vista ou fin. c/ 1 800 e 350,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116 tel. 234-5197.

DKW Vemag 60 e 62. Ambas saíram da praça e precisam reparos. R. C. de Bonfim, 867-D — tel. 238-1578.

DKW VEMAG SEDAN 66 equipado desafio igual financio c/ 2 000 restante até 36 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro 221. Tel. 230-7588.

DKW — Compramos Vemaguet e Bel Car. Pagamos à vista — 60 à 3.000 — 61 à 3.300 — 62 à 3.600 — 63 à 4.000 — 64 à 4.800 — 65 à 5.200 — 66 à 5.600. Rua 24 de Maio 19. Tel. 228-7512.

DODGE DART Zerinho só aqui. Aceitamos s/auto pela maior avaliação. Aceitamos a diferença até 30 meses, Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Nova Texas. Até 22hrs.

ESPLANADA, Regente e GTX 67, 68 e 69 superequip. Trocamos e financiamos. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

ESPLANADA 68 único dono pouco rodado. A vista 8 000 ou fin. c/2 500 e 350,00 mensais. Aceito troca REATA R. Barão de Mesquita 116 tel.: 234-5197.

ESPLANADA Especial 67, com 6 marchas, vidro ray-ban, bar, etc. Facil. ou troco. Pço. 7 800. R. Santa Alexandrina, 60.

ESPLANADA 68 — Estado 0 km — Vdo. superequipado c/ .... 23 000 km. R. Raul Pompéia, 101, Sr. Antônio.

ESPLANADA 68, 1a. série, gêlo c/vinil. Tratar 10 às 12. Fone 242-5177.

ESPLANADA 1968 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels. 246-9725 e 226-5179. Diàriamente até 22 hs. Domingo até 12 hs.

ESPLANADA CHRYSLER 68 mod. 69 últ. série p. rod. troco fin. últ. série ú. dono troco à nº 400 tel. 248-5476.

ESPLANADA 68 dourada, teto vinil rádio e protetores, para-choque calhas etc. Cr$ 2.500 e Cr$ 391, mensal sem parcelas. Tel. 226-6578.

ESPLANADA 67 ótimo estado c/rádio estof. couro — Entr. 1 600,00 e 24 de 379,00 — R. Riachuelo 161-B — 252-2862.

ESPLANADA 68 — Equip. teto vinil faço teste à vista troco fac. 3 000 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

FIAT 68 — 124 — Coupé, lindo carro. Vendo ou troco carro menor valor — R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

FORD 1957 — Mecânico, 4 portas, estofamento novo, — Vendo pela melhor oferta, Urgente. — Rua Henrique Scheid, 527. Sr. Joni. Tel. 249-9866.

FORD INGLES 1962 em estado de novo com Cr$ 2.000,00 de peças sobresalentes vendo por Cr$ 5.500,00. Tel. 246-6740.

FORD 1965 — Carro que veio de Embaixada lindo carro. Facilito. Rua Arquias Cordeiro, 596 — Tel. 229-3206.

FORD 51 — Máq. 100%, pneus novos, rádio, à vista 1 350,00. Financ. ent. 900,00 e 3x300 R. Teixeira de Azevedo 62 tel. 229-6223.

F-350 — Em ótimo estado — 6 500 Rua Frei Caneca 86 tel. 32-6381 Sr. Artur.

FORD F-600 Bassculante 1968 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147. Tel. 252-2644.

FURGÃO CHEVROLET International 48 mecânica 100% melhor oferta. Tel. 390-9116 Fernandes.

FORD F-600 — 1968 — Diesel — Carroçaria — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-600 — 1961 — 1963 — Excelente carroçaria — Grandes facilidades — Rua do Resende 147. Tel. 252-2644.

FORD FAIRLAINE 1960 — Superinteiro 8 cil. hidr. a tôda prova. Troco fac. 1 500 ent. — Suburbana 6812 — Pilares.

FUSCÃO 1971 O KM — Tôdas as cores para pronta entrega, facilitamos pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita 26.

FIAT — 68 Sport 124. Carro alto luxo superequipado est. de nôvo. Vendo, troco financio Dr. Rodrigues. Tel. 257-7423.

FORD FURGÃO — Ano 61 — Vendo c/ facilidades 232-2375 Sr. Mattos.

FUSCÃO 1 500. Futurado p/ pronta entrega. Vendo à vista ou equip. Sr. Cardoso. Telfs. 230-3073 e 230-8858.

FIAT 124 ano 68 — Perfeito estado à vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 Tel. 246-9588.

GTX ESPLANADA — Superlinda um só dono que não andava, rádio Blaupunkt. Pneus de fábrica facilito, trocamos, Rua Piauí, n.º 72.

GORDINI 64 — Único dono, muito conservado, a qualquer prova, 1.300 ent. saldo 158,00. R. Licínio Cardoso, 318.

GORDINI 67 excelente estado. Totalmente reformado equipado. Fac. a s/gosto até 24 meses c/400 de entr. outros planos mais. Até 22 hs. Rua Humaitá 151. Tel. 46-7000. Botafogo.

GORDINI 68 — Em ótimo estado geral. Fac. com 950 ent. Saldo 24 meses. Rua Arquias Cordeiro 596 — Tel. 229-3206.

GORDINI 1966 de Luxo — Cr$ 2 900,00. Rua Maria Eugenia 79 — Tel. 246-6740.

GALAXIE 67 — Supernovo. Financio até 36 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 — Até 21 hs.

GALAXIE 67 — Vende-se, verde, ar condicionado, em bom estado. Proposta por escrito — Rua Buenos Aires, 68, 29º andar — Tel. 222-9949 — Sr. Henrique.

GALAXIE 68 gêlo novíssimo — à vista troco e financ. R. S. Francisco Xavier 342, loja C — 234-3833.

GALAXIE 1967 azul em excelente estado c/27 000 rodados, equipado à vista 13 000,00 ou financiado c/peq. entrada — Rua Barão de Mesquita 26.

GORDINI 64 — Revisado, ótimo estado. Troco e fin. até 24 m. s/ despesas. Mariz e Barros, 645. Tel.: 254-0612.

GORDINI 62 — Vende-se, barato, precisando reformas geral com taxas e licença à pagar. Preço Cr$ 700,00. Tratar tel. 237-3850. Raul ou Rua Mal. Bento Manoel, 30 à noite — Botafogo.

GORDINI 66 — Equip. nunca bateu único dono. Vendo c/ 1.200 ent. saldo 24 m. R. Teodoro da Silva, 813 — 238-8202.

GORDINI E DAUPHINE 65, 63, 62 — Todos em ótimo estado vendo ou troco, facilito pagamento. R. Uranos, 1.217 — Ramos.

GALAXIE 69 — Superequip. ar cond. vid. verde, côr gêlo, teto vinil. Lindo. Financ. sem ent. R. 24 de Maio 464 tel. 261-0229 e 246-0664.

GALAXIE 67 — Único dono. Particular vende. Ótimo estado. 245-1336.

GALAXIE 1967 — Excepcional — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388 — 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

GALAXIE 1969 — Pouco rodado, único dono, impecável est. Troco menor valor e fac. c/ ... 6.000 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. ..... 258-3822.

GORDINI 67 — C/rádio. Estado excepcional ótimo de mecânica. Prest. partir 256,30. Rua Barão de Mesquita 205-B.

GORDINI 64 — C/ radio, rodas cromadas, mec. perf. exc. estado. Prest. a partir 180,20 mensais. R. Barão de Mesquita n.º 205-B.

GORDINI 64 — 1093 — Todo reformado giec. à toda prova, estado de 0 km 2.850 à vista. Troco. Rua Capitão Felix, mercado, lojas 20/21 de frente (São Cristovão).

GALAXIE 67 — Único dono, estado impecável — Vendo com 1.500 de entr. saldo fin. até 24 m. R. Alan Kardec 50, c/ 37.

GALAXIE 67 — Modêlo 68. Branco, pouco rodado. Troco ou fac. 4 800,00 saldo em 24 m. S. Fco. Xavier 352-B 234-8738.

GALAXIE 1968 — Azul em excelente estado. Único dono. c/ar cond., buzina dupla, capas, etc. troco e facilito pelo crédito direto. R. Barão de Mesquita 26.

GORDINI 63 — S/ferrugem — Bat. nova — Lat. forr. mec. tudo 100% — Ao 1º — 1 950 — José Higino 84/102.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 350, 63 a 2 550, 64 a 2 850, 65 a 3 100, 66 a 3 500, 67 a 4 250. Venha com o carro venda sem aborrecimento. Rua Maria Amalia n. 67. Telefone: 238-3891.

GORDINI 66 equip. estado de 0 Km. Fac. c/1 000 e 226 mensais. Trav. Tamoios, 7-E — Flamengo.

GORDINI 1967 — Todo equipado excepcional estado — Troco e financio — R. B. Mesquita, 1079 — Tel. 238-2922.

GALAXIE 970 — Vende-se em ótimo estado — Côr cereja teto vinil — Ar refrigerado ou troco carro pequeno. Tratar Sr. Francisco — Tel. 222-1262.

GORDINI III 67 — Vendo cinza-madrugada, equipado, estado de nôvo, à vista ou a combinar, R. Machado de Assis, 71-A, Sr. Paulo.

GORDINI 65 s/podre p/nova — 980, e saldo a combinar s/fiador 24 de Maio 411. Fundos D. Conceição.

GORDINI 64 c/ n/ revisão, vendo sem fiador até 24 meses, tudo 100%. AUTO PRAZO — Rua Conde Bonfim, 645-B.

GORDINI 62 c/ n/ revisão, motor 1 000, tudo original. Vendo sem fiador até 24 meses. AUTO-PRAZO — Rua Conde Bonfim, 645-B.

GORDINI 65 — C/rádio e capa à vista 2.800 R. C. Bonfim 670 19.

GORDINI 63 cereja em estado de nôvo mecânica boa. 2 200 ac. troca. R. São Januário 538.

GORDINI 65 — Perfeito est. geral. A vista 2 900 ou c/ 900 saldo a combinar. R. C. de Bonfim, 867-D. Tel. 238-1578.

GORDINI 66. Impecável estado de conservação, vendo troco facilito até 24 meses. Rua Lino Teixeira 97. Tel. 261-5657 — 261-1709.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63, 64 — 890,00 várias côres, novíssimos saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros 72 e R. Conde Bonfim, 40.

GALAXIE 67 equipado único dono pouco rodado bom preço à vista ou financio c/3.000 restante até 36 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 221. Tel. 230-7588.

GORDINI 67 — Equipado pouco rodado, único dono carro de médico financio 1 500 prestações a partir de 157,00, Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571.

GORDINI 64 — Equipado único dono pouco rodado etc. financio c/1 000 prestações a partir de 125,00. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-7588.

IMPALA 63, coupe, mecânico, branco forr. vermelha, Troco e financio, Rua Conde Bonfim, 40.

ITAMARATY 67 e 68 GTX, Esplanada e Regente 67, 68 e 69, todos equips. e revisados. Trocamos e financiamos. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

ITAMARATY 67 — Único dono, pintura metálica, est. de zero. Troco ou financio com peq. entrada. R. Barão de Mesquita 205-A — TORONADO AUTOMOVEIS.

IMPALA 1963 — Coupê, 8 c. hidr. ot. est. 9.600. Av. fac. Ac. troca. Av. Júlio Furtado, 215 — Grajaú.

IMPALA 59 — Mec. 6 cil. motor nova a tôda prova, vendo, troco fac. Suburbana 6812. Pilares.

IMALA 1964 — Excelente estado — Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-6388, 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas — Domingos até 12 horas.

ITAMARATY 68 — Excelente estado, único dono, pouco rodado. Troco e financio a longo prazo. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 256-8655.

ITAMARATY 19677 — 1966 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-6388 — 246-9725 e 226-5179 — Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

INTERLAGOS 65 — Conversível. Toda orig. vitrola, rádio etc. à vista ou financ. c/ peq. ent. troco. R. Sta. Alexandrina, 124, trazer mec.

ITAMARATY 67, o mais nôvo da GB, trocamos e financiamos longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

ITAMARATY 67 — Cinza azulado, c/ar refrigerado, c/29 500 km rodados, equipado. Carro de fino trato, estado excepcional. Cr$ 11 500,00 à vista, aceito troca, estudo financiamento. Ver à Rua Aguiar 20 ap. 104 (Tijuca).

ITAMARATY 67 — Supereq. mais novo GB ar cond. teste à vista troco fac. 3 600 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

ITAMARATY 68 — Equip. est. novo sujeito exame à vista troco fac. 4 350 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

JEEP WILLYS 63 — Rev. troca fac. c/ 1.000,00 — saldo a longo prazo — Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos.

JK 69 — 2 150 equip. est. zero sujeito exame à vista troco fac. 4 650 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. Tel. 228-6839.

JK 67 — Equip. faço teste à vista troco fac. 2 500 saldo 24 de 445,00 R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã. T. 228-6839.

JK 67, equip., revis., troca, fin. em 24 m. Entr. a combinar — Av. Augusto Severo, 292-A-B — Tels. 252-8484 e 252-7937.

JEEP 58 4 c. Vendo, troco por Volks 66 pago volta à vista. Ver à Rua Visconde de Gávea, Garagem Diana — Sr. Brito.

JK 66 único dono espetacular conservação. Pneus cinturados e freios a ar. Cr$ 2.500, e Cr$ 415, mensal sem parcelas. Tel. 226-6578.

JK Alfa Romeo 1970 c/3 mil km rodados, 2 meses de uso, garantia. Superequipado, bancos separados, câmbio em baixo, freio a disco, rádio Blaupunkt etc. carro espetacular. — Vendo à vista ou financiado, estuda-se troca. Av. Pasteur 184 tel. 226-8137.

JK 61 Excepcional equip. Sr. [illegible] A vista ... e fac. c/2 000 s/24 ms. Felipe Camarão 126 248-0062.

Ag. Mississipi Automóveis

RUA 24 DE MAIO, 316 — Q E N.º 415
TEL.: 228-2683 E 261-3407

COMPRA, VENDE, TROCA E FINANCIA SEM AVALISTA.

Trocamos o seu carro usado e ainda lhe devolvemos dinheiro, venha nos fazer uma visita sem compromisso. Planos especiais para Militares, Func. Públicos, Bancários e Liberais categorizados. Entrega imediata. Entrada a partir de 850,00. Todos êstes veículos são equipados e revisados c/ garantia. Bom preço à vista.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.
Aberto diàriamente até às 21 horas.

CORCEL — 69 — Cupê luxo
VW — 70/71 — 1300 — Tôdas as côres
VW — 70/71 — 1500 — Côres a escolher
VW — 70/71 — 1600 —
VW — 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61
VARIANT — 70/71 — Diversas côres
VW — 70/71 — 4 portas, diversas côres
KARMANN-GHIA — 69 — Alto luxo c/ toca-fita
FORD GALAXIE — 68 — 67 — Fino gôsto
AERO WILLYS — 66, 65
ITAMARATY — 67 e 66
DKW — 65 e 64
KOMBI — 68 — Bem equipada
CHEVROLET — 64 — Tipo C-14-16
JEEP — 64
GORDINI — 62 — Bom veículo

SEDANS	—	MENSALIDADE
1963	—	234,80
1964	—	259,20
1965	—	238,70
1966	—	308,00
1967	—	332,60
1968	—	356,97
1969	—	405,90

KOMBIS	—	MENSALIDADE
1966	—	308,10
1967	—	332,60
1968	—	392,00

COLONIAL VEÍCULOS S.A.
Voluntários da Pátria, 144
Segunda a Domingo de 9 às 22 hs.

Agência Granden Automóveis

Rua São Clemente n.º 92. Tel.: 246-3773

FINANCIAMOS DE 6 A 36 MESES,
O PLANO VOCE ESCOLHE

VOLKSWAGEN
1969 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 36 x 445,00
1968 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 36 x 382,00
1967 — Entrada .... Cr$ 1.700,00 e 30 x 375,00
1966 — Entrada .... Cr$ 1.700,00 e 30 x 353,00
1965 — Entrada .... Cr$ 1.600,00 e 30 x 326,00
1964 — Entrada .... Cr$ 1.600,00 e 30 x 305,00
KOMBI — STANDARD
1968 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 36 x 382,00
1967 — Entrada .... Cr$ 1.800,00 e 30 x 375,00
AERO-WILLYS
1965 — Sem entrada sòmente .... 24 x 440,00
1966 — Sem entrada sòmente .... 24 x 485,00
1967 — Sem entrada sòmente .... 24 x 726,00

Venha ver para crer, exatamente o que anunciamos, todos revisados com garantia, equipados, rádio, aceitamos seu carro como entrada, estudamos planos nas suas possibilidades, fazemos intermediárias. Transferidos e emplacados em seu nome. Atendemos sábado até 19 horas dias úteis até 21 horas.

Carros novos

PLANO DE AUTOFINANCIAMENTO
INCLUSIVE TAXI

	Ent.	Mensais
VOLKS 1600	3.060,00	408,00
CORCEL LUXO	3.240,00	432,00
OPALA LUXO	4.320,00	576,00
USADOS	1.440,00	200,00

Ubaldino do Amaral, 40, esq. de Mem de Sá

Carros usados

(REVISADOS)

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES

	Entrada
1969 — ESPLANADA LUXO — Equipado	— 2.450
1969 — FNM 2150 — LUXO — Quase 0 km	— 3.200
1968 — JK — Bancos separados	— 2.800
1968 — ESPLANADA — Estado de nova	— 2.000
1968 — KARMANN-GHIA — Espetacular	— 2.400
1968 — VOLKSWAGEN — Equipado	— 1.900
1967 — SIMCA EMISUL — Estado de 0 km	— 1.700
1967 — GORDINI — Único dono	— 1.000
1967 — VOLKSWAGEN — Superequipado	— 1.800
1966 — AERO — Excepcional	— 1.900
1966 — SIMCA TUFÃO — Ótimo estado	— 1.300
1965 — VOLKSWAGEN, Grenà, Único dono	— 1.500
1965 — VEMAGUETE — Estado de 0 km	— 1.400
1964 — MERCEDES BENZ 220 S. Equipado	— 3.800
1964 — KARMANN-GHIA — Equipado	— 1.700
1963 — KOMBI LUXO — Excelente	— 1.500

ALFA-CAR — Concessionária F.N.M.

RUA ALMIRANTE COCHRANE N.º 173 — TELEFONES: 254-4923 e 234-1277 — Plantão: Dias úteis até 21 horas, sábados até 18 horas, domingos até 13 horas.

Carros usados

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS dá a oportunidade para Você comprar seu carro COM 30 MESES PARA PAGAR.

— KARMANN-GHIA 66
— KARMANN-GHIA 68
— VOLKS 67
— ITAMARATY 67
— GALAXIE 67
— LTD (mec.) 69
— CORCEL 69
— ESPLANADA 68

Av. Osvaldo Cruz, 73/87 — Flamengo. Fones: 245-7998 — 245-8187. Plantão diário até 22 horas, sábados até 17 horas e domingos até 13 horas.

Financiamento de automóveis

S/A MARTINELLI — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Financiamos nacionais e estrangeiros desde Mod. 1958 pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rapidez na aprovação e liquidação.

Av. Rio Branco, 26 — 2.º andar — Telefone: 243-9907 — 223-0235 — Sr. Araújo.

VOLKS 68 — Supernôvo e equipado. Um só dono. Garantia etc. Faço troca ou finan. com 2 800, saldo em até 30 ms. R. C. de Bonfim, 867-D — Telefone 238-1578.

VOLKS 1967 3a. série estado de nôvo pouco uso único dono equipado vendo troco facilito Barão de Mesquita 129.

VOLKS 1968 — 3a. série, estado de nôvo pouco uso, único dono, equip. Vendo à vista troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1 600 TL — Zero km, emplacado e equipado, rádio Blaupunkt. Entrega imediata. — Prestações de 312,00, facilitamos a entrada e recebemos seu carro como parte do pagamento. Rua Barão de Mesquita 129.

VOLKS 60 a 67. Impecável estado de conservação, vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 261-5657 261-1709.

VOLKS 70 — 4 portas superequipado, impecável estado de conservação. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Lino Teixeira, 97 tel. 261-5657 e 261-1709.

VOLKS 1966 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. Vendo à vista, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1 600 tl. 0 km. pronta entrega, saído pelo Rio com tôdas as garantias de fábrica. Vendo à vista, troco facilito. Barão de Mesquita 129 — Tel. 48-1882.

VOLKS 1963 — 3a. série estado de nôvo pouco uso único dono equipado vendo à vista troco facilito. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67 e 68, novíssimos equips. Trocamos e financiamos. R. Conde de Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

VOLKS 64, 65, 66 mod. e 67 — Cores à sua escolha. Pode trazer mecânico e lanterneiro. Pequena entr. saldo como puder. Vale a pena visitar-nos. Dallas Automóveis — Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B. Tel. 261-2551.

VOLKS 65 — Pérola ótimo estado pneus cinturado ent. 1 490 mais 24 de 338. R. Laranjeiras 122-A — 225-3953.

VOLKS 71, 1 500 (fuscão) tirado em consórcio, côr verde fôlha, vendo à vista. Tratar 258-2291 — 223-94-19 — P. 79.

VENDO VOLKS 69 vermelho particular — 9.500 Joaquim Nabuco, 179/504.

VOLKS FUSCÃO 1 500 e 1 300 — Pronta entrega. Várias côres, 67, vermelho e 69 azul. Vendo troco e financio. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão. Tel. 234-6200.

VARIANT Volkswagen zero km, modêlo 71. Temos pronta entrega, côres a escolher. Financiamos com pequena entrada, saldo até 36 meses. Consulte-nos, peça a visita de nosso representante e verifique que as nossas condições são as melhores da praça. Aceitamos carta de crédito, Caixa Ec., Copeg e outras financeiras. Ver e tratar SIMAL Rev. Aut. Volkswagen. R. B. Mesquita, 777. Fone: 238-3345.

VOLKS 60 c/ n/ revisão, vendo até 24 meses sem fiador, sujeito a todo teste. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGN 67 — Estado impecável, equipado, vermelho — 39 000 kms. vendo à vista ou financio com pequena entrada; saldo até 36 meses. Ver e tratar R. Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo 7 100 à vista ou 3 000 ent. e 24 de 350. Av. Princesa Isabel 386 c/22 sob 257-7039.

VOLKS 69 — Excelente. 3 mil entr. saldo combinar. Praça Pio X c/Candelária — Guardador Negrão — Tel. 235-4207.

VARIANT — Aceitamos carro usado de qualquer marca como entrada. Financiamos até 36 meses. Aceitamos carta de crédito Caixa Econômica, Copeg etc. — BITTIG Revendedor Autorizado Volkswagen. Estrada Intendente Magalhães 261. Campinho.

VOLKS 71 T.L. 1 600 — Entrega imediata (na hora) aceito troco ou facilito com entrada à partir de 3.500 Av. Bartolomeu Mitre 620 Leblon.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 — 67 e 68 — Todos equipados e 100% revisados. Mec. Super-Jóia. A partir de 1.500. Resto em 24 meses. Estr. Vicente de Carvalho 1 500-B.

VOLKSWAGEN 1.600 tôdas as côres. Pronta entrega. Aceitamos carro usado de qualquer marca como entrada. Financiamos até 36 meses. Aceitamos carta de crédito Caixa Econômica, Copeg etc. BITTIG Revendedor Autorizado Volkswagen. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN — Compramos — Pagamos à vista — 61 à 5.200 — 62 à 5.600 — 63 à 6.000 — 64 à 6.500 — 65 à 7.000 — 66 à 7.000 — 67 à 8.000 — 68 à 9.000 — 69 à 10.000 — Rua 24 de Maio 19. Tel. 228-7512.

VARIANT 1970, c/ 6 mil km rodados, já com cinto de seg. e extintor. P/ 14.800. Aceito troca. R. Santa Alexandrina, 60.

VOLKSWAGEN 71 — Vendo 0 km tôdas côres. Pagou levou. — 12 000. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 236-4013.

VOLKS 70 — Ótimo estado equipado. 34 000 km. Ent. 6 000,00 mais 19 prest. de 599,46. Tel. 238-5832.

VOLKS 68 e 69. 1 600. 4 portas, equip. Impecável. Troco ou facil. c/ peq. entrada e 36 m. Paula Frontin n.º 500-E — Tel. 34-9500.

VOLKS 68 — Estado de nôvo 1 000 entrada 24X496,00 + uma intermediária em dezembro de 1 000 Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKSWAGEN 68 e 56 [illegible] em ótimo estado equipados e revisados c/garantia 3 meses. Vendo à vista, troco ou financio c/2.000 + 322,00 mensais PEATA R. Barão de Mesquita, 116.

VOLKS Fuscão, 1.500 0 Km. pronta entrega. Com tôdas as garantias de fábrica. Vendo à vista. Troco, facilito, Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 71 — 4 p. zero km, muito abaixo da tabela. Também vendo à vista ou faço trocas. R. C. de Bonfim, 867-D — Tel. 238-1578.

VOLKS 69 — 4 p. único dono, estado de nôvo. Garantia etc. Aceito troca ou fin. c/ 2 900, saldo em até 30 m. R. C. de Bonfim, 867-D. Tel. 238-1578.

VOLKS 66 — Verde — muito bom estado. Rádio etc. Vendo com peq. entrada. R. Uruguai 293 A. Tel. 258-2705. Starvolks.

VOLKS 64 — Azul. Pneus novos. Mecânica 100%. Rádio etc. Peq. entrada. R. Uruguai 293-A Tel. 258-2705 — Starvolks.

VOLKS 67 — Vermelho. Todo original nunca bateu. Único dono. Equipado. Vendo peq. entrada. Rua Uruguai 293-A.

VOLKS 69 — Entrada 2 800. 30 x 434,40. 68 entr. 2 000. 30x407,00 67 entr. 1 700. 30 x 380,00. Todos revisados, equipados. Av. Copacabana, 1 350 — Marba Automóveis. (B

"VARIANT 70 Zero". Entrada Cr$ 3 000,00. Aceito troca facilito 36 meses. R. Prudente Morais n.º 237-A. Aberto até 22 horas Ipanema.

VOLKS 63 — 67 — 68 e 69 — Equipados, rev. c/ gar. Fin. 24 meses. Aceito carro menor valor — Cred. imediato — R. Conde de Bonfim, 66-A. T. 234-9909 — Ritter.

VOLKSWAGEN 0 km — Temos todos os tipos, modelos e côres para pronta entrega. Aceitamos carro usado de qualquer marca como entrada. Financiamos até 36 meses. Aceitamos carta de crédito Caixa Econômica, Copeg etc. BITTIG Revendedor Autorizado Volkswagen. Estrada Intendente Magalhães 261 — Campinho.

Revendedor Ford-Willys

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

VEÍCULOS NOVOS

71 — CORCEL Cupê	15.519,10
71 — CORCEL 4 portas	15.899,78
71 — BELINA	15.807,03

	Entrada	Prest.
70 — CORCEL STANDARD	S/entrada	775,00
70 — CORCEL LUXO	"	875,00
70 — BELINA STANDARD	"	800,00
70 — BELINA LUXO	"	900,00
70 — ITAMARATY	"	1 250,00
70 — AERO WILLYS	"	1 100,00
70 — RURAL WILLYS	"	865,00
70 — RURAL ESPECIAL	"	760,00
70 — JEEP WILLYS	"	630,00
70 — PICK-UP	"	725,00

FINANCIADO S/ENTRADA EM ATÉ 36 MESES

VEÍCULOS USADOS

Ano Marca	Entrada	Prestação
69 — RURAL WILLYS	2.500	425,40
69 — CORCEL 4 portas	3.000	520,00
69 — CORCEL 2 portas	3.500	520,00
68 — AERO WILLYS	3.000	458,50
68 — VOLKSWAGEN	2.500	336,10
67 — VOLKSWAGEN	2.000	305,40
67 — ITAMARATY	3.000	458,50
67 — AERO WILLYS	3.000	477,70
66 — ITAMARATY	2.500	366,60
66 — AERO WILLYS	2.000	336,10
65 — AERO WILLYS	2.000	393,50
65 — VOLKSWAGEN	2.000	363,00
63 — VOLKSWAGEN	1.600	363,00
61 — VOLKSWAGEN	1.500	302,50

EXIJA O CERTIFICADO DE "GARANTIA HUGO"

AINDA TEMOS VAGAS NO CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS

R. Senador Furtado, 129 – Tels. 234-9316 – 264-6542 | Mariz e Barros, 774/776 – Tels. 248-7454 - 234-4945

Ford Corcel 1971

TODOS OS MODELOS

REVENDEDOR

Exposição e vendas

R. Francisco Octaviano n.º 41 — Copacabana

R. Gal. Polidoro n.º 81 — Botafogo

AGORA ABERTO AOS DOMINGOS

Financiamento de veículos é com a COPEG

Antes de comprar o seu veículo zero km, em qualquer revendedor autorizado na GB, venha conhecer as vantagens que oferecemos:

sòmente Cr$ 58,30 de prestação para cada Cr$ 1.000,00 financiados — a menor taxa da praça.

Maior rapidez na aprovação de seu crédito.

Pagamento à vista.

E aquela tranqüilidade.

Lembre-se: paga menos quem compra à vista.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.

Av. Nilo Peçanha, 175 — (sede do BEG) — sobreloja. (P

Grand Prix-Automóveis

Rua Bambina 172 Botafogo Tel. 226-5998
Diàriamente até 21 horas —
Sábado: 15 horas.

Entrada	Volks 64	Volks 65	Volks 67	Volks 68
2.000	24 x 341	24 x 378	24 x 403	24 x 496
2.500	24 x 310	24 x 347	24 x 372	24 x 471
3.000	24 x 289	24 x 316	24 x 341	24 x 440
3.500	24 x 258	24 x 285	24 x 310	24 x 409
4.000	24 x 227	24 x 254	24 x 289	24 x 378

Emplacados, faturados e transferidos p/ seu nome sem mais despesas. Consulte s/ planos com intermediárias semestrais em 24, 30 e 36 meses. — Parcelamos entradas: Parte agora e o restante em dezembro (13.º) — Fuscão 1500 e Variant para pronta entrega. Aceitamos troca.

Importadora Tijuca

PEQUENA ENTRADA — SALDO ATÉ 36 MESES.

71 — Volkswagen, mod. 1500, Zero Km.
71 — Belina Corcel. Zero Km.
69 — Corcel coupé. Equipado.
66 — Itamaraty. Equipado.
66 — Aero-Willys. Várias côres.
65 — Simca Rallye. Equipado.
63 — Aero-Willys. Várias côres.
62 — Aero-Willys. Equipado.
61 — Volkswagen. 1.ª sincronizada.

RUA CONDE BONFIM, 426 — TEL. 248-2783

Volkswagen

Variant, Sedan 1.500 — Kombi Sedan TL. Karman-Ghia, Sedan 4 portas, tôdas as côres, pronta entrega, financiado até 36 meses, seu carro usado nac. de qualquer marca vale como entrada, devolvo diferença, aceito carta crédito Copeg, Cx. Econômica, outras financeiras, MECÂNICA TURI AUTO — Revendedor Volkswagen — Rua Conselheiro Galvão, 684 — Madureira.

0 km — todos os modelos e côres

Usados — C/ garantia

Vendemos, trocamos e financiamos até 36 meses e ainda damos dinheiro de volta. Crédito imediato. Aceitamos Caixa, Copeg, etc. Visite-nos sem compromisso, pois no nôvo ou usado seu lucro está assegurado. FIORENZA S.A. Revendedor Autorizado — Av. Brasil, 15046 — Fones: 230-9935 e Cetel 91-1830.

VOLKS 61 c/ n/ revisão, vendo, troco, fac. até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 64 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado de conservação, todo transformado 69 — Av. [illegible] Cardoso 898 Taquara.

VOLKS 68 — Vende-se em perfeito estado. Único proprietário. Todo equipado. Côr azul. Financia-se — Ver e tratar à Rua de Quitande, 19, na garagem com Eduardo.

VOLKS 66 c/ n/ revisão, vendo até 24 meses s/ fiador, sujeito a tôda prova. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VOLKS 66 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 67 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 62 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 68 c/ n/ revisão, lindo carro, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 61 c/ n/ revisão, vendo até 24 meses sem fiador, sujeito a tôda prova. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

VOLKS 65 — Vendo Cr$ 4 900 ou Aero Willys 62 por 3 200 motivo de viagem. R. Quito, 102 Penha. Pela manhã.

VARIANT zero grenat abaixo da tabela. Troco por qualquer carro nacional, financio. Av. 28 de Setembro, 7, garage Maracanã.

VOLKS 60, vendo exclusivamente à vista 4 200,00. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

VOLKS 65 c/ n/ revisão, vendo, troco, facilito até 30 meses sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 63, vendo exclusivamente à vista. 5 200,00. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

VOLKS 67 — c/ n/ revisão, vendo até 24 meses sem fiador, sujeito a qualquer prova. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B.

VENDE-E um Chevrolet 1956 mecânico em boas condições. Ver no estacionamento da USAID Av. Nilo Peçanha, Sr. Haroldo.

VOLKS 67 — Estado de nôvo 1 000 entrada 24X465,00 + uma intermediária de 1 000 em dezembro Av. Bartolomeu Mitre 620 Leblon.

VOLKS 66 — Estado de nôvo 1 000 entrada 24X434,00 + uma intermediária de 1 000 em dezembro Av. Bartolomeu Mitre 620 Leblon.

VOLKS 1300 — 69 — Ótimo estado — Bege — 17 000 kms. Tels. 222-1182 ou 232-7323.

VOLKS 63 equipado 5 400. R. Arthur Menezes, 16-404. Telef. 234-8745. Maracanã.

VOLKS 68 — Pérola, único dono comprovado, parece zero km, novíssimo, rádio espetacular, pega-ladrão, etc. 222-3444. Sargento Segóvia, após 12 hs. Aceito carta de crédito ou facilito pelo banco.

VOLKS 68 — Un. dono nunca teve arranhão est. OK à vista tr. e fac. c/2 500 s/24ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS 54 — Tranf. motor e pns. novos est. OK. À vista tr. e fac. c/900 ent. s/24ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS 68 — Excepcional base 9.200 ou 3.500 e 24 x 350 outros planos troco. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

VENDE-SE um Volks 66. Tratar Rua Jaguari, 22.

VOLKSWAGEN 62, vinho m/ e caixa s/ defeito 3.500 à vista. fac. s/ fiador. R. Filgueiras Lima 8.

VOLKS — 62 a 70 — Jóia financio 24-30-36 meses plano a combinar, garantia de 6 m. s/ KMT. Ernani Cardoso, 220-A — Cascadura.

VW — 68 equip. excel. estado 8.900. Tratar tel. 223-7171 r. 644 Sr. Alarcão.

VOLKS 67 — Estof. grenà c/ rádio 3 F. ac/troca e fac. à vista 7.000,00. R. Mem Lacerda 356/202. Estácio.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, só de particular. Vou em sua residência. Inf. 42-3765 Roberto.

VOLKS 66 equip. estado de nôvo. Fac. 1 500 entr. 325 mensais ou 7.100 à vista. Trav. Tamoios 7-E — Flamengo.

VOLKSWAGEN 1963 — Todo equip. ótimo estado — Financio até 24 meses — R. B. Mesquita, 1079 — Tel. 238-2922.

VOLKSWAGEN 1968 — Tenho dois azul e bege, excelentes e equipados. Troco e financio R. Barão de Mesquita, 1079 — Tel. 238-2922.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótima conservação, superequipado — troco e financio — Rua Barão de Mesquita, 1079 — Tel. 238-2922.

VOLKSWAGEN 1971 — Zero motor 1.300, todo equipado. Troco e financio — R. Barão de Mesquita, 1079. Tel. 238-2922.

VOLKS 1969 — Motor 1600 dupla carburação — Rodas cromadas. General Polidoro 282 — 226-3208.

VOLKS 61 — Rádio — Capas — Tranca — Pneus novos — mecânica 100%. Ótimo estado geral — 4.700,00 aceito oferta. Rua 5 de Julho 367 c/Francisco.

VOLKSWAGEN "71" 0k todos os tipos vende-se, troca-se e facilita-se em 30 meses, p/CDC ROMA S/A. Rua São Francisco Xavier 697.

VW 68 — Ensuto — vendo à vista Cr$ 8.000,00 — R. Barata Ribeiro 200 apart. 225 — Henrique.

VOLKS 65 — Equipado. 6.100. à vista. Av. Paranapuan 1885 Ilha do Governador.

VOLKS — Fuscão 71 1.500 OK ainda no revendedor côr branca grenada [illegible] 258-9128.

VOLKS 60 — 1º dono ótimo estado 1.000 saldo a.c. Rua Cel. Correia Lima 71—305 D. Glória Troca.

VOLKS 65 — Ótimo estado todo original. Financiamento 30 meses. Aceito Volks menor valor de entrada. Tel. 229-2153 e 248-2703 Dr. Jorge.

VOLKS 1.500 — Fuscão bege claro. Troco ou fac. c/ peq. ent. Saldo combinar. Pronta entrega. Rua 24 de Maio 216-M — 228-5085.

VOLKS — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Excelente estado. À vista ou troco e fac. c/ 2.000. Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio 216-M. 228-5085.

VOLKS — Vende seu Volks. Procure-nos, pagamos você à vista e financiamos seu comprador até 30 meses. Rua da Assembléia, 58, 1.º andar sala 508. Tel. 231-2195. D. Jane.

VEMAGUETE 65 — Ótimo estado, equipada e linda côr. Pequena entrada e saldo 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

VOLKSWAGEN? — Temos carros exatamente como anunciamos:
1961 ent. 1 300 e 24 x 233;
1962 ent. 1 350 e 24 x 265;
1963 ent. 1 400 e 24 x 289;
1964 ent. 1 600 e 25 x 315;
1965 ent. 1 600 e 24 x 334;
1966 ent. 1 700 e 24 x 372;
1967 ent. 1 800 e 24 x 408.
Aceitamos seu carro c/ entrada, estudamos intermediária ou em 30 meses. R. Santa Alexandrina 124, diariamente. Fácil estacionamento. Tel. 234-2474.

VOLKS — Compro mesmo p/ conserto. Avaliação criteriosa. Vou a s/ casa. Pago vista em espécie e na hora. Roberto ou Valter. Telefone 234-2474. (B

VOLKS 60, ult. serie, equip., ot. est. geral. Ent. de 1 000 a 1 500 mensais de 216 a 248 — Ac. auto nac. de menor valor, Estrada do Quitungo n.º 1 776, Vila da Penha — Fone 391-1411, outros planos.

VOLKS 69 — 68 — Equip. pouco rodados — Impecáveis — Vendo à vista ou troco — Facilita-se até 36 meses. Arnaldo Quintela, 71 — 246-9544 até 21h. VENCOM.

VOLKSWAGEN 1963 transf. 70. Impecável est., equip., troco e fac. c/2.500 ent. saldo até 30 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. —Tel. 258-3822.

VOLKS 67 — Uma jóia de carro, rádio 2 alto-fal. 5 pneus novos. 7.700. R. Rodrigo Silva 18/605 Castelo T. 242-8458 Dr. Raimundo.

VOLKSWAGEN 71 mod. 1 300 — Laranja. Vendo, troco e fac. c/3.500 ent. saldo até 30 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS — Compro a dinheiro até para conserto: 60 a 4 500, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 100, 66 a 7 600, 67 a 8 000, 68 a 9,000, 69 a 10 000. Venha c/ o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca — Tel. 238-3891.

VOLKSWAGEN USADOS 1964/69. Equipados, revisados com garantia de 3 000 km. Financiamos até 30 meses — COMVEPE S. A. — Rua Uruguai n. 319 — Tijuca — Sr. Alcyr — Tels. ..... 238-7079 — 238-8444.

VENDO um Volkswagen de 4 portas, 69, vermelho, 11 mil quilômetros, 6 000,00 entrada e 35 de 400. — Rua Grapiuna n. 194 — Valqueire.

VOLKSWAGEN 1 600 — Quatro portas, em ótimo estado com 18 000 km — Rua General Severiano n. 56 — Botafogo, com Paulo.

VOLKS Conversível alemão — Est. de zero, todo equipado, rádio vitrola console, modêlo 71. Troco ou facilito. Rua Br. de Mesquita, 205-A — Telef. 234-1487 — TORONADO AUTOMÓVEIS.

VOLKS 1968 — Um só dono, superequipado, bancos reclináveis, painel jacarandá, farol de milha, calotas, volante etc. — Troco e facilito. — Arquias Cordeiro, 518.

VOLKS 68 — Temos dois em ótimo estado. Troco ou facilito com peq. entrada. Rua Barão de Mesquita, 205-A. Tel. 234-1487. — TORONADO AUTOMÓVEIS.

VOLKSWAGEN 66, 67, 68 e 70 — Revisados, em ótimo estado. Entrada a partir de 2 mil e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares 154. Tels. 232-5744 e 222-1914 — Estacionamento interno. Aberto sábados e domingos até 12hs.

VOLKSWAGEN 70 — Pouco rodado, superequipado, à vista ou financiado c/ 2.000 de entrada. Ac. troca. — Av. Prado Júnior 257. Tel. 256-8655.

VOLKS — TL — 1.600, zero km. Pronta entrega. Côr vermelho cereja. Troco e financio — Av. Prado Junior 257. Tel. 256-8655.

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, inclusive bcos reclináveis, exc. estado. Troco e financio. Av. Prado Júnior n.º 257 — Tel. 256-8655.

VOLKS 64 — 66 em ótimo estado. V. barato à vista ou financ. c/ 2.000 entr. Avda. P. Vargas, 3077 Pôsto Schell — C. Salvador.

VOLKSWAGEN 69 — 1 300. 13 mil km, único dono, ótimo estado, rodas cromadas. Vendo à vista ou financ. part/a/part. 237-5406.

VOLKS 66 ótimo estado de conservação equipado vendo e facilito. Rua Teodoro da Silva, 950 ap. 104.

VOLKS 63 caixa fora de comum mec. pint. 100%. Troco, fac. peq. entr. R. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKS 61 ótimo est. superequipado, mec. 100%. Troco, fac. peq. entr. R. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKS 66 — 67 — 68 — Ótimo est. equip. e revisados. Troco e fac. peq. entr. R. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKS 66 mod. Est. fora do comum. Ver pra crer. Troco e fac. peq. entr. R. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

VOLKS 1964 — Vende, equipado, venda urgente por 5.300,00 à vista. Ver e tratar à R. Barão de Mesquita 218-B Luiz.

VOLKS 71 — Sedan 4 port. [illegible] consórcio. Por Cr$ 4 300 à [illegible] Cr$ 7 000 N. B. Pode tirar o T. L. está incluído seg. total. Negócio urgente. Tels. 252-0782 — 222-6735 ou 261-2946.

VOLKS/67 — Ult série, grenat. Ent. 2 200 s/24 x 387,70 c/mais [illegible] Lavradio, 206. Tel. 242-0001.

VOLKS — Compro em dinheiro 59/60 a 4 400 — 61 a 5 200 — 62 a 5 600 — 63 a 6 000 — 64 a 6 500 — 65 a 7 100 — 66 a 7 600 — 67 a 8 000 — 68 a 9 000 — 69 a 10 000. R. S. Francisco Xavier, 254-B — em frente ao Col. Militar. Telefone 248-6288 — Medeiros sab. até 17 h. Dom: até 12 horas. (B

VOLKS 61 — Vendo, troco, facilito c/ n/ revisão, sem fiador até 30 meses. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS — Compro à vista, pgto. em dinheiro, 60 a 4 400, 61 a 5 200 62 a 5 600, 63 a 6 000 64 a 6 500, 65 a 7 000 66 a 7 500, 67 a 8 000 68 a 9 000, 69 a .... 10 000. Rua 24 Maio, 332, tel. 261-8008 — Sr. King. (B

VOLKS 64 — Máq. e pint. nova vendo primeiro que chegar 5850 outro 63 — 5350. Rua Canutama 72, O. Cruz.

VOLKS 63 — 67 — 68 e 0k. Todos equipados em estado de novo, entrada a partir de 1 500,00, saldo a longo prazo — Estrada Vicente de Carvalho n.º 1438-B.

Automóveis importados

Av. Prado Júnior 290-A — Tel.: 236-2463.

COUGAR 70 — Zero, ar refrigerado, hidramático, 8 cil. dir. hidráulica, super equipado.
MUSTANG 69 — 4.000 km. hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a disco, super novo.
IMPALA 66 — 4 portas, ar refrigerado, hidr., 8 cil., dir. hidráulica, estado impecável.
MERCEDES 66 — Modêlo "230" — 4 portas, mecanico, rádio, estado espetacular de nôvo.
CHEVY II 66 — "Nova" de luxo, 4 portas, mecanico, 6 cilindros, radio, super-novo.
MERCEDES 64 — "220-S" de luxo, 4 portas, mecanico, rádio, todo original, muito novo.

Trocamos e financiamos até 30 meses.
Aberto até 21 horas.

Belina

Sem entrada e com 24 meses para pagar.
BRASITA S/A
Revendedor Autorizado
Av. Suburbana, 79 — Tel. 264-3232. (P

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1970

Todos os modelos — Facilidades e troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels.: 252-5609 — 252-5860 e na Rua do Resende, 147. Tel.: 252-2644.

Corcel — 71

O LANÇAMENTO QUE E' A SENSAÇÃO DO MOMENTO

Novas côres
Novos melhoramentos
Em exposição, nos salões da SEDAN S/A.
Rua Mariz e Barros, 824.
Rua Visconde de Cairu, 75.
Rua Escobar, 40.

Corcel de luxo

Vende-se todo equipado 1969 — Última série, estado de novo — Procurar Sr. Mário. — Rua do Russel 804. (P

Ford Station Wagon 1964

Mecanica — c/ 3 bancos — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA. Rua São Clemente 185. Tels. 246-6388 246-9725 — 226-5179 — Diàriamente até 22 horas.

F. 100

Sem entrada e 36 meses para pagar
Revendedor Autorizado
BRASITA S/A
Av. Suburbana, 79. Tel.: 264-3232. (P

Ford Corcel Belina 70

Zero km. ent. 20% saldo até 30 meses.
DEL SUL REV. FORD WILLYS
R. Francisco Octaviano, n.º 41 — 227-6340 — R. Gal. Polidoro n.º 81 — 246-0831.

Ford Corcel 69 e 70

Todos os tipos e côres estado de zero km. Ent. a partir de 2.000,00 saldo até 36 meses.
DEL SUL REV. FORD WILLYS
R. Francisco Octaviano n.º 41 — 227-6340 — R. Gal. Polidoro 81 — 246-0831.

Fuscão 1500

Modelo 1971. Laranja-granada. Bom preço à vista. Facilito ou troco.
Rua Barata Ribeiro, n.º 99-A.

Financiamento

Escolha o seu carro onde êle estiver que nós financiamos s/ limites até 80%.

Saldo dev.	12 x	24 x	30 x
4.000	423	248	216
5.000	528	309	269
6.000	634	371	323
7.000	739	433	377
8.000	845	495	431
9.000	951	557	485
10.000	1.056	619	539

ARANHA & CIA. LTDA. — Ouvidor 130, 11.º s/ 2 —

Fuscão 71 Freio disco

AZUL PAVÃO
Entrada Cr$ 3.000,00. Pronta entrega, aceito troca. Facilito até 36 meses. Rua Prudente Morais, 237-A. Aberto até 22 horas.

na IAMSA É FACIL ALUGAR OPALA ou CHEVROLET VERANEIO

ÚLTIMOS MODELOS
Rua São Clemente, 185
TEL. 246-9725

Karmann-Ghia 71 T.C.

PRONTA ENTREGA
Azul pavão. Entrada Cr$ 6.000,00 saldo até 36 meses. Aceito troca. Rua Prudente Morais n. 237-A. Aberto até 22 horas.

Opala — 69

Vendo 6 cilindros — luxo — vermelho — teto vinil — interior prêto — 18.000 kilometros — Rua Dias Ferreira, 25 — Tel. 227-7016.

Opala zero km. 1970

4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 — 252-5860 e na Rua São Clemente 185 — Tels. 246-6388 — 246-9725 — 226-5179 — Diariamente até 22 horas. — Domingos até 12 horas. Tel. 252-2644.

Oldsmobile 67

CUTLAS 2 PORTAS
Entrada Cr$ 5.000,00. Ar condicionado 8 cil. Hidra. dir. hidra. Freio ar todo rayban. Unico dono, saldo até 36 meses. R. Prudente Morais, 237-A. Aberto até 22 horas.

Volkswagen 71 T.L.

AZUL DIAMANTE
Entrada Cr$ 4.000,00 — Pronta entrega. Aceito troca. Facilito até 36 meses. Rua Prudente Morais, 237-A. — Aberto até 22 horas.

1600 TL

Modelos 1971. Tôdas as côres em exposição. Bom preço à vista. Facilito ou troco.
Rua Barata Ribeiro, n.º 99-A.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES à 12,00 par p/ VW, DKW, Aero, Simca etc. Colocados. Garantia 6 meses, R. São Gabriel, 700.

ALFA GTA motor — Vendo motor completo, suspensão dianteira, freio a disco original. — Também troco por carro, dou ou recebo volta. Ver de 2a. a sábado. Rua Carolina Machado, 370 casa 5. Madureira, Velloso.

AR CONDICIONADO Mark IV USA p/ Galaxie, Mustang, etc. apenas 1 ano de uso 900,00. Rua Cachambi, 314 c/IV.

LANTERNAGEM a prazo p/ VW, DKW, Aero, Simca etc. Entregas rápidas, R. São Gabriel, 700.

MOTORES VW 100% financiados em 24 meses garantidos por 6 meses ou 10.000 km. CRISAUTO S/A. Revendedor Autorizado VW. Sr. Mario — Rua São Cristóvão nº 1216. Tels.: 264-0175, 264-3669, 228-1911 e 228-9595.

PLYMOUTH 1957 a ser desmontado. Vendo inteiro ou em peças. R. Joaquim Palhares 595.

PINTURAS a prazo à 250,00 p/ DKW, VW, Aero, Simca etc. Entrega rápida c/ garantia. R. São Gabriel, 700.

TOCA-FITAS — Muntz C-120. O melhor já produzido. Vendo nôvo pela metade do preço. Tel. 256-5115.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

MOTO — HARLEY — DAVIDSON 1200cc. — Vende-se uma beleza ocasião. Av. Afrânio de Melo, 131 — Leblon.

TRICICLO — Vendo, Rua Carvalho de Souza, 30 — Cascadura. Trat. 15 hs. c/Almeida.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR Marítimo, Volvo, 2, estado de nôvo, completo, urgente, troco por lancha pequena ou motor de pôpa — Rua Conselheiro Galvão, 684 — Madureira — Favor não telefonar.

Barco de pesca

Vende-se um, de camarão, 15 mts. todo equipado, motor Cummins 173 H.P. reversão 3/1 — Tratar em Santos — Telef. 2-9698 r/ Ireneu.

DIVERSOS

ALUGAM-SE KOMBIS — Entregas comerciais, excursões, pequenas mudanças p/hora. Tel.: 249-7161.

ALUGO — Aero Willys — Galaxie c/mot. p/hora ou diária. Casamento, viagens, passeios contrato c/Firmas etc. Tel. 248-4890 dia e noite.

ALUGO-Kombi ou Pick-up fechada para fretes ou viagens. Preços módicos. Tel. 267-7649.

ALUGA-SE Kombi com motorista para passeios e pequenos fretes. 237-0337.

A.M. KOMBIS — Faz pequenas mudanças à frete ou por hora, preços modicos. Tel. 227-1744. sr. Osvaldo.

CASAMENTOS - Mercedes Benz ou Galaxie novos, ar cond. Diárias p/ firmas. Inf. 254-3741. Sr. Carlos Alberto.

GALAXIES — Casamentos, excursões, batizados etc. garantimos melhor preço 258-8978.

KOMBI — Alugo com motorista p/ pequenas entregas e viagem. Atendo dia e noite. Fone: 265-2186.

KOMBIS — Carga, passeios, viagens, excurções p/Estados, serviço dia e noite. Tel. 228-9735.

KOMBIS p/hora para entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, a qualquer hora. Tel. 242-5065. Bairro da Glória.

PONTUAL AGENCIA SERVIÇOS oferece Galaxie, Itamaraty, Aero para casamentos, excursões, etc. 242-9661 ou 242-1308, à noite, sábados e domingos, tel. 228-1687.

Kombis 248-2572

Entregas comerciais, mudanças, viagens, passeios etc. Fazemos contratos à noite. Tel. 234-8404. KOMBI SERVICE TRANS. LTDA.

Kombi aluguel p/ horas

Tel. 226-0507
Entregas rápidas excursões, viagens, mudanças fazemos contrato c/ firmas.
Dia/car.

Kombi-Caminhão 225-9343

Transportes Alteza. P/ hora, mudanças, viagens.

Kombis, Pick-ups e Galaxie

Locadora Rio Ltda.
Entregas, mudanças, passeios casamentos, sob nova direção. R. Haddock Lôbo 145 Lj. 7 Tel. 264-0778.

Kombis e Pick-ups

Mundial Transportes Ltda. Rua do Russel, 344 lj. 7 — Gloria. Entregas, mudanças, passeios. Fazemos contratos com firmas. Agora sob nova direção. Tel. 245-1856.

Kombi-caminhão 230-5461

Entregadora Tamoyo. Kombis e caminhões p/ hora. Entregas, mudanças. Faturamos p/ firmas.

Kombi aluguel

226-6800
Pequenas mudanças, viagens e entregas rápidas para todo o país. Preços por hora ou km com ou sem ajudantes — Carros novos. Atendemos na hora. Mercedes Benz p/ casamentos.

Mudanças Portugal

Locais e interestaduais com preços reduzidos. Escritório Marquês de S. Vicente n. 86 — Tel. 246-8853.

Alugue um carro no Méier

Locadora Méier de Veículos, aluga Volks novos e equipados, pelos menores preços da cidade.
Filiado ao Diners e C. B. C.
Consulte-nos.
Rua Dias da Cruz, 346, Lj. B. Tel.: 229-2673. Méier GB.

Copa Júnior

ALUGA
TIGRÃO — VOLKS 70 — CORCEL — GALAXIE — KOMBI
KARMANN-GHIA — VARIANT
Com ou sem motorista.
Rua Duvivier, 46 — Tel. 257-3313.
Aceitamos cartões de crédito.

Locadora Junior aluga 1971

Galaxie, Corcel, Opala, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, Variant, Volks 1600 com ou sem motorista. Rua Passagem, 98, Tel. 246-3800 — 246-3136. Aceitamos cartões de crédito.

Locadora Salonica

Alugamos para Cias. Volks 67 — 68 — 69 por período de 10 dias a 40,00 cruz. Período de 30 dias 25,00 cruz.
Av. 28 de Setembro, 165, V. Isabel. 248-8262 — 264-1827 — 264-7160